Jornal O DIA SP

Edição Digital Certificada*Sábado a segunda-feira, 29, 30 e 31 de março de 2025

PINHALENSE S/A - Máquinas Agrícolas

CNPJ N° 54.224.423/0001-14

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31/12/2024 *(Em Milhares de Reais)*

ATIVO	31.12.2024	31.12.2023	PASSIVO / PL	31.12.2024	31.12.2023
Circulante	**203.045.837,91**	**204.276.901,40**	**Circulante**	**129.040.695,85**	**127.575.380,86**
Disponível			**Exigíveis**		
Caixa e Bancos	236.170,64	105.779,91	Fornecedores	26.906.248,65	21.574.876,03
Aplicações Financeiras	27.749.185,60	15.037.560,98	Juros s/ Patr. Líq. à Pagar	4.800.043,37	4.200.023,01
Realizável			Adiantamento de Clientes	50.402.144,79	58.406.131,08
Duplicatas à Receber	51.364.756,90	61.826.745,52	Outras Contas a Pagar	46.065,76	44.894,91
(-) Prov. Dev. Duv. PDD	–9.209.100,59	–8.802.791,81	Empréstimos/Financiamentos	36.188.306,45	35.204.865,07
Valores à Receber	1.355.427,47	1.577.259,20	**Obrig.Trab./Tributárias**		
Adiantamentos	2.516.310,12	5.490.559,89	Obrigações Trabalhistas	5.398.339,26	4.412.170,97
Impostos a Recuperar			Obrigações Tributárias	1.928.837,78	1.470.690,18
Impostos à Recuperar	14.086.525,16	19.666.569,55	**Obrig.Sociais/Diversas**		
Estoques			Obrigações Sociais	3.296.891,91	2.169.410,90
Estoques-Materiais/Prod.	114.774.695,04	109.252.044,46	Obrigações Diversas	73.817,88	92.318,71
Desp.Excerc.Seguinte			**Não Circulante**	**12.184.622,40**	**21.379.859,15**
Despesas Administrativas	171.867,57	123.173,70			
Não Circulante	**42.187.533,81**	**35.954.114,69**	**Exigivel L.Prazo**		
Realizável L.Prazo	**348.527,66**	**5.365.928,88**	Empréstimos/Financiamentos	6.182.323,35	14.253.043,68
Impostos a Recuperar	64.387,36	73.329,93	Obrigações Tributárias	6.002.299,05	7.126.815,47
Depósitos Ações Judiciais	249.814,48	5.258.273,13	**Patrimônio Líquido**	**104.008.053,47**	**91.275.776,08**
Créditos Restituíveis	34.325,82	34.325,82	Capital Social	31.000.000,00	29.430.620,00
Imobilizado	74.930.723,11	60.665.791,65	Reservas Capital	4.376.646,24	3.744.721,25
Intangível	262.651,45	262.651,45	Ajuste Avaliação Patrimonial	6.108.875,92	6.290.914,61
Depreciações (-)	(33.354.368,41)	(30.340.257,29)	Reserva Retenção Lucro	62.522.531,31	51.809.520,22
Total	**245.233.371,72**	**240.231.016,09**	**Total**	**245.233.371,72**	**240.231.016,09**

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 1º DE JANEIRO DE 2023 A 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Contas	Capital Social	Reserva de Capital Reserva Legal	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Reservas de Lucros	Ações em Tesouraria	Resultados Acumulados	Total do Patrimônio Líquido
Saldos em 1º de Janeiro de 2023	**27.500.000,00**	**3.941.089,87**	**6.472.953,30**	**40.954.313,69**	**(786.320,00)**	**–**	**78.082.037,06**
Resultado líquido do exercício	–	–	–	–	–	11.799.023,55	11.799.023,55
Aumento de capital	1.930.620,00	(786.320,00)	–	(1.930.620,00)	–	–	(786.320,00)
Constituição de reserva legal	–	589.951,18	–	(589.951,18)	–	–	–
Ajuste de avaliação patrimonial	–	–	(275.816,20)	275.816,20	–	–	–
Ações em tesouraria	–	–	–	–	786.320,00	–	786.320,00
IRPJ e CSLL sobre ajuste de avaliação patrimonial	–	–	93.777,51	–	–	–	93.777,51
Juros sobre o capital próprio / Dividendos	–	–	–	(299.990,04)	–	–	(299.990,04)
Transferência para reserva de lucros	–	–	–	11.799.023,55	–	(11.799.023,55)	–
Transferência para prejuízo do exercício anterior	–	–	–	–	–	–	–
Reserva Subvenção p/ Investimento Lei.12.973/14	–	–	–	1.600.928,00	–	–	1.600.928,00
Saldos em 31 de Dezembro de 2023	**29.430.620,00**	**3.744.721,25**	**6.290.914,61**	**51.809.520,22**	**–**	**–**	**91.275.776,08**
Resultado líquido do exercício	–	–	–	–	–	12.638.499,88	12.638.499,88
Aumento de capital	1.569.380,00	–	–	(1.569.380,00)	–	–	–
Constituição de reserva legal	–	631.924,99	–	(631.924,99)	–	–	–
Ajuste de avaliação patrimonial	–	–	(275.816,20)	275.816,20	–	–	–
Ações em tesouraria	–	–	–	–	–	–	–
IRPJ e CSLL sobre ajuste de avaliação patrimonial	–	–	93.777,51	–	–	–	93.777,51
Juros sobre o capital próprio / Dividendos	–	–	–	–	–	–	–
Transferência para reserva de lucros	–	–	–	12.638.499,88	–	(12.638.499,88)	–
Transferência para prejuízo do exercício anterior	–	–	–	–	–	–	–
Reserva Subvenção p/ Investimento Lei.12.973/14	–	–	–	–	–	–	–
Saldos em 31 de Dezembro de 2024	**31.000.000,00**	**4.376.646,24**	**6.108.875,92**	**62.522.531,31**	**–**	**–**	**104.008.053,47**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31/12/2024

Senhores Acionistas, em atendimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o relatório referente ao exercício findo em 31.12.2024, acompanhado do Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras. **1)** As Demonstrações Financeiras foram elaboradas com observância das leis fiscais e societárias vigentes, e estão consolidados os resultados de Matriz e Filiais. **2)** A depreciação foi calculada em função do tempo de uso e de seu estado de conservação, de acordo com as regras contábeis vigentes. **3)** O Capital Social de R$ 31.000.000,00 (trinta e um milhões de reais), é dividido em 31.000.000 (trinta e um milhões) de ações Ordinárias Nominativas, no valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada uma**. 4)** Os Estoques estão demonstrados pelo custo médio histórico de compra ou de produção, que não excede o valor de mercado ou de custo de reposição. A Diretoria está como sempre ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas, para quaisquer informações adicionais que se fizerem necessárias. Espírito Santo do Pinhal-SP., 26 de março de 2025.

DIRETORIA

Reymar Coutinho de Andrade **João Paulo Cipoli Viegas** **Carlos Eduardo Jardini Del Guerra** **Fabio Augusto Cipoli Pedroso**

João Alberto Peres Brando

Aparecido Evangelista de Assis - TC/CRC 1SP120489/O-2

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31/12/2024 *(Em Milhares de Reais)*

	31.12.2024	31.12.2023
Receita Operacional Bruta		
Venda de Produto/Serviços/Revenda	369.641.432,31	318.552.264,91
Impostos e Taxas	(37.881.719,87)	(39.860.171,16)
Devoluções	(32.123.014,50)	(15.022.448,01)
Receita Operacional Líquida	**299.636.697,94**	**263.669.645,74**
Custos das Vendas	(191.380.262,67)	(169.312.757,01)
Lucro Bruto	**108.256.435,27**	**94.356.888,73**
Outras Receitas Operacionais	21.035.864,95	15.220.860,14
Despesas Operacionais	(113.047.771,87)	(95.063.725,21)
Resultado Operacional	**16.244.528,35**	**14.514.023,66**
Receita não Operacional	211.861,52	119.357,28
Despesa não Operacional	–	(3.050,79)
Resultado do Exercício antes do IR/CSL	**16.456.389,87**	**14.630.330,15**
Provisão IRPJ e CSLL	(3.817.889,99)	(2.831.306,60)
Resultado Líquido do Exercício	**12.638.499,88**	**11.799.023,55**
Reversão JCP	5.647.058,79	4.941.176,47
Resultado após reversão dos Juros s/ PL	**18.285.558,67**	**16.740.200,02**

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Em Milhares de Reais)

MÉTODO INDIRETO

	R$ 2024	2023
1. Atividades Operacionais		
Resultado líquido do exercício	**18.285.558,67**	**16.740.200,02**
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais - despesas (receitas) que não afetaram o caixa e equivalentes de caixa:		
Baixa de imobilizado	51.222,06	4.345,79
Depreciação	3.297.594,37	2.896.337,60
Juros sobre empréstimos e financiamentos	6.030.005,58	5.242.742,38
Variação nas contas de ativos e passivos		
Contas a receber de clientes	14.077.839,39	489.335,64
Valores a receber	221.831,73	(451.128,71)
Estoques	(5.522.650,58)	12.365.601,24
Adiantamentos	(235.292,22)	702.953,41
Impostos e contribuições a recuperar	5.588.986,96	9.124.056,55
Despesas antecipadas	(48.693,87)	(26.819,55)
Depósitos judiciais	5.008.458,65	(12.296,38)
Fornecedores	5.331.372,62	(9.698.573,34)
Adiantamentos de clientes	(8.003.986,29)	(27.331.379,81)
Obrigações trabalhistas	401.959,17	(92.586,21)
Provisão para férias e encargos	1.389.871,46	82.412,21
Impostos e contribuições a recolher	(364.826,22)	4.022.373,95
Outras contas a pagar	602.966,45	316.557,87
Caixa Proveniente das Atividades Operacionais	**46.112.217,93**	**14.374.132,66**
2. Atividades De Investimento		
Imobilizado	(14.599.636,77)	(718.964,43)
Intangível	–	–
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	**(14.599.636,77)**	**(718.964,43)**
3. Atividades de Financiamentos		
Empréstimos e financiamentos líquidos	(13.117.284,53)	(2.036.326,73)
Juros sobre capital próprio	(5.647.058,79)	(4.941.176,47)
Dividendos	–	(299.990,04)
Ações em tesouraria	–	–
IRPJ e CSLL sobre ajuste de avaliação patrimonial	93.777,51	93.778,00
Caixa Gerado (Utilizado) nas Atividades de Financiamentos	**(18.670.565,81)**	**(7.183.715,24)**
Variação em Caixa e Equivalentes de Caixa	**12.842.015,35**	**6.471.452,99**
Saldos iniciais de caixa e equivalentes de caixa	15.143.340,89	8.671.887,90
Saldos finais de caixa e equivalentes de caixa	27.985.356,24	15.143.340,89

BULLLA INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.

CNPJ/MF nº 08.422.119/0001-64 - NIRE nº 35.300.336.143

Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 19 de Março de 2025

1. Data, hora e local: Realizada em 19 de março de 2025, às 10h na sede social do Bullla Instituição de Pagamento S.A. ("Emissora" ou "Companhia"), localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Rebouças, nº 2516, 6º andar, conj. 61 e 62, CEP 05.402-400. **2. Convocação:** Convocação dispensada, considerando a presença de todos os membros do Conselho de Administração e conforme deliberado pelos respectivos membros. **3. Presença:** Presentes todos os membros do Conselho de Administração da Companhia: Flávio Silva de Guimarães Souto, Marcelo Balan, João Geraldo Matta de Araújo Júnior e Leonardo Alves Tristão. **4. Mesa**: Sr. Flávio Silva de Guimarães Souto (Presidente) e Sr. João Geraldo Matta de Araújo Júnior (Secretário). **5. Ordem do dia**: Deliberar sobre: **(i)** a dispensa de convocação para realização da presente reunião, considerando a presença de todos os membros do Conselho de Administração; **(ii)** a emissão de 200.000 (duzentas mil) Debêntures, da espécie quirografária, a ser convolada em com garantia real, com garantia fidejussória, em série única, da 1ª (primeira) emissão da Emissora ("Debêntures"), com valor nominal unitário de R$ 1.000,00 (mil reais) na Data de Emissão (conforme definido abaixo), perfazendo, na Data de Emissão, o montante total de R$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de reais) ("Emissão"), as quais serão objeto de distribuição pública registrada sob o rito de registro automático de distribuição, com dispensa de análise prévia pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, destinada exclusivamente à subscrição por Investidores Profissionais (conforme vier a ser definido na Escritura de Emissão), nos termos do artigo 25, parágrafo 2º, e do artigo 26, inciso X, da Resolução da CVM nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme em vigor ("Resolução CVM 160") e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis ("Oferta"), nos termos a serem previstos no "*Instrumento Particular de Escritura da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, a ser convolada em com Garantia Real, com Garantia Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, sob o Rito de Registro Automático de Distribuição, do Bullla Instituição de Pagamento S.A.*" ("Escritura de Emissão"), a ser celebrado entre a Emissora, a Bullla Holding S.A., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 44.203.906/0001-89 ("Fiador PJ"), o Sr. Marcelo Balan, inscrito no CPF sob o nº 073.086.418-99 ("Marcelo") e o Sr. Flávio Souto., inscrito no CPF sob o nº 032.257.296-71 ("Flávio", e, em conjunto com Marcelo "Fiadores PF", e quando em conjunto com o Fiador PJ, "Fiadores"), incluindo as suas respectivas cônjuges para fins de outorga uxória, e a Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 22.610.500/0001-88 ("Agente Fiduciário"), na qualidade de representante dos titulares das Debêntures; **(iii)** a outorga, pela Emissora, da Cessão Fiduciária (conforme definido abaixo), sob condição suspensiva, em favor dos titulares de Debêntures, em garantia do fiel, pontual e integral pagamento das obrigações decorrentes da Escritura de Emissão e demais obrigações assumidas pela Emissora no âmbito da Emissão; **(iv)** a autorização à prática, pelos representantes legais da Emissora, de todo e qualquer ato necessário à formalização da Emissão e da Oferta, incluindo, mas não se limitando, **(a)** a contratação de instituições financeiras integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários ("Coordenadores") para a realização da Oferta, nos termos a serem previstos no "*Contrato de Estruturação, Coordenação, Colocação e Distribuição Pública de Debêntures, da Espécie Quirografária, a ser Convolada em com Garantia Real, com Garantia Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, sob o Rito de Registro Automático, da 1ª (Primeira) Emissão do Bullla Instituição de Pagamento S.A.*", a ser celebrado entre a Emissora, os Fiadores e os Coordenadores ("Contrato de Distribuição"); **(b)** a contratação dos demais prestadores de serviços necessários para a realização da Emissão e da Oferta, incluindo, mas não se limitando ao Agente Fiduciário, ao Agente de Liquidação (conforme vier a ser definido na Escritura de Emissão), ao Escriturador (conforme vier a ser definido na Escritura de Emissão), ao Depositário (conforme definido abaixo) e ao assessor legal da Oferta; e **(c)** a negociação e celebração da Escritura de Emissão, do Contrato de Distribuição, do "*Instrumento Particular de Cessão Fiduciária de Conta Vinculada em Garantia, sob Condição Suspensiva*", a ser celebrado entre a Emissora e o Agente Fiduciário ("Contrato de Cessão Fiduciária"), observados os termos descritos nesta Resolução, sendo certo que a Emissora se obrigará a fazer transitar na Conta Vinculada (conforme definido abaixo), mensalmente, recursos equivalentes a, no mínimo, R$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de reais); bem como a assinatura e registro de todos e quaisquer documentos, instrumentos e notificações necessários para a efetivação dos negócios e operações previstos em tais instrumentos, e eventuais aditamentos a tais documentos, conforme o caso; e **(v)** a ratificação de todos os atos já praticados pelos representantes legais da Emissora, relacionados aos itens "(i)" a "(iv)" acima. **6. Deliberações:** Após exame e discussão das matérias constantes da ordem do dia, os Conselheiros decidiram por unanimidade, sem quaisquer ressalvas: **6.1.** Aprovar a dispensa de convocação para a realização da presente reunião, considerando a presença de todos os membros do Conselho de Administração. **6.2.** Aprovar a realização da Emissão e a Oferta com as seguintes características e condições principais: **(i) Número da Emissão**: A Emissão representa a 1ª (primeira) emissão de Debêntures da Emissora; **(ii) Valor Total da Emissão**: O valor total da Emissão será de R$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de reais), na Data de Emissão ("Valor Total da Emissão"); **(iii) Número de Séries**: A Emissão será realizada em série única; **(iv) Quantidade de Debêntures**: Serão emitidas 200.000 (duzentas mil) Debêntures; **(v) Valor Nominal Unitário**: O valor nominal unitário das Debêntures, na Data de Emissão, será de R$ 1.000,00 (mil reais) ("Valor Nominal Unitário"); **(vi) Destinação de Recursos**: Os recursos captados pela Emissora, por meio da integralização das Debêntures, excluídos os custos incorridos para pagamento de despesas decorrentes da Oferta serão utilizados pela Emissora para **(i)** pré pagamento das Notas Comerciais Escriturais objeto da 2ª Emissão da Companhia, com garantia real e fidejussória, em série única, cujos termos foram descritos no "*Termo da 2ª (Segunda) Emissão de Notas Comerciais Escriturais, com Garantia Real e Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, sob o Rito de Registro Automático de Distribuição, do Bullla Instituição de Pagamento S.A.*", celebrado entre as Partes em 24 de maio de 2024, conforme aditado ("Notas Comerciais"), o qual deverá ser efetuado em até 1 (um) Dia Útil contado da primeira data de integralização das Debêntures, nos termos a serem definidos na Escritura de Emissão; e **(ii)** os recursos remanescentes, após a destinação descrita no item (i), para fins corporativos gerais, incluindo, mas não se limitando a investimentos para capital de giro; **(vii) Colocação e Procedimento de Distribuição**: As Debêntures serão objeto de distribuição pública, nos termos da Resolução CVM 160, sob o regime de garantia firme de colocação para o Valor Total da Emissão, com a intermediação dos Coordenadores, e destinada exclusivamente à subscrição por investidores profissionais, assim definidos nos termos do artigo 11 e 13 da Resolução CVM nº 30, de 11 de maio de 2021, conforme em vigor, observados os termos e condições a serem previstos no Contrato de Distribuição; **(viii) Data de Emissão**: Para todos os fins e efeitos legais, a data de emissão das Debêntures será aquela que vier a ser definida na Escritura de Emissão ("Data de Emissão"); **(ix) Data de Início da Rentabilidade**: Para todos os fins e efeitos legais, a data de início da rentabilidade será a primeira data de integralização das Debêntures ("Data de Início da Rentabilidade"); **(x) Conversibilidade, Tipo, Forma e Desmembramento:** As Debêntures serão simples, não conversíveis em ações de emissão da Emissora, escriturais, sem emissão de cautelas ou certificados. Não haverá desmembramento do Valor Nominal Unitário, da Remuneração (conforme definido abaixo) e dos demais direitos conferidos aos titulares das Debêntures; **(xi) Garantia Fidejussória:** Em garantia do fiel, pontual, correto e integral cumprimento das obrigações principais, acessórias e/ou moratórias, presentes e/ou futuras, assumidas ou que venham a sê-lo, perante os titulares das Debêntures, nos termos a serem definidos na Escritura de Emissão, o que inclui, mas não se limita, ao pagamento das Debêntures, abrangendo o Valor Nominal Unitário e Remuneração, bem como o ressarcimento de todo e qualquer custo, encargo, despesa ou importância que comprovadamente o Agente Fiduciário, agindo como representante e em benefício dos titulares das Debêntures, venha a desembolsar por conta da constituição e/ou aperfeiçoamento das Garantias (conforme definido abaixo) e todos e quaisquer outros pagamentos devidos pela Emissora no âmbito da Escritura de Emissão e dos demais documentos da Emissão, incluindo, sem limitação, o pagamento dos custos, comissões, encargos e despesas da Escritura de Emissão e dos demais documentos da Emissão e a totalidade das obrigações acessórias, tais como, mas não se limitando, a encargos moratórios, multas, penalidades, despesas, custas, honorários extrajudiciais ou arbitrados em juízo, comissões e demais encargos contratuais e legais previstos, bem como todo e qualquer custo ou despesa incorrido pelo Agente Fiduciário e/ou pelos titulares de Debêntures em decorrência de processos, procedimentos e/ou outras medidas judiciais ou extrajudiciais necessários à salvaguarda dos direitos e prerrogativas dos titulares de Debêntures e da execução das Garantias e quaisquer outros acréscimos devidos ao Agente Fiduciário, decorrentes da Escritura de Emissão e/ou dos demais documentos da Emissão ("Obrigações Garantidas"), os Fiadores, por meio da Escritura de Emissão, se obrigarão, solidariamente com a Emissora, em caráter irrevogável e irretratável, perante os Titulares de Debêntures, como fiadores, codevedores solidários e principais pagadores por todas as Obrigações Garantidas no âmbito da Emissão e da Escritura de Emissão, independentemente de notificação, judicial ou extrajudicial, ou qualquer outra medida, nos termos dos artigos 818 e 822 da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada ("Fiança"). **(xii) Garantia Real**: Em garantia do fiel, pontual, correto e integral cumprimento das Obrigações Garantidas, sujeita ao cumprimento da Condição Suspensiva (conforme definido abaixo), a Emissora cederá fiduciariamente, nos termos do Contrato de Cessão Fiduciária, aos titulares de Debêntures, representados pelo Agente Fiduciário, em caráter irrevogável e irretratável, a propriedade fiduciária, o domínio resolúvel e a posse indireta dos seguintes direitos ("Cessão Fiduciária" e, quando em conjunto com a Fiança "Garantias" respectivamente): **(a)** A titularidade e a totalidade dos recursos detidos pela Companhia depositados na conta vinculada a ser determinada no "*Contrato de Depósito*", celebrado entre a Emissora, o Agente Fiduciário e o **BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.**, instituição integrante do sistema de distribuição de valores mobiliários, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Presidente Juscelino Kubitscheck, nº 2.041, conjunto 281, bloco A, Vila Nova Conceição, CEP 04.543-011, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 90.400.888/0001-42, conforme alterado ("Depositário" e "Conta Vinculada", respectivamente), bem como de todos e quaisquer ativos financeiros, valores mobiliários e recursos líquidos depositados, inclusive enquanto em trânsito ou em processo de compensação bancária, que decorrerão das atividades comerciais da Companhia, no curso normal de seus negócios, conforme o objeto social previsto em seu estatuto social; e **(b)** A totalidade dos recursos decorrentes de aplicações financeiras, investimentos, rendimentos, direitos, proventos e demais valores a serem recebidos ou a serem distribuídos à Companhia, desde que realizados com os recursos retidos na Conta Vinculada, ainda que em trânsito ou em processo de compensação bancária. Nos termos do Contrato de Cessão Fiduciária, a Cessão Fiduciária será constituída sob condição suspensiva, sendo sua eficácia condicionada à liquidação antecipada das obrigações oriundas das Notas Comerciais ("Condição Suspensiva"). A Condição Suspensiva deverá estar totalmente implementada no prazo que vier a ser definido na Escritura de Emissão. A Companhia fica desde já autorizada e obrigada a celebrar aditamento à Escritura de Emissão para formalizar a convolação da espécie da Emissão em "com Garantia Real", sem a necessidade, para tanto, de nova aprovação societária após a implementação da Condição Suspensiva, no prazo que vier a ser definido na Escritura de Emissão. Observados os demais termos e condições descritos no Contrato de Cessão Fiduciária, a Emissora se obrigará a assegurar que, a partir da data a ser prevista no Contrato de Cessão Fiduciária, transitem, durante o período compreendido entre o primeiro e o último dia de cada mês, na Conta Vinculada, os Recursos Depositados na Conta Vinculada (conforme vier a ser definido no Contrato de Cessão Fiduciária) cujos valores agregados sejam equivalentes a, no mínimo, R$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de reais). Exceto em caso de **(a)** um Evento de Retenção (conforme vier a ser definido no Contrato de Cessão Fiduciária); ou **(b)** do atingimento do Limite Máximo de Eventos de Recomposição (conforme vier a ser definido no Contrato de Cessão Fiduciária), o Depositário deverá transferir a totalidade dos Recursos Depositados na Conta Vinculada para as Contas Movimento (conforme vier a ser definido no Contrato de Cessão Fiduciária) no mesmo dia do recebimento do depósito de cada depósito na Conta Vinculada, nos termos do Contrato de Depósito; **(xiii) Prazo e Data de Vencimento**: Ressalvadas as hipóteses de Resgate Antecipado Facultativo Total (conforme definido abaixo), de Oferta de Resgate Antecipado (conforme definido abaixo) e de Eventos de Vencimento Antecipado (conforme vier a ser definido na Escritura de Emissão) das Debêntures, as Debêntures terão o prazo de vencimento e data de vencimento que vierem a ser definidos na Escritura de Emissão ("Data de Vencimento"); **(xiv) Subscrição e Integralização das Debêntures**: As Debêntures serão subscritas e integralizadas à vista, em moeda corrente nacional, no ato da subscrição, na primeira data de integralização, de acordo com as normas de liquidação aplicáveis à B3, pelo seu Valor Nominal Unitário. Caso haja a integralização em mais de uma data, a Debênture que venha a ser integralizada em data posterior à primeira data de integralização deverá ser integralizada pelo seu Valor Nominal Unitário acrescido da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a data de início da rentabilidade (inclusive) até a data de sua efetiva integralização (exclusive), dentro do Período de Distribuição (conforme vier a ser definido na Escritura de Emissão). As Debêntures poderão ser subscritas com ágio ou deságio em função das condições do mercado, a ser definido a exclusivo critério dos Coordenadores, no ato de subscrição das Debêntures e, conforme o caso, serão aplicados em função de condições objetivas de mercado, incluindo, mas não se limitando, a: **(a)** alteração na taxa média dos financiamentos diários, com lastro em títulos federais apurados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia; **(b)** alteração nas taxas de juros dos títulos do tesouro nacional; **(c)** alteração no IPCA e/ou na Taxa DI; ou **(d)** alteração material nas taxas indicativas de negociação de títulos de renda fixa (debêntures, CRIs, CRAs) divulgadas pela ANBIMA, sendo certo que o preço da Oferta será único e, portanto, eventual ágio ou deságio deverá ser aplicado de forma igualitária à totalidade das Debêntures integralizadas em cada data de integralização, nos termos do artigo 61 da Resolução CVM 160. **(xv) Atualização Monetária do Valor Nominal Unitário**: O Valor Nominal Unitário não será atualizado monetariamente; **(xvi) Remuneração das Debêntures:** Sobre o Valor Nominal Unitário ou sobre o saldo do Valor Nominal Unitário incidirão juros remuneratórios correspondentes, em cada Período de Capitalização (conforme vier a ser definido na Escritura de Emissão), a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, "*over extra grupo*", expressa na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculada e divulgada diariamente pela B3, por meio do informativo diário disponível na página na internet (http://www.b3.com.br) ("Taxa DI"), acrescidos exponencialmente de sobretaxa (*spread*) de 3,50% (três inteiros e cinquenta centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("Remuneração"). A Remuneração será calculada na forma a ser indicada na Escritura de Emissão; **(xvii) Pagamento da Remuneração:** Ressalvadas as hipóteses de Resgate Antecipado Facultativo Total, de Oferta de Resgate Antecipado e de Eventos de Vencimento Antecipado das Debêntures, a Remuneração das Debêntures será paga conforme cronograma de pagamentos a ser previsto na Escritura de Emissão (sendo cada uma dessas datas, uma "Data de Pagamento da Remuneração"); **(xviii) Amortização Programada:** Ressalvadas as hipóteses de Resgate Antecipado Facultativo Total, de Oferta de Resgate Antecipado e de Eventos de Vencimento Antecipado das Debêntures, nos termos previstos na Escritura de Emissão, o Valor Nominal Unitário (ou o saldo do Valor Nominal Unitário) das Debêntures será amortizado, após findo o prazo de carência a ser determinado na Escritura de Emissão, de acordo com as datas e os percentuais a serem indicados na Escritura de Emissão; **(xix) Encargos Moratórios:** Sem prejuízo do pagamento da Remuneração e do disposto na Escritura de Emissão, ocorrendo impontualidade no pagamento de qualquer quantia devida aos Titulares, os débitos em atraso ficarão sujeitos à multa moratória, não compensatória, de 2% (dois por cento) sobre o valor total em atraso e juros de mora calculados desde a data de inadimplemento (exclusive) até a data do efetivo pagamento (inclusive), à taxa de 1% (um por cento) ao mês, sobre o montante assim devido, independentemente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial, além das despesas incorridas para cobrança ("Encargos Moratórios"). **(xx) Resgate Antecipado Facultativo Total:** A Emissora poderá, a seu exclusivo critério, a partir do 1o (primeiro mês) da Data de Emissão (inclusive), realizar o resgate antecipado facultativo da totalidade das Debêntures ("Resgate Antecipado Facultativo Total"), mediante envio de comunicação individual enviada a todos os titulares de Debêntures, com cópia para a B3, o Agente Fiduciário e o Agente de Liquidação, ou publicação de aviso aos titulares das Debêntures, nos termos da Escritura de Emissão, com 10 (dez) Dias Úteis de antecedência da data em que se pretende realizar o efetivo Resgate Antecipado Facultativo Total ("Comunicação de Resgate Facultativo Total"), sendo que na referida comunicação deverá constar: **(a)** a data de realização do Resgate Antecipado Facultativo Total; **(b)** a menção ao valor de Resgate Antecipado Facultativo Total; e **(c)** quaisquer outras informações necessárias à operacionalização do Resgate Antecipado Facultativo Total. Por ocasião do Resgate Antecipado Facultativo Total, o valor devido pela Emissora será equivalente à soma do **(a)** do Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário; **(b)** da Remuneração calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade, ou a data de pagamento da Remuneração anterior, conforme o caso, até a data do efetivo resgate antecipado facultativo; **(c)** de eventuais Encargos Moratórios, caso aplicáveis, e quaisquer outros valores eventualmente devidos pela Emissora e não pagos até a data do efetiva Resgate Antecipado Facultativo Total; e **(d)** do Prêmio de Resgate Antecipado Facultativo (conforme vier a ser definido na Escritura de Emissão) incidente sobre o somatório dos itens "(a)" e "(b)" acima. As demais condições aplicáveis ao Resgate Antecipado Facultativo Total serão previstas na Escritura de Emissão. **(xxi) Amortização Extraordinária Facultativa:** A Emissora poderá, a partir do 1º (primeiro mês) da Data de Emissão (inclusive), realizar a amortização extraordinária facultativa das Debêntures ("Amortização Extraordinária Facultativa"). Por ocasião da Amortização Extraordinária Facultativa, o valor devido pela Emissora será equivalente: **(a)** à parcela do Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário; **(b)** à Remuneração calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade, ou a data de pagamento da Remuneração anterior, conforme o caso, até a data da efetiva amortização extraordinária; (sendo os itens "(a)" e "(b)" acima, considerados em conjunto como "Valor Base da Amortização Extraordinária Facultativa"; **(c)** aos demais encargos devidos e não pagos; e **(d)** ao prêmio de amortização extraordinária conforme indicado abaixo, incidente sobre o Valor Base da Amortização Extraordinária Facultativa. As demais condições aplicáveis ao Resgate Antecipado Facultativo Total serão previstas na Escritura de Emissão; **(xxii) Oferta de Resgate Antecipado:** A Emissora poderá, a seu exclusivo critério, realizar oferta de resgate antecipado da totalidade das Debêntures, endereçada à totalidade dos titulares de Debêntures, sendo assegurado a todos os titulares de Debêntures igualdade de condições para aceitar o resgate das Debêntures por eles detidas, de acordo com os termos e condições previstos na Escritura de Emissão ("Oferta de Resgate Antecipado"). O valor a ser pago aos titulares de Debêntures será equivalente ao Valor Nominal Unitário ou ao saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures a serem resgatadas, acrescido **(a)** da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a primeira data de integralização ou da última Data de Pagamento da Remuneração, conforme o caso, até a data do efetivo resgate das Debêntures objeto da Oferta de Resgate Antecipado; **(b)** dos Encargos Moratórios devidos e não pagos até a data do efetivo resgate, caso aplicável; e **(c)** do prêmio de resgate indicado na Comunicação de Oferta de Resgate Antecipado, caso aplicável, o qual não poderá ser negativo; **(xxiii) Aquisição Facultativa:** as Debêntures poderão ser adquiridas pela Emissora, no mercado secundário, condicionado ao aceite do respectivo titular de Debêntures vendedor, desde que observadas as regras da CVM, da ANBIMA e da B3, conforme aplicáveis. As Debêntures que venham a ser adquiridas nos termos deste item poderão: **(i)** ser canceladas (neste caso, desde que permitido e devidamente regulamentado pela legislação aplicável); **(ii)** permanecer na tesouraria da Emissora; ou **(iii)** ser novamente colocadas no mercado. As Debêntures adquiridas pela Emissora para permanência em tesouraria nos termos deste item, se e quando recolocadas no mercado, farão jus aos mesmos valores de Remuneração das demais Debêntures e voltarão a ter direito a voto nas deliberações dos titulares de Debêntures. As demais condições aplicáveis à aquisição facultativa serão previstas na Escritura de Emissão; **(xxiv) Vencimento Antecipado:** Sujeito ao disposto na Escritura de Emissão, os titulares de Debêntures, representados pelo Agente Fiduciário, terão o direito de considerar antecipadamente vencidas as obrigações decorrentes das Debêntures na verificação da ocorrência de determinados eventos, conforme previstos na Escritura de Emissão, e exigir o imediato pagamento, pela Emissora, do Valor Nominal Unitário acrescido da Remuneração devidos até a data do efetivo pagamento, calculados *pro rata temporis*, dos Encargos Moratórios, se houver, e de quaisquer outros valores eventualmente devidos pela Emissora nos termos da Escritura de Emissão; e **(xxv) Demais Características**: As demais características, condições e direitos das Debêntures serão aqueles estabelecidos na Escritura de Emissão. **6.3.** Aprovar a outorga, pela Emissora, da Cessão Fiduciária. **6.4.** Autorizar a prática, pelos representantes legais da Emissora, de todo qualquer ato necessário à formalização da Emissão e da Oferta, incluindo, mas não se limitando, **(a)** à contratação dos Coordenadores para a realização da Oferta, nos termos do Contrato de Distribuição; **(b)** à contratação dos demais prestadores de serviços necessários para a realização da Emissão e da Oferta, incluindo, mas não se limitando ao Agente Fiduciário, ao Agente de Liquidação, ao Escriturador, ao Depositário e ao assessor legal da Oferta; e **(c)** à negociação e celebração da Escritura de Emissão, do Contrato de Distribuição, do Contrato de Cessão Fiduciária, bem como a assinatura e registro de todos e quaisquer documentos, instrumentos e notificações necessários para a efetivação dos negócios e operações previstos em tais instrumentos, e eventuais aditamentos a tais documentos, conforme o caso. **6.5.** Ratificar todos os atos já praticados pelos representantes legais da Emissora, relacionados aos itens 6.1 a 6.4 acima. **7. Encerramento e Lavratura da Ata**: Nada mais havendo a ser tratado, foi autorizada a lavratura da presente ata, conforme dispõe o artigo 130, §1º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme me vigor. **Mesa**: Sr. Flávio Silva de Guimarães Souto - Presidente e o Sr. João Geraldo Matta de Araújo Júnior - Secretário. **Membros do Conselho de Administração:** Flávio Silva de Guimarães Souto, Marcelo Balan, João Geraldo Matta de Araújo Júnior e Leonardo Tristão. São Paulo, 19 de março de 2025. **Mesa:** Flávio Silva de Guimarães Souto - Presidente, João Geraldo Matta de Araújo Júnior - Secretário. **Conselheiros:** Flávio Silva de Guimarães Souto, Marcelo Balan, João Geraldo Matta de Araújo Júnior, Leonardo Alves Tristão. JUCESP - Protocolo nº 0.731.031/25-8.

INOVA GESTÃO DE SERVIÇOS URBANOS S.A.

CNPJ/MF nº 14.748.851/0001-21 - NIRE 35.300.416.686

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 02 DE JANEIRO DE 2025

1. Data, Hora e Local. Realizada no dia 02 de janeiro de 2025, às 11:00, de forma digital, na sede social da Inova Gestão de Serviços Urbanos S.A., localizada na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Avenida Marques de São Vicente, 446, Sala N417-A e N417-B, Várzea da Barra Funda, CEP 01139- 000 ("Companhia"). **2. Convocação e Presenças.** Dispensadas as formalidades de convocação, na forma do disposto no artigo 124, §4º da Lei 6.404/75, conforme alterada, por estarem presentes acionistas representando a totalidade do capital social. **3. Mesa.** Sr. Anrafel Vargas Pereira da Silva (Presidente) e Sr. Antônio Carlos Ferrari Salmeron (Secretário). **4. Ordem do Dia**. Deliberar sobre a eleição dos membros do Conselho de Administração. **5. Deliberações.** As acionistas presentes, titulares da integralidade do capital social da Companhia, decidiram por unanimidade e sem ressalvas: I. Eleger os membros do Conselho de Administração, abaixo qualificados, pelo período de 01 (um) ano a partir da presente data, conforme termo de posse e declaração de desimpedimento anexo à presente ata (Anexo I), podendo o mandato ser estendido até suas respectivas reeleições ou até a investiduras de novos sucessores. (a) Sr. **Anrafel Vargas Pereira da Silva**, brasileiro, divorciado, engenheiro civil, portador da cédula de identidade RG nº 19.969.925-2, emitida pela SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 161.481.318-38, com endereço comercial na sede da Companhia, como Presidente do Conselho de Administração, cujo suplente é o Sr. **Eduardo Alves Rodrigues**, brasileiro, casado, advogado, portador da cédula de identidade RG nº 09.278.305-9, emitida pela SSP/RJ, inscrito no CPF/MF sob o nº 021.122.327-11, com endereço comercial na sede da Companhia; (b) Sr. **Frederico Guimarães da Silva**, brasileiro, casado, contabilista, portador da cédula de identidade RG nº 08.877.258-64, emitida pela SSP/CE, inscrito no CPF/MF sob o nº 945.675.145-72, com endereço comercial na sede da Companhia, como membro do Conselho de Administração, cujo suplente é o Sr. **Eduardo Alves Rodrigues**, acima qualificado; (c) Sr. **Antônio Carlos Ferrari Salmeron**, brasileiro, casado, engenheiro civil, inscrito no CREA/SP sob o nº 50.602.854.69 e no CPF/MF sob o nº 165.814.068-05, como membro do Conselho de Administração, cujo suplente é o Sr. **Ricardo Mota de Farias**, brasileiro, casado, economista, portador da cédula de identidade RG nº 5.420.966, emitida pela SSP/PE e inscrito no CPF/MF sob o nº 009.854.124-29, ambos com endereço comercial na Rua Santa Luzia, 651, 5º andar, Centro, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20.030-041; (d) Sr. **Hudson Bonno**, brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG nº 10.053.88, emitida pela SSP/ES e no CPF/MF sob o nº 016.977.717-00, como membro do Conselho de Administração, cujo suplente é o Sr. **Thiago Luiz Regueira dos Santos**, brasileiro, em união estável, advogado, portador da cédula de identidade RG nº 6558405, emitida pela SDS/PE e no CPF/MF sob o nº 057.947.184-55, ambos com endereço comercial na Rua Santa Luzia, 651, 5º andar, Centro, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20.030-041; e (e) Sr. **Márcio Paulikevis dos Santos,** brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG sob o nº 4.534.170-9, emitida pela SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 561.695.318-00, como membro do Conselho de Administração, cujo suplente é o Sr. **Pedro Luiz Paulikevis dos Santos**, brasileiro, divorciado, engenheiro civil, portador da cédula de identidade RG nº 10.605.886-1, emitida pela SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 078.004.178-08, ambos com endereço comercial na Avenida Lineu de Paula Machado, 1.000, Cidade Jardim, São Paulo/SP, CEP 05601-001. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar e ninguém fazendo uso da palavra, foram os trabalhos encerrados, lavrando-se a presente ata que, lida e achada conforme foi assinada por todos os presentes. Confere com a original lavrada em livro próprio. São Paulo, 02 de janeiro de 2025. **Mesa: Anrafel Vargas Pereira da Silva** - Presidente, **Antônio Carlos Ferrari Salmeron** - Secretário. **Acionistas presentes: Revita Engenharia S.A.** Por Anrafel Vargas Pereira da Silva e Ângelo Teixeira de Castro Carvalho, **Vital Engenharia Ambiental S.A.** Por Antônio Carlos Ferrari Salmeron e Ricardo Mota de Farias, **Paulitec Construções Ltda.** Por Márcio Paulikevis dos Santos. JUCESP nº 99.167/25-6 em 25.03.2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

BRANAVE S/A - TRANSPORTES FLUVIAIS

C.N.P.J/ME.: 93.032.738/0001-11 - N.I.R.E:- 35.300.132.289

CONVOCAÇÃO – ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os Senhores Acionistas desta Sociedade, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 30 de abril de 2025, às 10:00 horas na sede social na Av. Paulista, 460 – 18º Andar, São Paulo, Capital, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) Aprovação das Demonstrações Financeiras e Balanços Patrimoniais encerrados em 31.12.2024; b) Fixação dos honorários da Diretoria; c) Outros assuntos do interesse geral. As Demonstrações Financeiras e os Balanços Patrimoniais estão a disposição dos acionistas na sede social.

São Paulo, 28 de março de 2025.

RONALDO ANDRES JEFFREY SMITH

BULLLA HOLDING S.A.

CNPJ nº 44.203.906/0001-89 - NIRE 35.300.603.681

Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 19 de Março de 2025

1. Data, hora e local: Realizada em 19 de março de 2025, às 10h, na sede da Bullla Holding S.A. ("Companhia"), localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Rebouças, nº 2516, 6º andar, conj. 61 e 62, CEP 05.402-400. **2. Convocação:** Convocação dispensada, considerando a presença de todos os membros do Conselho de Administração e conforme deliberado pelos respectivos membros. **3. Presença:** Presentes todos os membros do Conselho de Administração da Companhia: Flávio Silva de Guimarães Souto, Marcelo Balan e João Geraldo Matta de Araújo Júnior. **4. Mesa**: Sr. Flávio Silva de Guimarães Souto (Presidente) e Sr. João Geraldo Matta de Araújo Júnior (Secretário). **5. Ordem do dia:** Deliberar sobre: **(i)** a dispensa de convocação para realização da presente reunião, considerando a presença de todos os membros do Conselho de Administração; **(ii)** a outorga, pela Companhia, de garantia fidejussória no âmbito da 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, a ser convolada em com garantia real, com garantia fidejussória, em série única, para distribuição pública, sob o rito de registro automático de distribuição, do Bullla Instituição de Pagamentos S.A., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 08.422.119/0001-64 ("Emissora"), a ser realizada nos termos da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada, e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis ("Emissão"), composta por 200.000 (duzentas mil) Debêntures, com valor nominal unitário de R$ 1.000,00 (mil reais), no valor total de R$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de reais), nos termos do "*Instrumento Particular de Escritura da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, a ser convolada em com Garantia Real, com Garantia Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, sob o Rito de Registro Automático de Distribuição, do Bullla Instituição de Pagamento S.A.*" ("Escritura de Emissão"), a ser celebrado entre a Companhia, a Emissora, o Sr. Marcelo Balan, inscrito no CPF sob o nº 073.086.418-99 ("Marcelo") e o Sr. Flávio Souto, inscrito no CPF sob o nº 032.257.296-71 ("Flávio" e, em conjunto com Marcelo "Fiadores PF" e, quando em conjunto com o Fiador PJ, "Fiadores"), incluindo as suas respectivas cônjuges para fins de outorga uxória, e a Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 22.610.500/0001-88, obrigando-se, solidariamente e, em conjunto com os Fiadores e a Emissora, como fiadora e principal pagadora pelo pagamento de todos os valores devidos pela Emissora no âmbito da Emissão, com renúncia expressa aos benefícios de ordem, direitos e faculdades de exoneração de qualquer natureza e demais direitos previstos nos artigos 333, parágrafo único, 364, 366, 368, 821, 824, 827, 834, 835, 837, 838 e 839 da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme em vigor, e artigos 130 e 794 da Lei nº 13.105, de 16 de março de 2015, conforme em vigor ("Fiança"); **(iii)** autorizar, desde já, os representantes da Companhia ou seus procuradores devidamente constituídos, a: **(a)** discutir, negociar e definir os termos e condições da Fiança; **(b)** celebrar todos e quaisquer contratos e/ou documentos e seus eventuais aditamentos relacionados à outorga da Fiança; e **(c)** praticar todos os atos necessários à realização da outorga da Fiança, incluindo, mas não se limitando, à formalização da Escritura de Emissão; e **(iv)** a ratificação de todos os atos já praticados pelos representantes da Companhia ou por seus procuradores devidamente constituídos, relacionados às matérias descritas nos itens "(i)" a "(iii)" acima. **6. Deliberações:** Após exame e discussão das matérias constantes da ordem do dia, os Conselheiros decidiram por unanimidade, sem quaisquer ressalvas: **6.1.** Aprovar a dispensa de convocação para a realização da presente reunião, considerando a presença de todos os membros do Conselho de Administração; **6.2.** Aprovar a outorga da Fiança pela Companhia, nos termos e condições a serem previstos na Escritura de Emissão; **6.3**. Autorizar, desde já, os representantes da Companhia ou seus procuradores devidamente constituídos, a: **(a)** discutir, negociar e definir os termos e condições da Fiança; **(b)** celebrar todos e quaisquer contratos e/ou documentos e seus eventuais aditamentos relacionados à outorga da Fiança; e **(c)** praticar todos os atos necessários à realização da outorga da Fiança, incluindo, mas não se limitando, à formalização da Escritura de Emissão; e **6.4.** Ratificar todos os atos já praticados pelos representantes da Companhia ou por seus procuradores devidamente constituídos relacionados às matérias descritas nos itens "6.1" a "6.3" acima. **7. Encerramento e Lavratura da Ata:** Nada mais havendo a ser tratado, foi autorizada a lavratura da presente ata, conforme dispõe o artigo 130, §1º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme me vigor. **Mesa**: Sr. Flávio Silva de Guimarães Souto (Presidente) e o Sr. João Geraldo Matta de Araújo Júnior (Secretário). **Membros do Conselho de Administração:** Flávio Silva de Guimarães Souto, Marcelo Balan e João Geraldo Matta de Araújo Júnior. São Paulo, 19 de março de 2025. **Mesa:** Flávio Silva de Guimarães Souto - Presidente, João Geraldo Matta de Araújo Júnior - Secretário. **Conselheiros:** Flávio Silva de Guimarães Souto, Marcelo Balan, João Geraldo Matta de Araújo Júnior. JUCESP-Protocolo nº 0.731.027/25-5.

PRINCIPIA EDUCAÇÃO SECURITIZADORA II S.A.

CNPJ nº 51.941.720/0001-92 - NIRE 35300621867

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA PRINCIPIA EDUCAÇÃO SECURITIZADORA II S.A. REALIZADA EM 27 DE MARÇO DE 2025 (EM RETIFICAÇÃO E RATIFICAÇÃO À ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE MAIO DE 2024, REGISTRADA EM 03 DE JUNHO DE 2024, SOB O Nº 214.961/24-7)

1. Data, Hora e Local: Aos 27 dias de março de 2025, às 13h00 horas, de forma eletrônica, nos termos da legislação vigente, bem como na sede social da Principia Educação Securitizadora II S.A. ("Companhia" ou "Emissora"), na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Tabapuã, nº 41, 13º andar, sala M-09, CEP 04.533-900. **2. Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, diante da presença do acionista, representando a totalidade das ações de emissão da Companhia, nos termos do §4º, do artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"). **3. Mesa:** Sr. Vinícius Bernardes Basile Silveira Stopa - Presidente; Sra. Thaís de Castro Monteiro - Secretária. **4. Ordem do dia:** (a) a retificação das deliberações tomadas na Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 24 de maio de 2024 ("AGE"), com o objetivo de retificar o item (i) da Ordem do Dia, nos termos aqui dispostos, de modo a conformar a AGE com a reabertura da Emissão (conforme definido abaixo), com a consequente emissão de novas Debêntures (conforme definido abaixo), pela Companhia, incluindo a emissão das Debêntures da Terceira Série, aprovada pelos debenturistas em sede de assembleia geral de debenturistas realizada em 27 de março de 2025 ("AGD"), correspondentes a até 60.000 (sessenta mil) novas Debêntures, sendo até 42.000 (quarenta e duas mil) Debêntures da Primeira Série (conforme definido abaixo), 3.000 (três mil) Debêntures da Segunda Série (conforme definido abaixo) e 15.000 (quinze mil) Debêntures da Terceira Série, todas com valor nominal unitário de R$ 1.000,00 (mil reais), na Data de Emissão (conforme abaixo definido), perfazendo o montante total adicional de até R$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de reais); (b) a ratificação de todos os demais termos e deliberações objeto da AGE que não são objeto de retificação, permanecendo vigentes em sua integralidade, conforme originalmente estabelecido na AGE; e (c) a ratificação dos atos já praticados pelos diretores, representantes legais e procuradores bastante constituídos, relacionados às deliberações acima. **5. Deliberações:** após os esclarecimentos e discussões necessários, o acionista da Companhia, sem quaisquer ressalvas ou restrições, aprovou: **(a)** a retificação do item (i) da Ordem do Dia visando conformar a AGE com a reabertura da Emissão, com a consequente emissão de novas Debêntures, incluindo a emissão das Debêntures da Terceira Série, de modo que o item (i) da Ordem do Dia da AGE passará a viger conforme abaixo: 1 "(I) a Emissão, nos termos do artigo 59 da Lei das Sociedades por Ações e da Resolução CMN 2.686, a ser regida pela competente "Escritura Particular da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em Três Séries, com Instituição de Patrimônio Separado, para Colocação Privada, da Principia Educação Securitizadora II S.A.", celebrada entre a Companhia, a PRINCIPIA EDUCAÇÃO TECNOLOGIA E SERVIÇOS LTDA., sociedade limitada, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Av. Dr. Cardoso de Melo, 1855, Cj. 111 e 112, Vila Olímpia, CEP 04548-903, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 45.954.282/0001-02, na qualidade de contratada, ("Principia"), e os Debenturistas (conforme definidos na Escritura de Emissão) ("Escritura de Emissão"), a qual terá as seguintes características e condições: i. Número da emissão: a Emissão constituirá a 1ª (primeira) emissão de Debêntures da Companhia ("Emissão"); ii. Datas de Emissão. A data de emissão das Debêntures será o dia 20 de maio de 2024 ("Data de Emissão"). iii. Número de Séries. A Emissão será realizada em 3 (três) séries. iv. Valor Total da Emissão. O valor total da Emissão será de até R$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de reais), na Data de Emissão ("Valor Total da Emissão"). v. Quantidade de Debêntures. Serão emitidas até 150.000 (cento e cinquenta mil) debêntures, sendo até 105.000 (cento e cinco mil) debêntures da primeira série ("Debêntures da Primeira Série"), até 30.000 (trinta mil) debêntures da segunda série ("Debêntures da Segunda Série") e até 15.000 (quinze mil) debêntures da terceira série ("Debêntures da Terceira Série" e, em conjunto com as Debêntures da Primeira Série e as Debêntures da Segunda Série, as "Debêntures"). vi. Forma e Comprovação de Titularidade das Debêntures. As Debêntures serão emitidas na forma nominativa e escritural, sem a emissão de cautelas ou certificados, sendo que, para todos os fins de direito, a titularidade das Debêntures será comprovada pelo extrato das Debêntures emitido pelo Escriturador. Adicionalmente, para as Debêntures da Primeira Série e as Debêntures da Terceira Série, custodiadas eletronicamente na B3, será expedido extrato em nome dos Debenturistas que servirá de comprovante de titularidade de tais Debêntures da Primeira Série e Debêntures da Terceira Série. Ainda, para as Debêntures da Segunda Série, a titularidade será comprovada pela inscrição do nome dos Debenturistas no "Livro de Registro de Debêntures Nominativas" da Emissora. vii. Destinação dos Recursos: Os recursos líquidos obtidos pela Companhia por meio da Emissão e decorrentes da subscrição e integralização das Debêntures serão acolhidos pela Companhia na Conta do Patrimônio Separado (conforme definido na Escritura de Emissão), sendo o Patrimônio Separado (conforme abaixo definido) submetido ao Regime Fiduciário (conforme abaixo definido), serão destinados à aquisição, pela Companhia, dos Direitos Creditórios (conforme abaixo definido), nos termos do "Termo Geral de Cessão", a ser celebrado, nesta data, entre a Principia e a Companhia ("Contrato de Cessão"), 2 desde que atendam aos Critérios de Elegibilidade previstos na Escritura de Emissão e no Contrato de Cessão; viii. Regime de Colocação e Procedimento de Distribuição: A colocação das Debêntures será realizada de forma privada, sem a intermediação de quaisquer instituições, integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários, e não contará com qualquer forma de esforço de venda perante o público em geral, sendo expressamente vedada a negociação das Debêntures em bolsa de valores ou em mercado de balcão organizado, ressalvada a possibilidade de negociação privada. Haverá o registro na B3, para fins de registro em nome do titular das Debêntures e liquidação financeira dos eventos de pagamento previstos na Escritura realizada através da B3; ix. Espécie: As Debêntures serão da espécie quirografária, nos termos da Lei das Sociedades por Ações; x. Valor Nominal Unitário: O valor nominal unitário das Debêntures será de R$ 1.000,00 (mil reais), na Datas de Emissão ("Valor Nominal Unitário"); xi. Prazo e Data de Vencimento. Ressalvadas as hipóteses de Resgate Antecipado Compulsório e observado o Cash Sweep (conforme definido abaixo), nos termos previstos na Escritura de Emissão, as Debêntures têm prazo de vigência de 1.605 (mil seiscentos e cinco) dias corridos contados da Data da Emissão, vencendo-se, portanto, em 04 de abril de 2027 ("Data de Vencimento"), sendo os primeiros 18 (dezoito) meses (inclusive) destinados à compra dos Direitos Creditórios, nos termos do Contrato de Cessão, e, a partir 19º (décimo nono) mês (inclusive) após a Data da Emissão e até a Data de Vencimento, destinados ao pagamento das Debêntures com mecanismo de Cash Sweep. Ressalvadas as hipóteses de resgate antecipado compulsório das Debêntures, na hipótese de ausência ou inaplicabilidade de taxa e/ou vencimento antecipado ou resgate antecipado compulsório das Debêntures, conforme previsto na Cláusula 10.1 da Escritura de Emissão, a Emissora obriga-se a: (a) na Data de Vencimento da Primeira Série, realizar o pagamento das Debêntures da Primeira Série pelo seu saldo do Valor Nominal Unitário, acrescido da Remuneração da Primeira Série e eventuais valores devidos e não pagos, calculados na forma prevista na Escritura de Emissão; (b) na Data de Vencimento da Segunda Série, realizar o pagamento das Debêntures da Segunda Série pelo seu saldo do Valor Nominal Unitário, acrescido do Prêmio de Participação e eventuais valores devidos e não pagos, calculados na forma prevista na Escritura de Emissão; e (c) na Data de Vencimento da Terceira Série, realizar o pagamento das Debêntures da Terceira Série pelo seu saldo do Valor Nominal Unitário, acrescido da Remuneração da Terceira Série e eventuais valores devidos e não pagos, calculados na forma prevista na Escritura de Emissão; xii. Atualização Monetária das Debêntures. O Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures não será atualizado monetariamente. xiii. Remuneração das Debêntures da Primeira Série: As Debêntures da Primeira Série farão jus a uma remuneração ("Remuneração da Primeira Série") correspondente a 100% (cem por cento) da variação acumulada da Taxa DI, expressa na forma percentual ao ano, 3 base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculada e divulgada diariamente pela B3, no informativo diário disponível em sua página da internet (http://www.b3.com.br), acrescida do spread correspondente a 7,0% (sete por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis. A Remuneração da Primeira Série será calculada de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis, por Dias Úteis decorridos, incidente sobre o Valor Nominal Unitário das Debêntures da Primeira Série (ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures da Primeira Série, conforme o caso), desde a Primeira Data de Integralização ou a última Data de Pagamento da Remuneração da Primeira Série (conforme abaixo definido), conforme o caso, e paga ao final de cada Período de Capitalização (conforme abaixo definido). O cálculo da Remuneração da Primeira Série obedecerá à fórmula a ser prevista na Escritura de Emissão; xiv. Remuneração das Debêntures da Segunda Série: As Debêntures da Segunda Série farão jus a um prêmio de participação correspondente ao excedente da receita dos Créditos, desde que a Emissora esteja adimplente com todas as suas obrigações oriundas da Escritura e/ou não esteja em curso nenhum evento de vencimento antecipado, se houver, após o pagamento da Remuneração das Debêntures da Primeira Série e das Debêntures da Terceira Série ("Prêmio de Participação"); xv. Remuneração das Debêntures da Terceira Série: As Debêntures da Terceira Série farão jus a uma remuneração ("Remuneração da Terceira Série" e, em conjunto com a Remuneração da Primeira Série, "Remuneração") correspondente a 100% (cem por cento) da variação acumulada da Taxa DI, expressa na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculada e divulgada diariamente pela B3, no informativo diário disponível em sua página da internet (http://www.b3.com.br), acrescida do spread correspondente a 9,0% (nove por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis. A Remuneração da Terceira Série será calculada de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis, por Dias Úteis decorridos, incidente sobre o Valor Nominal Unitário das Debêntures da Terceira Série (ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures da Terceira Série, conforme o caso), desde a Primeira Data de Integralização ou a última Data de Pagamento da Remuneração da Terceira Série (conforme definido na Escritura de Emissão), conforme o caso, e paga ao final de cada Período de Capitalização (conforme definido na Escritura de Emissão). O cálculo da Remuneração da Terceira Série obedecerá à fórmula a ser prevista na Escritura de Emissão; xvi. Pagamento da Remuneração das Debêntures: A Remuneração das Debêntures será paga pela Companhia de acordo com o que está disposto na Escritura de Emissão; xvii. Repactuação Programada: Não haverá; xviii. Amortização do Valor Nominal Unitário das Debêntures da Primeira Série: Ressalvada a hipótese de Resgate Antecipado Compulsório e observado o Cash Sweep, nos termos previstos na Escritura de Emissão, o Valor Nominal Unitário ou o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures da Primeira Série será amortizado em uma única parcela, na Data de Vencimento; xix. Amortização do Valor Nominal Unitário das Debêntures da Segunda Série: 4 Ressalvada a hipótese de Resgate Antecipado Compulsório, nos termos previstos na Escritura de Emissão, o Valor Nominal Unitário ou o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures da Segunda Série deverá ser amortizado se o índice de subordinação da Terceira Série atingir o patamar de 25% (vinte e cinco por cento), em valor suficiente para que o índice de subordinação da Terceira Série seja igual a 20% (vinte por cento), caso, cumulativamente, (i) haja a solicitação pela Principia com antecedência mínima de 5 (cinco) Dias Úteis; e (ii) não haja nenhum Evento de Resgate Antecipado Compulsório (conforme definido na Escritura de Emissão) em curso; xx. Amortização do Valor Nominal Unitário das Debêntures da Terceira Série: Ressalvada a hipótese de Resgate Antecipado Compulsório e observado o Cash Sweep, nos termos previstos na Escritura de Emissão, o Valor Nominal Unitário ou o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures da Terceira Série será amortizado em uma única parcela, na Data de Vencimento; xxi. Amortização Extraordinária Obrigatória: Cash Sweep. A partir do 19º (décimo nono) mês (inclusive) contados da contados da Data da Emissão Suplementar e até o pagamento integral dos valores devidos nos termos da Escritura de Emissão, a Emissora deverá aplicar a totalidade dos recursos decorrentes dos Direitos Creditórios depositados na Conta Centralizadora, nas Contas Adicionais e na Conta do Patrimonio Separado para a amortização ou resgate total das Debêntures, conforme aplicável e estabelecido no parágrafo abaixo ("Cash Sweep"). Os pagamentos realizados para fins de Cash Sweep nos termos fixados neste parágrafo serão obrigatoriamente utilizados na seguinte ordem, de forma que cada item somente será pago caso haja recursos disponíveis após o cumprimento do item anterior: (i) primeiro, caso o Índice de Subordinação da Terceira Série esteja em um patamar igual ou superior a 25% (vinte e cinco por cento), para a amortização extraordinária do saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures da Segunda Série em valor necessário para que o Índice de Subordinação da Terceira Série atinja o patamar de 20% (vinte por cento); (ii) segundo, para a amortização programada da Remuneração da Primeira Série e do saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures da Primeira Série ou, caso os recursos em uma determinada Data de Pagamento sejam suficientes, para o resgate total das Debêntures da Primeira Série; e (iii) terceiro, para a amortização programada da Remuneração da Terceira Série e do saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures da Terceira Série ou, caso os recursos em uma determinada Data de Pagamento sejam suficientes, para o resgate total das Debêntures da Terceira Série. Os pagamentos de que trata esse item serão realizados nas datas estabelecidas na Cláusula 8.12 da Escritura de Emissão; xxii. Aquisição Facultativa: Não será admitida a aquisição facultativa das Debêntures; xxiii. Conversibilidade: As Debêntures serão simples, ou seja, não serão conversíveis em ações de emissão da Companhia; 5 xxiv. Local de Pagamento: Os pagamentos a que fazem jus as Debêntures serão efetuados pela Emissora (i) com relação àquelas que estejam custodiadas eletronicamente pela B3, utilizando-se os procedimentos adotados pela B3; ou (ii) na hipótese de as Debêntures não estarem custodiadas eletronicamente na B3, (a) na sede da Emissora ou, conforme o caso, (b) de acordo com os procedimentos adotados pelo Escriturador; xxv. Encargos Moratórios: Sem prejuízo da Remuneração, ocorrendo impontualidade no pagamento pela Emissora de quaisquer obrigações pecuniárias relativas às Debêntures, os débitos vencidos e não pagos serão acrescidos de juros de mora de 1% (um por cento) ao mês, calculados pro rata temporis, desde a data de inadimplemento até a data do efetivo pagamento, bem como de multa não compensatória de 2% (dois por cento) sobre os débitos vencidos e não pagos, independentemente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial ("Encargos Moratórios"); xxvi. Vencimento antecipado: As Debêntures e todas as obrigações assumidas pela Companhia serão consideradas antecipadamente vencidas, independentemente de qualquer notificação judicial ou extrajudicial, na ocorrência das hipóteses e termos previstos na Escritura de Emissão; xxvii. Demais características: as demais características das Debêntures encontram-se descritas na Escritura de Emissão e serão negociadas pela diretoria da Companhia. Os termos aqui iniciados em letra maiúscula que não sejam aqui definidos de outra forma, terão o significado que lhes for atribuído na Escritura de Emissão." **(b)** a ratificação de todos os demais termos e deliberações objeto da AGE que não foram alterados por meio da presente assembleia, permanecendo vigentes em sua integralidade, conforme originalmente estabelecido na AGE; e **(c)** a ratificação dos atos já praticados pelos diretores, representantes legais e procuradores bastante constituídos relacionados às deliberações acima. **6. Encerramento:** nada mais tendo sido tratado, foi autorizada a lavratura da presente ata na forma de sumário, que, após lida e achada conforme, foi assinada por mim, Secretária, e pela Presidente da mesa, na forma do §1º do artigo 130 da Lei das Sociedades por Ações. Mesa: Vinícius Bernardes Basile Silveira Stopa (Presidente), Thaís de Castro Monteiro (Secretária). Certifico que a presente é cópia autêntica do original lavrado em livro próprio. São Paulo/SP, 27de março de 2025. **Mesa:** Vinícius Bernardes Basile Silveira Stopa - Presidente; Thaís de Castro Monteiro - Secretária. **Acionistas:** Vinícius Bernardes Basile Silveira Stopa; Travessia Assessoria Financeira Ltda. - Representada por Vinícius Bernardes Basile Silveira Stopa.

Documento assinado e certificado digitalmente Conforme **MP nº 2.200-2 de 24/08/2001.** A autenticidade pode ser conferida ao lado

ICP Brasil

A publicação acima foi assinada e certificada digitalmente no dia 29/03/2025

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code para acessar a página de **Publicações Legais** no portal do **Jornal O Dia SP.** Acesse também através do link: **https://www.jornalodiasp.com.br/leiloes-publicidade-legal**

Este documento foi assinado digitalmente por O Dia De Sp Editora E Agencia De Noticias Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código CDB3-3906-CFB9-AC8B.

Este documento foi assinado digitalmente por O Dia De Sp Editora E Agencia De Noticias Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código CDB3-3906-CFB9-AC8B.

Jornal O DIA SP

PUBLICAÇÕES LEGAIS - 2

Edição Digital Certificada*Sábado a segunda-feira, 29, 30 e 31 de março de 2025

SEQUOIA LOGÍSTICA E TRANSPORTES S.A.

Companhia Aberta

CNPJ/ME Nº 01.599.101/0001-93 / NIRE 35.3.0050149-7

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Informamos os senhores acionistas da Sequoia Logística e Transportes S.A. ("Companhia") sobre a convocação da Assembleia Geral Ordinária da Companhia, a ser realizada no dia **28 de abril de 2025**, às 10:00 horas, de modo exclusivamente digital, nos termos do artigo 5º, §2º, inciso I e artigo 28, §§2º e 3º da Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("RCVM 81/22"), por meio da plataforma digital *Ten Meetings* ("Plataforma Digital") para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia ("Assembleia"): 1. Fixar o número de membros do Conselho de Administração da Companhia; 2. Eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia; 3. Fixar o valor da remuneração anual global dos administradores da Companhia para o exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2025; A Companhia esclarece que, tendo em vista o adiamento da divulgação das demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024 ("DFs 2024"), conforme Fato Relevante divulgado em 24 de março de 2025, foi mantida a convocação da Assembleia Geral Ordinária apenas para deliberação sobre os temas indicados acima. O exame, discussão e votação (i) das contas dos administradores em relação ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024; e (ii) das DFs 2024; ocorrerá em Assembleia Geral Extraordinária a ser oportunamente convocada após a divulgação das DFs 2024 auditadas e do parecer dos auditores independentes relativo ao exercício social de 2024. Procedimentos para participação: A Assembleia será realizada de modo exclusivamente digital, nos termos da RCVM 81/22, e em conformidade com as instruções detalhadas no Manual e Proposta da Administração para a Assembleia divulgada pela Companhia ("Proposta da Administração"). Dessa forma, a participação do acionista somente poderá se dar via Plataforma Digital ou através do envio de Boletim de Voto à Distância. Para o acionista que queira participar da Assembleia por meio da Plataforma Digital, o acionista ou seu representante legal, objetivando assegurar a sua participação digital na Assembleia, deverá acessar o site da Companhia, no link: https://assembleia.ten.com.br/274694988, preencher o seu cadastro e anexar todos os documentos necessários para sua habilitação para participação e/ou voto na Assembleia, conforme listados abaixo ("Documentos"), com, no mínimo, 2 (dois) dias de antecedência da data designada para a realização da Assembleia, ou seja, até o dia **26 de abril de 2025**. Após a aprovação do cadastro pela Companhia, o acionista receberá seu login e senha individual para acessar a plataforma por meio do e-mail utilizado para o cadastro. Os Documentos a serem apresentados são os seguintes: 1. Cópia simples do extrato expedido pela instituição financeira depositária das ações escriturais de emissão da Companhia de titularidade do respectivo acionista, contendo a indicação da respectiva participação acionária, datado de até 4 (quatro) dias úteis antes da data da Assembleia; e 2. Os seguintes documentos: (a) se pessoa natural: **(i)** cópia simples de documento de identificação, reconhecido legalmente como tal, com foto recente e validade nacional, dentro do prazo de validade, caso aplicável, e, **(ii)** no caso de ser representado por procurador, cópia simples do instrumento de mandato firmado (com firma reconhecida) com menos de 1 (um) ano, devendo tal procurador ser outro acionista, administrador da Companhia, advogado regularmente inscrito nos quadros da Ordem dos Advogados do Brasil ou instituição financeira, e original de documento de identificação do procurador; ou (b) se pessoa jurídica: **(i)** a cópia simples (i.1) dos atos constitutivos atualizados do acionista e (i.2) do ato que investe o representante de poderes bastantes para representação no âmbito da Assembleia, devidamente registrados nos órgãos competentes, acompanhados de suas respectivas publicações; **(ii)** se for o caso, instrumento de mandato (com firma reconhecida) devidamente outorgado na forma da lei e/ou dos atos constitutivos do acionista; e **(iii)** cópia simples de documento de identificação do representante e, se for o caso, do procurador; ou, ainda (c) se fundo de investimento: **(i)** a cópia simples (i.1) dos atos constitutivos atualizados do administrador e/ou gestor; e (i.2) do ato que investe o representante de poderes bastantes para representação no âmbito da Assembleia, devidamente registrados nos órgãos competentes, acompanhados de suas respectivas publicações; **(ii)** cópia do regulamento atualizado do fundo de investimento; **(iii)** se for o caso, instrumento de mandato (com firma reconhecida) devidamente outorgado na forma da lei e/ou dos atos constitutivos do administrador e/ou gestor; e **(iv)** cópia simples de documento de identificação do representante ou procurador. Para os fins dos documentos previstos nos itens (b) e (c), a Companhia aceitará (i) estatutos e contratos sociais, em certidão expedida pelo respectivo órgão de registro e cópia simples do original; e (ii) especificamente em relação ao ato que investe o representante de poderes para votar em nome da pessoa jurídica acionista, caso seja instrumento particular de mandato, deverá conter firma reconhecida do outorgante ou de seus representantes. No caso de pessoas jurídicas com representantes que não sejam nomeados no próprio estatuto/contrato social ou com algum procedimento de nomeação por ato em separado, é necessário que o acionista comprove a validade da nomeação providenciando comprovante do arquivamento do ato no registro competente. No caso dos fundos de investimento, o representante deverá comprovar a sua qualidade de administrador do fundo ou de procurador devidamente nomeado por este, na forma da legislação que lhe for aplicável. No caso de entidades estrangeiras, a Companhia exigirá que a documentação que comprova os poderes de representação tenha passado por processo de notarização, consularização ou aposição de apostila, nos termos da Convenção sobre a Eliminação da Exigência de Legalização de Documentos Públicos Estrangeiros. Documentos redigidos em outras línguas (que não o português) serão aceitos mediante apresentação de cópia simples de tradução. Nos termos do parágrafo primeiro do artigo 126, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A."), o acionista pode participar ou ser representado na Assembleia: (i) se pessoa natural, por procurador constituído há menos de 1 (um) ano (que seja acionista, administrador da Companhia, advogado regularmente inscrito nos quadros da Ordem dos Advogados do Brasil ou instituição financeira), (ii) se pessoa jurídica, por seus representantes legais ou por procurador nomeado nos termos de seus atos constitutivos, (iii) se fundo de investimento, pelo seu administrador e/ou gestor ou, ainda, por procurador nomeado nos termos de seus atos constitutivos e, em qualquer caso, de acordo com as regras da legislação aplicável. Os acionistas que não manifestarem o interesse na participação na Assembleia e não apresentarem os documentos de participação necessários no prazo aqui exigido não estarão aptos à participação na Assembleia. As informações detalhadas sobre as regras e os procedimentos a serem seguidos para que os acionistas possam participar e votar à distância na Assembleia, estão disponíveis na Proposta da Administração. O Conselho Fiscal poderá ser instalado na Assembleia a pedido de acionistas que representem, em conjunto ou isoladamente, pelo menos 2% (dois por cento) do capital social votante da Companhia, nos termos do artigo 161, § 2º, da Lei das S.A., e do artigo 4º, da Resolução CVM nº 70/22. Para fins do artigo 5º da Resolução CVM nº 81/2022, a Companhia informa, ainda, que o percentual mínimo do capital votante necessário para solicitação de adoção do processo de voto múltiplo para a eleição dos membros do Conselho de Administração é de 5% (cinco por cento), nos termos do artigo 3º da Resolução CVM 70/2022. Sem prejuízo do prazo previsto no artigo 141, parágrafo 1º, da Lei das S.A., a Companhia destaca a importância de que os pedidos de voto múltiplo sejam feitos com antecedência, de modo a facilitar seu processamento pela Companhia e a participação dos demais acionistas, nacionais e estrangeiros. Encontram-se à disposição dos acionistas no Departamento de Relações com Investidores da Companhia, na sede social da Companhia, localizada na Alameda Rio Negro, nº 500, 6º Andar, Sala 601, Alphaville, na cidade de Barueri, estado de São Paulo, CEP 06454-000, e nos websites da Companhia (https://ri.sequoialog.com.br/), da CVM (www.cvm.gov.br) e da B3 (www.b3.com.br), toda documentação pertinente às matérias que serão deliberadas na Assembleia, nos termos da Lei das S.A. e da RCVM 81/22.

Barueri/SP, 28 de março de 2025.

Sequoia Logística e Transportes S.A.

Avante Administrações e Participações S.A.

Em Constituição

Ata de Constituição de Sociedade por Ações

Aos 24 dias do mês de fevereiro do ano de 2025, reuniram-se em primeira convocação as 10:00hs, na Rua Florida, nº 1758, no conjunto 31, 3º andar, no Bairro Cidade Monções, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP: 04565-912, os senhores Subscritores do Capital da empresa **Avante Administrações e Participações S.A.**, em organização, os quais representam a totalidade do capital social, de acordo com o que foi constatado e verificado na lista de presença, bem como conferida com os boletins de subscrição. Por aclamação, o fundador, Sr. **Nathanael Cavalcante Correia**, assumiu a Presidência desta reunião, indicando e convidando para Secretário o Sr. **Pedro Henrique Assoni Moraes**. O Presidente deu então por instalada a assembleia, esclarecendo que devido a confirmação de presença da totalidade dos subscritores, o que se verificou nesta data, não se fez necessária a comunicação de sua convocação nos meios eletrônicos. O Presidente, a seguir, declarou que tinha em mãos o projeto do Estatuto Social, o boletim de subscrição e os recibos de depósito realizados em dinheiro relativos à 10% (dez por cento) do capital social da companhia, integralizados no ato, tendo em vista que o restante será integralizado em até 12 (doze) meses, determinando-me, o que fiz como secretário, que procedesse a leitura dos referidos depósitos, realizados no **Banco do Brasil S.A.**, e do projeto do Estatuto Social. Finda a leitura do mesmo, o Presidente o submeteu à discussão e não havendo quem pedisse a palavra, foi o projeto do Estatuto Social aprovado por unanimidade, sendo devidamente assinado em duplicata por todos os subscritores. Cumpridas todas as formalidades legais, foi declarado pelo Presidente desta reunião, Sr. **Nathanael Cavalcante Correia**, a Constituição da **Avante Administrações e Participações S.A.**, com capital social subscrito de R$ **10.000,00** (dez mil reais), dividido em **10.000** (dez mil) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, com preço de emissão de **R$ 1,00** (um real) por ação, sendo **R$ 1.000,00** (mil reais) integralizados no ato da constituição e o saldo restante a ser integralizado no prazo de até 12 (doze) meses. Logo em seguida passou se a eleger o Diretor da sociedade. Foi feita uma breve explicação de como funcionaria está eleição, sendo esclarecido que cada subscritor deveria assinar a sua cédula, para que pudessem ser computados os votos, já que cada ação dava direito a um voto. Dando início a votação os presentes e na ordem da lista de presença depositaram as suas cédulas na uma para a eleição do Diretor. Finda a votação, procedeu se a conferência das cédulas e constatou se que todos os subscritores haviam votado. Feita a apuração em voz alta pelo Presidente desta Assembleia e anotados os nomes das pessoas votadas para o cargo de Diretor, constatou se ter sido eleito por unanimidade de votos o Sr. **Nathanael Cavalcante Correia**, brasileiro, solteiro, nascido em 22/02/1991, empresário, natural da cidade de Juazeiro do Norte - CE, portador da Carteira de Identidade RG nº 47.207.038-1 SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 383.315.418-71, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Avanhandava, nº 459, apto 409, Bela Vista, CEP: 01306-001. Dando continuidade aos trabalhos a Assembleia deliberou sobre a remuneração do Diretor, nos termos da Lei das S.A. e do Estatuto Social aprovado. O subscritor Sr. **Nathanael Cavalcante Correia**, propôs que a remuneração do Diretor deliberada apenas quando as atividades da sociedade tornarem-se operacionais. Como não houve outra proposta colocada em discussão quanto a remuneração mensal do Diretor, o Presidente da Mesa determinou que aqueles que estivessem de acordo com a única proposta colocada em questão levantassem o braço esquerdo. A proposta foi aprovada por unanimidade. Assim, nomeada a diretoria da sociedade, procedeu-se a redação dos respectivos Termos de Posse e Declaração de Desimpedimento que vão anexos a esta Ata. Quanto ao Conselho Fiscal, conforme estabelecido no Estatuto Social, este somente será constituído caso solicitado por acionistas representando o quórum mínimo de 10% (dez por cento) do capital social com direito a voto. Nada mais havendo a deliberar, suspendeu-se a sessão para que fosse feita a lavratura desta ata, em quatro vias de igual teor e forma pelo Sr. Secretário, a qual contém 02 (duas) folhas digitadas. Terminada a lavratura, foi reaberta a sessão pelo Sr. Presidente, o qual solicitou a mim, Secretário, para ler esta ata, que aprovada, vai assinada por mim, pelo Sr. Presidente e por todos os subscritores presentes, ficando um exemplar em meu poder e outras três ficaram no poder do Diretor eleito para que providencia o destino legal, qual seja, ser levada a registo junto a Junta Comercial do Estado de São Paulo – JUCESP. São Paulo, 24 de fevereiro de 2025. **Mesa: Nathanael Cavalcante Correia**. - Presidente da Mesa; **Pedro Henrique Assoni Moraes** - Secretário da Mesa. **Acionista: Avante Investimentos e Administração LTDA.** Sócio Administrador - **Nathanael Cavalcante Correia. Diretor Eleito Nathanael Cavalcante Correia** - Diretor. Visto do Advogado: **Andrea Dul.** OAB/SP nº 152.595 CPF: 099.615.948-78. JUCESP sob NIRE 3530066063-3 em 24/03/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

Anexo I da ata de Assembleia de Constituição Realizada em 24 de Fevereiro de 2025 Avante Administrações e Participações S.A.

Estatuto Social

Capítulo I: Denominação, Sede, Objeto e Prazo: Artigo 1°. A companhia tem a denominação social **Avante Administrações e Participações S.A.** e é regida por este Estatuto Social, pela Lei nº 6.404/76, conforme alterada ("Lei das S.A."), e pelas demais disposições legais que lhe forem aplicáveis ("Companhia"). **Artigo 2°.** A Companhia tem sua sede na Rua Florida, nº 1758, no conjunto 31, 3º andar, no Bairro Cidade Monções, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP: 04565-912. **Parágrafo Único.** A Companhia poderá, por deliberação da Assembleia Geral, abrir, transferir ou encerrar filiais, sucursais, estabelecimentos ou representações da Companhia de qualquer espécie, em qualquer parte do território nacional ou no exterior. **Artigo 3°.** O objeto social da Companhia consiste nas seguintes atividades: **7740-3/00** - Gestão de ativos intangíveis não financeiros. **Artigo 4°.** O prazo de duração da Companhia é indeterminado. **Capítulo II: Capital Social e Ações: Artigo 5°.** O capital social da Companhia é de **R$10.000,00** (dez mil reais), totalmente subscrito e parcialmente integralizado, em moeda corrente nacional, dividido em **10.000** (dez mil) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. **Parágrafo 1º.** O capital social será exclusivamente representado por ações ordinárias, todas nominativas. A propriedade das ações será comprovada pela inscrição do nome do acionista no Livro de Registro de Ações Nominativas da Companhia. **Parágrafo 2º.** As ações representativas do capital social são indivisíveis em relação à Companhia e cada ação ordinária confere ao seu titular o direito a 1 (um) voto nas Assembleias Gerais de Acionistas da Companhia. **Parágrafo 3º.** A Companhia, por deliberação da Assembleia Geral, é facultado emitir ações sem guardar proporção com as espécies e/ou classes de ações já existentes, ou que possam vir a existir, desde que o número de ações preferenciais sem direito de voto não ultrapasse o limite previsto em lei. **Parágrafo 4º.** É vedado à Companhia a emissão de ações preferenciais, bem como a emissão e circulação de partes beneficiárias e a existência de tais títulos em circulação. **Artigo 6°.** A Companhia poderá adquirir as suas próprias ações, com o objetivo de cancelá-las ou mantê-las em tesouraria, para posterior alienação ou cancelamento, mediante deliberação da Assembleia Geral de Acionistas. **Artigo 7°.** Toda e qualquer transação envolvendo a transferência e/ou oneração de ações deverá ser realizada observado o disposto em eventuais acordos de acionistas arquivados na sede da Companhia. Tais transações, se realizadas em desacordo com tais acordos, serão consideradas nulas e inválidas para todos os fins. **Capítulo III: Administração: Artigo 8°.** A administração da Companhia compete à Diretoria, que terá as atribuições conferidas por lei, pelo presente Estatuto Social e por eventuais acordos de acionistas arquivados na sede da Companhia, estando os Diretores dispensados de oferecer garantia para o exercício de suas funções. **Parágrafo 1º.** Os membros da Diretoria tomarão posse mediante a assinatura dos respectivos termos no livro próprio, permanecendo em seus respectivos cargos até a posse de seus sucessores. **Parágrafo 2º.** Os Diretores poderão ser destituídos a qualquer tempo e permanecerão em seus cargos até a posse de seus substitutos, salvo se diversamente deliberado pela Assembleia Geral. Caso o substituto venha a ser investido, este completará o mandato do Diretor substituído. **Parágrafo 3°.** A Assembleia Geral de Acionistas deverá estabelecer a remuneração total dos membros da Diretoria, cabendo a esta última deliberar sobre a sua distribuição entre seus membros. **Parágrafo 4º.** Os Diretores se comprometem a disponibilizar aos acionistas da Companhia todos os contratos celebrados com partes relacionadas, bem como acordos de acionistas e programas de opção de aquisição de ações ou de outros títulos e valores mobiliários de emissão da Companhia. **Artigo 9º.** A Diretoria será composta por, no mínimo, 1 (um) e, no máximo, 3 (três) membros, acionistas ou não, eleitos e destituíveis a qualquer tempo pela Assembleia Geral, sendo 1 (um) Diretor Presidente; e outros dois Diretores sem designação específica. **Parágrafo 1º.** O prazo de mandato de cada Diretor será unificado de 3 (três) anos, sendo permitida a reeleição. Findo o prazo de mandato, o Diretor Presidente permanecerá no exercício de seu cargo até a investidura de novo diretor eleito. **Parágrafo 2º.** Na hipótese de impedimento definitivo ou vacância permanente de cargo de Diretor, deverá ser convocada imediatamente a Assembleia Geral para eleição de substituto. **Artigo 10.** A Diretoria terá os poderes e as atribuições que a lei e este Estatuto Social lhe conferirem para assegurar o funcionamento regular da Companhia, podendo praticar todos os atos e realizar todas as operações que se relacionarem com o objeto social da Companhia e que não forem de competência privativa da Assembleia Geral, observadas as respectivas competências dos Diretores. **Artigo 11.** A representação da Companhia, para todos os fins de direito, será exercida: (i) pelo Diretor Presidente, agindo isoladamente quando não houver outro(s) diretor(es) eleito(s); (ii) ou por um mínimo de 2 (dois) quaisquer Diretores, agindo em conjunto, quando houver 2 (dois) ou mais diretores empossados; ou (iii) por 1 (um) ou mais procuradores constituídos nos termos do Parágrafo Único abaixo, agindo isoladamente ou em conjunto, conforme os poderes estabelecidos no respectivo instrumento de procuração. **Parágrafo Único.** As procurações outorgadas pela Companhia deverão ser assinadas pelo Diretor Presidente ou quaisquer 2 (dois) diretores conforme o número de diretores eleitos, respeitando os poderes deste artigo, especificando os poderes outorgados e com prazo de validade de até 1 (um) ano, exceto as procurações "ad judicia", que poderão ter prazo de validade indeterminado. **Artigo 12.** São expressamente vedados, sendo nulos e inoperantes com relação à Companhia, os atos de qualquer Diretor, procurador, empregado ou funcionário que a envolverem em obrigações relativas a negócios ou operações ao objeto social, tais como fianças, avais, endossos, ou quaisquer garantias em favor de terceiros, exceto se previamente aprovados pela Assembleia Geral, nos termos do presente Estatuto Social. **Capítulo IV: Assembleias Gerais: Artigo 13.** A Assembleia Geral reunir-se-á ordinariamente, nos primeiros 4 (quatro) meses após o encerramento de cada exercício social e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais assim o exigirem, observados os dispositivos legais referentes à convocação, instalação e deliberações. **Parágrafo 1º.** A Assembleia Geral será presidida por qualquer dos presentes escolhido por, no mínimo, a maioria do capital social votante da Companhia. Ao presidente da Assembleia caberá a escolha do secretário. **Parágrafo 2º.** A Assembleia Geral será convocada com, no mínimo, 8 (oito) dias de antecedência, contado o prazo da primeira publicação do anúncio. Não se realizando a Assembleia Geral em primeira convocação, será realizada automaticamente em segunda convocação, 5 (cinco) dias úteis após a data estipulada para a primeira convocação e no mesmo horário desta. **Parágrafo 3º.** Compete ao presidente e ao secretário da Assembleia Geral zelar pelo cumprimento de quaisquer acordos de acionistas arquivados na sede da Companhia, não computando voto proferido em violação a tais acordos. **Parágrafo 4º.** Os acionistas poderão fazer-se representar nas Assembleias Gerais por procurador constituído há menos de 1 (um) ano, que seja acionista, Diretor da Companhia ou advogado, nos termos do artigo 126, §1º, da Lei das S.A. **Parágrafo 5º.** Independentemente das formalidades legais de convocação para Assembleias Gerais, será considerada regularmente convocada a Assembleia Geral na qual comparecerem todos os Acionistas da Companhia. **Parágrafo 6º.** Os acionistas poderão participar das Assembleias Gerais por conferência de vídeo ou telefônica ou por qualquer outro meio que permita a manifestação inequívoca da sua opinião e do seu voto. **Artigo 14.** Compete privativamente à Assembleia Geral deliberar sobre as matérias previstas em lei e em eventuais acordos de acionistas arquivados na sede da Companhia, sendo que todas serão deliberadas por, no mínimo, a maioria do capital social votante da Companhia, não sendo computados os votos em branco, exceto as matérias sujeitas a quórum qualificado por força de lei ou de eventuais acordos de acionistas **Parágrafo Único.** As atas da Assembleia Geral de acionistas serão lavradas, salvo decisão em contrário do presidente da Assembleia Geral, na forma de sumário dos fatos ocorridos, inclusive dissidências e protestos, contendo a transcrição das deliberações tomadas. **Capítulo V: Conselho Fiscal: Artigo 15.** A Companhia terá um Conselho Fiscal, de funcionamento não permanente, que será instalado nos exercícios sociais em que for convocado mediante deliberação da Assembleia Geral, nos termos da legislação aplicável. **Parágrafo 1º.** O Conselho Fiscal, quando instalado, será composto por, no mínimo, 3 (três) e, no máximo, 5 (cinco) membros e suplentes em igual número, os quais terão as atribuições previstas na Lei das S.A. e, nos casos de ausência, impedimento ou vacância, os membros titulares serão substituídos pelos suplentes. **Parágrafo 2º.** A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada pela Assembleia Geral que os eleger, respeitando o limite legal. **Capítulo VI: Exercício Social, Demonstrações Financeiras e Destinação de Lucros: Artigo 16.** O exercício social inicia-se em 1º de janeiro e encerra-se em 31 de dezembro de cada ano. **Artigo 17.** Ao fim de cada exercício social, a Diretoria fará elaborar o balanço patrimonial e as demais demonstrações financeiras exigidas pela lei, as quais, em conjunto, deverão exprimir com clareza a situação do patrimônio da Companhia e as mutações ocorridas no exercício. **Artigo 18.** Do resultado apurado em cada exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados e a provisão para o imposto sobre a renda. O prejuízo do exercício será obrigatoriamente absorvido pelos lucros acumulados, pelas reservas de lucros e pela reserva legal, nessa ordem. **Artigo 19.** O lucro líquido do exercício definido no artigo 191 da Lei das S.A. terá a destinação aprovada pela Assembleia Geral, de acordo com a Lei das S.A., observado que: 5% (cinco por cento) será aplicado, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá 20% (vinte por cento) do capital social. **Parágrafo Único.** Os dividendos devem ser aprovados seguindo a Lei das S.A., e serão pagos no prazo máximo de 60 (sessenta) dias contados da data de deliberação de sua distribuição e, em qualquer caso, dentro do exercício social. **Artigo 20.** Os dividendos não reclamados no prazo de 5 (cinco) anos, contados da data em que tenham sido postos à disposição dos acionistas, prescreverão em benefício da Companhia. **Artigo 21.** Por deliberação da Assembleia Geral, a Companhia poderá (i) declarar juros sobre capital próprio com base na legislação aplicável; (ii) levantar balanço semestral, trimestral ou de períodos menores e declarar dividendos intercalares à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes em tais balanços; e (iii) declarar dividendos intermediários, à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual. **Artigo 22.** Os dividendos intermediários ou intercalares distribuídos e os juros sobre capital próprio pagos poderão ser imputados ao dividendo obrigatório previsto no Artigo 19 deste Estatuto Social. **Capítulo VII: Dissolução e Liquidação: Artigo 23.** A Companhia será dissolvida ou liquidada nos casos previstos em lei ou por deliberação da Assembleia Geral de Acionistas. Compete à Assembleia Geral estabelecer a forma da liquidação e nomear o liquidante e o Conselho Fiscal que deverão funcionar no período de liquidação, fixando seus poderes e estabelecendo suas remunerações, conforme previsto em lei. **Capítulo VIII: Solução de Controvérsias: Artigo 24.** Fica eleito o foro da Comarca de São Paulo, para dirimir todas as questões decorrentes deste Estatuto Social, com renúncia expressa de quaisquer outros por mais privilegiados que possam vir a ser. **Capítulo IX: Acordo de Acionistas: Artigo 25.** A Companhia observará os acordos de acionistas, acordos de voto e contratos de opção de compra e venda de ações registrados na forma do artigo 118 da Lei das S.A., cabendo ao presidente das Assembleias Gerais abster-se de computar os votos contrários aos respectivos termos dos acordos de acionistas. Em caso de conflito entre as disposições deste Estatuto Social e de acordos de acionistas, acordos de voto e contratos de opção de compra e venda de ações arquivados na sede da Companhia, prevalecerão as disposições dos acordos de acionistas, acordos de voto e contratos de opção de compra e venda de ações. **Capítulo X: Disposições Gerais: Artigo 26.** No caso de abertura do capital da Companhia e obtenção de registro de companhia aberta na categoria A, a Companhia deverá aderir a segmento especial de bolsa de valores ou de entidade mantenedora de mercado de balcão organizado que assegure, no mínimo, os níveis diferenciados de práticas de governança corporativa previstos na Instrução nº 175, de 23 de dezembro de 2022, da CVM, conforme alterada. **Artigo 27.** Os casos omissos deste Estatuto Social e não tratados nos acordos de acionistas arquivados na sede da Companhia serão resolvidos pela Assembleia Geral e regulados de acordo com as disposições da Lei das S.A. São Paulo, 24 de fevereiro de 2025. **Mesa: Nathanael Cavalcante Correia** - Presidente da Mesa; **Pedro Henrique Assoni Moraes** - Secretário da Mesa. **Acionista: Avante Investimentos e Administração LTDA.** Sócio Administrador - **Nathanael Cavalcante Correia. Visto do Advogado: Andrea Dul.** OAB/SP nº 152.595 CPF: 099.615.948-78.

Z.A. DIGITAL DE SÃO PAULO SISTEMA DE ESTACIONAMENTO ROTATIVO S.A.

CNPJ/ME nº 35.993.098/0001-00

Demonstrações Financeiras - Exercício de 2024 e 2023 *(Valores expressos em milhares reais)*

Balanço Patrimonial

ATIVO em R$ mil		
Ativo Circulante	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Caixa e equivalentes de caixa	**49.878**	20.157
Contas a receber	**6.606**	4.620
Impostos e contribuições a recuperar	**6.185**	6.500
Despesas antecipadas	**1.220**	1.114
Adiantamento a fornecedores	**390**	60
Adiantamento a funcionários	**20**	36
Partes relacionadas	**9**	-
Total do ativo circulante	**64.308**	**32.487**
Ativo não circulante		
Títulos e valores mobiliários restritos	**11.706**	7.231
Depósitos judiciais	**1**	1
Imobilizado	**13.370**	11.725
Intangível	**719.409**	807.893
Total do ativo não circulante	**744.486**	**826.850**
Total do ativo	**808.794**	**859.337**
PASSIVO em R$ mil		
Passivo circulante	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Debêntures	**31.409**	26.116
Fornecedores	**789**	1.751
Obrigações com o poder concedente	**65.013**	73.055
Obrigações trabalhistas	**946**	783
Obrigações tributárias	**2.077**	1.949
Adiantamento de clientes	**10.799**	9.067
Partes relacionadas	**2.397**	319
Outros débitos	**439**	266
Total do passivo circulante	**113.869**	**113.306**
Passivo não circulante		
Debêntures	**70.538**	101.888
Obrigações com o poder concedente	**321.354**	323.421
Provisão para demandas judiciais	**44**	6
Total do passivo não circulante	**391.936**	**425.315**
Total do passivo	**505.805**	**538.621**
Patrimônio líquido		
Capital social	**649.603**	604.053
Prejuízos acumulados	**(346.614)**	(283.337)
Total do patrimônio líquido	**302.989**	**320.716**
Total do passivo e do patrimônio líquido	**808.794**	**859.337**

Demonstração de resultado em R$ mil

	31/12/2024	31/12/2023
Receita líquida dos serviços prestados	**155.396**	134.602
Custo dos serviços prestados	**(43.472)**	(38.202)
Lucro bruto	**111.924**	96.400
Despesas operacionais		
Gerais e administrativas	**(5.061)**	(1.654)
Amortização de intangíveis	**(75.220)**	(73.129)
Outras despesas operacionais, líquidas	**(33.007)**	(17)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	**(1.364)**	21.600
Resultado financeiro		
Receitas financeiras	**2.160**	2.654
Despesas financeiras	**(64.073)**	(78.675)
Resultado financeiro, líquido	**(61.913)**	(76.021)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	**(63.277)**	(54.421)
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	**-**	-
Total da despesa com imposto de renda e da contribuição social	**-**	-
Prejuízo do exercício	**(63.277)**	(54.421)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido em R$ mil

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	495.093	(228.916)	266.177
Aumento de capital	108.960	-	108.960
Prejuízo do exercício	-	(54.421)	(54.421)
Total dos resultados abrangentes	-	(54.421)	(54.421)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	604.053	(283.337)	320.716
Aumento de capital	**45.550**	**-**	**45.550**
Prejuízo do exercício	**-**	**(63.277)**	**(63.277)**
Total dos resultados abrangentes	**-**	**(63.277)**	**(63.277)**
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**649.603**	**(346.614)**	**302.989**

Demonstrações dos fluxos de caixa em R$ mil

	31/12/2024	31/12/2023
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	**(12.620)**	(20.422)
Ajustes que não representam entrada ou saída de caixa:		
Depreciações e amortizações	**77.378**	74.774
Baixa por impairment	**32.971**	-
Provisão para demandas judiciais	**38**	6
Parcelas variáveis das outorgas renegociadas	**816**	1.680
Juros provisionados	**60.180**	75.593
(Aumento) redução nos ativos e passivos:		
Contas a receber	**(1.986)**	194
Impostos e contribuições a recuperar	**315**	(4.137)
Despesas antecipadas	**(106)**	(36)
Adiantamento a fornecedores	**(330)**	(2)
Adiantamento a funcionários	**16**	(3)
Outros créditos	**(9)**	87
Fornecedores	**(962)**	(1.183)
Obrigações trabalhistas	**163**	43
Obrigações tributárias	**128**	228
Adiantamento de clientes	**1.732**	161
Outros débitos	**2.251**	(229)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**109.318**	92.755
Fluxos de caixa das atividades de investimentos:		
Aquisição de imobilizado	**(3.803)**	(2.730)
Resgate (aplicação) em títulos restritos, líquidos	**(1.757)**	24.998
Aquisição de intangível	**(1.889)**	(3.396)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimentos	**(7.449)**	18.872
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos:		
Aumento de capital	**45.550**	108.960
Captação de debêntures	**-**	130.000
Pagamentos de principal e comissões de debêntures	**(26.530)**	(221.349)
Juros pagos de debêntures	**(15.537)**	(26.450)
Pagamento ao poder concedente	**(75.631)**	(85.202)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	**(72.148)**	(94.041)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	**29.721**	17.586
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	**20.157**	2.571
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	**49.878**	20.157

A DIRETORIA

Marilia Gobatti Bellini - CRC: SP 297731/O-9

As Demonstrações Financeiras completas, acompanhadas das Notas Explicativas estão à disposição dos Srs. Acionistas na sede da Companhia

Rosset Artes Graficas e Editora S.A.

CNPJ/MF nº 57.593.832/0001-86

Demonstrações dos exercícios findos em 31/12/2024 e 31/12/2023

Balanço Patrimonial

Ativo	31/12/2024	31/12/2023	Passivo	31/12/2024	31/12/2023
Ativo Circulante			**Passivo Circulante**		
Bens Numerários	-	27.032,69D	**Obrigações a Curto Prazo**		
Bancos C/ Movimento	-	10,69D	Fornecedores	1.935.156,31C	2.361.706,57C
Aplicações Financeiras	693.992,79D	937.195,12D	Empréstimos e Financiamentos	34.502,35D	-
Disponível	**693.992,79D**	**964.238,50D**	Obrigações Tributarias	686.466,22C	1.489.318,15C
Clientes	6.067.491,72D	8.352.363,83D	Obrigações Trabalhistas	111.830,31C	146.599,36C
Adiantamentos Diversos	1.532.079,05D	2.693.829,75D	Encargos S/ Folha	476.467,51C	247.931,93C
Outras Contas A Receber	493.142,41D	174.513,24D	Provisões	349.071,89C	331.139,39C
Valores a Receber	**8.092.713,18D**	**11.220.706,82D**	Contas A Pagar	3.028.496,05C	2.812.576,34C
Tributos Recuperáveis	137.708,26D	135.049,07D	Receita Diferida	562.915,80C	560.718,22C
Valores e Créditos Recuperáveis	**137.708,26D**	**135.049,07D**	Obrigações Sociais e Estatutárias	1.572.589,29C	1.690.460,04C
Produção do Estabelecimento	2.458.596,47D	1.085.237,96D	Estoque em Poder de Terceiros	591.502,00C	450.902,00C
Matérias Primas e Embalagens	4.092.092,20D	2.927.863,89D	Estoque de Terceiros	99.648,58C	89.498,58C
Estoque em Poder de Terceiros	387.211,00D	1.159.339,47D	**Obrigações a Curto Prazo**	**9.379.641,61C**	**10.180.850,58C**
Estoque de Terceiros	88.273,08D	88.273,08D	**Passivo Não Circulante**		
Estoques	**7.026.172,75D**	**5.260.714,40D**	Empréstimos e Financiamentos	705.865,88C	1.260.600,35C
Despesas a Apropriar Exercício Seguinte			Financiamento I Parcelamento Tributário	130.828,31C	184.119,23C
Ativo Não Circulante	**214,21D**	**214,21D**	**Valores Exigíveis a Longo Prazo**	**836.694,19C**	**1.444.719,58C**
Depósitos e Cauções	141.943,65D	149.395,18D	**Patrimônio Líquido**		
Empréstimo Compulsório	388,11D	388,11D	Capital Social Integralizado	6.000.000,00C	6.000.000,00C
Valores Realizáveis A Longo Prazo	**142.331,76D**	**149.783,29D**	**Reservas de Capital**	**1.052.011,18C**	**1.052.011,18C**
Bens	18.128.640,77D	17.022.046,01D	Reservas de Capital	1.052.011,18C	1.052.011,18C
Depreciação Acumulada	14.603.468,54C	14.262.353,68D	**Reservas de Lucros**	**2.445.437,63C**	**2.445.437,63C**
	3.525.172,23D	**2.759.692,33D**	Reservas de Lucros	2.445.437,63C	2.445.437,63C
Bens Incorpóreos	1.851.777,12D	1.851.777,12D	**Lucro/ Prejuízos Acumulados**	**27.605,06D**	**-**
(-) Amortizações Acumuladas	1.219.156,77C	1.219.156,77C	Lucro/ Prejuízos Acumulados	27.605,06D	
Intangível	**632.620,35D**	**632.620,35D**	**Resultado do Exercício em Curso**	**574.745,98C**	**-**
Outros Ativos/Bens	10.000,00D	-	Resultado do Exercício em Curso	574.745,98C	-
Total do Ativo	**20.260.925,53D**	**21.123.018,97D**	**Total do Passivo e Patrimônio Líquido**	**20.260.925,53C**	**21.123.018,97C**

Demonstração do Resultado

	31/12/2024	31/12/2023		31/12/2024	31/12/2023
			Custo das Mercadorias Vendidas	0,90C	204,68C
Receitas	**41.648.544,26C**	**40.067.158,29C**	Custos de Serviços Vendidos	29.177,35D	194.603,58D
Receita Operacional Bruta	50.495.706,66C	47.046.416,63C	Custos de Serviços	29.177,35D	194.603,58D
Receita Bruta	50.495.706,66C	47.046.416,63C	Total de Custos	29.918.181,11D	25.794.381,09D
Venda de Produtos	34.276.762,90C	34.023.653,91C	**(=) Lucro Bruto**	**11.730.363,15C**	**14.272.777,20C**
Receita de Serviços	15.347.128,63C	12.837.995,50C	**Despesas**	**10.915.617,17D**	**11.662.925,17D**
Industrialização	-	24.732,40C	**Despesas Operacionais**	**10.532.262,77D**	**10.354.819,60D**
Exportação	871.815,13C	160.034,82C	Despesas Operacionais	10.532.262,77D	10.354.819,60D
Deduções das Receitas	12.175.546,56D	11.750.915,01D	Despesas Comerciais/ Administrativas	8.879.596,29D	8.870.571,20D
Deduções e Abatimentos das Vendas	12.175.546,56D	11.750.915,01D	Despesas Tributárias	380.513,42D	333.711,38D
Deduções e Abatimentos	12.175.546,56D	11.750.915,01D	Despesas Financeiras	1.272.153,06D	1.143.489,79D
Outras Receitas	**3.328.384,16C**	**4.771.656,67C**	Despesas Não Dedutíveis	-	7.047,23D
Receitas Operacionais	3.208.389,61C	4.768.823,34C	**Provisões Para IRPJ E CSLL**	**383.354,40D**	**1.308.105,57D**
Receitas Financeiras	93.775,87C	512.823,18C	Imposto de Renda	383.354,40D	1.308.105,57D
Valores Recuperados	716.965,62C	2.717.675,15C	Provisão IR	275.525,00D	955.489,39D
Outras Receitas Diversas	38.567,40C	52.039,03C	Provisão CS	107.829,40D	352.616,18D
Venda Para Entrega Futura	2.359.080,72C	1.486.285,98C	Total de Despesas	10.915.617,17D	11.662.925,17D
Ganhos De Capital	119.994,55C	2.833,33C	(=) Lucro Operacional	814.745,98C	2.609.852,03C
Lucros Na Alienação do Imobilizado	119.994,55C	2.833,33C	Resultado Financeiro:		
Total de Receitas	**41.648.544,26C**	**40.067.158,29C**	Outras Receitas/Despesas:		
(=)Receita Líquida	**41.648.544,26C**	**40.067.158,29C**	(=) Lucro Antes dos Impostos,		
Custos	29.918.181,11D	25.794.381,09D	Particip. e Contribuições	814.745,98C	2.609.852,03C
Custos Técnicos	29.918.181,11D	25.794.381,09D	Provisão de Impostos:		
Custos Técnicos	29.918.181,11D	25.794.381,09D	Participações e Contribuições:		
Custo dos Produtos Vendidos	14.900.718,22D	12.552.402,21D	(=)Total do Lucro do Período	814.745,98C	2.609.852,03C
Gastos Gerais de Fabricação	14.988.286,44D	12.552.402,21D			

Diretoria: **Rafael Rosset** - Diretor — **Paulo Cesar Pereira Júnior** - Contador - TC/CRC: 238285/O-5

Companhia Brasileira de Alumínio

CNPJ/ME nº 61.409.892/0001-73 – NIRE 35.300.012.763 ("Companhia")

Ata de Reunião Ordinária do Conselho de Administração realizada em 25 de fevereiro de 2025

1. Data, Horário e Local: Dia 25 de fevereiro de 2025, às 08:30, na sede da Companhia Brasileira de Alumínio, localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Engenheiro Luís Carlos Berrini, nº 105, 14º andar, parte, conjunto 141, Cidade Monções, CEP 04571-900. **2. Presença e Convocação**: Conselheiros presentes em sua totalidade. Dispensada a convocação, na forma do disposto no Estatuto Social da Companhia. **3. Mesa Dirigente**: Luis Ermírio de Moraes, Presidente; Renato Maia Lopes, Secretário. **4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre: (i) as contas dos administradores, bem como as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, incluindo o Relatório da Administração, acompanhado do Relatório da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes ("PwC") e do parecer do Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia ("CAE"); (ii) a reeleição dos membros da Diretoria; (iii) a orientação de voto para eleição de administradores em empresas investidas da Companhia; (iv) Relatório Anual Integrado (GRI); e (v) o plano de trabalho do Programa de Compliance para o ano de 2025. **5. Deliberações:** Colocados em discussão os assuntos constantes da ordem do dia, os membros do Conselho de Administração da Companhia deliberaram, por unanimidade e sem ressalvas, o seguinte: **(i) Aprovar**, *ad referendum* da Assembleia Geral, as contas dos administradores, bem como o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, acompanhado do Relatório da Auditoria Independente (PwC), sem ressalvas, apresentados pela Diretoria da Companhia e pela PwC, e o parecer favorável do CAE sobre o tema, os quais deverão ser submetidos à aprovação dos acionistas da Companhia em Assembleia Geral; **(ii) Aprovar** a reeleição dos membros da Diretoria Estatutária abaixo mencionados, na forma do artigo 20, (xiii), do Estatuto Social da Companhia, para o exercício de mandato unificado de 02 (dois) anos contados da data desta reunião, ou até a próxima reunião do Conselho de Administração da Companhia que delibere sobre a (re)eleição da diretoria: a) **Luciano Francisco Alves**, brasileiro, casado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 25.953.851-6 SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 256.736.768-32, com endereço comercial na Avenida Engenheiro Luís Carlos Berrini, nº 105, 14º andar, conjunto 141, Cidade Monções, São Paulo/SP, CEP 04571-900, como Diretor Presidente da Companhia; b) **Camila Abel Correia da Silva**, brasileira, casada, administradora, portadora da Cédula de Identidade R.G. nº 29.498.843-9 SSP/SP e inscrita no CPF/MF sob o nº 303.038.168-48, com endereço comercial na Avenida Engenheiro Luís Carlos Berrini, nº 105, 14º andar, conjunto 141, Cidade Monções, São Paulo/SP, CEP 04571-900, como Diretora Financeira, Relações com Investidores, Gestão e Marketing Estratégico; c) **Alexandre Vianna da Silva**, brasileiro, separado judicialmente, engenheiro metalúrgico, portador da cédula de identidade RG nº 66.852.040-1 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob nº 992.519.737-68, com endereço comercial na Rua Moraes do Rego, nº 347, Vila Industrial, Alumínio/SP, CEP: 18125-000, como Diretor do Negócio de Produtos Primários; d) **Roseli Maria de Souza Milagres**, brasileira, casada, engenheira de produção, portadora da Cédula de Identidade R.G. nº 64.237.986-5 SSP/SP, inscrita no CPF/MF sob nº 023.689.147-22, com endereço comercial na Avenida Engenheiro Luís Carlos Berrini, nº 105, 14º andar, conjunto 141, Cidade Monções, São Paulo/SP, CEP: 04571-900, como Diretora do Negócio de Produtos Transformados e de Reciclagem; e) **Renato Maia Lopes**, brasileiro, casado, advogado, portador da cédula de identidade RG nº 24.622.525-7-SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob nº 174.681.128-51, com endereço comercial na Avenida Engenheiro Luís Carlos Berrini, nº 105, 14º andar, conjunto 141, Cidade Monções, São Paulo/SP, CEP: 04571-900, como Diretor Jurídico, Governança, Riscos e Compliance; f) **Andressa Rissato Brolacci Lamana**, brasileira, casada, advogada, portadora da cédula de identidade RG nº 30.230.619-5-SSP-SP, inscrita no CPF/MF sob nº 251.249.718-60, com endereço comercial na Avenida Engenheiro Luís Carlos Berrini, nº 105, 14º andar, conjunto 141, Cidade Monções, São Paulo/SP, CEP: 04571-900, como Diretora de Pessoas e Digital; g) **Rogério Pereira Jorge**, brasileiro, divorciado, advogado, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 25.926.376-X e inscrito no CPF/MF sob o nº 286.628.278-70, com endereço comercial na Avenida Engenheiro Luís Carlos Berrini, nº 105, 14º andar, conjunto 141, Cidade Monções, São Paulo/SP, CEP 04571-900, como Diretor do Negócio Energia e *Supply Chain*; e h) **Albino Mercado Júnior**, brasileiro, divorciado, engenheiro civil, portador da cédula de identidade RG nº 19.402.123-3-SSP-SP, inscrito no CPF/ME sob nº 137.110.818-86, com endereço comercial na Rua Moraes do Rego, nº 347, Vila Industrial, Alumínio/SP, CEP 18125-000, como Diretor de Engenharia e Tecnologia. **(iii) Firmar** a orientação de voto da Companhia para a eleição dos quadros de administradores das sociedades investidas da Companhia, conforme material apresentado e arquivado na sede da Companhia; **(iv) Aprovar** o Relatório Anual Integrado (GRI) no formato e com as premissas apresentadas e sugeridas pela Diretoria da Companhia, bem como pelo recomendações do Comitê de Sustentabilidade e Projetos de Capital e do Comitê de Auditoria Estatutário; e **(v) Aprovar** o Plano de trabalho do Programa de Compliance para o ano de 2025, conforme material apresentado e arquivado na sede da Companhia. Na oportunidade, o Conselho foi informado da evolução das frentes de trabalho do Programa de Compliance da Companhia até então realizadas, tendo sido cientificado também de que não foram identificados casos de corrupção através do Programa de Compliance; Ficam autorizados os diretores da Companhia a praticarem todos os atos necessários para a efetivação das deliberações aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia, bem como outorgar poderes para realização desses atos. **6. Observações Finais:** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que, lida e achada conforme, vai assinada. Mesa: Luis Ermírio de Moraes, Presidente; e Renato Maia Lopes, Secretário. Membros do Conselho de Administração: Luís Ermírio de Moraes, Eduardo Borges de Andrade Filho, Franklin Lee Feder, João Zeferino Ferreira Velloso Filho, Sergio Ricardo Romani, Glaisy P. Domingues, Ricardo Rodrigues de Carvalho e Flávio Mendes Aidar. São Paulo/SP, 25 de fevereiro de 2025. A presente transcrição é cópia fiel da ata lavrada no livro próprio. Mesa: **Renato Maia Lopes** – Secretário. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 98.851/25-1 em 25/03/2025. Aloizio Epifanio Soares Junior – Secretário Geral em Exercício.

Este documento foi assinado digitalmente por O Dia De Sp Editora E Agencia De Noticias Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código CDB3-3906-CFB9-AC8B.

Documento assinado e certificado digitalmente Conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001. A autenticidade pode ser conferida ao lado

ICP Brasil

A publicação acima foi assinada e certificada digitalmente no dia 29/03/2025

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code para acessar a página de **Publicações Legais** no portal do **Jornal O Dia SP.** Acesse também através do link: https://www.jornalodiasp.com.br/leiloes-publicidade-legal

Este documento foi assinado digitalmente por O Dia De Sp Editora E Agencia De Noticias Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código CDB3-3906-CFB9-AC8B.

RED

Red Sociedade de Crédito Direto S.A.

CNPJ nº 47.593.544/0001-78

Relatório da administração

Prezado leitor, Em atendimento à exigência prevista nas normas do Banco Central do Brasil ("BACEN"), a Administração da Red Sociedade de Crédito Direto S.A. ("Companhia" ou "Red SCD") submete à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da Companhia acompanhadas das notas explicativas e do relatório do auditor independente relativas ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024. A Red SCD é uma Companhia que tem por objeto a oferta de empréstimos, financiamentos e antecipação de recebíveis como forma de concessão de fluxos de caixa para atendimento às necessidades de seus clientes. Obtivemos a autorização de funcionamento pelo BACEN em 16 de agosto de 2022 e realizamos as primeiras operações ao final desse mesmo ano. A Administração da Companhia atesta que tem capacidade econômica e financeira de oferecer tais produtos sem comprometer o limite do seu capital próprio, conforme determinado por seu órgão regulador. Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários. São Paulo, 24 de março de 2025.

Balanços patrimoniais em 31/12/2024 e de 2023 (Valores expressos em Reais - R$)

	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Ativo Circulante		**6.619.839**	**3.096.328**
Caixa e equivalentes de caixa	4	45.261	100.074
Instrumentos financeiros	5	**6.480.224**	**2.924.127**
Aplicações em operações compromissadas		6.480.224	2.445.861
Títulos e valores mobiliários		-	478.266
Outros valores		**94.354**	**72.127**
Impostos e contribuições a compensar		89.527	69.159
Despesas antecipadas		4.827	2.968
Ativo não circulante		**151.874**	**205.477**
Intangível	6	151.874	205.477
Total do ativo		**6.771.713**	**3.301.805**

Passivo e patrimônio líquido	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Passivo circulante		**300.915**	**233.248**
Outras obrigações	7	**300.915**	**233.248**
Cobrança e arrecadação de tributos		21.176	73.965
Fiscais e previdenciárias		255.393	135.368
Outros		24.346	23.915
Patrimônio liquido		**6.470.798**	**3.068.557**
Capital Social	8.1	3.500.000	3.500.000
Reserva de legal		170.112	-
Reserva de lucros		2.800.686	-
Prejuízos acumulados		-	(431.443)
Total do passivo e patrimônio líquido		**6.771.713**	**3.301.805**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido emestre e exercício findos em 31/12/2024 e exercício findo em 31/12/2023 (Valores expressos em Reais - R$)

	Capital social integralizado	Reserva legal	Reserva de Lucros	Lucro líquido Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31/12/2022	**3.500.00**	-	-	**(76.109)**	**3.423.891**
Prejuízo do exercício	-	-	-	(355.334)	(355.334)
Saldos em 31/12/2023	**3.500.00**	-	-	**(431.443)**	**3.068.557**
Mutações do exercício	-	-	-	**(355.334)**	**(355.334)**
Saldos em 31/12/2023	**3.500.00**	-	-	**(431.443)**	**3.068.557**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	3.402.241	3.402.241
Constituição de reserva legal	-	170.112	-	(170.112)	-
Constituição de reserva de lucros	-	-	2.800.686	(2.800.686)	-
Saldo em 31/12/2024	**3.500.00**	**170.112**	**2.800.686**	-	**6.470.798**
Mutações do exercício	-	**170.112**	**2.800.686**	**431.443**	**3.402.241**
Saldos em 30/06/2024	**3.500.00**	-	-	**1.317.075**	**4.817.075**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	1.653.723	**1.653.723**
Constituição de reserva legal	-	170.112	-	(170.112)	-
Constituição de reserva de lucros	-	-	2.800.686	(2.800.686)	-
Saldo em 31/12/2024	**3.500.00**	**170.112**	-	**(2.800.686)**	**6.470.798**
Mutações do semestre	-	**170.112**	**2.800.686**	**(1.317.075)**	**1.653.723**

Demonstrações do resultado Semestre e exercício findos em 31/12/2024 e exercício findo em 31/12/2023 (Valores expressos em Reais - R$)

	Notas	01/07/2024 a 31/12/2024	01/01/2024 a 31/12/2024	01/01/2023 a 31/12/2023
Receita líquida de prestação de serviços	10	3.474.800	7.146.652	1.172.519
Outras receitas/despesas operacionais				
Despesas administrativas	11	(1.600.811)	(3.148.603)	(1.907.234)
Outras receitas ou (despesas) operacionais		(35.360)	(62.609)	(8.727)
Resultado operacional		**1.838.629**	**3.935.440**	**(743.442)**
Receita/Despesa financeira				
Receita financeira	12	384.547	546.891	388.108
Despesas Financeiras		(36.846)	(54.004)	-
Resultado financeiro		**347.701**	**492.887**	**388.108**
Resultado antes dos tributos		**2.186.330**	**4.428.327**	**(355.334)**
Imposto de renda e Contribuição social				
Provisão para Imposto de Renda	13	(388.446)	(748.122)	-
Provisão para Contribuição Social	13	(144.161)	(277.964)	-
Lucro líquido / (prejuizo) do exercício / semestre		**1.653.723**	**3.402.241**	**(355.334)**
Lucro líquido / (prejuizo) por ação		**0,47**	**0,97**	**(0,10)**

Demonstrações do resultado abrangente Semestre e exercício findos em 31/12/2024 e exercício findo em 31/12/2023 (Valores expressos em Reais - R$)

	01/07/2024 a 31/12/2024	01/01/2024 a 31/12/2024	01/01/2023 a 31/12/2023
Lucro líquido / (prejuizo) do exercício / semestre	1.653.723	3.402.241	(355.334)
Outros resultados abrangentes	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício /semestre	**1.653.723**	**3.402.241**	**(355.334)**

Demonstrações dos fluxos de caixa Semestre e exercício findos em 31/12/2024 e exercício findo em 31/12/2023 (Valores expressos em Reais - R$)

	01/07/2024 a 31/12/2024	01/01/2024 a 31/12/2023	01/01/2023 a 31/12/2023
Resultado líquido			
Lucro líquido (prejuízo) do exercício / semestre	1.653.724	3.402.241	(355.334)
Amortizações	26.802	53.603	53.602
Resultado líquido ajustado	**1.680.526**	**3.455.844**	**(301.732)**
Atividades operacionais	**(1.812.942)**	**(3.510.657)**	**293.709**
Títulos e valores mobiliários	171.609	(3.556.097)	182.709
Impostos a recuperar	-	(20.368)	(72.127)
Despesas antecipadas	9.766	(1.859)	-
Outras obrigações	(1.994.317)	67.667	183.127
Caixa líquido proveniente das / (aplicado nas) atividades operacionais	**(1.812.942)**	**(3.510.657)**	**293.709**
Redução líquida de caixa e equivalente de caixa	**(132.416)**	**(54.813)**	**(8.023)**
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício / semestre	177.677	100.074	108.097
No fim do exercício / semestre	45.261	45.261	100.074
Receita líquida de caixa e equivalente de caixa	**(132.416)**	**(54.813)**	**(8.023)**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras - Semestre e exercício findos em 31/12/2024 e exercício findo em 31/12/2023 (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional: A **Red Sociedade de Crédito Direto S.A. (Companhia ou Red SCD)** foi constituída em 16 de agosto de 2022 na forma de sociedade por ações, domiciliada no Brasil com sede na Avenida Cidade Jardim, 400, 21º andar, Jardim Paulistano, São Paulo, CEP 01454-901. A Red SCD tem por objeto social a prática de operações de empréstimo, de financiamento e de aquisição de direitos creditórios exclusivamente por meio de plataforma eletrônica, com a utilização de recursos financeiros que tenham como única origem o capital próprio. Além desta atividade, também fazem parte do escopo a emissão de moeda eletrônica e prestação de serviços de análise de crédito e cobrança para terceiros. A Red SCD obteve autorização pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em 16 de agosto de 2022, para funcionar como sociedade de crédito direto, de acordo com a publicação no Diário Oficial da União. Desta forma, em decorrência desta autorização, a Companhia passou a adotar os procedimentos aplicáveis às instituições regulamentadas por este regulador, inclusive no tocante à forma de elaboração e divulgação de suas demonstrações financeiras. **2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações e principais políticas contábeis materiais: 2.1 Declaração de conformidade e aprovação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais levam em consideração as disposições contidas na legislação societária brasileira, normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do BACEN, quando aplicáveis. A apresentação destas demonstrações financeiras está de acordo com a Resolução BCB nº 2/2020 e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo BACEN:

Pronunciamentos CPC	Resolução BACEN / CMN
CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos	3.566/08
CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis	4.524/16
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa	3.604/08
CPC 04 (R1) - Ativo Intangível	4.534/16
CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas	3.750/09
CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações	3.989/11
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	4.007/11
CPC 24 - Evento Subsequente	3.973/11
CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	3.823/09
CPC 27 - Ativo Imobilizado	4.535/16
CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados	4.877/20
CPC 41 - Resultado por Ação	3.959/19
CPC 46 - Mensuração do Valor Justo	4.748/19

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 25 de março de 2025. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. **2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações financeiras foram preparadas em milhares de Reais (R$), que é a moeda funcional da Companhia e a sua moeda de apresentação. **2.3 Mensuração de valor:** O resultado das operações (receitas, custos e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios, utilizando o custo histórico para sua mensuração. **2.4 Continuidade operacional:** A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de incerteza material que possa gerar dúvida significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas informações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional dos negócios da Companhia. **3. Principais políticas contábeis materiais:** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão definidas a seguir: **a) Apuração do resultado:** O resultado é reconhecido pelo regime de competência, ou seja, tanto as receitas como as despesas são reconhecidas no período em que as mesmas ocorrem, simultaneamente quando se relacionam, independentemente do efetivo recebimento ou pagamento. **b) Caixa e equivalentes de caixa:** São representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações interfinanceiras de liquidez, cujo vencimento das operações, na data efetiva da aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. **c) Títulos e valores mobiliários:** São avaliados e classificados de acordo com os critérios estabelecidos pela Circular nº 3.068/2001, emitida pelo BACEN, com base na intenção da Administração, em três categorias: • **Negociação:** Adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados e apresentados no Ativo Circulante independentemente de seu prazo de vencimento. Registrados ao custo de aquisição e acrescidos de rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustados a valor justo em contrapartida ao resultado do período; • **Disponíveis para venda:** Adquiridos sem o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. Registrados ao custo de aquisição e acrescidos de rendimentos auferidos até a data do balanço, que são reconhecidos no resultado do período, e ajustados a valor justo em contrapartida a conta específica do Patrimônio Líquido. Os ganhos e perdas advindos do ajuste a valor justo são reconhecidos no resultado do período em decorrência de sua realização; • **Mantidos até o vencimento:** Adquiridos com a intenção e capacidade financeira de serem mantidos até o vencimento. Registrados ao custo de aquisição e acrescidos de rendimentos auferidos até a data do balanço no resultado do período. Eventuais perdas não temporárias no valor justo dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e mantidos até o vencimento são reconhecidas no resultado do período e passam a compor sua nova base de custo. **d) Operações de crédito:** Conforme a Resolução do CMN nº 4.656/18, a Red SCD é instituição financeira que tem por objeto a realização de operações de empréstimo, de financiamento e de aquisição de direitos creditórios exclusivamente por meio de plataforma eletrônica, com utilização de recursos financeiros que tenham como única origem capital próprio. **e) Normas emitidas, mas ainda não vigentes:** A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas que ainda não estão em vigor na data de apresentação das demonstrações financeiras. A natureza e a vigência de cada uma das novas normas e alterações são descritas a seguir:

Norma	Descrição	Data da entrada em vigor
Resolução BCB nº 352	Dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas sociedades corretoras de títulos e valores mobiliários, pelas sociedades distribuidoras de títulos e valores mobiliários, pelas sociedades corretoras de câmbio, pelas administradoras de consórcio e pelas instituições de pagamento autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e sobre os procedimentos contábeis para a definição de fluxos de caixas de ativo financeiro como somente pagamento de principal e juros, a aplicação da metodologia para apuração da taxa de juros efetiva de instrumentos financeiros, a constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito e a evidenciação de informações relativas a instrumentos financeiros em notas explicativas a serem observados pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.	01/01/2025
Resolução BCB nº 390	Altera a Resolução BCB nº 92, de 6 de maio de 2021, que dispõe sobre a utilização do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil - Cosif pelas administradoras de consórcio, pelas instituições de pagamento, pelas sociedades corretoras de títulos e valores mobiliários, pelas sociedades distribuidoras de títulos e valores mobiliários e pelas sociedades corretoras de câmbio autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e sobre a estrutura do elenco de contas do Cosif a ser observado pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.	01/01/2025
Instrução Normativa BCB nº 426	Define as rubricas contábeis do grupo Ativo Realizável do elenco de contas do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif) para utilização pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.	01/01/2025
Instrução Normativa BCB nº 427	Define as rubricas contábeis do grupo Ativo Permanente do elenco de contas do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif) para utilização pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.	01/01/2025
Instrução Normativa BCB nº 428	Define as rubricas contábeis do grupo Compensação Ativa do elenco de contas do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif) para utilização pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil	01/01/2025
Instrução Normativa BCB nº 429	Define as rubricas contábeis do grupo Passivo Exigível do elenco de contas do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif) para utilização pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil	01/01/2025
Instrução Normativa BCB nº 430	Define as rubricas contábeis do grupo Patrimônio Líquido do elenco de contas do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif) para utilização pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil	01/01/2025
Instrução Normativa BCB nº 431	Define as rubricas contábeis do grupo Resultado Credor do elenco de contas do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif) para utilização pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.	01/01/2025
Instrução Normativa BCB nº 432	Define as rubricas contábeis do grupo Resultado Devedor do elenco de contas do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif) para utilização pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.	01/01/2025
Instrução Normativa BCB nº 433	Define as rubricas contábeis do grupo Compensação Passiva do elenco de contas do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif) para utilização pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.	01/01/2025
Resolução BCB nº 436	Classifica como Tipo 1, Tipo 2 ou Tipo 3 as instituições singulares autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e osconglomerados prudenciais liderados por essas instituições e estabelece a segmentação das instituições e dos conglomerados classificados como Tipo 3.	01/01/2025
Resolução BCB nº 437	Estabelece os procedimentos para cálculo parcela dos ativos ponderados pelo risco referente às exposições ao risco de crédito sujeitas ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada simplificada - RWARCSimp	01/01/2025
Resolução BCB nº 448	Traz regras sobre como será considerado o valor de ajuste negativo registrado no patrimônio líquido, decorrente da aplicação dos critérios de constituição de provisão para perdas esperadas previstos na Resolução BCB nº 352, de 23 de novembro de 2023 para cálculo do PRIP previsto na Resolução BCB 198.	01/01/2025
Instrução Normativa BCB nº 469	A partir da data-base de janeiro de 2025, passam a vigorar as novas versões das Instruções de preenchimento e do Leiaute dos documentos de código 4010 - Balancete Patrimonial Analítico e 4016 - Balanço Patrimonial Analítico, disponíveis na página do Banco Central do Brasil na internet, no endereço eletrônico https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/leiautedocumentoscrd, com alteração das rubricas contábeis do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif), conforme definido nas Instruções Normativas BCB 426, 427, 428, 429, 430, 431,432 e 433, bem como alteração do formato da remessa para XML (Extensible Markup Language).	01/01/2025
Instrução Normativa BCB nº 560	Esclarece critérios a serem observados na aplicação da Resolução BCB nº 352, de 23 de novembro de 2023. Para a ACG entendo que é aplicável o artigo 7º, o que estabelece que deve ser aplicada taxa efetiva de juros no cálculo da perda esperada, na forma do artigo 51, § 3º, inciso III, da Resolução BCB nº 352, de 2023	01/01/2025
Instrução Normativa BCB nº 577	Inclusão de duas rubricas contábeis que ajudam a registrar ajustes negativos de perda esperada no patrimônio líquido das instituições, ajustes esses decorrentes da aplicação dos critérios de constituição de provisão para perdas esperadas. Sao elas: • 3.0.9.90.00.00-1 - AJUSTES NEGATIVOS DE PERDA ESPERADA - CONTROLE, no anexo 1 da Instrução Normativa BCB 428, de 2023; e • 9.0.9.90.00.00-5 - AJUSTES NEGATIVOS DE PERDA ESPERADA, no Anexo I da Instrução Normativa BCB 433, de 2023	01/01/2025
Instrução Normativa BCB nº 579	Adia de 1º/1/2025 para 1º/1/2030, a data de entrada em vigor da Instrução Normativa BCB 318, que define os subgrupos contábeis do elenco de contas do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif) para utilização pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.	01/01/2025

A Administração não espera que as adoções das normas listadas acima tenham impactos relevantes sobre as demonstrações financeiras da Companhia em períodos futuros.

4. Caixa e equivalentes de caixa:	31/12/2024	31/12/2023
Bancos - conta corrente	45.261	100.074
Total	**45.261**	**100.074**

5. Instrumentos financeiros: Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 os títulos e valores mobiliários estão classificados como títulos para negociação, conforme demonstrados a seguir:

Recursos aplicados no Brasil	31/12/2024	31/12/2023
Certificados de Deposito Bancário (CDB) - Pós-fixado (i)	-	478.266
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B 760199 (ii)	6.480.224	2.445.861
	6.480.224	**2.924.127**

(i) Refere-se à aplicação financeira em CBD, mantida no Banco Itaú S.A. a taxa de 100% do CDI; (ii) As Notas do Tesouro Nacional série B (NTN-B) com vencimento em 15/08/2028, rendem 100% do IPCA + 6% a.a.

6. Intangível:	Taxa anual de depreciação	Saldo líquido 31/12/2024	Saldo líquido 31/12/2023
Licenças de software	20%	151.874	205.477
		151.874	**205.477**

	Movimentação 31/12/2024	Movimentação 31/12/2023
Saldo inicial	**205.477**	**259.079**
(-) Amortização	(53.603)	(53.602)
Saldo final	**151.874**	**205.477**

7. Outras obrigações:	31/12/2024	31/12/2023
Cobrança e arrecadação de tributos	**21.176**	**73.965**
Operações de crédito-IOF a recolher	21.176	73.965
Fiscais e previdenciárias	**255.393**	**135.368**
IRPJ e CSLL a recolher	151.930	-
PIS e COFINS a recolher	5.607	17.641
ISS a recolher	7.681	8.900
Impostos e contribuições s/ salários	23.012	21.872
Outras obrigações tributárias	7.774	10.320
Provisões trabalhista	59.389	76.635
Outros	**24.346**	**23.915**
Total das outras obrigações	**300.915**	**233.248**

8. Patrimônio líquido: 8.1. Capital social: A Companhia foi constituída em 16 de agosto de 2022, com capital social de R$ 3.500.000, divididos em 1.750.000 ações ordinárias e 1.750.000 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal. Em 30 agosto de 2022 o acionista Hai Participações e Empreendimentos Ltda. manifestou seu interesse em converter as ações de sua titularidade em ações preferenciais as quais não tem direito a voto, tendo a prioridade no reembolso de capital no caso de liquidação da Companhia, sem prêmio e participação nos lucros distribuídos e juros sobre capital próprio em igualdade de condições com as ações ordinárias. A distribuição das ações é apresentada conforme o quadro abaixo:

	31/12/2024 Quantidade	%
HAI Participações e Empreendimentos Ltda.	1.750.000	50
LAVAN Participações e Empreendimentos Ltda.	1.750.000	50
Total	**3.500.000**	**100**

Reserva de legal: Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, essa reserva, que não pode exceder 20% do capital social, tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital. A reserva poderá deixar de ser constituída quando o saldo dessa reserva, atingir 20% do capital social, conforme determinado no estatuto social. **Destinação dos resultados:** O estatuto social determina que os dividendos mínimos anuais a serem distribuídos pela Companhia deverão corresponder a 5% (cinco por cento) do lucro líquido da Companhia relativo a cada exercício financeiro, após efetuadas as deduções necessárias relativas a todas as reservas legais e quaisquer investimentos contemplados em qualquer plano de negócios adotado pela Companhia para o exercício social seguinte. **9. Demandas judiciais:** Não há registro de demandas judiciais ou extrajudiciais com risco de perda provável e/ou possível contra a Companhia.

10. Receita líquida:	01/07/2024 a 31/12/2024	01/01/2024 a 31/12/2024	01/01/2023 a 31/12/2023
Receita de tarifa com emissão de contrato	3.803.849	7.823.391	1.388.477
Impostos sobre receita	(329.049)	(676.739)	(215.958)
	3.474.800	**7.146.652**	**1.172.519**

As receitas da companhia são referentes a meio da cobrança de tarifas relacionadas à intermediação de contratos de crédito, substancialmente de Cédulas de Crédito Bancário (CCB). Essas tarifas remuneram os serviços administrativos envolvidos na formalização, garantindo a eficiência e a conformidade das operações de crédito.

11. Despesas administrativas:	01/07/2024 a 31/12/2024	01/01/2024 a 31/12/2024	01/01/2023 a 31/12/2023
Despesas com processamento de dados	(1.164.820)	(2.387.858)	(1.389.415)
Despesas com serviços de terceiros	(32.234)	(61.189)	(48.741)
Despesas com amortizações	(26.802)	(53.602)	(53.602)
Despesas com pessoal	(376.955)	(645.954)	(415.476)
	(1.600.811)	**(3.148.603)**	**(1.907.234)**

12. Receita financeira:	01/07/2024 a 31/12/2024	01/01/2024 a 31/12/2024	01/01/2023 a 31/12/2023
Rendimento com títulos e valores mobiliários	384.547	546.891	388.108
Total das receitas financeiras	**384.547**	**546.891**	**388.108**

13. Impostos de renda e contribuição social:

	01/07/2024 a 31/12/2024	01/01/2024 a 31/12/2024	01/01/2023 a 31/12/2023
Base do imposto de renda e contribuição social	**1.601.783**	**3.088.488**	-
IRPJ - Imposto de Renda de Pessoa Jurídica - 15%	(240.267)	(463.272)	-
Adicional do IRPJ - 10%	(148.179)	(284.850)	-
Total da Contribuição social	(144.161)	(277.964)	-
(=) Imposto de renda e contribuição social	**(532.607)**	**(1.026.086)**	-

14. Instrumentos financeiros: Os instrumentos financeiros ativamente utilizados pela Companhia estão substancialmente representados por caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários, todos realizados em condições usuais de mercado, estando reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras considerando os critérios descritos na Nota Explicativa nº 2. **Valorização dos instrumentos financeiros:** Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de dezembro de 2024, bem como os critérios para sua valorização, são descritos a seguir: • **Caixa e equivalentes de caixa (Nota Explicativa nº 4):** Os saldos mantidos em contas correntes bancárias de liquidez imediata possuem valores de mercado idênticos aos saldos contábeis; • **Títulos e valores mobiliários (Nota Explicativa nº 5):** Os títulos e valores mobiliários aplicados são avaliados pelo valor de realização. **15. Operações com instrumentos derivativos:** A Companhia não efetuou operações em caráter especulativo, seja em derivativos, ou em quaisquer outros ativos de risco. Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 não existiam saldos ativos ou passivos protegidos por instrumentos derivativos ou quaisquer outras transações com instrumentos financeiros derivativos. **16. Gerenciamento de riscos:** As Sociedades de Crédito Direto - SCD, estão sujeitas a riscos de diferentes tipos e naturezas que são inerentes ao negócio. A fim de identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar esses riscos, a Companhia conta com uma estrutura de Gestão Integrada de Riscos compatível com o modelo de negócio, com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos, dos serviços, das atividades e dos processos realizados, que está em processo de implementação e visa assegurar a solidez e perenidade da Red SCD. **17. Eventos subsequentes:** Não houve eventos subsequentes relevantes que ocasionassem em ajustes ou divulgações para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2024. **18. Limites operacionais:** As sociedades de crédito direto devem observar permanentemente o limite mínimo de capital social integralizado e de patrimônio líquido de R$ 1.000.000, (um milhão de reais), conforme determinado no art. 6º da Resolução do CMN nº 5050/2022. Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia estava devidamente enquadrada em seu limite mínimo de capital social integralizado e de patrimônio líquido.

DIRETORIA

Ana Rosa Esteves Ferreira
CRC: 1SP216644/O-8

Diretor Presidente: **Claudio Andre Halaban**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da **Red Sociedade de Crédito Direto S.A.** São Paulo - SP. **Opinião sobre as demonstrações financeiras:** Examinamos as demonstrações financeiras da **Red Sociedade de Crédito Direto S.A. (Companhia ou Red SCD)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024, e suas respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Red Sociedade de Crédito Direto S.A.** em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN). **Base para opinião sobre as demonstrações financeiras:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação a Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras nossa responsabilidade é a de ler o relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas; • Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 24 de março de 2025.

Baker Tilly 4Partners Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-031.269/O-1

Fábio Rodrigo Muralo - Contador CRC 1SP-212.827/O-0
Leonardo Boiani Antoniazzi - Contador CRC 1SP-255.559/O-5

Concessionária Rota Sorocabana S.A.
CNPJ/MF nº 58.484.141/0001-07 - NIRE nº 35300653424 - Companhia Fechada
AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos a Acionista da Concessionária Rota Sorocabana S.A. ("Companhia") que se encontram disponíveis na sede social da Companhia, na Rua João Dias de Souza, nº 48, 7º e 9º andar, Parque Campolim, Sorocaba/SP, CEP 18.048-090, os documentos referidos no Artigo 133 da Lei nº. 6.404/76, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

Sorocaba/SP, 27 de março de 2025.
Rodrigo Fernandes Monteiro - Diretor Presidente

Aguassanta Participações S.A.

CNPJ nº 07.198.897/0001-59 - NIRE 35.300.320.484
Aviso aos Acionistas

Encontram-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social da Aguassanta Participações S.A., situada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 4.100, 16º andar, sala 08, Bairro Itaim Bibi, na Cidade e Estado de São Paulo, CEP 04538-132, os documentos a que se refere o Artigo 133 da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76), relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. São Paulo (SP), 27 de março de 2025.
Rubens Ometto Silveira Mello - Diretor Presidente

Empreendimentos Imobiliários Caracol S.A.

CNPJ/MF Nº 53.859.120/0001-05 - NIRE 35.300.055.578
Assembleia Geral Ordinária - Convocação de Acionistas de Companhia Fechada.

Ficam convocados os acionistas da Companhia "Empreendimentos Imobiliários Caracol S/A" a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a ser realizada às 16hs00min, do dia 25 de abril de 2025, em sua sede, com endereço à Praça Joaquim Carlos, nº 03, Centro, na Cidade de Pedreira, Estado de São Paulo, CEP 13920-000, para deliberar a seguinte ordem do dia: (i) apreciar as contas da diretoria, o balanço patrimonial, o demonstrativo de resultados e demais demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2024; (ii) eleger os membros da Diretoria para o mandato de 01 (um) ano (05/2025 a 04/2026) e fixar a respectiva remuneração global mensal para o exercício social de 2025; (iii) tratar de assuntos diversos de interesse geral dos acionistas.

Pedreira, SP, 24 de MARÇO de 2025.
Diretoria: Ana Tereza Lopes, Alexandre Magno dos Santos Gouveia e Marcelo José Mauricio Brito.

Santana Administração de Bens Próprios S.A.

CNPJ/MF nº 00.278.328/0001-74 - NIRE 35.300.511.654
Assembleia Geral Ordinária - Convocação de Acionistas de Companhia Fechada.

Ficam convocados os acionistas da Companhia **"Santana Administração de Bens Próprios S.A."** a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a ser realizada às 14hs30min, do dia 25 de abril de 2025, em sua sede, com endereço à Praça Joaquim Carlos, nº 03 B, Centro, na Cidade de Pedreira, Estado de São Paulo, CEP 13920-000, para deliberar a seguinte ordem do dia: (i) apreciar as contas da diretoria, o balanço patrimonial, o demonstrativo de resultados e demais demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2024; (ii) eleger os membros da Diretoria para o mandato de 01 (um) ano (05/2025 a 04/2026) e fixar a respectiva remuneração global mensal para o exercício social de 2025; (iii) tratar de assuntos diversos de interesse geral dos acionistas.

Pedreira, SP, 24 de Março de 2025.
Diretoria: Ana do Carmo dos Santos Gouveia Lenzi; Mateus Lopes e Sérgio Ruas Dias Mauricio.

IMARIBO S/A - INDÚSTRIA E COMÉRCIO

CNPJ/MF: 76.486.463/0001-77 - NIRE: 4130001199-1
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os Srs. Acionistas da **Imaribo S/A - Indústria e Comércio**, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária - (AGOE) a ser realizada às 9h00, do dia 10/04/2024, na sede social da Companhia, localizada na Rua Alfred Nobel, 635, CIC, Curitiba/PR, a fim de deliberarem sobre as seguintes matérias:

EM AGO:
(i) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social da companhia encerrado em 31/12/2024;
(ii) Destinação do resultado do exercício de 2024;
(iii) Eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia;
(iv) Fixar o montante da remuneração dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria da companhia;
EM AGE:
(I) Aumento de Capital por Incorporação de Reservas;
(II) Assuntos Gerais

Curitiba, 25 de março de 2025.
Diretor Superintendente - Paulo Roberto Pizani

CITRINO EMPREENDIMENTO E PARTICIPAÇÃO S/A

CNPJ nº 14.898.814/0001-08
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam V.Sas. convocadas para a Assembleia Geral Ordinária do **Citrino Empreendimento e Participação S.A.**, inscrita no CNPJ 14.898.814/0001-08 de acordo e nos termos do Artigo 8º, do Estatuto Social e parágrafo único do artigo 121 da Lei 6404/76, a qual será realizada em **25 de abril de 2025, sexta-feira, às 14:30 horas através de videoconferência** (link e dados para acesso abaixo), a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (I) Aprovação de Contas Exercício 2024; (II) Previsão de Resultados 2025; (III) Melhorias Operacionais; (IV) Plano Estratégico; (V) Comercialização; (VI) Reeleição Diretoria; e (VII) Outros Assuntos de Interesse. As demonstrações financeiras encontram-se desde já disponíveis na sede da Companhia. Informamos que V.Sas. poderão se fazer representar por Procurador, especialmente constituído para tal ato por meio de Procuração com firma reconhecida. Neste aspecto, a Administradora se dispõe a representar V.Sas. mediante fornecimento de Procuração, bem como, voto por escrito de cada ordem do dia. Dados para acesso a videoconferência - Zoom: https://us02web.zoom.us/j/88693844733?pwd=FDpnN2YwFPtB99mS1DiLva19vbxHqD.1. ID da reunião: 886 9384 4733 - Senha: 497412. A Administração.

BIOMM

BIOMM S.A.
CNPJ nº 04.752.991/0001-10 - NIRE nº 31.300.016.510
Companhia Aberta
Edital de Convocação

Ficam convocados os senhores acionistas da **BIOMM S.A.** ("Companhia" ou "Biomm") na forma prevista no artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme em vigor ("Lei das Sociedades por Ações"), a comparecerem à Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("AGOE"), a realizar-se no dia 29 de abril de 2025, às 14:00 horas, na sede social da Companhia, situada na Avenida Regent, nº 705, Lote 15 ao 21, Parte, Gleba 28, Alphaville Lagoa dos Ingleses, CEP 34.018-000, na cidade de Nova Lima, Estado de Minas Gerais, a fim de deliberarem sobre as seguintes matérias constantes da Ordem do Dia: **Em Assembleia Geral Ordinária: (i)** Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e deliberar sobre as Demonstrações Financeiras e o Relatório da Administração referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; **(ii)** Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 e aprovar a distribuição de dividendos, se houver; e **(iii)** Fixar a remuneração global dos administradores da Companhia para o exercício social de 2025. **Em Assembleia Geral Extraordinária: (i)** Deliberar sobre a eleição de membros suplentes para o conselho de administração da Companhia; **(ii)** Deliberar sobre a reforma do Estatuto Social da Companhia, com alteração dos atuais artigos 2, 5, 6, 7, 9, 11, 13, 14, 15, 17, 19, 21, 22, 23, 24, 29, 33, 34, 37 e 40, inclusões de parágrafos, exclusões de parágrafos e ajustes de referência; e **(iii)** Deliberar sobre a consolidação do Estatuto Social da Companhia, em virtude da deliberação do item "(ii)" acima. **Instruções Gerais:** Todos os documentos e informações pertinentes às matérias a serem examinadas e deliberadas na AGOE, incluindo este Edital, a Proposta do Conselho de Administração da Companhia ("Proposta da Administração") e aqueles exigidos pelo artigo 133 da Lei das Sociedades por Ações e pela Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 81, de 29 de março de 2022, conforme em vigor, encontram-se à disposição dos acionistas na sede da Companhia, bem como no site da Companhia (www.biomm.com), no site da CVM (www.cvm.gov.br) e no site da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br). A AGOE será realizada de forma exclusivamente presencial, em conformidade com a prática historicamente adotada pela Companhia em suas assembleias, visando garantir o pleno engajamento, transparência e eficácia nas deliberações, bem como considerando que os níveis históricos de presença dos acionistas se mostram satisfatórios e compatíveis com a dinâmica da Companhia. Nesse contexto, poderão participar da AGOE ora convocada os acionistas titulares de ações emitidas pela Companhia, por si, seus representantes legais ou procuradores, sendo que as orientações detalhadas acerca da documentação exigida constam na Proposta da Administração. Nos termos do artigo 5º, inciso I-A da Resolução CVM 81 e nos termos do artigo 4º da Resolução da CVM nº 70, de 22 de março de 2022, o percentual mínimo sobre o capital votante necessários ao pedido de instalação do Conselho Fiscal é de 2% (dois por cento). Nova Lima/MG, 28 de março de 2025.

Cláudio Luiz Lottenberg - **Presidente do Conselho de Administração**

INOVA GESTÃO DE SERVIÇOS URBANOS S.A.

CNPJ nº 14.748.851/0001-21 NIRE 35.300.416.686
ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 08 DE FEVEREIRO DE 2025.

1. Data, Hora e Local. Realizada no dia 08 de fevereiro de 2025, às 9:00, na sede social da Inova Gestão de Serviços Urbanos S.A., localizada no município de São Paulo, estado de São Paulo, na Avenida Marques de São Vicente, 446, Sala N417-A e N417-B, Várzea da Barra Funda, CEP 01139-000 ("Companhia"). **2. Convocação e Presenças.** Dispensadas as formalidades de convocação, face à presença de todos os membros do Conselho de Administração, conforme artigo 16, parágrafo 3º do estatuto social da Companhia. **3. Mesa.** Sr. Anrafel Vargas Pereira da Silva (Presidente) e Sr. Ricardo Batista de Souza (Secretário). **4. Deliberações.** Os Conselheiros decidiram, por unanimidade e sem ressalvas ou restrições, reeleger os membros da Diretoria, pelo prazo de 01 (um) ano, a contar de 08 de fevereiro de 2025, nos termos do artigo 20 do estatuto social da Companhia, conforme abaixo: (i) O Sr. **Anrafel Vargas Pereira da Silva**, brasileiro, casado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG nº 19.969.925-2, emitida pela SSP/SP e inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda ("CPF/MF") sob o nº 161.481.318-38, com endereço comercial na sede da Companhia, como **Diretor Executivo**; e (ii) O Sr. **Ricardo Batista de Souza,** brasileiro, casado, administrador de empresas, inscrito no Conselho Regional de Administração do Estado do Rio de Janeiro sob o nº 20.483.54-6 e inscrito no CPF/MF sob o nº 034.219.117-97, com endereço comercial na sede da Companhia, como **Diretor Administrativo- Financeiro.** Ficam ratificados todos os atos praticados em nome da Companhia (conforme estatuto social) pelos atuais membros da Diretoria, até a presente data. Os Diretores ora reeleitos tomam posse de seus cargos nesta data, mediante a assinatura dos termos de posse e desimpedimento anexos à presente ata. **5. Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado e inexistindo qualquer outra manifestação, foi encerrada a presente reunião, da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes. Confere com a original lavrada em livro próprio. São Paulo, 08 de fevereiro de 2025. **Mesa: Anrafel Vargas Pereira da Silva -** Presidente, **Ricardo Batista de Souza -** Secretário**. Membros do Conselho de Administração: Anrafel Vargas Pereira da Silva -** Presidente do Conselho de Administração, **Frederico Guimarães da Silva -** Conselheiro, **Antônio Carlos Ferrari Salmeron -** Conselheiro, **Márcio Paulikevis dos Santos -** Conselheiro. **Hudson Bonno,** Conselheiro. JUCESP nº 99.166/25-2 em 25.03.2025. Aloizio E. Soares Júnior - Secretário Geral em Exercício.

BAMBOO SECURITIZADORA S.A.

CNPJ/MF 48.343.871/0001-34 | NIRE 35300602854

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA ESPECIAL DE DEBENTURISTAS DA 1ª (PRIMEIRA) EMISSÃO DE DEBÊNTURES SIMPLES, NÃO CONVERSÍVEIS EM AÇÕES, DA ESPÉCIE QUIROGRAFÁRIA, EM SÉRIE ÚNICA, PARA DISTRIBUIÇÃO PÚBLICA EM RITO DE REGISTRO AUTOMÁTICO DE DISTRIBUIÇÃO, DA BAMBOO SECURITIZADORA S.A.

Ficam convocados os debenturistas da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em Série Única, para Distribuição Pública em Rito de Registro Automático de Distribuição, da Bamboo Securitizadora S.A. ("Debenturistas", "Debêntures", "Emissora" e "Emissão", respectivamente), a **COMMCOR DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.**, inscrita no CNP/MF sob o nº 01.788.147/0001-50 ("Agente Fiduciário"), e os representantes da Emissora, em atenção ao disposto na Cláusula 8.2.3, da Escritura de Emissão ("Escritura de Emissão") e Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM nº 60"), a se reunirem em assembleia geral de Debenturistas ("Assembleia"), a ser realizada, **em primeira convocação, em 17 de abril de 2025, às 10:30, e em segunda convocação no dia 25 de abril de 2025, às 10:30, de forma exclusivamente digital** (vide informações gerais abaixo), a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) Exame, discussão e votação, nos termos do item 1.1 das Definições da Escritura de Emissão de Debêntures da 1ª Emissão, sobre a correção e ajuste no Valor da Cessão do mês de março de 2025 apurado conforme alínea "c" da cláusula definida como "Ajuste no Valor da Cessão"; (ii) Aprovar ou não a substituição do atual Agente Fiduciário pela Terra Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., inscrita no CNPJ sob o nº 03.751.794/0001-13, em razão da descontinuação dos serviços de agente fiduciário prestados pela H. Commcor Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda; e (iii) Autorização à Emissora e ao Agente Fiduciário para a prática de todos e quaisquer atos necessários e/ou convenientes à formalização, implementação e/ou aperfeiçoamento das deliberações referentes à matéria indicada nesta ordem do dia. Informações Gerais: O material de apoio necessário para embasar as deliberações dos Debenturistas está disponível (i) no site da Emissora: https://bamboodcm.com/emissoes/ e (ii) no site da CVM www.cvm.gov.br. A Assembleia será realizada de forma remota e digital, nos termos da Resolução CVM nº 60, por videoconferência, via plataforma Microsoft Teams, coordenada pela Emissora, a qual disponibilizará oportunamente o link de acesso àqueles Debenturistas que enviarem ao endereço eletrônico da Emissora securitizadora@bamboodcm.com e ao Agente Fiduciário fiduciario@commcor.com.br, preferencialmente, com no mínimo 02 (dois) dias úteis de antecedência em relação à data de realização da Assembleia, os seguintes documentos: (a) quando pessoa física: documento de identidade; (b) quando pessoa jurídica: cópia dos atos societários e documentos que comprovem a representação do titular; (c) quando representado por procurador: procuração com poderes específicos e (d) manifestação de voto, conforme abaixo. O Debenturista poderá optar por exercer seu direito de voto, sem a necessidade de ingressar na videoconferência, enviando a correspondente manifestação de voto a distância à Emissora, com cópia ao Agente Fiduciário. A Emissora disponibilizará o modelo da manifestação de voto em seu website (https://bamboodcm.com/emissoes/) e por meio do material de apoio a ser disponibilizado aos Debenturistas na página eletrônica da CVM. A manifestação de voto deverá estar devidamente preenchida e assinada pelo Debenturistas ou por seu representante legal, com cópia digital dos documentos de identificação e de representação, se for o caso. Conforme Resolução CVM nº 60, a Emissora disponibilizará acesso simultâneo a eventuais documentos apresentados durante a Assembleia que não tenham sido apresentados anteriormente e a Assembleia será integralmente gravada.

São Paulo, 26 de março de 2025. **BAMBOO SECURITIZADORA S.A.**

Este documento foi assinado digitalmente por O Dia De Sp Editora E Agencia De Noticias Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código CDB3-3906-CFB9-AC8B.

Documento assinado e certificado digitalmente Conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001. A autenticidade pode ser conferida ao lado

ICP Brasil

A publicação acima foi assinada e certificada digitalmente no dia 29/03/2025

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code para acessar a página de Publicações Legais no portal do Jornal O Dia SP. Acesse também através do link: https://www.jornalodiasp.com.br/leiloes-publicidade-legal

Este documento foi assinado digitalmente por O Dia De Sp Editora E Agencia De Noticias Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código CDB3-3906-CFB9-AC8B.

Bradesco Holding de Investimentos S.A.

CNPJ nº 50.991.421/0001-08 - NIRE: 35.300.576.659
Sede: Núcleo Cidade de Deus, Vila Yara, Osasco, SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da Bradesco Holding de Investimentos S.A., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Sociedade registrou Lucro Líquido de R$ 955.955 mil, Patrimônio Líquido de R$ 11.957.268 mil e Ativos Totais de R$ 12.367.052 mil. A Assembleia deliberará quanto à parcela do lucro líquido que será retida para preservação e manutenção do capital social. A política de dividendos da Sociedade assegura o dividendo mínimo de 1% do lucro líquido aos acionistas, conforme previsto em seu estatuto social.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

Ativo	Nota	2024	2023
Circulante		**3.607.547**	**2.834.316**
Caixa e Equivalentes de Caixa	6	1.965.916	1.919.779
Ativos Financeiros Mensurados Valor ao Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	7	670.915	-
Dividendos a Receber	16a	962.444	906.208
Adiantamentos Funcionários		25	23
Outros Ativos		8.247	8.306
Não Circulante		**8.759.505**	**8.625.967**
Ativos Financeiros Mensurados Valor ao Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	7	-	599.650
Tributos a Compensar ou a Recuperar	17g	19.029	109.180
Ativos Fiscais Diferidos	17c	10.780	9.639
Depósitos Judiciais		2	2
Outros Ativos		36	10.360
Arrendamentos	8	1.686	-
Investimentos	9	8.727.972	7.897.136
Total do Ativo		**12.367.052**	**11.460.283**

Passivo	Nota	2024	2023
Circulante		**313.099**	**270.114**
Salários e Ordenados		8.520	9.492
Impostos e Contribuições a Recolher	17f	28.895	1.331
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos a Receber	11e	9.082	89.317
Arrendamentos	8	130	-
Outros Passivos	10	266.472	169.974
Não Circulante		**96.685**	**632**
Passivos Fiscais Diferidos	17e	844	632
Outros Passivos	10	94.168	-
Arrendamentos	8	1.673	-
Patrimônio Líquido		**11.957.268**	**11.189.537**
Capital Social	11a	9.024.644	8.863.080
Reservas de Capital		(182.837)	(107.068)
Reservas de Lucros	11d	3.397.997	2.451.124
Outros Resultados Abrangentes		(282.536)	(17.599)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		**12.367.052**	**11.460.283**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

	Nota	2024	2023
Receitas Operacionais		**793.410**	**1.335.633**
Resultado de Equivalência Patrimonial	9	786.647	1.332.591
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos		1.850	3.042
Outras Receitas Operacionais		4.913	-
Despesas Operacionais		**(41.050)**	**(35.007)**
Despesas Gerais e Administrativas	15	(11.011)	(9.324)
Despesas de Pessoal	13	(16.465)	(15.448)
Despesas Tributárias	14	(13.541)	(10.235)
Outras Despesas Operacionais		(33)	-
Resultado Financeiro	12	**285.326**	**139.443**
Receitas Financeiras		289.721	139.443
Despesas Financeiras		(4.395)	-
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		**1.037.686**	**1.440.069**
Imposto de Renda e Contribuição Social	17a	**(81.731)**	**(1.426)**
Lucro Líquido do Exercício		**955.955**	**1.438.643**
Lucro básico por ação em número médio ponderado de ações atribuídas aos acionistas (expresso em R$ por ação)			
Lucro básico por ação atribuível aos acionistas	11b	0,10	0,15

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

	2024	2023
Lucro Líquido do Exercício	**955.955**	**1.438.643**
Itens que podem ser Subsequentemente Reclassificados para o Resultado		
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(265.347)	(30.490)
Ajuste a Valor Justo - Ativos Financeiros	622	4.165
Efeito dos Impostos	(212)	(1.416)
Total do Resultado Abrangente do Exercício	**691.018**	**1.410.902**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

			Reservas de Lucros		Outros Resultados Abrangentes			
Eventos	**Capital Social**	**Reserva de Capital**	**Legal**	**Estatutária**	**Próprias**	**Controladas**	**Lucros Acumulados**	**Totais**
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**10.319.511**	**(113.490)**	**147.523**	**1.921.760**	**(1.522)**	**11.664**	**-**	**12.285.446**
Aumento de Capital	243.569	-	-	-	-	-	-	243.569
Redução de Capital	(1.700.000)	-	-	-	-	-	-	(1.700.000)
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	(30.490)	-	(30.490)
Ajuste a Valor Justo - Ativos Financeiros	-	-	-	-	2.749	-	-	2.749
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	1.438.643	1.438.643
Participação Não Controladora	-	6.422	-	-	-	-	-	6.422
Destinações: - Reservas	-	-	71.932	1.353.044	-	-	(1.424.976)	-
- Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	(89.000)	-	-	-	(89.000)
- Dividendos Pagos/Propostos	-	-	-	(954.135)	-	-	(13.667)	(967.802)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**8.863.080**	**(107.068)**	**219.455**	**2.231.669**	**1.227**	**(18.826)**	**-**	**11.189.537**
Aumento de Capital	690.482	-	-	-	-	-	-	690.482
Redução de Capital	(528.918)	-	-	-	-	-	-	(528.918)
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	(265.347)	-	(265.347)
Ajuste a Valor Justo - Ativos Financeiros	-	-	-	-	410	-	-	410
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	955.955	955.955
Participação Não Controladora	-	(75.769)	-	-	-	-	-	(75.769)
Destinações: - Reservas	-	-	47.798	899.075	-	-	(946.873)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	-	(9.082)	(9.082)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**9.024.644**	**(182.837)**	**267.253**	**3.130.744**	**1.637**	**(284.173)**	**-**	**11.957.268**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

	2024	2023
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**1.037.686**	**1.440.069**
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	**(854.864)**	**(1.424.477)**
Resultado de Equivalência Patrimonial	(786.647)	(1.332.591)
Amortização	4.600	6.480
Juros, Variações Monetárias Líquidas	(72.817)	(98.366)
Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos	**182.822**	**15.592**
(Aumento)/Redução em Outros Ativos	75.458	895.398
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	(5.745)	(2.240)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(23.650)	(10.955)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	**228.885**	**897.795**
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
(Aumento)/Redução em Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	-	2.471.080
Redução de Capital em Controladas/Coligadas	-	530.000
Aporte de Capital em Controladas/Coligadas	(725.362)	(45.000)
Aquisição de Investimentos	(99.197)	-
Dividendos Recebidos	231.128	456.839
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades de Investimentos	**(593.431)**	**3.412.919**
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:		
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(89.317)	(954.135)
Aumento de Capital	500.000	-
Redução de Capital	-	(1.700.000)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades de Financiamentos	**410.683**	**(2.654.135)**
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	**46.137**	**1.656.579**
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Exercício	1.919.779	263.200
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Exercício	1.965.916	1.919.779
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	**46.137**	**1.656.579**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Em Milhares de Reais

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Bradesco Holding de Investimentos S.A. (Sociedade) tem por objetivo a administração, locação, compra, venda de bens próprios e participação em outras sociedades como cotista ou acionista. A Sociedade é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações financeiras devem ser analisadas neste contexto.

2) POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As demonstrações financeiras da Sociedade, foram elaboradas de forma consistente entre os exercícios, e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil em 31 de dezembro de 2024. A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações financeiras evidenciam todas as informações relevantes utilizadas na sua gestão.

2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável.

A Sociedade adotou a opção prevista no CPC 36 que dispensa a apresentação de demonstrações financeiras quando uma entidade é controlada de outra entidade que divulga demonstrações financeiras consolidadas, e quando acionistas deliberam pela adoção dessa opção. Assim sendo, não estão sendo apresentadas demonstrações financeiras consolidadas.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Sociedade conseguirá cumprir suas obrigações conforme os prazos contratuais.

A autorização para a emissão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 27 de março de 2025.

2.2) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Sociedade atua, que é o Real (R$). As demonstrações estão sendo apresentadas em milhares de reais.

2.3) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e as aplicações financeiras, que são prontamente conversíveis em caixa ou possuem prazo igual ou inferior 90 dias, e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

A composição das aplicações registradas em caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 06.

2.4) Ativos financeiros

A Sociedade classifica seus ativos financeiros sob as categorias: (i) mensurados ao custo amortizado; (ii) mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR); e (iii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA - Patrimônio Líquido).

- **Mensurados ao custo amortizado**

São ativos financeiros mantido dentro do modelo de negócios, cujo propósito seja o de receber os seus fluxos de caixa contratuais, e os seus termos contratuais derem origem, exclusivamente, a pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado pelo método de juros efetivos. O valor contábil bruto é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

- **Mensurados a valor justo por meio do resultado (VJR)**

Os ativos financeiros mensurados a VJR são reconhecidos e inicialmente mensurados pelo valor justo, sendo as respectivas modificações subsequentes do valor justo reconhecidas imediatamente no resultado, incluindo juros ou receita de dividendos.

São ativos mantidos pela Sociedade com o propósito de negociá-los no curto prazo ou mantê-los como parte de uma carteira administrada em conjunto para obtenção de lucro no curto prazo ou para tomada de posições, ou eventualmente, aqueles ativos que não atendem ao teste SPPI (*Solely Payment of Principal and Interest*). Os instrumentos financeiros derivativos, também, são classificados como VJR.

Teste SPPI: O Objetivo deste teste é avaliar os termos contratuais dos instrumentos financeiros para determinar se dão origem a fluxos de caixa em datas específicas que se enquadram como somente pagamento de principal e juros sobre o montante principal.

- **Mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)**

São reconhecidos inicialmente a valor justo, mais os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição ou a sua emissão e são mensurados, subsequentemente, a valor justo com os ganhos e perdas reconhecidos em outros resultados abrangentes, com exceção das perdas por redução ao valor recuperável e dos ganhos e perdas cambiais de conversão, até que o ativo financeiro deixe de ser reconhecido. As perdas de crédito esperadas são registradas na demonstração do resultado em contrapartida a outros resultados abrangentes, não tendo impacto no valor contábil bruto do ativo.

A classificação e composição dos títulos e valores mobiliários estão apresentadas na Nota 07.

2.5) Determinação do valor justo

O valor justo dos ativos financeiros é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.

Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

As aplicações em fundos de investimento são avaliadas com base no valor da cota divulgada pelo Administrador do fundo investidor, que reflete o valor de mercado dos investimentos que compõem a carteira do respectivo fundo.

2.6) Arrendamento

O CPC 06 (R2) - Arrendamentos, estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil, exigindo que o arrendatário contabilize os arrendamentos conforme um único modelo, similar à contabilização de arrendamentos financeiros conforme o CPC 06 (R2), ou seja, reconhecendo um Ativo de Direito de Uso ("Ativo de Arrendamento") igual a um Passivo de Arrendamento, a menos que os arrendamentos sejam de curto prazo (prazo de locação de 12 meses ou menos) e de baixo valor.

2.7) Investimentos

São classificados como controladas as entidades sobre as quais a Sociedade exerce controle, ou seja, quando detém o poder de exercer a maioria dos direitos a voto. Poderá ainda existir controle quando a Sociedade possuir, direta ou indiretamente, preponderâncias de gerir as políticas financeiras e operacionais de determinadas entidades para obter benefícios em suas atividades, mesmo que a percentagem que detém sobre o seu capital próprio for inferior a 50%. A existência e o efeito de potenciais direitos a voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Sociedade controla outra entidade.

Os investimentos em Sociedades controladas e coligadas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como receita (ou despesa) operacional.

O resultado das controladas adquiridas ou vendidas durante os exercícios são incluídos nas demonstrações financeiras a partir da data efetiva de aquisição ou até a data em que o controle deixar de existir.

2.8) Redução ao valor recuperável de ativos (*Impairment*)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor recuperável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

A Sociedade avalia, ao final de cada exercício, se existem evidências objetivas de deterioração de seus ativos. Caso se confirme a existência de impactos nos fluxos de caixa pela deterioração de seus ativos e se for possível estimá-los com confiabilidade, a perda por *impairment* é reconhecida no resultado do período. Nos exercícios de 2024 e de 2023, não houve perda por *impairment*.

2.9) Provisões, ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas são efetuados de acordo com os critérios estabelecidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança; e
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas.

2.10) Patrimônio líquido

a) Lucro por ação

O lucro por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro líquido, atribuído aos acionistas da Sociedade, pela quantidade da média ponderada de ações. O cálculo do lucro por ação básico está demonstrado na Nota 11b.

b) Juros sobre o capital próprio/Dividendos

A distribuição de juros sobre o capital próprio e/ou dividendos para os acionistas da Sociedade é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição dos juros sobre o capital próprio/dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto Social da Sociedade. O cálculo dos juros sobre o capital próprio/dividendos está demonstrado na Nota 11e.

2.11) Receitas financeiras

As receitas financeiras abrangem rendas sobre fundos de investimentos financeiros, certificados de depósitos Bancários, Letras Financeiras e demais ativos financeiros. As receitas de juros são reconhecidas no resultado, através do método dos juros efetivos.

2.12) Imposto de renda e contribuição social

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Créditos Tributários".

Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de sua realização, considerando os estudos técnicos e as análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%.

As despesas com imposto de renda e contribuição social são constituídas pelo imposto corrente resultante da aplicação da alíquota adequada ao lucro real do exercício e pelo imposto diferido proveniente de ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos na demonstração do resultado.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, bem como a origem e previsão de realização dos créditos tributários estão apresentados na Nota 17.

2.13) Apuração de resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre, e simultaneamente, quando se correlacionarem, independentemente, de recebimento ou pagamento. O resultado abrangente é apurado partindo do lucro líquido do período e incluindo os ajustes de avaliação patrimonial.

2.14) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

Os eventos subsequentes, estão descritos na nota 18.

3) NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

a) Normas, alterações e interpretações de normas aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2024

- Alterações do IFRS 16 (correlacionado ao CPC 06) - Arrendamentos - As mudanças, emitidas em setembro de 2022, preveem a adição de requisitos sobre como uma entidade contabiliza uma venda de um ativo e arrenda esse mesmo ativo de volta (*leaseback*), após a data inicial da transação. Em resumo, o vendedor-arrendatário não deve reconhecer nenhum ganho ou perda referente ao direito de uso retido por ele. As alterações entraram em vigor em 1º de janeiro de 2024. Não foram identificados impactos na Sociedade.
- Apresentação das Demonstrações Financeiras (correlacionado ao CPC 26) - As alterações emitidas em outubro de 2022, visam melhorar as informações divulgadas sobre dívidas não correntes com *covenants*, para que os usuários das Demonstrações Financeiras entendam o risco de tais dívidas serem liquidadas antecipadamente. Nelas foram contempladas ainda, alterações que visam endereçar algumas preocupações levantadas por usuários das Demonstrações Financeiras, em função da aplicação das alterações sobre a Classificação de Passivos como Correntes e Não Correntes, emitidas em 2020. As alterações entraram em vigor para períodos anuais a partir de 1º de janeiro de 2024, com aplicação antecipada permitida. Não foram identificados impactos na Sociedade.
- Alterações ao IAS 7 e ao IFRS 7 (correlacionado ao CPC 03 e CPC 40) - Demonstrações dos Fluxos de Caixa e Instrumentos Financeiros: Evidenciação - As alterações se referem à divulgação de informações sobre acordos financeiros com fornecedores que permitirão aos usuários das Demonstrações Financeiras avaliar seus efeitos sobre o passivo da entidade e aos seus fluxos de caixa, além da sua exposição ao risco de liquidez. As alterações entraram em vigor para períodos anuais a partir de 1º de janeiro de 2024. Não foram identificados impactos na Sociedade.

b) Normas, alterações e interpretações de normas aplicáveis a períodos futuros

- Efeitos das mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras - As alterações, emitidas em agosto de 2023, exigem que sejam fornecidas informações úteis e completas nas demonstrações financeiras de uma companhia quando uma moeda não puder ser convertida por outra. A norma estabelece que as companhias adotem uma abordagem uniforme ao avaliar a possibilidade de conversão entre diferentes moedas, não sendo possível a conversão, deve-se determinar uma taxa de câmbio a ser utilizada e divulgar essa situação de forma adequada. Estas alterações entram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025 e a Sociedade está avaliando os impactos destas normas.
- IFRS 18 - Apresentação e Divulgação em Demonstrações Financeiras. A nova norma, emitida em abril de 2024 introduz novas exigências para melhorar a divulgação do desempenho financeiro das empresas, tais como: três categorias definidas para receitas e despesas - operacional, investimentos e financiamentos - e novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional; divulgação de informações sobre indicadores específicos da empresa relacionados à demonstração de resultado, denominados medidas de desempenho definidas pela administração; orientações aprimoradas quanto à organização das informações e se elas devem ser fornecidas nas demonstrações financeiras primárias ou nas notas; maior transparência para as despesas operacionais e requisitos específicos sobre como as empresas, tais como bancos e seguradoras, classificam as receitas e despesas na categoria operacional. O IFRS 18 entrará em vigor em 1º de janeiro de 2027. A Sociedade está avaliando os impactos da nova norma.
- Novo IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública. A nova norma, emitida em maio de 2024, permite que as subsidiárias elegíveis utilizem as normas contábeis IFRS com divulgações reduzidas, o que reduzirá os custos de preparação das demonstrações financeiras dessas subsidiárias, mantendo, ao mesmo tempo, a utilidade da informação para os usuários de suas demonstrações financeiras. O IFRS 19 entrará em vigor em 1º de janeiro de 2027. A Sociedade está avaliando os impactos da nova norma.
- Emendas do IFRS 9 e IFRS 7 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros. As emendas, emitidas em maio de 2024, trazem esclarecimentos sobre a classificação de ativos financeiros com governança ambiental, social e corporativa (ESG) e características similares, além de abordar critérios sobre a liquidação de passivos através de sistemas eletrônicos de pagamento. Essas emendas entram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2026 e a Sociedade está avaliando os impactos destas normas.
- Emendas do IFRS 9 e IFRS 7 - Contratos Referenciados à Eletricidade Dependente da Natureza

  As emendas, emitidas em dezembro de 2024, visam melhorar a forma como as empresas relatam os efeitos financeiros dos contratos de eletricidade dependentes da natureza, frequentemente estruturados como acordos de compra de energia (PPAs). As emendas incluem esclarecimentos da aplicação dos requisitos de 'uso próprio', permitindo a contabilidade de hedge se esses contratos forem usados como instrumentos de hedge e adicionam novos requisitos de divulgação para ajudar os investidores a entenderem o impacto desses contratos no desempenho financeiro e nos fluxos de caixa das empresas. Essas emendas entram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2026, com a possibilidade de aplicação antecipada. A Sociedade está avaliando os impactos destas normas.

4) GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Sociedade é parte integrante da Organização Bradesco, sendo que seu gerenciamento de risco é realizado por área técnica especializada da Organização, de maneira corporativa e centralizada, sendo um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

5) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

A apresentação das demonstrações financeiras, em conformidade com os princípios de reconhecimento e mensuração pelos padrões de contabilidade emitidos pelo CPC, requer que a Administração da Sociedade formule julgamentos, estimativas e pressupostos que poderão afetar o valor dos ativos e passivos apresentados.

continua...

Este documento foi assinado digitalmente por O Dia De Sp Editora E Agencia De Noticias Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código CDB3-3906-CFB9-AC8B.

Documento assinado e certificado digitalmente Conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001.
A autenticidade pode ser conferida ao lado

ICP Brasil

A publicação acima foi assinada e certificada digitalmente no dia 29/03/2025

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code para acessar a página de **Publicações Legais** no portal do **Jornal O Dia SP.** Acesse também através do link: **https://www.jornalodiasp.com.br/leiloes-publicidade-legal**

Este documento foi assinado digitalmente por O Dia De Sp Editora E Agencia De Noticias Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código CDB3-3906-CFB9-AC8B.

...continuação

Bradesco Holding de Investimentos S.A.

CNPJ nº 50.991.421/0001-08 - NIRE: 35.300.576.659
Sede: Núcleo Cidade de Deus, Vila Yara, Osasco, SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Em Milhares de Reais

Essas estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada período e nas ações que se planeja realizar, sendo permanentemente revistas com base nas informações disponíveis.

Alterações nos fatos e circunstâncias podem conduzir à revisão nas estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão divergir das estimativas.

As estimativas e os pressupostos significativos utilizados pela Administração da Sociedade estão assim apresentados:

a) Classificação e avaliação dos ativos financeiros - Nota Explicativa 7

A classificação dos ativos financeiros é baseada tanto no modelo de negócios para a gestão dos ativos financeiros, quanto nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro. O tratamento contábil dos títulos que possuímos depende da respectiva classificação.

Estimamos o valor justo utilizando preços cotados de mercado, quando disponíveis. Observamos que o valor pode ser afetado pelo volume de ações negociadas e pode, também, não refletir os "prêmios de controle" resultantes dos acordos de acionistas. Entretanto, a Administração acredita que os preços cotados de mercado são os melhores indicadores do valor justo. Na determinação do valor justo, quando os preços cotados de mercado não estão disponíveis, há o julgamento da Administração, já que os modelos são dependentes de nosso julgamento com relação a que peso atribuir aos diferentes fatores e à qualidade das informações que recebemos. O julgamento deve determinar, inclusive, se um decréscimo no valor justo abaixo do custo atualizado de um título mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes não é temporário, de maneira a exigir que seja possível reconhecer uma desvalorização do custo atualizado e que se possa refletir a redução como despesa. Para avaliar se uma desvalorização não é temporária, a Administração decide qual período histórico deve ser considerado e quão severa uma perda pode ser reconhecida. Esses métodos de avaliação podem levar a Sociedade a resultados diferentes, caso as suposições e estimativas utilizadas não se confirmarem posteriormente.

b) Reconhecimento de ativos fiscais diferidos - Nota Explicativa 17

Disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados.

6) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro	
	2024	**2023**
Disponibilidades em moeda nacional	683	540
Fundos de Investimentos (1)	1.965.233	1.919.239
Total de caixa e equivalentes de caixa	**1.965.916**	**1.919.779**

(1) Esta aplicação financeira, classificada como equivalente de caixa, tem resgates automáticos diários e são utilizadas para gerenciamento de caixa, com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo.

7) ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES

Em 31 de dezembro

Títulos	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor justo/ contábil (2) (3)	Valor de custo atualizado	Ajuste a valor justo
Letras financeiras (1)	670.915	-	670.915	668.433	2.482
Total em 2024	**670.915**	**-**	**670.915**	**668.433**	**2.482**
Total em 2023	**-**	**599.650**	**599.650**	**597.790**	**1.860**

(1) Refere-se a Letras Financeiras emitidas pelo Banco Bradesco S.A. com vencimento em dezembro de 2025;
(2) O valor justo dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes; e
(3) Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado.

8) ARRENDAMENTOS

Conforme apresentado, a Sociedade possui arrendamento em 2024, correspondente ao prédio no qual possui sua operação instalada e sua movimentação está apresentada a seguir:

Arrendamento ativo	2024	2023
Saldo inicial	**-**	**-**
Entradas	1.715	-
Alterações contratuais	306	-
Amortização arrendamento	(335)	-
Saldo final	**1.686**	**-**

Arrendamento passivo	2024	2023
Saldo inicial	**-**	**-**
Entradas	1.715	-
Alterações contratuais	306	-
Juros de arrendamento	174	-
Pagamentos no período	(392)	-
Saldo final	**1.803**	**-**

9) INVESTIMENTOS

A composição dos Investimentos está demonstrada a seguir:

Em 31 de dezembro

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado ajustado	Quantidade de ações detidas (em milhares) ON	PN	Quantidade de quotas	Participação no capital social - %	Investimentos 2024	Investimentos 2023	Resultado com equivalência 2024	Resultado com equivalência 2023
Bradescard Elo Participações S.A.	1.895.253	2.822.378	382.264	5.436.027	-	-	100,0000	2.733.809	1.927.162	382.264	838.288
Varese Holdings Ltda.	1.820.001	1.849.645	92.426	-	-	1.820.001	100,0000	1.849.645	1.637.503	92.426	68.189
Next Tecnologia e Serviços Digitais S.A.	704.828	515.953	7.522	33.763	-	-	100,0000	515.953	1.037.349	7.522	207.281
Aranaú Holdings S.A.	1.231.374	948.556	6.826	2.181.279	-	-	100,0000	948.556	944.538	6.826	(28.937)
Ágora Investimentos S.A.	515.780	647.298	65.782	865.780	-	-	100,0000	647.297	587.943	65.782	58.467
Alvorada Administradora de Cartões Ltda.	270.000	525.047	34.736	-	-	270.000	100,0000	525.047	490.642	34.736	11.198
CIP S.A. (5)	1.143.289	1.745.128	605.591	9.505	-	-	18,0185	314.781	337.779	109.118	107.526
2B Capital S.A.	224.167	250.418	12.023	60.014	-	-	100,0000	250.418	241.493	12.023	993
Tecnologia Bancária S.A. (5)	956.419	982.709	15.109	913.339	138.224	-	24,5523	241.277	237.568	3.710	3.150
Shopfácil Soluções em Comércio Eletrônico S.A.	62.000	123.561	720	2.633	-	-	100,0000	123.561	122.676	720	13.542
RCB Investimentos S.A.	13.784	32.733	172.912	1.702	-	-	65,0000	21.276	66.003	112.393	81.997
Quod - Gestora de Inteligência de Crédito S.A. (5)	679.806	334.777	(28.399)	8.143	2.555	-	16,8162	56.297	61.072	(4.775)	(7.066)
e-agro Soluções em Comércio Eletrônico S.A.	44.430	46.731	3.643	64	-	-	100,0000	46.731	2.680	3.643	140
Cubos Holdings Participações Ltda.	97.026	(4.084)	(43.725)	-	-	97.026	100,0000	(4.084)	(20.159)	(43.725)	(22.177)
Bradesco Comercializadora de Energia Ltda. (3)	20.002	20.601	601	-	-	20.002	100,0000	20.601	2	601	-
TDS Informática S.A. (1)	6.110	13.327	6.563	6.110	-	-	100,0000	13.327	-	6.563	-
Kunumi Serviços em Tecnologia da Informação S.A. (2)	22.233	1.449	(3.180)	416	475	-	100,0000	1.449	-	(3.180)	-
Ágio (4)	-	-	-	-	-	-	-	404.327	200.583	-	-
Outros Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	5	3	-	-
"Mais valia" (Intangível)	-	-	-	-	-	-	-	17.699	22.299	-	-
Total								**8.727.972**	**7.897.136**	**786.647**	**1.332.591**

(1) Em 30.04.2024 a Sociedade realizou a aquisição de 100% da empresa TDS Informática S.A.;
(2) Em 31.05.2024 a Sociedade realizou a aquisição de 100% da empresa Kunumi Serviços em Tecnologia da Informação S.A.;
(3) Em 21.06.2024 a Sociedade realizou um aumento de capital no montante de R$ 20.000 na empresa Bradesco Comercializadora de Energia Ltda. (ex-Lyon Holdings Ltda.);
(4) O ágio está fundamentado na rentabilidade futura, avaliado quando da aquisição de participação societária, para a qual não foi detectada a necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*); e
(5) Informações contábeis utilizadas com defasagem de datas até 60 dias.

10) OUTROS PASSIVOS

	Em 31 de dezembro	
	2024	**2023**
Circulante	**266.472**	**169.974**
Valor a pagar pela opção de compra de ações (1)	245.020	169.251
Credores Diversos (2)	21.409	-
Outras	43	723
Não circulante	**94.168**	**-**
Credores Diversos (2)	87.693	-
Outras	6.475	-
Total	**360.640**	**169.974**

(1) Refere-se, a opção de compra de 35% da participação societária na RCB Investimentos.
(2) Refere-se, a parcela a pagar sobre aquisição das empresas TDS Informática S.A. e Kunumi S.A.

11) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social em ações

O Capital Social é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 31 de dezembro (em quantidade)	
	2024	**2023**
Banco Bradesco S.A.	10.537.140.573	9.925.964.417
Total	**10.537.140.573**	**9.925.964.417**

Em 5.1.2024 houve uma redução de capital social, no valor de R$ 528.918, alterando de R$ 8.863.080 para R$ 8.334.162, sem cancelamento de ações;

Em 30.1.2024 houve um aumento de capital social com investimento da e-agro Soluções em Comércio Eletrônico S.A. no valor de R$ 15.429, elevando-o de R$ 8.334.162 para R$ 8.349.591;

Em 30.8.2024 houve um aumento de capital social com investimento da Bradescard Elo Participações S.A., no valor de R$ 175.053, elevando-o de R$ 8.349.591 para 8.524.644; e

Em 27.12.2024 houve um aumento de capital social no valor de R$ 500.000, elevando-o de R$ 8.524.644 para R$ 9.024.644.

b) Lucro básico por ação

O cálculo do lucro por ação básico, tendo como base a quantidade média ponderada das ações ordinárias em circulação, não havendo fatores de diluição do lucro, cujos cálculos estão demonstrados a seguir:

	Em 31 de dezembro	
	2024	**2023**
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores	**955.955**	**1.438.643**
Número médio ponderado de ações em circulação (milhares)	9.778.685	9.741.908
Lucro por ação básico atribuível aos acionistas (em Reais)	0,10	0,15

c) Lucro por ação diluído

O lucro por ação diluído não difere do lucro por ação básico, pois não há instrumentos potenciais diluíveis.

d) Reservas de lucros

	Em 31 de dezembro	
	2024	**2023**
Reservas de lucros	**3.397.997**	**2.451.124**
- Reserva legal (1)	267.253	219.455
- Reserva estatutária (2)	3.130.744	2.231.669

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do Capital Social realizado, ou 30% do Capital Social, acrescido das Reservas de Capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A Reserva Legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e
(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, mediante proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho e deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

e) Juros sobre o capital próprio/Dividendos mínimos obrigatórios

Conforme disposições estatutárias, aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio/dividendos que correspondam no mínimo a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei societária. A Assembleia deliberará sobre a destinação do resultado do exercício.

Os cálculos dos juros sobre o capital próprio/dividendos relativos aos exercícios de 2024 e 2023 estão demonstrados a seguir:

	Em 31 de dezembro			
	2024	**% (1)**	**2023**	**% (1)**
Lucro líquido do exercício	**955.955**		**1.438.643**	
Reserva legal	(47.798)		(71.932)	
Base de cálculo	**908.157**		**1.366.711**	
Dividendos mínimos obrigatórios em 2024	**9.082**	**1,00**	**13.667**	**1,00**

(1) Percentual dos dividendos sobre a base de cálculo.

12) RESULTADO FINANCEIRO

	Exercício findo em 31 de dezembro	
	2024	**2023**
Receitas financeiras	**289.721**	**139.443**
Rendimento de letras financeiras	70.643	94.984
Rendimento de aplicações em fundos de investimentos	212.206	30.366
Juros e variações monetárias	6.872	12.664
Resultado com aplicações compromissadas em debêntures	-	1.366
Outras	-	63
Despesas financeiras	**(4.395)**	**-**
Arrendamentos	(174)	-
Juros e variações monetárias	(4.221)	-
Total	**285.326**	**139.443**

13) DESPESA DE PESSOAL

	Exercício findo em 31 de dezembro	
	2024	**2023**
Proventos e gratificações	10.191	9.555
Encargos sociais	3.363	3.049
Despesa de benefícios	2.911	2.823
Indenizações trabalhistas	-	21
Total	**16.465**	**15.448**

14) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercício findo em 31 de dezembro	
	2024	**2023**
Contribuição à Cofins	11.599	5.588
I.O.F - Imposto sobre operações financeiras	-	3.726
Contribuição ao PIS	1.885	909
Outros	57	12
Total	**13.541**	**10.235**

15) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Exercício findo em 31 de dezembro	
	2024	**2023**
Amortização	4.600	6.480
Doações e patrocínios	1.635	1.428
Serviços de terceiros	4.027	742
Arrendamentos	335	-
Outras	414	674
Total	**11.011**	**9.324**

16) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) No curso habitual das atividades e em condições de mercado são mantidas pela Sociedade com partes relacionadas, tais como contas bancárias e aplicações financeiras com controlador direto (Banco Bradesco S.A.) e empresas coligadas que o controlador direto detém participação acionária.

A Sociedade na realização de seus negócios e na contratação de serviços, realiza cotações e pesquisas de mercado tendo por critério a busca pelas melhores condições técnicas e de preços. Essas operações são realizadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

A tabela a seguir incluem os saldos patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, discriminados por modalidade de contrato, controlador e empresas coligadas do controlador, bem como as movimentações relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	Em 31 de dezembro			
	Ativo/(Passivo)		Receita/(Despesa)	
	2024	**2023**	**2024**	**2023**
Disponibilidades em moeda nacional				
Banco Bradesco S.A.	683	540	-	-
Letras financeiras				
Banco Bradesco S.A.	670.915	599.650	70.643	94.984
Debêntures compromissadas				
Banco Bradesco S.A.	-	-	-	1.366
Dividendos a receber				
Bradescard Elo Participações S.A.	905.646	902.015	-	-
2B Capital S.A.	2.856	3.384	-	-
Shopfácil Soluções em Comérico Eletrônico S.A.	7	453	-	-
Alvorada Administradora de Cartões Ltda.	330	356	-	-
e-agro Soluções em Comércio Eletrônico S.A.	22	-	-	-
Ágora Investimentos S.A.	625	-	-	-
Varese Holdings Ltda.	284	-	-	-
RCB Investimentos S.A.	52.674	-	-	-
Valores a receber				
Cubos Holding Participações Ltda.	-	37	-	-
Mútuo a receber				
Repasses Financeiros e Soluções Tecnológicas Instituição de Pagamento S.A.	-	10	1.225	168
Juros sobre capital próprio a pagar/dividendos				
Banco Bradesco S.A.	(9.082)	(89.317)	-	-

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A Sociedade é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Sociedade.

17) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercício findo em 31 de dezembro	
	2024	**2023**
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	**1.037.686**	**1.440.069**
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	(352.813)	(489.623)
Efeito no cálculo dos tributos:		
Participações em coligadas e controladas, tributadas nas empresas correspondentes	267.460	453.081
Despesas e provisões indedutíveis líquidas das receitas não tributáveis	400	4.656
Juros sobre o capital próprio	-	30.260
Outros valores	3.222	200
Imposto de renda e contribuição social do exercício	**(81.731)**	**(1.426)**

b) Composição da conta de resultado do imposto de renda e contribuição social

	Exercício findo em 31 de dezembro	
	2024	**2023**
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(82.872)	(6.442)
Impostos diferidos:		
Constituição/(realização) no período, sobre adições temporárias	1.141	5.016
Imposto de renda e contribuição social do exercício	**(81.731)**	**(1.426)**

c) Origem dos ativos e passivos fiscais diferidos

	Saldo em 31 de dezembro			
	2023	**Constituição**	**Realização**	**2024**
Ágio amortizado	6.475	1.564	-	8.039
Outras Provisões	3.164	2.661	(3.084)	2.741
Total dos ativos fiscais diferidos sobre diferenças temporárias (Nota 17d)	**9.639**	**4.225**	**(3.084**	**10.780**
Passivos fiscais diferidos (Nota 17e)	632	211	-	844
Ativos fiscais diferidos líquidos dos passivos fiscais diferidos	**9.007**	**4.014**	**(3.084)**	**9.936**

d) Previsão de realização dos ativos fiscais diferidos sobre diferenças temporárias

	Em 31 de dezembro		
	Diferenças temporárias		
	Imposto de renda	**Contribuição social**	**Total**
2025	1.599	576	2.175
2026	1.599	576	2.175
2027	591	213	804
2028	591	213	804
2029	591	213	804
2030	591	213	804
2031	591	213	804
2032	591	213	804
2033	591	213	804
2034	590	212	802
Total	**7.925**	**2.855**	**10.780**

A projeção de realização dos créditos tributários é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R$ 9.361 (2023 - R$ 7.864).

Todos os créditos tributários da Sociedade foram devidamente ativados.

e) Passivos fiscais diferidos

	Saldo em 31 de dezembro			
	2023	**Constituição**	**Realização/ Baixa**	**2024**
Ajuste ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	632	211	-	844
Total dos impostos diferidos (Nota 17c)	**632**	**211**	**-**	**844**

f) Impostos e contribuições a recolher

	Em 31 de dezembro	
	2024	**2023**
IRPJ e CSLL	27.276	-
Cofins	981	903
PIS	159	147
INSS	222	136
IR retido na fonte	179	102
FGTS	41	37
PIS/Cofins/CSLL retidos na fonte	37	6
Total	**28.895**	**1.331**

g) Tributos a compensar ou a recuperar

Os tributos a compensar ou a recuperar, no montante de R$ 19.029 (2023 - R$ 109.180), referem-se, substancialmente, a imposto de renda e contribuição social de exercícios anteriores.

18) EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Em 24 de janeiro de 2025 pelo instrumento particular de alteração do contrato social da Bradesco Comercializadora de Energia Ltda., foi deliberado pela única sócia-cotista Bradesco Holding de Investimentos S.A. aumentar o capital social no valor de R$ 30.000; e

b) Em 10 de fevereiro de 2025 foi concluída a transação com o John Deere Brasil S.A. ("Banco John Deere"), a operação foi realizada pelo Banco Bradesco S.A. (Controlador direto da Bradesco Holding de Investimentos S.A.) e suas investidas indiretas, onde foi realizado um aporte de R$ 2.100.000 no Banco John Deere, por meio desta transação o Banco Bradesco S.A. terá uma participação de 50% no Banco John Deere.

19) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 não há processos com riscos fiscais, cíveis e trabalhistas avaliados como perdas possíveis ou prováveis;

b) A Sociedade não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023;

c) Em 30 de abril de 2024 a Sociedade adquiriu 100% do capital social da TDS Informática S.A. ("TDS") pelo montante de R$ 90.896. Os valores preliminares para os ativos e passivos adquiridos na data-base da aquisição foram: Ativos totais R$ 16.832, Passivos R$ 10.068 e Patrimônio Líquido R$ 6.764;

d) Em 31 de maio de 2024 a Sociedade adquiriu 100% do capital social da Kunumi Serviços em Tecnologia da Informação S.A. ("Kunumi") pelo montante de R$ 123.677. Os valores preliminares para os ativos e passivos adquiridos na data-base da aquisição foram: Ativos totais R$ 8.983, Passivos R$ 4.917 e Patrimônio Líquido R$ 4.066; e

e) Em 1º de janeiro de 2025, as instituições reguladas e autorizadas pelo BACEN passaram a aplicar as Resoluções CMN nº 4.966/21 e BCB nº 352/23. O objetivo dessas resoluções é harmonizar as práticas contábeis com as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC 48/IFRS 9).

Os efeitos decorrentes da aplicação das novas normas, apurados nas companhias investidas, serão reconhecidos em contas do patrimônio líquido e refletirão proporcionalmente no patrimônio da Sociedade, quando aplicável.

A DIRETORIA

Edmar Carlos da Silva
Contador – CRC 1SP210689/O-2

continua...

Este documento foi assinado digitalmente por O Dia De Sp Editora E Agencia De Noticias Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código CDB3-3906-CFB9-AC8B.

Documento assinado e certificado digitalmente Conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001.
A autenticidade pode ser conferida ao lado
ICP Brasil

A publicação acima foi assinada e certificada digitalmente no dia 29/03/2025
Aponte a câmera do seu celular para o QR Code para acessar a página de **Publicações Legais** no portal do **Jornal O Dia SP.** Acesse também através do link:
https://www.jornalodiasp.com.br/leiloes-publicidade-legal

Este documento foi assinado digitalmente por O Dia De Sp Editora E Agencia De Noticias Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código CDB3-3906-CFB9-AC8B.

...continuação

Bradesco Holding de Investimentos S.A.

CNPJ nº 50.991.421/0001-08 - NIRE: 35.300.576.659
Sede: Núcleo Cidade de Deus, Vila Yara, Osasco, SP

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e Administradores da

Bradesco Holding de Investimentos S.A.
Osasco - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Bradesco Holding de Investimentos S.A. ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradesco Holding de Investimentos S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Sociedade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de março de 2025

KPMG

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027685/O-0 F SP

Gustavo Mendes Bonini
Contador CRC 1SP-296875/O-4

Este documento foi assinado digitalmente por O Dia De Sp Editora E Agencia De Noticias Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código CDB3-3906-CFB9-AC8B.

Este documento foi assinado digitalmente por O Dia De Sp Editora E Agencia De Noticias Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código CDB3-3906-CFB9-AC8B.

Documento assinado e certificado digitalmente Conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001.
A autenticidade pode ser conferida ao lado

ICP Brasil

A publicação acima foi assinada e certificada digitalmente no dia 29/03/2025
Aponte a câmera do seu celular para o QR Code para acessar a página de Publicações Legais no portal do Jornal O Dia SP. Acesse também através do link:
https://www.jornalodiasp.com.br/leiloes-publicidade-legal

Bradescard Elo Participações S.A.

CNPJ 09.226.818/0001-00 – NIRE 35.300.349.415
Sede: Núcleo Cidade de Deus, Prédio Prata, 4º andar, Vila Yara, Osasco, SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. às Demonstrações Financeiras da Bradescard Elo Participações S.A., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

No Exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Sociedade registrou Lucro Líquido de R$ 382.264 mil, Patrimônio Líquido de R$ 2.822.378 mil e Ativos Totais de R$ 3.834.170 mil.

A Assembleia Geral deliberará quanto a parcela do lucro líquido que será retida para preservação e manutenção do Capital Social. A política de dividendos da Sociedade assegura o dividendo mínimo de 1% do lucro líquido aos acionistas, conforme previsto em seu Estatuto Social.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

Ativo	Nota	2024	2023
Circulante		**510.497**	**333.701**
Caixa e Equivalente de Caixa	6	148.878	70.542
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	7	62.329	-
Dividendos a Receber	14	299.290	263.159
Não Circulante		**3.323.673**	**2.623.984**
Realizável a Longo Prazo		**-**	**58.775**
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	7	-	55.708
Ativos Fiscais Diferidos	15c	-	12
Tributos a Compensar ou a Recuperar	15f	-	3.055
Investimentos	8	**3.283.499**	**2.501.673**
Intangível	8-9	**40.174**	**63.536**
Total do Ativo		**3.834.170**	**2.957.685**

Passivo	Nota	2024	2023
Circulante		**975.536**	**905.718**
Impostos e Contribuições a Recolher	15g	3.213	3.668
Dividendos a Pagar	14	972.288	902.015
Outros Passivos		35	35
Não Circulante		**36.256**	**36.236**
Passivos Fiscais Diferidos	15d	36.256	36.236
Patrimônio Líquido		**2.822.378**	**2.015.731**
Capital Social	10a	1.895.253	1.220.200
Reserva de Lucros	10b	1.180.062	801.429
Ajuste de Avaliação Patrimonial		(252.937)	(5.898)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		**3.834.170**	**2.957.685**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

	Nota	2024	2023
Receitas Operacionais		**393.615**	**874.262**
Resultado de Equivalência Patrimonial	8	393.615	767.739
Outras Receitas Operacionais		-	119
Mais Valia de Investimento	8	-	106.404
Despesas Operacionais		**(24.413)**	**(46.722)**
Despesas Tributárias	13	(892)	(3.246)
Despesas Gerais e Administrativas	12	(159)	(644)
Despesa Amortização de Intangível	9	(23.362)	(42.832)
Resultado Financeiro		**19.108**	**68.773**
Receitas Financeiras	11	19.108	68.773
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro		**388.310**	**896.313**
Imposto de Renda e Contribuição Social	15a	(6.046)	(58.025)
Lucro Líquido do Exercício		**382.264**	**838.288**
Número de Ações por mil		5.436.027	4.167.605
Lucro Líquido por lote de mil Ações em R$		14,22	4,97

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

	2024	2023
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido antes o Imposto de Renda e Contribuição Social	**388.310**	**896.313**
Ajustes ao Lucro Líquido	**(376.867)**	**(732.211)**
Depreciações/Amortizações	23.362	42.832
Resultado de Equivalência Patrimonial	(393.615)	(767.739)
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	(6.614)	(7.304)
Lucro Líquido Ajustado	**11.443**	**164.102**
(Aumento) em Outros Ativos/Outras Contas a Receber	(914)	(10.631)
Redução em Outras Obrigações/Outras Contas a Pagar	(4)	(21)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(2.465)	(6.243)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades Operacionais	**8.060**	**147.207**
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Mais Valia de Investimento	-	(106.404)
Dividendos/JCP Recebidos de Controlada	70.276	729.522
Aporte de Capital em Controladas/Coligadas	(500.000)	-
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades de Investimentos	**(429.724)**	**623.118**
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:		
Dividendos Pagos	-	(755.822)
Aumento de Capital	500.000	-
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades de Financiamentos	**500.000**	**(755.822)**
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	**78.336**	**14.503**
Início do Exercício	70.542	56.039
Fim do Exercício	148.878	70.542
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	**78.336**	**14.503**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

		Reserva de Lucros		Ajuste de Avaliação Patrimonial			
Eventos	**Capital Social**	**Legal**	**Estatutária**	**Próprias**	**Controladas**	**Lucros (Prejuízos) Acumulados**	**Totais**
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**1.700.000**	**171.025**	**1.444.131**	**(380)**	**(5.962)**	**-**	**3.308.814**
Redução de Capital	(479.800)	-	-	-	-	-	(479.800)
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	838.288	838.288
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(50)	-	(50)
Ajuste a Valor Justo - Ativos Financeiros	-	-	-	494	-	-	494
Resultados Abrangentes do Exercício	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**838.732**
Destinações: - Reservas	-	41.914	588.490	-	-	(630.404)	-
- Dividendos Propostos	-	-	(1.444.131)	-	-	(207.884)	(1.652.015)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**1.220.200**	**212.939**	**588.490**	**114**	**(6.012)**	**-**	**2.015.731**
Aumento de Capital	675.053	-	-	-	-	-	675.053
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	382.264	382.264
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(247.077)	-	(247.077)
Ajuste a Valor Justo - Ativos Financeiros	-	-	-	38	-	-	38
Resultados Abrangentes do Exercício	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**135.225**
Destinações: - Reservas	-	19.114	359.519	-	-	(378.633)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	(3.631)	(3.631)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**1.895.253**	**232.053**	**948.009**	**152**	**(253.089)**	**-**	**2.822.378**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

	2024	2023
Lucro Líquido do Exercício	**382.264**	**838.288**
Itens que podem ser Subsequentemente Reclassificados para o Resultado		
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(247.077)	(50)
Ajuste a Valor Justo - Ativos Financeiros	58	749
Efeito dos Impostos	(20)	(255)
Total do Resultado Abrangente do Exercício	**135.225**	**838.732**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Em Reais mil

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Bradescard Elo Participações S.A. é uma Sociedade que tem por objetivo: a administração, locação, compra, venda de bens próprios e participação em outras sociedades como cotista ou acionista. A Bradescard Elo Participações S.A. é parte integrante da Organização Bradesco (Bradesco), utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações financeiras devem ser analisadas neste contexto.

2) POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável.

A Sociedade adotou a opção prevista no CPC 36 que dispensa a apresentação de demonstrações financeiras quando uma entidade é controlada de outra entidade que divulga demonstrações financeiras consolidadas, e quando acionistas deliberam pela adoção dessa opção. Assim sendo, não estão sendo apresentadas demonstrações financeiras consolidadas.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupões que a Sociedade conseguirá cumprir suas obrigações conforme os prazos contratuais.

A autorização para a emissão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 27 de março de 2025.

2.2) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Sociedade atua, que é o Real (R$). As demonstrações estão sendo apresentadas em milhares de reais.

2.3) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e as aplicações financeiras, que são prontamente conversíveis em caixa ou possuem prazo igual ou inferior 90 dias, e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

A composição das aplicações registradas em caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 6.

2.4) Ativos Financeiros

A Sociedade classifica seus ativos financeiros sob as categorias: (i) mensurados ao custo amortizado; (ii) mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR); e (iii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA - Patrimônio Líquido).

- **Mensurados ao custo amortizado**

São ativos financeiros mantido dentro do modelo de negócios, cujo propósito seja o de receber os seus fluxos de caixa contratuais, e os seus termos contratuais derem origem, exclusivamente, a pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado pelo método de juros efetivos. O valor contábil bruto é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

- **Mensurados a valor justo por meio do resultado (VJR)**

Os ativos financeiros mensurados a VJR são reconhecidos e inicialmente mensurados pelo valor justo, sendo as respectivas modificações subsequentes do valor justo reconhecidas imediatamente no resultado, incluindo juros ou receita de dividendos.

São ativos mantidos pela Sociedade com o propósito de negociá-los no curto prazo ou mantê-los como parte de uma carteira administrada em conjunto para obtenção de lucro no curto prazo ou para tomada de posições, ou eventualmente, aqueles ativos que não atendem ao teste SPPI (*Solely Payment of Principal and Interest*). Os instrumentos financeiros derivativos, também, são classificados como VJR.

Teste SPPI: O Objetivo deste teste é avaliar os termos contratuais dos instrumentos financeiros para determinar se dão origem a fluxos de caixa em datas específicas que se enquadram como somente pagamento de principal e juros sobre o montante principal.

- **Mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)**

São reconhecidos inicialmente a valor justo, mais os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição ou a sua emissão e são mensurados, subsequentemente, a valor justo com os ganhos e perdas reconhecidos em outros resultados abrangentes, com exceção das perdas por redução ao valor recuperável e dos ganhos e perdas cambiais de conversão, até que o ativo financeiro deixe de ser reconhecido. As perdas de crédito esperadas são registradas na demonstração do resultado em contrapartida a outros resultados abrangentes, não tendo impacto no valor contábil bruto do ativo.

A classificação e composição dos títulos e valores mobiliários estão apresentadas na Nota 7.

2.5) Outros Ativos

São representados por recebíveis e são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Sociedade se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Não houve reconhecimento de provisão para perda dos ativos financeiros, uma vez que não há qualquer perda esperada com a contraparte conforme CPC 48.

2.6) Determinação do valor justo

O valor justo dos ativos financeiros é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.

Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

– Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
– Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
– Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Sociedade reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Se os dados usados para mensurar o valor justo de um ativo ou passivo caem em diferentes níveis da hierarquia do valor justo, então a mensuração do valor justo é categorizada em sua totalidade no mesmo nível da hierarquia do valor justo que o dado de nível mais baixo que é significativo para toda a medição.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na Nota explicativa 7.

2.7) Investimentos

Os investimentos em Sociedades controladas e coligadas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como receita (ou despesa) operacional.

São classificados como controladas as entidades sobre as quais a Sociedade exerce controle, ou seja, quando detém o poder de exercer a maioria dos direitos a voto. Poderá ainda existir controle quando a Sociedade possuir, direta ou indiretamente, preponderâncias de gerir as políticas financeiras e operacionais de determinadas entidades para obter benefícios em suas atividades, mesmo que a percentagem que detém sobre o seu capital próprio for inferior a 50%. A existência e o efeito de potenciais direitos a voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Sociedade controla outra entidade. As coligadas são aquelas entidades nas quais a Sociedade, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não o controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais.

O resultado das controladas e coligadas adquiridas ou vendidas durante os exercícios são incluídos nas demonstrações financeiras a partir da data efetiva de aquisição ou até a data em que o controle deixar de existir.

2.8) Ágio (*Goodwill*)

O ágio (ou deságio) é originado no processo de aquisição de controladas, coligadas e *joint ventures*. O ágio representa o excesso do custo de aquisição em razão do interesse da Sociedade sobre o valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis adquiridos de uma controlada e coligada na data da aquisição. O ágio originado na aquisição de controladas e coligadas é incluído no valor dos investimentos. Quando o excesso é negativo (deságio) este é reconhecido imediatamente no resultado como ganho na data de aquisição.

O ágio é testado anualmente e sempre que for observado um evento que cause a redução ao valor recuperável, comparando-se valor presente dos fluxos de caixa futuros esperados de uma unidade geradora de caixa ao valor contábil de seus ativos líquidos, incluindo o ágio atribuível e contabilizado ao custo deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável de ágio não podem ser revertidas. Ganhos e perdas auferidos na venda de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relativo à entidade vendida.

2.9) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados no decorrer do período estimado do benefício econômico.

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

	Anos de vida útil
Marcas e patentes	3 a 20
Custos de desenvolvimento capitalizados	2 a 5
Carteira de clientes	4 a 5

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

A composição do ativo intangível está apresentada na Nota 9.

2.10) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros e não financeiros (*impairment*)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor recuperável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

A Sociedade avalia, ao final de cada exercício, se existem evidências objetivas de deterioração de seus ativos. Caso se confirme a existência de impactos nos fluxos de caixa pela deterioração de seus ativos e se for possível estimá-los com confiabilidade, a perda por *impairment* é reconhecida no resultado do período. Nos exercícios de 2024 e de 2023, não houve perda por *impairment*.

2.11) Provisões, ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e, das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios estabelecidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança; e
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas.

2.12) Patrimônio líquido

a) Lucro por ação

A Sociedade apresenta dados de lucro por ação básico. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se lucro líquido atribuível aos acionistas da Sociedade pela média ponderada das ações ordinárias durante o ano.

b) Dividendos a pagar

A distribuição de dividendos para acionistas da Sociedade é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto Social da Sociedade.

2.13) Reconhecimento de receitas

O CPC 47 - Receitas de contratos com Clientes - requer que o reconhecimento de receita seja feito de modo a retratar a transferência de bens ou serviços para clientes por um montante que reflita a expectativa da Sociedade de ter em troca os direitos desses bens ou serviços.

A Sociedade reconhece a receita quando o seu valor puder ser mensurado com segurança, for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Sociedade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Sociedade.

2.14) Receitas financeiras

As receitas financeiras abrangem rendas sobre fundos de investimentos, CDB - Certificados de depósitos Bancários, Letras Financeiras e demais ativos financeiros. As receitas de juros são reconhecidas no resultado, através do método dos juros efetivos.

2.15) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os ativos fiscais diferidos de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Ativos Fiscais Diferidos", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas sobre ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, atualização de depósitos judiciais, dentre outros são registradas na rubrica "Passivos Fiscais Diferidos".

Os ativos fiscais diferidos sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais ativos fiscais diferidos são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de sua realização, considerando os estudos técnicos e as análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

A despesa com imposto de renda é constituída do imposto corrente resultante da aplicação da alíquota adequada ao lucro real do exercício e do imposto diferido proveniente de ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos na demonstração do resultado.

2.16) Apuração de resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre, e simultaneamente, quando se correlacionarem, independentemente, de recebimento ou pagamento. O resultado abrangente é apurado partindo do lucro líquido do período e incluindo os ajustes de avaliação patrimonial.

2.17) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas (em base *pro rata* dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridas (em base *pro rata* dia).

2.18) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

Os eventos subsequentes, quando existirem, serão descritos no final das notas explicativas.

3) NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

a) Normas, alterações e interpretações de normas aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2024:

- Alterações do IFRS 16 (correlacionado ao CPC 06) - Arrendamentos - As mudanças, emitidas em setembro de 2022, preveem a adição de requisitos sobre como uma entidade contabiliza uma venda de um ativo e arrenda esse mesmo ativo de volta (*leaseback*), após a data inicial da transação. Em resumo, o vendedor-arrendatário não deve reconhecer nenhum ganho ou perda referente ao direito de uso retido por ele. As alterações entraram em vigor em 1º de janeiro de 2024. Não foram identificados impactos na Sociedade.
- Apresentação das Demonstrações Financeiras (correlacionado ao CPC 26) - As alterações emitidas em outubro de 2022, visam melhorar as informações divulgadas sobre dívidas não-correntes com *covenants*, para que os usuários das Demonstrações Financeiras entendam o risco de tais dívidas serem liquidadas antecipadamente. Nelas foram contempladas ainda, alterações que visam endereçar algumas preocupações levantadas por usuários das Demonstrações Financeiras, em função da aplicação das alterações sobre a Classificação de Passivos como Correntes e Não Correntes, emitidas em 2020. As alterações entraram em vigor para períodos anuais a partir de 1º de janeiro de 2024, com aplicação antecipada permitida. Não foram identificados impactos na Sociedade.
- Alterações ao IAS 7 e ao IFRS 7 (correlacionado ao CPC 03 e CPC 40) - Demonstrações dos Fluxos de Caixa e Instrumentos Financeiros: Evidenciação - As alterações se referem à divulgação de informações sobre acordos financeiros com fornecedores que permitirão aos usuários das Demonstrações Financeiras avaliar seus efeitos sobre o passivo da entidade e aos seus fluxos de caixa, além da sua exposição ao risco de liquidez. As alterações entraram em vigor para períodos anuais a partir de 1º de janeiro de 2024. Não foram identificados impactos na Sociedade.

b) Normas, alterações e interpretações de normas aplicáveis a períodos futuros:

- Efeitos das mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras - As alterações, emitidas em agosto de 2023, exigem que sejam fornecidas informações úteis e completas nas demonstrações financeiras de uma companhia quando uma moeda não puder ser convertida por outra. A norma estabelece que as companhias adotem uma abordagem uniforme ao avaliar a possibilidade de conversão entre diferentes moedas, não sendo possível a conversão, deve-se determinar uma taxa de câmbio a ser utilizada e divulgar essa situação de forma adequada. Estas alterações entram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025 e a Sociedade concluiu que não haverá impactos iniciais com a aplicação desta norma.
- IFRS 18 - Apresentação e Divulgação em Demonstrações Financeiras. A nova norma, emitida em abril de 2024 introduz novas exigências para melhorar a divulgação do desempenho financeiro das empresas, tais como: três categorias definidas para receitas e despesas - operacional, investimentos e financiamentos - e novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional; divulgação de informações sobre indicadores específicos da empresa relacionados à demonstração de resultado, denominados medidas de desempenho definidas pela administração; orientações aprimoradas quanto à organização das informações e se elas devem ser fornecidas nas demonstrações financeiras primárias ou nas notas; maior transparência para as despesas operacionais e requisitos específicos sobre como as empresas, tais como bancos e seguradoras, classificam as receitas e despesas na categoria operacional. O IFRS 18 entrará em vigor em 1º de janeiro de 2027. A Sociedade está avaliando os impactos da nova norma.
- Novo IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública. A nova norma, emitida em maio de 2024, permite que as subsidiárias elegíveis utilizem as normas contábeis IFRS com divulgações reduzidas, o que reduzirá os custos de preparação das demonstrações financeiras dessas subsidiárias, mantendo, ao mesmo tempo, a utilidade da informação para os usuários de suas demonstrações financeiras. O IFRS 19 entrará em vigor em 1º de janeiro de 2027. A Sociedade está avaliando os impactos da nova norma.
- Emendas do IFRS 9 e IFRS 7 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros. As emendas, emitidas em maio de 2024, trazem esclarecimentos sobre a classificação de ativos financeiros com governança ambiental, social e corporativa (ESG) e características similares, além de abordar critérios sobre a liquidação de passivos através de sistemas eletrônicos de pagamento. Essas emendas entram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2026 e a Sociedade está avaliando os impactos destas normas.
- Emendas do IFRS 9 e IFRS 7 - Contratos Referenciados à Eletricidade Dependente da Natureza

  As emendas, emitidas em dezembro de 2024, visam melhorar a forma como as empresas relatam os efeitos financeiros dos contratos de eletricidade dependentes da natureza, frequentemente estruturados como acordos de compra de energia (PPAs). As emendas incluem esclarecimentos da aplicação dos requisitos de 'uso próprio', permitindo a contabilidade de *hedge* se esses contratos forem usados como instrumentos de *hedge* e adicionam novos requisitos de divulgação para ajudar os investidores a entenderem o impacto desses contratos no desempenho financeiro e nos fluxos de caixa das empresas. Essas emendas entram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2026, com a possibilidade de aplicação antecipada. A Sociedade está avaliando os impactos destas normas.

4) GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Sociedade é parte integrante da Organização Bradesco, sendo que seu gerenciamento de risco é realizado por área técnica especializada da Organização, de maneira corporativa e centralizada, sendo um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

continua...

Este documento foi assinado digitalmente por O Dia De Sp Editora E Agencia De Noticias Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código CDB3-3906-CFB9-AC8B.

Documento assinado e certificado digitalmente Conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001. A autenticidade pode ser conferida ao lado

ICP Brasil

A publicação acima foi assinada e certificada digitalmente no dia 29/03/2025

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code para acessar a página de Publicações Legais no portal do Jornal O Dia SP. Acesse também através do link: https://www.jornalodiasp.com.br/leiloes-publicidade-legal

Este documento foi assinado digitalmente por O Dia De Sp Editora E Agencia De Noticias Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código CDB3-3906-CFB9-AC8B.

...continuação

Bradescard Elo Participações S.A.

CNPJ 09.226.818/0001-00 – NIRE 35.300.349.415
Sede: Núcleo Cidade de Deus, Prédio Prata, 4º andar, Vila Yara, Osasco, SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Em Reais mil

5) ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS RELEVANTES

A apresentação das demonstrações financeiras, em conformidade com os princípios de reconhecimento e mensuração pelos padrões de contabilidade emitidos pelo CPC, requer que a Administração da Sociedade formule julgamentos, estimativas e pressupostos que poderão afetar o valor dos ativos e passivos apresentados.

Essas estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada período e nas ações que se planeja realizar, sendo permanentemente revistas com base nas informações disponíveis.

Alterações nos fatos e circunstâncias podem conduzir à revisão nas estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão divergir das estimativas.

As estimativas e os pressupostos significativos utilizados pela Administração da Sociedade estão assim apresentados:

a) Classificação e avaliação dos ativos financeiros - Nota explicativa 7

A classificação dos ativos financeiros é baseada tanto no modelo de negócios para a gestão dos ativos financeiros, quanto nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro. O tratamento contábil dos títulos que possuímos depende da respectiva classificação.

Estimamos o valor justo utilizando preços cotados de mercado, quando disponíveis. Observamos que o valor pode ser afetado pelo volume de ações negociadas e pode, também, não refletir os "prêmios de controle" resultantes dos acordos de acionistas. Entretanto, a Administração acredita que os preços cotados de mercado são os melhores indicadores do valor justo. Na determinação do valor justo, quando os preços cotados de mercado não estão disponíveis, há o julgamento da Administração, já que os modelos são dependentes de nosso julgamento com relação a que peso atribuir aos diferentes fatores e à qualidade das informações que recebemos. O julgamento deve determinar, inclusive, se um decréscimo no valor justo abaixo do custo atualizado de um título mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes não é temporário, de maneira a exigir que seja possível reconhecer uma desvalorização do custo atualizado e que se possa refletir a redução como despesa. Para avaliar se uma desvalorização não é temporária, a Administração decide qual período histórico deve ser considerado e quão severa uma perda pode ser reconhecida. Esses métodos de avaliação podem levar a Sociedade a resultados diferentes, caso as suposições e estimativas utilizadas não se confirmarem posteriormente.

b) Reconhecimento de ativos fiscais diferidos - Nota explicativa 15c

Disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados.

6) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro	
	2024	**2023**
Certificados de Depósitos Bancários - CDB Fácil Bradesco (1)	148.878	70.542
Total de caixa e equivalentes de caixa	**148.878**	**70.542**

(1) Esta aplicação financeira foi avaliada pela Administração à luz do CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa e foi considerada como equivalente de caixa em função da sua essência que é o gerenciamento do caixa, inclusive contando com resgates automáticos diários. Conforme consta na Nota 2.3, os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros propósitos.

7) ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES

					Em 31 de dezembro
Títulos	**De 181 a 360 dias**	**Acima de 360 dias**	**Valor de mercado/ contábil (2)(3)**	**Valor de custo atualizado**	**Ajuste a valor justo**
Letras financeiras (1)	62.329	-	62.329	62.098	231
Total em 2024	**62.329**	**-**	**62.329**	**62.098**	**231**
Total em 2023	**-**	**55.708**	**55.708**	**55.535**	**173**

(1) Refere-se à aplicação em Letras Financeiras - LF, emitidas pelo Banco Bradesco S.A., com vencimento em 22/12/2025;

(2) O valor justo dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes; e

(3) Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado.

8) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados na conta de Resultado de Equivalência Patrimonial, a composição dos Investimentos está demonstrada a seguir:

										Em 31 de dezembro
				Quantidade de ações/cotas possuídas (em mil)		**Participação no capital**	**Investimentos**		**Resultado de equivalência patrimonial (1)**	
Empresas	**Capital social**	**Patrimônio líquido**	**Resultado**	**PN**	**Cotas**	**social**	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**
Alvorada Administradora de Cartões Ltda. (4)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	26.308
Elo Participações Ltda (2)	347.309	4.653.423	1.501.770	-	173.689	50,01	2.327.180	1.492.916	784.534	939.819
Elo Serviços S.A (2)	342.627	1.102.669	593.784	38.057	-	1,52	16.711	13.516	8.999	7.745
Kartra Participações Ltda.	1.993.164	582.525	(399.918)	-	1.993.164	100,00	582.525	638.158	(399.918)	(206.133)
Ágio Kartra Participações Ltda. (3)	-	-	-	-	-	-	250.679	250.679	-	-
Mais Valia em Investimento (5)	-	-	-	-	-	-	106.404	106.404	-	-
Intangíveis Identificados	-	-	-	-	-	-	40.174	63.536	-	-
Total							**3.323.673**	**2.565.209**	**393.615**	**767.739**

(1) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados pelas Sociedades;

(2) A Administração possui avaliação que demonstra que a Sociedade possui influência significativa nas investidas, por meio de representação no Conselho de Administração e na Diretoria das investidas;

(3) O ágio está fundamentado na rentabilidade futura, avaliado quando da aquisição de participação societária na Sociedade;

(4) Em setembro de 2023 foi feito a redução de capital na Bradescard Elo mediante a entrega de investimentos de propriedade desta Sociedade, representados por 245.999.999 de cotas, de emissão da Alvorada Administradora de Cartões Ltda., a Bradesco Holding de Investimentos S.A., único acionista da Sociedade; e

(5) Mais valia em investimento face remensuração de aquisição do investimento Kartra.

9) INTANGÍVEL

Os valores registrados no intangível referem-se a Carteiras de Crédito e Empréstimos, *Software* e Marcas

					Em 31 de dezembro
				Custo líquido de amortização	
	Taxa anual	**Custo**	**Amortização (1)**	**2024**	**2023**
Software	20%	3.309	(2.754)	555	1.527
Carteira de empréstimo	15%	7.248	(3.005)	4.243	5.303
Carteira de crédito	26%	80.961	(60.435)	20.526	41.856
Marcas	-	14.850	-	14.850	14.850
Total em 31 de dezembro de 2024		**106.368**	**(66.194)**	**40.174**	**-**
Total em 31 de dezembro de 2023		**106.368**	**(42.832)**	**-**	**63.536**

(1) A amortização em 2024 dos intangíveis foi (R$ 23.362) - (2023 – (R$ 42.832)).

10) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social em ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 31 de dezembro	
	2024	**2023**
Ordinárias	5.436.027.484	4.167.605.327
Total	**5.436.027.484**	**4.167.605.327**

Em Ata Sumária da Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária, realizada em 30 de agosto de 2024, deliberou-se aumentar o Capital Social no valor de R$ 175.053, elevando-o de R$ 1.220.200 para R$ 1.395.253, foram emitidas 325.416.958 ações ordinárias.

Em Ata Sumária da Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária, realizada em 27 de dezembro de 2024, deliberou-se aumentar o Capital Social no valor de R$ 500.000, elevando-o de R$ 1.395.253 para R$ 1.895.253, foram emitidas 943.005.199 ações ordinárias.

b) Reservas de lucros

	Em 31 de dezembro	
	2024	**2023**
Reservas de lucros	**1.180.062**	**801.429**
- Reserva legal (1)	232.053	212.939
- Reserva estatutária (2)	948.009	588.490

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, mediante proposta da Diretoria, aprovada e deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado. Em observância no que dispõe o artigo 192 da Lei nº 6.404/76, juntamente com as demonstrações financeiras, será apresentada proposta sobre a destinação do resultado a ser dada ao lucro líquido do exercício. Quando o saldo das reservas de lucros ultrapassarem o limite exigido, a Assembleia Geral deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização como aumento de capital social ou na distribuição de dividendos (artigo 199).

c) Dividendos mínimos obrigatórios

Conforme disposições estatutárias aos acionistas estão assegurados dividendos que correspondam no mínimo a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei Societária. A Assembleia deliberará sobre a destinação do resultado do exercício.

Os cálculos dos dividendos relativos aos exercícios de 2024 e 2023 estão demonstrados a seguir:

				Em 31 de dezembro
	2024	**% (1)**	**2023**	**% (1)**
Lucro líquido do exercício	382.264		838.288	
Reserva legal	(19.114)		(41.914)	
Base de cálculo	**363.150**		**796.374**	
Dividendos propostos	**3.631**	**1,00**	**207.884**	**26,10**

(1) Percentual dos dividendos sobre a base de cálculo.

11) RESULTADO FINANCEIRO

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2024	**2023**
Receitas financeiras		
Rendimento em Certificado de Depósitos Bancários - CDB	12.494	61.469
Rendimento em Letras Financeiras	6.563	6.822
Juros Ativos	51	482
Resultado financeiro	**19.108**	**68.773**

12) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2024	**2023**
Serviços prestados por terceiros	79	342
Despesas com doações e patrocínios	80	302
Total	**159**	**644**

13) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2024	**2023**
Contribuição à COFINS	764	2.789
Contribuição ao PIS	124	455
Outros impostos e taxas	4	2
Total	**892**	**3.246**

14) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

No curso habitual das atividades e em condições de mercado são mantidas pela Sociedade com partes relacionadas, tais como contas bancárias e aplicações financeiras com controlador indireto (Banco Bradesco S.A.), controlador direto (Bradesco Holding de Investimento S.A.) e empresas coligadas que o controlador indireto detém participação acionária.

A Sociedade na realização de seus negócios e na contratação de serviços, realiza cotações e pesquisas de mercado tendo por critério a busca pelas melhores condições técnicas e de preços. Essas operações são realizadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

A tabela a seguir incluem os saldos patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, discriminados por modalidade de contrato, controlador e empresas coligadas do controlador, bem como as movimentações relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

				Em 31 de dezembro
	Ativo/(Passivo)		**Receitas/(Despesas)**	
	2024	**2023**	**2024**	**2023**
Caixa e equivalentes de caixa	**148.878**	**70.542**	**-**	**-**
Banco Bradesco S.A.	148.878	70.542	-	-
Letras Financeiras - LF	**62.329**	**55.708**	**-**	**-**
Banco Bradesco S.A.	62.329	55.708	-	-
Dividendos a receber	**299.290**	**263.159**	**-**	**-**
Elo Participações Ltda.	298.840	263.159	-	-
Elo Serviços S.A.	450	-	-	-
Dividendos a pagar	**(905.646)**	**(902.015)**	**-**	**-**
Bradesco Holding de Investimento S.A.	(905.646)	(902.015)	-	-
Rendimento de aplicações em CDB	**-**	**-**	**12.494**	**61.469**
Banco Bradesco S.A.	-	-	12.494	61.469
Rendimento de aplicações em LF	**-**	**-**	**6.563**	**6.822**
Banco Bradesco S.A.	-	-	6.563	6.822

a) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A Sociedade é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Sociedade.

15) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Em 31 de dezembro	
	2024	**2023**
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	**388.310**	**896.313**
Encargo total do imposto de renda (25%) e contribuição social (9%) às alíquotas vigentes	(132.025)	(304.746)
Efeito no cálculo dos tributos:		
Participações em coligadas e controladas, tributadas nas empresas correspondentes	133.829	260.882
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(7.953)	(14.502)
Outros valores	103	341
Imposto de renda e contribuição social do exercício	**(6.046)**	**(58.025)**

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Em 31 de dezembro	
	2024	**2023**
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos	**(6.034)**	**(58.037)**
Impostos diferidos:		
Constituição/realização no exercício, sobre adições temporárias e exclusões temporárias	(12)	12
Total dos impostos diferidos	**(12)**	**12**
Imposto de renda e contribuição social do exercício	**(6.046)**	**(58.025)**

c) Origem dos ativos e passivos fiscais diferidos de imposto de renda e contribuição social

				Saldo em 31 de dezembro
	2023	**Constituição**	**Realização**	**2024**
Provisão para publicação	12	-	(12)	-
Total dos ativos fiscais diferidos	**12**	**-**	**(12)**	**-**

d) Passivos fiscais diferidos

				Saldo em 31 de dezembro
	2023	**Constituição**	**Realização**	**2024**
Mais valia sobre participações	36.177	-	-	36.177
Total dos passivos diferidos sobre exclusões temporárias	**36.177**	**-**	**-**	**36.177**
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	59	20	-	79
Total dos impostos diferidos	**36.236**	**20**	**-**	**36.256**

e) Ativos fiscais não ativados

Em 31 de dezembro de 2024, não foram constituídos créditos tributários, no montante de R$ 22.506 (2023 - R$ 14.563), os quais serão registrados quando apresentarem efetivas perspectivas de realização, de acordo com estudo técnico e análises elaboradas pela Administração.

f) Tributos a compensar ou a recuperar

Os tributos a compensar ou a recuperar refere-se a imposto de renda (2023 - R$ 3.055).

g) Impostos e contribuições a recolher

Os impostos e contribuições a recolher, no montante de R$ 3.213 (2023 - R$ 3.668), referem-se, basicamente, a Imposto de Renda e contribuição social R$ 3.120 (2023 - R$ 3.572), Cofins R$ 80 (2023 - R$ 81) e PIS R$ 13 (2023 - R$ 15).

16) EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Em 10 de fevereiro de 2025 foi concluída a transação com o John Deere Brasil S.A. ("Banco John Deere"), a operação foi realizada pelo Banco Bradesco S.A. (Controlador direto da Bradesco Holding de Investimentos S.A.) e suas investidas indiretas (Bradescard Elo Participações S.A.) e (Kartra Participações Ltda.), onde foi realizado um aporte de R$ 2.100.000 no Banco John Deere, por meio desta transação o Banco Bradesco S.A. terá uma participação de 50% no Banco John Deere.

17) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) A Sociedade não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023;

b) Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 não há processos com riscos fiscais, cíveis e trabalhistas avaliados como perdas possíveis ou prováveis; e

c) Em 1º de janeiro de 2025, as instituições reguladas e autorizadas pelo BACEN passaram a aplicar as Resoluções CMN nº 4.966/21 e BCB nº 352/23. O objetivo dessas resoluções é harmonizar as práticas contábeis com as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC 48/IFRS 9).

Os efeitos decorrentes da aplicação das novas normas, apurados nas companhias investidas, serão reconhecidos em contas do patrimônio líquido e refletirão proporcionalmente no patrimônio da Sociedade, quando aplicável.

A DIRETORIA

Evandro Alves de Souza
Contador - CRC 1SP 335578/O-6

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e Administradores da

Bradescard Elo Participações S.A.
Osasco - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Bradescard Elo Participações S.A. ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradescard Elo Participações S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Sociedade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamonos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de março de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027685/O-0F

Gustavo Mendes Bonini
Contador CRC 1SP-296875/O-4

Este documento foi assinado digitalmente por O Dia De Sp Editora E Agencia De Noticias Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código CDB3-3906-CFB9-AC8B.

Documento assinado e certificado digitalmente Conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001. A autenticidade pode ser conferida ao lado

ICP Brasil

A publicação acima foi assinada e certificada digitalmente no dia 29/03/2025

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code para acessar a página de Publicações Legais no portal do Jornal O Dia SP. Acesse também através do link: https://www.jornalodiasp.com.br/leiloes-publicidade-legal

Este documento foi assinado digitalmente por O Dia De Sp Editora E Agencia De Noticias Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código CDB3-3906-CFB9-AC8B.

BANCO PAULISTA

BANCO PAULISTA S.A.

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1.355 - 2º andar - São Paulo - SP - CEP 01452-919 - Tel/Fax: (11) 3299-2000
Ouvidoria: 0800-772-6116
CNPJ nº 61.820.817/0001-09
www.bancopaulista.com.br

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Apresentamos as Demonstrações Financeiras do Banco Paulista S.A. relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os quais seguem os dispositivos estabelecidos pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Monetário Nacional (CMN). **Resultado, Patrimônio Líquido, Ativos e Recursos Captados:** O Banco Paulista encerrou o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 com um Prejuízo de R$ 68 milhões e Patrimônio Líquido de R$ 165,15 milhões. Os ativos totalizaram R$ 1,7 bilhões e estavam formados, substancialmente, por R$ 991 milhões de Operações de Crédito e R$ 424,4 milhões de Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos. Os Recursos Captados representam R$ 1,46 bilhão. **Governança, Gerenciamento de Riscos e Recursos Humanos:** O Banco Paulista conta com uma estrutura de Governança baseada em Comitês decisórios, na especialização funcional das áreas e na segregação de funções. **Circular 3.068/01 - BACEN:** O Banco Paulista declara ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "Mantidos até o Vencimento", no montante de R$ 175 milhões, representando 41,24% do total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos. O Banco Paulista tem adotado um conjunto de ações e medidas que visam à proteção da Instituição e que vem, continuamente, contribuindo para disseminação e promoção de medidas e boas práticas de gestão e de Governança para a manutenção de um ambiente corporativo íntegro, ético e transparente. O compromisso da Administração do Banco Paulista visa, além de atender plenamente à legislação vigente, posicionar-se entre as empresas que possuem as melhores práticas de transparência, comprometendo-se a repassar ao mercado informações relevantes, tempestivas e fidedignas. **Agradecimentos:** A Administração do Banco Paulista agradece aos clientes pela confiança e aos colaboradores pelo contínuo empenho e dedicação.

São Paulo, 28 de março de 2025 — A Administração.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 *(Em milhares de reais)*

ATIVO	Notas explicativas	2024	2023
Circulante		**711.527**	**641.684**
Caixa e equivalente de caixa		**337**	**1.041**
Disponibilidades	4a	337	1.041
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4b	-	-
Instrumentos financeiros		**707.359**	**623.200**
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	1.549	1.650
Títulos e valores mobiliários	6	288.577	204.861
Relações interfinanceiras	10	53.349	37.749
Operações de crédito - setor privado	8	236.636	264.894
Títulos e créditos a receber com característica de concessão de crédito	8	123.471	106.432
Títulos e créditos a receber sem característica de concessão de crédito	9	3.777	7.614
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito		**(6.961)**	**(5.049)**
(-) Operações de crédito	8	(5.787)	(4.167)
(-) Títulos e créditos a receber com característica de concessão de crédito	8	(1.137)	(805)
(-) Títulos e créditos a receber sem característica de concessão de crédito	9	(37)	(77)
Outros ativos		**10.792**	**22.492**
Ativos não financeiros mantidos para venda - recebidos	11	3.581	3.381
Diversos	12	7.211	19.111
Não circulante		**995.807**	**1.002.276**
Instrumentos financeiros		**891.995**	**889.632**
Títulos e valores mobiliários	6	135.845	94.674
Operações de crédito - setor privado	8	753.983	763.074
Títulos e créditos a receber com característica de concessão de crédito	8	-	4.582
Títulos e créditos a receber sem característica de concessão de crédito	9	2.167	27.302
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito		**(22.527)**	**(12.313)**
(-) Operações de crédito	8	(22.504)	(12.002)
(-) Títulos e créditos a receber com característica de concessão de crédito	8	-	(35)
(-) Títulos e créditos a receber sem característica de concessão de crédito	9	(23)	(276)
Créditos tributários	29b	**56.033**	**42.120**
Outros ativos		**66.968**	**79.517**
Diversos	12	66.968	79.517
Investimentos	13	**2.117**	**2.117**
Outros investimentos		2.117	2.117
Imobilizado de uso		**1.110**	**987**
Imóveis de uso		957	957
Outras imobilizações de uso		5.796	5.392
(-) Depreciações acumuladas		(5.643)	(5.362)
Intangível		**111**	**216**
Ativos intangíveis		5.646	5.646
(-) Amortizações acumuladas		(5.535)	(5.430)
Total do ativo		**1.707.334**	**1.643.960**

PASSIVO	Notas explicativas	2024	2023
Circulante		**866.850**	**979.190**
Depósitos e demais instrumentos financeiros		**781.333**	**962.273**
Depósitos	14	592.274	710.130
Captações no mercado aberto - carteira própria	15	41.150	29.104
Recursos de aceites e emissão de títulos	16	143.341	215.554
Obrigações por empréstimos e repasses	16	4.081	6.991
Relações interdependências e interfinanceiras	10	487	494
Provisões		**79.341**	**4.446**
Para imposto de renda e contribuição social	18a	424	-
Para pagamentos a efetuar	17	4.772	4.446
Para passivos contingentes	33b	74.145	-
Outros passivos		**6.176**	**12.471**
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		432	295
Fiscais e previdenciárias	18a	3.058	3.127
Diversas	18b	2.686	9.049
Não circulante		**675.339**	**492.524**
Depósitos e demais instrumentos financeiros		**669.541**	**470.609**
Depósitos	14	609.890	400.299
Recursos de aceites e emissão de títulos	16	21.181	37.347
Dívidas subordinadas	16	38.470	32.963
Provisões		**3.192**	**3.644**
Para garantias financeiras prestadas		45	167
Para passivos contingentes	33b	3.147	3.477
Outros passivos		**2.606**	**18.271**
Diversas	18b	2.606	18.271
Patrimônio líquido	19	**165.145**	**172.246**
Capital Social - domiciliado no país		253.300	184.300
Aumento de Capital		31.000	-
Capital a integralizar		(31.000)	-
Reservas de lucros		-	602
Lucro ou (Prejuízo) acumulado		(80.086)	(12.672)
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos		(8.069)	16
Total do passivo e patrimônio líquido		**1.707.334**	**1.643.960**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 *(Em milhares de reais)*

	Notas explicativas	2º semestre	2024	2023
Receitas de intermediação financeira		**153.706**	**301.555**	**289.107**
Operações de crédito	8i	102.308	212.376	224.691
Resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários	5/6	46.514	80.567	58.373
Resultado com depósitos voluntários	10	4.882	8.566	5.261
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7b	-	-	624
Resultado com operações de câmbio		2	46	158
Despesas de intermediação financeira		**(104.673)**	**(202.377)**	**(209.296)**
Operações de captações	20	(89.442)	(174.278)	(198.520)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8f	(15.231)	(28.099)	(10.776)
Resultado bruto de intermediação financeira		**49.033**	**99.178**	**79.811**
Outras receitas (despesas) operacionais		**(121.773)**	**(161.344)**	**(110.199)**
Receitas de prestação de serviços	21a	3.929	5.058	2.777
Rendas de tarifas bancárias	21b	14.793	28.747	21.351
Despesas de pessoal	22	(23.431)	(45.098)	(49.779)
Despesas administrativas	23	(31.610)	(56.798)	(66.668)
Despesas tributárias	24	(5.240)	(10.323)	(12.061)
Despesas com provisões	25	(74.736)	(74.852)	(635)
Outras receitas operacionais	26	8.707	24.118	37.959
Outras despesas operacionais	27	(14.186)	(32.196)	(43.143)
Resultado operacional		**(72.740)**	**(62.166)**	**(30.388)**
Resultado não operacional	28	**(104)**	**169**	**651**
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		**(72.844)**	**(61.997)**	**(29.737)**
Imposto de renda e contribuição social	29	**(181)**	**(5.136)**	**12.755**
Provisão para imposto de renda		(2.744)	(6.822)	-
Provisão para contribuição social		(2.259)	(5.611)	-
Ativo fiscal diferido	29	4.822	7.297	12.755
Participações estatutárias no lucro		**(295)**	**(884)**	**(246)**
(Prejuízo) Lucro líquido do semestre/exercícios		**(73.320)**	**(68.017)**	**(17.228)**
(Prejuízo) Lucro líquido por lote de mil ações - R$		**(172,74)**	**(160,24)**	**(40,59)**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 *(Em milhares de reais)*

	2º semestre	2024	2023
(Prejuízo) Lucro líquido do semestre/exercícios	**(73.320)**	**(68.017)**	**(17.228)**
Outros resultados abrangentes	**(2.613)**	**(8.085)**	**2.941**
Investimentos financeiros disponíveis para venda	(4.750)	(14.700)	5.347
Imposto de renda e contribuição social	2.137	6.615	(2.406)
(Prejuízo) Lucro líquido abrangente do semestre/exercícios	**(75.933)**	**(76.102)**	**(14.287)**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 *(Em milhares de reais)*

	2º semestre	2024	2023	2022
Lucro líquido ajustado do semestre e exercícios	**29.527**	**67.716**	**9.568**	**36.119**
Lucro líquido do semestre e exercícios	(73.320)	(68.017)	(17.228)	7.268
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa líquido	**102.847**	**135.733**	**26.796**	**28.851**
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (nota 8e)	15.232	28.099	10.776	6.788
Provisões para imposto de renda e contribuição social diferidos	7.611	5.136	(12.755)	874
Depreciações e amortizações (nota 28)	188	386	681	943
Atualizações monetárias de depósitos judiciais	(284)	(425)	(426)	(372)
Outras atualizações monetárias	63	99	-	-
Reversão de provisão de riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	(59)	(486)	(688)	(2.170)
Reversões de depósitos judiciais	1.284	1.501	76	-
Provisões para contingências	859	1.642	6.465	5.433
Provisões para fianças	1	1	123	136
Reversão de provisões de fianças	1	(122)	(37)	-
Reversão Provisão Despesa de Pessoal	-	-	(1.135)	-
Reversão de provisão de precatórios	(26)	(415)	(493)	-
Provisões para auto de infração da Receita Federal (nota 19a)	74.146	74.146	504	1.460
Reversão de provisão de processos Receita Federal do Brasil (RFB)	-	-	4.178	-
Provisões para IR e CSLL	5.003	12.433	-	4.731
Encargos financeiros Dívida Subordinada	2.890	5.507	5.540	-
Baixa no intangível	-	-	478	-
Despesas de consignação INSS/FGTS	7.684	14.929	16.215	11.961
Ajuste MtM em títulos e valores mobiliários	1.811	1.387	235	487
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	(13.557)	(8.085)	(2.941)	(1.420)
Variação de ativos e passivos				
Redução (aumento) em aplicações em depósitos interfinanceiros	(6)	101	16.382	(15.020)
Redução em títulos e valores mobiliários	(24.060)	(128.972)	27.552	177.442
(Aumento) redução em relações interfinanceiras e interdependências	41.247	(15.608)	(36.267)	16.315
(Aumento) em operações de crédito	9.999	21.372	(53.379)	(353.227)
Redução (aumento) em outros ativos	1.121	5.718	(26.165)	(45.447)
(Aumento) em instrumentos financeiros derivativos	-	-	40	870
Redução (aumento) em créditos tributários	41	(4.437)	2.406	(1.162)
(Aumento) redução em títulos e créditos a receber	(15.360)	16.519	335.029	(212.982)
(Redução) aumento em depósitos	(158.822)	(91.737)	(285.473)	143.096
Aumento (redução) de captações no mercado aberto	(47.745)	12.046	21.447	(53.467)
(Redução) aumento em outros passivos	(9.378)	(21.890)	(19.517)	45.529
(Redução) em obrigações fiscais e previdenciárias	20.143	12.364	(15.832)	(14.272)
(Redução) aumento em sociais e estatutárias	-	-	(4.900)	4.600
Aumento (redução) em provisões	148.542	148.797	(7.603)	(907)
Caixa líquido (aplicado) nas atividades operacionais	**(4.751)**	**21.989**	**(36.712)**	**(272.513)**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições de imobilizado de uso	(404)	(404)	(184)	(315)
Aplicações no intangível	-	-	1	(202)
Aplicações em investimentos	-	-	(365)	(291)
Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de investimentos	**(404)**	**(404)**	**(548)**	**(808)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Aumento de Capital Social	69.000	69.000	-	(4.900)
(Redução) de obrigações por empréstimos e repasses	(1.106)	(2.910)	(2.201)	1.760
Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos	(73.443)	(88.379)	(26.076)	16.066
Aumento em dívida subordinada	-	-	-	27.423
Caixa líquido (aplicado) gerado pelas atividades de financiamentos	**(5.549)**	**(22.289)**	**(28.277)**	**40.349**
(Redução) de caixa e equivalentes de caixa	**(10.704)**	**(704)**	**(65.537)**	**(232.972)**
Caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercícios (nota 4)	11.041	1.041	66.578	121.809
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercícios (nota 4)	337	337	1.041	66.578
	(10.704)	**(704)**	**(65.537)**	**(55.231)**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 *(Em milhares de reais)*

	"Capital Social"	"Capital Social a integralizar"	Reservas de lucros: "Reserva Legal"	Reservas de lucros: Reserva Estatutária	Ajuste ao Valor de Mercado	Lucros/Prejuízos Acumulados	TOTAL
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**184.300**	**-**	**603**	**4.555**	**(2.925)**	**-**	**186.533**
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	-	(17.228)	(17.228)
Reserva legal	-	-	(1)	-	-	1	-
Reserva estatutária	-	-	-	(4.555)	-	4.555	-
Ajuste ao valor de mercado TVM e derivativos	-	-	-	-	2.941	-	2.941
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**184.300**	**-**	**602**	**-**	**16**	**(12.672)**	**172.246**
Mutações no exercício	**-**	**-**	**(1)**	**(4.555)**	**2.941**	**(12.672)**	**(14.287)**
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**184.300**	**-**	**602**	**-**	**16**	**(12.672)**	**172.246**
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	-	(68.017)	(68.017)
Absorção do prejuízo	-	-	(602)	-	-	602	-
Aumento de Capital	100.000	-	-	-	-	-	100.000
(-) Capital a realizar	(31.000)	-	-	-	-	-	(31.000)
Ajuste ao valor de mercado TVM e derivativos	-	-	-	-	(8.085)	-	(8.085)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**253.300**	**-**	**-**	**-**	**(8.069)**	**(80.087)**	**165.144**
Mutações no exercício	**69.000**	**-**	**(602)**	**-**	**(8.085)**	**(67.415)**	**(7.102)**
Saldos em 30 de junho de 2024	**184.300**	**-**	**-**	**-**	**(5.456)**	**(6.767)**	**172.077**
Prejuízo líquido do semestre	-	-	-	-		(73.320)	(73.320)
Aumento de Capital	100.000	-	-	-		-	100.000
(-) Capital social a integralizar	-	(31.000)	-	-		-	(31.000)
Ajuste ao valor de mercado TVM e derivativos	-	-	-	-	(2.613)	-	(2.613)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**284.300**	**(31.000)**	**-**	**-**	**(8.069)**	**(80.087)**	**165.144**
Mutações no semestre	**100.000**	**(31.000)**	**-**	**-**	**(2.613)**	**(73.320)**	**(6.933)**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 *(Em milhares de reais)*

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Paulista S.A. ("Banco") é uma sociedade anônima de capital fechado, controlado pelo Sr. Alvaro Augusto Vidigal constituído sob a forma de banco múltiplo, tendo como objetivo a atuação em operações de crédito para pessoas jurídicas de médio a grande porte, prestação de serviços e de estruturação de operações para venda e distribuição.

2. BASE PARA APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("BACEN"), advindas das normas emanada do Conselho Monetário Nacional ("CMN") e do Bacen, incluindo as Resoluções CMN nº 4.818 e BCB nº 2, ambas de 2020, dos pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") recepcionados em normas do CMN ou do Bacen e da legislação societária. Conforme o artigo 77 da Resolução CMN nº 4.966 de 25 de novembro de 2021, o Banco decidiu por exercer a faculdade prevista neste artigo, de divulgar as Demonstrações contábeis de acordo com o Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (COSIF).

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos. Itens significativos, sujeitos a essas estimativas e premissas, incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação ao mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação, sendo estas revisadas periodicamente.

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis evidenciam todas as informações relevantes utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre períodos.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de contabilidade, são adotados pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), homologados pelo CMN e pelo BACEN, na data de sua entrada em vigor.

As demonstrações contábeis foram aprovadas em 28 de março de 2025.

b) As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Banco. Todas as informações apresentadas em Real foram convertidas para o milhar, exceto quando indicado de outra forma.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata dia* para as de natureza financeira. As taxas e comissões recebidas são reconhecidas durante o período de prestação de serviços (regime de competência).

As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos.

As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço através dos índices pactuados. Taxas e comissões decorrentes de operações com terceiros, tais como corretagens, são reconhecidas quando o serviço ou operação for realizada.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução nº 3.604/08 inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

c) Instrumentos financeiros

Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações prefixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

As aplicações em operações compromissadas são classificadas em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.

Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam:

Títulos para negociação: são apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos e compreendem os títulos adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado desta valorização ou desvalorização computado ao resultado.

Títulos disponíveis para a venda: representam os títulos que não foram adquiridos para frequente negociação e são utilizados, dentre outros fins, para reserva de liquidez, garantias e proteção contra riscos. Os rendimentos auferidos segundo as taxas de aquisição, bem como as possíveis perdas permanentes são computados ao resultado. Estes títulos são avaliados ao valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização contabilizado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido (deduzidos os efeitos tributários), o qual será transferido para o resultado no momento da sua realização.

Títulos mantidos até o vencimento: referem-se aos títulos adquiridos para os quais a Administração tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. Caso apresentem perdas permanentes, estas são imediatamente computadas no resultado.

Os instrumentos financeiros derivativos compostos por operações de futuro, operações a termo e operações de *swap* são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

• Operações de futuros - os valores dos ajustes a mercado são diariamente contabilizados em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;

• Operações a termo - pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o valor de mercado do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos contratos até a data do balanço; e

• Operações de *swap* - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado a valor de mercado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa pro rata até a data do balanço.

As operações com instrumentos financeiros derivativos não considerados como hedge accounting são avaliadas, na data do balanço, a valor de mercado, contabilizando a valorização ou a desvalorização em conta de receita ou despesa, no resultado do período.

Operações de crédito e perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito (empréstimos e financiamentos) e outros créditos (direitos creditórios sem coobrigação) são registradas a valor presente, calculadas *pro rata dia* com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o sexagésimo dia de atraso, observada a expectativa do recebimento.

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, que requer análise periódica da carteira e sua classificação em 9 níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (perda).

As rendas das operações de crédito com vencimento igual ou superior a 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas no nível "H" permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, no mínimo por 5 anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas antes da renegociação. As renegociações de operações de crédito, que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas no nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

Para as operações com prazo superior a 36 meses o Banco se utiliza da prerrogativa de contagem de prazo em dobro prevista na Resolução nº 2.682/99 para determinação do nível de risco. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito estabelecido pela Resolução nº 2.682/99, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 8.

Negociação e intermediação de valores

Representa a intermediação de operações realizadas nas bolsas de valores, registradas pelo valor do compromisso assumido em nome de seus clientes.

A corretagem é reconhecida ao resultado pelo regime de competência.

Depósitos, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissões de títulos e obrigações por empréstimos e repasses

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata dia* sendo as de obrigações em moeda estrangeira atualizadas às taxas oficiais de câmbio, vigentes nas datas dos balanços. As captações no mercado aberto são classificadas no passivo circulante em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.

d) Investimentos

Os investimentos são registrados pelo custo de aquisição, deduzidas de provisão para perdas, quando aplicável.

e) Imobilizado e intangível

Corresponde aos direitos que tenham como objeto bens corpóreos e incorpóreos, destinados à manutenção das atividades da Instituição ou exercido com essa finalidade.

Os bens do ativo imobilizado (bens corpóreos) estão registrados ao custo de aquisição. A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear às taxas de 20% a.a. para veículos e sistemas de processamento de dados e 10% a.a. para os demais itens.

Os ativos intangíveis representam os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da sociedade ou exercidos com essa finalidade. São avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada. Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita os seus benefícios econômicos, enquanto os de vida útil indefinida são testados anualmente quanto à sua recuperabilidade.

f) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros - (*Impairment*)

O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão, ajustando o valor contábil líquido. Essas provisões são reconhecidas no resultado do período/exercício, conforme previsto na Resolução nº 3.566/08.

Os valores dos ativos não financeiros são revistos anualmente, exceto créditos tributários, cuja realização é avaliada semestralmente.

g) Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

Correntes

As provisões para o imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL), quando devidas, são calculadas com base no lucro ou prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporária, sendo o imposto de renda determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R$ 240 no exercício (R$ 120 no semestre).

A contribuição social, obedece às seguintes alíquotas:

• A partir de janeiro de 2023 - 20%.

Diferidos

Os tributos diferidos são calculados sobre adições, exclusões ou resultados temporários a serem realizados quando da utilização e/ou reversão das bases de constituição, sendo baseados nas expectativas atuais de realização e considerando os estudos técnicos e análises da Administração.

h) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 e Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), obedecendo aos seguintes critérios:

Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações contábeis, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos (ou impostos e contribuições). O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

i) Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores de realização ou de exigibilidade, incluindo rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais incorridos até a data das demonstrações contábeis, calculados "pro-rata" dia e, quando aplicável, reduzidos por estimativas de perdas para refletir o valor de realização. Os saldos realizáveis ou exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente.

j) Lucro ou prejuízo por ação

O lucro líquido ou prejuízo por ação é calculado com base na quantidade de ações, na data do balanço.

k) Resultados recorrentes e não recorrentes

A Resolução BCB nº 2, de 12 de agosto de 2020, em seu artigo 34o, passou a determinar a divulgação de forma segregada dos resultados recorrentes e não recorrentes. Define-se então como resultado não recorrente do exercício aquele que: I - não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e II - não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

A natureza e o efeito financeiro dos eventos considerados não recorrentes estão evidenciados na Nota Explicativa nº 36.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o caixa e equivalentes de caixa estavam assim representados:

a) Disponibilidades

	2024	2023
Disponibilidades - Em moeda nacional	314	456
Disponibilidades - Em moeda estrangeira	23	585
Caixa e equivalentes de caixa	**337**	**1.041**

b) Aplicações em Depósitos Interfinanceiros

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o resultado com operações compromissadas foi de R$ 1.698 (R$ 6.433 em 2023), que foram transacionadas sem posição para o encerramento do exercício.

5. DEPÓSITOS INTERFINANCEIROS

Aplicações em depósitos interfinanceiros

	2024 de 91 a 360 dias	2024 Total	2023 de 91 a 360 dias	2023 Total
Depósitos Interfinanceiros - Microcrédito (i)	1.549	1.549	1.650	1.650
Total	**1.549**	**1.549**	**1.650**	**1.650**

(i) Depósito interfinanceiro para cumprimento da exigibilidade de Microcrédito.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a renda com aplicações em depósitos interfinanceiros foi de R$ 1.113 (R$ 2.454 em 2023).

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Títulos e valores mobiliários - Composição por classificação

	2024 Custo (i)	2024 Saldo Contábil (ii)	2023 Custo (i)	2023 Saldo Contábil (ii)
Títulos para negociação				
Carteira própria - livres	**74.436**	**74.443**	**15.300**	**15.321**
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	39.869	39.876	7.294	7.301
Notas do Tesouro Nacional - NTN	737	737	-	-
Títulos da Dívida Agrária - TDA	1	1	1	1
Cotas de Fundos de Investimentos - CFI (iii)	1.450	1.450	1.518	1.518
Cotas de Fundos de Direitos Creditórios - FIDC (iii)	32.330	32.330	3.030	3.030
Debêntures	-	-	512	513
Ações de Companhias Abertas	49	49	69	69
Certificado de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	-	57	70
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	-	-	2.819	2.819
Total de títulos para negociação	**74.436**	**74.443**	**15.300**	**15.321**
Títulos disponíveis para venda				
Carteira própria - livres	**131.795**	**128.259**	**149.187**	**155.171**
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	42.578	42.755	-	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN	87.740	82.868	100.420	101.302
Títulos da Dívida Agrária - T D A	3	2	3	2
Cotas de Fundos de Investimento - CFI (iii)	362	570	-	-
Cotas de Fundos de Direitos Creditórios - FIDC (iii)	1.112	2.064	42.852	47.955
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	-	-	5.912	5.912
Vinculados a operações compromissadas	**46.051**	**41.483**	**35.005**	**34.370**
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	4.807	4.809
Notas do Tesouro Nacional - NTN	46.051	41.483	30.198	29.561
Vinculados à prestação de garantias (iv)	**5.163**	**5.200**	**-**	**-**
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	5.163	5.200	-	-
Total de títulos disponíveis para venda	**183.009**	**174.942**	**184.192**	**189.541**
Títulos mantidos até o vencimento (v)				
Carteira própria - livres	**175.037**	**175.037**	**94.673**	**94.673**
Cotas de Fundos de Direitos Creditórios - FIDC (iii)	175.037	175.037	94.673	94.673
Cotas de Fundos de Investimento - CFI (iii)	-	-	-	-
Total de títulos mantidos até o vencimento (iv)	**175.037**	**175.037**	**94.673**	**94.673**
Total	**432.482**	**424.422**	**294.165**	**299.535**

(i) Valor de custo

Nos casos de títulos de renda fixa, referem-se ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço; para as ações, considera-se o custo de aquisição. As cotas dos Fundos de Investimento e dos Fundos em Direitos Creditórios refere-se ao custo ajustado ao PU que é disponibilizado por seus respectivos administradores.

(ii) Valor de mercado

O valor de mercado dos títulos públicos é apurado segundo divulgações nos boletins diários informado pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades de Mercados Financeiros e de Capitais. As ações e as debêntures são avaliadas pela cotação de fechamento do último dia em que foram negociadas na Bolsa de Valores. Os títulos privados são registrados pelo seu valor de custo, acrescido diariamente dos rendimentos incorridos e ajustado ao valor de mercado. As cotas de Fundos são atualizadas pelo valor da cota divulgado pelo Administrador.

(iii) Aplicações em cotas de fundos de Investimento:

		FUNDOS	2024	2023
FIP	(a)	Industrial Parks Brasil FIP Multiestratégia	1.450	1.518
FIDC	(b)	Esmeralda - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios	3.029	3.030
FIDC	(c)	BPD - Consignado Fundo De Investimento Em Direitos Creditórios	26.660	-
FIDC	(d)	AFA High Yield Credit Opportunity Fundo de investimento em Direitos Creditórios	2.038	-
FIDC	(e)	Multiplike Fundo de investimento em Direitos Creditórios	603	-
		Total de Fundos Investidos para negociação	**33.780**	**4.548**
FIDC	(c)	BPD - Consignado Fundo De Investimento Em Direitos Creditórios	-	45.296
FIDC	(b)	Esmeralda - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios	2.064	2.092
FII	(f)	Singulare Fundo de Investimento Imobiliário	565	562
FIP	(a)	Industrial Parks Brasil FIP Multiestratégia	5	5
		Total de Fundos Investidos Disponível para venda	**2.634**	**47.955**
FIDC	(g)	Structure Fundo de Investimento em Direitos Creditórios	80.279	94.673
FIDC	(h)	Canal 75 Fundo De Investimento Em Direitos Creditórios	11.044	-
FIDC	(c)	BPD - Consignado Fundo De Investimento Em Direitos Creditórios	32.452	-
FIDC	(i)	Citrino FIDC	50.267	-
FIDC	(j)	SF4 - Fundo De Investimento Em Direitos Creditórios	995	-
		Total de Fundos Investidos mantidos até o vencimento	**175.037**	94.673
		Total	211.451	**147.176**

a) O Industrial Parks Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (Fundo), administrado pela Lions Trust Administradora de Recursos Ltda., foi constituído em 19 de agosto de 2008, sob a forma de condomínio fechado, de acordo com as disposições da Instrução CVM no 391, de 16 de julho de 2003, revogada pela instrução CVM no 578, de 30 de agosto de 2016, com prazo de duração até 19 de novembro de 2025, conforme 54a Assembleia Geral de Cotistas de 09 de novembro de 2023.

A Demonstração Contábil do Fundo, relativo ao período findo em 29 de fevereiro de 2024, foi emitida em 28 de junho de 2024, com Relatório do auditor independente, sem ressalvas.

O Fundo está em fase de desmobilização, tendo realizado a grande maioria de seus ativos no início de 2021.

b) O Esmeralda - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios iniciou suas atividades em 08 de fevereiro de 2017 e foi constituído sob a forma de condomínio fechado, com prazo de duração indeterminado. É administrado pela Singulare Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Em 31 de dezembro de 2024, o Banco possuía 9.290,43 cotas subordinadas, representando 19,6% das cotas emitidas.

A Demonstração Contábil do Fundo foi emitida em 18 de dezembro de 2024, relativas ao período findo em 30 de setembro de 2024, com relatório do auditor independente com ressalvas referente ao montante de R$ 4.155 de imóveis destinados à venda, que foram avaliados com laudos emitidos em 17 de janeiro de 2022, impossibilitando os auditores de concluir eventuais ajustes nas demonstrações contábeis, considerando possíveis Laudos atualizados.

c) O BPD Consignado Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (BPD FIDC) foi constituído em 01/04/2021, sob a forma de condomínio fechado, com prazo indeterminado de duração e é administrado pela Singulare Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e gerido pela GV Atacama Capital Ltda.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o Banco cedeu para o fundo BPD Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios Consignados, crédito consignado pelo montante de R$ 50.408, cujos valores nominais totalizavam R$ 77.255. O lucro com esta Cessão foi de R$ 5.898, registrado na rubrica "Lucro de Cessão de Créditos".

Não houve Cessões do Banco para o Fundo BPD FIDC no exercício de 2023.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o Banco alterou as 74.257,728 cotas do "BPD" da categoria de "Títulos Disponíveis para Venda" para a categoria "Negociação". Com esta reclassificação foi reconhecido o montante de R$ 4.789 na rubrica "renda com títulos e valores mobiliários", para melhor aderência contábil e a estratégia comercial.

Em 11 de junho de 2024, o Banco adquiriu 50.311,249 novas cotas do Fundo "BPD", pelo montante de R$ 50.715, que foram classificadas na Categoria "mantidos até o vencimento".

A Demonstração Contábil do Fundo, relativo ao período findo em 31 de outubro de 2023, foi emitida em 25 de janeiro de 2024, com Relatório do auditor independente, sem ressalvas.

Em 15 de agosto de 2024, o Banco vendeu no mercado secundário, para investidores qualificados, 7.200 cotas do Fundo "BPD", pelo mesmo valor patrimonial da cota.

d) O AFA High Yield Credit Opportunity Fundo De Investimento Em Direitos Creditórios foi constituído em 11 de outubro de 2022 sob a forma de condomínio aberto e prazo de duração indeterminado, administrado pela Planner Corretora de Valores e Gerido pela Acura Gestora de Recursos Ltda.

Em 31 de dezembro de 2024 o Banco possuía 1.424,739716 cotas seniores.

A Demonstração Contábil do Fundo, relativo ao período findo em 30 de junho de 2024 foi emitida em 26 de setembro de 2024, com relatório do auditor independente, sem ressalvas.

e) O Multiplike Fundo De Investimento Em Direitos Creditórios foi constituído em 17 de abril de 2018, sob a forma de condomínio aberto e prazo de duração indeterminado, tem a Administração e Custódia da Singulare Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e Gestão da Multiplike Gestão de Recursos Ltda.

Em 31 de dezembro de 2024 o Banco possuía 10,5594258 cotas da classe mezanino.

A Demonstração Contábil do Fundo, relativo ao período findo em 31 de agosto de 2024 foi emitida em 29 de novembro de 2024, com relatório do auditor independente, sem ressalvas.

f) O Singulare Fundo De Investimento Imobiliário (FII) é um fundo de investimento imobiliário, constituído em 28 de agosto de 2012 sob a forma de condomínio fechado, administrado pela Singulare Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., com prazo de duração indeterminado.

Em 31 de dezembro de 2024, o Banco possuía 2.009 cotas subordinadas, representando 7,6% das cotas emitidas.

A Demonstração Contábil do Fundo, relativo ao período findo em 31 de dezembro de 2023, foi emitida em 26 de março de 2024, com Relatório do auditor independente , sem ressalvas.

g) O Structure Fundo de Investimento em Direitos Creditórios, iniciou suas atividades em 29 de novembro de 2019, sob a forma de condomínio fechado, administrado pela Singulare Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., com prazo de duração de 61 meses.

O investimento do Banco, no Fundo, está representado pela aquisição de cotas Subordinadas Mezanino.

A Demonstração Contábil do Fundo, relativo ao período findo em 31 de maio de 2024, foi emitida em 29 de agosto de 2024, com Relatório do auditor independente, sem ressalvas.

h) O Canal 75 Fundo de Investimento em Direitos Creditórios, tem por objeto a captação de recursos para aquisição de direitos creditórios e títulos representativos de crédito, originários de operações decorrentes de empréstimos consignados representados pela emissão de cédulas de crédito bancário pelo Cedente em favor dos Devedores (Direitos Creditórios). O Fundo é destinado a investidores qualificados nos termos da legislação aplicável e tem prazo de duração indeterminado.

A Demonstração Contábil do Fundo, relativo ao período findo em 31 de maio de 2024, foi emitida em 20 de agosto de 2024, com Relatório do auditor independente, sem ressalvas.

i) O Citrino Fundo De Investimento Em Direitos Creditórios Não Padronizados, foi constituído na categoria "Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC)",em 18 de maio de 2022, sob a forma de condomínio fechado, administrado pela Singulare Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

O Fundo terá prazo de duração indeterminado.

A Demonstração Contábil do Fundo, relativo ao período findo em 30 de novembro de 2023, foi emitida em 28 de fevereiro de 2024, com Relatório do auditor independente, sem ressalvas.

j) O SF4 Fundo De Investimento Em Direitos Creditórios- Responsabilidade Limitada, foi constituído em 27 de outubro de 2016, sob a forma de condomínio fechado com prazo de duração indeterminado.

A Demonstração Contábil do Fundo, relativo ao período findo em 30 de junho de 2024, foi emitida em 30 de setembro de 2024, com Relatório do auditor independente, sem ressalvas.

b) Títulos e valores mobiliários - Composição por vencimento

	2024 Sem vencimento	2024 Até 3 meses	2024 De 3 a 12 meses	2024 De 1 a 3 anos	2024 Acima de 3 anos	2024 Total	2023 Total
Títulos para negociação							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	570	27.706	11.600	39.876	7.301
Títulos da Dívida Agrária - TDA	-	-	-	-	1	1	1
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	-	-	737	737	-
Cotas de Fundo de Investimento - CFI	1.450	-	-	-	-	1.450	1.518
Cotas de Fundo de Direitos creditórios - FIDC	32.330	-	-	-	-	32.330	3.030
Debêntures	-	-	-	-	-	-	513
Ações de Companhias Abertas	49	-	-	-	-	49	69
Certificado de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	-	-	-	-	-	70
Certificado de Depósito Bancário- CDB	-	-	-	-	-	-	2.819
Total de títulos para negociação (i)	**33.829**	**-**	**570**	**27.706**	**12.338**	**74.443**	**15.321**
Títulos disponíveis para venda							-
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	36.360	11.595	47.955	4.809
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	-	-	124.351	124.351	130.863
Títulos da Dívida Agrária - TDA	-	-	-	1	1	2	2
Cotas de Fundo de Investimento - CFI	570	-	-	-	-	570	5
Cotas de Fundo de Direitos creditórios - FIDC	2.064					2.064	47.950
Certificado de Depósito Bancário - CDB							5.912
Total de títulos disponíveis para venda (i)	**2.634**	**-**	**-**	**36.361**	**135.947**	**174.942**	**189.541**
Títulos Mantidos até o vencimento							
Cotas de Fundos de Direitos Creditórios - FIDC	-	-	-	-	175.037	175.037	94.673
Total de títulos mantidos até o vencimento	**-**	**-**	**-**	**-**	**175.037**	**175.037**	**94.673**
Total	**36.463**	**-**	**570**	**64.067**	**323.322**	**424.422**	**299.535**

(i) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o resultado com aplicações com títulos e valores mobiliários foi de R$ 77.756 (R$ 49.486 em 2023).

Os títulos públicos estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC e os títulos privados e as cotas de Fundos, na B3.

Continua...

Este documento foi assinado digitalmente por O Dia De Sp Editora E Agencia De Noticias Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código CDB3-3906-CFB9-AC8B.

Documento assinado e certificado digitalmente Conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001. A autenticidade pode ser conferida ao lado

ICP Brasil

A publicação acima foi assinada e certificada digitalmente no dia 29/03/2025
Aponte a câmera do seu celular para o QR Code para acessar a página de Publicações Legais no portal do Jornal O Dia SP. Acesse também através do link: https://www.jornalodiasp.com.br/leiloes-publicidade-legal

Este documento foi assinado digitalmente por O Dia De Sp Editora E Agencia De Noticias Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código CDB3-3906-CFB9-AC8B.

...continuação

BANCO PAULISTA S.A.

Houve a reclassificação de categoria do "BPD - Consignado Fundo De Investimento Em Direitos Creditórios", no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, da categoria de "Títulos Disponíveis para Venda" para a categoria "Negociação". Com esta reclassificação foi reconhecido o montante de R$ 4.789 na rubrica "renda com títulos e valores mobiliários". Não houve reclassificação de títulos no exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam prioritariamente a administrar a sua exposição global de risco.

A comercialização de instrumentos financeiros derivativos com as contrapartes é precedida de uma avaliação dos riscos de crédito envolvidos.

Não houve operações relativos aos instrumentos financeiros derivativos, em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas, e em alguns casos, são utilizadas técnicas de precificação.

Todas as operações com derivativos realizadas pelo Banco são registradas na B3. Os contratos futuros de DI e de moedas estrangeiras são utilizados, principalmente, como instrumentos para limitação de taxas de captação, em função de descasamentos de prazos, moedas, e/ou indexadores, com as operações ativas.

a) Margem de garantia

A margem em garantia para a realização das operações com instrumentos financeiros derivativos, são os títulos apresentados a seguir:

	31/12/2024	31/12/2023
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	5.200	-
Total	**5.200**	**-**

b) Resultado com instrumentos financeiros derivativos

Não há resultados com operações de instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2024 (R$ 624 em 31 de dezembro de 2023).

8. OPERAÇÕES DE CRÉDITO - SETOR PRIVADO

Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, as operações de crédito estão compostas como demonstrado a seguir:

a) Por tipo de operação

	31/12/2024	31/12/2023
Operações de crédito:		
Empréstimos e títulos descontados	907.415	766.892
Financiamentos - Cédulas de crédito à exportação	72.300	143.071
Financiamentos - Rurais a agroindustriais	7.587	38.148
Cessão com coobrigação	3.317	34.164
	990.619	**982.275**
Outros créditos:		
Direitos creditórios sem coobrigação	123.471	408.063
	123.471	**408.063**
Total das operações de crédito	**1.114.090**	**1.390.338**
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (i)	(28.291)	(13.079)
Perdas estimadas com outros créditos de liquidação duvidosa	(1.137)	(1.943)
Total das perdas estimadas com créditos e outros créditos de liquidação duvidosa	**(29.428)**	**(15.022)**
Total	**1.084.662**	**1.375.316**

(i) Refere-se substancialmente ao aumento dos contratos classificados no rating "H". (Nota Explicativa nº 8f)

b) Por setor de atividade

Setor privado	Carteira 31/12/2024	PDD 31/12/2024	Carteira 31/12/2023	PDD 31/12/2023
Indústria	101.141	(1.233)	104.340	(1.150)
Comércio	188.874	(2.429)	182.117	(2.059)
Serviços	338.092	(12.271)	242.554	(4.773)
Pessoas físicas	482.666	(13.430)	588.770	(8.535)
Cessão com coobrigação	3.317	(65)	21.201	(492)
Total	**1.114.090**	**(29.428)**	**1.138.982**	**(17.009)**

c) Por faixa de vencimento

	Carteira 31/12/2024	PDD 31/12/2024	Carteira 31/12/2023	PDD 31/12/2023
Parcelas vencidas	**38.183**	**(11.705)**	26.915	(6.490)
Parcelas vincendas				
Até 90 dias	**171.868**	**(1.842)**	158.014	(1.491)
De 91 dias a 180 dias	**68.989**	**(8.236)**	81.865	(1.911)
De 181 dias a 360 dias	**81.067**	**(721)**	104.532	(1.147)
Acima de 360 dias	**753.983**	**(6.924)**	767.656	(5.970)
Total	**1.114.090**	**(29.428)**	1.138.982	(17.009)

d) Concentração de crédito

	Carteira 31/12/2024	PDD 31/12/2024	Carteira 31/12/2023	PDD 31/12/2023
Clientes				
10 maiores clientes	**215.773**	**(3.106)**	164.445	(2.825)
11 a 60 maiores clientes	**320.034**	**(3.517)**	306.598	(3.333)
61 a 160 maiores clientes	**146.750**	**(7.551)**	120.567	(2.352)
Demais	**431.533**	**(15.254)**	547.372	(8.499)
Total	**1.114.090**	**(29.428)**	1.138.982	(17.009)

e) Composição da carteira por nível de risco

Nível	Curso normal	Vencidas	Saldos da carteira 31/12/2024 Total	%	31/12/2023 Total	%
AA	9.799	-	9.799	0,88	27.427	2,41
A	431.088	-	431.088	38,69	522.812	45,90
B	584.564	9.692	594.256	53,34	521.881	45,82
C	22.133	7.373	29.506	2,65	33.481	2,94
D	12.905	5.044	17.949	1,61	23.399	2,05
E	5	4.079	4.084	0,37	3.607	0,32
F	15.284	3.193	18.477	1,66	1.614	0,14
G	16	2.467	2.483	0,22	2.724	0,24
H	113	6.335	6.448	0,58	2.037	0,18
Total	**1.075.907**	**38.183**	**1.114.090**	**100,00**	1.138.982	100,00

Nível	% de provisão	Curso normal	Vencidas	Provisão 31/12/2024 Total	%	31/12/2023 Total	%
A	**0,5**	**2.155**	**-**	**2.155**	7,32	2.614	15,37
B	**1,0**	**5.846**	**97**	**5.943**	20,19	5.219	30,68
C	**3,0**	**664**	**221**	**885**	3,01	1.004	5,91
D	**10,0**	**1.291**	**504**	**1.795**	6,10	2.340	13,76
E	**30,0**	**2**	**1.224**	**1.225**	4,16	1.082	6,36
F	**50,0**	**7.642**	**1.597**	**9.239**	31,39	806	4,74
G	**70,0**	**11**	**1.727**	**1.738**	5,91	1.907	11,21
H	**100,0**	**113**	**6.335**	**6.448**	21,91	2.037	11,97
Total		**17.723**	**11.705**	**29.428**	**100,00**	17.009	100,00

f) Movimentação da estimativa com perdas com créditos de liquidação duvidosa

	31/12/2024	31/12/2023
Saldo no início do semestre/exercício	**17.009**	15.022
Constituições líquidas (8e)	**28.099**	10.775
Baixas de créditos contra prejuízo	**(15.680)**	(8.788)
Saldo no final do semestre/exercício	**29.428**	**17.009**

g) Créditos renegociados e recuperados

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, houve a renegociação no montante de R$ 3.428, não houve renegociação no exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

O saldo dos créditos renegociados, No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o resultado obtido totaliza R$ 7128 (R$ 3.968, no exercício findo em 31 de dezembro de 2023).

Os créditos recuperados, no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, totalizam resultado obtido de R$ 250 (R$ 292 em 2023).

h) Cessões de crédito

O Banco celebrou em dezembro de 2020 um "Convênio para o Estabelecimento de Condições Gerais para a Cessão e Aquisição de Créditos sem Coobrigação", com uma Instituição Financeira, devidamente autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), de consignações decorrentes de empréstimos e de operações com cartão de crédito aos titulares de benefícios de aposentadoria e pensão do regime geral de previdência social.

Não houve aquisições durante o Exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Em 2023, o Banco adquiriu créditos, conforme o "Convênio", pelo montante de R$ 131.124, cujos valores nominais totalizavam R$ 240.063. O resultado do 1º semestre de 2024, com os créditos adquiridos anteriormente, foi de R$ 40.007 (R$ 43.727 em 2023) registrado na rubrica "Receitas de intermediação financeira Operações de Crédito". (Nota Explicativa nº 8i)

A taxa média da aquisição foi de 1,62%, para cada uma das Cessões, registrado na rubrica de "Outros Ativos Diversos" (Nota Explicativa nº 12), sendo o saldo de R$ 18.190 (R$ 35.614 em 2023), que está sendo diferido ao longo do prazo dos contratos adquiridos e registrado na rubrica "Outras Despesas Operacionais - Diferimento consignado", no total de R$ 17.453 (R$ 11.109 em 2023) (Nota Explicativa nº 27).

Em 26 de agosto de 2022, o Banco cedeu com coobrigação, créditos consignados próprios. O saldo dos Créditos cedidos com coobrigação, em 31 de dezembro de 2024 totalizam R$ 3.317 (R$ 21.201 em 2023), conforme Nota Explicativa nº 8a. A obrigação vinculada a esta cessão, registrada no passivo, totalizava R$ 3.979 (R$ 26.183 em 2023), conforme Nota Explicativa no 18b.

O Banco cedeu, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, para o fundo BPD Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios Consignados, crédito consignado anteriormente adquirido conforme estabelecido no "Convênio", pelo montante de R$ 50.408, cujos valores nominais totalizavam R$ 77.255. O lucro com esta Cessão foi de R$ 6.033, registrado na rubrica "Lucro de Cessão de Créditos". (Nota Explicativa nº 26) Não houve Cessão ou recompras de créditos realizadas com a Paulista Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Em 31 de dezembro de 2023 o Banco cedeu sem coobrigação para a Paulista Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros, créditos pelo valor de R$ 2.747, cujos valores nominais contabilmente totalizavam R$ 4.621.O resultado líquido com esta Cessão foi de R$ 2.431.

i) Rendas com operações de crédito

	31/12/2024	31/12/2023
Empréstimos e títulos descontados	117.551	108.947
Financiamentos	15.571	21.378
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	1.756	809
Adiantamentos a depositantes	42	43
Rendas de financiamentos rurais	2.693	5.049
Aquisições de crédito - sem coobrigação	74.763	88.465
Total do resultado com operações de crédito	**212.376**	**224.691**

9. TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER SEM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO

	31/12/2024	31/12/2023
Circulante		
Precatórios Municipais (*)	3.777	4.449
Precatórios Estaduais (*)	-	-
Precatórios Federais (*)	-	3.165
Total Circulante	**3.777**	**7.614**
Não circulante		
Precatórios Municipais (*)	2.167	10.911
Precatórios Estaduais (*)	-	8.873
Precatórios Federais (*)	-	7.518
Total não circulante	**2.167**	**27.302**
	5.944	**34.916**
(-) Provisão para perdas	**(60)**	**(353)**
Total	**5.884**	**34.563**

(*) Saldo representado por precatórios, já emitidos, pela União, por um Estado ou por um Município em decorrência de ação judicial transitada em julgado.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 o Banco cedeu sem coobrigação a carteira de Precatórios Federais e Estaduais, pelo montante de R 19.274, cujos valores nominais totalizavam R$ 24.989. O resultado com esta Cessão foi de $ 3.972, registrado na rubrica "Lucro de Cessão de Créditos". (Notas Explicativas nº 26 e nº 30).

10. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS E INTERDEPENDÊNCIAS

	31/12/2024	31/12/2023
Ativo - Circulante		
Depósitos voluntários - BACEN (i)	53.349	36.317
Bancos oficiais - Depósitos vinculados a convênios (ii)	-	1.432
Total	**53.349**	**37.749**
Passivo - Circulante		
Bancos correspondentes	487	494
Total	**487**	**494**

(i) São depósitos voluntários a prazo, no Banco Central do Brasil, conforme Resolução BCB nº 129/2021. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a renda com aplicações voluntárias foi de R$ 8.566 (R$ 5.261 em 2023); e

(ii) Referem-se a recursos depositados na Caixa Econômica Federal (CEF), oriundos do Ministério das Cidades e Órgãos Conveniados (Órgãos Públicos Estaduais, Municipais, Distrito Federal e Cooperativas de Habitação), no âmbito do Programa Nacional de Subsídio à Habitação de Interesse Social - PSH.

11. ATIVOS NÃO FINANCEIROS MANTIDOS PARA VENDA - RECEBIDOS

Composto por bens não destinados ao uso (BNDU), retomados de operações de crédito não honradas:

	31/12/2024	31/12/2023
Circulante		
Veículos	502	502
Imóveis habitacionais (i)	3.079	2.879
Total	**3.581**	**3.381**

(i) Valor registrado pelo custo, conforme laudo de avaliação que não apresentou *impairment*.

12. OUTROS ATIVOS - DIVERSOS

	31/12/2024	31/12/2023
Circulante		
Tributos a compensar e recuperar (i)	6	-
Devedores diversos no país - Contratos a liquidar	-	2.670
Devedores diversos no país - Cessões a liquidar	-	1.857
Comissões diferidas de captações (iii)	-	2.081
Prêmio ou desconto por transferência de ativos - Consignados de INSS (ii)	5.211	9.170
Prêmio ou desconto por transferência de ativos - Antecipação de saque aniversário FGTS (ii)	700	1.170
Prêmio ou desconto por transferência de ativos - SIAPE (ii)	225	398
Outros	1.069	1.765
	7.211	**19.111**
Não circulante		
Tributos a compensar e recuperar (i)	46.297	44.337
Recursos antecipados de câmbio	673	673
Comissões diferidas de captações (iii)	-	1.380
Prêmio ou desconto por transferência de ativos - Consignados de INSS (ii)	10.613	21.984
Prêmio ou desconto por transferência de ativos - Antecipação de saque aniversário FGTS (ii)	938	1.884
Prêmio ou desconto por transferência de ativos - SIAPE - Aquisição (ii)	503	1.008
Devedores por depósito em garantia (nota 34b)	7.943	8.251
Total	**66.968**	**79.517**

(i) Representado substancialmente por antecipações de IR/CS de exercícios anteriores não compensados e INSS a recuperar. Deste montante, R$ 14.456 refere-se ao pagamento para adesão ao Programa de Redução de Litigiosidade Fiscal (PRLF) (Nota Explicativa nº 33 d2); e

(ii) Valores referentes ao diferimento dos preços dos créditos adquiridos conforme descrito na Nota Explicativa nº 8h.

(iii) Durante o exercício de 2024, as comissões diferidas de captações foram reclassificadas para o Grupo COSIF de Captações (nota 15)

13. INVESTIMENTOS

	31/12/2024	31/12/2023
CERTA - Central de Registro de Títulos e Ativos S.A.	1.833	1.833
Outros investimentos	284	284
Total	**2.117**	**2.117**

14. **DEPÓSITOS**

a) Por prazo de vencimento:

	Sem vencimento	1 a 90 dias	91 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/12/2024 Total	31/12/2023 Total
À vista - Moeda Nacional	63.463	-	-	-	63.463	96.769
À vista - Moeda Estrangeira	3	-	-	-	3	3
Interfinanceiros	14.806	-	-	-	14.806	9.606
A prazo	-	183.630	332.264	612.134	1.128.028	1.004.051
(-) Comissões sobre captações	-	(673)	(1.218)	(2.245)	(4.136)	-
	78.272	**182.957**	**331.046**	**609.890**	**1.202.164**	**1.110.429**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, as despesas com "Depósitos" foram de R$ 139.565 (R$ 153.429 em 2023) e as despesas com o "Fundo Garantidor de Crédito" foram de R$ 1.698 (R$ 1.718 em 2023).

(Nota Explicativa nº 20).

b) Taxa média praticada:

	Pré 31/12/2024	Pós 31/12/2024	Pré 31/12/2023	Pós 31/12/2023
Interfinanceiros	**n/a**	**100,00**	**n/a**	**99,94**
A prazo	**13,02**	**114,91**	**12,43**	**114,52**

As taxas praticadas para as captações de CDB Pós-fixados foram entre 98% e 122% do CDI (95% a 125% do CDI em 2023) e entre 100% do IPCA + 6,2 de taxa Pré e 100% do IPCA + 7% de taxa Pré. Para as captações de DI foi de 100% do CDI (99% e 110% do CDI em 2023).

15. CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO

	De 1 a 30 dias	31/12/2024 Total	31/12/2023 Total
Carteira própria	**41.150**	**41.150**	**29.104**
Notas do Tesouro Nacional - NTN	41.150	41.150	29.104
Total	**41.150**	**41.150**	**29.104**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, as despesas com "Captações no Mercado aberto" foram de R$ 4.685 (R$ 2.893 em 2023). (Nota Explicativa nº 20)

16. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES; RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS E DÍVIDAS SUBORDINADAS

	Sem vencimento	1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360	Acima de 360	31/12/2024 Total	31/12/2023 Total
Obrigações por repasses	**4.081**	**-**	**-**	**-**	**-**	**4.081**	**6.991**
Repasses do país - Instituições Oficiais (i)	4.081	-	-	-	-	4.081	**6.991**
Recursos de aceites e emissão de títulos	**-**	**23.833**	**32.747**	**86.788**	**21.154**	**164.522**	**252.901**
Obrigações por emissões de letras de créditos do agronegócio (ii)	-	4.738	1.490	38.266	12.805	57.299	149.124
Obrigações por emissões de letras de crédito imobiliário (iii)	-	19.111	31.272	48.614	8.376	107.374	103.777
(-) Comissões sobre Emissões de LCA e LCI		(16)	(15)	(92)	(28)	(151)	
Dívidas subordinadas	**-**	**-**	**-**	**-**	**38.470**	**38.470**	**32.963**
Dívidas subordinadas elegíveis à capital (iv)	-	-	-	-	38.470	38.470	32.963
	4.081	**23.833**	**32.747**	**86.788**	**59.624**	**207.073**	**292.855**

(i) Repasses do país referem-se a recursos oriundos do Ministério das Cidades e Órgãos Conveniados (Órgãos Públicos Estaduais, Municipais, Distrito Federal e Cooperativas de Habitação), no âmbito do Programa Nacional de Subsídio à Habitação de Interesse Social - PSH;

(ii) Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio (LCA). Deste montante do exercício de 2024, A taxa praticada foi entre 91% e 116% do CDI (91% a 101% do CDI em 2023);

(iii) Referem-se as Letras de Créditos Imobiliários. Em 2023, deste montante R$ 2.361 referem-se a emissão com o acionista majoritário do Banco. A taxa praticada foi entre 93,5% e 106% do CDI (93,5% e 106% do CDI em 2023 (Nota Explicativa nº 30); e

(iv) Referem-se a Letras Financeiras, com cláusulas de subordinação, correspondente aos instrumentos elegíveis ao Nível II autorizados em conformidade com a Resolução nº 4.192/13. Deste montante, R$ 30.023 (R$ 27.815 em 2023) refere-se a emissão para o acionista majoritário do Banco.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, as despesas com "Recursos de Aceites e emissão de Títulos" foram de R$ 22.823 (R$ 34.940 em 2023) (Notas Explicativas nº 20 e nº 30); e as despesas com "Dívidas Subordinadas" foram de R$ 5.507 (R$ 5.540 em 2023). (Nota Explicativa nº 20)

17. PROVISÕES PARA PAGAMENTOS A EFETUAR

	31/12/2024	31/12/2023
Férias	2.736	3.154
13º Salário	-	-
PLR	9	194
Aluguéis	194	574
Assessoria técnica	1.563	-
Serviços de terceiros	270	268
Outras	-	256
		-
Total	**4.772**	**4.446**

18. OUTROS PASSIVOS

a) Fiscais e previdenciárias

	31/12/2024	31/12/2023
Circulante		
Impostos e contribuições a recolher	3.482	3.127
Total	**3.482**	**3.127**

b) Diversas

	31/12/2024	31/12/2023
Circulante		
Obrigações por operações vinculadas a cessão com coobrigação (Nota Explicativa nº 8h)	1.373	7.913
Operações a repassar - Cessão BPD	681	-
Contratos a liquidar	490	-
Outros valores a pagar	142	1.136
Total	**2.686**	**9.049**
Não circulante		
Obrigações por operações vinculadas a cessão com coobrigação (Nota Explicativa nº 8h)	2.606	1 8.271
Total	**5.293**	**18.271**

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

Conforme Assembleia Geral Extraordinária de 15 de outubro de 2024 foi deliberada a elevação do Capital Social de R$ 184.300 para R$ 284.300, com integralização em moeda corrente nacional pelo acionista majoritário no montante total de R$ 100.000, nos seguintes termos:

a) foram emitidas 232.558.140 (duzentos e trinta e dois milhões, quinhentas e cinquenta e oito mil e quarenta) novas ações pela companhia, sendo 116.279.070 (cento e dezesseis milhões, duzentas e setenta e nove mil e setenta) ações ordinárias e 116.279.070 (cento e dezesseis milhões, duzentas e setenta e nove mil e setenta) ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal;

b) as novas ações têm o preço de emissão de R$ 0,43 (quarenta e três centavos de real) por ação, independentemente da classe, definido pelos acionistas com fundamento no artigo 170, §1º, da Lei nº 6.404/79;

c) em outubro de 2024, registrou-se como aumento de capital o valor de R$ 50.000, aportado pelo acionista em moeda corrente nacional e R$ 50.000 como "capital a integralizar";

d) em 28 de novembro de 2024 conforme Ofício BACEN nº 32.138/2024-BCB/Deorf/GTSP1, o aumento do Capital Social foi aprovado e o acionista aportou mais R$ 19.000, em moeda corrente nacional, restando o montante de R$ 31.000 a integralizar.

Em 31 de dezembro de 2024 o capital social subscrito e integralizado de R$ 253.300 (R$ 184.300 em 2023) e R$ 31.000 a integralizar, é representado por 259.086.778 (424.458.216 em 2023) ações sem valor nominal, todas nominativas, divididas em 129.543.389 (212.229.108 em 2023) ações ordinárias e 129.543.389 (212.229.108 em 2023) ações preferenciais.

b) Dividendos e juros sobre capital próprio

O Estatuto Social estabelece dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do exercício, calculado nos termos da legislação societária.

c) Reserva legal

O Banco deve destinar 5% do lucro líquido de cada exercício social para a reserva legal, que não poderá exceder a 20% do capital integralizado. Em virtude do Prejuízo no exercício de 2024, no montante de R$ 68.017, não houve constituição de Reservas.

d) Reserva estatutária

O Banco deve destinar 10% (dez por cento) do lucro líquido para constituição de reserva estatutária, destinada a assegurar a sua adequada margem operacional, até o limite de 100% (cem por cento) do capital social.

O saldo do Lucro Líquido, verificado após as distribuições previstas no Estatuto do Banco, terá a destinação proposta pela Diretoria e homologada pela Assembleia Geral, podendo ser destinado 100% (cem por cento) à Reserva Estatutária de Lucros.

Em virtude do Prejuízo no exercício de 2024, no montante de R$ 68.017, não houve constituição de Reservas.

e) Ajuste ao Valor de Mercado de TVM disponíveis para venda

O saldo de ajuste de avaliação patrimonial **é** negativo de R$ 8.069 (R$ 16 positivo em 2023) e corresponde aos títulos públicos federais disponíveis para venda e cotas de fundos, que são marcados a mercado (Nota Explicativa nº 6).

f) Prejuízo/Lucros Acumulados

Conforme Resolução nº 4.872/20, o lucro apurado e não distribuído no exercício, após a destinação da reserva legal, deve ser destinado à conta de reserva estatutária de lucros. Em 31 de dezembro de 2024 o prejuízo auferido no Exercício foi de R$ 68.017 (Prejuízo de R$ 17.228 em 2023).

20. DESPESAS DE CAPTAÇÃO NO MERCADO

	31/12/2024	31/12/2023
Depósitos a prazo (Nota Explicativa nº 14)	138.501	152.321
Captações no mercado aberto (Nota Explicativa nº 15)	4.685	2.893
Contribuições ao Fundo Garantidor de Crédito - FGC (Nota Explicativa nº 14)	1.698	1.718
Depósitos interfinanceiros (Nota Explicativa nº 14)	1.064	1.108
Letras financeiras (nota 16 e 30)	5.507	5.540
Letras de Créditos do Agronegócio - LCA (Nota Explicativa nº 16 e nº 30)	11.540	24.105
Letras de Créditos Imobiliários - LCI (Nota Explicativa nº 16 e nº 30)	11.283	10.835
Total	**174.278**	**198.520**

21. RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E RENDAS DE TARIFAS BANCÁRIAS

a) Receitas com prestação de serviços

	31/12/2024	31/12/2023
Tarifa de estruturação de operação	1.378	1.411
Tarifa de aditamento de contrato	2.830	1.100
Tarifas de contratação	485	22
Tarifa de custódia	16	-
Outros serviços	350	244
Total	**5.058**	**2.777**

b) Rendas de tarifas bancárias

	31/12/2024	31/12/2023
Tarifas de transferências de recursos	654	750
Rendas de tarifas bancárias (i)	28.062	20.567
Outras tarifas	31	34
Total	**28.747**	**21.351**

(i) As receitas com Tarifas bancárias aumentaram em relação ao mesmo período do ano anterior tendo como base, substancialmente o aumento de tarifas de contrato.

22. DESPESAS DE PESSOAL

	31/12/2024	31/12/2023
Proventos	21.633	24.840
Encargos sociais	9.548	9.996
Benefícios	6.693	7.281
Honorários	7.156	7.577
Treinamentos	32	21
Remuneração de estagiários	36	64
Total	**45.098**	**49.779**

23. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	31/12/2024	31/12/2023
Serviços técnicos especializados	8.844	9.701
Processamento de dados	15.928	16.290
Aluguéis	2.784	2.881
Sistema financeiro	1.767	2.099
Comunicações	936	887
Serviços de terceiros	1.093	1.009
Emolumentos cartorários	1.080	1.583
Comissão de correspondente	4.375	7.924
Consultoria financeira	16.670	9.152
Multas aplicada pelo Banco Central (nota34d)	-	12.129
Outras	3.321	3.013
Total	**56.798**	**66.668**

24. DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	31/12/2024	31/12/2023
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	**1.693**	1.216
Contribuição à Cofins	**6.873**	5.086
Contribuição ao PIS	**1.117**	827
Outras	**640**	4.932
Total	**10.323**	**12.061**

25. DESPESAS COM PROVISÕES

	31/12/2024	31/12/2023
Atualizações monetárias de impostos e contribuições (nota 34)	99	74
Contingências - Judiciais e legais (nota 34) (i)	642	5.507
Reversão de provisões para riscos cíveis (nota 34)	(169)	(52)
Reversão de provisões para precatórios	(415)	(493)
Provisões para contingências trabalhistas (nota 34)	930	681
Reversão de provisões para riscos trabalhistas (nota 34)	(243)	(636)
Reversão de provisões para riscos fiscais	(61)	-
Despesas do auto de infração da Receita Federal (ii)	74.146	504
Reversão de provisão de processos RFB - Juros	-	(4.178)
Honorários de contingências (nota 34)	57	277
Reversão Honorários de contingências (nota 34)	(13)	-
Provisão sobre fianças prestadas	1	123
Reversão de provisão de despesa de pessoal	-	(1.135)
Reversão de provisões de fianças	(122)	(37)
Total	**74.852**	**635**

(i) Substancialmente, em 2023, representado por um processo cível, com revisão de probabilidade de possível para provável, ocasionando, assim, a constituição de uma provisão. O processo foi encerrado no exercício de 2023. (Nota Explicativa nº 33 b3).

(ii) Trata-se de pedido de revisão de capacidade de pagamento (CAPAG) - nota 30

26. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	31/12/2024	31/12/2023
Variações monetárias ativas	3.746	4.004
Juros sobre precatórios do tesouro nacional	4.225	11.046
Variações monetárias sobre depósitos judiciais	425	426
Cessão de precatórios (*)	1.791	14.464
Lucro de cessão de consignados - nota 8h	7.025	767
Rendas de garantias prestadas	64	182
Recuperação de encargos e despesas	1.128	2.091
Ressarcimento de portabilidade	4.106	3.759
Outras	1.608	1.220
Total	24.118	**37.959**

(*) Cessão com precatórios com acionistas do Banco (Nota Explicativa nº 30).

27. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	31/12/2024	31/12/2023
Amortizações e depreciações	**386**	681
Baixa de depósito	**1.501**	1.303
Cessão com coobrigação (nota 8g)	**1.873**	6.166
Cessão sem coobrigação (nota 8g)	**-**	1.927
Despesas financeiras - PSH	**472**	496
Repasse - Contratos cedidos - BPD	**7.344**	-
Diferimento consignado INSS (nota 8h e nota 12) (*)	**15.142**	20.327
Diferimento de aquisição - SIAPE	**678**	705
Diferimento de aquisição de saque FGTS	**1.634**	1.935
Outras assessorias	**22**	1.967
Termo de Compromisso BACEN - (nota 34)	**-**	4.000
Variação cambial	**-**	22
Outras	**3.144**	3.614
	32.196	**43.143**

28. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	31/12/2024	31/12/2023
Prejuízo ou Lucro alienação de intael	-	(478)
Lucro resgate investimento	-	495
Aluguel da marca - Reserva metais (nota 14)	486	497
Lucro / Prejuízo alienação BNDU	(377)	73
Outros	60	64
Total	**169**	**651**

29. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Conciliação das despesas das provisões do imposto de renda e da contribuição social

	2024	2023
Resultado antes da tributação sobre lucro e participações	(61.997)	(29.737)
(-) Participações nos lucros	(884)	(246)
Resultado antes da tributação e depois das participações	**(62.881)**	**(29.983)**

	2024	2023
Adições e exclusões temporárias	**28.241**	**4.043**
Ajuste ao mercado de títulos e valores mobiliários	1.387	235
Perdas associadas ao risco de crédito	28.220	11.128
Provisões de processo RFB - Juros	-	(3.674)
Provisões para passivos contingentes (nota 34)	(330)	(3.478)
Outras adições e exclusões temporárias (i)	(1.037)	(168)
Adições e exclusões permanentes	**74.721**	**1.639**
Outras adições e exclusões permanentes(ii)	74.721	1.639
Base de cálculo	**40.081**	**(24.301)**
Imposto de renda / Contribuição social	(12.602)	-
Deduções - Incentivos fiscais	168	-
Imposto de renda e contribuição social	**(12.433)**	**-**
Ativo fiscal diferido	7.297	12.755
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	**(5.136)**	**12.755**

b) As bases de constituição do crédito tributário estão demonstradas a seguir:

	31/12/2024	31/12/2023
Provisão perdas associadas ao risco de crédito baixados como prejuízo	63.523	35.304
Provisão para contingências	1.572	2.939
Provisão de processo RFB - Juros e Outras	-	-
Ajuste de valor a mercado TVM - Negociação	5.594	4.206
Prejuízo fiscal / Base negativa	39.156	51.181
Total dos Créditos Tributários	**109.845**	**93.630**
Ajuste de valor de mercado TVM - Disponível para venda	14.671	(30)
Total dos Créditos Tributários após ajuste de valor de mercado TVM Disponível para venda	**124.516**	**93.600**

Os créditos tributários apresentaram as seguintes movimentações no exercício de 2024 e exercício de 2023:

	31/12/2023	Constituição	Realização Reversão	31/12/2024
Perdas esperadas com operações de crédito	15.887	19.841	(7.143)	28.585
Provisão para riscos fiscais e contingências	1.322	46	(660)	708
Ajuste de valor a mercado TVM - Negociação	1.893	696	(71)	2.518
Prejuízo fiscal/Base negativa	23.031	-	(5.411)	17.620
Total dos Créditos Tributários	**42.133**	**20.581**	**(13.285)**	**49.431**
Ajuste de valor a mercado TVM - Disponível para venda	(13)	6.615	-	6.602
Total dos Créditos Tributários após ajuste de valor de mercado TVM - Disponível para venda	**42.120**	**27.197**	**(13.285)**	**56.033**

	31/12/2022	Constituição	Realização/Reversão	31/12/2023
Perdas esperadas com operações de crédito	10.880	9.385	(4.378)	15.887
Provisão para riscos fiscais e contingências	4.616	3.111	(6.405)	1.322
Ajuste de valor a mercado TVM - Negociação	1.787	310	(204)	1.893
Prejuízo fiscal/Base negativa	12.096	10.935		23.031
Total dos Créditos Tributários	**29.379**	**23.740**	**(10.987)**	**42.133**
Ajuste de valor a mercado TVM - Disponível para venda	2.393	-	(2.406)	**(13)**
Total dos Créditos Tributários após ajuste de valor de mercado TVM - Disponível para venda	**31.772**	**23.740**	**(13.393)**	**42.120**

Os créditos tributários serão compensados dentro do prazo permitido pela Resolução nº 4.842/2020. A compensação depende da natureza do crédito gerado. Os créditos tributários de impostos e contribuições foram constituídos somente sobre diferenças temporariamente indedutíveis.

Não existem outros créditos tributários a serem reconhecidos.

O valor presente dos créditos tributários em 31 de dezembro de 2024 é de R$ 38.528 tendo sido utilizadas as taxas do CDI/B3 apuradas para os respectivos períodos. Créditos tributários são avaliados periodicamente, tendo como parâmetro a geração de lucro tributável para fins de imposto de renda e contribuição social em montante que justifique a ativação de tais valores.

A Administração, com base nas suas projeções de resultados, que contemplam os desenvolvimentos do plano de negócios, considera que deverá auferir resultados tributáveis, dentro do prazo regulamentar, para absorver os créditos tributários registrados nas demonstrações contábeis. Essa estimativa é periodicamente revisada, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos sejam tempestivamente consideradas nas demonstrações contábeis.

A realização dos créditos tributários está estimada da seguinte forma:

A realização dos créditos tributários está estimada da seguinte forma:

	2025	2026	2027	2028	2029	Total
Perdas esperadas com operações de crédito	4.288	3.430	3.464	3.846	13.557	21.731
Provisão para riscos fiscais e para contingências	-	177	177	177	177	995
Ajuste de valor a mercado TVM - Negociação	423	474	478	531	611	2.083
Ajuste de valor a mercado TVM - Disponível para venda	-	74	986	5.240	302	4.465
Prejuízo fiscal/Base negativa	17.620	-	-	-	-	17.620
Total	**22.331**	**4.155**	**5.106**	**9.793**	**14.647**	**56.032**
Valor Presente	**19.381**	**3.108**	**3.310**	**5.522**	**7.207**	**38.528**

30. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições de mercado, no tocante a encargos e prazos, e são compostas por:

	Ativo (passivo) 31/12/2024	Ativo (passivo) 31/12/2023	Receita (despesa) 31/12/2024	Receita (despesa) 31/12/2023
Depósitos à vista	**7.883**	4.763	**-**	-
Depósitos a prazo	**(91.007)**	(93.509)	**(15.113)**	(13.354)
Letra financeira - Dívida subordinada (Nota Explicativa nº 16)	**(32.462)**	(32.546)	**(5.507)**	(5.470)
Letra de Crédito Imobiliário - LCI (ta Explicativa nº 16 e 20)	**-**	(3.859)	**-**	(790)
Letra de Créditos Agronegócio - LCA (Nota Explicativa nº 16 e 20)	**-**	(21.498)	**-**	(4.750)
Direitos creditórios sem coobrigação (*)	**-**	**-**		2.431
Cessão com precatórios (**)	**-**	**-**		14.464

(*) Não houve Cessão de Direitos creditórios com a Paulista - Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A. durante o exercício de 2024 (Nota Explicativa nº 8h); e

(**) Cessão com precatórios, durante o primeiro semestre de 2024, com acionistas do Banco (Nota Explicativa nº 26).

a) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, quando da realização da Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global anual de remuneração dos Administradores, conforme determina o Estatuto Social do Banco. O Banco incorreu nos seguintes benefícios de curto prazo aos Administradores:

	31/12/2024	31/12/2023
Remuneração fixa	7.577	3.146
Encargos sociais	1.705	708
Total	**9.282**	**3.854**

O Banco não oferece benefícios de longo prazo, de pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para o pessoal-chave da Administração.

31. GERENCIAMENTO DE RISCOS

Apetite de risco

A Diretoria é a responsável pela aprovação das diretrizes e limites do apetite de risco, desempenhando suas responsabilidades com o apoio do Comitê de Riscos e Controles e do *Chief Risk Officer* (CRO).

Os limites de apetite de risco são monitorados frequentemente e reportados ao Comitê de Riscos e Controles e a Diretoria que orientaram a tomada de medidas preventivas de forma a garantir que as exposições estejam alinhadas à estratégia do Banco.

Há uma estrutura de gestão e controle dos riscos centralizada e independente das unidades de negócio, que estabelece limites e mecanismos de mitigação de risco, além de estabelecer processos e instrumentos para medir, monitorar e controlar os riscos.

O Banco utiliza três componentes para a organização das atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos: contexto operacional e de negócio; estrutura de Governança; e organograma funcional das áreas.

- Contexto operacional e de negócio, com o objetivo de identificar, analisar, avaliar, tratar, comunicar e monitorar riscos;
- Estrutura de Governança, composta por comitês e fóruns colegiados, especializados e com agenda periódica, com formalização das decisões relevantes; e
- Estrutura organizacional, que tem por base a definição de atribuições específicas, que asseguram segregação e independência de funções.

O Banco adota um gerenciamento integrado de riscos, das necessidades mínimas de capital e da capacidade financeira da instituição. Os riscos são decompostos segundo sua natureza: de liquidez; de crédito; de mercado; operacional; e gestão de capital.

Tipos de riscos:

a) Risco de liquidez

O risco de liquidez tem origem da Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. Para fazer frente a este risco, o Banco avalia periodicamente suas exposições e define o volume de 'colchão' de segurança, ou liquidez mínima, que deve ser constituído e mantido pela Instituição.

O gerenciamento do risco de liquidez tem por objetivo o provimento de *funding* e a gestão das aplicações e captações nos horizontes de curto e de longo prazos. No horizonte de curto prazo, é priorizada a diversificação de fontes de captação. No horizonte de longo prazo, é priorizado o casamento temporal entre captações e aplicações. As práticas adotadas estão aderentes aos critérios estabelecidos pela Resolução nº 4.557/17 do CMN.

b) Risco de crédito

O risco de crédito tem origem na perda do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados. Para fazer frente a este risco, o Banco avalia periodicamente suas exposições e o *rating* de crédito de seus clientes e contrapartes, estabelecendo limites e constituindo garantias para fazer frente e permitir a cobertura das eventuais perdas potenciais pela Instituição.

O gerenciamento do risco de crédito tem por objetivo a prévia avaliação do grau de risco, o acompanhamento da diversificação e a constituição suficiente de garantias, que possibilitem a minimização de perdas financeiras incorridas pela Instituição. As práticas adotadas estão aderentes aos critérios estabelecidos pela Resolução nº 4.557/17 do CMN.

c) Risco de mercado

O risco de mercado tem origem na possibilidade de perdas resultantes de flutuações nos valores de mercado das posições detidas pela Instituição financeira. Essas perdas podem ser sujeitas às paridades cambiais, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*).

O gerenciamento de riscos busca balancear seus objetivos de negócio, na carteira *Banking* e *Trading*, considerando, dentre outros: conjuntura política, econômica e de mercado, perfil da carteira e a capacidade de atuar em mercados específicos. As práticas adotadas estão aderentes aos critérios estabelecidos pela Resolução nº 4.557/17 do CMN.

d) Risco operacional

O risco operacional tem origem em fraudes, internas ou externas, demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho, práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços, danos a ativos físicos próprios ou em uso pela Instituição, situações que acarretem a interrupção das atividades da Instituição e as falhas em sistemas, processos ou infraestrutura de tecnologia da informação. Para fazer frente a este risco, o Banco compila e categoriza periodicamente estes eventos, monitorando a eficácia dos planos de melhoria adotados para minimizar a sua recorrência.

O gerenciamento do risco operacional tem por objetivo a captura organizada de informações sobre as fragilidades nos processos operacionais e a avaliação e a adoção de planos de melhoria correspondentes. As práticas adotadas estão aderentes aos critérios estabelecidos pela Resolução nº 4.557/17 do CMN.

e) Gestão de capital

O gerenciamento de capital conta com processo prospectivo para o monitoramento e o controle do capital da Instituição, incluindo o planejamento e a projeção de metas de necessidade de capital, consistentemente com o plano orçamentário e as metas e estratégias comerciais e de negócio, para a cobertura dos riscos decorrentes.

Por capital deve-se entender o conjunto de recursos de longo prazo, próprios e de terceiros, subdividindo-se em Nível I (Capital Principal e Capital Complementar) e Nível II (Instrumentos Híbridos), e que foram enquadrados e autorizados pelo BACEN especificamente para este fim, e que possibilitem a absorção dos riscos e a apuração e a observância dos índices e limites de alavancagem exigidos. As práticas adotadas estão aderentes à Resolução nº 4.557/17 do CMN.

f) Análise de sensibilidade

O Banco Paulista realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes, acompanhando os resultados obtidos na apuração de riscos da carteira Bancária.

Como o cálculo é feito de forma seguindo metodologia padronizada pelo Banco Central através do Sistema de Gestão de Riscos Financeiros, não consideram, portanto, a capacidade dinâmica de reação da gestão (tesouraria e áreas de controle) que aciona medidas mitigadoras de riscos, minimizando ao menos parcialmente perdas significativas. Este estudo tem fins exclusivos de gestão de riscos, sendo dissociado das práticas contábeis adotadas.

g) Responsabilidade Social, Ambiental e Climática

Atualizamos nosso compromisso regulatório seguindo as novas diretrizes trazidas através da Resolução CMN 4.943/2021 que altera a Resolução nº 4.557/17 de "Gerenciamento Integrado de Riscos (GIR)", incluindo diretrizes relacionadas à gestão dos riscos social, ambiental e climático, e da Resolução CMN 4.945/2021, que dispõe sobre a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC). Ambas entraram em vigor a partir de

1º de dezembro de 2022, para instituições financeiras do Segmento S4, o qual a companhia se enquadra.

A Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) apresenta os princípios, estratégias e diretrizes de natureza social, ambiental e climática a serem observados na condução dos nossos negócios, atividades e processos, bem como em sua relação com as partes interessadas, estando 100% alinhada ao posicionamento institucional da companhia no âmbito das questões ESG.

Além disso, ressalta-se que a avaliação do risco social, ambiental e climático é parte integrante do processo de aceitação/renovação de clientes e fornecedores relevantes do Banco Paulista e inclui a análise do compromisso e da capacidade do cliente e/ou fornecedor relevante em prevenir, reduzir, mitigar e gerir os possíveis impactos sociais, ambientais e climáticos de suas atividades. Ao final deste processo, é atribuído um *rating* RSAC (Risco Social, Ambiental e Climático para os clientes elegíveis, bem como fornecedores relevantes.

Esse processo faz parte e contribui para a robustez da estrutura de gerenciamento integrado de riscos da companhia, compondo uma dimensão exclusiva na matriz de Apetite a Risco (RAS) da instituição, acompanhada periodicamente pela Diretoria.

32. AVAIS, FIANÇAS E GARANTIAS CONCEDIDAS A TERCEIROS

A responsabilidade por avais, fianças e garantias prestadas a terceiros, incluindo as coobrigações sobre créditos cedidos, em 31 de dezembro 2024, correspondiam a R$ 3.894 (R$ 616 em 31 de dezembro de 2023), com provisão constituída para possíveis perdas, no montante de R$ 45 (R$ 47 em 31 de dezembro de 2023).

33. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS, FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas demonstrações contábeis.

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais

b.1) Provisões trabalhistas

São compostas, principalmente, por demandas movidas por ex-funcionários com pedidos de horas extras e por ex-funcionários de empresas terceirizadas com pedido de reconhecimento de vínculo empregatício e pagamento das respectivas verbas indenizatórias.

Os valores das contingências são provisionados de acordo com as análises individuais do valor potencial de perda para as ações individualmente, considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer de consultores jurídicos externos.

O valor indicado como risco provável de perda com estimativa confiável é provisionado integralmente e acrescido de encargos.

b.2) Provisões cíveis

São compostas, principalmente, por processos cíveis relacionados às operações de CDC sendo danos morais e patrimoniais e outros processos com pedidos condenatórios. Para os processos relacionados a operações de CDC, cujos valores não são individualmente relevantes, o provisionamento é efetuado com base na média histórica de perdas relativas aos processos encerrados. A média histórica de perdas é revisada a cada seis meses.

Para os demais processos cíveis, são efetuadas análises individuais do valor potencial de perda considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer dos consultores jurídicos externos.

b.3) Provisões fiscais e previdenciárias

As provisões para processos fiscais e previdenciários são representadas por processos judiciais e administrativos, substancialmente, representado pela Emenda Constitucional 10/96, que visa assegurar (i) o direito ao recolhimento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) calculada à mesma alíquota aplicável às demais empresas não pertencentes ao seguimento financeiro; e (ii) afastar a exigência da CSLL sobre os lucros calculada à alíquota de 30% no período compreendido entre 1º de janeiro de 1996 e 07 de junho de 1996, durante o qual a empresa calculou e recolheu a CSLL à alíquota de 18% com base na Lei nº 9.249/95.

As movimentações das provisões para contingências e obrigações legais, ocorridas no semestre e exercício, estão a seguir apresentadas:

Provisões para contingências	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais(i)	31/12/2024	31/12/2023
Saldo no início do semestre/exercício	243	1.842	1.392	3.477	6.954
Constituições	698	679	74.146	75.523	6.262
Realizações	(1.123)	(646)	-	(1.769)	(8.470)
Atualizações	425	3	60	488	28
Reversões	(243)	(169)	(61)	(473)	(688)
Honorários	-	57	-	57	277
Reversão de honorários	-	(13)	-	(13)	(888)
Saldo no final do semestre/exercício	**-**	**1.754**	**75.537**	**77.292**	**3.475**

Depósitos judiciais	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	31/12/2024	31/12/2023
Saldo no início do semestre/exercício	1.988	1.352	4.912	8.251	8.411
Atualizações	85	114	225	425	426
Constituições	1.344	240	-	1.583	638
Reversões	(713)	(190)	-	(902)	-
Baixas	(1.150)	(134)	-	(1.284)	(790)
Custas Judiciais	(3)	-	-	(3)	-
Levantamentos	-	(66)	(61)	(127)	(434)
Saldo no final do semestre/exercício	**1.551**	**1.316**	**5.076**	**7.943**	**8.251**

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Em 31 de dezembro de 2024, as contingências passivas classificadas como perdas possíveis estão representadas por 75 processos (37 processos em 2023) de natureza cível que somam R$ 4.793 (R$ 3.000 em 2023), 19 processos (18 processos em 2023) de natureza trabalhista que somam R$ 4.523 (R$ 4.567 em 2023) e 03 processos (03 processo em 2023) de natureza fiscal que somam R$ 3.292 (R$ 2.817 em 2023), todos com base nos valores atribuídos aos respectivos processos pelas partes reclamantes (que não representam, necessariamente, o valor de uma possível perda) e estão representados, substancialmente, pelos seguintes processos:

- Ações revisionais de cláusulas de contratos de empréstimos e financiamentos;
- Ações indenizatórias, decorrentes da realização de operações financeiras; e
- Ações trabalhistas.

d) Processos em Curso

d.1) Operação Lava Jato

Em 08 de maio de 2019, o Banco foi alvo da 61ª fase da "Operação Lava Jato", denominada "Disfarces de Mamom", relacionadas com o Grupo Odebrecht, na qual o Ministério Público Federal (MPF) e a Polícia Federal investigam operações de lavagem de dinheiro, através de operações de câmbio.

E em 10 de setembro de 2020 foi deflagrada a 74ª fase da operação Lava Jato cujos alvos foram contratos realizados com o Grupo Petrobras, em relação a sobretaxas, tendo havido bloqueio de recursos dos executivos envolvidos nestas operações.

A atual gestão do Banco desconhece as operações investigadas pela "Operação Lava Jato" e reafirma que a Instituição sempre se pautou pela legalidade e segue todas as normas e diretrizes do Banco Central do Brasil.

Adicionalmente o Banco não faz parte das acusações de ordem criminal, não tendo, portanto, que se falar em análise de êxito na esfera financeira. Cumpre informar que inexiste previsão de responsabilidade penal de pessoas jurídicas no ordenamento jurídico brasileiro, salvo em casos de crimes ambientais.

Os procedimentos de ordem criminal acima referenciados, por sua vez, não têm como objeto crimes ambientais aptos a reclamar a responsabilização penal da pessoa jurídica.

O Banco reafirma seu comprometimento com a sociedade, clientes e autoridades e, para tanto, a nova Administração mantém seu foco na adoção de providências austeras, em especial medidas de fortalecimento da Governança e de *Compliance*, tais como gestão, controle, auditoria e transparência das informações.

Até o encerramento destas demonstrações contábeis, a administração informa não ter havido atualizações, ou novas informações, sobre este assunto.

d.2) Processo - Receita Federal

Em dezembro de 2019, a Receita Federal lavrou Auto de Infração relativo à glosa de despesas administrativas na apuração de IRPJ, CSLL e IRRF no montante de R$ 32.761, as quais foram avaliadas com probabilidade de perda possível pelos assessores jurídicos do Banco.

No mesmo Auto, a fiscalização também glosou despesas no montante R$ 62.413, para as quais a avaliação de probabilidade de perda é remota, amparada por *legal opinion* emitido em 04 de março de 2024 pelos assessores jurídicos, bem como pelo resultado da investigação independente que não identificou irregularidades para estas despesas. Para ambos os casos, houve ingresso com processo de impugnação pelo Banco.

Em 28 de fevereiro de 2023 o Banco protocolou a intenção de adesão ao Programa de Redução de Litigiosidade Fiscal (PRLF), no qual realizou o pagamento do montante de R$ 12.898, cujo valor atualizado é de R$ 14.456 (Nota Explicativa nº 12). Este programa concede descontos de até 100% dos juros e das multas, observado o limite de 65% sobre o valor total do crédito objeto da negociação, variando de acordo com diversos fatores, inclusive da capacidade de pagamento apurada por meio de cálculos estatísticos. Note-se que o pedido de adesão não implica deferimento automático, tampouco representa confissão irretratável dos respectivos débitos.

O processo referente ao Programa de Redução de Litigiosidade Fiscal (PRLF), até a emissão destas demonstrações, continua pendente de análise pela Receita Federal e as respectivas defesas dos autos de infração estão em curso, com probabilidade de perda avaliadas pelos assessores jurídicos como possível ou remota, desta forma não foi efetuada nenhuma provisão em relação a esse assunto.

Em 19 de setembro de 2024, o Banco, paralelamente ao "Programa de Redução de Litigiosidade Fiscal (PRLF)", protocolou na Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) um pedido de revisão da capacidade de pagamento (CAPAG).

Em 15 de outubro de 2024, a PGFN deferiu parcialmente o pedido, reduzindo a capacidade de pagamento em 60 meses, o montante de R$ 74.146, com registro na rubrica de "Provisão para contingências fiscais". (Nota 25)

d.3) Termo de compromisso

No curso do exercício de 2022 foi instaurado "Termo de Compromisso" pelo BACEN, sendo neste caso aplicada multa de R$ 4.000 e R$ 12.081, pagas em 27 de fevereiro de 2023 e 31 de julho de 2023, respectivamente, onde o Banco reafirmou melhorias em suas ações, bem como a elaboração do Plano de Ação com aprimoramento no processo de Governança.

Com a liquidação destes valores durante o exercício de 2023, a Administração entende que este assunto foi integralmente concluído junto ao Banco Central do Brasil.

Continua...

Este documento foi assinado digitalmente por O Dia De Sp Editora E Agencia De Noticias Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código CDB3-3906-CFB9-AC8B.

Documento assinado e certificado digitalmente Conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001. A autenticidade pode ser conferida ao lado

ICP Brasil

A publicação acima foi assinada e certificada digitalmente no dia 29/03/2025

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code para acessar a página de Publicações Legais no portal do Jornal O Dia SP. Acesse também através do link: https://www.jornalodiasp.com.br/leiloes-publicidade-legal

Este documento foi assinado digitalmente por O Dia De Sp Editora E Agencia De Noticias Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código CDB3-3906-CFB9-AC8B.

...continuação

BANCO PAULISTA S.A.

34. LIMITES OPERACIONAIS

O Patrimônio de Referência Exigido (PRE), obtido de acordo com os normativos em vigor, está demonstrado, a seguir:

RWA e Índice Basiléia	31/12/2024	31/12/2023
PR	**170.458**	**175.376**
PR nível I	147.376	149.006
Capital Principal	147.376	149.006
PR nível II	23.082	26.370
RWA Cpad - Crédito	1.200.632	1.198.740
RWA Cam - Câmbio	68	1.521
RWA *Trading* - Juros, *Commodities*, Ações	1.284	277
RWA Opad - Operacional	164.098	154.973
RWA - Total	**1.366.083**	**1.355.512**
PR Mínimo	**109.287**	**108.440**
Índice de Basiléia (PR/RWA Total)	**12,48%**	**12.94%**
Índice Nível I (PR nível I/RWA Total)	**10,79%**	**10.99%**
Índice Capital Principal (CP/RWA Total)	**10,79%**	**10,99%**
Índice de Basileia Amplo (PR/(RWA Total + Rban))	**12,17%**	**12,62%**

O índice da Basiléia, para a data-base de 31 de dezembro de 2024, apurado de acordo com o estabelecido na Resolução nº 2.099/94, com as alterações introduzidas pelas Resoluções nº 4.192/13 e 4.193/13, é de 12,48% para o Conglomerado Financeiro.

O Banco encontra-se enquadrado nos requerimentos estabelecidos.

35. PRESTAÇÃO DE OUTROS SERVIÇOS E POLÍTICA DE INDEPENDÊNCIA DO AUDITOR

O Banco, em atendimento à Resolução nº 4.910/2021 do Conselho Monetário Nacional (CMN), não contratou serviços da Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. relacionados ao Banco, além dos serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes que, principalmente, determinam que o auditor não deva auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover seus interesses.

36. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Resultados não recorrentes

	31/12/2024	31/12/2023
(Prejuízo) Lucro Líquido do semestre	**(68.017)**	**5.303**
(-) Resultado não recorrente		
Reversão de receitas	(190)	(190)
Processo trabalhista	(715)	(715)
Advogados	(953)	(167)
Provisão Processo CAPAG - Receita Federal	(74.146)	-
Efeitos tributários	34.202	482
Total resultado não recorrente	**(41.802)**	**(590)**
(Prejuízo) lucro líquido recorrente	**(26.215)**	**4.713**

37. OUTROS ASSUNTOS

1) A Participação nos Lucros e Resultados, no montante de R$ 874, foi paga aos funcionários no mês de setembro de 2024, referente ao Lucro auferido no 1º semestre de 2024.

2) A partir de 1º de janeiro de 2025, as disposições da Resolução CMN nº 4.966/21, juntamente com as modificações introduzidas pela Resolução CMN nº 5.100/23, estabelecem novos critérios aplicáveis aos instrumentos financeiros, abrangendo a designação e o reconhecimento das relações de hedge a serem adotadas pelas instituições financeiras, incluindo o Banco Paulista S.A., e demais instituições autorizadas pelo Banco Central do Brasil. Esses critérios abarcam diversos aspectos, como a classificação, mensuração, reconhecimento e baixa dos instrumentos financeiros, o reconhecimento de provisão para perdas esperadas relacionadas ao risco de crédito, a atualização dos instrumentos financeiros com base na taxa efetiva de juros contratual, e o reconhecimento de juros para instrumentos financeiros ativos em atraso. O Planejamento de Implementação, inicialmente delineado com base nas diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 4.966/21 e adotado pelo Banco Paulista S.A., foi executado ao longo do exercício de 2024, visando à efetiva implementação a partir de 1º de janeiro de 2025. Além disso, há um Comitê específico, composto por diversas áreas, responsáveis por identificar os impactos da adoção dos normativos e acompanhar sua implementação, levando em consideração, entre outros aspectos, os efeitos nos processos e sistemas legados, bem como a revisão dos modelos e critérios utilizados na determinação de estimativas contábeis.

3) Principais normas e alterações normativas que entrarão em vigor em períodos futuros:

• Resoluções CMN nº 4.966/2021, CMN 5.100/2023, CMN 5.146/2024 e complementares - Vigente a partir de 1º de janeiro de 2025, estabelece os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros e para a designação e reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge), incorporando conceitos do CPC 48 - Instrumentos Financeiros. Para os requisitos de contabilidade de hedge, a vigência definida pelo Banco Central é 1º de janeiro de 2027.

• Resolução CMN nº 5.100/2023 - Alteram dispositivos da Resolução CMN nº 4.966/21 estabelecendo novos critérios para contratos renegociados e a vigência para os requisitos aplicáveis à contabilidade de hedge para 1º de janeiro de 2027.

• Resolução CMN nº 5.199/2024 - Vigente a partir de 1º de janeiro de 2025, altera a Resolução CMN nº 4.955 ao instituir cronograma de transição para a incorporação dos impactos no capital regulatório, em linha com as recomendações do Comitê de Basileia. Estabelece adição ao capital principal do valor absoluto do ajuste negativo registrado no patrimônio líquido decorrente da aplicação do novo modelo de provisionamento de perdas associadas ao risco de crédito.

4) Os principais aspectos e impactos das normas estão apresentados a seguir:

• Classificação de ativos financeiros e passivos financeiros

As classificações devem ser realizadas com base no modelo de negócios da instituição para a gestão dos ativos financeiros e nas características contratuais dos fluxos de caixas desses ativos nas seguintes categorias:

• o Custo Amortizado (CA): Ativos geridos para obter fluxos de caixa constituídos apenas de pagamentos de principal e juros (Teste de SPPJ).

• o Valor Justo em Outros Resultados Abrangentes (VJORA): Ativos geridos tanto para obter fluxos de caixa constituídos apenas de pagamentos de principal (Teste de SPPJ), quanto para a venda.

• o Valor Justo no Resultado (VJR): Ativos que não atendem aos critérios de classificação das categorias anteriores.

Os passivos financeiros devem ser classificados e reconhecidos ao Custo Amortizado ou, em algumas exceções (como em Derivativos), ao Valor Justo no Resultado (VJR), sem a possibilidade de reclassificação.

• Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

A Resolução CMN nº 4.966/21 determina, além disso, a adoção de modelo de perdas esperadas, no qual o Banco deve reconhecer as perdas esperadas associadas ao risco de crédito. O Banco integra o segmento prudencial "S4", dessa forma, a metodologia adotada será a metodologia simplificada, determinados pela Resolução BCB 352/23, observando as carteiras (C1 a C5) e os períodos de atraso das operações. A constituição de provisão para perda esperada será para os ativos financeiros, garantias financeiras prestadas e compromissos de crédito a liberar. A fim de realizar a apuração, os ativos foram segregados nos seguintes conceitos:

• **Ativos financeiros não problemáticos:** refere-se aos ativos não caracterizados como ativo com problema de recuperação de crédito, aplicando os percentuais descritos no Anexo II da Resolução 352/23 para apuração do valor da provisão.

• **Ativos financeiros problemáticos inadimplidos**: refere-se aos ativos com atraso superior a noventa (90) dias, aplicando os percentuais descritos no Anexo I da Resolução 352/23 para apuração do valor da provisão, em conjunto com os percentuais descritos nº Art. 78, § 1º, Inciso III, resultando no valor da provisão adicional.

• **Ativos Financeiros problemáticos adimplidos:** refere-se aos ativos caracterizados como ativo com problema de recuperação de crédito com atraso inferior a noventa (90) dias, aplicando os percentuais descritos nº Art. 78, § 1º, Inciso II, resultando no valor da provisão adicional.

• Impactos da adoção da norma

• Classificação e mensuração

Ao comparar as classificações e mensurações de acordo com o padrão contábil vigente até 31 de dezembro de 2024, com as novas diretrizes de classificação e mensuração introduzidas pela Resolução CMN 4.966/21, baseadas em modelos de negócios aprovados pela Diretoria, o Banco verificou que não há impactos decorrentes da adoção da nova regulamentação.

• Perdas esperadas

O Banco avalia que a transição para a Resolução CMN 4.966/21, ao aplicar novas bases para constituição da provisão para perda esperada, impactará em uma redução do patrimônio líquido de aproximadamente R$ 16.981, líquida dos efeitos tributários, sendo reconhecida, em contrapartida, às reservas de lucros, em 1º de janeiro de 2025.

38. EVENTOS SUBSEQUENTES

Após 31 de dezembro de 2024 até a data da aprovação destas demonstrações contábeis, não ocorreram outros eventos que necessitam de divulgação.

DIRETORIA

Bruno Cunha Almeida
Diretor

Rui Luis Fernandes
Diretor

CONTADORA

Ana Cristina Alves Afonso - CRC 1SP234300/O-5

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas do
Banco Paulista S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco Paulista S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo a resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Paulista S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco;

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Banco a não mais se manter em continuidade operacional; e

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de março de 2025
Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1
Rafael Dominguez Barros
Contador CRC 1SP-208.108/O-1

Este documento foi assinado digitalmente por O Dia De Sp Editora E Agencia De Noticias Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código CDB3-3906-CFB9-AC8B.

Documento assinado e certificado digitalmente Conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001.
A autenticidade pode ser conferida ao lado

ICP Brasil

A publicação acima foi assinada e certificada digitalmente no dia 29/03/2025
Aponte a câmera do seu celular para o QR Code para acessar a página de Publicações Legais no portal do Jornal O Dia SP. Acesse também através do link: https://www.jornalodiasp.com.br/leiloes-publicidade-legal

Este documento foi assinado digitalmente por O Dia De Sp Editora E Agencia De Noticias Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código CDB3-3906-CFB9-AC8B.

Jornal O DIA SP

Edição Digital Certificada*Sábado a segunda-feira, 29, 30 e 31 de março de 2025

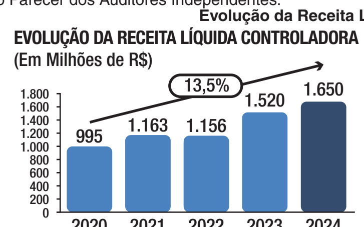
Construcap CCPS Engenharia e Comércio S.A.

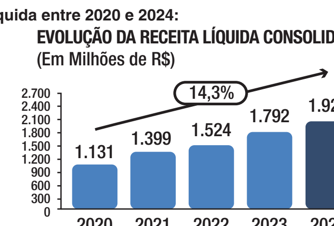
CNPJ nº 61.584.223/0001-38

Relatório da Diretoria

Senhores acionistas: Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação de V. Sas., os Balanços Patrimoniais levantados em 31/12/2024 e 31/12/2023, bem como as Demonstrações de Resultados dos Exercícios, Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa, os quais se acham acompanhados do Parecer dos Auditores Independentes.

Evolução da Receita Líquida entre 2020 e 2024:





A Construcap, com claro objetivo de oferecer serviços dentro de um rígido padrão de qualidade a seus clientes vem buscando o aprimoramento e controle contínuos de seus processos. Dentro desta visão, informamos que estamos certificados atualmente pelos seguintes programas: ***Norma NBR ISO 9001/2015*** *- Certificado nº TUV.09.1794109.4245.23 - Sistema de Gestão da Qualidade - Construção de edifícios comerciais, residenciais e industriais, e obras de Infraestrutura, incluindo movimento de terra, pavimentação, saneamento, pontes, viadutos e túneis. Construção e montagem de terminais terrestres de armazenamento e distribuição e de dutos industriais para biocombustíveis, gás, petróleo e derivados. Obras de montagem eletromecânica e gerenciamento de EPC - Engineering Procurement and Construction.* ***Norma NBR ISO 14001/2015*** *- Certificado nº TUV.14.1794109.4247.23 - Sistema de Gestão Ambiental - Em janeiro de 2006 obtivemos certificação, a qual passou a fazer parte do conjunto de normas do Sistema Integrado de Gestão (qualidade, segurança, saúde ocupacional e meio ambiente).* ***Norma ISO 45001/2018*** *- Certificado nº 01 213 2331959 - Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional, em substituição a Norma OHSAS 18001/2007 certificada em março de 2002.* ***Norma PBQPH SIAC/2021*** *- Certificado nº TUV.10.1794109.4246.23 - Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade: Programa do Governo Federal para construção de obras habitacionais, saneamento básico e obras viárias, rodoviárias, drenagem, terraplanagem, pavimentação, manutenção viária, sinalização e obras de arte.* A Diretoria coloca-se à disposição dos prezados acionistas para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

São Paulo, 26 de março de 2025

A DIRETORIA

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - Em milhares de reais

		Controladora		Consolidado	
Ativo	**Notas**	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	402.679	320.962	454.127	351.407
Contas a receber de clientes	6	252.856	151.640	477.745	355.753
Impostos e contribuições a compensar	7	474	609	13.755	5.790
Adiantamentos a fornecedores	–	2.290	2.048	7.167	9.164
Estoques	–	3.216	9.449	3.999	10.724
Outras contas	–	13.024	5.907	14.677	7.599
		674.540	490.615	971.470	740.437
Não circulante					
Partes relacionadas	9(a)	13.023	9.376	780	771
Contas a receber de clientes	6	134.388	144.413	957.139	961.850
Processos judiciais	8	45.762	60.846	46.547	61.461
Impostos diferidos	20(a)(i)	891	1.325	73.876	62.230
Impostos e contribuições a compensar	7	21.020	20.654	21.020	20.654
Outras contas	–	3.062	2.192	17.687	3.912
		218.146	238.806	1.117.049	1.110.878
Investimentos em participações	10(a)	878.588	833.922	295.941	260.799
Outros investimentos	11(a)	82.511	75.166	82.511	75.166
Propriedades para investimentos	12	–	–	202.924	195.690
Imobilizado	13	33.932	9.425	78.640	48.538
Intangível	14	7.531	11.334	14.887	28.785
Ativo Operacional	15	–	–	503.509	382.546
		1.220.708	1.168.653	2.295.461	2.102.402
Total do ativo		1.895.248	1.659.268	3.266.931	2.842.839

		Controladora		Consolidado	
Passivo e patrimônio líquido	**Notas**	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**
Circulante					
Fornecedores	–	44.558	39.319	57.261	59.074
Empréstimos e financiamentos	16	57	164	144.238	115.018
Obrigações e encargos trabalhistas	17	52.025	50.526	67.686	64.786
Obrigações tributárias	18	29.227	43.386	56.660	59.740
Adiantamentos de clientes	19	96.471	64.244	187.310	95.419
Adiantamentos de outorga	21	–	–	7.877	3.006
Outras obrigações a pagar	23	8.743	8.952	11.381	12.979
		231.081	206.591	532.413	410.022
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	16	–	55	586.904	553.291
Partes relacionadas	9(a)	30.740	28.191	48.882	43.606
Impostos diferidos	20(b)	55.165	60.783	370.900	359.857
Provisões para contingências	24	2.619	3.896	2.781	4.009
Adiantamentos de clientes	19	30.000	–	119.304	47.007
Provisões para reinvestimentos	22	–	–	53.713	42.968
Provisões para perda de investimentos	10(b)	48.053	28.705	–	–
Adiantamentos de outorga	21	–	–	38.713	35.797
Outras obrigações a pagar	23	23.105	24.825	38.836	40.060
		189.682	146.455	1.260.033	1.126.595
Total do passivo		420.763	353.046	1.792.446	1.536.617
Patrimônio líquido					
Capital social	25.1	212.000	212.000	212.000	212.000
Outros resultados abrangentes	25.2	(4.113)	(8.961)	(4.113)	(8.961)
Reserva legal	25.3(a)	42.400	42.400	42.400	42.400
Reservas de lucros	25.3(b)	1.224.198	1.060.783	1.224.198	1.060.783
Total do patrimônio líquido		1.474.485	1.306.222	1.474.485	1.306.222
Total do passivo e patrimônio líquido		1.895.248	1.659.268	3.266.931	2.842.839

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - Em milhares de reais

						Reserva de lucros		
	Notas	**Capital social**	**Ajuste de avaliação patrimonial**	**Outros resultados abrangentes**	**Reserva legal**	**Retenção de lucros**	**Lucros acumulados**	**Total do patrimônio líquido**
Em 31 de dezembro de 2022		212.000	–	(11.080)	42.400	838.250	(158.926)	1.081.570
Ganhos e perdas de participação em coligada	–	–	–	2.119	–	–	–	2.119
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	–	278.624	278.624
Juros sobre capital próprio	25.4	–	–	–	–	–	(56.091)	(56.091)
Apropriação para reserva de retenção de lucros	25.3	–	–	–	–	222.533	(222.533)	–
Em 31 de dezembro de 2023		212.000	–	(8.961)	42.400	1.060.783	–	1.306.222
Ganhos e perdas de participação em coligada	–	–	–	4.848	–	–	–	4.848
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	–	261.753	261.753
Juros sobre capital próprio	25.4	–	–	–	–	–	(98.338)	(98.338)
Apropriação para reserva de retenção de lucros	25.3	–	–	–	–	163.415	(163.415)	–
Em 31 de dezembro de 2024		212.000	–	(4.113)	42.400	1.224.198	–	1.474.485

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Demonstrações do resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Controladora		Consolidado	
	Notas	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**
Receita de serviços	27	1.649.855	1.520.460	1.929.057	1.791.900
Custos dos serviços prestados	28	(1.377.696)	(1.235.404)	(1.546.617)	(1.404.757)
Lucro bruto		272.159	285.056	382.440	387.143
(Despesas) e receitas operacionais					
Despesas comerciais, gerais e administrativas	29	(87.125)	(66.824)	(162.169)	(133.265)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	30	(17.861)	(4.290)	(16.747)	3.237
Resultado de equivalência patrimonial	10 (c)	126.475	131.828	46.043	32.942
Perdas de investimento	10 (d)	(19.795)	(24.596)	–	–
		1.694	36.118	(132.873)	(97.086)
Lucro antes do resultado financeiro		273.853	321.174	249.567	290.057
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	31	24.583	30.178	147.459	169.050
Despesas financeiras	31	(8.370)	(15.260)	(69.937)	(85.223)
		16.213	14.918	77.522	83.827
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		290.066	336.092	327.089	373.884
Imposto de renda e contribuição social - corrente	20(c)	(35.124)	(50.447)	(65.759)	(78.809)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	20(a)(ii)	6.811	(7.021)	423	(16.451)
		(28.313)	(57.468)	(65.336)	(95.260)
Lucro líquido do exercício		261.753	278.624	261.753	278.624

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2024	**2023**	**2024**	**2023**
Lucro líquido do exercício	261.753	278.624	261.753	278.624
Resultado abrangente do exercício	261.753	278.624	261.753	278.624
Atribuível a:				
Acionistas da Companhia:				
Juros sobre o capital próprio			(98.338)	(56.091)
Constituição das reservas de lucros			163.415	222.533

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2024	**2023**	**2024**	**2023**
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	290.066	336.092	327.089	373.884
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais				
Apropriação de juros sobre aplicações financeiras e outras variações monetárias (ativas)	–	–	–	(73.028)
Percentage of completion	(87.969)	89.378	(87.969)	89.378
Resultado de equivalência patrimonial	(126.475)	(131.828)	(46.043)	(32.942)
Perdas nos investimentos	19.795	24.596	–	–
Provisão para perdas patrimoniais e contingências	(1.277)	2.702	(1.228)	2.702
Precatórios (variação, juros e provisão de honorários advocatícios)	(3.401)	(1.619)	(3.401)	(1.619)
Receita da construção	–	–	(7.050)	–
Apropriação dos impostos diferidos	(868)	48	(2.501)	1.956
Provisão para reinvestimentos	–	–	10.745	9.926
Depreciação	2.336	2.508	3.672	3.461
Amortização	4.557	3.584	18.577	13.880
Apropriação de encargos sobre financiamentos e outras variações monetárias (passivas)	14	5.677	47.586	84.853
Valor residual do ativo permanente baixado	721	(7)	889	(13)
Juros sobre mútuos	4.011	–	6.748	–
Valor residual do ativo intangível baixado	–	(160)	–	(95)
Reequilíbrio financeiro das controladas	–	–	(2.711)	6.995
Outras despesas	–	(418)	–	(411)
Ações judiciais ativa (variação, juros e provisão de honorários advocatícios)	4.042	(4.764)	4.042	(4.764)
Ganho na avaliação de propriedade para investimento	–	–	(7.234)	(11.346)
	105.552	325.789	261.211	462.817
Variações em saldos de ativos				
Recebimento dos precatórios e ações ativas	19.134	9.351	19.134	9.351
Contas a receber de clientes	(7.556)	(36.399)	(31.114)	33.053
Impostos e contribuições a compensar	(230)	(348)	(8.331)	(808)
Adiantamentos a fornecedores	(242)	(1.788)	1.997	(1.578)
Estoques	6.233	(9.449)	6.725	(10.644)
Outras contas	(3.493)	(180)	(13.615)	1.661
Processos judiciais	(4.851)	1.124	(5.021)	539
	8.995	(37.689)	(30.225)	31.574
Variações em saldos de passivos				
Fornecedores	5.239	9.332	(1.813)	8.430
Obrigações e encargos trabalhistas	1.499	12.253	2.900	16.304
Obrigações tributárias	(26.216)	17.251	(15.137)	20.328
Adiantamentos de clientes	62.227	(72.678)	164.189	(91.859)
Adiantamentos de outorga	–	–	7.787	(6.153)
Pagamento de IRPJ e CSLL	(23.067)	(32.145)	(53.701)	(56.920)
Outras obrigações a pagar	(1.934)	(1.597)	(2.822)	(578)
	17.748	(67.584)	101.403	(110.448)
Disponibilidades geradas pelas operações	132.295	220.516	332.389	383.943
Juros pagos	(176)	–	(76.855)	(80.738)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais de transporte	132.119	220.516	255.534	303.205
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Integralização de capital nas coligadas	(16.468)	(11.265)	(16.468)	–
Adiantamento para futuro aumento de capital nas coligadas	(4.060)	–	–	–
Dividendos e JCP recebidos de controladas e coligadas	97.830	53.689	27.370	18.064
Aquisições do ativo financeiro	–	–	–	–
Aquisições do ativo operacional	(754)	–	(85.900)	(108.319)
Aquisições do imobilizado	(27.564)	(1.891)	(30.940)	(3.459)
Aquisições do intangível	–	(2.444)	(2.014)	(13.156)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	48.984	38.089	(107.952)	(106.870)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos com terceiros				
Captação de empréstimos e financiamentos	–	–	196.791	259.789
Amortização de empréstimos e financiamentos	–	(1.225)	(141.835)	(206.867)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos com terceiros	–	(1.225)	54.956	52.922
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos com acionistas				
Juros sobre capital próprio pagos	(98.338)	(56.091)	(98.338)	(56.091)
Mútuo com partes relacionadas	–	(17.529)	–	15.000
Pagamento do mútuo com partes relacionadas	–	–	–	(17.529)
Contas-correntes com partes relacionadas	(1.048)	1.193	(1.481)	1.629
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos com acionistas	(99.386)	(72.427)	(99.819)	(56.991)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	81.717	184.953	102.720	192.266
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	320.962	136.009	351.407	159.141
No fim do exercício	402.679	320.962	454.127	351.407
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	81.717	184.953	102.720	192.266

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional: A Construcap CCPS Engenharia e Comércio S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado localizada no Município de São Paulo no Estado de São Paulo (SP), e predominantemente explora o ramo de construção civil em geral, executando obras para terceiros dos setores privado e público, de forma direta ou mediante a formação de consórcios. Logo após o advento da Lei nº 12.846, de 1º de março de 2013 ("Lei Brasileira Anticorrupção"), a Construcap entendeu por bem implementar um Programa de Integridade robusto e efetivo, em linha com as melhores práticas internacionais de Governança, Risco e *Compliance*, que resultou na reestruturação do seu programa de integridade corporativa ("Programa"). O Programa da Construcap foi implementado pelo escritório Machado, Meyer, Sendacz e Opice Advogados com base na metodologia de "7 elementos" inspirada no Capítulo VIII da *US Federal Sentencing Guidelines*, que atende os parâmetros do artigo 42 do Decreto nº 8.420, de 18 de março de 2015, que regulamentou a Lei Brasileira Anticorrupção. Em síntese, o Programa da Construcap abrange os seguintes elementos: **(i)** Mapeamento de risco; **(ii)** Criação de estrutura específica nos órgãos de governança corporativa; **(iii)** Elaboração de políticas claras e disponíveis; **(iv)** Comunicação e endomarketing; **(v)** Treinamentos; **(vi)** Canal de comunicação; **(vii)** Investigação, monitoramento e auditoria. A Diretoria de *Compliance* e Relações Institucionais, em nome do Comitê de Integridade do Grupo Construcap, implementou mecanismos de prevenção, detecção e combate à corrupção e demais atos contra a administração pública, que inclui dois elementos específicos, a saber: o funcionamento da governança corporativa do Comitê de Integridade e a condução dos canais de denúncia e comunicação atendidos pela consultoria independente Contato Seguro, que realiza o atendimento especializado das alegações de potenciais violações às leis e ao Código de Conduta da Construcap. As principais empresas coligadas e controladas por ramo de atividade, estão apresentadas a seguir: **Controladas:** • CMO Construção e Montagem Offshore S.A. (CMO), situada no Município de São Paulo no Estado de SP, e tem como objetivo a exploração, operação e administração, direta ou indiretamente, no país ou no exterior para o propósito de desenvolver projetos de terminais portuários e aeroportuários, estaleiros, fabricação e integração de componentes modulares para embarcações para a indústria de petróleo offshore e desenvolvimento de projetos de engenharia, contratação, fabricação e integração de artefatos navais e para a indústria de petróleo e gás; • Inova Saúde São Paulo SPE S.A.(Inova São Paulo), situada no Município de São Paulo no Estado de SP, e Inova Saúde Sorocaba SPE S.A. (Inova Sorocaba), situada no Município de Sorocaba no Estado SP, tem como objeto social, única e exclusivamente sob o regime de concessão, realizar a construção, fornecer equipamentos, bem como, realizar a manutenção e gestão dos serviços não assistenciais em Complexos Hospitalares no Estado de São Paulo, o qual inclui a elaboração de todos os projetos de engenharia e arquitetura necessários à construção e implantação do Hospital Estadual de São Paulo; • CMI - Exportação, Importação, Comércio e Serviços Ltda. (CMI), situada no Município de São Paulo no Estado de SP, atua na revenda de equipamentos; • Urbia Gestão de Parques SPE S.A. (Urbia Parques), situada no Município de São Paulo no estado de SP, tem como objeto social a finalidade específica, única e exclusiva, sob o regime de concessão, de realizar a prestação dos serviços de gestão, operação e manutenção dos Parques Ibirapuera, Jacintho Alberto, Eucaliptos, Tenente Brigadeiro Faria Lima, Lajeado e Jardim Felicidade (doravante denominados "Parques"), todos no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, bem como a execução de obras e serviços de engenharia; • Urbia Cânions Verdes S.A. (Urbia Cânions), situada em Cambará do Sul no Estado do RS, tem como objeto social a finalidade específica, única e exclusiva, sob o regime de concessão de realização de investimentos, obrigatórios e prestação de serviços com vistas a revitalização, modernização, operação, manutenção e gestão de áreas dos Parques Nacionais de Aparados da Serra e Serra Geral; • Urbia Aguas Claras S.A. (Urbia AC), situada no Município de São Paulo no Estado de SP, tem como objeto social a finalidade especifica, única e exclusiva sob o regime de concessão, de realização de investimentos, conservação, operação, manutenção e exploração econômica da área da concessão dentro dos limites do Parque Estadual da Cantareira e do Parque Estadual Alberto Lofgren, incluindo a elaboração de projetos, a realização de obras e investimentos, a prestação de serviços e a exploração de econômica de atividades de ecoturismo e visitação, com os serviços associados.· • Ambicap Ltda. (Ambicap), situada no Município de São Paulo no Estado de SP, tem como objeto social a finalidade específica a prestação de serviços de modelagem de gestão de parques urbanos naturais; prestação de serviços de assessoria, consultona execução de projetos ambientais serviços; coleta, remoção, transporte disposição final de toda classe de resíduos líquidos, entulhos; Prestação de serviços topográficos geodésicos, Concessão de serviços públicos de água, esgoto Saneamento Urbano. **Coligada e controlada em conjunto:** • Rio Bonito Serviços de Apoio Rodoviário Ltda. (Rio Bonito), situada no Município de Matias Barbosa no Estado de MG, e tem por objeto social a prestação de serviços de operação de praças de cobrança de pedágio em rodovias; • Minas Arena Gestão de Instalações Esportivas S.A. (Minas Arena), situada em Belo Horizonte no Estado de MG, constituída com o propósito específico e exclusivo para a operação e manutenção do Estádio Governador Magalhães Pinto; • Urbia Cataratas S.A (Urbia Cataratas), constituída em 1° de julho de 2022, situada no Rio de janeiro no Estado do RJ, e tem por objeto social o serviço de apoio a visitação, revitalização, modernização, operação e manutenção dos serviços turísticos no Parque Nacional do Iguaçu através do contrato de concessão N° 001/2022 do Ministério do Meio Ambiente e Instituto Chico Mendes de Conservação e Biodiversidade (ICMBio) firmado em 22 de março de 2022; • A Urbia Cataratas Jericoacoara S.A. (Urbia Jericoacoara) foi constituída em 12 de abril de 2024, situada em Jijoca de Jericoacoara no Estado do Ceará, suas operações consistem na operacionalização de serviços turísticos no Parque Nacional de Jericoacoara referentes ao contrato de concessão nº 002/2024 do Ministério do Meio Ambiente e Instituto Chico Mendes de Conservação e Biodiversidade (ICMBio), conforme edital de concorrência nº 002/2023 com licitação realizada no dia 26 de janeiro de 2024. A expectativa de início da operação está para o primeiro trimestre de 2025. As operações em conjunto realizadas com terceiros, através de consórcios estão demonstradas na Nota 2.5. **2. Sumário das principais políticas contábeis materiais:** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. **2.1 Declaração de conformidade e base de preparação:** As demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2024 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para emissão pela diretoria da Companhia em 26 de março de 2025. Em conformidade com a Orientação "OCPC 07 - Evidenciação da Divulgação dos Relatórios Contábil - Financeiros de Propósito Geral", as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. As demonstrações contábeis são apresentadas na moeda Real, que é a moeda funcional da Companhia, arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra maneira. **2.2 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024:** As novas normas IFRS somente serão aplicadas no Brasil após a emissão das respectivas normas em português pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade. **a) Alterações na norma IAS 1/CPC 26 R1 Apresentação das Demonstrações Contábeis:** O IASB emitiu emendas à IAS 1 em janeiro de 2020 e em outubro de 2022, e estas alterações esclareceram os seguintes pontos: • O direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses após o período do relatório deve ser substancial e existir antes do término deste período; • Se o direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo estiver sujeito *a covenants,* tais *covenants* afetam a existência desse direito no final do período do relatório somente se a obrigação de cumprir o *covenant* existir no final do período do relatório ou antes dele; • A classificação de um passivo como circulante ou não circulante não é afetada pela probabilidade de a entidade exercer seu direito de postergar a liquidação; e • No caso de um passivo que possa ser liquidado, por opção da contraparte, pela transferência dos instrumentos patrimoniais da própria entidade, tais termos de liquidação não afetam a classificação do passivo como circulante ou não circulante somente se a opção for classificada como instrumento patrimonial. **b) Alterações na norma IFRS 16/CPC 06 R2 Arrendamento:** Acrescentam exigências de mensuração subsequente para transações de venda e *leaseback*, que satisfazem as exigências da IFRS 15/CPC 47 para fins de contabilização como venda. Em 22 de setembro de 2022, o IASB emitiu emendas à IFRS 16 - que tratam da mensuração subsequente para transações de venda e *leaseback* (relocação). Antes das emendas, a IFRS 16 não continha requisitos de mensuração específicos para passivos de arrendamento que podem conter pagamentos variáveis de arrendamento decorrentes de uma transação de venda e relocação. Ao aplicar os requisitos de mensuração subsequentes de passivos de arrendamento a uma transação de venda e *leaseback,* o vendedor-locatário deve determinar "pagamentos de arrendamento" ou "pagamentos de arrendamento revistos" de forma que o vendedor-locatário não reconheça qualquer valor do ganho ou perda relacionados ao direito de uso retido pelo vendedor-locatário. Essas alterações não tiveram efeito nas demonstrações financeiras. **c) Alterações na IAS 7/CPC 03 (R2) e IFRS 7/CPC 40 (R1):** Em 25 de maio de 2023, o IASB emitiu emendas a IAS 7 Demonstrações dos Fluxos de Caixa e a IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Evidenciação. As emendas exigem que as entidades forneçam certas divulgações específicas (qualitativas e quantitativas) relacionadas aos acordos de financiamento de fornecedores (*reverse factoring, forfait* ou risco sacado). As alterações também fornecem orientações sobre as características dos acordos de financiamento de fornecedores. **2.3 Novas normas e interpretações ainda não efetivas:** Para as seguintes normas ou alterações a administração ainda não determinou se haverá impactos significativos nas Demonstrações Contábeis da Companhia e suas controladas, a saber: a) Alterações na IAS 21/CPC 02 (R2 - exigem a divulgação de informações que permitam aos usuários das Demonstrações Contábeis compreenderem o impacto de uma moeda não ser cambiável - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2025; b) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 - classificação e mensuração de instrumentos financeiros e contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026; c) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 - podem afetar significativamente como as entidades contabilizam o desreconhecimento de passivos financeiros e como os ativos financeiros são classificados quando estes utilizam sistemas de transferência eletrônica para liquidação - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026; d) IFRS 18 apresentação e divulgação nas Demonstrações Financeira, a nova norma, que foi emitida pelo IASB em abril de 2024, substitui a IAS 1/CPC 26 R1 e resultará em grandes alterações às Normas Contábeis IFRS, incluindo a IAS 8 Base de Preparação de Demonstrações Financeiras (renomeada de Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros). Embora a IFRS 18 não tenha qualquer efeito sobre o reconhecimento e a mensuração de itens nas Demonstrações Financeiras, espera-se que tenha um efeito significativo na apresentação e divulgação de determinados itens. Essas mudanças incluem categorização e subtotais nas Demonstrações do Resultado, agregação/desagregação e rotulagem de informações e divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração. Uma norma correlata ainda não foi emitida no Brasil - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027; e) Alterações na IFRS 19 Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações - permite que as subsidiárias elegíveis apliquem as Normas Contábeis em IFRS com os requisitos de divulgação reduzidos da IFRS 19 - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027; Atualmente, a Companhia e suas controladas estão avaliando o impacto dessas novas normas e alterações contábeis. Para as alterações da IFRS 19 a Companhia e suas controladas espera não ser elegível para aplicar os requisitos de divulgação reduzidos. **2.4 Consolidação: 2.4.1 Base de consolidação:** A Companhia aplica o método de consolidação integral, sendo o saldo dos ativos, passivos e resultados das controladas combinadas com os correspondentes itens das Demonstrações Contábeis da Companhia, linha a linha, e eliminadas as participações da controladora nos patrimônios líquidos das controladas, por meio da equivalência patrimonial, bem como, todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas do grupo. A Companhia baseia-se no CPC 18 (-R2) Investimento em coligada, controlada e controlada em conjunto, que define quando os investimentos são: **(a) Controladas:** Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia possui, direta ou indiretamente, o poder de governança nas políticas financeiras e operacionais com objetivo de auferir benefícios de suas atividades. As Demonstrações Contábeis das controladas são incluídas nas Demonstrações Consolidadas a partir da data em que tem início o controle até a data em que este deixa de existir. As composições das empresas controladas foram divulgadas no contexto operacional Nota 1. **(b) Coligada e controlada em conjunto:** Coligadas são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem influência significativa, mas não o controle. Controladas em conjunto são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem controle compartilhado com uma ou mais partes. A Companhia não aplica o método de consolidação integral, e sim o da equivalência patrimonial, exceto para o investimento Cia de Concessão Rodoviária Juiz de Fora-Rio S.A. Concer que passou a ser classificada como "Ativo financeiro ao valor justo" no exercício de 2019. As composições das empresas coligadas e controladas em conjunto estão divulgadas no contexto operacional, conforme Nota Explicativa nº 1. A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas coligadas e controladas em conjunto é reconhecida na Demonstração do Resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas da Companhia. **2.5 Operações em conjunto:** As operações em conjunto são realizadas através de consórcios, as quais não possuem personalidade jurídica, sendo o saldo dos ativos, passivos e resultados das operações em conjunto combinadas com os correspondentes itens das demonstrações contábeis da Companhia, linha a linha, na proporção de sua participação nos direitos e obrigações relacionados com cada um dos contratos que regem essas operações. O total do acervo patrimonial e do resultado dos consórcios nos quais a Companhia participa e classifica como operações em conjunto, pode assim ser resumido:

	Balanço integral				Balanços na proporção da participação na Companhia		2024	2023
	Ativo circulante + ativo Não circulante	**Passivo circulante + passivo Não circulante**	**Demonstração de resultado**	**% de participação**	**Ativo circulante + Não circulante**	**Passivo circulante + Não circulante**	**Demonstração de resultado**	**Demonstração de resultado**
Consórcio Construcap - Planar	7.819	7.860	(41)	100%	7.819	7.860	(41)	(120)
Consórcio Construcap - Enesa	28.409	28.420	(11)	100%	28.409	28.420	(11)	(15)
Consórcio Construcap - Egis (BR-158/MT)	676	13.102	(12.426)	99%	670	12.971	(12.302)	(926)
Consórcio Construcap - Lidermac (Acesso Fiat)	19.608	19.625	(18)	70%	13.725	13.738	(12)	523
Consórcio Construcap - Estrutural - Projectus	26.333	26.813	(480)	68%	17.906	18.233	(327)	(1.142)
Consórcio Construcap - Copasa (Rodoanel Norte)	90.488	90.746	(258)	50%	45.244	45.373	(129)	20
Consórcio Construcap - Walbridge - Projeto Fiat	36.446	36.180	265	50%	18.223	18.090	133	1.669
Demais Consórcios	308.306	311.617	(3.311)	Variável	106.733	108.051	(1.318)	68
Resultado das operações em conjunto							(14.007)	76

2.6 Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez, com vencimentos originais em até três meses, e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado e são mantidos com a finalidade de atender aos compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros propósitos. As aplicações financeiras são substancialmente compostas por aplicações em CDB's com compromisso de recompra e rendem juros que variam entre 73,68% à 107,00% do CDI e referem-se aos investimentos de alta liquidez, resgatáveis em até três meses, cuja intenção da Administração objetiva a atender compromissos de curto prazo. **2.7. Instrumentos financeiros:** Os instrumentos financeiros são classificados em função do modelo de negócios e as características contratuais dos fluxos de caixas dos instrumentos de acordo com a adoção do CPC 48 - Instrumentos Financeiros. A classificação dos ativos e dos passivos financeiros é determinada na data do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são mensurados inicialmente ao valor justo acrescido do custo da transação, exceto nos casos em que os ativos e passivos financeiros são registrados ao valor justo por meio do resultado. Os ativos e passivos financeiros podem ser classificados em uma das categorias: **i)** Instrumento financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado; **ii)** Instrumento financeiro mensurado pelo custo amortizado; e **iii)** Instrumento financeiro mensurado pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes. **Categorias: a) Custo Amortizado:** Custo Amortizado - São ativos financeiros: **(i)** com o objetivo de recebimento de seu fluxo de caixa contratual e não para venda com realização de lucros ou prejuízos e **(ii)** cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, os fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. **b) Valor Justo por meio de outros resultados abrangentes - (VJORA):** São ativos financeiros mantidos **(i)** tanto para o recebimento de seu fluxo de caixa contratual quanto para a venda com realização de lucros ou prejuízos e **(ii)** cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. **c) Valor Justo por meio do resultado (VJR):** São classificados nessa categoria, os ativos financeiros que não sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. **Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros:** A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. **2.8. Contas a receber de clientes:** a) É composto pelos saldos a receber de clientes dos setores público e privado, por prestação de serviços no curso normal dos negócios, inclusive, aqueles em cobrança administrativa e judicial (precatórios). Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos provisão de perdas por *impairment* constituída com base na análise do tempo e dos riscos na realização de créditos a receber, em montante considerado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas. Estão também apresentados nessa rubrica os saldos decorrentes de serviços de construção executados (medidos) a faturar, relativos aos contratos de construção reconhecidos pelo grau de avanço das obras *Percentage of completion* (Poc). b) O contas a receber de clientes das controladas Inova Saúde São Paulo SPE S.A. e Inova Saúde Sorocaba SPE S.A. foram constituídos após a transferência dos complexos hospitalares para a Secretaria do Estado de Saúde através do termo de arrolamento. A contraprestação variável está atrelada ao atendimento de *KPIs (Key Performance Indicator).* As receitas acessórias são decorrentes de atividades realizadas dentro ou na área do complexo hospitalar, com 25,00% de redução do direito de exploração repassado a Secretaria do Estado de Saúde. As contraprestações estão classificadas em: **(i)** Fixa do Ativo Financeiro; **(ii)** Variável dos serviços "bata cinza"; **(iii)** Receitas acessórias; **(iv)** Direito de exploração. Os valores estão segregados entre Ativo Circulante para recebimentos em até um ano e Ativo Não Circulante para recebíveis com vencimentos superiores a um ano. O contas a receber de clientes das Controladas Inova Saúde São Paulo SPE S.A. e Inova Saúde Sorocaba SPE S.A. são constituídos pelas contraprestações variáveis de serviços "bata cinza" e pelos valores de reequilíbrio financeiro junto a Secretaria do Estado de Saúde. As contraprestações variáveis estão em sua totalidade relacionadas a indicadores de desempenho previstos no Contrato de Concessão. A Controlada possui um sistema de acompanhamento sistêmico de indicadores com aferições mensais e avaliados pelo poder concedente através de verificador independente. Até o momento, a Controlada não recebeu nenhuma notificação de desaprovação pelo poder Concedente. c) O contas a receber de clientes das controladas Urbia Gestão de Parques SPE S.A., Urbia Cânions Verdes S.A., Urbia Águas Claras S.A., é reconhecido inicialmente na data em que foram originados e quando se torna parte das disposições contratuais. Exemplo o contrato de patrocinadores e cessão de espaço, segregando as parcelas de curto e longo prazo. **2.9. Processos judiciais:** Existem situações em que a Companhia e suas controladas questionam a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra ela. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo. **2.10. Propriedade para investimento:** A propriedade para investimento corresponde a parcela substancial do terreno adquirido pela controlada CMO Construção e Montagem Offshore S.A. no Município de São Francisco do Sul - SC, Nota 3.5, o qual foi inicialmente mensurada ao custo, incluindo os custos de transação. A utilização do terreno será feita de forma diferenciada e será construído um estaleiro ocupando 500 mil m², cuja parcela está classificada no ativo imobilizado. A parcela restante deste terreno (8.500 mil m²) está reservada a futura apreciação e posterior avaliação de destinação, tendo sido classificada como propriedade para investimento. Após o reconhecimento inicial, a propriedade para investimento é mensurada ao valor justo, sendo os ganhos ou perdas resultantes apropriadas ao resultado do exercício no momento em que forem gerados. Em 2024 o investimento foi avaliado em R$ 202.924 (2023 - R$ 195.690) gerando uma variação positiva de R$ 7.234 (2023 - R$ 11.346). **2.11. Imobilizado:** O imobilizado está registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção ou desenvolvimento de projetos, quando aplicável, deduzido da depreciação acumulada, calculada com base no método linear, levando-se em consideração a vida útil estimada dos ativos. A depreciação dos bens, exceto terrenos, é calculada pelo método linear às taxas mencionadas a seguir:

	Anos
Construções e benfeitorias em terrenos	12 - 15
Máquinas e equipamentos	10 - 15
Veículos	5 - 10
Equipamentos de informática	3 - 5
Móveis e utensílios	5 - 10

A estimativa de vida útil é revisada ao final de cada exercício, com os efeitos de quaisquer mudanças sendo contabilizados prospectivamente. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

2.12. Intangível: Licença de softwares: São capitalizados com base nos custos incorridos para adquiri-los e fazer com que estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados pelo período de vida útil estimado, a uma taxa média de 20%. Os custos associados ao desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, são reconhecidos como ativos intangíveis quando qualificáveis. Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. **Direito de uso do ativo:** Os arrendamentos passaram a ser reconhecidos como um Direito de uso do ativo e um passivo correspondente na data a qual o ativo arrendado se torna disponível para a Companhia e suas controladas. Cada pagamento efetuado é baixado do passivo e o custo financeiro alocado no resultado em despesas financeiras, sendo utilizado uma taxa constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo. Os registros constam nas contas do Ativo não Circulante "Intangível" em contrapartida do Passivo Circulante e Não Circulante "Outras Obrigações a Pagar", efeitos correspondentes a períodos anteriores foram registrados no Patrimonio líquido. O direito de uso do intangível é amortizado pelo método linear considerando o prazo executável do contrato, lançado na Demonstração de Resultado como "Amortização". **2.13. Ativo operacional:** As premissas adotadas para apropriação do Ativo Operacional são aplicadas nas controladas Urbia Parques, Urbia Cânions e Urbia Águas Claras, e estão elaboradas de acordo com adoção do Pronunciamento técnico CPC 04 (R1), itens 97 e 98. • O ativo intangível da concessão é amortizado de forma proporcional ao benefício econômico projetado, a partir do momento que os parques foram assumidos pela Controladas, ou seja, quando iniciado o seu uso. • Estabeleceu-se o critério de segregação do valor da outorga por cada concessão: A controlada Urbia Parques desembolsou em dezembro de 2019 ao poder concedente Prefeitura do Estado de São Paulo, a quantia de R$ 70.501, em razão da exploração do objeto de concessão dos Parques, Ibirapuera, Jacintho Alberto, Eucaliptos, Tenente Brigadeiro Faria Lima, Lajeado e Jardim Felicidade (doravante denominados "Parques"), todos no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, esse montante corresponde a parcela de outorga fixa como condição precedente a assinatura do contrato. A amortização será realizada durante o prazo de concessão. Em 2024 o valor líquido é de R$ 63.146 (2023 - R$ 64.927). A controlada Urbia Cânions desembolsou em agosto de 2021 ao poder concedente Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBIO) autarquia federal vinculada ao Ministério do Meio Ambiente, a quantia de R$ 20.500, em razão da exploração do objeto de concessão dos Parques Nacionais de Aparados da Serra e Serra Geral, situada em Cambará do Sul no Estado do Rio Grande do Sul, esse montante corresponde a parcela de outorga fixa como condição precedente a assinatura do contrato. A amortização será realizada durante o prazo de concessão. Em 2023 o valor líquido é de R$ 18.779 (2023 - R$ 19.326). A controlada Urbia Águas Claras desembolsou em dezembro de 2021 ao poder concedente Governo do Estado de São Paulo a quantia de R$ 910, em razão da exploração do objeto de concessão dos Parques Estadual da Cantareira e do Parque Estadual Alberto Lofgren, situada no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, esse montante corresponde a parcela de outorga fixa como condição precedente a assinatura do contrato. A amortização será realizada durante o prazo de concessão. Em 2024 o valor líquido é de R$ 855 (2023 - R$ 897). • Foi desenvolvido uma projeção do benefício econômico de cada parque, de acordo com a quantidade de usuários que visitam os parques, conforme citado no Anexo VI - Plano de Negócio de Referência do Contrato de Concessão nº 57/SVMA/2019 ("Contrato de Concessão"); • Mútuo e gastos pertinentes as melhorias previstas no objeto da concessão, estudos, projetos e planos estratégicos, de maneira geral que contribuirão para a determinação futura do intangível, para a devida exploração e geração de fluxo de caixa pela Controlada; • Os juros capitalizados referem-se aos juros sobre empréstimo com acionistas. A parcela capitalizada foi calculada de maneira proporcional ao início de operação de cada parque. A partir do momento em que a unidade geradora de caixa passa a ter as operações pretendidas pela administração, gerando potenciais benefícios econômicos à Controlada, a parcela de sua demanda passa a ser considerada na proporção do cálculo dos juros contabilizados como despesa financeira; a. As taxas médias utilizadas para a amortização das Controladas UAC e UCV são as mesmas para todos os parques, conforme apresentada abaixo:

	Taxa média de amortização	
Ano	**UAC**	**UCV**
2023	2,34%	2,62%
2024	2,43%	2,83%
2025	2,59%	3,06%
2026	2,87%	3,20%
2027	3,21%	3,36%

b. As taxas médias utilizadas para a amortização da Controlada UGP estão apresentadas abaixo:

	Taxa média de amortização por parque:					
Ano	**Ibirapuera**	**Lajeado**	**Tenente**	**Eucaliptos**	**Jacinto Alberto**	**Jardim Felicidade**
2023	2,53%	2,44%	2,44%	2,45%	2,47%	2,47%
2024	2,59%	2,50%	2,50%	2,51%	2,52%	2,52%
2025	2,62%	2,53%	2,53%	2,53%	2,55%	2,55%
2026	2,65%	2,55%	2,55%	2,56%	2,58%	2,58%
2027	2,68%	2,58%	2,58%	2,59%	2,60%	2,60%

continua→★

Documento assinado e certificado digitalmente Conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001. A autenticidade pode ser conferida ao lado

A publicação acima foi assinada e certificada digitalmente no dia 29/03/2025

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code para acessar a página de Publicações Legais no portal do Jornal O Dia SP. Acesse também através do link: https://www.jornalodiasp.com.br/leiloes-publicidade-legal

Este documento foi assinado digitalmente por O Dia De Sp Editora E Agencia De Noticias Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código CDB3-3906-CFB9-AC8B.

Este documento foi assinado digitalmente por O Dia De Sp Editora E Agencia De Noticias Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código CDB3-3906-CFB9-AC8B.

→★ continuação

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Construcap CCPS Engenharia e Comércio S.A. em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.14. Ativo financeiro formado: Trata-se de todos os gastos que ocorreram durante a fase de construção do novo complexo hospitalar: Hospital Centro de Referência em Saúde da Mulher, essas operações estão refletidas na Controlada Inova São Paulo SPE S.A. e que abrangeram as fases: **(i)** Elaboração de todos os projetos de engenharia e arquitetura necessários à construção e implantação do complexo hospitalar; **(ii)** Construção e implantação do complexo hospitalar; **(iii)** Fornecimento, instalação, comissionamento, dos equipamentos médicos hospitalares, e dos mobiliários necessários ao complexo hospitalar. A concessão está dentro do alcance da ICPC 01 quando se considera que estão de acordo com os termos dos contratos de concessão. O respectivo ativo durante a fase de construção estava sendo classificado como Ativo Financeiro, considerando que existe um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro da autoridade concedente. Nesse contexto, atendendo ao disposto ICPC 01. **2.15. Impairment de ativos não financeiros:** Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. **2.16. Fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Os fornecedores também contemplam as retenções contratuais que são valores estipulados em contrato que são retidos para pagamento até o final da prestação de serviço, podendo ser classificado no passivo circulante e no passivo não circulante utilizando o mesmo critério. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. **2.17. Empréstimos:** Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia e suas controladas tenham um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. **2.18. Passivos contingentes e provisões:** As provisões são reconhecidas quando: **(i)** a Companhia e suas controladas tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; **(ii)** é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e **(iii)** o valor puder ser estimado com segurança. Os passivos contingentes avaliados como prováveis estão provisionados pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis estão divulgados na Nota 24 e os avaliados como perdas remotas não são provisionados e nem divulgados. **2.19. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos:** As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente, diferido fiscal e diferido contábil. O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia e suas controladas nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores nas demonstrações contábeis. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. **2.20. Capital social:** Composto exclusivamente por ações ordinárias, classificadas no patrimônio líquido. **2.21. Reconhecimento da receita:** a) A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, e que prováveis benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. A receita é mensurada pelo valor que reflita a contraprestação a qual se espera ter direito e está baseada em um modelo de cinco etapas detalhadas a seguir: **1)** Identificação do contrato; **2)** Identificação das obrigações de desempenho; **3)** Determinação do preço da transação; **4)** Alocação do preço da transação às obrigações de desempenho; **5)** Reconhecimento da receita. A Companhia pratica as modalidades de Contratos por Empreitada Global, Contratos de Custo mais Margem e Contratos PMG (Preço Máximo Garantido). O resultado das operações (receitas e custos) em todas as modalidades de contratos é registrado à medida em que os serviços são executados, apropriado segundo o método de Porcentagem da Conclusão (POC). A mensuração do POC, para todas as modalidades, é determinada com base na relação entre os custos efetivamente incorridos e a estimativa dos custos totais até a conclusão do contrato. Determinados contratos preveem que o cliente irá fornecer determinados materiais a serem aplicados na obra, através da contratação direta de fornecedores. Com a adoção do CPC 47 a partir de 1º de janeiro de 2018, essa parcela passou a ser reconhecida na conta de receitas e custos denominado "contraprestações não monetárias". Se surgirem circunstâncias que possam alterar as estimativas originais de receitas, custos ou extensão do prazo para conclusão, as estimativas iniciais serão revisadas. Essas revisões podem resultar em aumentos ou reduções das receitas ou custos estimados e estão refletidas no resultado no período em que a administração tomou conhecimento das circunstâncias que originaram a revisão. b) As controladas Inova São Paulo e Inova Sorocaba, reconhecem a receita de concessão que é constituída pelas contraprestações variáveis de serviços "bata cinza". As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na Rubrica de "Receitas/Despesas financeiras". c) As controladas Urbia Parques, Urbia Cânions, Urbia Águas Claras, reconhecem as receitas nas Demonstrações Contábeis de acordo com os dispositivos do Pronunciamento técnico CPC 47 - Contratos com clientes. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. As Controladas reconhecem a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, e que prováveis benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades. Essas operações estão, atualmente, relacionadas exclusivamente com a gestão, incluindo, as responsabilidades e direitos, sobre os Parques. O Parque Ibirapuera possui quase a totalidade dos atrativos, demanda de visitantes, espaços, equipamentos culturais e propriedades comerciais dentro da Concessão. Assim, este Parque representa a maior fonte de recursos da controlada Urbia Parques. **d) Receita financeira:** A receita financeira para a Companhia e suas controladas são reconhecidas conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. **2.22. Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio:** A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia, é determinado quando aprovado o balanço do exercício em Assembleia Geral com base no estatuto social da Companhia. Os montantes distribuídos são contabilizados na DMPL do exercício seguinte. **(a) Juros sobre capital próprio:** Em conformidade com a Lei no 9.249/95, a administração da Companhia pode aprovar a distribuição a seus quotistas de juros sobre o capital próprio, calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP). O valor dos juros sobre o capital próprio para fins fiscais é registrado como despesa financeira e para fins de apresentação das Demonstrações Contábeis é tratado como distribuição de lucros, em redução a lucros acumulados, no patrimônio líquido. **(b) Lucro básico e lucro diluído por ação:** O lucro por ação básico e diluído é calculado por meio do lucro líquido do exercício e pela média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. A Companhia não possui operações que influenciam no cálculo do lucro diluído, portanto, o lucro diluído por ação é igual ao valor do lucro básico por ação. **3. Estimativas e premissas contábeis críticas e julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis:** As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Companhia e suas controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir. **3.1. Perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros:** O montante da perda por *impairment* dos precatórios a receber incluídos na rubrica de contas a receber de clientes foi mensurada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à uma taxa de juros que reflita os riscos correspondentes. Essa mensuração possui as seguintes estimativas críticas: **(i)** prazo no qual o referido ativo será recebido; e **(ii)** taxa de juros que corresponda aos riscos correspondentes. Quaisquer mudanças nessas premissas podem gerar alterações significativas no valor recuperável refletido nas Demonstrações Contábeis. Dado a posição da assessoria jurídica da Companhia, os recentes avanços acerca do tema precatórios junto às esferas dos governos municipais e estaduais, bem como os recentes posicionamentos do Superior Tribunal de Justiça, a administração entende que as premissas utilizadas na determinação do impairment (Nota 4.3(a)) consideram o cenário mais conservador. A perda estimada para créditos de liquidação duvidosa (PECLD) é constituída com base no critério descrito na Nota 6 referência (**). **3.2. Reconhecimento de receita:** A Companhia usa o método de *Percentage of Completion (POC)* para contabilizar seus contratos de construção. O uso do método *POC* requer que a Companhia estime os custos dos serviços a serem realizados até o final do contrato, para estabelecer uma proporção em relação aos custos incorridos até a data-base do balanço. Os custos orçados totais, compostos pelos custos incorridos e custos previstos a incorrer para a conclusão dos contratos, são regularmente revisados e os ajustes com base nesta revisão são refletidos nos resultados da Companhia de acordo com o método contábil utilizado. **3.3. Imposto de renda, contribuição social e outros impostos:** Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dadas a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia e suas controladas constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia e suas controladas. **3.4. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas:** A Companhia e suas controladas reconhecem provisões para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia e suas controladas revisam suas estimativas e premissas pelo menos anualmente. **3.5. Determinação do valor justo de ativos financeiros e não financeiros:** O valor justo de ativos financeiros da Companhia (precatórios a receber) e não financeiros: da Controlada CMO Construção e Montagem Offshore S.A. (propriedades para investimento), da Coligada Cia. de Concessão Rodoviária Juiz de Fora - Rio S.A. - Concer (investimentos), são determinados mediante técnicas de avaliação. A Companhia e sua controlada usam seu julgamento para escolher os métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço e, no caso do ativo financeiro, análises de fluxo de caixa descontado. Essas premissas estão sendo aplicadas de forma consistente nos exercícios apresentados. O valor contábil desses ativos poderá sofrer alterações se diferentes premissas forem utilizadas para a sua determinação. **4. Gestão de risco financeiro: 4.1. Fatores de risco financeiro:** As atividades da Companhia e suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia e suas controladas concentram-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas não utilizam instrumentos financeiros derivativos para proteger exposições a risco. A gestão de risco é realizada pela tesouraria central da Companhia e suas controladas, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A Tesouraria identifica, avalia e protege a Companhia e suas controladas contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais. **(a) Risco de mercado: (i) Risco cambial:** Considerado praticamente nulo em virtude da Companhia e suas controladas não possuírem ativos ou passivos denominados em moeda estrangeira, bem como não possuem dependência significativa de materiais importados para cumprimento dos contratos de construção. Adicionalmente, a Companhia e suas controladas não possuem contratos de construção indexados em moeda estrangeira. **(ii) Risco de taxa de juros:** A Companhia e suas controladas analisam sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes e financiamento. Com base nesses cenários, a Companhia e suas controladas definem uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. **(b) Risco de crédito:** O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. Se não houver uma classificação independente, a área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. As análises de riscos individuais são determinadas por ocasião de cada uma das contratações. **(c) Risco de liquidez:** A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. O excesso de caixa é investido em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. **4.2. Gestão de capital:** Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. **4.3. Estimativa do valor justo: Ativos financeiros: (a) Contas a receber de clientes:** Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia e suas controladas para instrumentos financeiros similares. A Companhia e suas controladas aplica CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia: • Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1); • Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2); • Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (Nível 3). A estimativa do valor justo dos ativos financeiros representados pelos precatórios a receber foi mensurada pelo nível 3, através da utilização da técnica de fluxos de caixa descontados, levando em consideração as seguintes principais premissas: **(i)** prazo de recebimento em até 5 anos, a partir da ADI 4425 (Lei 13.080/15) de 25 de março de 2015 e emenda constitucional nº 99 de 14 de dezembro de 2017; e **(ii)** taxa de juros de desconto de 4,35% ao ano, representada pela Selic, acrescida de risco de 18,22% para o período de 5 anos. Por falta de dado específico divulgado para os demais emissores de precatórios, a mesma taxa foi utilizada para os mesmos. As tabelas abaixo apresentam as mudanças nos referidos instrumentos de Nível 3:

(i) Composição:	**2024**	**2023**
Valor nominal atualizado	116.352	125.716
Atualização do ajuste a valor presente	(26.178)	(30.726)
Provisão dos honorários dos advogados	(9.017)	(9.498)
Precatórios a receber	81.157	85.492

(ii) Movimentação dos precatórios:

	Controladora 2024	Controladora 2023
Saldo no início do exercício	85.492	93.145
Recebimentos	(7.736)	(9.270)
Atualização do ajuste a valor presente	4.548	7.239
Atualização monetária	(1.629)	(6.472)
Ajuste da provisão dos honorários dos advogados	482	850
Saldo no final do exercício	81.157	85.492

(b) Investimento avaliado ao valor justo: A Companhia revisou a aplicação do método de equivalência patrimonial (MEP) do seu investimento na coligada Concer, considerando que, a Companhia durante o exercício perdeu o direito a voto no Conselho de Administração da coligada, exerceu o direito de mudança de critério da avaliação do seu investimento alterando de (MEP) para o ativo financeiro mensurado a valor justo, nível 3, através da utilização da técnica de fluxos de caixa descontados, levando em consideração as seguintes premissas: **i)** fluxos de caixa produzidos pela própria coligada; **ii)** taxa de desconto baseado em custo médio de capital ponderado (WACC) baseado em critérios estabelecidos por Agência Reguladora e com base em proxies de mercado. Em 2024 a taxa de referência é de WACC real 6,49%. O laudo de avaliação independente foi confeccionado pela empresa Vallya Building Trust, utilizando todos os dados extraídos da coligada. Dadas as projeções elaboradas ao final do ano de 2024, após aplicação do desconto da taxa de 6,49% em relação a participação da Companhia obteve-se o valor final de R$ 82.224. Em 31/12/2024 o valor justo do investimento Concer foi avaliado em R$ 82.224 (2023 - R$ 74.878), gerando uma variação positiva de R$ 7.345 (2023 - R$ 3.211 positivo) lançado no Patrimônio Líquido no grupo de Outros Resultados Abrangentes na linha de "Reconhecimento de valor justo do ativo financeiro", deduzido os impostos diferidos IRPJ (25%) e CSLL (9%). **(c) Ativos não financeiros:** A controlada CMO revisou o valor justo da propriedade para investimento, tendo contratado empresa especializada para realizar a avaliação, a qual utilizou a norma específica NBR 14.653 partes 1 e 2. Foi utilizado o método comparativo direto de mercado, onde o preço do metro quadrado do terreno foi obtido após levantamento de dados efetuados em várias imobiliárias locais, comparando-se este terreno com outros semelhantes que estão à venda nas proximidades e efetuando-se a homogeneização, mediante a aplicação de coeficientes ou transformações matemáticas que traduzam, em termos relativos, as diferenças entre os imóveis pesquisados em comparação ao avaliado, determinando-se o valor unitário de terreno. A valoração do terreno de acordo com o Laudo independente está refletida no Grupo de Outras receitas e despesas, Nota 30 na linha de "Apropriação do valor justo propriedade de investimento".

5. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários:

Instituição Financeira	Remuneração	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Caixa e equivalentes de caixa					
Caixa e bancos		739	555	8.012	15.310
Banco Itaú S.A.	94,00% a 107,00% do CDI	291.380	99.968	324.713	99.968
Banco Abc Brasil S.A.	89,00% a 104,50% do CDI	30.889	94.479	30.889	94.479
Banco Bradesco S.A.	85,00% a 103,75% do CDI	61.197	79.116	61.197	90.936
Banco Daycoval S.A.	100,00% a 104,00% do CDI	15.960	46.844	17.632	48.347
Banco Santander S.A.	80% do CDI	2.514	–	5.563	2.367
Banco do Brasil S.A.	73,68% a 75,27% do CDI	–	–	6.121	–
		402.679	320.962	454.127	351.407

CDI - Certificado de depósito interbancário

6. Contas a receber de clientes

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Contratos de construção:				
Público	90.448	100.284	90.448	100.285
Privado	219.128	113.766	200.366	102.889
	309.576	214.050	290.814	203.174
Contrato de concessão (*):				
Privado	–	–	149.897	84.194
Público	–	–	916.505	948.232
	–	–	1.066.402	1.032.426
Saldo de clientes:	309.576	214.050	1.357.216	1.235.600
Perda estimada para crédito de liquidação duvidosa	(3.489)	(3.489)	(3.489)	(3.489)
Total de valores a receber de contratos de construção	306.087	210.561	1.353.727	1.232.111
Precatórios a receber	81.157	85.492	81.157	85.492
Total de contas a receber de clientes	387.244	296.053	1.434.884	1.317.603
Circulante	252.856	151.640	477.745	355.753
Não Circulante	134.388	144.413	957.139	961.850

(*) As contas a receber do contrato de concessão das controladas estão compostas a seguir:

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Clientes				
Contraprestação fixa	–	–	780.574	790.032
Reequilíbrio financeiro	–	–	134.483	206.255
Patrocínio	–	–	65.516	13.439
Publicidade	–	–	56.008	–
Contraprestação variável	–	–	17.235	17.682
Cessão de uso de espaço	–	–	8.074	1.838
Receita acessória	–	–	422	310
Direito de exploração	–	–	(61)	(49)
Demais operações	–	–	4.151	2.919
	–	–	1.066.402	1.032.426
Circulante	–	–	243.651	214.991
Não Circulante	–	–	822.751	817.435

(**) A perda estimada para crédito de liquidação duvidosa é calculada com base nas perdas estimadas após avaliação individualizada dos títulos pendentes de recebimento, sendo que o montante é considerado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Saldo no início do exercício	(3.489)	(3.904)	(3.489)	(3.904)
Complemento de provisão no exercício	–	415	–	415
Saldo no final do exercício	(3.489)	(3.489)	(3.489)	(3.489)

7. Impostos e contribuições a compensar:

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Impostos federais				
INSS a recuperar	21.197	20.653	22.948	21.068
Cofins a recuperar	111	32	2.614	1.697
IRPJ a recuperar	57	518	4.422	1.336
CSLL a recuperar	56	27	2.706	974
Iss a recuperar	49	25	652	437
Pis a recuperar	22	7	438	354
IRRF a recuperar	1	1	795	514
Demais impostos a recuperar	1	–	200	64
	21.494	21.263	34.775	26.444
Circulante	474	609	13.755	5.790
Não circulante	21.020	20.654	21.020	20.654

8. Processos judiciais

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Processos recebíveis:	25.935	45.870	25.935	45.870
SABESP - Cia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (a)	27.300	32.499	27.300	32.499
Lanik do Brasil Engenharia Ltda. (b)	–	10.092	–	10.092
APPA - Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (c)	–	6.459	–	6.459
(-) Provisão dos honorários advocatícios	(1.365)	(3.180)	(1.365)	(3.180)
Depósitos trabalhistas	7.313	2.866	7.313	2.866
Processos em andamento - demais	12.514	12.110	13.299	12.725
	45.762	60.846	46.547	61.461
Circulante	–	–	–	–
Não circulante	45.762	60.846	46.547	61.461

a) Em 05 de junho de 2013 a Companhia ajuizou uma ação em face da SABESP - Cia. de Saneamento Básico do Estado de São Paulo ("SABESP"), em decorrência da falta de pagamento pelos serviços prestados dentro do escopo contratual, bem como pelo desequilíbrio econômico-financeiro do Contrato (execução das obras do Coletor Tronco Ipiranga, Coletos Secundários e interligações na Bacia TA-150), pertencente ao sistema de esgotos sanitários da RMSP. Em 09 de novembro de 2022 o Tribunal de Justiça de São Paulo ("TJSP"), confirmou a sentença que imputou responsabilidade à SABESP pela ocorrência do desequilíbrio econômico-financeiro. A Companhia decidiu registrar o ativo considerando a vedação legal de revisão de provas pelos tribunais superiores. A ação continua em andamento. b) Em 14 de agosto 2015 a Companhia ajuizou uma ação em face LANIK do Brasil Engenharia Ltda. e LANIK I S.A., objetivando o ressarcimento dos danos causados pela inadimplência contratual da LANIK ao "Instrumento Particular de Contrato de Prestação de Serviços - Contrato 00385-00/13/Obra C-1233", bem como a aplicação de multas contratuais. Em 11 de novembro de 2021 o Tribunal de Justiça de São Paulo ("TJSP"), confirmou a sentença que condenou a LANIK ao pagamento dos danos causados, em virtude do não cumprimento regular do contrato. Em 26 de fevereiro de 2022 a Companhia iniciou o Cumprimento Provisório de Sentença, requerendo a intimação da LANIK para o pagamento de quantia líquida e certa. A Companhia decidiu registrar o ativo considerando a vedação legal de revisão de provas pelos tribunais superiores. Em junho de 2024 as partes acordaram que a Lanik passaria a realizar os pagamentos a Companhia de forma parcelada, os valores a receber foram reclassificados no balanço na linha de "Outras Contas" curto e longo prazo. c) Em 17 de agosto de 2011 a Companhia ajuizou uma ação em face APPA - Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina, objetivando a condenação da APPA ao ressarcimento das perdas decorrentes do desequilíbrio econômico-financeiro do Contrato 011/2004.0129, cujo objeto era a recuperação das ruas, avenidas e rodovias da área do Porto de Paranaguá. Em 30 de junho de 2021, foi proferida decisão de segunda instância reconhecendo o direito da Companhia ao ressarcimento por gastos não previstos (serviços extracontratuais) e pelas despesas indiretas. Em 22 de novembro de 2022 a Companhia deu início ao cumprimento provisório de sentença requerendo a intimação da APPA para o pagamento de quantia líquida e certa. A Companhia decidiu registrar o ativo considerando a vedação legal de revisão de provas pelos tribunais superiores. Em maio de 2024 a Appa realizou o pagamento a Companhia, liquidando a ação.

9. Partes relacionadas: (a) Saldos:

Ativo	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Ativo circulante				
Contas a receber de clientes				
Urbia Gestão de Parques SPE S.A.	18.530	9.272	–	–
Urbia Aguas Claras S.A.	272	1.545	–	–
Urbia Cânions Verdes S.A.	20	92	–	–
	18.822	10.909	–	–
Dividendos a receber				
Inova Saúde São Paulo SPE S.A.	362	401	–	–
Ativo circulante	362	401	–	–
Ativo não circulante				
Adiantamentos para futuro aumento de capital				
CMO Construção e Montagem Offshore S.A.	3.074	1.494	–	–
Urbia Cânions Verdes S.A.	2.480	–	–	–
	5.554	1.494	–	–
Contas-correntes ativas				
Cia. de Concessão Rod. Juiz de Fora - Rio S.A. - CONCER	771	771	771	771
Inova Saúde São Paulo SPE S.A.	251	245	–	–
Inova Saúde Sorocaba SPE S.A.	13	12	–	–
Ambicap Ltda.	100	–	–	–
Urbia Cataratas Jericoacoara S.A.	9	–	9	–
	1.144	1.028	780	771
Mútuo				
Urbia Cânions Verdes S.A.	4.413	3.868	–	–
Ambicap Ltda.	1.090	1.313	–	–
	5.503	5.181	–	–
Contratos Sublocação de imóvel - Inovas	822	1.673	–	–
	822	1.673	–	–
Ativo não circulante	13.023	9.376	780	771

Passivo	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Passivo circulante				
Adiantamento de clientes				
Inova Saúde São Paulo SPE S.A.	–	10.000	–	–
	–	10.000	–	–
Passivo circulante	–	10.000	–	–
Passivo não circulante				
Contas-correntes passivas				
Urbia Cataratas S.A.	–	1.491	–	1.491
Urbia Gestão de Parques SPE S.A.	555	664	–	–
Urbia Canions Verdes S.A.	210	243	–	–
CMI Exportação, Importação, Comércio e Industria Ltda.	38	211	–	–
Ambicap Ltda.	383	55	–	–
Urbia Aguas Claras S.A.	6	6	–	–
CMO Construção e Montagem Offshore S.A.	–	2	–	–
Inova Saúde Sorocaba SPE S.A.	19	–	19	–
	1.211	2.672	19	1.491
Mútuo				
Roberto Ribeiro Capobianco	4.223	10.935	12.512	18.049
Julio Capobianco Filho	12.653	10.935	20.942	18.049
Maria Silvia Ribeiro Capobianco	12.653	3.649	15.409	6.017
	29.529	25.519	48.863	42.115
Passivo não circulante	30.740	28.191	48.882	43.606

Demonstração do Resultado	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Demonstração do Resultado				
Receita de serviços				
Urbia Gestão de Parques SPE S.A.	77.187	41.663	–	–
Inova Saúde São Paulo SPE S.A.	10.000	32.709	–	–
Urbia Aguas Claras S.A.	612	5.489	–	–
Urbia Canions Verdes S.A.	187	2.412	–	–
	87.986	82.273	–	–
Despesas Financeiras				
Encargos sobre mútuo	(4.011)	(5.635)	(7.469)	(8.195)
	(4.011)	(5.635)	(7.469)	(8.195)
Demonstração do resultado	83.975	76.638	(7.469)	(8.195)

(b) Remuneração do pessoal-chave da Administração: Em Assembleia Geral Ordinária foi fixado o limite de remuneração da diretoria da Companhia para o ano de 2024 em R$ 35.170 (R$ 18.782 - 2023). Os valores pagos estão registrados no grupo "Despesas administrativas" na rubrica de despesa com pessoal. **10. Investimentos em participações: (a) Composições dos investimentos:**

	Participação %	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Controladas					
Inova Saúde São Paulo SPE S.A.	100,00	293.881	283.638	–	–
CMO Construção e Montagem OffShore S.A.	100,00	172.283	168.107	–	–
Urbia Gestão de Parques SPE S.A.	100,00	63.823	48.364	–	–
Inova Saúde Sorocaba SPE S.A.	100,00	51.397	72.785	–	–
CMI Exportação, Importação, Comércio e Indústria Ltda.	100,00	326	229	–	–
Ambicap Ltda.	100,00	937	–	–	–
		582.647	573.123	–	–
Controladas em conjunto					
Minas Arena - Gestão de Instalações Esportivas S.A.	58,81	242.725	240.550	242.725	240.550
Urbia Cataratas S.A.	50,00	48.293	20.188	48.293	20.188
Urbia Cataratas Jericoacoara S.A.	50,00	4.862	–	4.862	–
		295.880	260.738	295.880	260.738
Coligadas					
Rio Bonito Serviços de Apoio Rodoviário Ltda.	18,00	61	61	61	61
		61	61	61	61
Total		878.588	833.922	295.941	260.799

(b) Composições das perdas dos investimentos:

	Participação %	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Ambicap Ltda.	100,00	–	(447)	–	–
Urbia Cânions Verdes S.A.	100,00	(22.825)	(12.664)	–	–
Urbia Águas Claras S.A.	100,00	(25.228)	(15.594)	–	–
		(48.053)	(28.705)	–	–

(c) Movimentações dos investimentos na controladora:

	Controladas: Inova Saúde São Paulo SPE S.A.	CMO Construção e Montagem Offshore S.A.	Urbia Gestão de Parques SPE S.A.	Inova Saúde Sorocaba SPE S.A.	CMI Exportação, Importação, Comércio e Indústria Ltda.	Ambicap Ltda.	Total	Controladas em conjunto: Minas Arena Gestão de Instalações Esportivas S.A.	Urbia Cataratas S.A.	Urbia Cataratas Jericoacoara S.A.	Total	Coligada: Rio Bonito Serviços de Apoio Rodoviário Ltda.	Total
Em 31 de dezembro de 2022	242.527	157.423	34.145	71.923	359	–	506.377	224.968	20.848	–	245.816	105	752.298
Integralização de capital	–	3.485	–	–	–	–	3.485	–	–	–	–	–	3.485
Equivalência patrimonial	40.368	7.199	14.219	37.230	(130)	–	98.886	24.404	8.582	–	32.986	(44)	131.828
Dividendos propostos e distribuições	743	–	–	(36.368)	–	–	(35.625)	(8.822)	(9.242)	–	(18.064)	–	(53.689)
Em 31 de dezembro de 2023	283.638	168.107	48.364	72.785	229	–	573.123	240.550	20.188	–	260.738	61	833.922
Transferência do saldo de perdas dos investimentos de 2023	–	–	–	–	–	(447)	(447)	–	–	–	–	–	(447)
Integralização de capital	–	–	–	–	–	–	–	–	11.250	5.218	16.468	–	16.468
Equivalência patrimonial	36.204	4.176	15.459	23.112	97	1.384	80.432	26.875	19.524	(356)	46.043	–	126.475
Dividendos propostos e distribuições	(25.961)	–	–	(44.500)	–	–	(70.461)	(24.700)	(2.669)	–	(27.369)	–	(97.830)
Em 31 de dezembro de 2024	293.881	172.283	63.823	51.397	326	937	582.647	242.725	48.293	4.862	295.880	61	878.588

Movimentações dos investimentos no consolidado:

	Controladas em conjunto: Minas Arena Gestão de Instalações Esportivas S.A.	Urbia Cataratas S.A.	Urbia Cataratas Jericoacoara S.A.	Coligada: Rio Bonito Serviços de Apoio Rodoviário Ltda.	Total
Em 31 de dezembro de 2022	224.968	20.848	–	105	245.921
Integralização de capital	–	–	–	–	–
Equivalência patrimonial	24.404	8.582	–	(44)	32.942
Dividendos propostos e distribuições	(8.822)	(9.242)	–	–	(18.064)
Em 31 de dezembro de 2023	240.550	20.188	–	61	260.799
Transferência do saldo de perdas dos investimentos de 2023	–	–	–	–	–
Integralização de capital	–	11.250	5.218	–	16.468
Equivalência patrimonial	26.875	19.524	(356)	–	46.043
Dividendos propostos e distribuições	(24.700)	(2.669)	–	–	(27.370)
Em 31 de dezembro de 2024	242.725	48.293	4.862	61	295.941

(d) Movimentação das perdas dos investimentos:

	Controladas em conjunto: Ambicap Ltda.	Urbia Cânions Verdes S.A.	Urbia Águas Claras S.A.	Total
Em 31 de dezembro de 2022	–	(6.588)	(5.301)	(11.889)
Integralização de capital	100	7.680	–	7.780
Equivalência patrimonial	(547)	(13.756)	(10.293)	(24.596)
Em 31 de dezembro de 2023	(447)	(12.664)	(15.594)	(28.705)
Transferência do saldo de perdas dos investimentos de 2023	447	–	–	447
Equivalência patrimonial	–	(10.161)	(9.634)	(19.795)
Em 31 de dezembro de 2024	–	(22.825)	(25.228)	(48.053)

11. Outros investimentos:

(a) Composições:

	Participação %	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Cia. de Concessão Rodoviária Juiz de Fora-Rio S.A.- CONCER	18,16	58.850	58.850	58.850	58.850
Cia. de Concessão Rodoviária Juiz de Fora-Rio S.A. - CONCER (AVJ)		23.374	16.029	23.374	16.029
		82.224	74.879	82.224	74.879
Outros investimentos		287	287	287	287
		82.511	75.166	82.511	75.166

(b) Movimentações:

	Cia. de Concessão Rodoviária Juiz de Fora-Rio S.A.- CONCER	Outros Investimentos	Total
Em 31 de dezembro de 2022	71.667	287	71.954
Reconhecimento do valor justo do ativo financeiro	3.212	–	3.212
Em 31 de dezembro de 2023	74.879	287	75.166
Reconhecimento do valor justo do ativo financeiro	7.345	–	7.345
Em 31 de dezembro de 2024	82.224	287	82.511

12. Propriedades para investimentos:

	Consolidado: 31 de dezembro de 2023	Ganho na avaliação do valor justo	31 de dezembro de 2024
Propriedades para investimentos (*)	195.690	7.234	202.924

(*) Saldo integral da controlada CMO, conforme Nota 2.10.

13. Imobilizado: (a) Composições:

	Controladora: 31 de dezembro de 2024 Custo	Depreciação acumulada	Líquido	31 de dezembro de 2023 Líquido	% Taxas médias anuais de depreciação
Máquinas e equipamentos	45.455	(25.040)	20.415	3.808	10,00
Veículos	23.273	(15.072)	8.201	131	20,00
Computadores e periféricos	7.896	(7.074)	822	755	20,00
Móveis e utensílios	5.101	(2.808)	2.293	2.013	10,00
Edificações e construções	1.460	–	1.460	1.895	4,00
Ferramentas	1.211	(772)	439	477	10,00
Instalações	758	(481)	277	346	10,00
Embarcações	29	(4)	25	–	20,00
Sistemas aplicativos - Software	251	(251)	–	–	20,00
	85.434	(51.502)	33.932	9.425	

	Consolidado: 31 de dezembro de 2024 Custo	Depreciação acumulada	Líquido	31 de dezembro de 2023 Líquido	% Taxas médias anuais de depreciação
Máquinas e equipamentos	57.551	(26.642)	30.909	8.783	15,00
Veículos	23.375	(15.136)	8.239	179	–
Edificações e construções	15.203	–	15.203	15.638	–
Computadores e periféricos	9.508	(7.866)	1.642	1.698	20,00
Móveis e utensílios	7.199	(3.311)	3.888	3.410	–
Ferramentas	1.212	(772)	440	477	10,00
Instalações	911	(515)	396	411	10,00
Embarcações	30	(4)	26	–	–
Benfeitorias	49	(49)	–	–	20,00
Sistemas aplicativos - Software	251	(251)	–	–	20,00
Obras em andamento (*)	17.897	–	17.897	17.942	–
	133.186	(54.546)	78.640	48.538	

(b) Movimentações

Custo Corrigido	Controladora: 31 de dezembro de 2022	Adições	Baixas	31 de dezembro de 2023	Adições	Baixas	31 de dezembro de 2024
Máquinas e equipamentos	62.658	997	(28.396)	35.259	17.814	(7.618)	45.455
Veículos	18.862	–	(3.794)	15.068	8.417	(212)	23.273
Computadores e periféricos	12.398	223	(5.006)	7.615	528	(247)	7.896
Móveis e utensílios	7.114	524	(3.084)	4.554	723	(177)	5.101
Edificações e construções	1.895	–	–	1.895	–	(435)	1.460
Ferramentas	1.640	153	(607)	1.186	53	(27)	1.211
Instalações	2.024	–	(1.258)	766	–	(8)	758
Embarcações	–	–	–	–	29	–	29
Sistemas aplicativos - Software	448	–	(197)	251	–	–	251
Benfeitorias	2.237	–	(2.237)	–	–	–	–
	109.276	1.897	(44.579)	66.594	27.564	(8.724)	85.434
Depreciação							
Máquinas e equipamentos	(58.751)	(872)	28.172	(31.451)	(1.189)	7.600	(25.040)
Veículos	(17.930)	(800)	3.793	(14.937)	(350)	215	(15.072)
Computadores e periféricos	(11.562)	(274)	4.976	(6.860)	(267)	53	(7.074)
Móveis e utensílios	(4.804)	(367)	2.630	(2.541)	(378)	111	(2.808)
Edificações e construções	(928)	–	928	–	–	–	–
Ferramentas	(1.102)	(104)	497	(709)	(82)	19	(772)
Instalações	(1.480)	(92)	1.152	(420)	(66)	5	(481)
Embarcações	–	–	–	–	(4)	–	(4)
Sistemas aplicativos - Software	(448)	–	197	(251)	–	–	(251)
Benfeitorias	(2.236)	–	2.236	–	–	–	–
	(99.241)	(2.508)	44.580	(57.169)	(2.336)	8.003	(51.502)
	10.035	(611)	1	9.425	25.228	(721)	33.932

continua →★

Este documento foi assinado digitalmente por O Dia De Sp Editora E Agencia De Noticias Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código CDB3-3906-CFB9-AC8B.

Documento assinado e certificado digitalmente Conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001. A autenticidade pode ser conferida ao lado

ICP Brasil

A publicação acima foi assinada e certificada digitalmente no dia 29/03/2025

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code para acessar a página de Publicações Legais no portal do Jornal O Dia SP. Acesse também através do link: https://www.jornalodiasp.com.br/leiloes-publicidade-legal

Este documento foi assinado digitalmente por O Dia De Sp Editora E Agencia De Noticias Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código CDB3-3906-CFB9-AC8B.

continuação

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Construcap CCPS Engenharia e Comércio S.A. em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado							
	31 de dezembro de 2022	Adições	Baixas	31 de dezembro de 2023	Adições	Transferências	Baixas	31 de dezembro de 2024
Custo Corrigido								
Máquinas e equipamentos	67.134	2.295	(28.396)	41.033	20.418	3.723	(7.623)	57.551
Veículos	18.953	–	(3.796)	15.157	8.430	–	(212)	23.375
Edificações e construções	15.638	–	–	15.638	–	–	(435)	15.203
Computadores e periféricos	13.718	333	(5.006)	9.045	710	–	(247)	9.508
Móveis e utensílios	8.663	686	(3.084)	6.265	1.111	–	(177)	7.199
Ferramentas	1.640	153	(607)	1.186	53	–	(27)	1.212
Instalações	2.108	–	(1.258)	850	68	–	(7)	911
Embarcações	–	–	–	–	30	–	–	30
Benfeitorias	2.286	–	(2.237)	49	–	–	–	49
Sistemas aplicativos - Software	448	–	(197)	251	–	–	–	251
Obras em andamento (*)	17.942	–	–	17.942	120	–	(165)	17.897
	148.530	3.467	(44.581)	107.416	30.940	3.723	(8.893)	133.186
Depreciação								
Máquinas e equipamentos	(59.054)	(1.372)	28.176	(32.250)	(1.995)	–	7.603	(26.642)
Veículos	(17.957)	(814)	3.793	(14.978)	(370)	–	212	(15.136)
Edificações e construções	(928)	–	928	–	–	–	–	–
Computadores e periféricos	(11.780)	(543)	4.976	(7.347)	(572)	–	53	(7.866)
Móveis e utensílios	(4.957)	(528)	2.630	(2.855)	(568)	–	112	(3.311)
Ferramentas	(1.102)	(104)	497	(709)	(82)	–	19	(772)
Instalações	(1.491)	(100)	1.152	(439)	(81)	–	5	(515)
Embarcações	–	–	–	–	(4)	–	–	(4)
Benfeitorias	(2.286)	–	2.237	(49)	–	–	–	(49)
Sistemas aplicativos - Software	(448)	–	197	(251)	–	–	–	(251)
	(100.003)	(3.461)	44.585	(58.878)	(3.672)	–	8.004	(54.546)
	48.527	6	5	48.538	27.268	3.723	(889)	78.640

14. Intangível: (a) Composições:

	Controladora				%
			31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	Taxas médias anuais de amortização
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	
Direito de uso do ativo	24.154	(21.005)	3.149	5.671	20,00
Licença software	6.458	(2.076)	4.382	5.663	–
	30.612	(23.081)	7.531	11.334	

	Consolidado				%
			31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	Taxas médias anuais de amortização
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	
Direito de uso do ativo	28.130	(24.240)	3.890	7.037	–
Softwares	8.918	(844)	8.074	7.380	20,00
Licença software	7.063	(4.964)	2.099	4.777	–
Marcas e Patentes	79	–	79	79	–
Intangível em andamento	745	–	745	9.512	–
	44.935	(30.048)	14.887	28.785	

(b) Movimentações:

	Controladora					
	31 de dezembro de 2022	Adições	Baixas/ Transferências	31 de dezembro de 2023	Adições	31 de dezembro de 2024
Custo Corrigido						
Direito de uso do ativo	22.711	689	–	23.400	754	24.154
Software	59	1.021	5.378	6.458	–	6.458
Intangível em Operação	4.656	734	(5.390)	–	–	–
	27.426	2.444	(12)	29.858	754	30.612
Amortização						
Direito de uso do ativo	(15.053)	(2.836)	159	(17.730)	(3.275)	(21.005)
Software	(59)	(748)	13	(794)	(1.282)	(2.076)
	(15.112)	(3.584)	172	(18.524)	(4.557)	(23.081)
	12.314	(1.140)	160	11.334	(3.803)	7.531

	Consolidado						
	31 de dezembro de 2022	Adições	Baixas	31 de dezembro de 2023	Adições	Baixas/ Transferências	31 de dezembro de 2024
Custo corrigido							
Direito de uso do ativo	26.432	689	127	27.248	882	–	28.130
Softwares	1.565	1.854	4.368	7.787	1.131	–	8.918
Licença Software	5.768	1.021	274	7.063	–	–	7.063
Marcas e Patentes	–	79	–	79	–	–	79
Intangível em andamento	4.655	9.513	(4.656)	9.512	1	(8.768)	745
	38.420	13.156	113	51.689	2.014	(8.768)	44.935
Amortização							
Direito de uso do ativo	(16.700)	(3.547)	36	(20.211)	(4.029)	–	(24.240)
Softwares	–	(412)	5	(407)	(437)	–	(844)
Licença Software	(664)	(1.563)	(59)	(2.286)	(2.678)	–	(4.964)
	(17.364)	(5.522)	(18)	(22.904)	(7.144)	–	(30.048)
	21.056	7.634	95	28.785	(5.130)	(8.768)	14.887

15. Ativo Operacional: a) Composições:

	Consolidado			
	31 de dezembro de 2024			31 de dezembro de 2023
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Melhorias de infraestrutura	233.101	(9.894)	223.207	142.718
Direito de outorga da concessão	91.912	(9.132)	82.780	85.129
Desenvolvimento	80.420	(3.355)	77.065	55.658
Material	2.727	(151)	2.576	16.629
Projetos	16.439	(1.152)	15.287	15.666
Prestação de serviços	13.585	(592)	12.993	12.518
Capitalização de juros sobre empréstimos	91.127	(3.428)	87.699	40.870
Capitalização de IOF sobre empréstimos	2.413	(176)	2.237	13.702
Capitalização de juros sobre receita financeira	(364)	29	(335)	(344)
	531.360	(27.851)	503.509	382.546

b) Movimentações:

	Consolidado							
	31 de dezembro de 2022	Adições	Amortizações	31 de dezembro de 2023	Adições	Transferências/ Baixas	Amortizações	31 de dezembro de 2024
Melhorias de infraestrutura	98.420	47.508	(3.210)	142.718	71.026	14.230	(4.767)	223.207
Direito de outorga da concessão	87.395	–	(2.266)	85.129	–	–	(2.349)	82.780
Desenvolvimento	30.023	26.746	(1.111)	55.658	20.834	2.301	(1.728)	77.065
Material	15.442	1.302	(115)	16.629	247	(14.230)	(70)	2.576
Projetos	15.913	169	(416)	15.666	58	–	(437)	15.287
Prestação de serviços	6.924	5.751	(157)	12.518	785	–	(310)	12.993
Capitalização de juros sobre empréstimos	26.472	15.431	(1.033)	40.870	37.145	11.413	(1.729)	87.699
Capitalização de IOF sobre empréstimos	2.349	11.412	(59)	13.702	–	(11.413)	(52)	2.237
Capitalização de juros sobre receita financeira	(353)	–	9	(344)	–	–	9	(335)
	282.585	108.319	(8.358)	382.546	130.095	2.301	(11.433)	503.509

O ativo operacional refere-se as controladas Urbia Parques, Urbia Cânions e Urbia AC, Nota 2.13.

16. Empréstimos e financiamentos:

Modalidade	Instituição financeira	Encargos	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Empréstimos e Financiamentos (a)	BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social)	IPCA+3,03% a 3,17% a.a.+ Spread de 3,48% a 4,16% a.a. (i)	–	–	202.424	211.893
		5,55% a.a. e TLP + 4,50% a.a. (ii)	–	–	138.278	116.602
		4,57% a.a. e TLP + 5,93% a.a. (iii)	–	–	60.453	54.725
		IPCA+3,03% a 3,17% a.a.+ Spread de 2,94% a.a. (iv)	–	–	57.339	61.347
		(–) Custos na Transação	–	–	(3.240)	(3.626)
			–	–	455.254	440.941
Debêntures (b)	Banco Itaú S.A.	CDI - De: 1,82% a 3,27% a.a. (i)	–	–	108.397	70.479
	Banco Bradesco S.A.	CDI + 3,60% a.a. (ii)	–	–	46.832	54.351
	Banco Bradesco S.A.	CDI + 3,60% a.a. (iii)	–	–	19.010	21.294
	Banco Bradesco S.A.	(–) Custos na Transação	–	–	(1.576)	(2.147)
			–	–	172.663	143.977
Conta Garantida	Banco Bradesco S.A.	CDI +4,48% a.a.	–	–	–	2.543
	Banco Bradesco S.A.	CDI +4,89% a.a.	–	–	–	8.915
	Banco ABC Brasil S.A.	CDI +2,80% a.a.	–	–	15.803	–
	Banco ABC Brasil S.A.	CDI +2,70% a.a.	–	–	10.849	10.113
	Banco ABC Brasil S.A.	CDI +2,80% a.a.	–	–	9.416	10.120
	Banco Bradesco S.A.	CDI +4,41% a.a.	–	–	2	4.705
			–	–	36.070	36.396
Empréstimos	Banco ABC Brasil S.A.	CDI +3,20% a.a.	–	–	15.739	15.861
	Banco Bocom BBM S.A.	CDI +2,50% a.a.	–	–	10.865	–
	Banco Bocom BBM S.A.	CDI +2,68% a.a.	–	–	–	10.028
			–	–	26.604	25.889
Célula de Crédito	Banco Santander S.A.	CDI +4,63% a.a.	–	–	–	15.130
	Banco Bocom BBM S.A.	CDI +1,70% a.a.	–	–	36.292	–
			–	–	36.292	15.130
Finame	Banco Bradesco S.A.	CDI +3,49% a.a.	–	–	990	–
	Banco Itaú S.A.	Prefixados 3,50%, 4,00% e 6,00% a.a.	–	97	–	97
			–	97	990	97
Leasing	Banco Bradesco S.A.	Prefixados 1,12% a.m.	–	14	–	14
	Banco Daycoval S.A.	Prefixada de 1,21% a.m.	57	108	57	108
	Banco Daycoval S.A.	Prefixada de 0,83% coeficiente	–	–	1.782	3.566
	Banco Daycoval S.A.	Leasing financeiro 2,89% a.m.	–	–	1.252	2.053
	Banco Santander S.A.	CDI +4,63% a.a.	–	–	285	336
	Banco Daycoval S.A.	Prefixada de 1,21% a.m.	–	–	–	66
	Banco Santander S.A.	(–) Ajuste a valor presente	–	–	(107)	(264)
			57	122	3.269	5.879
		Saldo dos empréstimos e financiamentos	57	219	731.142	668.309
		Circulante	57	164	144.238	115.018
		Não Circulante	–	55	586.904	553.291

a) BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social): (i) A controlada Inova São Paulo em novembro de 2016 celebrou contrato de financiamento junto ao banco BNDES no montante de R$ 35.949, com vencimento em setembro de 2021. A última renegociação que a Controlada realizou junto ao BNDES de alongamento do pagamento do principal foi através do 11º contrato aditivo em agosto de 2021 onde os pagamentos ocorrerão até agosto de 2034. A controlada Inova São Paulo em maio de 2018 celebrou contrato de financiamento junto ao banco BNDES no montante de R$ 25.500, com vencimento em setembro de 2021. A última renegociação que a Controlada realizou junto ao BNDES de alongamento do pagamento do principal foi através do 9º contrato aditivo em agosto de 2021 onde os pagamentos ocorrerão até agosto de 2034. A controlada Inova São Paulo em agosto de 2021 celebrou contrato de financiamento junto ao banco BNDES com crédito autorizado de R$ 120.000, creditados a controladora em setembro de 2021 o montante de R$ 90.000 e em fevereiro de 2022 R$ 30.000, os pagamentos ocorrerão até março de 2036. (ii) A controlada Urbia Parques em dezembro de 2022, celebrou contrato de financiamento junto ao banco BNDES, o montante será desembolsado de maneira parcelada, conforme as condições de liberação previstas, e está dividido em dois subcréditos, sendo R$ 80.000 provido com recursos do Fundo Nacional sobre Mudança do Clima (FNMC) e R$ 70.000 compostos. Em março, maio e agosto de 2023, os valores de R$ 71.500, R$ 9.000 e R$ 34.000, foram respectivamente, creditados à controlada, os pagamentos ocorrerão até maio de 2033. Em janeiro, março e novembro de 2024, os valores de R$ 8.219, R$ 3.409 e R$ 17.950, foram respectivamente, creditados à controlada, os pagamentos ocorrerão até maio de 2033. (iii) A controlada Urbia Cânions Verdes S.A. em maio de 2023 celebrou contrato de financiamento junto ao BNDES, o montante será desembolsado de maneira parcelada, conforme as condições de liberação previstas, e está dividido em dois subcréditos, sendo R$ 43.800 provido com recursos do Fundo Nacional sobre Mudança do Clima (FNMC) e R$ 53.028 oriundos do FINEM. Em maio e dezembro de 2023, os valores de R$ 40.407 e R$ 13.692 foram, respectivamente, creditados à controlada, os pagamentos ocorrerão até outubro de 2032. (iv) A controlada Inova Sorocaba em novembro de 2016 celebrou contrato de financiamento junto ao banco BNDES no montante de R$ 20.078 com vencimento em setembro de 2021. A última renegociação que a Controlada realizou junto ao BNDES de alongamento do pagamento do principal foi através do 11º contrato aditivo em agosto de 2021 onde os pagamentos ocorrerão até agosto de 2034. A controlada Inova Sorocaba em maio de 2018 celebrou contrato de financiamento junto ao banco BNDES no montante de R$ 20.000 com vencimento em setembro de 2021. A última renegociação que a Controlada realizou junto ao BNDES de alongamento do pagamento do principal foi através do 9º contrato aditivo em agosto de 2021 onde os pagamentos ocorrerão até agosto de 2034. (v) Os gastos incorridos na captação de recursos por meio da contratação de empréstimos, financiamentos e debêntures foram contabilizados como redução do valor justo da dívida inicialmente reconhecido para evidenciação do valor líquido recebido. Os valores serão apropriados ao resultado em fluência do prazo dos contratos. b) Debêntures: (i) A controlada Urbia Parques em dezembro de 2022 emitiu 70 mil debêntures, não conversíveis em ações, no valor unitário de 1.000 reais cada, captando o montante de R$ 70.000 em recurso de longo prazo. Em julho de 2024, realizou a segunda emissão emitindo 40 mil debêntures, não conversíveis em ações, no valor unitário de 1.000 reais cada, captando o montante de R$ 40.000, em recurso de longo prazo. (ii) A controlada Inova São Paulo em agosto de 2021, emitiu 60.340 mil debêntures, não conversíveis em ações, no valor unitário de 1.000 reais cada, captando o montante de R$ 60.340 em recurso de longo prazo. (iii) A controlada Inova Sorocaba em agosto de 2021, emitiu 27.160 mil debêntures, não conversíveis em ações, no valor unitário de 1.000 reais cada, captando o montante de R$ 27.160 em recurso de longo prazo. As parcelas do não circulante são demonstradas a seguir por ano de vencimento:

Ano de vencimento	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
2025	–	55	–	50.471
2026	–	–	76.984	54.505
2027	–	–	72.752	58.196
2028	–	–	77.450	191.231
2029	–	–	37.503	30.064
Demais anos	–	–	322.215	168.824
	–	55	586.904	553.291

Garantias da operação: As controladas Inova São Paulo e Inova Sorocaba, celebraram contrato de compartilhamento de garantias para assegurar o pagamento das obrigações de juros e principal ao BNDES e ao Agente fiduciário. As garantias são constituídas pelos direitos emergentes do Contrato de Concessão, de titularidade das controladas, incluindo o direito de receber todos e quaisquer valores pendentes de pagamento pelo Poder Concedente e/ou pela Companhia Paulista de Parcerias - CPP as controladas. Além da cessão fiduciária, as controladas mantêm como garantia de pagamento das obrigações dos contratos conta vinculada destinada a receber os créditos decorrentes dos créditos cedidos e, carta fiança junto ao Banco Itaú. **A controlada Urbia Parques em relação à 1ª Emissão de Debêntures com o Banco Itaú BBA S.A., as garantias estabelecidas foram:** • Aval corporativo no formato de garantia fidejussória, pela acionista, até o *completion* físico e financeiro do Projeto, conforme parâmetros previstos na Escritura; • Cessão fiduciária de recebíveis; • Alienação fiduciária de ações emitidas pela Controlada. **Em relação à 2ª Emissão de Debêntures com o Banco Itaú BBA S.A., a garantia estabelecida foi:** • Aval corporativo no formato de garantia fidejussória, pela controladora. **Em relação ao Contrato de Financiamento com o BNDES, as garantias estabelecidas foram:** • Aval corporativo no formato de garantia fidejussória, pela acionista, conforme parâmetros previstos no Financiamento; • Cessão fiduciária de recebíveis; • Composição de conta reserva, substituível por fiança bancária, conforme os termos do referido Contrato. **Cláusulas Contratuais Restritivas - Covenants:** a) Os *covenants* financeiros das controladas Inova São Paulo e Inova Sorocaba estão vinculados aos contratos de empréstimos com o BNDES e emissão de debêntures estão demonstradas a seguir: Para a controlada Inova São Paulo o ICP - Índice de Capital Próprio (ICP) é igual ou superior a 0,40. Para a controlada Inova Sorocaba o ICP - índice de Capital Próprio (ICP) é igual ou superior a 0,20.

	2024		2023	
	Inova São Paulo	Inova Sorocaba	Inova São Paulo	Inova Sorocaba
Patrimônio Líquido	293.880	51.396	283.638	72.784
Ativo Total	741.490	249.345	748.762	269.666
ICP	0,40	0,21	0,38	0,27

De acordo com os Contratos de Financiamento com o BNDES e Escritura de emissão de debêntures, as controladas devem comprovar, anualmente, durante toda a vigência dos Contratos, a manutenção do "Índice de Capital Próprio" ("ICP") o que de acordo com os contratos caso não seja atendido será considerado vencimento antecipado não automática das respectivas dívidas. b) Atendendo ao disposto no contrato entre o BNDES e as controladas Inova São Paulo e Inova Sorocaba na cláusula 11ª - Parágrafo VIII, demonstramos abaixo o cálculo da Dívida Líquida/EBITDA da Companhia:

	Controladora 2024	Controladora 2023
Empréstimos e financiamentos:		
Curto Prazo	57	164
Longo Prazo	–	55
	57	**219**
(–) Caixa e equivalente de caixa, títulos e valores mobiliários	(402.679)	(320.962)
Dívida Líquida	**(402.622)**	**(320.743)**
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**290.066**	**336.092**
(+/–) Resultado financeiro, líquido	(16.213)	(14.918)
Lucro antes do resultado financeiro	**273.853**	**321.174**
(+/–) Percentage of completion (POC)	(87.969)	89.378
(+/–) Equivalência patrimonial	(106.680)	(107.232)
(+) Depreciação	2.336	2.508
(+) Amortizaçao	4.557	3.584
EBITDA	**86.097**	**309.412**

Os *covenants* financeiros da controlada Urbia Parques estão vinculados ao Contrato de Financiamento com BNDES e às Debêntures com o Banco Itaú BBA, conforme cláusula vigésima oitava da Escritura de Emissão, que prevê que deverá ser atingido minimamente o valor do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida igual ou superior a 1,30, com medição a partir de 2025, para pagamento aos acionistas a título de dividendos e juros sobre capital próprio. Em relação ao Contrato de Financiamento junto ao BNDES, conforme parágrafo décimo do documento, deve-se observar os seguintes requisitos para pagamento aos acionistas a título de dividendos e juros sobre capital próprio em cada exercício social: 1. Quando o ICSD for igual ou superior a 1,50, a controlada poderá distribuir recursos, independentes de anuência prévia do BNDES. 2. Quando o ICSD for inferior a 1,50 e igual ou superior a 1,3, a controlada poderá distribuir 25% do resultado, independentes de anuência prévia do BNDES. 3. Quando o ICSD for inferior a 1,30 fica vedada a distribuição de resultado pela cliente, sem previa anuência prévia do BNDES. 4. Em qualquer das hipóteses anteriores, deverá ser realizada a comunicação prévia ao BNDES do valor a ser distribuído, com a comprovação do atendimento dos requisitos mencionados nas alíneas anteriores.

17. Obrigações e encargos trabalhistas:

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Provisão para férias e encargos	32.356	31.600	40.960	39.058
Ordenados e salários a pagar	11.859	11.349	15.621	15.006
INSS a pagar	4.956	4.743	7.657	7.240
FGTS a pagar	2.694	2.778	3.273	3.418
Demais contribuições sociais a pagar	160	56	175	64
	52.025	50.526	67.686	64.786

18. Obrigações tributárias:

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Provisão para imposto de renda	8.665	20.176	17.382	24.159
Impostos sobre vendas	6.307	7.449	15.966	13.376
Imposto de renda retido	6.733	5.797	8.298	7.340
Contribuições e ISS retidos	4.129	5.052	7.163	8.150
Provisão para contribuição social	3.393	4.912	7.852	6.715
	29.227	43.386	56.660	59.740

19. Adiantamentos de clientes:

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Obras em andamento	126.471	64.244	126.471	54.244
Cessão de espaço	–	–	19.830	3.189
Infraestrutura	–	–	–	801
Patrocínio	–	–	95.952	84.192
Publicidade	–	–	56.008	–
Adiantamento Lei Rouanet	–	–	6.000	–
Outras Receitas	–	–	2.353	–
	126.471	64.244	306.614	142.426
Circulante	96.471	64.244	187.310	95.419
Não circulante	30.000	–	119.304	47.007

20. Impostos diferidos:
(a) Impostos diferidos ativos, passivos e na Demonstração do resultado:
(i) Base contábil temporária:

Descrição	Controladora 2024	Controladora 2023
Base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre bases temporárias lançado ao resultado, exercício anterior	(167.064)	(191.055)
Movimentação da base do diferido, líquidos	20.035	23.991
	(147.029)	**(167.064)**
Base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre resultado abrangente lançado no patrimônio líquido, exercício anterior	13.576	16.788
Movimentação da base do diferido, líquidos	(7.345)	(3.212)
	6.231	**13.576**
No Ativo não circulante:		
IRPJ	655	974
CSLL	236	351
	891	**1.325**
No Passivo não circulante:		
IRPJ	35.854	39.346
CSLL	12.907	14.165
	48.761	**53.511**
No patrimônio líquido:		
IRPJ	1.558	3.394
CSLL	561	1.222
	2.119	**4.616**
Na demonstração de resultados:		
IRPJ	5.008	5.997
CSLL	1.803	2.159
	6.811	**8.156**

(ii) Movimentação do Diferido no resultado:

	Controladora 2024	Controladora 2023
IRPJ e CSLL sobre prejuízo fiscal (ativo)	–	(15.177)
IRPJ e CSLL sobre base temporária (ativo)	891	1.325
IRPJ e CSLL sobre base temporária (passivo)	5.920	6.831
IRPJ e CSLL diferidos lançado no resultado, (líquidos)	6.811	(7.021)

b) Composição dos impostos diferidos passivos:

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
c) Imposto de renda da pessoa jurídica ("IRPJ")				
Precatórios	20.289	21.373	20.289	21.373
Reconhecimento de créditos decorrentes de ações judiciais	6.484	11.468	6.484	11.468
AVJ sobre ativo financeiro	5.843	4.007	5.843	4.007
Obras públicas e contratos de longo prazo	4.026	3.158	4.026	3.158
Ativo financeiro	–	–	23.347	24.981
Variação monetária do ativo financeiro	–	–	80.115	70.403
Receita da construção (liquido de amortizações)	–	–	4.973	3.382
Receita de reequilíbrio financeiro	–	–	33.317	31.341
Reavaliação de propriedade para investimento	–	–	50.731	48.923
Outros	(788)	(659)	(788)	(658)
	35.854	39.347	228.337	218.378
Contribuição social sobre o lucro líquido ("CSLL")				
Precatórios	7.304	7.694	7.304	7.694
Reconhecimento de créditos decorrentes de ações judiciais	2.334	4.128	2.334	4.128
AVJ sobre ativo financeiro	2.104	1.443	2.104	1.443
Obras públicas e contratos de longo prazo	1.449	1.137	1.449	1.137
Ativo financeiro	–	–	8.405	8.994
Variação monetária do ativo financeiro	–	–	28.841	25.345
Receita da construção (liquido de amortizações)	–	–	1.790	1.217
Receita de reequilíbrio financeiro	–	–	11.994	11.282
Reavaliação de propriedade para investimento	–	–	18.263	17.612
Outros	(284)	(238)	(284)	(237)
	12.907	14.164	82.200	78.615
Programa de Integração Social ("PIS")				
Reconhecimento de créditos decorrentes de ações judiciais	313	505	313	505
Obras públicas e contratos de longo prazo	804	737	803	736
Ativo financeiro	–	–	4.849	5.175
Variação monetária do ativo financeiro	–	–	2.081	1.828
Ativo operacional	–	–	239	222
Receita de reequilíbrio financeiro	–	–	1.857	2.153
	1.117	1.242	10.142	10.619
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social ("COFINS")				
Reconhecimento de créditos decorrentes de ações judiciais	1.580	2.633	1.580	2.633
Obras públicas e contratos de longo prazo	3.707	3.397	3.707	3.397
Ativo financeiro	–	–	22.382	23.879
Variação monetária do ativo financeiro	–	–	12.817	11.260
Ativo operacional	–	–	1.098	1.021
Receita de reequilíbrio financeiro	–	–	8.637	10.055
	5.287	6.030	50.221	52.245
Total dos impostos diferidos passivos	55.165	60.783	370.900	359.857
Circulante	–	–	–	–
Não Circulante	55.165	60.783	370.900	359.857

c) Imposto corrente:

Descrição	Controladora 2024	Controladora 2023
Lucro antes das provisões tributárias:	191.727	279.999
Adições	61.181	47.333
Exclusões	(39.283)	(21.562)
Resultado de equivalência patrimonial	(106.680)	(107.232)
Base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro fiscal antes das compensações dos prejuízos fiscais	106.945	198.538
(–) Compensação do prejuízo fiscal	–	(44.637)
Base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro fiscal após compensação dos prejuízos fiscais	**106.945**	**154.401**
Imposto de renda de pessoa jurídica - corrente	(26.712)	(38.576)
Abatimentos dedutíveis	1.213	2.025
Imposto de renda de pessoa jurídica - corrente a pagar	**(25.499)**	**(36.551)**
Contribuição social sobre o lucro líquido - corrente a pagar	**(9.625)**	**(13.896)**
	(35.124)	**(50.447)**

21. Adiantamentos de outorga: Em setembro de 2020, a Controlada Urbia Parques celebrou o Contrato de Cessão de Direito de Uso de Área para a Exploração Econômica de Estacionamento com a Administradora Geral de Estacionamentos S.A. ("Indigo"), com prazo de 20 anos e início de vigência a partir de 04/11/2020. A remuneração inicial paga na assinatura do contrato será diferida durante a sua vigência. Em junho de 2024, a Indigo realizou antecipadamente o pagamento das parcelas remanescentes, relativas aos aportes adicionais previstos para os próximos 3 (três) anos, em uma única vez, mediante celebração do 3º Termo Aditivo, no valor de R$ 18.132 (31/12/2024 - R$ 10.788), que será reconhecido proporcionalmente em cada ano originalmente devido.

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Outorga de estacionamento	–	–	35.802	38.803
Prêmio por desempenho	–	–	10.788	–
	–	–	46.590	38.803
Circulante	–	–	7.877	3.006
Não circulante	–	–	38.713	35.797

22. Provisão para reinvestimentos: As Controladas Inova Saúde São Paulo SPE S.A. e Inova Saúde Sorocaba SPE S.A., possuem contrato de concessão com a Secretaria do Estado de Saúde, o mesmo prevê que o parceiro privado realize todas as substituições, atualizações e manutenções dos equipamentos, de modo a atingir a plena satisfação dos indicadores de desempenho. Diante desta obrigação contratual, as Controladas vem provisionando valores referente aos reinvestimentos em equipamentos que deverão ser realizados ao longo do período de concessão.

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Provisão para reinvestimentos	–	–	53.713	42.968
	–	–	53.713	42.968
Circulante	–	–	–	–
Não circulante	–	–	53.713	42.968

23. Outras obrigações a pagar:

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Retenção de fornecedores em caução	25.876	23.548	27.579	26.075
Aluguel - CPC 06 (a)	5.171	9.170	5.993	9.170
Projeto Suape (b)	–	–	1.714	1.714
Complexo de Suape (c)	–	–	9.298	9.298
Outras obrigações a pagar	801	1.059	5.633	6.782
	31.848	33.777	50.217	53.039
Circulante	8.743	8.952	11.381	12.979
Não Circulante	23.105	24.825	38.836	40.060

(a) Em 1ª de janeiro de 2019, a Companhia adotou o CPC 06 (R2) Operações de arrendamento mercantil, e passou a reconhecer o uso do ativo e um passivo correspondente na data qual o ativo arrendado se torna disponível para a Companhia. Cada pagamento efetuado é baixado do passivo circulante e o custo financeiro alocado no resultado em despesas financeiras, sendo utilizado uma taxa constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo; **(b)** A controlada CMO detém o direito de exercer o aforamento perante a Secretaria do Patrimônio da União ("SPU"). A Companhia em 2020 obteve a regularização cartorial do desmembramento da porção do terreno transferida à Companhia. Em função da pandemia não exerceu o devido direito do aforamento e quando ocorrer deverá efetuar o pagamento de 10% do valor e o saldo remanescente poderá ser pago em até 120 parcelas, atualizadas pela taxa Selic, ou outra taxa que venha a substitui-la; **(c)** A controlada CMO mantém a importância devida referente ao Complexo SUAPE pelo direito de ocupação, uso e de preferência ao aforamento, vencíveis quando do atingimento de certas metas acordadas com o Governo de Pernambuco, relacionadas com as fases do projeto para dragagem do terreno adquirido, as quais estão estipuladas em contrato. **24. Provisões para contingências:** A movimentação do exercício é assim demonstrada:

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Contingências trabalhistas	1.218	729	1.380	842
Contingências cíveis	700	3.167	700	3.167
Contingências tributárias	701	–	701	–
	2.619	3.896	2.781	4.009

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em outros processos cíveis, tributários e trabalhistas, surgidos no curso normal dos seus negócios, os quais, na opinião da Administração e de seus assessores legais, possuem expectativa de perdas classificadas como possíveis, consequentemente, nenhuma provisão foi constituída para, eventualmente, fazer face aos desfechos desfavoráveis dos mesmos. Os montantes desses processos estão assim compostos:

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Contingências cíveis	71.191	45.194	72.660	47.136
Contingências tributárias	173.185	210.605	173.185	210.605
Contingências trabalhistas	3.227	1.168	3.368	1.343
	247.604	256.967	249.213	259.084

Os processos cíveis classificados como expectativa de perda possível referem-se, em sua maioria, as solicitações de indenizações por danos materiais e morais causados por obras realizadas pela Companhia. A controlada CMO possui uma ação classificada como possível. Em 2015, o Ministério Público Federal ingressou, em Santa Catarina, com três ações cíveis públicas nas quais a controlada CMO figura no polo passivo: **(i)** o Ministério Público Federal alega irregularidades no zoneamento da área onde a controlada CMO pretende construir seu Estaleiro; **(ii)** alegação de que não houve adequada análise do componente indígena no processo de licenciamento do Estaleiro e; **(iii)** requerimento do reconhecimento do órgão ambiental federal como competente para realização do licenciamento do Estaleiro. A administração da controlada CMO por meio de seus assessores jurídicos, está se defendendo judicialmente dessas ações, que foram classificadas, pelos seus assessores jurídicos, com risco "Possível". As decisões de primeira instância e segunda instância foram todas favoráveis à Companhia e aguarda-se julgamento de recursos nos tribunais superiores. **(a) Garantias:** De acordo com o Código Civil, a Companhia é responsável por garantia da obra pelo período de cinco anos, devendo a mesma se responsabilizar por possíveis gastos posteriores causados por problemas estruturais ou vícios construtivos. A Companhia tem como procedimento efetuar a retenção de parcela dos montantes devidos a fornecedores, por período médio de 6 meses após a conclusão da obra para fazer face ao cumprimento dessas obrigações junto aos clientes. O histórico da Companhia é de não ter ocorrido gastos significativos para cumprimento da obrigação de garantias de obras nos últimos cinco anos, não havendo expectativa de que virá ocorrer desembolsos futuros significativos para fazer face a essa obrigação, motivo pelo qual nenhuma provisão foi constituída para fazer face às construções em garantia. **25. Patrimônio líquido: 25.1. Capital social:** O capital social está representado por 412.714.998 ações ordinárias, sem valor nominal. Em Assembleia Geral Ordinária ocorrida em junho de 2014, foi deliberado o aumento de capital da Companhia em R$ 112.000, mediante a capitalização parcial das Reservas de lucros, passando o Capital social para R$ 212.000. **25.2. Outros resultados abrangentes:** Conforme mencionado na Nota 4.3 (b) a Companhia revisou a aplicação do método de equivalência patrimonial (MEP) do seu investimento na coligada Concer e exerceu o direito de mudança de critério da avaliação para o ativo financeiro mensurado a valor justo, nível 3. Atendendo ao CPC 48, a Companhia optou por efetuar uma escolha irrevogável do reconhecimento inicial do valor justo e apresentar alterações subsequentes em outros resultados abrangentes. Em 31/12/2024, o valor justo do investimento Concer foi avaliado em R$ 82.224 (2023 - R$ 74.879), gerando uma variação positiva de R$ 7.345 (2023 - R$ 3.212 positivo) lançado no Patrimônio Líquido no grupo de Outros Resultados Abrangentes, deduzido dos impostos diferidos IRPJ R$ 1.836 (2023 - R$ 803) e CSLL R$ 661 (2023-R$ 289), o resultado líquido é de R$ 4.848 positivo - (2023 - R$ 2.120 positivo). **25.3. Reserva de lucros: (a) Reserva legal:** Constituída por um montante equivalente a 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, até atingir o limite de 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não constituiu reserva legal pelo motivo de ter atingido o limite de 20% do capital. **(b) Reservas de lucros:** A administração da Companhia, em atendimento ao disposto no artigo 192 da Lei nº 6.404/76 propõe que os lucros não distribuídos sejam retidos para fazer face ao capital de giro necessário para o cumprimento dos orçamentos de custo a incorrer para conclusão dos contratos de construção em andamento. Para convalidar a referida retenção, propõe o aumento do capital social em montante suficiente para que este não fique inferior às reservas de lucros, conforme requerido pelo artigo 199 da Lei nº 6.404/76. A efetiva deliberação sobre a destinação dos lucros ocorrerá por ocasião da Assembleia Geral Ordinária convocada para a aprovação das demonstrações contábeis. **25.4. Dividendos e juros sobre o capital próprio declarados e pagos:** O Estatuto Social da Companhia prevê a distribuição, a cada exercício social, de dividendos mínimos obrigatórios de 30% do lucro líquido do exercício após as devidas destinações legais. Os dividendos serão destinados após a aprovação na Assembleia Geral de Acionistas. Em conformidade com a Lei nº 9.249/95, a Administração decidiu pelo pagamento de juros sobre o capital próprio com base na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), R$ 98.338. Embora, para fins fiscais os juros sobre o capital próprio tenham sido reconhecidos no resultado do exercício, para fins de apresentação das demonstrações contábeis foram reclassificados para o patrimônio líquido, estando apresentados como juros sobre capital próprio na DMPL de 2024. **26. Lucro por ação:** O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

	Controladora 2024	Controladora 2023
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	261.753	278.624
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	412.714.998	412.714.998
Lucro básico por ação - R$	0,63422	0,67510

Não existem efeitos diluidores sobre as ações, motivo pelo qual não existem divergências para a determinação do lucro diluído por ação.

27. Receita de serviços:

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Contrato de construção	1.757.751	1.614.861	1.669.764	1.532.588
Manutenção de parques	–	–	146.404	118.172
Serviços hospitalares	–	–	237.803	267.365
Demais Segmentos	–	–	22.830	–
	1.757.751	1.614.861	2.076.801	1.918.125
Tributos sobre vendas	(107.895)	(94.401)	(145.836)	(125.043)
Outorga sobre faturamento	–	–	(1.908)	(1.182)
Receita operacional líquida	1.649.855	1.520.460	1.929.057	1.791.900
	1.649.855	1.520.460	1.929.057	1.791.900

28. Custo dos serviços prestados:

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Custos com pessoal	(481.404)	(449.129)	(507.533)	(505.211)
Serviços contratados de mão de obra	(317.400)	(158.481)	(422.546)	(248.867)
Contraprestações não monetárias	(228.172)	(396.243)	(228.172)	(396.243)
Aluguéis e condomínios	(133.308)	(59.493)	(135.911)	(59.493)
Materiais aplicados na execução de serviços	(124.546)	(101.327)	(133.656)	(65.708)
Operação com equipamentos	(16.374)	(9.062)	(16.712)	(9.091)
Custos com tributos	(6.922)	(7.988)	(6.924)	(7.989)
Amortizações	(3.275)	(1.728)	(14.711)	(10.086)
Depreciações	(2.191)	(2.370)	(2.452)	(2.370)
Provisões para contingências	(1.662)	(2.397)	(1.662)	843
Processos judiciais	(25)	(1.427)	(25)	(1.427)
Demais operações	(62.417)	(45.759)	(76.313)	(99.115)
	(1.377.696)	(1.235.404)	(1.546.617)	(1.404.757)

29. Despesas comerciais, gerais e administrativas:

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Despesa com pessoal	(65.037)	(55.562)	(106.992)	(88.530)
Serviços contratados	(10.492)	(1.961)	(24.252)	(17.685)
Aluguéis e condomínios	(4.253)	(1.987)	(8.894)	(3.493)
Amortizações	(1.282)	(1.856)	(3.866)	(3.794)
Impostos e taxas	(763)	(546)	(3.104)	(2.566)
Depreciações	(145)	(138)	(1.220)	(1.091)
Processos judiciais	(12)	(75)	(12)	(126)
Outras despesas administrativas	(5.141)	(4.699)	(13.829)	(15.980)
	(87.125)	(66.824)	(162.169)	(133.265)

30. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas:

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Venda de material obsoleto e sucata	9.714	–	9.714	–
Apropriação do valor justo dos precatórios	4.548	7.239	4.548	7.239
Indenizações sobre ações ativas e outros	259	15.446	757	15.465
Participações dos empregados	(29.681)	(25.941)	(34.462)	(30.981)
Despesas tributárias	(1.204)	(1.433)	(1.204)	(1.433)
Honorários Advocatícios dos precatórios e ações judiciais	(869)	637	(869)	637
Resultado na alienação de bens do ativo imobilizado	(362)	(920)	(437)	(921)
Impostos prescritos	–	–	307	(90)
Provisão para perdas patrimoniais e contingências	–	–	113	–
Apropriação do valor justo propriedade de investimento	–	–	7.234	11.347
Outras receitas (despesas), líquidas	(266)	682	(2.448)	1.974
	(17.861)	(4.290)	(16.747)	3.237

31. Despesas e receitas financeiras:
Receitas financeiras:

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Variações monetárias ativas:	**(2.793)**	**6.821**	**121.332**	**146.856**
Atualização monetária sobre ações ativas	(4.596)	4.094	(4.596)	4.094
Atualização monetária sobre impostos	625	2.497	1.298	2.785
Atualização monetária sobre contas a receber	113	68	118.815	126.648
Atualização monetária sobre reequilíbrio	–	–	4.751	13.158
Outras variações monetárias	1.065	162	1.064	171
Juros sobre:	**28.353**	**24.542**	**34.395**	**28.962**
Juros sobre aplicações financeiras	24.220	22.237	30.262	26.580
Juros sobre ações ativas	3.412	1.528	3.412	1.528
Outros juros	721	777	721	854
Multa e juros s/reequilíbrio	–	–	–	860
Descontos obtidos	178	225	373	621
Impostos sobre receitas financeiras	(1.155)	(1.410)	(7.921)	(8.249)
	24.583	30.178	148.179	169.050

Despesas financeiras:

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Juros sobre mútuo	(4.011)	(5.635)	(7.749)	(8.195)
Atualização monetária sobre precatórios	(1.629)	(6.472)	(1.629)	(6.472)
Descontos concedidos	(1.235)	(129)	(2.025)	(739)
Juros de mora	(631)	(906)	(27.083)	(22.521)
Variações monetárias passivas	(265)	(50)	(4.632)	(51)
Encargos sobre financiamentos	(14)	(289)	(21.614)	(39.463)
Outras despesas financeiras	(585)	(1.779)	(6.205)	(7.782)
	(8.370)	(15.260)	(70.657)	(85.223)

continua

Este documento foi assinado digitalmente por O Dia De Sp Editora E Agencia De Noticias Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código CDB3-3906-CFB9-AC8B.

Documento assinado e certificado digitalmente Conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001. A autenticidade pode ser conferida ao lado

ICP Brasil

A publicação acima foi assinada e certificada digitalmente no dia 29/03/2025

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code para acessar a página de Publicações Legais no portal do Jornal O Dia SP. Acesse também através do link: https://www.jornalodiasp.com.br/leiloes-publicidade-legal

Este documento foi assinado digitalmente por O Dia De Sp Editora E Agencia De Noticias Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código CDB3-3906-CFB9-AC8B.

continuação

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Construcap CCPS Engenharia e Comércio S.A. em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

32. Seguros: A Companhia e suas controladas possuem um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Controladora

Projeto	Riscos cobertos	Montante da cobertura em (Milhares de R$)
Obra R-1269 DNIT BR-280/SC	Responsabilidade civil geral	10.000
Obra R-1300 DNIT MT - BR 158	Responsabilidade civil geral	10.000
Obra M-1314 Gerdau S/A	Responsabilidade civil geral	5.000
Obra C-1322 Arcelormittal	Responsabilidade civil geral	1.000
Obra R-1300 DNIT MT - BR 158	Responsabilidade civil Profissional	50.000
Obra C-1311	Responsabilidade civil Profissional	20.000
Obra R-1300 DNIT MT - BR 158	Riscos de engenharia	328.148
Obra C-1322 Arcelormittal	Riscos de engenharia	9.234
Obra R-1269 DNIT BR 280/SC	Garantia setor público	20.409
Obra R-1300 DNIT MT - BR 158	Garantia setor público	16.407
Obra C-1303 Vale Brumadinho	Garantia setor privado	10.332
Obra M-1306 Eurochem	Garantia setor privado	209.756
Obra M-1308 Vale Nova Lima	Garantia setor privado	15.047
Obra C-1309 - Vale Ultrafinos e Cava Cauê	Garantia setor privado	3.196
Obra M-1310 Vale Capanema	Garantia setor privado	19.326
Obra C-1312 Vale Cava	Garantia setor privado	1.254
Obra C-1313 Vale Canais Periféricos	Garantia setor privado	6.430
Obra M-1314 Gerdau S/A	Garantia setor privado	37.918
Obra S-1315 Sabesp Guarulhos	Garantia setor público	8.626
Obra C-1316 Vale Desc. Diques	Garantia setor privado	3.606
Escritório Central	Seguro Fiança Locatícia	3.293
Escritório Central	Compreensivo Empresarial	3.000
Central de Equipamentos	Frota veículos	79

Controladas

Projeto	Riscos cobertos	Montante da cobertura em (Milhares de R$)
Inova Saúde São Paulo SPE S.A.	Responsabilidade civil geral	20.000
Inova Saúde Sorocaba SPE S.A.	Responsabilidade civil geral	10.000
Urbia Gestão de Parques SPE S.A.	Responsabilidade civil geral	53.000
Urbia Águas Claras	Responsabilidade civil geral	5.000
Urbia Cânions Verdes S.A.	Responsabilidade civil geral	3.000
Urbia Águas Claras	Riscos de engenharia	54.719
Urbia Gestão de Parques SPE S.A.	Riscos de engenharia	205.891
Inova Saúde São Paulo SPE S.A.	Seguro Garantia (Performance Bond)	44.674
Inova Saúde Sorocaba SPE S.A.	Seguro Garantia (Performance Bond)	19.544
Urbia Gestão de Parques SPE S.A.	Seguro Garantia (Performance Bond)	94.234
Inova Saúde São Paulo SPE S.A.	Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O)	30.000
Urbia Águas Claras	Responsabilidade civil Profissional	14.822
Urbia Cânions Verdes S.A.	Responsabilidade civil Profissional	6.065
Urbia Gestão de Parques SPE S.A.	Responsabilidade civil Profissional	90.000
Urbia Águas Claras	Seguro Garantia	3.470
Urbia Cânions Verdes S.A.	Seguro Garantia	1.779
Inova Saúde São Paulo SPE S.A.	Riscos Nomeados	381.879
Inova Saúde São Paulo SPE S.A.	Riscos Nomeados	505.407
Inova Saúde Sorocaba SPE S.A.	Riscos Nomeados	417.761

As premissas adotadas para a avaliação da importância segurada e riscos contidos dada a sua natureza são estabelecidas pela Administração com base na sua experiência do negócio e em seu histórico de eventos observados. As respectivas premissas adotadas, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. **33. Informações por segmento:** As informações por segmento apresentam o desempenho dos segmentos operacionais e contribuem na tomada de decisões com relação à alocação de recursos. Essas informações são preparadas de maneira consistente com as políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras. **a) Construção Civil:** Construcap CCPS Engenharia e Comércio S.A.: Exploração do ramo de construção civil em geral, executando obras para terceiros dos setores privado e público, de forma direta ou mediante a formação de consórcios **b) Manutenção de Parques:** Urbia Gestão de Parques SPE S.A.: Prestação dos serviços de gestão, operação, manutenção e serviços de engenharia de seis parques urbanos públicos. Urbia Cânions Verdes S.A.: Prestação de serviços de gestão, operação e manutenção de parques nacionais, mais especificamente aqueles relacionados aos serviços de apoio à visitação, turismo ecológico, interpretação ambiental e recreação em contato com a natureza de dois Parques. Urbia Águas Claras S.A.: Realização de investimentos, conservação, operação, manutenção e exploração econômica da área da concessão elaboração de projetos, a realização de obras e investimentos, a prestação de serviços e a exploração econômica de atividades de ecoturismo e visitação, em dois Parques. **c) Serviços Hospitalares:** Inova Saúde São Paulo SPE S.A.: Realizar a construção, fornecer equipamentos, bem como, realizar a manutenção e gestão dos serviços não assistenciais em Complexos Hospitalares no Estado de São Paulo, o qual inclui a elaboração de todos os projetos de engenharia e arquitetura necessários à construção e implantação do Hospital Estadual de São Paulo. Inova Saúde Sorocaba SPE S.A.: Realizar a construção, fornecer equipamentos, bem como, realizar a manutenção e gestão dos serviços não assistenciais em Complexos Hospitalares no Estado de São Paulo, o qual inclui a elaboração de todos os projetos de engenharia e arquitetura necessários à construção e implantação do Hospital Estadual de Sorocaba. **d) Exportação e Importação:** CMI-Exportação, importação, comércio e serviços Ltda.: Comércio, importação, exportação de máquinas, equipamentos industriais, suas partes e peças, materiais de construção para montagem industrial e eletromecânica, serviços de montagem industrial, eletromecânicos e correlatos ou acessórios as suas atividades principais. **e) Construção e Montagem:** CMO Construção e Montagem Offshore S.A.: Exploração, operação e administração direta ou indiretamente no país ou no exterior para o propósito de desenvolver projetos de terminais portuários e aeroportuários, estaleiros, fabricação e integração de componentes modulares para embarcações, para indústria de petróleo offshore e desenvolvimento de projetos de engenharia, contratação, fabricação e integração de artefatos navais e para indústria de petróleo e gás. **f) Ambicap:** Ambicap Ltda.: Prestação de serviços de modelagem de gestão de parques urbanos naturais; prestação de serviços de assessoria, consulta na execução de projetos ambientais serviços de urbanismo; gestão e tratamento de resíduos provenientes da saúde, resíduos industriais, remoção de entulho; serviços de dedetização; prestação de serviços de portaria, serviços de portaria, controle de acesso.

2024

Ativo	Construção civil: Construcap CCPS Engenharia e Comércio S.A.	Manutenção de parques: Urbia Gestão de Parques SPE S.A.	Urbia Cânions Verdes S.A.	Urbia Águas Claras S.A.	Serviços hospitalares: Inova Saúde São Paulo SPE S.A.	Inova Saúde Sorocaba SPE S.A.	Demais segmentos: Ambicap	CMO Construção e Montagem Offshore S/A	CMI Export, Import. Com. Ind. Ltda.
Circulante									
Caixa e equivalentes de caixa	402.679	7.058	228	216	36.844	6.586	454	34	22
Caixa Restrito	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Contas a receber de clientes	252.856	73.941	383	536	111.930	56.861	2.948	–	–
Impostos e contribuições a compensar	474	5.766	403	1.333	3.406	1.571	754	–	47
Adiantamentos a fornecedores	2.291	267	–	17	4.208	383	1	–	–
Estoques	3.217	606	2	173	–	–	–	–	–
Outras contas	13.025	467	131	182	937	291	8	–	–
	674.542	88.105	1.147	2.456	157.324	65.692	4.166	34	68
Não Circulante									
Partes relacionadas	13.179	705	210	6	–	–	383	–	38
Contas a receber de clientes	134.388	75.038	–	–	574.657	173.058	–	–	–
Processos judiciais	45.762	776	–	9	–	–	–	–	–
Impostos diferidos	891	3.649	16.755	13.324	8.586	9.677	62	20.698	234
Impostos e contribuições a compensar	21.020	–	–	–	–	–	–	–	–
Outras contas	2.909	14.438	183	–	–	–	–	–	–
	218.149	94.606	17.148	13.340	583.242	182.734	445	20.698	273
Investimentos em participações	878.586	–	–	–	–	–	–	–	–
Outros investimentos	82.511	–	–	–	–	–	–	–	–
Propriedades para investimentos	–	–	–	–	–	–	–	202.925	–
Imobilizado	33.932	9.409	1.365	724	7	13	1.396	31.794	–
Intangível	7.530	5.257	278	–	916	905	–	–	–
Ativo Operacional	–	405.663	74.676	23.169	–	–	–	–	–
Ativo financeiro em formação	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	1.220.708	514.935	93.468	37.233	584.165	183.653	1.841	255.417	273
Total do ativo	**1.895.250**	**603.040**	**94.615**	**39.689**	**741.490**	**249.345**	**6.007**	**255.451**	**341**

2024

Passivo e patrimônio líquido	Construção civil: Construcap CCPS Engenharia e Comércio S.A.	Manutenção de parques: Urbia Gestão de Parques SPE S.A.	Urbia Cânions Verdes S.A.	Urbia Águas Claras S.A.	Serviços hospitalares: Inova Saúde São Paulo SPE S.A.	Inova Saúde Sorocaba SPE S.A.	Demais segmentos: Ambicap	CMO Construção e Montagem Offshore S/A	CMI Export, Import. Com. Ind. Ltda.
Circulante									
Fornecedores	44.561	27.542	1.651	1.521	2.197	1.161	328	12	1
Empréstimos e financiamentos	57	30.421	52.384	31.542	21.522	7.958	354	–	–
Obrigações e encargos trabalhistas	52.025	4.959	699	381	4.662	2.576	2.313	56	14
Obrigações tributárias	29.227	8.524	474	496	3.523	14.147	247	19	1
Adiantamentos de clientes	96.471	90.332	12	494	–	–	–	–	–
Partes relacionadas	–	–	–	–	12	13	–	–	–
Adiantamentos de outorga	–	7.877	–	–	–	–	–	–	–
Outras obrigações a pagar	8.742	1.748	94	284	986	711	–	–	–
	231.083	**171.403**	**55.314**	**34.718**	**32.903**	**26.566**	**3.243**	**87**	**16**
Não Circulante									
Empréstimos e financiamentos	–	225.923	55.210	10.865	225.950	68.319	636	–	–
Partes relacionadas	30.740	–	4.413	19.333	238	–	1.190	–	–
Impostos diferidos	55.165	13.591	–	–	160.752	72.398	–	68.994	–
Provisões para contingências	2.619	140	22	–	–	–	–	–	–
Provisões para reinvestimentos	–	–	–	–	25.252	28.461	–	–	–
Provisão para perda de investimento	48.052	145	–	–	–	–	–	–	–
Adiantamentos de clientes	30.000	89.303	–	–	–	–	–	–	–
Adiantamentos de outorga	–	38.713	–	–	–	–	–	–	–
Outras obrigações a pagar	23.105	–	2.480	–	2.514	2.205	–	14.087	–
	189.682	367.816	62.125	30.198	414.706	171.382	1.826	83.081	–
Total do Passivo	**420.764**	**539.218**	**117.439**	**64.915**	**447.609**	**197.947**	**5.069**	**83.168**	**16**
Patrimônio líquido									
Capital social	212.000	32.871	9.795	560	69.282	30.457	100	122.332	10
Outros resultados abrangentes	(4.113)	–	–	–	–	–	–	–	–
Reserva legal	42.400	711	–	–	12.748	6.091	–	2.321	218
Reservas de lucros	1.224.196	30.241	(32.620)	(25.787)	211.850	14.850	838	47.630	97
Prejuízo acumulado	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Patrimônio Líquido total	1.474.484	63.823	(22.825)	(25.227)	293.880	51.398	938	172.283	325
Total do passivo e patrimônio líquido	**1.895.248**	**603.041**	**94.613**	**39.689**	**741.490**	**249.345**	**6.007**	**255.451**	**341**

2024

Demonstração de Resultados	Construção civil: Construcap CCPS Engenharia e Comércio S.A.	Manutenção de parques: Urbia Gestão de Parques SPE S.A.	Urbia Cânions Verdes S.A.	Urbia Águas Claras S.A.	Serviços hospitalares: Inova Saúde São Paulo SPE S.A.	Inova Saúde Sorocaba SPE S.A.	Demais segmentos: Ambicap	CMI Export, Import. Com. Ind. Ltda	CMO Construção e Montagem Offshore S/A
Receita de serviços	**1.649.853**	**118.718**	**6.600**	**5.563**	**151.455**	**65.517**	**22.223**	**–**	**–**
Custos dos serviços prestados	(1.377.696)	(87.960)	(6.895)	(11.435)	(108.058)	(56.062)	(15.293)	–	–
Lucro e/ou prejuízo bruto	272.157	30.758	(297)	(5.872)	43.397	9.455	6.930	–	–
(Despesas) e receitas operacionais									
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(87.126)	(27.656)	(11.042)	(4.173)	(17.060)	(9.104)	(4.536)	(132)	(1.339)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(17.861)	24.604	55	4	(3.091)	(1.724)	(54)	(6)	7.234
Resultado de equivalência patrimonial	106.681	(1)	–	–	–	–	–	–	–
	1.694	(3.053)	(10.987)	(4.169)	(20.151)	(10.827)	(4.591)	(138)	5.895
Lucro e/ou prejuízo antes do resultado financeiro	273.851	27.705	(11.284)	(10.041)	23.246	(1.372)	2.339	(138)	5.895
Resultado financeiro									
Receitas financeiras	24.583	555	82	11	72.057	50.862	24	2	3
Despesas financeiras	(8.370)	(5.075)	(4.180)	(4.607)	(35.633)	(12.479)	(311)	(1)	(1)
	16.213	(4.520)	(4.097)	(4.596)	36.424	38.383	(287)	1	2
Lucro e/ou prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	290.064	23.185	(15.381)	(14.637)	59.670	37.011	2.052	(137)	5.897
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(35.124)	(41)	–	–	(11.002)	(19.307)	(456)	172	–
Imposto de renda e contribuição social - diferido	6.812	(7.686)	5.219	5.003	(12.463)	5.409	(211)	62	(1.722)
	(28.312)	(7.727)	5.219	5.003	(23.465)	(13.898)	(668)	234	(1.722)
Lucro e/ou prejuízo líquido do exercício	**261.752**	**15.458**	**(10.162)**	**(9.634)**	**36.205**	**23.113**	**1.384**	**97**	**4.175**

2024

Demonstração de Resultados	Construção civil: Construcap CCPS Engenharia e Comércio S.A.	Manutenção de parques: Urbia Gestão de Parques SPE S.A.	Urbia Cânions Verdes S.A.	Urbia Águas Claras S.A.	Serviços hospitalares: Inova Saúde São Paulo SPE S.A.	Inova Saúde Sorocaba SPE S.A.	Demais segmentos: Ambicap	CMO Construção e Montagem Offshore S/A	CMI Export, Import. Com. Ind. Ltda.
Receita de serviços	1.520.460	96.437	8.189	3.907	173.618	71.795	1.397	–	–
Custos dos serviços prestados	(1.235.404)	(42.144)	(11.278)	(11.004)	(130.184)	(56.285)	(2.208)	–	–
Lucro e/ou prejuízo bruto	285.056	54.292	(3.090)	(7.098)	43.433	15.509	(812)	(1)	(1)
(Despesas) e receitas operacionais									
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(66.822)	(25.303)	(10.943)	(4.601)	(15.319)	(8.692)	–	(1.455)	(128)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(4.291)	(981)	(71)	(6)	(1.354)	(1.403)	–	11.347	(5)
Resultado de equivalência patrimonial	107.230	(153)	–	–	–	–	–	–	–
	36.118	(26.435)	(11.012)	(4.606)	(16.672)	(10.094)	1	9.893	(132)
Lucro e/ou prejuízo antes do resultado financeiro	321.174	27.857	(14.102)	(11.704)	26.761	5.415	(811)	9.892	(133)
Resultado financeiro									
Receitas financeiras	30.178	127	19	34	76.820	61.862	–	9	2
Despesas financeiras	(15.260)	(5.090)	(6.751)	(3.925)	(41.016)	(13.172)	(9)	(1)	–
	14.918	(4.963)	(6.732)	(3.891)	35.804	48.691	(9)	8	2
Lucro e/ou prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	336.092	22.894	(20.834)	(15.595)	62.565	54.106	(820)	9.900	(131)
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(50.447)	(3.587)	–	–	(12.028)	(12.747)	–	–	–
Imposto de renda e contribuição social - diferido	(7.021)	(5.086)	7.077	5.302	(10.169)	(4.129)	274	(2.701)	–
	(57.468)	(8.674)	7.077	5.302	(22.197)	(16.875)	274	(2.701)	–
Lucro e/ou prejuízo líquido do exercício	**278.624**	**14.220**	**(13.757)**	**(10.293)**	**40.368**	**37.231**	**(546)**	**7.199**	**(131)**

34. Eventos subsequentes: Para as demais controladas e a Companhia: Até a data da publicação das demonstrações contábeis, não houve evento subsequente passível de divulgação, no âmbito do CPC 24 - Evento subsequente.

Diretoria

Roberto Ribeiro Capobianco
Diretor Presidente

Adair José Schneider
Diretor de Administração e Finanças

Contadora

Ana Cristina Rodrigues
Gerente de Contabilidade - CRC 1SP 141.776/O-2

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Aos Conselheiros, Diretores e Acionistas da **Construcap CCPS Engenharia e Comércio S.A.** São Paulo - SP **Introdução:** Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **Construcap CCPS Engenharia e Comércio S.A. ("Companhia")** que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das práticas contábeis materiais, outras informações elucidativas e demais notas explicativas. **Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Construcap CCPS Engenharia e Comércio S.A.** em 31 de dezembro de 2024, o desempenho das suas operações e os fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidades com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; • Obtemos evidências de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos

São Paulo, 26 de março de 2025

BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/O-1

Diego Cavalcante Bastos
Contador - CRC 1 SP 292913/O-9

Este documento foi assinado digitalmente por O Dia De Sp Editora E Agencia De Noticias Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código CDB3-3906-CFB9-AC8B.

Documento assinado e certificado digitalmente Conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001. A autenticidade pode ser conferida ao lado

A publicação acima foi assinada e certificada digitalmente no dia 29/03/2025

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code para acessar a página de Publicações Legais no portal do Jornal O Dia SP. Acesse também através do link: https://www.jornalodiasp.com.br/leiloes-publicidade-legal

Este documento foi assinado digitalmente por O Dia De Sp Editora E Agencia De Noticias Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código CDB3-3906-CFB9-AC8B.

VIRGO COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

(nova denominação social da ISEC Securitizadora S.A.) - C.N.P.J nº 08.769.451/0001-08

Relatório da Administração sobre o Desempenho da Companhia - Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

Virgo Companhia de Securitização: A Virgo Companhia de Securitização ("Companhia") é uma empresa com sede localizada na cidade de São Paulo - SP, tendo como principais objetivos a aquisição e securitização de créditos imobiliários e do agronegócio passíveis de securitização; (b) emissão e colocação, junto ao mercado financeiro e de capitais, de Certificados de Recebíveis Imobiliários, de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, ou de qualquer outro título de crédito ou valor mobiliário compatível com suas atividades; (c) realização de negócios e a prestação de serviços relacionados às operações de securitização de créditos imobiliários e do agronegócio e emissões de Certificados de Recebíveis Imobiliários e de Cerificados de Recebíveis do Agronegócio; e (d) realização de operações de hedge em mercados derivativos visando a cobertura de riscos na carteira de créditos imobiliários e do agronegócio.

Desempenho operacional

Receita Operacional: As receitas operacionais em 31 de dezembro de 2024 somaram R$ 27.5 milhões (R$ 18.2 milhões em 2023), sendo que o principal fator do aumento se deve ao aumento do volume de operações emitidas em 2024 quando comparado a 2023, em linha com a estratégia de crescimento da companhia.

Desempenho Financeiros

Resultado Líquido: Apresentamos resultado líquido em 31 de dezembro de 2024 de R$ 20.4 milhões (R$ 23.5 milhões em 2023), redução de 13,3% afetado pelo resultado de sua controlada (VIRGO II), que em 2024 apresentou resultado líquido de R$ 11.5 milhões (R$ 16.8 milhões em 2023).

Despesas e Receitas Operacionais: As despesas operacionais do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 somaram R$ 41.1 milhões (R$ 35.5 milhões em 2023), um aumento de 15,7% em relação ao mesmo período de 2023. O principal fator do aumento no período foram as despesas com pessoas, o que reflete o aumento dos funcionários contratados e o pagamento dos salários e benefícios. As receitas operacionais do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 somaram R$ 35.4 milhões (R$ 40.8 milhões em 2023), uma redução de 13,3% em relação ao mesmo período de 2023. Essa redução reflete a queda da equivalência patrimonial, da empresa controlada ao balanço da controladora. Em 2024, a equivalência patrimonial contribuiu com R$ 11.5 milhões (R$ 16.8 milhões em 2023) para as receitas operacionais.

Destaque Patrimonial: Ativo: • **Ativos circulantes** somaram R$ 56.2 milhões em 31 de dezembro de 2024 (R$ 50.8 milhões em 2023), crescimento de 10,6% em comparação a 31 de dezembro de 2023. • **Ativos não circulantes** somaram R$ 17.9 milhões em 31 de dezembro de 2024 (R$ 29.3 milhões em 2023), redução de 38,9% em comparação a 31 de dezembro de 2023. • **Ativo total** somaram R$ 74.2 milhões em 31 de dezembro de 2024 (R$ 80.2 milhões em 2023), redução de 7,5% em comparação a 31 de dezembro de 2023.

Passivo: • **Passivos circulantes** somaram R$ 11.6 milhões em 31 de dezembro de 2024 (R$ 15.6 milhões em 2023), redução de 25,5% em comparação a 31 de dezembro de 2023. • **Passivos não circulantes** somaram R$ 6.0 milhões em 31 de dezembro de 2024 (R$ 16.2 milhões em 2023), redução de 62,5% em comparação a 31 de dezembro de 2023. • **Passivo total e Patrimônio líquido** somaram R$ 74.2 milhões em 31 de dezembro de 2024 (R$ 80.2 milhões em 2023), redução de 7,5% em comparação a 31 de dezembro de 2023. A análise dos principais pontos de aumento e redução patrimonial da Companhia revela eventos relevantes:

1. Tributos a Compensar/Recuperar: • Recebimento de R$ 19,3milhões do saldo credor do imposto de renda pessoa jurídica de 2022. • Reconhecimento de ganhos econômicos sobre operações fiduciárias no montante de R$ 19,2 milhões referentes ao exercício de 2024. • Atualizações monetárias corrigidas pela taxa Selic dos períodos de janeiro de 2024 a dezembro de 2024.

2. Recebimento de Dividendos Mínimos Obrigatórios: • R$ 4.9 milhões recebidos da empresa controlada (VIRGO II), evidenciando a solidez da controlada e sua capacidade de gerar resultados e distribuir dividendos. Reforçando a expectativa de recebimento de futuros dividendos.

3. Investimentos: • R$ 11.5 milhões sobre reconhecimento de resultados em controladas (equivalência) no período de janeiro a dezembro de 2024 da empresa controlada (VIRGO II). • R$ 20,6 milhões recebido a título de dividendos sobre o resultado de 2024 da empresa controlada (VIRGO II). Evidenciando a solidez da controlada e sua capacidade de gerar resultados e distribuir dividendos. Reforçando a expectativa de recebimento de futuros dividendos.

4. Passivos Obrigações Fiscais: • Pagamento e compensação de R$ 2.2 milhões do saldo de impostos a recolher de 2023 indicando a capacidade da companhia em honrar suas obrigações fiscais.

5. Passivos Empréstimos e Financiamentos: • Amortização e liquidação dos empréstimos com instituições financeiras (R$ 12.4 milhões em 2024) indicando a capacidade da companhia em honrar suas capitalizações com terceiros.

6. Pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios: • Pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios R$ 4.0 milhões à controladora (VIRGO Holding), evidenciando a solidez da VIRGO e sua capacidade de gerar resultados e distribuir dividendos. • Pagamento de dividendos intercalares de R$ 16.9 milhões à controladora (VIRGO Holding), evidenciando a solidez da VIRGO e sua capacidade de gerar resultados e distribuir dividendos.

7. Aumento de Capital: • Aumento de capital em R$ 4.7 milhões pela controladora (VIRGO Holding). Essa injeção de recursos demonstra a solidez financeira da VIRGO Holding e sua capacidade no fortalecimento da estrutura de capital da controlada, reforçando a confiança na capacidade da VIRGO de gerar resultados e, consequentemente, distribuir dividendos futuros.

Outras informações

Relacionamento com auditores independentes: A partir do exercício 2022 a **BDO RCS Auditores Independentes S.S. Ltda.**, passou a realizar os serviços de auditoria externa das demonstrações financeiras da companhia. Para o adequado gerenciamento e divulgação da existência de eventuais conflitos de interesse, a Virgo, como parte de suas práticas de governança corporativa, evidencia que não contratou quaisquer outros serviços, além da auditoria independente de suas demonstrações financeiras, junto à empresa BDO RCS Auditores Independentes S.S. Ltda., ou a quaisquer outras empresas ou pessoas a ela ligadas, direta ou indiretamente. Os elementos acima descritos permitem à Virgo, tendo por base as suas iniciativas e as de outras entidades interessadas na consolidação do mercado secundário de recebíveis imobiliários e do agronegócio, observar com otimismo, apesar das incertezas e das dificuldades conjunturais, a evolução de suas operações no decorrer do presente e dos próximos exercícios.

Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2024 e em 31 de Dezembro de 2023 *(Em milhares de Reais)*

	Nota Explicativa	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
ATIVO					
Circulante		56.256	50.861	68.003	68.005
Caixa e equivalentes de caixa	4	18.462	2.074	25.752	17.092
Bancos conta movimento		3	4	14	20
Aplicações financeiras de liquidez imediata		18.459	2.070	25.738	17.072
Operações de crédito		-	-	-	122
Recebíveis imobiliários em carteira própria		-	-	-	122
Outros créditos		37.667	48.662	42.124	50.666
Adiantamentos concedidos		189	27	189	27
Impostos e contribuições a compensar/recuperar	5	37.134	42.511	39.304	45.446
Dividendos a receber	19	-	4.947	-	-
Devedores diversos	8	344	1.177	2.631	5.193
Despesas antecipadas		127	125	127	125
Ativo não Circulante		17.952	29.358	10.820	15.542
Realizável a Longo Prazo		3.397	4.975	3.773	7.710
Tributos Diferidos		1.897	3.247	2.384	3.426
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6	1.897	3.247	2.384	3.426
Outros créditos		1.500	1.728	1.389	4.284
Impostos e contribuições a compensar/recuperar	5	663	1.455	879	2.100
Valores com partes relacionadas	19	837	273	510	2.184
Investimento		7.682	16.760	-	-
Participações em controladas	9	7.682	16.760	-	-
Arrendamentos		6.161	6.665	6.161	6.665
Direitos de uso de imóveis - Alugados	7	6.161	6.665	6.161	6.665
IMOBILIZADO	10	712	958	886	1.167
Imobilizado		2.397	2.382	5.294	5.279
(-) Depreciação acumulada		(1.685)	(1.424)	(4.408)	(4.112)
Total do Ativo		**74.208**	**80.219**	**78.823**	**83.547**

	Nota Explicativa	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
PASSIVO					
Circulante		11.669	15.654	16.284	18.982
Captação de recursos		-	2.628	-	2.628
Obrigações por empréstimos	11	-	2.628	-	2.628
Outras obrigações		11.669	13.026	16.284	16.354
Dividendos a pagar	16.c	63	4.056	101	4.094
Obrigações fiscais	12	5.268	3.463	5.409	3.500
Provisões para pagamentos a efetuar	13	3.069	2.724	3.096	2.804
Arrendamentos a pagar - imóveis alugados	14	1.219	1.151	1.219	1.151
Provisão para cobertura de passivos contingentes	21	-	-	1.433	526
Credores diversos	15	2.047	1.632	5.026	4.279
Débitos com coligadas	19	3	-	-	-
Passivo não Circulante		6.071	16.208	6.071	16.208
Captação de recursos		-	9.818	-	9.818
Obrigações por empréstimos	11	-	9.818	-	9.818
Outras obrigações		6.071	6.390	6.071	6.390
Provisões para pagamentos a efetuar	13	87	87	87	87
Arrendamentos a pagar - imóveis alugados	14	5.984	6.303	5.984	6.303
Patrimônio Líquido	16	56.468	48.357	56.468	48.357
Capital social realizado	16.a	40.237	35.537	40.237	35.537
Reserva Legal	16.b	1.861	841	1.861	841
Reserva de Lucros	16.d	14.370	11.979	14.370	11.979
Total do Passivo		**74.208**	**80.219**	**78.823**	**83.547**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos Resultados em 31 de Dezembro de 2024 e em 31 de Dezembro de 2023 *(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)*

	Nota explicativa	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Receitas da Intermediação Financeira					
Receita de operações líquidas	17.1	27.509	18.265	29.158	19.407
Total das receitas da intermediação financeira líquidas		**27.509**	**18.265**	**29.158**	**19.407**
Despesas da Intermediação Financeira					
Captação no mercado		-	-	-	(37)
Resultado de operações sob regime fiduciário		(145)	143	(254)	233
Total das despesas da intermediação financeira		**(145)**	**143**	**(254)**	**196**
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		**27.364**	**18.408**	**28.904**	**19.603**
Outras Receitas (Despesas) Operacionais					
Despesas com pessoal	17.2	(28.174)	(23.978)	(28.422)	(23.978)
Outras despesas administrativas	17.3	(10.371)	(7.816)	(15.652)	(14.224)
Despesas tributárias	17.7	(1.100)	(363)	(1.226)	(392)
Resultado da Equivalência Patrimonial	9	11.529	16.860	-	40
Outras receitas operacionais	17.4	23.879	23.988	24.568	25.644
Outras despesas operacionais	17.4	(1.365)	(1.595)	(1.400)	(1.704)
Provisão para perdas	17.4	(99)	(1.794)	(856)	(2.447)
Total de outras receitas (despesas) operacionais		**(5.701)**	**5.302**	**(22.988)**	**(17.061)**
Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos		**21.663**	**23.710**	**5.916**	**2.542**
Resultado Financeiro					
Receitas Financeiras	17.6	5.377	743	27.379	26.744
Despesas Financeiras	17.6	(2.083)	(2.564)	(2.513)	(2.564)
Total do resultado financeiro		**3.294**	**(1.821)**	**24.866**	**24.180**
Resultado antes da Contribuição Social e do Imposto de Renda		**24.957**	**21.889**	**30.782**	**26.722**
Imposto de renda e Contribuição Social sobre o lucro	17.5	(3.205)	(1.615)	(9.338)	(6.448)
Imposto de renda e Contribuição Social Diferidos	17.5	(1.350)	3.247	(1.042)	3.247
Lucro Líquido do Exercício		**20.402**	**23.521**	**20.402**	**23.521**
Total do Lucro Líquido Básico e Diluído por Ação (em R$)		**0,00057**	**0,00066**	**0,00057**	**0,00066**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos Resultados Abrangentes em 31 de Dezembro de 2024 e em 31 de Dezembro de 2023 *(Em milhares de Reais)*

	Nota explicativa	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Lucro Líquido do Exercício	**16.c**	**20.402**	**23.521**	**20.402**	**23.521**
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-
Resultado Abrangente do Exercício		**20.402**	**23.521**	**20.402**	**23.521**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de Dezembro de 2024 e em 31 de Dezembro de 2023 *(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)*

	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva legal	Reserva de Lucros especial	Lucros/ (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 01 de Janeiro de 2023	**35.537**	-	-	-	**(6.709)**	**28.828**
Lucro do exercício	-	-	-	-	23.521	23.521
Destinações						
Reserva Legal	-	-	841	-	(841)	-
Reserva especial de lucros	-	-	-	11.979	(11.979)	-
Dividendos	-	-	-	-	(3.992)	(3.992)
Saldos em 31 de Dezembro de 2023	**35.537**	**-**	**841**	**11.979**	**-**	**48.357**
Saldos iniciais ajustado	-	-	-	-	-	-
Aumento de Capital	4.700	-	-	-	-	4.700
Lucro do exercício	-	-	-	-	20.402	20.402
Destinações:						
Reserva Legal	-	-	1.020	-	(1.020)	-
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	(11.979)	(5.012)	(16.991)
Reserva especial de lucros	-	-	-	14.370	(14.370)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2024	**40.237**	**-**	**1.861**	**14.370**	**-**	**56.468**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2024 e em 31 de Dezembro de 2023 *(Em milhares de Reais)*

	Nota explicativa	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais					
Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social		24.957	21.889	30.782	26.722
Ajustes por					
Resultado de participações societárias		(11.529)	(16.860)	-	-
Reversão de outras provisões		-	-	907	59
Adição de depreciação, amortização e exaustão		765	346	800	347
Lucro líquido ajustado		14.193	5.375	32.489	27.128
Total de Impostos e Contribuições Pagas no Período		-	-	-	(3.210)
Redução (aumento) em Operações de crédito			-	122	-
Redução (aumento) em Créditos tributários		1.350	-	1.042	-
(Aumento) redução em outros créditos		7.000	(18.094)	9.923	(17.455)
Redução (aumento) em Adiantamentos Concedidos		(162)	(13)	(162)	423
Aumento (redução) em Outras Obrigações		(1.990)	(2.622)	(7.433)	(4.189)
Redução em CRI emitidos e integralizados		-	-	-	(3.612)
Recursos Líquidos Provenientes das Atividades Operacionais		**20.391**	**(15.354)**	**35.981**	**(915)**
Fluxo de Caixa Utilizado nas Atividades de Investimento					
Adições/Baixas ao Imobilizado		(15)	(340)	(15)	(498)
Dividendos Recebidos		25.554	-	-	-
Investimentos em Controladas - redução de capital		-	7.000	-	-
Apropriações em contratos de arrendamento		(251)	751	(251)	751
Recursos Líquidos Provenientes das (Aplicado nas) Atividades de Investimento		**25.288**	**7.411**	**(266)**	**253**
Fluxo de Caixa Utilizado nas Atividades de Financiamento					
Pagamentos					
Empréstimos e financiamentos		(12.446)	1.637	(12.446)	1.637
Dividendo		(20.984)	3.992	(20.984)	3.992
Contrato de mútuo com controladas		(561)	(273)	1.674	(173)
Recebimentos					
Aumento de capital		4.700	-	4.701	-
Recursos Líquidos Aplicados nas Atividades de Financiamento		**(29.291)**	**5.356**	**(27.055)**	**5.456**
Aumento (redução) no caixa e equivalentes		**16.388**	**(2.587)**	**8.660**	**4.794**
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4	2.074	4.661	17.092	12.298
Caixa e equivalentes no final do exercício	4	**18.462**	**2.074**	**25.752**	**17.092**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos Valores Adicionados em 31 de Dezembro de 2024 e em 31 de Dezembro de 2023 *(Em milhares de Reais)*

	Nota explicativa	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Receitas Totais		**31.485**	**21.601**	**33.156**	**22.974**
Operações de crédito	17.1	31.630	21.458	33.410	22.741
Resultado de operações sujeitas a regime fiduciário		(145)	143	(254)	233
Insumos Adquiridos de Terceiros		**(9.607)**	**(7.470)**	**(14.852)**	**(13.914)**
Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros		(9.607)	(7.470)	(14.852)	(13.877)
Custo de captação no mercado		-	-	-	(37)
Valor Adicionado Bruto		**21.878**	**14.131**	**18.304**	**9.060**
Retenções		(765)	(346)	(800)	(347)
Depreciação, Amortização e Exaustão		(765)	(346)	(800)	(347)
Valor Adicionado Líquido		**21.113**	**13.785**	**17.504**	**8.713**
Valor Adicionado Recebido em Transferência		**39.321**	**38.203**	**49.691**	**48.278**
Resultado de Equivalência Patrimonial	9	11.529	16.860	-	40
Receitas Financeiras		5.377	743	27.379	26.744
Outras Receitas	17.4	22.415	20.600	22.312	21.494
Valor Adicionado Total a Distribuir		**60.434**	**51.988**	**67.195**	**56.991**
Distribuição do Valor Adicionado		**60.434**	**51.988**	**67.195**	**56.991**
Pessoal e encargos (sem INSS)	17.2	23.391	20.617	23.639	20.617
Impostos, taxas e contribuições (com INSS)		14.558	5.286	20.641	10.289
Remuneração de Capitais de Terceiros		2.083	2.564	2.513	2.564
Lucros Retidos / Prejuízo do Período	16.c	20.402	23.521	20.402	23.521

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 *(Em milhares de reais - R$)*

1. Contexto Operacional: A Virgo Companhia de Securitização ("VIRGO" ou "Companhia") é uma empresa domiciliada no Brasil, com escritório localizado na cidade de São Paulo - SP, na Rua Gerivatiba, 207, 16º andar, conj. 162, CEP 05501-030, no bairro do Butantã. A **Companhia**, constituída em 5 de março de 2007, tem como principais objetivos sociais: (a) a aquisição e securitização de créditos imobiliários e do agronegócio passíveis de securitização; (b) emissão e colocação, junto ao mercado financeiro e de capitais, de Certificados de Recebíveis Imobiliários, de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, ou de qualquer outro título de crédito ou valor mobiliário compatível com suas atividades; (c) realização de negócios e a prestação de serviços relacionados às operações de securitização de créditos imobiliários e do agronegócio e emissões de Certificados de Recebíveis Imobiliários e de Certificados de Recebíveis do Agronegócio; e (d) realização de operações de hedge em mercados derivativos visando a cobertura de riscos na carteira de créditos imobiliários e do agronegócio. As operações da Companhia são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente ao Grupo VIRGO, e certas operações podem ter a coparticipação ou a intermediação de outras empresas integrantes do conglomerado. O benefício dos serviços prestados entre essas empresas e os custos das estruturas operacional e administrativas são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente, por essas instituições.

2. Base de Elaboração e Apresentação das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas: 2.1. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRSs e às normas do CPC): As Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a legislação societária brasileira, incluindo os Pronunciamentos, as Interpretações e as Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) homologados pelos órgãos reguladores e apresentadas em conformidade com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis às Demonstrações financeiras, evidenciando todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. **a) Base de mensuração** - As Demonstrações Financeiras, individuais e consolidadas, foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. **b) Moeda funcional e moeda de apresentação** - Estas Demonstrações Financeiras, individuais e consolidadas, são apresentadas em Real (R$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis apresentadas foram arredondadas para a unidade de milhar mais próxima, exceto quando indicado de outra forma. **c) Uso de estimativas e julgamentos** - A preparação das Demonstrações Financeiras, individuais e consolidadas, de acordo com as normas CPC e as normas IFRS exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas, quando necessárias, são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas. **d) Base para consolidação -** A demonstração financeira da controlada direta esta incluída nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir ou a retenção de riscos e benefícios deixe de ser significativa, sendo estas preparadas nas mesmas bases e praticas contábeis da controladora. Não existem empresas coligadas ou controladas cujo controle seja compartilhado com outras empresas. • **Virgo II Companhia de Securitização**, controlada direta, cujo objeto social se constitui pela: (a) a securitização de créditos oriundos de operações imobiliárias e de operações do agronegócio, assim compreendida a compra, venda e prestação de garantias em créditos imobiliários e em direitos creditórios do agronegócio; (b) a prestação de serviços relacionados a operações no mercado secundário de créditos oriundos de operações imobiliárias e de direitos creditórios oriundos de operações do agronegócio; (c) a emissão e colocação, no mercado financeiro, de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs - Certificados de Recebíveis do Agronegócio - CRAs - e de outros títulos de crédito; (d) a realização de negócios e prestação de serviços compatíveis com as suas atividades. Em 31 de dezembro de 2024, a composição das participações societárias participantes da consolidação se apresenta da seguinte forma:

Nome	Participação Direta	Participação Indireta
Virgo II Companhia de Securitização	100,00%	00,00%

d.1) Nas Demonstrações Financeiras, individuais da controladora, as informações contábeis de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial, de maneira consistente a Companhia e suas controladas, sendo que o controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais e de indicar ou destituir a maioria dos membros da diretoria ou Conselho de Administração de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades. **d.2) Transações eliminadas na consolidação:** Saldos e transações relevantes intragrupo, bem como quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na companhia investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. **d.3)** As distribuições recebidas de investidas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento nas Informações financeiras individuais e consolidadas. **Aprovação das Demonstrações Financeiras:** A emissão das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, teve autorização pela administração em 26 de março de 2025.

3. Políticas Contábeis Materiais: As práticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **3.1. Caixa e equivalente de caixa**

Incluem o caixa, os saldos positivos em conta movimento, fundos de investimentos em aplicações pós-fixadas resgatáveis a qualquer momento, com riscos insignificantes de mudança de seu valor de mercado e sem penalidades. As aplicações são registradas ao valor justo, considerando os rendimentos proporcionalmente auferidos até as datas de encerramento dos exercícios. O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado, de acordo com o valor da cota dos fundos divulgado pelos Administradores, e do CDB pelo aporte histórico acrescido dos juros incorridos até a data das informações financeiras, individuais e consolidadas. **3.2. Instrumentos financeiros:** Ativos e passivos são inicialmente registrados quando de sua originação, sendo avaliados pelo custo amortizado, atualizado usando o método da taxa efetiva, menos amortizações, ajustado por perdas de impairment, ou pelo seu valor justo, utilizando a hierarquia de valor justo, assim definida: • Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; • Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e • Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado ("inputs" não observáveis). Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia possuía somente ativos financeiros ajustados ao custo amortizado. As baixas de um ativo financeiro ocorrem quando tem seus direitos contratuais retirados, cancelados ou vencidos. A Companhia tem as contas de fornecedores e outras contas a pagar como passivos financeiros não derivativos. **3.3. Imobilizado: Reconhecimento e mensuração:** São mensurados pelo custo histórico de aquisição que inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável ("impairment") acumuladas. **Depreciação:** A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual e é reconhecida no resultado baseando-se no método linear de acordo com as taxas apresentadas na nota explicativa nº 10. Os métodos de depreciação, os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. **3.4. Outros ativos e passivos circulante e não circulante:** Um ativo é reconhecido quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo puder mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a Companhia possuir obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. Serão acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias ou cambiais aplicáveis, sendo classificados como circulante quando sua realização ou liquidação ocorrer nos próximos 12 meses, caso contrário serão classificados como não circulante. **3.5. Arrendamentos - Direitos de uso de imóveis alugados:** No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia utiliza a definição de arrendamento no CPC 06 (R2). A Companhia apresenta os ativos de direito de uso na rubrica "Direitos de uso de imóveis alugados" e os passivos de arrendamento na rubrica "Arrendamentos a pagar - imóveis alugados" no balanço patrimonial. **3.6. Capital Social: Ações ordinárias:** Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações - quando for o caso - são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários. **3.7. Benefícios a empregados:** Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. A Companhia não oferece benefícios de longo prazo a empregados. A Companhia registra que não possui planos de outorga de opção de compra de ações de sua emissão. **3.8. Provisões, ativos e passivos contingentes:** Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, da seguinte forma: **Ativos contingentes:** Não são reconhecidos nas Informações financeiras individuais e consolidadas, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabe mais nenhum recurso. **Passivos contingentes:** São avaliados por assessores jurídicos e pela Administração, levando em conta a probabilidade de perda de uma ação judicial ou administrativa que possa gerar uma saída de recursos que seja mensurável com suficiente segurança. São constituídas provisões para os processos classificados como perdas prováveis pelos assessores jurídicos e divulgados em notas explicativas. Os Classificados como perda possível são divulgados e não provisionados, nem divulgados, se classificados como perda remota. **3.9. Resultado: Receita operacional:** A receita operacional da Companhia é formada pelo montante de juros, deságios/ágios e atualização monetária auferidas nas carteiras de recebíveis imobiliários, pelo resultado gerado em operações sujeitas ao regime fiduciário, das receitas de originação e estruturação de operações de securitização, bem como as rendas de gestão dos patrimônios em separado do período, e pelo resultado auferido nos investimentos em títulos e valores mobiliários. As receitas de contratos com clientes estabelecem um modelo que evidência se os critérios para a contabilização foram satisfeitos observando as seguintes etapas: i) A identificação do contrato com o cliente; ii) A identificação das obrigações de desempenho; iii) A determinação do preço da transação; iv) A alocação do preço da transação; e v) O reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho. Considerando esses aspectos, as receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa da Companhia de receber pela contrapartida dos serviços oferecidos aos clientes. Deste modo, o momento correto da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais das operações contratadas e/ou dos respectivos Certificados de Recebíveis Imobiliários e do Agronegócio para os quais oferecem lastro. Em condições normais, a transferência se dá na emissão dos Certificados de Recebíveis Imobiliários e do Agronegócio para os quais a Companhia não oferece qualquer garantia de retorno aos investidores. Nessa oportunidade, exceto pelas receitas operacionais que ainda serão auferidas pela Companhia ao longo do prazo da operação, as receitas já auferidas são reconhecidas e o respectivo caixa transferido. **Resultado auferido nos investimentos em títulos e valores mobiliários (receitas e despesas):** A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. Quando aplicável, as despesas abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável ("impairment") reconhecidas nos ativos financeiros: **Despesas operacionais:** A despesa operacional da Companhia é formada pelo montante de juros, ágios/deságios e atualização monetária de passivos, custos de infraestrutura, serviços de terceiros, entre outros, necessários para a manutenção das atividades da Companhia. Essas despesas são reconhecidas na Companhia quando existe evidência convincente: (i) de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à titularidade dos créditos foram transferidos para os investidores; (ii) de que os custos associados e os riscos de possíveis cancelamentos de emissões puderem ser mensurados de maneira confiável; e (iii) de que o valor da despesa operacional possa ser mensurado de maneira confiável. **3.10. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido:** O Imposto de renda é calculado com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder a R$240 no ano, e contribuição social de 9% sobre o lucro tributável. Consideram ainda a limitação de 30% do lucro real para a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social. O ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos, quando aplicáveis, são reconhecidos na ocorrência de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, e quando decorrentes de ajustes temporários da base de cálculo, e compensados nos exercícios em que houver lucro tributável ou quando os ajustes temporários deixarem de existir. Seu reconhecimento é realizado quando, na avaliação da Administração, seja provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis para a sua absorção e contra os quais serão utilizados. **3.11. Ajuste a valor presente:** A Administração, quando aplicável, apresenta seus ativos e passivos a valor presente, o qual é calculado com base na taxa efetiva de juros, considerando sua compatibilidade, prazo e risco em transações similares. **3.12. Redução ao valor recuperável ("impairment"):** Anualmente são analisadas há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no valor recuperável de ativos e caso existam tais evidências, é realizada a estimativa de recuperação do ativo e a eventual redução de seu valor, a qual é registrada no resultado do exercício. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 não foram identificadas perdas nos valores dos ativos. **3.13. Informações por segmento:** A Administração efetuou a análise mencionada anteriormente e concluiu que a Companhia opera com um único segmento (securitização de recebíveis imobiliários e do agronegócio) e por isso considera que nenhuma divulgação adicional por segmento seja necessária. **3.14. Demonstração do valor adicionado:** A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são requeridas pela legislação societária para companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira suplementar. **3.15. Novas normas e interpretações:** Novas normas e interpretações ainda não efetivas: Não foram emitidas novas normas ou interpretações que poderiam trazer impactos significativos sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa: Estão assim apresentados nas demonstraçoes financeiras, individuais e consolidadas:

	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Caixa e bancos conta movimento	3	4	14	21
Fundos de investimento	96	172	863	670
Aplicações Financeiras de Liquidez - Bradesco (i)	4.466	1.728	7.506	4.021
Aplicações Financeiras de Liquidez - Itaú (ii)	13.897	170	13.897	170
Aplicações Financeiras de Liquidez - XP Investimentos (iii)	-	-	3.472	12.210
Total	**18.462**	**2.074**	**25.752**	**17.092**

(i) Referem-se a aplicações em certificados de depósitos bancários remuneradas pela taxa do CDI + 5%.

(ii) Referem-se a aplicações automáticas remuneradas em média a 97% do CDI e com liquidez imediata.

(iii) Referem-se a aplicações em certificados de depósitos bancários remuneradas em média a 102% do CDI e operações em compromissadas remuneradas em média a 71% do CDI.

5. Impostos e Contribuições a Compensar ou Restituir

Descrição	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Tributos a restituir de exercícios anteriores (i)	37.797	23.369	38.569	24.946
Antecipações do próprio exercício (ii)	-	407	-	407
IRRF sobre aplicações financeiras (ii)	-	19.576	1.614	21.579
Impostos retidos em prestações de serviços (ii)	-	553	-	553
Impostos recolhidos a maior	-	61	-	61
	37.797	**43.966**	**40.183**	**47.546**

Descrição	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Circulante	37.134	42.511	39.304	45.446
Não circulante	663	1.455	879	2.100

(i) Referem-se aos saldos credores da Companhia e das empresas incorporadas, onde há em curso pedidos de restituição e de compensação de valores junto à Receita Federal do Brasil, os quais aguardam homologação deste órgão. O crescimento do saldo decorre da transferência de impostos retidos (item ii) para saldos credores (item i), na declaração anual (ECF). Durante o exercício de 2024, foi recebido o montante de R$ 19.254 referente restituição de saldos credores conforme demonstrado na tabela abaixo:

Descrição	Saldo inicial	Compensação	Atualização	Saldo restituído
Restituição Saldo Credor	19.364	(2.243)	2.133	19.254
Total	**19.364**	**(2.243)**	**2.133**	**19.254**

(ii) Referem-se a impostos retidos durante o exercício e impostos recolhidos antecipadamente, cujo direito de compensar ou restituir será exercido após os procedimentos de declarações à Receita Federal no curso do primeiro semestre de 2025, os mesmos já foram transferidos para tributos a restituir (item i) ao final do exercício de 2024.

6. Créditos Tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social: 6.1. Créditos tributários de diferenças temporárias: Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia registrou créditos tributários constituídos a partir de valores relativos a adições temporárias sobre provisão para perdas na realização de ativos e contingências, na apuração do lucro real para fins de imposto de renda e na base de cálculo da contribuição social, no montante de R$ 643 (R$ 610 em 2023) na controladora e de R$ 1.130 (R$ 789 em 2023) no consolidado. **6.2. Créditos tributários sobre prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social:** Após realizado estudo sobre a perspectiva de realização dos créditos tributários existentes e com base no histórico de lucros auferidos nos últimos exercícios, a Administração reconheceu integralmente os direitos de compensação de prejuízos fiscais no montante de R$ 1.253 (R$ 2.637 em 2023).

Composição dos créditos tributários

	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
De diferenças intertemporais:				
Imposto de renda	473	449	831	581
Contribuição social	170	161	299	208
Total	**643**	**610**	**1.130**	**789**
De prejuízos fiscais:				
Imposto de renda	921	1.939	921	1.939
Contribuição social	332	698	332	698
Total	**1.253**	**2.637**	**1.253**	**2.637**
Total dos créditos tributários:				
Imposto de renda	1.395	2.388	1.752	2.520
Contribuição social	502	859	631	906
Total	**1.897**	**3.247**	**2.383**	**3.426**

	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
De diferenças intertemporais:				
Expectativa de realização:				
2024	-	1.887	-	2.066
2025	1.010	1.360	989	1.360
2026	886	-	1.394	-
Total	**1.896**	**3.247**	**2.383**	**3.426**

7. Direitos de Uso de Arrendamento: Em cumprimento ao disposto no CPC 06, a Companhia adotou a partir de 1º de janeiro de 2019 o registro contábil dos direitos de uso sobre imóvel decorrentes do contrato de locação de sua sede, em contrapartida às Obrigações por Contratos de Locação no Passivo Circulante e Não Circulante. O contrato celebrado em 2020 pela Companhia, com vencimento previsto para 30 de setembro de 2023 foi amortizado completamente na data prevista. Durante o exercício de 2023, a Companhia celebrou um novo contrato de locação cujo vencimento é previsto para 09 de maio de 2033, do qual não teve amortização no exercício por motivo de carência contratual. A metodologia para o registro do valor justo dos referidos direitos levou em consideração a taxa média de mercado, de 4.96% a.a., para a remuneração de locação para imóveis similares, sem considerar componentes de inflação, uma vez que os contratos preveem atualização anual por índice de preços, e aplicou sobre o fluxo de caixa previsto para pagamento das parcelas de locação. Após a verificação do valor justo, a Companhia passou a calcular sobre este valor inicial, a título de juros, a taxa mencionada no parágrafo anterior, os quais foram contabilizados mensalmente como despesa financeira, e a diferença despesa administrativa.

Descrição	31/12/2023	Adições	Baixa	Amortização	31/12/2024
Direitos de uso sobre imóvel locado	6.665	242	-	(746)	6.161
Total	**6.665**	**242**	**-**	**(746)**	**6.161**

8. Devedores Diversos: Está composto por:

	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Rendas a receber	613	479	774	603
Perdas estimadas em rendas de liquidação duvidosa (i)	(548)	(403)	(681)	(484)
Pagamentos realizados por conta e ordem de patrimônios separados, aguardando ressarcimentos	181	220	204	247
Custos a serem reembolsados de CETIP	319	385	492	855
Despesas reembolsáveis	862	920	934	1.076
Perdas estimadas em despesas reembolsáveis (ii)	(1.722)	(1.767)	(1.938)	(2.336)
Valores a receber de Operações Fiduciárias	57	104	1.486	2.742
Outros valores a receber	582	1.239	1.360	2.490
	344	**1.177**	**2.631**	**5.193**

(i) Constituída com base na expectativa de perdas na realização de rendas a receber por serviços prestados, tomando por base critérios que atendam, conjuntamente, a pontualidade no recebimento dos serviços prestados.

(ii) Valores relativos a provisão de perdas para as despesas reembolsáveis arcadas pela companhia de títulos vencidos dos patrimônios separados, dos quais foram constituídos em 100% para os títulos vencidos acima de 60 dias e 50% para os títulos vencidos entre 30 de 60 dias.

9. Investimentos - Participação em Controladas nas Demonstrações financeiras individuais e consolidadas: Investimento direto: O quadro abaixo apresenta um sumário das demonstrações financeiras nas empresas investidas em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

Investimento direto

Virgo II Companhia de Securitização	31/12/2024	31/12/2023
Nº de ações/cotas emitidas	41.649	41.649
Ativo	12.627	29.955
Passivo	4.945	13.194
Patrimônio líquido (Ajustado)	7.682	16.760
Resultado líquido	11.529	16.860
Resultado líquido por ação/cota (R$)	17.467,39	(25.544,29)
Porcentagem de participação	100%	100%
Ações/cotas negociadas em bolsa de valores	Não	Não
Valor do investimento	7.682	16.760

10. Imobilizado: Apresentamos Companhia a a composição dos itens do ativo imobilizado:

	Taxa anual de Depreciação - %	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Instalações e gastos em imóveis	10	730	730	730	730
Móveis e utensílios	10	472	458	884	870
Equipamentos de comunicação	20	1.186	1.186	2.120	2.120
Sistema de processamento de dados	20	8	8	1.518	1.518
Outros	20	-	-	42	41
Subtotal		2.397	2.382	5.294	5.279
Depreciação acumulada		(1.685)	(1.424)	(4.408)	(4.112)
Total		**712**	**958**	**886**	**1.167**

11. Obrigações por Empréstimos

31/12/2024

Instituição / Instituição	Bradesco	Itau	Total
Montante	10.000	1.200	11.320
Taxa a.a.	19,5618%	4.49%	
Indexador	Pré-Fixado	100% CDI	
Prazo	4 anos	4 anos	
Amortização	Mensal	Trimestral	
Saldo na data do balanço	-	-	-
Circulante	-	-	-
Não Circulante	-	-	-

Os empréstimos foram liquidados antecipadamente em novembro de 2024.

31/12/2023

Instituição / Instituição	Bradesco	Itau	Total
Montante	10.000	1.200	11.320
Taxa a.a.	19,5618%	4.49%	
Indexador	Pré-Fixado	100% CDI	
Prazo	4 anos	4 anos	
Amortização	Mensal	Trimestral	
Saldo na data do balanço	**12.055**	**392**	**12.446**
Circulante	**2.237**	**392**	**2.628**
Não Circulante	**9.818**	**-**	**9.818**

12. Fiscais e Previdenciárias

Descrição	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Impostos e contribuições sobre o lucro	-	1.615	13	1.627
Impostos e contribuições a recolher	5.268	1.848	5.396	1.873
Total	**5.268**	**3.463**	**5.409**	**3.500**

13. Provisão para Pagamentos a Efetuar

Descrição	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Provisões por serviços a pagar	1.100	257	1.127	337
Obrigações sociais e trabalhistas	2.056	2.554	2.056	2.554
Total	**3.156**	**2.811**	**3.183**	**2.891**

Descrição	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Circulante	3.069	2.724	3.096	2.804
Não circulante	87	87	87	87

14. Arrrendamentos a Pagar - Imóveis Alugados: Conforme descrito na nota 7, refere-se aos compromissos por contratos de locação do imóvel da sede da Companhia, no montante de R$ 7.204 (R$ 7.454 em 2023), que possui carência contratual e só será amortizado a partir de 2024 competência 12/2023.

Descrição	31/12/2023	Adição	Baixa	Despesas financeiras	Amortização	31/12/2024
Arrendamentos a pagar - imóveis alugados	7.454	242	-	686	(1.179)	7.204
Total	**7.454**	**242**	**-**	**687**	**(1.179)**	**7.203**

15. Credores Diversos

Descrição	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Parcelas de recebíveis em processo de baixa (i)	1.171	441	4.131	3.043
Outros	876	1.191	895	1.236
Total	**2.047**	**1.632**	**5.026**	**4.279**

(i) Referem-se a recursos financeiros retidos para liquidação das obrigações posteriores ao encerramento da operação ou de rendimentos de aplicações financeiras dos Patrimônios Separados, tendo desta forma a Securitizadora a obrigação de liquidação das despesas de encerramento destes Patrimônios Separados.

16. Patrimônio Líquido e Resultado: a. Capital social: Em 15 de abril de 2024 houve aumento de Capital Social da Companhia no montante de R$ 4.700 mediante a integralização de crédito de adiantamento para futuro aumento de capital,resultando no montante de R$ 40.237, sem emissão de novas ações, representado por 35.536.642 ações ordinárias, nominativas sem valor nominal, com direito a voto, subscritas e integralizadas. **b. Reserva Legal:** É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Para o exercício atual foi constituída uma reserva no montante de R$ 1.020 (R$ 841 em 2023), totalizando uma reserva acumuladas de R$ 1.861 (R$ 841 em 2023). **c. Resultado e dividendos:** Está assegurado aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual e, não havendo destinação à constituição de reserva para contingência, será assegurado pagamento de dividendos adicionais, ao final do exercício de 2024 não foi provisionado dividendo mínimo obrigatório devido a Companhia ter realizado distribuição no exercício superior ao valor mínimo, tendo distribuido o montante de R$ 16.991, sendo R$ 11.979 referente reserva de lucros do exercício de 2023 e R$ 5.012 como dividendo antecipado sobre o resultado do exercício de 2024, a mesma havia provisionado dividendo mínimo obrigatório no montante de R$ 3.992 em 2023, resultando em um saldo de dividendos a pagar de R$ 63 (R$ 4.056 em 2023). O resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 totalizou um lucro de R$ 20.402 (lucro de R$ 23.521 em 2023) o qual, dividido pela média ponderada das ações que é de 35.536.642 ações ordinárias (35.536.642 ações, em 20243), representou um lucro por ação de R$ 0,57411 (lucro de R$ 0, 66189 em 2023). **d. Reserva de lucros especiais:** No encerramento do exercício foi constituída uma reserva de lucros no montante de R$ 14.371 que permanecerá a disposição da próxima assembleia geral ordinária que deverá deliberar pelo pagamento de dividendos ou pela manutenção da reserva de lucros. Em 2023 havia sido constituída uma reserva de lucros no montante de R$ 11.979 que foi utilizada para o pagamento de dividendos durante o exercício de 2024.

17. Principais Contas de Resultado: 17.1. Receitas em Operações de Securitização

	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Gestão dos patrimônios separados	31.225	20.950	32.672	22.203
Gestão dos patrimônios separados partes relacionadas	405	508	405	508
Juros e atualização sobre Direitos creditórios	-	-	333	30
Operações de crédito	31.630	21.458	33.410	22.741
Tributos incidentes sobre a receita	(4.121)	(3.193)	(4.252)	(3.332)
Receita de operações Líquidas	**27.509**	**18.265**	**29.158**	**19.407**

17.2. Despesa de Pessoal

	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Despesas com pró-labore	-	(243)	-	(243)
Despesas de pessoal - Proventos	(17.820)	(13.250)	(18.068)	(13.250)
Despesas de pessoal - Benefícios	(4.029)	(3.639)	(4.029)	(3.639)
Despesas de pessoal - Treinamentos	(15)	(2.360)	(15)	(2.360)
Encargos - FGTS	(1.527)	(1.125)	(1.527)	(1.125)
Encargos - INSS	(4.783)	(3.361)	(4.783)	(3.361)
	(28.174)	**(23.978)**	**(28.422)**	**(23.978)**

17.3. Outras Despesas Administrativas

	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Serviços de terceiros	(1.663)	(872)	(1.707)	(965)
Comunicações	(40)	(40)	(40)	(40)
Processamento de dados	(2.864)	(3.337)	(2.914)	(3.659)
Serviços técnicos especializados	(1.417)	(1.309)	(6.184)	(6.768)
Aluguéis e condomínios	(278)	(238)	(278)	(238)
Publicações e publicidade	(226)	(28)	(238)	(47)
Tarifas de serviços bancários e financeiros	(439)	(417)	(832)	(516)
Materiais de consumo	(189)	(144)	(189)	(144)
Seguros	(317)	(173)	(317)	(173)
Patrocínio	(161)	(130)	(161)	(130)
Outras	(2.777)	(1.128)	(2.792)	(1.544)
	(10.371)	**(7.816)**	**(15.652)**	**(14.224)**

17.4. Outras Receitas e Despesas Operacionais

	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Depreciação e Amortização	(979)	(1.098)	(1.014)	(1.116)
Provisão para perdas na realização de ativos (i)	(99)	(1.794)	(856)	(2.447)
Ganhos econômicos sobre operações fiduciárias (ii)	19.155	19.415	19.542	19.843
Variações monetárias ativas	3.696	2.928	3.947	3.345
Outras receitas e despesas	642	1.148	693	1.868
	22.415	**20.599**	**22.312**	**21.493**

(i) Provisão constituída para fazer frente a perdas no recebimento de reembolsos e receitas de serviços.

(ii) Refere-se, substancialmente ao ganho com imposto de renda retido na fonte de aplicações financeiras das operações fiduciárias.

17.5. Contribuição Social e Imposto de Renda Corrente e Diferido

	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	24.957	21.890	30.782	26.723
Adições:	677	1.857	1.112	2.523
Provisões para perdas temporariamente indedutíveis	99	1.794	99	2.447
Provisão Para Contingências Cíveis	-	-	974	-
Despesas indedutíveis	39	4	39	4
Equivalência Patrimonial	539	-	-	13
Exclusões:	(12.068)	(16.860)	(218)	(6.330)
Créditos Baixados como Prejuízo	-	-	(218)	(6.277)
Equivalência Patrimonial	(12.068)	(16.860)	-	(53)
Base antes da compensação de prejuízos	**13.566**	**6.887**	**31.676**	**22.916**
Compensação de prejuízo fiscal	4.070	2.066	4.070	3.750
Base de cálculo	**9.496**	**4.821**	**27.606**	**19.166**
IRPJ - Alíquota de 25%	2.350	1.181	6.854	4.743
CSLL - Alíquota de 9%	855	434	2.485	1.725
Imposto de renda e contribuição social do período	**3.205**	**1.615**	**9.338**	**6.468**
Ativo fiscal diferido no período	**(1.350)**	**3.247**	**(1.042)**	**3.267**

17.6. Resultado Financeiro

	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Rendas de títulos de renda fixa	1.005	69	1.610	873
Receita financeira de operações fiduciárias	4.371	674	25.769	25.871
Juros sobre contrato de aluguel	(680)	(383)	(680)	(383)
Juros e correção sobre empréstimos	(866)	(2.103)	(1.297)	(2.103)
Juros e correção sobre parcelamentos	(536)	(78)	(536)	(78)
	3.294	**(1.821)**	**24.866**	**24.180**

continua...

Este documento foi assinado digitalmente por O Dia De Sp Editora E Agencia De Noticias Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código CDB3-3906-CFB9-AC8B.

Documento assinado e certificado digitalmente Conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001. A autenticidade pode ser conferida ao lado

ICP Brasil

A publicação acima foi assinada e certificada digitalmente no dia 29/03/2025

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code para acessar a página de Publicações Legais no portal do Jornal O Dia SP. Acesse também através do link: https://www.jornalodiasp.com.br/leiloes-publicidade-legal

Este documento foi assinado digitalmente por O Dia De Sp Editora E Agencia De Noticias Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código CDB3-3906-CFB9-AC8B.

Jornal O DIA SP

Edição Digital Certificada*Sábado a segunda-feira, 29, 30 e 31 de março de 2025

...continuação

VIRGO COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO - (nova denominação social da ISEC Securitizadora S.A.) - C.N.P.J nº 08.769.451/0001-08

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 *(Em milhares de reais - R$)*

17.7. Despesas Tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
IPTU	(89)	(14)	(89)	(14)
Outros impostos e taxas	(875)	(291)	(882)	(294)
IOF	(20)	(18)	(120)	(25)
Taxa CVM	(116)	(40)	(135)	(59)
	(1.100)	**(363)**	**(1.226)**	**(392)**

18. Valorização dos Instrumentos Financeiros: Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para sua valorização, são descritos a seguir: • **Caixa e equivalentes de caixa:** os saldos mantidos em contas correntes bancárias e aplicações financeiras de liquidez imediata possuem valores de mercado idênticos aos saldos contábeis; • **Títulos e valores mobiliários:** O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado, quando aplicável, pelo custo amortizado; • **Empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar:** Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são, contas a pagar com controladas e credores diversos. Esses passivos foram classificados na categoria de custos amortizados**.**

19. Operações com Partes Relacionadas: a) Transações com partes relacionadas: Partes relacionadas à Companhia foram definidas pela Administração como sendo os seus acionistas, seus administradores, conselheiros e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme o pronunciamento técnico CPC 05. A Companhia realizou no período transações com partes relacionadas, sendo que as mesmas produziram saldos a pagar e a receber, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Partes Relacionadas ativo				
Pagamentos a ressarcir de controlador (i)	-	-	-	1.990
Pagamentos a ressarcir de coligadas (ii)	837	273	-	-
Dividendos a receber de coligadas	-	4.947	-	-
	837	**5.220**	**-**	**1.990**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Partes Relacionadas passivo				
Débitos com coligadas	3	-	3	-
	3	**-**	**3**	**-**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Resultado				
Receitas de prestação de serviços de ligadas (nota explicativa 17.1)	405	508	405	508
Despesas com prestação de serviços de ligadas (iii)	-	-	(4.294)	(4.848)

(i) Refere-se ao adiantamentos de R$ 1.990 a membro da administração do Controlador, cedido para a Virgo Holding controladora do grupo e o mesmo foi liquidado no exercício.

(ii) Refere-se a pagamentos de despesas por conta e ordem de empresas ligadas que foram ressarcidos até o final do exercício de 2024.

(iii) Despesas relativas a serviços administrativos prestados pela Virgo Soluções à Virgo II no exercício.

b) Remuneração do pessoal-chave da administração: No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, os administradores foram remunerados pelo regime da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) no montante de R$ - (R$ 243, em 2023). A Companhia não fornece outros benefícios não caixa a administradores, bem como não contribui para planos de benefício pós-emprego ou oferece programas de opção de compra de ações da Companhia.

20. Gerenciamento de Risco Financeiro: Visão geral: Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia aos riscos citados a seguir, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas Demonstrações financeiras, individuais e consolidadas. Especificamente quanto às aplicações, essas são mantidas em montantes adequados à garantia de liquidez da Companhia, estando aplicadas junto a instituições de primeira linha e consideradas como expostas abaixo risco de crédito. A Companhia mantém uma reserva mínima de liquidez, em aplicações de curto prazo, para cobertura das obrigações assumidas na hipótese de descasamento de fluxo financeiro. Os CRIs e CRAs, por sua vez, são títulos colocados no mercado com o objetivo de captar recursos que viabilizem a aquisição de recebíveis imobiliários (nota explicativa nº 22). As condições estabelecidas para resgate dos títulos são definidas em virtude das taxas, dos indexadores, dos prazos e do fluxo de amortização dos recebíveis que lhes dão lastro, gerando compatibilidade entre ativos e passivos. A captação dos CRIs e CRAs não se concretizará se não existirem oportunidades de aquisição de recebíveis em condições adequadas à garantia dos recursos captados.

	31/12/2024		
		Saldo exposto a risco	
	Natureza do risco associado	Individual	Consolidado
Ativos expostos a risco:			
Caixa e equivalentes de caixa	Mercado e liquidez	18.462	25.752

	31/12/2023		
		Saldo exposto a risco	
	Natureza do risco associado	Individual	Consolidado
Ativos expostos a risco:			
Caixa e equivalentes de caixa	Mercado e liquidez	2.074	17.092
Operações de crédito	Crédito, liquidez, pré-pagamentos e operacional	-	122
Passivos expostos a risco:			
Captação de recursos	Liquidez, pré-pagamentos e operacional	12.446	12.013

	Controladora		Consolidado	
	Nível 2	Total	Nível 2	Total
31 de dezembro de 2024				
Caixa e equivalentes de caixa (TVM)	18.462	18.462	25.752	25.752
Total	**18.462**	**18.462**	**25.752**	**25.752**

	Controladora		Consolidado	
	Nível 2	Total	Nível 2	Total
31 de dezembro de 2023				
Caixa e equivalentes de caixa (TVM)	2.074	2.074	17.092	17.092
Total	**2.074**	**2.074**	**17.092**	**17.092**

Estrutura do gerenciamento do risco: A administração da Companhia adota uma política conservadora no gerenciamento dos seus riscos. Essa política materializa-se pela adoção de procedimentos que envolvem todas as suas áreas críticas, garantindo que as condições do negócio estejam em conformidade estrita com a proposta estabelecida para o exercício. Em linhas gerais, podem ser identificadas seis etapas a serem observadas na contratação de novas operações, sendo elas: (1ª) prospecção de negócios; (2ª) análise da proposta; (3ª) avaliação pelo Comitê de Crédito da Companhia; (4ª) negociação das condições comerciais; (5ª) auditoria financeira e jurídica; e, tendo sido atendidas todas as condições; e (6ª) a efetivação do negócio.Como resultado, alguns riscos, inerentes à atividade de securitização, não são identificados nas operações da Companhia e outros são minimizados pela adoção de mecanismos de proteção e controle, conforme exposto a seguir: **a) Risco de mercado** - Relacionado com a possibilidade de perda por oscilação de taxas, descasamento de prazos ou moedas nas carteiras ativas e passivas acompanhadas mensalmente para direcionar estratégias para operações. Para as operações em andamento, o risco é minimizado pela compatibilidade entre os títulos emitidos e os recebíveis que lhes dão lastro. No que diz respeito à atividade de tesouraria, as disponibilidades estão concentradas em aplicações de renda fixa e, quando aplicável, têm os seus saldos ajustados a valor de mercado. **b) Risco de crédito** - Considerado como a possibilidade de a Companhia incorrer em perdas resultantes de problemas financeiros com seus clientes, que os levem a não honrar os compromissos assumidos com a Companhia. Para minimizar esse risco todos os créditos ofertados são submetidos à rigorosa análise qualitativa, abrangendo, entre outros quesitos, a análise histórica da pontualidade na solvência das obrigações e a relação entre saldos devedores e garantias a eles relacionadas. Adicionalmente, quando aplicável, os créditos adquiridos estão garantidos por coobrigação dos cedentes, assegurando a integralidade do fluxo de caixa previsto mesmo na hipótese de inadimplência dos devedores. Quanto ao gerenciamento dos recursos em tesouraria, este tem como parâmetro, entre outros, a pulverização das disponibilidades de caixa entre instituições com adequada classificação de risco. **c) Risco de liquidez** - Considerado pela capacidade de a Companhia gerenciar os prazos de recebimento dos seus ativos em relação aos pagamentos derivados das obrigações assumidas. Esse risco é eliminado pela compatibilidade de prazos e fluxos de amortização entre títulos emitidos e lastros adquiridos, além da manutenção obrigatória de uma reserva mínima de liquidez, em montante não inferior a 2% do saldo dos títulos emitidos. Além desses procedimentos, a Companhia mantém a seguinte linha de crédito que poderá ser acionada: • R$ 2.000 de linha de crédito de saque a descoberto não garantidos. Se acionada, os juros serão pagos de acordo com o CDI mais 242 pontos base. Esta linha de crédito possui vencimento de 180 dias, que é renovado automaticamente de acordo com a opção da Companhia. Compatibilização entre os retornos esperados pelas carteiras de recebíveis imobiliários e os pagamentos devidos aos investidores que subscreveram Certificados de Recebíveis Imobiliários e do agronegócio emitidos com lastro. **d) Pré-pagamentos** - O risco derivado dos pré-pagamentos por parte dos devedores dos créditos securitizados, comum nas operações de securitização, é neutralizado na Companhia pela disposição inserida nos títulos emitidos que lhe permite pré-pagar os títulos emitidos na proporção das antecipações efetuadas pelos devedores dos recebíveis utilizados como lastro. **e) Risco operacional** - Entendido como relacionado à possibilidade de ocorrência de perdas não previstas decorrentes da inadequação dos sistemas, das práticas e medidas de controle em resistir e preservar a situação esperada por ocasião da ocorrência de falhas na modelagem de operações, na infraestrutura de apoio, de erros humanos, de variações no ambiente empresarial e de mercado e/ou de outras situações adversas que atentem contra o fluxo normal das operações. Com o objetivo de minimizar esses defeitos, a Companhia estabeleceu rotinas redundantes de verificação, realizadas por profissionais diferentes e/ou de área diversa daquela em que o procedimento se originou, em todos os processos críticos até que os seus sistemas de contratação, registro, evolução e acompanhamento das carteiras de recebíveis adquiridas e CRIs/CRAs colocados no mercado, assim como o sistema integrado de controle interno, estejam plenamente ativos. Especificamente quanto à segurança dos ambientes de informática são adotados procedimentos que visam à efetiva proteção desses ambientes a partir da padronização das estações de trabalho, da adoção de procedimentos de controle de acesso, e da manutenção de rotinas de preservação de dados e informações. **Gestão do capital:** A política da Administração considera a manutenção de uma sólida base de capital para assegurar a confiança dos investidores, de eventuais credores e do mercado em geral, assim como garantir o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como resultado auferido dividido pelo patrimônio líquido total, excluindo ações preferenciais não resgatáveis e participações de não controladores, quando for o caso. A Administração também monitora o nível de dividendos distribuídos para acionistas da Companhia. **Análise de sensibilidade:** Em atenção ao disposto na Instrução Normativa CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia registra não estar exposta a instrumentos financeiros não evidenciados nas suas Demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Nesse sentido, os instrumentos financeiros representados pelos CRIs/CRAs e pelos contratos de recebíveis tomados como lastro para a emissão desses certificados estão sujeitos a condições equivalentes de taxas, indexadores e prazos, situação que torna neutro os efeitos decorrentes de quaisquer cenários econômicos aos quais a Companhia possa estar exposta. Essa condição é reforçada por serem instrumentos financeiros cuja negociação é vedada, por estarem segregados do patrimônio comum da securitizadora, tal como mencionado na nota explicativa nº 22. Com relação aos contratos de recebíveis imobiliários, não utilizados ainda como lastro para a emissão de CRIs e CRAs, a Companhia evidencia que a análise de sensibilidade aplicada a esses contratos indica que, em caso de alteração de cenários, em especial de elevação acentuada nas taxas de juros, poder-se-ia incorrer em custos de oportunidade, não sendo esperado quaisquer prejuízos materiais. Os instrumentos financeiros vinculados à troca de indexadores, tiveram o objetivo de compatibilizar os índices de atualização monetária aplicáveis a contratos de recebíveis imobiliários que lastrearam a emissão de CRIs e CRAs. Nessa linha, quaisquer variações nos cenários econômicos implicariam igualmente em efeitos nulos para a Companhia. A Companhia possui aplicações financeiras expostas à variação do CDI. A oscilação na taxa de juros pode impactar os resultados futuros da Companhia. Apresentamos a seguir os impactos consolidados que seriam gerados pela oscilação das taxas de juros às quais a Companhia está exposta, líquido dos efeitos tributários.

Risco de oscilação em taxas de juros variáveis

Instrumento	Risco	Tx. Atual	Tx. Provável	+10%	-10%
Ativo	CDI % a.a	13,65%	13,75%	15,02%	12,29%
Aplicações Financeiras		4.966	4.966	4.966	4.966
Impacto potencial		-	8	103	(103)

21. Demandas Judiciais - Provisões para Cobertura de Passivos Contingentes: A Controladora não possui demandas judiciais no exercício findo 31 de dezembro de 2024 e 2023. Em relação as demonstrações financeiras consolidadas existem processos trabalhistas onde sua controlada figura no polo passivo, cujos assessores jurídicos avaliaram como de risco de perda provável, e que totalizam o valor de R$ 59 (R$ 114 em 2023). Do mesmo modo, existem outros processos de natureza cível, também classificadas como de risco de perda provável, no montante de R$1.374 (R$ 412 em 2023), para os quais a Companhia mantém provisões no montante integral,e processos cíveis com risco possível que totalizam o valor de R$ 177 (em 2023, R$ 692).

22. Informações sobre a Emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI e Certificados de Recebíveis do Agronegócio - CRA, Emitidos em Regime Fiduciário: Na data destas demonstrações financeiras a Companhia possuía emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI, Certificados de Recebíveis do Agronegócio - CR, e está habilitada para emitir Certificados de Recebíveis e outros títulos e valores mobiliários perante investidores, lastreadas em direitos creditórios adquiridos e vinculados exclusivamente ao regime fiduciário, ou seja, cujo pagamento é primariamente condicionado ao recebimento de recursos dos direitos creditórios e dos demais bens, direitos e garantias que o lastreiam, as quais constituem patrimônio separado da Companhia, amparadas na Resolução CVM Nº 60 de 23 de dezembro de 2021 e alterações dadas pela Resolução CVM nº 194 de 17 de novembro de 2023, assim como na Lei 9.514 de 20 de novembro de 1997, com redação dada por alterações posteriores, assim como na Lei 14.430 de 03 de agosto de 2022. As referidas normas legais dispõe que as Companhias Securitizadoras considerem cada patrimônio separado, não consolidado, como uma entidade que reporta, e que as demonstrações financeiras dos patrimônios separados constituídos a partir da emissão de Certificados de Recebíveis e outros títulos e valores mobiliários perante investidores, entre aqueles, as debêntures, devem ser apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos patrimônios separados regidos por aqueles normativos, incluindo a legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e demais normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

23. Serviços Prestados pelo Auditor: Para o adequado gerenciamento e divulgação da existência de eventuais conflitos de interesse, a Companhia, como parte de suas práticas de governança corporativa, evidencia que não contratou quaisquer outros serviços, além da auditoria independente de suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, junto à empresa BDO RCS Auditores Independentes S.S. Ltda., ou a quaisquer outras empresas ou pessoas a ela ligadas, direta ou indiretamente. Em complemento, a Companhia observa premissas que a orientam no relacionamento com os seus auditores independentes. Essas premissas estabelecem: (a) que o auditor não representa a Companhia em quaisquer níveis; (b) que as atividades gerenciais são estritamente reservadas para serem desempenhadas por funcionários da própria Companhia, sendo responsabilidade destes o resultado do trabalho realizado; e (c) que os trabalhos a serem auditados foram realizados por profissionais sem quaisquer vínculos, diretos ou indiretos, com a empresa de auditoria independente contratada para emitir uma opinião acerca desses trabalhos. Em consequência, a Companhia considera que estão preservadas a independência e objetividade necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria externa.

24. Eventos Subsequentes: Não houve eventos subsequentes após 31 de dezembro de 2024 até a aprovação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas que requeressem ajustes ou divulgação.

A Diretoria | **Sérgio Ferraz** - Contador - CRCSP - 179881/O-5

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Administradores da

Virgo Companhia de Securitização - São Paulo – SP

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da **Virgo Companhia de Securitização ("Companhia")**, individuais e consolidadas, identificadas como controladora e consolidado, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e de seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da **Virgo Companhia de Securitização** em 31 de dezembro de 2024 e o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação a Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase: Partes relacionadas: Conforme descrito nas notas explicativas nos 1 e 19 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas findas em 31 de dezembro de 2024, a Companhia mantém operações e transações com partes relacionadas. Caso estas operações fossem realizadas com terceiros ou partes independentes, os resultados alcançados poderiam ser diferentes daqueles apresentados naquelas demonstrações financeiras. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria: Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Receita da prestação de serviço

Conforme descrito nas notas explicativas nºs 3 (a) e 17.1, a Companhia mensura e reconhece suas receitas em decorrência da prestação de serviços relacionados a estruturação e administração das operações de securitizações, as quais são definidas e previstas nos termos de securitização, considerando ainda a determinação de cada operação de securitização e o efetivo cumprimento de performance na prestação de serviço. Devido a relevância destas operações descritas e dos assuntos tratados, consideramos como sendo um assunto significativo de auditoria.

Resposta da auditoria sobre o assunto: Nossos procedimentos de auditoria incluíram o entendimento dos controles internos existentes voltados para o acompanhamento, apuração e registro da receita, tendo ainda realizado: • Testes, com base em amostras, de recálculo dos valores apropriados como receitas; • Inspeção dos documentos comprobatórios das transações que originaram as receitas reconhecidas no resultado; • Verificação dos respectivos comprovantes de seus recebimentos; e • Adequadas divulgações em notas explicativas incluídas no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, consideramos que as evidências de auditoria obtidas são apropriadas para mensuração, determinação, e reconhecimento das receitas e contas a receber registrados contabilmente pela Companhia, assim como sua divulgação em notas explicativas no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Demonstração do Valor Adicionado (DVA): As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia, individuais e consolidadas. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado individual e consolidada foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor: A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas: A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também, aos responsáveis pela governança, declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 27 de março de 2025.

BDO

BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/O-1
Paulo Sérgio Barbosa - Contador CRC 1 SP 120359/O-8

Este documento foi assinado digitalmente por O Dia De Sp Editora E Agencia De Noticias Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código CDB3-3906-CFB9-AC8B.

Documento assinado e certificado digitalmente Conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001.
A autenticidade pode ser conferida ao lado

ICP Brasil

A publicação acima foi assinada e certificada digitalmente no dia 29/03/2025
Aponte a câmera do seu celular para o QR Code para acessar a página de Publicações Legais no portal do Jornal O Dia SP. Acesse também através do link: https://www.jornalodiasp.com.br/leiloes-publicidade-legal

Este documento foi assinado digitalmente por O Dia De Sp Editora E Agencia De Noticias Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código CDB3-3906-CFB9-AC8B.

Marubeni Grãos Brasil S.A.

CNPJ/ME nº 25.142.875/0001-59

Demonstrações Financeiras Controladora e Consolidado - Exercício findo em 31/12/2024 e 2023 (Em milhares de reais)

Balanços patrimoniais		Controladora		Consolidado	
Ativo circulante	**Nota**	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**
Caixa e equivalente de caixa	4	**19.016**	15.023	**102.135**	113.013
Contas a receber	5	**21.772**	41.263	**52.766**	150.495
Tributos a recuperar	7	**1.702**	2.518	**1.702**	2.518
Estoques	6	**25**	19.763	**25**	19.763
Instrumentos financeiros derivativos	21	**17.782**	4.735	**17.540**	29.017
Arrendamento Mercantil		**487**	402	**487**	402
Outros		**372**	150	**1.783**	1.284
Total do ativo circulante		**61.156**	83.854	**176.438**	316.492
Ativo não circulante					
IR e CS diferidos	8	**2.235**	1.349	**2.235**	1.349
Investimentos	11	**92.947**	72.667	**–**	–
Imobilizado	9	**2.455**	555	**2.455**	555
Intangível	10	**1.906**	1.751	**1.906**	1.751
Arrendamento Mercantil		**1.563**	–	**1.563**	–
Depósito Judicial	20	**85**	–	**85**	–
Total do ativo não circulante		**101.191**	76.322	**8.244**	3.655
Total ativo		**162.347**	160.176	**184.682**	320.147
Passivo circulante					
Fornecedores	12	**13.424**	42.544	**41.023**	176.853
Tributos a recolher		**813**	8.859	**813**	8.859
Instrumentos financeiros derivativos	21	**21.940**	10.119	**15.086**	35.493
Arrendamento mercantil		**224**	414	**224**	414
Dividendos propostos	14	**17.650**	6.870	**17.650**	6.870
Obrigações sociais e trabalhistas		**1.576**	1.237	**1.576**	1.237
Outros		**500**	362	**3.259**	1.385
Total do passivo circulante		**56.127**	70.405	**79.631**	231.111
Passivo não circulante					
Arrendamento Mercantil		**2.195**	7	**2.195**	7
Provisão - Contingência Cível	20	**115**	–	**115**	–
Total do passivo não circulante		**2.310**	7	**2.310**	7
Patrimônio líquido					
Capital social subscrito	14	**84.999**	84.999	**84.999**	84.999
Reservas		**1.136**	1.374	**1.136**	1.374
Resultado abrangente		**14.524**	(6.522)	**13.355**	(7.257)
Lucros acumulados		**3.251**	9.913	**3.251**	9.913
Total patrimônio líquido		**103.910**	89.764	**102.741**	89.029
Total do passivo e do patrimônio líquido		**162.347**	160.176	**184.682**	320.147

Demonstrações dos resultados		Controladora		Consolidado	
	Nota	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**
Receita operacional líquida	15	**1.431.847**	2.161.446	**2.613.408**	4.529.227
(–) Custo das mercadorias vendidas	16	**(1.393.253)**	(2.140.512)	**(2.574.092)**	(4.505.803)
Lucro bruto		**38.594**	20.934	**39.316**	23.424
Despesas gerais e administrativas	17	**(21.259)**	(22.529)	**(22.188)**	(22.754)
Resultado operacional antes dos efeitos financeiros		**17.335**	(1.595)	**17.128**	670
Receitas financeiras		**56.517**	53.527	**11.147**	53.365
Despesas Financeiras		**(69.445)**	(10.107)	**(23.868)**	(12.210)
Resultado financeiro, líquido	18	**(12.928)**	43.420	**(12.721)**	41.155
Resultado antes do IR e da CS		**4.407**	41.825	**4.407**	41.825
Corrente	8	**(729)**	(8.356)	**(729)**	(8.356)
Diferido	8	**885**	(5.992)	**885**	(5.992)
Lucro líquido do exercício		**4.563**	27.477	**4.563**	27.477
Lucro por ação		**0,05**	0,32	**0,05**	0,32

Demonstrações dos resultados abrangentes	Controladora		Consolidado	
	2024	**2023**	**2024**	**2023**
Lucro do exercício	**4.563**	27.477	**4.563**	27.477
Variação cambial investimento	**20.278**	(5.650)	**20.278**	(5.650)
Ajustes de conversão	**768**	(666)	**334**	(1.401)
Total do resultado abrangente	**25.609**	21.161	**25.175**	20.426

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Controladora	Capital social	Reserva legal	Outros resultados abrangentes	Reserva de lucro	Resultado do exercício	Total
Saldo em 31/12/2022	84.999	–	(206)	(9.320)	–	75.473
Resultado do exercício	–	–	–	–	27.477	27.477
Alocação de resultado	–	–	–	19.233	(19.233)	–
Constituição da Reserva Legal	–	1.374	–	–	(1.374)	–
Constituição dos Dividendos mínimos obrigatórios	–	–	–	–	(6.870)	(6.870)
Ajuste de tradução (CTA)	–	–	(666)	–	–	(666)
Variação Cambial (MGO)	–	–	(5.650)	–	–	(5.650)
Saldo em 31/12/2023	84.999	1.374	(6.522)	9.913	–	89.764
Retificação AGE (20/1124)	**–**	**(466)**	**–**	**3.023**	**–**	**2.557**
Resultado do exercício	**–**	**–**	**–**	**–**	**4.563**	**4.563**
Alocação de resultado	**–**	**–**	**–**	**4.335**	**(4.335)**	**–**
Constituição da Reserva Legal	**–**	**228**	**–**	**–**	**(228)**	**–**
Dividendos	**–**	**–**	**–**	**(8.543)**	**–**	**(8.543)**
Juros sobre Capital Próprio	**–**	**–**	–	**(5.477)**	**–**	**(5.477)**
Ajuste de tradução (CTA)	**–**	**–**	**768**	**–**	**–**	**768**
Variação Cambial (MGO)	**–**	**–**	**20.278**	**–**	**–**	**20.278**
Saldo em 31/12/2024	**84.999**	**1.136**	**14.524**	**3.251**	**–**	**103.910**

Consolidado	Capital social	Reserva legal	Outros resultados abrangentes	Reserva de lucro	Resultado do exercício	Total
Saldo em 31/12/2022	84.999	–	(206)	(9.320)	–	75.473
Resultado do exercício	–	–	–	–	27.477	27.477
Alocação de resultado	–	–	–	19.233	(19.233)	–
Constituição da Reserva Legal	–	1.374	–	–	(1.374)	–
Constituição dos Dividendos mínimos obrigatórios	–	–	–	–	(6.870)	(6.870)
Ajuste de tradução (CTA)	–	–	(1.401)	–	–	(1.401)
Variação Cambial (MGO)	–	–	(5.650)	–	–	(5.650)
Saldo em 31/12/2023	84.999	1.374	(7.257)	9.913	–	89.029
Retificação AGE (20/11/24)	**–**	**(466)**	**–**	**3.023**	**–**	**2.557**
Resultado do exercício	**–**	**–**	**–**	**–**	**4.563**	**4.563**
Alocação de resultado	**–**	**–**	**–**	**4.335**	**(4.335)**	**–**
Constituição da Reserva Legal	**–**	**228**	**–**	**–**	**(228)**	**–**
Constituição dos Dividendos mínimos obrigatórios	**–**	**–**	**–**	**(8.543)**	**–**	**(8.543)**
Juros sobre Capital próprio	**–**	**–**	**–**	**(5.477)**	**–**	**(5.477)**
Ajuste de tradução (CTA)	**–**	**–**	**334**	**–**	**–**	**334**
Variação Cambial (MGO)	**–**	**–**	**20.278**	**–**	**–**	**20.278**
Saldo em 31/12/2024	**84.999**	**1.136**	**13.355**	**3.251**	**–**	**102.741**

Demonstrações dos fluxos de caixa	Controladora		Consolidado	
	2024	**2023**	**2024**	**2023**
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	**4.563**	27.477	**4.563**	27.477
Resultado financeiro não realizado	**–**	1.747	**(868)**	1.747
MTM estoques/provisão retenção	**4.083**	3.988	**4.083**	3.988
MTM Contrato de compra/venda	**(1.226)**	(8.534)	**(8.930)**	(7.442)
Depreciação e amortização	**2.829**	1.457	**2.829**	1.457
Amortização de arrendamento	**616**	–	**616**	–
Perda na baixa de imobilizado	**864**	–	**864**	–
Equivalência Patrimonial	**–**	–	**–**	–
Outras provisões	**827**	(295)	**1.385**	728
IR e CS	**729**	8.356	**729**	8.356
IR e CS diferidos	**(886)**	5.992	**(886)**	5.992
	12.399	40.188	**4.385**	42.303
Ajuste de capital de giro				
Redução (aumento) nas contas do ativo:				
Clientes	**19.491**	(21.628)	**97.729**	(130.941)
Estoques	**15.655**	91.157	**15.655**	91.157
Tributos a recuperar	**816**	3.114	**816**	3.114
Outros Ativos	**(307)**	11	**(584)**	(1.123)
Aumento (redução) nas contas do passivo: Fornecedores	**(29.120)**	9.632	**(135.830)**	143.941
Tributos e contribuições	**(8.046)**	503	**(8.046)**	503
Outros passivos	**2.866**	914	**4.046**	914
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais	**13.754**	123.891	**(21.829)**	149.868
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Investimento em Controlada				
Variação Cambial de Investimento		–	**20.278**	(5.650)
Aquisição/venda de ativo imobilizado	**(2.754)**	(152)	**(2.754)**	(152)
Aquisições de intangível	**(2.994)**	(475)	**(2.994)**	(475)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	**(5.748)**	(627)	**14.530**	(6.277)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Aumento de Capital em dinheiro	–	–	**–**	–
Novos contratos de arrendamento	**(2.264)**		**(2.264)**	
Pagamento de Passivo de Arrendamento	**(981)**	(63)	**(981)**	(63)
Pagamento de principal sobre empréstimos	**–**	(110.812)	**–**	(110.812)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	**(3.245)**	(110.875)	**(3.245)**	(110.875)
Aumento (redução) no saldo de disponibilidades	**4.761**	12.389	**(10.544)**	32.716
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa antes dos efeitos de conversão	**4.761**	12.389	**(10.544)**	32.716
Efeitos da conversão	**(768)**	(666)	**(334)**	(1.401)
	3.993	11.723	**(10.878)**	31.315
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	**15.023**	3.300	**113.013**	81.698
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	**19.016**	15.023	**102.135**	113.013
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	**3.993**	11.723	**(10.878)**	31.315

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

1. Contexto operacional: A Marubeni Grãos Brasil S.A. (a "Companhia" ou "MGB") foi fundada em 27 de abril de 2016, e é uma sociedade anônima por ações, e que tem por objeto (i) o comércio atacadista, inclusive importação e exportação, de grãos em geral, em especial soja, milho e trigo; (ii) o comércio atacadista, inclusive importação e exportação, de cereais e leguminosas beneficiados; (iii) o comércio atacadista, inclusive importação e exportação, de óleo de soja; (iv) o agenciamento de cargas; (v) as representações comerciais nacionais e internacionais de matérias agrícolas e de mercadorias em geral; (vi) a importação e exportação de bens e serviços relacionados com suas atividades operacionais; (vii) a administração de bens próprios; e (viii) a participação em outras sociedades na qualidade de sócia, acionista ou qualquer outra. A Companhia iniciou as suas atividades em 3 de maio de 2017. A Marubeni Grain Overseas S.A. (a "Controlada" ou "MGO") foi fundada em 11 de agosto de 2022, e é uma sociedade anônima por ações, e que tem por objeto (i) exercer atividades de comércio de grãos e oleaginosas; (ii) estabelecer, transacionar e exercer a atividade de uma empresa de investimento em qualquer parte do mundo; (iii) comprar, vender e negociar todos os tipos de mercadorias, ações, títulos e valores mobiliários de todos os tipos; (iv) comprar, vender, arrendar ou de outra forma adquirir ou alienar bens imóveis e pessoais; (v) investir em qualquer tipo de negócio industrial, comercial, seja como principal ou acionista; (vi) pedir emprestado e emprestar dinheiro, com ou sem garantia; (vii) celebrar, executar e executar contratos de todos os tipos; (viii) abrir e movimentar contas bancárias de qualquer natureza em qualquer lugar do mundo, tornar-se fiador ou garantir o cumprimento e execução de todos os contratos; (ix) envolver-se em qualquer negócio legal não proibido a uma corporação; e (x) realizar qualquer um dos itens acima como diretores, agentes ou em qualquer outra capacidade representativa, seja qual for. A Companhia iniciou as suas atividades em 1 de janeiro de 2023. **2. Apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram autorizadas para emissão pela Administração em 26 de março de 2025. As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, que estavam vigentes em 31 de dezembro de 2024. As demonstrações financeiras foram elaboradas no curso normal dos negócios. A Administração não identificou nenhuma incerteza relevante sobre a capacidade da Companhia e da continuidade das atividades nos próximos 12 meses. As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como aqueles advindos de instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo. Para atender às disposições societárias (CPC 26 (R1)), a Companhia apresentou a demonstração do resultado abrangente em suas demonstrações financeiras. Os dados não financeiros incluídos nesta demonstração financeira, tais como projeções econômicas, volumes, margem e seguros, não foram auditados. Estimativas: As demonstrações financeiras foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas ao menos uma vez ao ano ou quando alguma evidência demonstra a necessidade de revisão interna. As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data de reporte, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir. *Valor justo de instrumentos financeiros:* Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros. *Tributos:* Ativo fiscal diferido é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do ativo fiscal diferido que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras. *Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros:* Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. *Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas:* A Companhia reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. *Custos:* A Companhia adota o custo médio ponderado na data da transação e com base na quantidade exportada e emissão da nota fiscal, além de alocar os custos adicionais de compra, tais como, frete ferroviário, despesas com supervisão e classificação nos armazéns e terminal portuário, que são alocados em contas distintas no resultado no grupo de "Custos", além do resultado da marcação a mercado do estoque e contratos em aberto. *Moeda funcional e moeda de apresentação:* De acordo com o CPC 02 (R2), a moeda funcional é a moeda do ambiente econômico principal no qual a Entidade opera. A norma estabelece no parágrafo 9 quais os principais fatores que devem ser considerados para determinação da moeda funcional. Cabe ressaltar que, mesmo a norma citando os fatores que devem ser considerados para determinação da moeda funcional, esse processo não é óbvio e em algumas situações a Administração, com base em seu julgamento, determina a moeda funcional que representa com maior fidedignidade os efeitos econômicos das transações, eventos e condições subjacentes. A moeda funcional e de apresentação da Companhia é o dólar norte-americano. As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Reais (moeda de apresentação), convertendo-se ao dólar norte-americano para Reais, utilizando-se para isto a taxa de câmbio de fechamento do exercício de R$6,1917 para os ativos e passivos, e a taxa média mensal para as contas de resultado. As variações cambiais resultantes da conversão de ativos, passivos, contas de resultado e de patrimônio líquido foram reconhecidas em conta específica do patrimônio líquido denominada "Ajustes Acumulados de Conversão". *Base de consolidação:* As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas (Nota 11) em 31 de dezembro de 2024 e 2023. O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas controladores. Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações financeiras das controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis da Companhia. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa relacionados com transações entre a Companhia e suas controladas, são totalmente eliminados na consolidação. Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos da Companhia em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial. **3. Principais práticas contábeis:** As principais políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir: a) Apuração do resultado: O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. A receita líquida é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebido, excluindo descontos, abatimentos e encargos sobre vendas. b) Reconhecimento de receita: i) *Venda de produtos - exportação:* A Companhia reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia, e (iii) quando critérios de venda específicos tiverem sido atendidos, quais sejam transferência de propriedade e do risco da mercadoria ao cliente. A comprovação da transação é baseada nos parâmetros previstos pelo *Incoterms*, que no caso da Companhia somente exporta na modalidade FCA ("*Free Carrier*"). A receita é o rendimento líquido das vendas, após dedução de impostos, descontos e devoluções. A receita é reconhecida na data de emissão do certificado de embarque ("*Bill of Lading*"). ii) *Receita financeira:* A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa de juros efetiva, e é reconhecida à medida que há expectativa de realização provável. c) Reconhecimento de receita - offshore: (i) Circle - quando um vendedor recompra de seu comprador, ou de qualquer comprador subsequente, as mesmas mercadorias ou parte delas, um "circle" será considerado existente em relação às mercadorias específicas assim recompradas, ou seja, a transação inicia e finaliza com a mesma companhia. A Controlada reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Controlada, e (iii) quando critérios de venda específicos tiverem sido atendidos, quais sejam a confirmação do menor preço (lowest price) estabelecido na transação. (ii) Washout - acordo de finalização de um contrato de compra e de venda com a mesma contraparte em razão da impossibilidade de entrega do produto ou simplesmente pela falta de interesse das partes em cumprir o contrato. A Controlada reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança, e (iii) quando critérios de venda específicos tiverem sido atendidos com base na diferença positiva entre o preço de mercado na data de vencimento e o preço contratado, gerando um valor de acerto, ou seja, o quanto é devido a pagar e/ou a receber. (iii) String - qualquer parte envolvida poderá propor um desvio na rota de apresentaçao de documentos (bypass) através do qual um vendedor envolvido no string apresenta documentos a qualquer comprador subsequente a um preço acordado. A Controlada reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Controlada, e (iii) quando critérios de venda específicos tiverem sido atendidos, quais sejam a confirmação da documentação atrelada à transação for recebida pelas partes envolvidas e estar em boa ordem (*good order*). (iv) Shipment - venda de produtos (exportação). A Controlada reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Controlada. A receita é reconhecida na data de emissão do certificado de embarque ("*Bill of Lading*"). d) Transações e saldos: As operações com moedas estrangeiras são convertidas em moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou na data da avaliação, para os itens que são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes aos ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado e apresentados na rubrica "Variações monetárias e cambiais, líquidas". e) Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, câmbio disponível, e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, cujos vencimentos originais são inferiores a 90 dias, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. f) Contas a receber: As contas a receber correspondem aos valores a receber da Marubeni Grain Overseas ("MGO - offshore"), que é controlada, pela venda de grãos (soja ou milho) no decurso normal das atividades da Companhia, determinado com base no valor de mercado, e sua marcação é impactada diretamente no resultado na rubrica de "Clientes mercado externo". A Companhia mantém um contas a receber da Marubeni Corporation ("MC"), que é relativo à prestação de serviços, relacionados à comissão sobre vendas da operação externa e contrato de serviços relacionados a despesas comerciais, o montante é reconhecido na rubrica "Serviços mercado externo". A Controlada mantém um contas a receber com terceiros, que é relativo à operação da empresa offshore pela venda de grãos (soja e milho), o montante é reconhecido na rubrica "Clientes mercado externo". g) Estoques: Os estoques são produtos da atividade de compra e venda (trading) e conforme determinado pelo CPC 16 (R1) são avaliados pelo valor justo deduzidos dos custos de venda. O ganho ou perda relativo à marcação a mercado é reconhecido diretamente no resultado na rubrica de "Custo de produtos vendidos". h) Arrendamentos: A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período. A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes. *Ativos de direito de uso:* A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos. *Passivos de arrendamentos:* Os passivos de arrendamento são mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos menos quaisquer incentivos, arrendamento a receber pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice. A taxa e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor. Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a empresa usa sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamentos efetuados. Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos. i) Imobilizado: Equipamentos de informática e móveis e utensílios são demonstrados ao custo, líquido de depreciação acumulada e perdas acumuladas por perda por redução ao valor recuperável, se houver. A depreciação é calculada com base no método linear ao longo das vidas úteis estimadas dos ativos. O valor residual e a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos anualmente e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. *Ativos intangíveis:* A Companhia somente possui ativos intangíveis de vida útil definido, e que são em sua totalidade formados por sistemas de informática, que são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Esses ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil-econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo. j) Redução ao valor recuperável de ativos: A Companhia avalia no final de cada período de apresentação do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são reconhecidos somente se houver evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos e aquele evento de perda tiver um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que possa ser estimado de maneira confiável. Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem: • Dificuldade financeira relevante do emitente ou tomador; • Uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal; • Torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira; • O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; • Dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros. O montante do prejuízo é mensurado como sendo a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se, em um período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado. k) Outros ativos e passivos e classificação entre curto e longo prazo: Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação são prováveis que ocorram nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. l) Empréstimos e recebíveis: Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo, e compreendem caixa e equivalentes de caixa, e são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva. Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos, e são, subsequentemente, apresentados ao custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método de taxa efetiva de juros. m) Contas a pagar aos fornecedores: Correspondem às obrigações a pagar por mercadorias que foram adquiridas de fornecedores no curso normal dos negócios. A Companhia possui dois tipos de contratos de compra de mercadoria. São eles: i) *Contratos com preço definido:* Os contratos com preço definido são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, e subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva. Como o pagamento ocorre, no geral, três dias após a entrega da mercadoria, o impacto é irrelevante. ii) *Contratos a fixar:* Os contratos a fixar são inicialmente registrados pelo valor justo, que é mensurado com base na melhor estimativa do valor de mercado na data da transação e posteriormente, até que ele seja fixado seu valor é mensurado com base no valor de mercado por meio do resultado. O ganho ou perda relativos à marcação a mercado e são reconhecidos diretamente no resultado na rubrica de "custo de produtos vendidos". A Controlada possui três tipos de contratos de compra de mercadoria. São eles: i) *Contratos físicos (Physical):* Os contratos físicos (Physical) são inicialmente registrados no porto de São Francisco do Sul (estado de Santa Catarina), podendo variar conforme necessidade da operação. São reconhecidos pelo valor justo do contrato e pelo seu valor integral considerando as quantidades realizadas na transação. ii) *Contratos de papel (Paper):* Os contratos de papel (Paper) são inicialmente registrados no porto de Paranaguá (estado do Paraná). São reconhecidos pelo valor líquido. iii) *Contratos Swap:* Nos contratos swap são negociadas trocas ou empréstimos de grãos (soja ou milho) entre as partes. São reconhecidos pelo valor justo do contrato, e subsequentemente, na próxima operação de embarque acordada entre as partes, a mesma quantidade de grãos é devolvida. n) Tributação: *IR e CS - corrente:* A tributação sobre o lucro compreende o IR e a CS. O IR é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15% acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R$240 no período de 12 meses. A CS é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável reconhecido pelo regime de competência. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente, geram créditos ou débitos tributários diferidos. As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante, de acordo com a previsão de sua realização. *Impostos diferidos:* O IR e CS diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis. São determinados usando as alíquotas de imposto promulgadas na data do balanço e que devem ser aplicadas quando o respectivo IR e CS diferidos nos ativos forem realizados ou quando o IR e a CS diferido passivo forem liquidados. O IR e a CS diferidos no ativo são reconhecidos sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa da CS sobre lucro líquido, na extensão em que a sua realização seja provável. O IR diferido sobre prejuízos fiscais acumulados não possui prazo de prescrição, porém a sua compensação é limitada em anos futuros em até 30% do montante do lucro tributável de cada exercício. Os créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízo fiscal ou base negativa da CS são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas. o) Ativos e passivos financeiros - classificação, reconhecimento e mensuração: A Companhia classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias: (a) mensurados ao valor justo por meio do resultado e (b) empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. As operações de mercado futuro de *commodities* têm ajustes diários e são valorizadas a valor de mercado até a conclusão dos contratos comerciais, sendo que o ganho ou a perda e são alocados para o resultado do exercício. A Companhia protege sua exposição a dólares, com a utilização de *swaps* e contratos de compra/venda a termo de moeda sem entrega física (*Non-Deliverable Forward - NDF*). Tais operações com derivativos permitem assegurar lucro médio mínimo em dólar para as operações futuras visando garantir o cumprimento das obrigações em reais. Na modalidade de trava cambial, além de fixar a taxa de conversão, a Companhia recebe da instituição financeira, prêmio que é pago como remuneração com base no CDI calculado *pro rata die*. As classificações dos instrumentos financeiros estão descritas a seguir: i) *Ativos financeiros: Reconhecimento inicial e mensuração:* Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda. Todos os ativos financeiros são reconhecidos a valor justo, acrescido, no caso de ativos financeiros não contabilizados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Vendas e compras de ativos financeiros que requerem a entrega de bens dentro de um cronograma estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (compras regulares) são reconhecidas na data da operação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o bem. Os principais ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outras contas a receber, e instrumentos financeiros derivativos. As classificações dos instrumentos financeiros estão descritas a seguir: *Mensuração subsequente:* Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias: • Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado; • Empréstimos e contas a receber; • Investimentos mantidos até o vencimento; • Investimentos financeiros disponíveis para venda. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado: Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Essa categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não satisfazem os critérios para a contabilidade de *hedge*, definidos pelo CPC 38. Derivativos, incluindo os derivativos embutidos que não estão intimamente relacionados ao contrato principal e que devem ser separados, são também classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam classificados como instrumentos de *hedge* eficazes. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado. A Companhia não designou nenhum ativo financeiro a valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial, exceto suas aplicações financeiras. Empréstimos e recebíveis: Essa categoria é a mais relevante da Companhia. Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos e determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou "prêmio" na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros de efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado. Investimentos mantidos até o vencimento: Ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e vencimentos fixos são classificados como mantidos até o vencimento quando a Companhia tiver manifestado intenção e capacidade financeira para mantê-los até o vencimento. Após a avaliação inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são avaliados ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, menos perdas por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou prêmio sobre a aquisição e taxas ou custos incorridos. As amortizações dos juros efetivos são incluídas na rubrica "Receitas financeiras", na demonstração do resultado. As perdas originadas da redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado. A Companhia não registrou investimentos mantidos até o vencimento durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Ativos financeiros disponíveis para venda: Os ativos financeiros disponíveis para venda são aqueles ativos financeiros não derivativos que não são classificados como (a) empréstimos e recebíveis; (b) investimentos mantidos até o vencimento; ou (c) ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado. Esses ativos financeiros incluem instrumentos patrimoniais e de títulos de dívida. Títulos de dívida nessa categoria são aqueles que se pretendem manter por um período indefinido e que podem ser vendidos para atender às necessidades de liquidez ou em resposta às mudanças nas condições de mercado. Após mensuração inicial, ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados a valor justo, com ganhos e perdas não realizados, reconhecidos diretamente na reserva de disponíveis para venda dentro dos outros resultados abrangentes até a baixa do investimento, com exceção das perdas por redução ao valor recuperável, dos juros calculados utilizando o método de juros efetivos e dos ganhos ou perdas com variação cambial sobre ativos monetários que são reconhecidos no resultado do período. Quando o investimento não mais atender aos critérios de reconhecimento ou quando for determinada a perda por redução ao valor recuperável, os ganhos ou perdas cumulativas anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes devem ser reconhecidos no resultado. Dividendos sobre investimentos patrimoniais disponíveis para venda são reconhecidos no resultado quando o direito de reconhecimento da Companhia for estabelecido. O valor justo de ativos monetários disponíveis para venda denominados em moeda estrangeira é mensurado nessa moeda estrangeira e convertido utilizando-se a taxa de câmbio à vista vigente na data de reporte das demonstrações financeiras. As variações do valor justo atribuíveis a diferenças de conversão que resultam de uma mudança do custo amortizado do ativo são reconhecidas no resultado, e as demais variações são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não possuía ativos financeiros disponíveis para venda. *Desreconhecimento (baixa):* Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente (ou seja, excluído do resultado do exercício) quando: • Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; • A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repasse"; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo. Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com o ativo. ii) *Redução do valor recuperável de ativos financeiros:* A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, não é recuperável. Uma perda só existe se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" ocorrido) e tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado. Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir indicadores de que as partes tomadoras do empréstimo estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante. A probabilidade de que elas irão entrar em falência ou outro tipo de reorganização financeira, *default* ou atraso de pagamento de juros ou principal pode ser indicada por uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado, como mudanças em vencimento ou condição econômica relacionadas com *defaults*. iii) *Passivos financeiros Reconhecimento inicial e mensuração:* Passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos, contas a pagar, ou como derivativos classificados como instrumento de proteção (*hedge*), conforme o caso. Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos e contas a pagar, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado. Os principais passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos e instrumentos financeiros derivativos. *Mensuração subsequente:* A mensuração subsequente dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma: Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado: Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando forem adquiridos com o objetivo de recompra no curto prazo. Essa categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não satisfazem os critérios de contabilização de *hedge* definidos pelo CPC 38 - Derivativos, incluindo os derivativos embutidos que não são intimamente relacionados ao contrato principal e que devem ser separados, e também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de *hedge* efetivos. Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado. A Companhia não apresentou nenhum passivo financeiro a valor justo por meio do resultado. *Desreconhecimento (baixa):* Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecido na demonstração do resultado. iv) *Instrumentos financeiros - apresentação líquida:* Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos a termo de moeda e contratos a termo de *commodities* para fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio e o risco de variação dos preços de *commodities*, respectivamente. Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de *hedge* são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor for negativo. Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado. p) Ajuste a valor presente de ativos e passivos: Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste. q) Outros benefícios a empregados: Os benefícios concedidos aos empregados e diretores da Companhia incluem, além de remuneração fixa (salários e contribuições de seguridade social (INSS), férias remuneradas e 13º salário), e remuneração variável como participação nos lucros e resultados e prêmio. Esses benefícios são registrados no resultado do exercício, na rubrica de "Despesas Gerais e Administrativas", à medida que são incorridos. A Companhia não possui benefício na modalidade de pagamento baseado em ações. r) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024: A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024 (exceto quando indicado de outra forma). A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes. *Acordos de financiamento de fornecedores - Alterações ao IAS 7 e IFRS 7:* As alterações à IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa) e à IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Divulgações) esclarecem as características dos acordos de financiamento de fornecedores e exigem divulgação adicional de tais acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações visam auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreenderem os efeitos dos acordos de financiamento de fornecedores sobre os passivos, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade. A nova norma não teve impacto nas demonstrações financeiras da Companhia, pois a Companhia não possui acordos de financiamento de fornecedores. s) Normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor: A Empresa pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor. *IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras:* Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras. O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas. A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas "funções" identificadas das demonstrações financeiras primárias (*primary financial statements* (PFS)) e das notas explicativas. Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de "lucro ou prejuízo do período" para "lucro ou prejuízo operacional" e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões. O IFRS 18 e as alterações nas outras normas entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente. A Companhia está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras. *IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações:* Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS. O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida. Não se espera impacto da nova norma nas demonstrações financeiras da Companhia. *Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial:* Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB. A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas. A ICPC 09, por sua vez, não tem correspondência direta com normas do IASB e por consequência estava desatualizada, exigindo alterações para alinhar sua redação a fim de ajustá-lo a atualizações posteriores a sua emissão e atualmente observadas nos documentos emitidos pelo CPC. As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025. Não se espera que as alterações tenham impacto nas demonstrações financeiras da Companhia. *Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade:* Em setembro de 2024, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27, que contempla alterações trazidas pelo *Lack of Exchangeability* emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade. As alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. Caso a moeda não seja conversível, a entidade deve estimar a taxa de câmbio que reflita as condições de mercado. Em situações com múltiplas taxas, deve-se utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa. O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações contábeis compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio. As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025. Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras:

	Controladora		Consolidado	
	2024	**2023**	**2024**	**2023**
Aplicações financeiras equivalentes de caixa (*) (**)	**18.902**	14.956	**19.172**	14.964
Bancos conta movimento	**114**	67	**82.963**	98.049
	19.016	15.023	**102.135**	113.013

(*) Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia não possuía saldo de contrato de câmbio, não convertido em R$. (**) As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a operações de aplicação financeira tipo compromissada no Banco Bradesco (com remuneração de 100% do CDI) com liquidez diária, e Certificados de Depósitos Bancários (CDB) remunerados a 100% com base no Certificado de Depósito Interbancário (CDI) mantidos com Banco Bradesco. **5. Contas a receber:** O saldo de contas a receber de clientes no mercado externo em 31 de dezembro de 2024 é de R$6.936, para a controladora, composto por revenda de milho e soja para a Marubeni Grain Overseas (MGO). O saldo de serviços a receber em 31 de dezembro de 2024 é de R$14.816 (R$34.863 em 2023), para a controladora, com a Marubeni Grain Overseas (MGO), sendo R$14.824 referente à absorção do resultado da controlada conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
Contas a receber - Intercompany	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**
Clientes mercado externo	**6.936**	6.400	**–**	–
Serviços mercado externo	**14.816**	34.863	**2.459**	105
Total	**21.752**	41.263	**2.459**	105
Contas a receber - Terceiros				
Clientes mercado externo	**20**	–	**50.307**	150.390
Total	**20**	–	**50.307**	150.390
Total Contas a receber	**21.772**	41.263	**52.766**	150.495

Em 31 de dezembro de 2024, não há saldos vencidos na composição de ambas as empresas. O prazo de recebimento é de aproximadamente 30 dias.

6. Estoque:

	Controladora		Consolidado	
	2024	**2023**	**2024**	**2023**
Estoque	**1.488**	4.944	**1.488**	4.944
Estoque em poder de terceiros	**–**	8.533	**–**	8.533
Provisão para retenção terminal	**(157)**	(412)	**(157)**	(412)
MTM de estoques (Nota 20)	**(1.334)**	3.004	**(1.334)**	3.004
Estoque em trânsito	**–**	3.009	**–**	3.009
Estoque Frete	**28**	649	**28**	649
Despesa Armazenagem Transbordo	**–**	36	**–**	36
	25	19.763	**25**	19.763

Conforme determinado pelo CPC 16(R1), a Companhia, por ser uma *trading*, avalia seus estoques pelo valor justo deduzido dos custos de vendas.

7. Tributos a recuperar:

	Controladora		Consolidado	
	2024	**2023**	**2024**	**2023**
IRPJ e CSLL a compensar	**983**	2.460	**983**	2.460
IRRF a compensar	**655**	–	**655**	–
PIS e COFINS a recuperar	**–**	21	**–**	21
Outros impostos a recuperar	**64**	37	**64**	37
	1.702	2.518	**1.702**	2.518

8. Tributos sobre o lucro:

a) Reconciliação de despesas com o IR e a CS:

	2024	**2023**
Lucro/(prejuízo) antes do IR (IRPJ) e da CS (CSLL)	**4.407**	41.826
IR e CS pela alíquota fiscal nominal combinada de 34%	**34%**	34%
IRPJ e CSLL	**(1.498)**	(14.221)
Outros	**(206)**	(127)
Juros sobre capital próprio	**1.860**	–
Total	**156**	(14.348)
Corrente	**(729)**	(8.356)
Diferido (Contas de provisão ativo e passivo)	**885**	(5.992)
Alíquota efetiva	**4%**	-34%

b) Composição de IR e CS diferidos:

	2024	**2023**
MTM contratos de compra	**(6.037)**	(316)
MTM contratos de venda	**4.836**	3.440
MTM instrumentos financeiros derivativos - ativo	**–**	(1.294)
MTM instrumentos financeiros derivativos - passivo	**2.614**	
MTM estoques	**454**	(1.021)
Provisão retenção terminal	**53**	140
Outras provisões	**242**	121
Diferido sobre Prejuízo Fiscal	**73**	279
IRPJ e CSLL diferido	**2.235**	1.349
Variação	**885**	(5.992)

O saldo registrado de imposto diferido é basicamente composto por diferenças temporárias e serão realizadas em sua totalidade no ano de 2025.

9. Imobilizado:

	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Total
Em 31 de dezembro de 2022	74	441	64	579
Adições	57	85	10	152
Baixas	–	–	–	–
Depreciação	(18)	(134)	(24)	(176)
Em 31 de dezembro de 2023	113	392	50	555
Adições	**379**	**1.085**	**1.290**	**2.754**
Baixas	**(1)**	**(506)**	**(225)**	**(732)**
Depreciação	**24**	**(305)**	**159**	**(122)**
Em 31 de dezembro de 2024	**515**	**666**	**1.274**	**2.455**

10. Intangível:

	Software	Aluguel	Total
Em 31 de dezembro de 2022	2.075	482	2.557
Adições	475	–	475
Baixas	–	(482)	(482)
Depreciação	(799)	–	(799)
Em 31 de dezembro de 2023	1.751	–	1.751
Adições	**2.994**	**–**	**2.994**
Baixas	**(132)**	**–**	**(132)**
Depreciação	**(2.707)**	**–**	**(2.707)**
Em 31 de dezembro de 2024	**1.906**	**–**	**1.906**

11. Investimentos:

Participação Societária	Percentual de Participação	Integralização de Capital	Capital Social	Equivalência Patrimonial	Variação Cambial s/ Investimento (Patrimônio Líquido)	Investimento
Marubeni Grain Overseas.	**100%**	**79.004**				
Em 31 de dezembro de 2022	–	–	79.004	60	(747)	78.317
Em 31 de dezembro de 2023	–	**–**	78.317	–	(5.650)	72.667
Em 31 de dezembro de 2024	**–**	**–**	**72.667**	**–**	**20.280**	**92.247**

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os principais valores do balanço patrimonial da controlada, Marubeni Grain Overseas, estão assim resumidos:

	Marubeni Grain Overseas	
	2024	**2023**
Ativo circulante	**205.226**	308.467
Ativo não circulante	**–**	–
Total do ativo	**205.226**	308.467
Passivo circulante	**112.279**	235.800
Passivo não circulante	**–**	–
Patrimônio líquido	**92.947**	72.667
Total do passivo	**205.226**	308.467

	Marubeni Grain Overseas	
	2024	**2023**
Receita Líquida	**4.254.392**	5.775.078
Custos	**(4.237.529)**	(5.733.078)
Lucro Bruto	**16.863**	42.000
Despesas gerais e administrativas	**(19.039)**	(40.961)
Despesas financeiras	**2.423**	(474)
Receitas financeiras	**(247)**	(564)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	**–**	(1)
	–	–
Lucro líquido do exercício	**–**	–

12. Fornecedores:

	Controladora		Consolidado	
	2024	**2023**	**2024**	**2023**
Fornecedores mercado externo	**–**	–	**26.381**	133.921
Fornecedores mercado interno	**12.851**	41.803	**12.851**	41.803
Fornecedores serviços	**–**	–	**1.218**	388
Fornecedores gerais	**573**	741	**573**	741
	13.424	42.544	**41.023**	176.853

13. Patrimônio líquido: a) Capital social: Em 31 de dezembro de 2024, o capital social está representado por 84.999.000 quotas no valor nominal de R$1 cada e estão assim distribuídas:

Acionistas	Ações	Participação%	BRL em 2024
Marubeni Corporation	84.998.400	99,99	**84.998**
Yasunobu Ono	600	0,01	**0,60**
	84.999.000	100,00	**84.999**

b) Destinação do resultado do exercício: Conforme estatuto social da Companhia, o mínimo de 25% do lucro líquido apurado em cada período, deverá ser distribuído aos acionistas proporcionalmente ao número de quotas de propriedade de cada um. A critério dos acionistas, o remanescente poderá permanecer em reserva da Companhia sendo R$ 228.151,94 em 2024, podendo até ser incorporado ao capital social.

	Em R$
Lucro Líquido do Exercício de 2024	**4.563**
Reserva Legal 5%	**228**
Dividendos Mínimo Obrigatório 25%	**1.084**
Distribuição aos Acionistas:	
Marubeni Corporation	**1.084**
Yasunobu Ono	**–**
	1.084

c) Distribuição aos Acionistas:

Data AGE		Em R$	Marubeni Corporation	Yasunobu Ono
20/11/2024	Dividendos Mínimo Obrigatório (anos anteriores) Ret. AGE 17/07/2024 (b)	4.312.745	4.312.715	30
12/12/2024	Dividendos Mínimo Obrigatório (anos anteriores)	7.459.786	7.459.733	53
12/12/2024	Juros sobre o Capital Próprio (a)	5.478.449	5.478.410	39
		17.250.980	17.250.858	122

continua →★

Este documento foi assinado digitalmente por O Dia De Sp Editora E Agencia De Noticias Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código CDB3-3906-CFB9-AC8B.

Documento assinado e certificado digitalmente Conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001. A autenticidade pode ser conferida ao lado

ICP Brasil

A publicação acima foi assinada e certificada digitalmente no dia 29/03/2025

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code para acessar a página de Publicações Legais no portal do Jornal O Dia SP. Acesse também através do link: https://www.jornalodiasp.com.br/leiloes-publicidade-legal

Este documento foi assinado digitalmente por O Dia De Sp Editora E Agencia De Noticias Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código CDB3-3906-CFB9-AC8B.

→★ continuação

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Marubeni Grãos Brasil S.A.

(a) Os juros sobre capital próprio foram calculados conforme o saldo de lucros acumulados da Companhia e deverão ser pagos no ano de 2025. (b) O saldo é referente à retificação dos dividendos mínimos obrigatórios do ano de 2023, anteriormente registrados no valor de R$ 6.870. Os valores registrados na conta de dividendos propostos incluem a constituição de dividendos mínimos obrigatórios referentes ao ano de 2024 no valor de R$ 1.084 e IRRF sobre o juros sobre Capital Próprio de R$ (685).

14. Receita operacional líquida:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Venda de mercadoria mercado externo	–	–	2.539.593	3.700.410
Venda de mercadoria mercado interno	646	151	646	151
Venda de mercadoria intercompany (Nota 19)	1.430.869	2.161.108	72.837	828.479
Venda de serviço mercado interno	332	186	332	186
	1.431.847	2.161.446	2.613.408	4.529.227

A receita de venda de mercadoria mercado interno, reconhecida da Companhia é integralmente com terceiros. A receita de venda de mercadoria mercado externo, reconhecida da Controladora é composta pela Marubeni Grain Overseas (MGO).

15. Custo de mercadoria vendida:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Custo de mercadoria vendida mercado externo	1.367.394	2.109.108	2.553.660	4.383.899
Despesa portuária com embarque	1.349	883	1.349	888
Provisão de retenção do terminal	(255)	(984)	(255)	(984)
Perda/Ganho com estoque	(1.616)	(769)	(1.616)	(769)
Frete transbordo	31.646	38.625	31.646	38.625
Armazenagem transbordo	3.103	3.820	3.103	3.820
MTM de estoques	4.338	(3.004)	4.338	(3.004)
MTM de contratos de compra	(16.961)	35.052	(48.180)	51.055
MTM de contratos de vendas	4.238	(42.219)	(239)	(35.971)
Derivativos Intercompany - Paranagua Paper	–	–	(23.298)	(2.931)
Derivativos - Paranagua Paper	–	–	(20.584)	(3.702)
Elevação	–	–	62.831	66.386
Outros custos	17	–	11.337	8.491
	1.393.253	2.140.512	2.574.092	4.505.803

16. Despesas gerais e administrativas:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Despesas com pessoal	13.908	16.293	13.908	16.293
Serviços de terceiros	2.278	1.771	2.615	1.800
Despesas tributárias	271	289	489	485
Despesas de TI	1.576	1.332	1.576	1.332
Aluguel	259	167	259	167
Depreciação e amortização	1.732	1.518	1.732	1.518
Despesas gerais	1.299	1.020	1.673	1.020
Outras	(64)	139	(64)	139
	21.259	22.529	22.188	22.754

17. Resultado financeiro:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receita financeira				
Variação cambial ativa	3.420	–	3.420	–
Rendimentos aplicação financeira	6.991	4.909	7.087	5.161
Prêmio operação de trava cambial	–	37	–	37
Ganho NDF	–	47.432	–	47.432
Juros recebidos	121	1.149	639	735
	10.532	53.527	11.146	53.365
Despesas financeiras				
Variação Cambial Passivo	–	(3.146)	–	(3.146)
Perda NDF	(11.950)	–	(11.950)	–
Perda MTM - NDF	(11.497)	(3.811)	(11.497)	(3.811)
Juros contrato ACC	–	(1.201)	–	(1.201)
Variação cambial - moeda funcional	–	–	(492)	(1.985)
Outras despesas financeiras	–	–	85	(118)
	(23.447)	(8.158)	(23.854)	(10.261)
Despesas financeiras - não realizadas				
MTM trava cambial	–	(202)	–	(202)
Variação cambial passiva não realizada	(13)	(1.747)	(13)	(1.747)
	(13)	(1.949)	(13)	(1.949)
Total resultado financeiro, líquido	(12.928)	43.420	(12.721)	41.155

18. Contingências: O saldo de provisão para contingências civis constituída no exercício de 2024 com saldo em 31 de dezembro é de R$115.163,61, e o depósito judicial da mesma forma constituída no exercício de 2024 com saldo em 31 de dezembro é de R$84.767,10, conforme detalhado a seguir;

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Depósito Judicial	85	–	85	–
Contingência Civil	(115)	–	(115)	–
	(30)	–	(30)	–

A provisão para contingências civis refere-se a passivos estimados resultantes de processos judiciais envolvendo a companhia, em que a probabilidade de perda foi considerada como possível. Esses passivos estão relacionados a litígios em que a empresa é parte, incluindo, mas não se limitando a disputas contratuais e indenizações por danos, da mesma forma esta provisão para contingência civil está relacionada ao depósito judicial.

19. Partes relacionadas:

Controladora	Marubeni America Corporation (MAC)	Marubeni Grain Overseas (MGO)	Marubeni Corporation (MC)	Total
Em 31 de dezembro de 2023	587.935	1.566.987	–	2.154.922
Receitas	–	1.431.869	–	1.431.869
Em 31 de dezembro de 2024	–	1.431.869	–	1.431.869
Em 31 de dezembro de 2023	–	41.263	–	41.263
Contas a receber	–	21.752	–	21.752
Em 31 de dezembro de 2024	–	21.752	–	21.752

Consolidado	Marubeni America Corporation (MAC)	Marubeni Grain Overseas (MGO)	Marubeni Corporation (MC)	Columbia Grain International (CGI)	Total
Em 31 de dezembro de 2023	587.926	–	23.789	216.764	828.479
Receitas	–	–	–	72.837	72.837
Em 31 de dezembro de 2024	–	–	–	72.837	72.837
Em 31 de dezembro de 2023	99	–	–	–	99
Contas a receber	2.459	–	–	–	2.459
Contas a pagar	(4.028)	–	–	–	(4.028)
Em 31 de dezembro de 2024	(1.569)	–	–	–	(1.569)

As principais transações que influenciaram os resultados dos exercícios, relativos a operações com companhias relacionadas, foram realizadas de acordo com os preços específicos pactuados entre as partes. **20. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros:** Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos equivale ao valor registrado contabilmente de acordo com os critérios determinados de hierarquia de valor justo pelo Nível 2. Os contratos de NDFs são avaliados a valor presente, à taxa de mercado na data-base, através do fluxo futuro apurado pela aplicação das taxas contratuais até o vencimento, tendo por base as projeções de dólar norte-americano verificadas nos contratos de futuros registrados na B3 Brasil, Bolsa, Balcão. O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os valores dos principais ativos e passivos financeiros ao valor justo aproximam-se ao valor contábil, conforme demonstrado abaixo: Mensuração do valor justo: A mensuração do valor justo de um ativo ano financeiro leva em consideração a capacidade do participante do mercado de gerar benefícios econômicos utilizando o ativo em seu melhor uso possível ou vendendo-o a outro participante do mercado que utilizaria o ativo em seu melhor uso. A Companhia utiliza técnicas de avaliação que são apropriadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes disponíveis para mensurar o valor justo, maximizando o uso de dados observáveis relevantes e minimizando o uso de dados não observáveis. Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras intermediárias são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo: • Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração; • Nível 2 - Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e • Nível 3 - Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível. Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias ao valor justo de forma recorrente, a Companhia determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) no fim de cada período de divulgação. Para fins de divulgações do valor justo, a Companhia determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, conforme acima explicado. As correspondentes divulgações ao valor justo de instrumentos financeiros e ativos não financeiros mensurados ao valor justo ou no momento da divulgação dos valores justos são resumidas nas respectivas notas. Resumo dos instrumentos financeiros - ativos e passivos (valor contábil): Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Companhia não utilizava a contabilidade de *hedge*.

Ativos	Nível hierárquico do valor justo	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Empréstimos e recebíveis					
Caixa e equivalente de caixa	2	19.016	15.023	102.135	113.013
Contas a receber	2	21.772	41.263	52.766	150.495
		40.788	56.286	154.901	263.508
Ao valor justo por meio do resultado					
Estoques	2	25	19.763	25	19.763
MTM instrumentos financeiros derivativos	2	–	3.806	8.970	28.088
MTM Contrato de Compra - partes relacionadas	2	17.782	929	8.570	929
		17.807	24.498	17.565	48.780
Total ativos financeiros		58.595	80.784	172.466	312.288

Passivos	Nível hierárquico do valor justo	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Fornecedores	2	(13.424)	(42.544)	(41.023)	(176.853)
		(13.424)	(42.544)	(41.023)	(176.853)
Ao valor justo por meio do resultado					
MTM instrumentos financeiros derivativos - passivo	2	(7.691)	–	(2.160)	(16.976)
MTM instrumentos financeiros derivativos - partes relacionadas	2	–	–	(12.926)	(7.830)
MTM Contrato de Venda - partes relacionadas	2	(14.224)	(10.119)	–	(10.687)
MTM Contrato de Compra - partes relacionadas	2	(25)	–	–	–
		(21.940)	(10.119)	(15.086)	(35.493)
Total dos passivos financeiros		(35.364)	(52.663)	(56.109)	(212.346)

As receitas de venda da Companhia são geradas principalmente pela comercialização de *commodities* agrícolas dentre os quais soja e milho; esses produtos possuem preços cotados em dólares tendo como referência contratos futuros negociados em bolsas internacionais. Dessa forma, o preço internacional da *commodity* e da taxa de câmbio são riscos de mercado que a Companhia está exposta. Ainda, a Companhia contrata empréstimos no mercado financeiro com taxas prefixadas em dólares. Portanto, a Companhia apresenta risco à variação das taxas câmbio, porém não apresenta riscos em relação à taxa de juros. A Companhia, em suas operações como comercializadora de *commodities,* assume compromissos classificados como instrumentos financeiros derivativos mensurados a valor justo por meio do resultado. Entre os quais podemos destacar: • Contratos de compra e venda de *commodities*: são contratos de compra e venda para transferência de produto em data futura que possuem seu preço fixado. Esses contratos são precificados com base no preço de contrato futuro negociados na bolsa CME (*Chicago Mercantile Exchange*) mais um diferencial definido pela localidade da *commodity* denominado Basis. Esses contratos são liquidados usualmente pela transferência física da *commodity*, contudo também podem ser liquidados financeiramente. • Contratos futuros de *commodities*: são contratos derivativos padronizados negociados em bolsa de valores, os quais são contratados pela Companhia com finalidade de *hedge* das posições de contratos de compra e venda de *commodities*. Usualmente esses contratos são liquidados financeiramente pelo pagamento ou recebimento da diferença entre o preço contratado e o preço de mercado na data de sua liquidação. A variação do valor justo desses instrumentos é debitada ou creditada diariamente em conta de depósito de margem. • Contratos a termo de moeda: são contratos derivativos não padronizados contratados com instituições financeiras nos quais é possível negociar taxa de câmbio futura, dessa forma permitindo fixar antecipadamente o montante em reais correspondentes a um montante em moeda estrangeira que será liquidado futuramente. Similarmente aos contratos futuros, os contratos a termo são liquidados financeiramente pelo pagamento ou recebimento da diferença entre a taxa de câmbio contratada e a taxa de câmbio de mercado na data de sua liquidação. Estão apresentadas as informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos, os objetivos da Companhia, as políticas e os processos para a mensuração, o gerenciamento de risco e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo destas Demonstrações financeiras. A companhia não apresenta riscos de juros com seus instrumentos financeiros, pois seus contratos são prefixados. A Companhia, no curso normal de seus negócios, está exposta a riscos de mercado, liquidez e crédito, os quais são gerenciados ativamente em conformidade com as políticas de gestão de risco ("Políticas de Risco") e procedimentos adotados pela Companhia. Todas as atividades com derivativos para fins de gestão de risco são realizadas por equipes especializadas com as habilidades, experiência e supervisão apropriada. a) *Risco de mercado:* O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de ativos e passivos detidos pela Companhia flutue em função de mudanças em variáveis de mercado como taxa de juros, taxa de câmbio e preços de *commodities*. b) *Risco de taxa de juros:* Os riscos de taxas de juros decorrem da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando a mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas, e em determinadas circunstâncias são efetuadas operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações. c) *Risco de câmbio:* Os riscos de taxas de câmbio decorrem da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia para a aquisição de matéria-prima, venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros. Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras. Nesse contexto, a utilização de instrumentos financeiros derivativos é para fins exclusivos de proteção e é pautada nos seguintes termos: (a) proteção do fluxo de caixa contra descasamento de moedas. O monitoramento das exposições de moeda é feito diariamente pela área de riscos da matriz localizada em Tóquio.

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Ativos em reais				
Caixa e equivalente de caixa (*)	19.016	15.023	102.135	113.013
Passivos em reais				
Fornecedores	19.016	15.023	102.135	113.013
	13.424	42.544	41.023	176.853
	13.424	42.544	41.023	176.853
Exposição ativa/(passiva)	5.592	(27.521)	61.112	(63.840)

(*) O valor do equivalente de caixa mantido no exterior o qual ainda não foi convertido em Reais por meio de contrato de câmbio é mantido em USD, portanto, não está sujeito ao risco de moeda. *Análise de sensibilidade para mudanças na taxa de câmbio:* Para o cálculo do cenário provável foi utilizada a taxa cambial no fechamento dessas demonstrações financeiras (R$ x US$ = 6,1917). Como tais instrumentos já estão registrados pelo valor justo por meio do resultado (cenário provável) não há efeitos adicionais no resultado para esse cenário. Nos cenários "Possível" e "Remoto", a taxa de câmbio foi acrescida/diminuída em 25% e 50%, respectivamente, antes dos impostos:

Derivativo	Remoto +/- 50%	Possível +/- 75%
NDF	90.334	45.167
Total	90.334	45.167

No vencimento, a liquidação ocorre pela diferença entre a taxa a termo contratada e a taxa de mercado definida como referência.

Derivativo	Valor referência	Vencimento	MTM
NDF	7.123	Até dois meses	446
	66.534	De dois meses a seis meses	5.667
	23.607	De seis meses a um ano	1.578
Total	97.264		7.691

d) *Risco de preço de commodities:* Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou pela Companhia. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia. Com o objetivo de proteger-se em relação às oscilações nos preços. *Análise de sensibilidade para mudanças no valor das commodities:* Para o cálculo do cenário provável foi utilizado o valor de mercado das *commodities* com o preço referência do porto de Paranaguá (PR). O valor médio de mercado de milho por tonelada em 31 de dezembro de 2024 é de R$1.378,52 (Um mil e trezentos e setenta e oito reais e cinquenta e dois centavos), não sendo apresentado o valor para soja uma vez que não possuímos estoque na data estipulada. Como tais instrumentos já estão registrados pelo valor justo por meio do resultado (cenário provável) não há efeitos adicionais no resultado para esse cenário. Nos cenários "Possível" e "Remoto", a taxa de câmbio foi acrescida/diminuída em 25% e 50%, respectivamente, antes dos impostos:

	Controladora					
			/-25%			/-50%
Estoque	MTM Estoque	MTM Compra	MTM Vendas	MTM Estoque	MTM Compra	MTM Vendas
Soja	–	88.258	90.689	–	176.516	181.378
Milho	472	124	1.173	944	248	2.346

	Consolidado					
			+/-25%			+/-50%
Estoque	MTM Estoque	MTM Compra	MTM Vendas	MTM Estoque	MTM Compra	MTM Vendas
Soja	–	681.995	480.955	–	1.363.991	961.909
Milho	472	33.968	28.755	944	67.935	57.509

A Companhia adota a estratégia de *Square Position*, que consiste em zerar a sua exposição em volume. Dessa forma, para todo o volume originado, há uma venda correspondente à MGO,e caso o preço da *commodity* oscile, a marcação a mercado dos estoques e dos contratos de compra serão neutralizados pela marcação a mercado dos contratos de venda.

Derivativo	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
MTM Contrato de Venda - partes relacionadas	14.224	10.119	(1)	10.687
MTM Contrato de Compra - partes relacionadas	(17.757)	(929)	(8.570)	(929)
Total	(3.533)	9.190	(8.571)	9.758

Todos os contratos de compra e venda em aberto possuem prazo de vencimento inferior a um ano. e) *Risco de crédito:* O risco de crédito decorre de equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos, certificados de Depósitos Bancários (CDBs), operações compromissadas, Adiantamento de Contratos de Câmbio (ACC), seguradoras, fornecedores, entre outros. Por essa razão, a Companhia somente possui limites para operar com os bancos Sumitomo, Tokyo-Mitsubishi, Mizuho e Deutsch e Itaú. f) *Risco de liquidez:* Com relação ao risco de liquidez, a Companhia tem como política manter em caixa equivalentes de caixa em investimentos de alta liquidez, que faça frente ao valor correspondente aos desembolsos operacionais que atendam ao ciclo de conversão de caixa e desembolsos financeiros de acordo com o fluxo de pagamentos. Todos os ativos e passivos financeiros possuem vencimento inferior a um ano, e por essa razão todos estão classificados no circulante. **21. Seguros contratados:** A Companhia não possui seguros contratados devido a suas operações. O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração da Companhia, que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

22. Balanço patrimonial e demonstração do resultado complementar: Os balanços patrimoniais e as demonstrações do resultado da Companhia, originalmente preparados em dólar norte-americano, e convertidos para reais, conforme critérios mencionados na Nota 2.1, são como seguem:

	Controladora 2024		Controladora 2023		Consolidado 2024		Consolidado 2023	
Ativo circulante	USD	R$	USD	R$	USD	R$	USD	R$
Caixa e equivalente de caixa	3.071	19.016	3.104	15.023	16.495	102.135	23.346	113.013
Contas a receber	3.516	21.772	8.524	41.263	8.521	52.766	31.089	150.495
Tributos a recuperar	275	1.702	520	2.518	275	1.702	520	2.518
Estoques	4	25	4.083	19.763	4	25	4.083	19.763
Instrumentos financeiros derivativos	2.872	17.782	978	4.735	1.047	17.540	11.487	29.017
Arrendamento Mercantil	331	2.050	83	402	331	2.050	83	402
Outros	60	372	31	150	288	1.783	266	1.284
Total do ativo circulante	10.129	62.719	17.323	83.855	26.961	178.001	71.153	317.841
Ativo não circulante								
IR e CS diferidos	360	2.235	279	1.349	360	2.235	279	1.349
Investimentos	15.012	92.947	15.012	72.667	–	–	–	–
Imobilizado	396	2.455	114	555	396	2.455	114	555
Intangível	308	1.906	362	1.751	308	1.906	362	1.751
Depósito Judicial	14	85	–	–	14	85	–	–
Total do ativo não circulante	16.090	99.628	15.767	76.321	1.078	6.681	476	2.306
Total ativo	26.219	162.347	33.090	160.176	28.039	184.682	71.629	320.147
Passivo circulante								
Fornecedores	2.168	13.424	8.789	42.544	6.624	41.023	36.535	176.853
Tributos a recolher	131	813	1.830	8.859	131	813	1.830	8.859
Instrumentos financeiros derivativos	3.543	21.940	2.090	10.119	651	15.086	12.824	35.493
Arrendamento Mercantil	36	224	86	414	36	224	86	414
Dividendos propostos	2.851	17.650	1.419	6.870	2.851	17.650	1.419	6.870
Obrigações sociais e trabalhistas	255	1.576	256	1.237	255	1.576	256	1.237
Outros	81	500	75	362	526	3.259	286	1.385
Total do passivo circulante	9.065	56.127	14.545	70.405	11.074	79.631	53.236	231.111
Passivo não circulante								
Arrendamento Mercantil	354	2.195	2	7	354	2.195	2	7
Provisão - Contingência Cível	19	115	–	–	19	115	–	–
Total do passivo não circulante	373	2.310	2	7	373	2.310	2	7
Patrimônio líquido								
Capital social subscrito	16.900	84.999	16.900	84.999	16.900	84.999	16.900	84.999
Reservas	183	1.136	284	1.374	183	1.136	284	1.374
Resultado abrangente	(2.558)	14.524	(2.710)	(6.522)	(2.747)	13.355	(2.862)	(7.257)
Lucros acumulados	2.256	3.251	4.069	9.913	2.256	3.251	4.069	9.913
Total patrimônio líquido	16.781	103.910	18.543	89.764	16.592	102.741	18.391	89.029
Total do passivo e do patrimônio líquido	26.219	162.347	33.090	160.176	28.039	184.682	71.629	320.147
Receita operacional líquida	273.290	1.431.847	430.817	2.161.446	491.995	2.613.408	909.082	4.529.227
(–) Custo das mercadorias vendidas	(266.611)	(1.393.253)	(426.510)	(2.140.512)	(484.890)	(2.574.092)	(904.345)	(4.505.803)
Lucro bruto	6.679	38.594	4.307	20.934	7.105	39.316	4.737	23.424
Despesas gerais e administrativas	(3.979)	(21.259)	(4.509)	(22.529)	(4.160)	(22.188)	(4.556)	(22.754)
Resultado operacional antes dos efeitos financeiros	2.700	17.335	(202)	(1.595)	2.945	17.128	181	670
Receitas financeiras	10.478	56.517	10.755	53.527	10.574	11.147	10.396	53.365
Despesas Financeiras	(12.506)	(69.445)	(2.147)	(10.107)	(12.847)	(23.868)	(2.171)	(12.210)
Resultado financeiro, líquido	(2.028)	(12.928)	8.608	43.420	(2.273)	(12.721)	8.225	41.155
Resultado antes do IR e da CS	672	4.407	8.406	41.825	672	4.407	8.406	41.825
Corrente	(141)	(729)	(1.706)	(8.356)	(141)	(729)	(1.706)	(8.356)
Diferido	285	885	(1.213)	(5.992)	285	885	(1.213)	(5.992)
Lucro líquido do exercício	816	4.563	5.487	27.477	816	4.563	5.487	27.477
Lucro por ação	0,14	0,76	0.06	0.32	0,14	0,76	0.06	0.32

Diretoria

Masahiro Tomikura — **Kentaro Sakuma** — **Yohei Mizukami**

Shunsaku Watanabe — **Marcos Elias Simantob** — **Yuta Amachika**

Contadora

Patrícia Terezinha Santos
CRC SC nº 022179/O-0

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Administradores da **Marubeni Grãos Brasil S.A. -** São Paulo - SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Marubeni Grãos Brasil S.A (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Marubeni Grãos Brasil S.A em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da diretoria pelas demonstrações financeiras:** A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 26 de março de 2025

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC SP-034519/O
Ronaldo Aoki
Sócio - CRC SP-244601/O

EY Shape the future with confidence

Este documento foi assinado digitalmente por O Dia De Sp Editora E Agencia De Noticias Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código CDB3-3906-CFB9-AC8B.

Documento assinado e certificado digitalmente Conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001. A autenticidade pode ser conferida ao lado

ICP Brasil

A publicação acima foi assinada e certificada digitalmente no dia 29/03/2025

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code para acessar a página de Publicações Legais no portal do Jornal O Dia SP. Acesse também através do link: https://www.jornalodiasp.com.br/leiloes-publicidade-legal

Este documento foi assinado digitalmente por O Dia De Sp Editora E Agencia De Noticias Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código CDB3-3906-CFB9-AC8B.

MAIS MU COMÉRCIO DE ALIMENTOS E BEBIDAS S.A.

CNPJ: 21.526.148/0001-34

Demonstrações Contábeis - Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reis)

Relatório da Administração

A Administração da Mais Mu representada por Otto Guarnieri e Antonio Delli Paoli Neto apresenta o relatório de gestão do exercício de 2024 da Companhia. Durante os últimos 10 anos a empresa tem executado essa missão juntando os benefícios de sabor, distribuição, marca e acessibilidade dos *snacks* com os benefícios nutricionais dos suplementos, criando o que é chamado internamente de "supplesnacks". Atualmente o portfólio da empresa é dividido em 3 grandes categorias: Suplementos em pó, Bebidas proteicas e Barras de proteína. A empresa atende clientes B2B, B2C e internacionais com esse portfólio. O primeiro ano completo de vendas da Mais Mu foi em 2016, período em que a empresa atingiu o marco de R$1 milhão de Receita Bruta. Em 2024 a Mais Mu registrou uma Receita Bruta de R$87,8 milhões. Esse crescimento segue a tendência de crescimento elevado da companhia e representa um aumento de 28,7% em relação ao ano de 2023. O ano de 2024 foi um ano desafiador operacionalmente. Esse desafio pode ser dividido em (i) desenvolvimento da estrutura de governança, (ii) cenário macroeconômico e (iii) cultura e time. Governança: A Mais Mu realizou um trabalho intenso de melhoria da sua estrutura de governança em 2024, uma necessidade fruto da abertura de capital na BEE4 e do aporte financeiro feito pela Btomorrow Ventures, CVC da BAT, ambos em 2023. Como projetos principais podemos mencionar (a) a implantação do ERP SAP B1, (b) a mudança do escritório de contabilidade responsável pela Mais Mu e a (c) execução de um intenso plano de melhoria operacional, financeira e jurídica demandado pela Btomorrow Ventures. Macroeconomia: Em 2024 a Mais Mu viu um aumento significativo no custo de insumos essenciais para a manufatura dos seus produtos. O caso mais marcante é o do cacau e seus derivados, que tiveram um aumento superior a 100% em 2024. Além disso, temos vários insumos que sofreram com o aumento de 27% do dólar em 2024, sendo o maior deles o Whey Protein (proteína do soro do leite). Tudo isso pressionou os nossos custos e fez com que a Margem Bruta sofresse em relação ao período de 2023. Cultura e time: Em jan/24 a Mais Mu contava com um time de 57 colaboradores. Em dez/24 o time aumentou para 61 pessoas. A diferença em absoluto é pequena: apenas 4 colaboradores foram adicionados ao time em 2024. Mas esse dado esconde que 28 pessoas saíram e 31 entraram durante esse período. O desafio de gestão foi significativo, com muitas pessoas novas ainda se adaptando a cultura e aos processos da Mais Mu. No final, a administração tem confiança de que o time selecionado para 2025 está super adequado ao desafio e ao novo momento. A densidade de talentos tem aumentado cada vez mais. Apesar dos desafios, a empresa conseguiu manter um ritmo de crescimento robusto em vendas e em conhecimento de marca. Ao final de 2024, os produtos da Mais Mu estavam disponíveis em mais de 30mil pontos de venda (PDVs), o dobro da distribuição alcançada em 2023, que havia atingido 15mil PDVs. Parte relevante desse aumento na numérica vem da parceria de distribuição com a BAT Brasil. Além disso, a composição da receita da Mais Mu tem mostrado bastante resiliência, tanto no que tange a clientes como no que tange a produtos. Mais da metade das vendas de 2024 vieram de clientes abertos em 2021 ou antes. Da mesma forma, mais da metade das vendas de 2024 vieram de produtos lançados no período de 2021 ou anterior. Ao mesmo tempo, conseguimos acelerar o crescimento com novos clientes e novos produtos. Por exemplo, clientes abertos no ano e produtos lançados no ano representam entre 10% e 20% das vendas de 2024. O cenário da Mais Mu ao final de 2024 é mais estável. As maiores mudanças, como implementação do SAP e mudança de time, tiveram tempo de serem "digeridas" pelo negócio. A nossa estratégia de crescimento está mais madura e mais clara. O time mais antigo provou sua resiliência e está adaptado para a nova fase. O time mais novo está com energia e para acelerar essa jornada de crescimento. A todos os que fazem parte desta história, muito obrigado pela confiança e dedicação. Auditoria das demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis da Mais Mu, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas foram disponibilizadas para análise de auditoria independente. O relatório da auditoria independente, assinado pela Grant Thorton encontra-se anexo a este relatório, devendo ser considerado parte integrante deste. Informações complementares. Informações complementares, bem como a abertura dos valores apresentados neste relatório estão disponíveis em apresentação anexa a este relatório.

VaMU junto e vaMU longe.

Otto Guarnieri

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Ativo	Notas	2024	2023
Ativo circulante			
Caixa equivalente de caixa	6	4.176	15.171
Contas a receber de clientes	7	16.542	10.257
Estoques	8	14.580	10.118
Impostos a recuperar	-	1.261	872
Despesas antecipadas	-	39	165
Outros créditos	9	1.554	280
Total do ativo circulante		**38.152**	**36.864**
Ativo não circulante			
Imobilizado liquido		260	296
Total do ativo não circulante		**260**	**296**
Total do ativo		**38.412**	**37.159**

Passivo e patrimônio líquido	Notas	2024	2023
Passivo circulante			
Fornecedores	10	10.028	8.914
Empréstimos e financiamentos	11	658	888
Obrigações tributárias	12	475	19
Obrigações trabalhistas e previdenciarias	-	688	291
Partes relacionadas	13	27	160
Outras obrigações	14	1.327	657
Total do passivo circulante		**13.203**	**10.929**
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos	11	245	1.007
Investidores	15	106	41
Total do passivo não circulante		**351**	**1.048**
Patrimônio líquido			
Capital Social	17	25.778	25.778
Prejuízos acumulados	17	(920)	(596)
Total do patrimônio líquido		**24.858**	**25.182**
Total do passivo e do patrimônio líquido		**38.412**	**37.159**

Demonstrações do resultado abrangente

	2024	2023
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício	**(271)**	**286**
Outros componentes do resultado abrangente	-	-
Resultado abrangente total	**(271)**	**286**

Demonstrações do resultado

	Nota	2024	2023
(=) Receita operacional líquida	18	**68.278**	**53.211**
(-) Custo das mercadorias vendidas	19	(35.233)	(26.763)
(=) Lucro Bruto		**33.045**	**26.448**
Despesas Comerciais	20	(9.583)	(7.922)
Despesas Gerais e Administrativas	20	(21.770)	(16.159)
Outras receitas / despesas operacionais	20	(585)	(390)
Receitas / Despesas financeiras, liquidas	21	(1.128)	(1.234)
Total		**(33.066)**	**(25.705)**
(Prejuízo) Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		**(21)**	**743**
Imposto de Renda e Contribuição Social corrente	22	(250)	(457)
(=) Lucro líquido (Prejuízo) do exercício		**(271)**	**286**
(=) Lucro líquido (Prejuízo) do exercício por ação		**(0,02519)**	**0,02658**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

	Capital Social	Prejuízos Acumulados	Total do Patrimônio Líquido
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	**779**	**(882)**	**(103)**
Aumento de capital	24.999	-	24.999
Lucro líquido do exercício	-	286	286
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**25.778**	**(596)**	**25.182**
Distribuição de lucros	-	(27)	(27)
Ajuste de exercícios anteriores	-	(26)	(26)
Prejuízo do exercício	-	(271)	(271)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**25.778**	**(920)**	**24.858**

Demonstrações dos fluxos de caixa

	2024	2023
(Prejuízo) Lucro do exercício	**(271)**	**286**
Ajustes por:		
Ajustes de exercícios anteriores	(26)	-
Depreciação e amortização	95	55
Perda Esperada com Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD)	508	-
Juros sobre empréstimos	388	(36)
Total	**694**	**305**
Variações nos ativos e passivos operacionais		
Contas a Receber	(6.793)	(2.115)
Estoques	(4.462)	(6.835)
Impostos a Recuperar	(389)	(361)
Outros Créditos	(1.148)	(26)
Fornecedores	1.114	4.379
Obrigações tributárias	456	(209)
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	397	121
Outras Obrigações	670	190
Caixa líquido consumido nas atividades operacionais	**(10.155)**	**(4.856)**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de bens do imobilizado	(59)	(170)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	**(59)**	**(170)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Distribuição de Lucros	(27)	-
Pagamentos empréstimos	(1.380)	(902)
Ofertas Stock Option	65	-
Partes Relacionadas	(133)	(151)
Mútuos conversíveis	-	(5.848)
Aumento capital social com conversão de mútuos	-	5.848
Aumento do capital social	-	15.000
Aumento de capital social com mútuos conversíveis	-	4.151
Caixa líquido consumido (gerado) nas atividades de financiamento	**(1.475)**	**18.098**
(Redução) Aumento de caixa e equivalentes de caixa	**(10.995)**	**13.377**
Caixa no início do exercício	15.171	1.794
Caixa no final do exercício	4.176	15.171
(Redução) Aumento de caixa e equivalentes de caixa	**(10.995)**	**13.377**

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

1. Contexto operacional: A Mais Mu Comércio de Alimentos e Bebidas S.A ("Mais Mu" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado. Sua sede está situada na cidade de São Paulo, Rua Pamplona, nº 145, sala 816, no bairro do Jardim Paulista, SP, iniciou suas atividades em dezembro de 2014 e completou 10 anos de operação no final de 2024. A Companhia foi fundada pelos então universitários Otto Guarnieri e Antonio Neto com a missão de "criar alimentos saudáveis tão atrativos e acessíveis como os docinhos do checkout". Estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto da continuidade operacional, pois a Administração concluiu, com base em seu julgamento e amparada no suporte financeiro fornecido por seus acionistas, que os prejuízos apresentados serão revertidos e a Companhia irá gerar recursos suficientes para manutenção das suas operações. Vale ressaltar que o crescimento contra 2023 foi de 37% um número relevante, dentro de um cenário de custos de matéria-prima desafiador, grande oscilação do câmbio e forte pressão da concorrência. Como Companhia S.A., a Mais Mu possui parte de suas ações listadas na BEE4 que é um mercado regulado de negociação de ações tokenizadas no Brasil, autorizado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em junho de 2022. Ela oferece uma plataforma para pequenas e médias empresas (PMEs) acessarem o mercado de capitais, permitindo que investidores negociem ações representadas digitalmente por tokens. A BEE4, visando ampliar o acesso ao mercado de capitais para PMEs, iniciou operações com corretoras como Itaú e Genial Investimentos, permitindo que investidores negociem ações tokenizadas dessas empresas. Até setembro de 2024, quatro empresas estavam listadas na BEE4, totalizando aproximadamente R$ 30 milhões em ações tokenizadas em circulação. A Mais Mu, ao se listar na BEE4, ampliou suas oportunidades de captação de recursos e visibilidade no mercado, fortalecendo sua posição no segmento de alimentos saudáveis e suplementos. **2. Apresentação das demonstrações contábeis e políticas contábeis materiais: 2.1 Apresentação e aprovação das demonstrações contábeis:** Estas demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria da Empresa em 26 de março de 2025, considerando os eventos subsequentes até esta data. As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. 1162/09. **3. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Estas demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **4. Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações contábeis em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer o uso de certas estimativas contábeis e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Desta forma, os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As informações sobre julgamentos críticos e estimativas, referentes às políticas contábeis adotadas, que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis e que podem resultar em ajuste material dentro do próximo exercício financeiro, estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa (Nota Explicativa nº 07). **5. Base de mensuração:** As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção das aplicações financeiras que foram mensuradas ao valor justo por meio do resultado. **6. Políticas contábeis materiais:** As políticas contábeis materiais descritos em detalhes abaixo foram aplicadas de maneira consistente nos exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis. **a) Moeda estrangeira:** Transações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no início do exercício, ajustado pela taxa e pagamentos efetivos durante o período e o valor de custo amortizado na moeda estrangeira convertido pela taxa correspondente ao final do exercício de apresentação. As diferenças em moedas estrangeiras decorrentes da conversão são reconhecidas diretamente no resultado do exercício. **b) Instrumentos financeiros: Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem a movimentação bancária nos bancos Itaú, Bradesco e Conta Simples e outros investimentos de curto prazo de liquidez imediata. **Recebíveis:** São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os recebíveis da Empresa compreendem "Contas a receber de clientes". **Passivos financeiros não derivativos:** Os passivos financeiros não derivativos compreendem empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras obrigações. **a. Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos no decurso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. **b. Estoques:** Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação dos estoques "custo médio". O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de matérias-primas e outros custos diretos. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda. A Companhia adota o sistema de custo coordenado e integrado, e o seu custo médio real está baseado custo de real de absorção. **Fornecedores:** Os fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as obrigações com fornecedores são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente. **Empréstimos e financiamentos:** Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor atualizado é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. **Demais passivos:** São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço. Quando requerido, os elementos do passivo decorrentes de operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando há efeitos relevantes. **d) Receita operacional: Receitas de venda de mercadorias:** As receitas de contratos com clientes são reconhecidas pela Empresa à medida em que ocorre a transferência de controle dos produtos aos clientes, representada pela capacidade de determinar o uso dos produtos e de obter substancialmente a totalidade dos benefícios restantes provenientes dos produtos. **A) Venda de produtos:** O reconhecimento da receita nas vendas internas e para exportação se baseia nos princípios a seguir: (i) Mercado interno - as vendas são realizadas à vista e a prazo. A receita é reconhecida quando o controle é transferido para o cliente e a obrigação de desempenho é cumprida (entrega do produto); (ii) Mercado externo - os contratos de exportação estabelecem a transferência de controle, na entrega dos produtos no porto de embarque. **e) Custos dos produtos vendidos:** A Mais Mu, apesar de atuar no segmento de comercialização de alimentos e bebidas enriquecidos com proteínas, não mantém instalações industriais próprias para a produção de seus itens comercializados. A produção é inteiramente terceirizada, sendo os produtos fabricados por parceiros industriais selecionados, sob a supervisão e conformidade com os padrões de qualidade estabelecidos pela Mais Mu. **Determinação dos Custos:** Os custos dos produtos vendidos são determinados pela soma dos custos de aquisição dos produtos finalizados junto às empresas terceirizadas, incluindo todos os custos diretos associados à sua produção, como matéria-prima, mão de obra direta e outros custos diretos incorridos pelos fabricantes terceirizados. A Companhia garante a correta alocação de custos, seguindo o princípio do custo histórico como base para o registro contábil, ajustado por quaisquer perdas de estoque ou deterioração de valor, conforme preconizado pelo CPC 16, que exige que os custos dos produtos vendidos sejam mensurados ao custo histórico de aquisição, formado pelo preço de compra, impostos não recuperáveis, transportes e outros custos diretamente atribuíveis à aquisição dos bens. **f) Receitas e despesas financeiras:** As receitas financeiras da Companhia compreendem, basicamente, os rendimentos de aplicações financeiras e juros ativos. As despesas financeiras correspondem, basicamente os descontos contratuais e juros sobre empréstimos e financiamentos. **g) Imposto de renda e contribuição social corrente:** As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado. O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço que geram lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Mais Mu nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. A Companhia é tributada com base no lucro real trimestral. **h) Demonstrações do fluxo de caixa:** A demonstração do fluxo de caixa foi preparada pelo método indireto e está sendo apresentada de acordo com o pronunciamento CPC 03 (R2) - Demonstração dos fluxos de caixa. **i) Demonstrações do resultado abrangente:** A demonstração do resultado abrangente está sendo apresentada de acordo com a CPC 26 (R5) - Apresentação das demonstrações contábeis. **Novas normas contábeis e interpretações não efetivas:** Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024. A Companhia não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações contábeis. **a.** IFRS 18 Apresentação e divulgação das demonstrações contábeis; O IFRS 18 substituirá o CPC 26 / IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais. • As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará. • As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras. • Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras. Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto. A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas da Companhia, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. A Companhia também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como "outros". **b.** Outras normas contábeis; Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações contábeis da Companhia: • Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21); • Classificação e mensuração de instrumentos financeiras (alterações IFRS 9 e IFRS 7).

7. Caixa e equivalentes de caixa:	2024	2023
Caixa e bancos	1	40
Aplicação financeira	4.175	15.131
Total	**4.176**	**15.171**

A Companhia considera como caixa e equivalentes de caixa os saldos com alta liquidez e prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e que visa atender compromissos de curto prazo. Compreendem valores em caixa ou equivalentes, aplicados em títulos emitidos por instituições financeiras de primeira linha, com ratings de crédito atribuídos pelas agências internacionais de rating, com alta liquidez, resgatáveis em qualquer momento sem perda efetiva. Existem valores alocados como aplicações financeiras que são aplicações automáticas de liquidez imediata que possuem remunerações médias próximos ao índice do CDI e sem perda quando do resgate. Em 31 de dezembro de 2024, a remuneração média das aplicações financeiras variava entre 90% e 100% do CDI (entre 100% e 101 % em 2023). As aplicações financeiras referem-se substancialmente a investimentos em renda fixa em bancos de primeira linha.

8. Contas a receber clientes:	2024	2023
Clientes mercado interno (faturados)	16.899	10.230
Clientes mercado interno (cartões)	151	27
(-) Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(508)	-
Total	**16.542**	**10.257**

Aging List: A administração constituiu perda com créditos de liquidação duvidosa em 31 de dezembro de 2024 no saldo de R$ 508.313,38 que devido ao vencimento antigo não pode ser considerado um ativo. A composição de contas a receber por idade de vencimento, líquida de provisões para crédito de liquidação duvidosa, é como segue:

	31/12/2024	31/12/2023
A vencer	11.501	7.887
Vencidos:		
Vencidas até 30 dias	821	1.739
Vencidas de 31 a 60 dias	794	11
Vencidas de 61 a 90 dias	991	12
Vencidas entre 90 e 180 dias	2.221	266
Vencidas a mais de 180 dias	571	315
Total de vencidos	**5.398**	**2.343**
Total líquido contas a receber	**16.899**	**10.230**

Foi constituído no exercício de 2024 a provisão de perda esperada com créditos de liquidação duvidosa, embasado no CPC 48 - Instrumentos financeiros. A movimentação da PECLD do período é como segue:

Movimentação PECLD	
Saldo provisionado em 1ª de janeiro de 2023	-
Adições (+)	-
Saldo provisionado em 31 de dezembro de 2023	-
Adições (-)	(508)
Baixas (+)	-
Saldo provisionado em 31 de dezembro de 2023	(508)

9. Estoques:	2024	2023
Produto acabado	5.646	7.736
Insumos	7.049	1.770
Embalagem	1.598	612
Estoques vendidos e não entregues - CPC 47	287	-
Total	**14.580**	**10.118**

A variação dos estoques ocorreu principalmente devido ao crescimento da companhia, enquanto a política de "Days On Hands" ("DOH") manteve-se praticamente estável, com uma variação de aproximadamente quatro dias. Outro fator relevante no custo foi o aumento dos preços das matérias-primas dolarizadas, como whey protein, creatina e adoçantes, que registraram alta no segundo semestre. Além disso, os custos dos insumos à base de cacau, especialmente a manteiga, também impactaram o valor dos estoques, dado seu papel essencial na produção do Chocowheyfer, principal produto da companhia.

10. Outros créditos:	2024	2023
Adiantamento a terceiros	1.492	279
Adiantamento a empregados	62	1
Total	**1.554**	**280**

Os adiantamentos a terceiros compreendem os saldos de adiantamento de fornecedores. O crescimento dessa conta se deu principalmente ao alto abastecimento de estoque e negociações a fim de controlar os custos das mercadorias vendidas.

11. Fornecedores:	2024	2023
Fornecedores	8.868	8.914
Fornecedores - Risco Sacado	1.160	-
Total	**10.028**	**8.914**

A Companhia participa de um programa de financiamento da cadeia de suprimentos (*Supply chain*), no qual seus fornecedores podem optar por receber o pagamento de sua fatura antecipado por um banco, considerando os valores a receber da Companhia. Nos termos do acordo, um banco concorda em pagar os valores a um fornecedor participante em relação às faturas devidas pela Companhia e recebe liquidação da Companhia em uma data posterior. O principal objetivo deste programa é facilitar o processamento de pagamentos e permitir que os fornecedores dispostos vendam seus recebíveis devidos pela Companhia a um banco antes da data de vencimento. Da perspectiva da Companhia, o acordo não estende significativamente as condições de pagamento além dos termos normais acordados com outros fornecedores que não estão participando. A Companhia não incorre em juros adicionais para o banco sobre os valores devidos aos fornecedores. A Companhia não desconheceu os passivos aos quais o acordo se aplica, pois não houve uma baixa legal e nem o passivo original foi substancialmente modificado ao entrar no acordo. A Companhia divulga os valores contabilizados pelos fornecedores no contas a pagar, porque a natureza e a função do passivo financeiro permanecem os mesmos de outras contas a pagar, mas divulga os valores desagregados nas notas na linha de "Fornecedores - Risco Sacado". Os pagamentos ao banco são incluídos nos fluxos de caixa operacionais porque continuam a fazer parte do ciclo operacional da Companhia e a sua natureza principal permanece - ou seja, pagamentos pela compra de bens e serviços. Os pagamentos a um fornecedor pelo banco são considerados transações não caixa e totalizam R$1.160 mil em 2024.

12. Empréstimos e financiamentos:

Banco	Tipo de contrato	Taxa de juros	2024	2023
Banco Itaú	FINAME	4,6% a.a.	320	661
Banco Itaú	Capital de giro	4,2% a.a. + 100% DI over	583	1.234
Total			**903**	**1.895**
Circulante			658	888
Não circulante			245	1.007

Em 17/11/2021 foi solicitado empréstimo Finame no valor de R$ 818 a ser pago em 42 parcelas e em 17/12/2021 foi liberado mais R$ 227 com o prazo de 42 parcelas a pagar. Em 18/01/2022 foi liberado o valor de R$ 138 considerando os pagamentos realizados no ano e juros. O saldo do valor em aberto em 31/12/2024 é de R$ 320 (R$ 661 em 31 de dezembro de 2023) considerando os pagamentos realizados e o juros no exercício. Em 11/01/2022 foi solicitado empréstimo ao Banco Itaú no valor de R$ 2.000 a ser pago em 48 parcelas. O saldo do valor em aberto em 31/12/2024 é de R$ 583 (R$ 1.234 em 31 de dezembro de 2023) considerando os pagamentos realizados e o juros no exercício. A movimentação dos empréstimos durante o exercício findo em 31 de dezembro é como segue:

Banco	Tipo de contrato	31/12/2023	Captação	Amortização	Juros	31/12/2024
Banco Itaú	Capital de giro	661	-	(573)	232	320
Banco Itaú	FINAME	1.234	-	(807)	156	583
Total		**1.895**	**-**	**(1.380)**	**388**	**903**

13. Obrigações tributárias:	2024	2023
ICMS a recolher	387	-
Imposto de renda na fonte a recolher	-	2
CSRF a recolher	2	5
ICMS ST a recolher	1	3
ICMS Difal a recolher	82	9
IPTU a pagar	2	-
Outros impostos a recolher	1	-
Total	**475**	**19**

A Companhia mantém sua regularidade perante as obrigações tributárias. Os saldos constantes em 2024 trata-se de saldos a serem pagos no ano de 2025.

14. Partes relacionadas:	2024	2023
Otto Velludo Guarnieri	14	80
Antonio Delli Paoli Neto	13	80
Total	**27**	**160**

Saldo referente a contrato de mútuo firmado em janeiro de 2021 entre as partes em momento de necessidade de fluxo de caixa. O contrato prevê o pagamento em 48 parcelas iguais e com juros de 5,4% a.a. As parcelas em aberto somam R$ 27 mil a serem quitadas até dezembro de 2024. **Remuneração do pessoal-chave da Administração:** A remuneração dos diretores e das demais pessoas chave da Administração durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 foi a seguinte:

Remuneração anual	2024	2023
Salários ou pro-labore	792	720
Total	**792**	**720**

15. Outras obrigações:	2024	2023
Adiantamento de clientes	1.074	212
Contas a pagar	184	332
Arrendamentos a pagar	69	113
Total	**1.327**	**657**

Os valores a maior na conta de adiantamento de clientes correspondem as devoluções realizadas de clientes sobre notas fiscais de vendas. Esses valores são controlados nessa conta para um abatimento futuro. Os saldos dos fretes a pagar e cartões de créditos são os valores de maior relevância no grupo de contas a pagar.

16. Investidores:	2024	2023
Ofertas Stock Options	106	41
Total	**106**	**41**

A Mais Mu tem uma iniciativa de incentivo de longo prazo para seu time de colaboradores denominado "Programa Time de Donos". Esta iniciativa é um programa de *Employee Stock Options Plan* (ESOP) em que a administração tem um pool pré-aprovado de 1.695.060 ações PN A para emissão para seus colaboradores e stakeholders dentro de termos combinados em contratos anuais. Os termos dos contratos variam, mas todos tem alguns pontos em comum como: (i) Preço de Reserva, (ii) Preço de Exercício e (iii) Preço da Ação. • Preço de Reserva é o valor que o colaborador paga pela opção de compra de uma ação e varia de 2,5% a 5% do preço da ação. • Preço de Exercício é o valor que o colaborador paga para de fato exercer sua opção de compra e adquirir a ação PN A da Mais Mu. Ele varia de 95% a 97,5% do preço da ação. • Preço da ação é a soma dos Preço de Reserva e Preço de Exercício. Para chegar a este valor é necessário dividir o valor do contrato pelo total de ações do contrato. A Companhia já deu início a 3 versões do Programa Time de Donos. Todas as versões ainda estão em progresso, uma vez que o período de *vesting* ainda está correndo. O Programa Time de Donos 1, no entanto, terá o fim do seu período de *vesting* em fevereiro de 2025. E, em abril de 2025, os participantes desta versão poderão exercer o direito de comprar suas ações. Abaixo está uma tabela com a quantidade de opções de cada programa, assim como o preço de cada ação no programa.

	Time de donos 1	Time de donos 2	Time de donos 3	Total
Quantidade total	203.150	87.352	556.000	846.502
Quantidade vestida	142.682	33.302	313.294	489.278
Quantidade em vesting	41.215	16.806	232.706	290.727
Quantidade anulada	19.253	37.244	10.000	66.497
Quantidade líquida	183.897	50.108	546.000	780.005
Fim do Período de vesting	fev-25	fev-26	28/jan	
Fim do Período de Exercício	abr-25	abr-26	-	
Preço de Reserva	R$ 0,12	R$ 0,19	R$ 0,11	
Preço de Exercício	R$ 2,22	R$ 3,59	R$ 4,44	
Preço da Ação	R$ 2,33	R$ 3,78	R$ 4,55	

Os Preços de Reserva de todos as versões dos programas já foram pagos para a Companhia pelos aprovados dos programas. Este é o valor discriminado no item "Ofertas Stock Options" de R$41 mil. Os Preços de Exercício serão os valores pagos pelos participantes caso optem por exercer seus direitos. Nenhum valor foi recebido até dezembro de 2024, uma vez que os períodos de vesting ainda não tinham sido finalizados. **17. Contingências:** A Companhia no curso normal de suas atividades está sujeita a processos judiciais de naturezas tributária, trabalhista e previdenciário e cível. A administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia não possui processos contingentes de natureza ativa e passiva, que necessitem ser provisionadas ou divulgadas nas demonstrações contábeis.

18. Patrimônio Líquido:	2024	2023
Capital Social	25.778	25.778
Prejuízos Acumulados	(920)	(596)
Total	**24.858**	**25.182**

a) Capital Social: Em 2024, não houve alteração do Capital Social da Companhia, ficando dessa forma apenas as alterações feitas em 2023 como a última relevante. O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R$ 25.778.479,81 (vinte e cinco milhões, setecentos e setenta e oito mil, quatrocentos e setenta e nove reais e oitenta e um centavos), representado por (i) 8.078.327 (oito milhões, setenta e oito mil, trezentas e vinte e sete) ações ordinárias, (ii) 1.526.985 (um milhão, quinhentas e vinte e seis mil, novecentas e oitenta e cinco) ações preferenciais Classe A, e (iii) 1.154.481 (um milhão, cento e cinquen

IFIN PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF Nº 40.593.395/0001-06

Relatório da Administração sobre o Desempenho da Companhia - Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

IFIN Participações: A IFIN Participações S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima constituída em 29 de setembro de 2022 com sede localizada na cidade de São Paulo – SP, sendo a participação e investimento por meio de ações sua principal atividade.

Desempenho operacional

Investimentos: Em 31 de dezembro de 2024 o saldo de investimentos era de R$ 674.0 milhões (R$ 643.4 milhões em 2023), representando aumento de 4,75% em relação à 31 de dezembro de 2023. Este crescimento é explicado principalmente pela atualização dos valores a receber do investimento CAMASTRA, de acordo com o índice IPCA + 7,60% a.a.

Desempenho Financeiros

Resultado Líquido: A Companhia apresentou um prejuízo de R$ 20 mil em 31 de dezembro de 2024, comparado a um lucro de R$ 28 mil em 31 de dezembro de 2023, o que demonstra um período de estabilização financeira. Essa estabilização é atribuída ao equilíbrio das receitas e despesas operacionais.

Resultado Financeiro

Receitas Financeiras em 31 de dezembro de 2024, somaram R$ 84.6 milhões (R$ 75.9 milhões em 2023), registrando aumento de 11% em relação ao montante registrado no mesmo período de 2023. Variação positiva principalmente relacionada a elevação dos índices oficiais de inflação, como IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo observados no exercício de 2024 em relação à 2023.

Despesas Financeiras: em 31 de dezembro de 2024, somaram R$ 80.9 milhões (R$ 73.3 milhões em 2023), registrando aumento de 10% em relação ao montante registrado no mesmo período de 2023. Este resultado decorre da variação observada no IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo no comparativo anual, conforme mencionado anteriormente. O resultado financeiro líquido em 31 de dezembro de 2024, somaram R$ 3.6 milhões (R$ 2.5 milhões em 2023), registrando aumento de 41% em relação ao montante registrado no mesmo período de 2023. Esse aumento significativo se refere ao aumento dos saldos de caixa e equivalentes de caixa aplicados no exercício de 2024 comparado com o exercício de 2023.

Despesas Administrativas: As despesas administrativas acumuladas em 31 de dezembro de 2024 somaram R$ 3.6 milhões (R$ 2.5 milhões em 2023), um acréscimo de 42% em relação ao exercício de 2023. O principal fator para esse aumento foi o crescimento das despesas com coordenação e distribuição calculados em função do montante recebido na distribuição de lucros pela Companhia.

Destaque Patrimonial

Ativo Total: • **Ativos circulantes** somaram R$ 86.0 milhões em 31 de dezembro de 2024 (R$ 70.5 milhões em 2023), crescimento de 22% em comparação a 31 de dezembro de 2023. • **Ativos não circulantes** somaram R$ 588.8 milhões em 31 de dezembro de 2024 (R$ 574.0 milhões em 2023), aumento de 2,6% em comparação a 31 de dezembro de 2023. • **Ativo total** somaram R$ 674.8 milhões em 31 de dezembro de 2024 (R$ 644.5 milhões em 2023), crescimento de 4,70% em comparação a 31 de dezembro de 2023. Os principais pontos de aumento e redução patrimonial em 2024, são decorrentes da atualização dos valores a receber relativos ao investimento CAMASTRA e do recebimento dos dividendos por ela pagos no montante de R$ 53.6 milhões, cujos recursos foram utilizados para recomposição do fundo de reserva, pagamento de comissão e para amortização e liquidação parcial da remuneração das debêntures emitidas pela Companhia.

Passivo Total: • **Passivos circulantes** somaram R$ 86.1 milhões em 31 de dezembro de 2024 (R$ 64.6 milhões em 2023), aumento de 33,2% em comparação a 31 de dezembro de 2023. • **Passivos não circulantes** somaram R$ 588.4 milhões em 31 de dezembro de 2024 (R$ 579.5 milhões em 2023), aumento de 1,5% em comparação a 31 de dezembro de 2023. • **Passivo total** somaram R$ 674.8 milhões em 31 de dezembro de 2024 (R$ 644.5 milhões em 2023), crescimento de 4,7% em comparação a 31 de dezembro de 2023. Os principais pontos de aumento e redução patrimonial foram a amortização das debêntures no montante de R$ 50.3 milhões e os reconhecimento das atualizações monetárias e juros incorridos sobre as debêntures emitidas.

Outras informações

Relacionamento com auditores independentes: A partir do exercício 2022 a **BDO RCS Auditores Independentes S.S. Ltda.**, passou a realizar os serviços de auditoria externa das demonstrações financeiras da companhia. Para o adequado gerenciamento e divulgação da existência de eventuais conflitos de interesse, a IFIN, como parte de suas práticas de governança corporativa, evidencia que não contratou quaisquer outros serviços, além da auditoria independente de suas demonstrações financeiras, junto à empresa BDO RCS Auditores Independentes, ou a quaisquer outras empresas ou pessoas a ela ligadas, direta ou indiretamente. Os elementos acima descritos permitem à Virgo, tendo por base as suas iniciativas e as de outras entidades interessadas na consolidação do mercado secundário de recebíveis imobiliários e do agronegócio, observar com otimismo, apesar das incertezas e das dificuldades conjunturais, a evolução de suas operações no decorrer do presente e dos próximos exercícios.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e 2023 *(Em milhares de Reais - R$)*

ATIVO	Notas explicativas	31/12/2024	31/12/2023
Circulante		**86.035**	**70.526**
Caixa e equivalentes de caixa	4	855	1.100
Investimentos ao custo amortizado	5	85.151	69.381
Contas a receber		-	17
Tributos a compensar		29	28
Ativo não circulante		**588.860**	**574.046**
Investimentos ao custo amortizado	5	588.860	574.046
Total do ativo		**674.895**	**644.572**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Notas explicativas	31/12/2024	31/12/2023
Circulante		**86.135**	**64.686**
Obrigações por emissão de debêntures		**85.151**	**63.448**
Debêntures emitidas	6	85.151	63.448
Outras Obrigações		**984**	**1.238**
Dividendos a pagar	10	118	118
Obrigações fiscais		1	12
Fornecedores		20	19
Fundo de despesas	9	845	1.089
Passivo não circulante		**588.425**	**579.531**
Obrigações por emissão de debêntures		**588.425**	**579.531**
Debêntures emitidas	6	588.425	579.531
Patrimônio líquido	10	**335**	**355**
Capital social	10.1	1	1
Reserva de lucros	10.2	334	354
Total do passivo e do patrimônio líquido		**674.895**	**644.572**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração do resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 *(Em milhares de Reais - R$)*

	Notas explicativas	31/12/2024	31/12/2023
Receitas operacionais			
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas administrativas	12	(3.601)	(2.058)
Despesas tributárias		(21)	(46)
Outras receitas (despesas) operacionais	13	2	(429)
Total de (despesas) receitas operacionais		**(3.620)**	**(2.533)**
Lucro operacional antes do resultado financeiro		**(3.620)**	**(2.533)**
Resultado financeiro			
Receitas Financeiras	14	84.591	75.924
Despesas Financeiras	14	(80.991)	(73.363)
Resultado financeiro líquido		**3.600**	**2.561**
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		**(20)**	**28**
Imposto de renda e contribuição social - corrente	15	-	-
(Prejuízo)/Lucro líquido do exercício		**(20)**	**28**
Quantidade de ações		1.000	1.000
Lucro por ação - R$	11	(0,020)	0,028

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração do resultado abrangente - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 *(Em milhares de reais - R$)*

	31/12/2024	31/12/2023
(Prejuizo)/Lucro líquido do exercício	**(20)**	**28**
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	**(20)**	**28**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração do valor adicionado - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 *(Em milhares de reais - R$)*

	Notas explicativas	31/12/2024	31/12/2023
Insumos adquiridos de terceiros		**(3.599)**	**(2.487)**
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	11 e 12	(3.599)	(2.487)
Valor adicionado bruto		**(3.599)**	**(2.487)**
Valor adicionado líquido produzido		**(3.599)**	**(2.487)**
Valor adicionado recebido em transferência		**84.591**	**75.924**
Receitas financeiras	13	84.591	75.924
Valor adicionado a distribuir		**80.992**	**73.437**
Distribuição do valor adicionado			
Impostos, taxas e contribuições		21	46
Juros pagos a debênturistas	13	80.991	73.363
Dividendos	9.2	-	7
Lucro líquido retido do exercicio	9.2	(20)	21
Valor adicionado distribuído		**80.992**	**73.437**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração dos fluxos de caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 *(Em milhares de reais - R$)*

	Notas Explicativas	31/12/2024	31/12/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
(Prejuízo)/Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social		(20)	28
		(20)	**28**
Ajustes para reconciliar o lucro antes dos impostos com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais			
Atualização investimento	13	(84.523)	(75.824)
Encargos e variações monetárias por emissão de debêntures	13	80.991	73.363
Lucro líquido ajustado		**(3.532)**	**(2.461)**
Redução (aumento) nos ativos operacionais		**16**	**207**
Tributos a compensar		(1)	(16)
Outros ativos		17	223
Aumento (redução) nos passivos operacionais		**(10)**	**212**
Fornecedores		1	(2)
Partes relacionadas		-	(1)
Obrigações fiscais		(11)	11
Obrigações na aquisição de recebíveis		-	204
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		**(3.546)**	**(2.014)**
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Dividendos recebidos		53.695	65.770
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento		**53.695**	**65.770**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Debêntures liquidadas		(50.394)	(63.373)
Custos da transação - emissão de debêntures		**(50.394)**	**(63.373)**
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento		**(50.394)**	**(63.373)**
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa		**(245)**	**383**
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		1.100	717
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		855	1.100
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa		**(245)**	**383**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 *(Em milhares de reais - R$)*

	Capital social	Reserva de lucros a realizar	Lucros Acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2023	**1**	**333**	**-**	**334**
Integralização de capital social subscrito	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	28	**28**
Destinações				
Dividendos obrigatórios	-	-	(7)	**(7)**
Constituição de reserva de lucros a realizar	-	21	(21)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**1**	**354**	**-**	**355**
Prejuízo do exercício	-	-	(20)	**(20)**
Absorção de prejuízo	-	(20)	20	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**1**	**334**	**-**	**335**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 *(Em milhares de Reais - R$)*

1. Informações gerais e contexto operacional: A IFIN Participações S.A. ("Companhia") foi constituída em Assembleia de 29 de setembro de 2020 sob a antiga denominação de IFIN Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros, cuja sede social está localizada na cidade de São Paulo - SP. A Companhia tem como principais atividades: (a) a participação e investimento, por meio da aquisição de ações preferenciais, na CAMASTRA PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A. ("CAMASTRA"), sociedade por ações com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 1.663, 1º andar, Sala 14, Edifício Plaza São Lourenço, Jardim Paulistano, CEP 01452-001, inscrita no CNPJ sob nº 39.744.262/0001-04 e (b) a participação e investimento, de forma indireta, por meio de debêntures, em concessionárias de serviço público de saneamento básico. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 18 de junho de 2021, os acionistas da Companhia deliberaram pela realização da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real no valor de R$ 550.000, os quais foram objeto de oferta pública com esforços restritos de distribuição. A garantia real decorre de os recursos provenientes da 1ª emissão das debêntures terem sido utilizados para aquisição de debêntures emitidas pela AEGEA Saneamento e Participações S.A., que posteriormente foram substituídas, em sua totalidade, por ações preferenciais de emissão da CAMASTRA, detidas pela Companhia e descritas no seu objeto social, acima. Os resultados esperados, principalmente os de prestação de serviços vinculados a esta operação serão prestados e realizados em empresa coligada, e estão descritos nas notas explicativas nº 5, 6 e 7 – transações com partes relacionadas.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras: 2.1. Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a legislação societária brasileira, incluindo os Pronunciamentos, as Interpretações e as Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, individuais, e somente elas, estão sendo evidenciadas, as quais estão consistentes e correspondem àquelas utilizadas pela administração na sua gestão. A Administração da Companhia declara e confirma que todas as informações relevantes próprias contidas nas demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão. **2.2. Bases de apresentação: 2.2.1. Bases de mensuração:** As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, ajustadas quando aplicável para refletir os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. A Companhia elabora suas demonstrações financeiras, exceto as informações de fluxo de caixa, utilizando a contabilização pelo regime de competência. **2.2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação:** A moeda funcional é o Real. As demonstrações financeiras são apresentadas em reais. Todas as demonstrações financeiras apresentadas foram arredondadas para a unidade de reais mais próxima, exceto quando indicado de outra forma. **2.2.3. Uso de estimativas:** A preparação das demonstrações financeiras está de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil, que requerem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Para efetuar as referidas estimativas, a Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações financeiras, bem como a experiência de eventos passados e correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As estimativas e premissas, quando necessárias, são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas respectivamente. **2.2.4. Consolidação das demonstrações financeiras:** A Companhia não elabora demonstrações financeiras consolidadas com o investimento na CAMASTRA, em função de não ter participação societária significativa e nem influência na administração da investida, não possuir representantes nos órgãos de administração nem participar de reuniões do conselho de administração, não possuir ações com direito a voto, nem participar das definições de estratégias de negócios, bem como não influencia a política de distribuição de resultados, excetuando os dividendos obrigatórios e acordo de acionistas firmado entre as partes. **2.2.5. Aprovação das demonstrações financeiras:** A emissão das demonstrações financeiras teve autorização pela administração em 28 de março de 2025.

3. Políticas contábeis materiais: As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessa Demonstração Financeira. **3.1. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixas e equivalentes de caixa incluem os montantes de caixa, saldos em contas correntes bancárias e aplicações financeiras com prazo para resgate de até 90 dias da data da aplicação. As aplicações financeiras são registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos balanços e não superando o valor de mercado. **3.2. Instrumentos financeiros: 3.2.1. Ativos financeiros não derivativos: Ativos financeiros:** São ativos financeiros com fluxos de recebimentos calculáveis que não são cotados no mercado ativo, particularmente as ações adquiridas como investimento descritas no objeto social da Companhia e mencionadas nas notas explicativas nºs 1 e 5. Tais ativos foram reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, o investimento é mensurado mensalmente pela metodologia prevista no acordo de acionistas, com indexação à variação do índice IPCA, acrescida de um spread inicial, e sua variação reconhecida como receita financeira do exercício. A Companhia não possui outros instrumentos financeiros avaliados a valor justo, nem por meio do resultado, nem por meio de outros resultados abrangentes. **Ativos financeiros registrados ao custo amortizado:** São ativos financeiros mantidos dentro de modelo de negócios cujo objetivo é manter tais investimentos com a finalidade de receber fluxos de caixa contratuais, e os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. São classificados nesta categoria as aplicações relativas ao fundo de reserva da operação de emissão de debêntures. **Ativos financeiros desreconhecidos:** A Companhia deixa de reconhecer ativos financeiros quando estes reúnem as três condições previstas no CPC 48, que são: **a.** Quando a Companhia não tem obrigação de pagar valores a eventuais recebedores, exceto aqueles que forem decorrentes do recebimento do ativo original a eles vinculados; **b.** Quando à Companhia é vedada de vender ou oferecer em garantia o ativo original que se encontra em garantia real da emissão do passivo subjacente, exceto aos próprios detentores dos direitos aos quais há a obrigação de lhes pagar fluxos de caixa; **c.** Quando a Companhia tem obrigação de remeter quaisquer fluxos de caixa que cobrar, nas datas estipuladas de amortização e/ou pagamento de juros, sendo que durante o período em que o fluxo de caixa se tornar positivo, quaisquer excedentes devem ser direcionados a uma conta pré-determinada, desde a data do seu recebimento até a data da efetiva remessa aos credores, conforme calendário de amortizações, não se responsabilizando a Companhia pelos investimentos e nem por sua rentabilidade, sendo que os juros auferidos sobre estes investimentos temporários compõe o montante de recursos a serem repassados aos credores. **3.2.2. Passivos financeiros e instrumentos de capital:** Os passivos financeiros são classificados como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, exceto: • Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado. Esses passivos, incluindo derivativos que sejam passivos, devem ser mensurados subsequentemente ao valor justo; • Passivos financeiros que surjam quando a transferência do ativo financeiro não se qualificar para desreconhecimento ou quando a abordagem do envolvimento contínuo for aplicável; • Contratos de garantia financeira. Após o reconhecimento inicial, são mensurados subsequentemente pelo maior valor entre: • O valor da provisão para perdas; • O valor inicialmente reconhecido menos, se apropriado, o valor acumulado da receita reconhecido de acordo com os princípios do CPC 47; • Compromissos de conceder empréstimo com taxa de juros abaixo do mercado. São mensurados subsequentemente pelo maior valor entre: • O valor da provisão para perdas; • O valor inicialmente reconhecido menos, se apropriado, o valor acumulado da receita reconhecida. Em geral, os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado, exceto os incluídos nas rubricas "Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado", Contratos de Garantia" e "Compromissos de conceder empréstimos", os quais mensurados conforme mencionado anteriormente. Na ausência de cotações públicas, a Administração, por meio de modelos internos, faz a sua melhor estimativa do preço que seria fixado pelo mercado. Para tanto, utiliza dados baseados em parâmetros de mercado observáveis (Preços cotados em mercados não ativos ou por instrumentos similares). Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação em relação ao passivo for extinta, isto é, quando a obrigação especificada no contrato for retirada, cancelada ou expirada. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, a troca ou modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença no valor contábil é reconhecida no resultado. **3.3. Outros ativos e passivos:** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **3.4. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido:** O Imposto de renda é calculado com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder a R$240 no ano, e a contribuição social de 9% sobre o lucro tributável. Consideram ainda a limitação de 30% do lucro real para a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social. O ativo de imposto de renda e contribuição social diferido, quando aplicável, é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias, quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis contra os quais serão utilizados. **3.5. Resultado:** As receitas e as despesas, quando apresentadas, são reconhecidas pelo regime de competência. **Receita operacional:** A receita operacional da Companhia é formada pelo montante de juros, deságios/ágios e atualização monetária sobre o investimento principal em ações mencionadas na nota explicativa nº 1, calculados pelo resultado referencial previsto na operação, e pelo resultado auferido nos investimentos em títulos e valores mobiliários. As receitas de contratos com clientes, se houver, estabelecem um modelo que evidência se os critérios para a contabilização foram satisfeitos observando as seguintes etapas:

i) A identificação do contrato com o cliente; ii) A identificação das obrigações de desempenho; iii) A determinação do preço da transação; iv) A alocação do preço da transação; v) O reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho. Considerando esses aspectos, as receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa da Companhia de receber pela contrapartida dos serviços oferecidos aos clientes. Deste modo, o momento correto da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais das operações contratadas e/ou dos respectivos instrumentos de debêntures para os quais oferecem alienação fiduciária. Em condições normais, a transferência dos riscos e benefícios se dá na emissão das Debêntures para as quais a Companhia não oferece qualquer garantia de retorno aos investidores. Nessa oportunidade, exceto pelas receitas operacionais que ainda serão auferidas pela Companhia ao longo do prazo da operação, as receitas já auferidas são reconhecidas e o respectivo caixa transferido. **Resultado auferido nos investimentos em títulos e valores mobiliários:** As receitas abrangem receitas de juros sobre fundos investidos e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. Quando aplicável, as despesas abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável ("impairment") reconhecidas nos ativos financeiros: **Despesas operacionais:** A despesa operacional da Companhia é formada pelo montante de juros, ágios/deságios e atualização monetária apuradas na emissão de debêntures, bem como demais despesas vinculadas diretamente à emissão desses instrumentos de dívida. Essas despesas são reconhecidas na Companhia quando existe evidência convincente: (i) de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à titularidade dos créditos foram transferidos para os investidores; (ii) de que os custos associados e os riscos de possíveis cancelamentos de emissões puderem ser mensurados de maneira confiável; e (iii) de que o valor da despesa operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Caso seja provável que ganhos adicionais serão oferecidos aos investidores e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, o ganho é reconhecido como uma elevação da despesa operacional conforme as demais despesas vinculadas às emissões sejam reconhecidas. **3.6. Resultado por ação:** O resultado por ação é calculado dividindo-se o lucro/prejuízo do período atribuível aos acionistas pela média ponderada da quantidade de ações em circulação durante o período. Não existe diferença entre o lucro por ação básico e o diluído. **3.7. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC):** As demonstrações dos fluxos de caixa são preparadas e apresentadas pelo método indireto de acordo com o Pronunciamento Contábil CPC 03 (R2) "Demonstração dos fluxos de caixa", emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). **3.8. Demonstração do valor adicionado (DVA):** Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira para companhias abertas. A demonstração do valor adicionado foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. **3.9. Novas normas e interpretações:** Novas normas e interpretações ainda não efetivas: Não foram emitidas novas normas ou interpretações que poderiam trazer impactos significativos sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2024	31/12/2023
Saldo em conta corrente	11	11
Aplicações automáticas em conta corrente	845	1.089
Total do investimento	**855**	**1.100**

5. Investimentos ao custo amortizado: Refere-se a 550.000 ações preferenciais da companhia Camastra Participações e Administração S.A., adquiridas com a finalidade de investimento, conforme previsto nos objetivos sociais da Companhia, atualizadas pela variação do índice IPCA, acrescido da taxa de 7,60% a.a., conforme metodologia prevista no acordo de acionistas, que trata da distribuição de dividendos a que tem direito a Companhia como investidora, rendimentos estes que deverão suprir a atualização das debêntures emitidas, bem como as despesas necessárias para a manutenção da Companhia. As ações adquiridas, bem como os riscos e benefícios associados, estão vinculadas às debêntures emitidas (nota nº 6), em face de alienação em regime fiduciário em favor dos debenturistas.

	31/12/2024	31/12/2023
Rendas a receber de investimento	85.151	69.381
Saldo circulante	**85.151**	**69.381**
550.000 Ações CAMASTRA Participações e Administração S.A.	550	550
Ágio na subscrição de ações	549.450	549.450
Rendas acumuladas a receber do investimento	38.860	24.046
Saldo não circulante	**588.860**	**574.046**
Total do investimento	**674.011**	**643.427**

Movimentações do exercício

	31/12/2024	31/12/2023
Investimento ao valor de custo	550.000	550.000
Rendas a receber no início do exercício	93.427	83.373
Saldo do investimento no início do exercício	**643.427**	**633.373**
Dividendos recebidos no exercício	(53.695)	(65.770)
Recomposição de Fundo de despesas	(244)	-
Receitas financeiras do exercício (Nota explicativa n° 14)	84.523	75.824
Saldo no final do exercício	**674.011**	**643.427**

Os valores recebidos têm como destinação o pagamento das debêntures, o que exceder ao pagamento será retido para pagamento de obrigações, recomposição e liquidações futuras. O fluxo de recebimento dos dividendos deverá respeitar o fluxo previsto nos termos iniciais da operação, conforme abaixo:

Data da amortização	% de amortização	Valor 31/12/2024	Valor 31/12/2023
Até 1 ano **(i)**		85.151	69.381
Total circulante		**85.151**	**69.381**
De 1 a 2 anos	5,00%	29.443	28.702
De 2 a 3 anos	10,00%	55.942	54.534
De 3 a 4 anos	15,00%	75.521	73.622
Acima de 5 anos	100,00%	427.954	417.188
Total não circulante		**588.860**	**574.046**
Saldo no final do exercício		**674.011**	**643.427**

(i) A classificação do circulante tomou como base a parcela a ser liquidada em 2025 prevista no acordo de acionistas, considerando os dividendos já distribuídos e os apresentados como dividendos adicionais nas demonstrações financeiras da Camastra Participações S.A., os quais se apresentam como suficientes para esta liquidação. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram recebidos o montante de R$ 53.695 referente aos dividendos pagos pela Camastra (R$ 65.770 em 2023), cujos recursos foram utilizados para recomposição do fundo de reserva, pagamento de comissão e para amortização e liquidação parcial da remuneração das debêntures emitidas pela Companhia. Os rendimentos previstos e recebidos, além do valor principal do investimento, serão utilizados para liquidação das debêntures emitidas. Não havendo tais recebimentos, o vencimento das debêntures será automaticamente postergado até que haja a liquidação financeira desses ativos, ou então estes ativos serão utilizados para liquidação das debêntures pelo seu valor de registro contábil. Conforme acordo de acionistas, poderá ser requerido à Companhia realizar a venda destas ações aos demais acionistas da investida, cujo preço de referência será determinado pelo total investido inicial, acrescido das taxas de referência utilizadas para sua atualização, prêmio e spread adicional, a ser apurado, devendo esta operação ser utilizada para liquidação das debêntures, não cabendo ao debenturista eventuais diferenças nos valores apurados, sendo o valor das ações como sendo justos para sua liquidação.

6. Debêntures emitidas: Refere-se à primeira emissão de 550.000 debêntures simples, em série única, não conversíveis em ações de emissão da Companhia, com garantia real das ações mencionadas na nota explicativa 5, no montante total inicial de R$ 550.000, sobre as quais incidem a variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA"), acrescidos de juros de 7,60% a.a., calculados desde a data de emissão, e com prazo final em 15 de setembro de 2033. Os prazos de amortização definidos na escritura de debêntures iniciam-se em 14 de junho de 2024 e se encerram em 14 de junho de 2033, obedecendo o cronograma estabelecido no acordo de acionistas, nas seguintes proporções em relação ao saldo devedor:

Data da amortização	% de amortização	Valor 31/12/2024	Valor 31/12/2023
Até 1 ano	5.0%	85.151	63.448
Total circulante		**85.151**	**63.448**
De 1 a 2 anos	10.00%	58.843	57.953
De 2 a 3 anos	15.00%	79.437	78.237
De 3 a 4 anos	20.00%	90.029	88.668
Acima de 5 anos	100.00%	360.116	354.673
Total não circulante		**588.425**	**579.531**
Saldo no final do exercício		**673.576**	**642.979**

No total circulante, além da amortização do valor nominal atualizado de 5,0%, ocorrerá o pagamento dos juros incorridos. Conforme previsto no acordo de acionistas mantido entre a Companhia e a Camastra Participações e Administrações S.A. ("Camastra") a estimativa de pagamento seria julho de 2024, contudo, a liquidação só ocorreu no mês de setembro de 2024, prorrogação esta, definida pelos acionistas da Camastra na Ata e Assembleia Geral Ordinária datada de 30 de abril de 2024, não alterando os fluxos futuros. Movimentação das debêntures no exercício:

	31/12/2024	31/12/2023
Emissão de debêntures - início do exercício	550.000	550.000
Rendimentos a pagar no início do exercício	92.979	82.988
Saldo do investimento no início do exercício	**642.979**	**632.988**
Juros pagos no exercício	(50.394)	(63.373)
Receitas financeiras do exercício	80.991	73.363
Saldo no final do exercício	**673.576**	**642.979**

Os recursos para o pagamento das debêntures decorrerão do fluxo de pagamento, decorrente da propriedade, alienação e percepção de rendimentos derivados das Ações Preferenciais mencionadas na Nota Explicativa nº 5, que constituem garantia real da emissão, cuja alocação observará a seguinte ordem: (i) Composição e/ou recomposição, conforme o caso, do Fundo de Despesas; (ii) Pagamento de despesas ou custos de gestão e/ou manutenção da Emissora, inclusive os derivados da propriedade, alienação e percepção de rendimentos derivados das Ações Preferenciais, se aplicável; (iii) Pagamento das obrigações financeiras assumidas pela Emissora; (iv) Pagamento de obrigações derivadas do Contrato de Distribuição a ser celebrado entre os Coordenadores e a Emissora. Os juros e atualização monetária da emissão são liquidados anualmente, em até 1 dia útil contado da disponibilidade dos recursos advindos da remuneração referencial das ações em favor da Companhia, calculados conforme Nota Explicativa nº 5, pelos valores incorridos no exercício. A liquidação antecipada das debêntures terá como liquidação a entrega das ações da CAMASTRA em dação de pagamento utilizando seu valor justo, não cabendo ao debenturista eventuais diferenças nos valores apurados, sendo o valor das ações como sendo justos para sua liquidação.

7. Transações com partes relacionadas: A Administração considera como partes relacionadas quaisquer pessoas jurídicas vinculadas aos sócios e ao pessoal chave da administração, além destes na pessoa física. Exceto pelo mencionado no parágrafo abaixo, a Companhia não efetuou quaisquer outras transações ou percebeu receitas ou outras despesas no período com quaisquer empresas ou pessoas a ela relacionadas. Conforme descrito na nota explicativa 1, a operação principal prevê que a gestão ficaria a cargo da coligada Virgo Companhia de Securitização para a gestão da operação decorrente do seu objeto social, o que correspondeu ao repasse do montante de R$ 249 (R$ 220 em 31 de dezembro de 2023), que transitaram por despesa da Companhia, registrados na rubrica "despesas com partes relacionadas". O investimento principal da Companhia na Camastra Participações S.A. não concede influência da Companhia sobre sua gestão, não dá direito de voto, não compõe o mesmo grupo econômico, não é entidade controlada ou controlada em conjunto por qualquer entidade membro do grupo econômico, não se encontram sob controle comum de uma terceira entidade ou pessoas ligadas ao controlador. A respeito deste fato, nenhuma transação foi realizada entre a Companhia e a Investida durante o período, que não fosse o fluxo de dividendos recebidos no período, que totalizaram R$ 53.695 no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (R$ 65.770 em 2023).

8. Remuneração dos administradores: Não houve remuneração a administradores nos exercícios findos em 31

VIRGO II COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

COMPANHIA ABERTA - CNPJ/MF Nº 02.105.040/0001-23 - NIRE 35300151402

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE O DESEMPENHO DA COMPANHIA - Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

Virgo II Companhia de Securitização: A Virgo II Companhia de Securitização ("Companhia") é uma sociedade anônima aberta com sede localizada na cidade de São Paulo – SP, tendo como principais objetivos a aquisição e securitização de créditos imobiliários e do agronegócio passíveis de securitização; (b) emissão e colocação, junto ao mercado financeiro e de capitais, de Certificados de Recebíveis Imobiliários, de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, ou de qualquer outro título de crédito ou valor mobiliário compatível com suas atividades; (c) realização de negócios e a prestação de serviços relacionados às operações de securitização de créditos imobiliários e do agronegócio e emissões de Certificados de Recebíveis Imobiliários e de Cerificados de Recebíveis do Agronegócio; e (d) realização de operações de hedge em mercados derivativos visando a cobertura de riscos na carteira de créditos imobiliários e do agronegócio.

Desempenho operacional: Resultado da Atividade de Securitização: A resultado da atividade de securitização do período findo em 31 de dezembro de 2024, totalizou R$ 1.5 milhões (R$ 1.1 milhões em dezembro 2023), um acréscimo de 29% em relação ao mesmo período de 2023. O principal fator do aumento no período é decorrente reflexo do aprimoramento dos processos internos e ganhos adicionais na gestão dos patrimônios separados do exercício. Outras Receitas e Despesas Operacionais: O resultado das despesas operacionais do período findo em 31 de dezembro de 2024 totalizou R$ 5.7 milhões (R$ 5.5 milhões em dezembro 2023), um aumento de 5% em relação ao período de 2023. O principal fator do aumento está associado ao reconhecimento de provisões de contingências realizadas no período no valor de R$ 907 mil (R$ 59 mil em dezembro 2023).

Desempenho Financeiros: Despesas e Receitas Financeiras: As despesas financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2024 somaram R$ 430 mil (nulo em dezembro 2023), sendo o principal efeito desta conta o reconhecimento da apropriação de juros sobre os contratos de empréstimos adquiridos e liquidados dentro do exercício. As receitas financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2024 somaram R$ 22.0 milhões (R$ 26.0 milhões em dezembro 2023), uma redução de 15% decorrente da redução com ganhos adicionais na gestão de operações de securitização.

Resultado Líquido: Resultado Líquido: Apresentamos resultado líquido em 31 de dezembro de 2024 de R$ 11.5 milhões (R$ 16.8 milhões em dezembro 2023), redução de 32% frente ao resultado obtido no período anterior. Essa redução é impulsionada, em grande parte, pela redução das receitas adicionais na gestão das operações de securitização. **Destaque Patrimonial:** Ativo: • **Ativos circulantes:** somaram R$ 11.7 milhões em 31 de dezembro de 2024 (R$ 22.0 milhões em dezembro 2023), redução de 47% em comparação a 31 de dezembro de 2023. • **Ativos não circulantes:** somaram R$ 880 mil em 31 de dezembro de 2024 (R$ 3.0 milhões em dezembro 2023), redução de 71% em comparação a 31 de dezembro de 2023. • **Ativo total:** somaram R$ 12.6 milhões em 31 de dezembro de 2024 (R$ 25.1 milhões em dezembro 2023), redução de 50% em comparação a 31 de dezembro de 2023. Passivo: • **Passivos circulantes:** somaram R$ 3.5 milhões em 31 de dezembro de 2024 (R$ 7.8 milhões em dezembro 2023), redução de 55% em comparação a 31 de dezembro de 2023. • **Passivos não circulantes:** somaram R$ 1.4 milhões em 31 de dezembro de 2024 (R$ 526 mil em dezembro 2023), aumento de 900 mil em comparação a 31 de dezembro de 2023. • **Passivo total:** somaram R$ 12.6 milhões em 31 de dezembro de 2024 (R$ 25.1 milhões em dezembro 2023), redução de 50% em comparação a 31 de dezembro de 2023. A análise dos principais pontos de aumento e redução patrimonial da Companhia revela eventos relevantes: 1. Ativos longo prazo: • Compensação de R$ 1.9 milhões com partes relacionadas. Essa operação consistiu na liquidação de dividendos devidos aos acionistas, utilizando créditos existentes entre as duas entidades, permitindo a otimização do fluxo de caixa e a regularização das obrigações da Companhia com sua controladora. 2. Pagamento dos Dividendos à controladora: • R$ 25.5 milhões pagos como dividendos à empresa controladora (VIRGO). O pagamento desses dividendos influenciou diretamente a redução do passivo. Essa distribuição evidencia a solidez financeira da Companhia e sua capacidade de gerar resultados e remunerar o acionista. A Companhia mantém a expectativa de realizar pagamentos de dividendos futuros, em consonância com sua política de distribuição de lucros. 3. Provisão para cobertura de passivos contingentes: • R$ 907 mil provisionados para cobertura de passivos contingentes que influenciou diretamente no aumento do passivo. A Companhia reitera que a provisão para cobertura de passivos contingentes é regularmente revisada e ajustada com base na avaliação dos riscos e contingências existentes.

Outras informações: Relacionamento com auditores independentes: A partir do exercício 2022 a **BDO RCS Auditores Independentes S.S. Ltda.** passou a realizar os serviços de auditoria externa das demonstrações financeiras da companhia. Para o adequado gerenciamento e divulgação da existência de eventuais conflitos de interesse, a Virgo, como parte de suas práticas de governança corporativa, evidencia que não contratou quaisquer outros serviços, além da auditoria independente de suas demonstrações financeiras, junto à empresa BDO RCS Auditores Independentes S.S. Ltda., ou a quaisquer outras empresas ou pessoas a ela ligadas, direta ou indiretamente. Os elementos acima descritos permitem à Virgo, tendo por base as suas iniciativas e as de outras entidades interessadas na consolidação do mercado secundário de recebíveis imobiliários e do agronegócio, observar com otimismo, apesar das incertezas e das dificuldades conjunturais, a evolução de suas operações no decorrer do presente e dos próximos exercícios.

Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	31/12/24	31/12/23
ATIVO			
Circulante		**11.747**	**22.091**
Caixa e equivalentes de caixa	4	7.290	15.018
Bancos conta movimento		11	16
Aplicações financeiras de liquidez imediata		7.279	15.002
Operações de crédito		-	122
Recebíveis imobiliários em carteira própria		-	122
Outros créditos		4.457	6.951
Impostos e contribuições a compensar/recuperar	5	2.170	2.935
Devedores diversos	6	2.287	4.016
Ativo não Circulante		**880**	**3.022**
Realizável a Longo Prazo		**706**	**2.814**
Outros créditos		706	2.814
Impostos e contribuições a compensar/recuperar	5	216	645
Valores a receber entre partes relacionadas	9	3	1.990
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	7	487	179
Imobilizado		**174**	**208**
Imobilizado		2.897	2.897
(-) Depreciação acumulada		(2.723)	(2.689)
Total do Ativo		**12.627**	**25.113**

	Nota explicativa	31/12/24	31/12/23
PASSIVO			
Circulante		**3.512**	**7.826**
Outras obrigações		3.512	7.826
Juros sobre capital próprio a pagar	10.c	21	21
Dividendos a pagar	10.c	17	4.964
Fiscais e previdenciárias		128	25
Imposto de Renda e Contribuição Social a pagar		13	11
Provisões para pagamentos a efetuar		27	80
Credores diversos	8.b	2.978	2.647
Passivos com Partes Relacionadas	9	327	79
Passivo não Circulante			
Realizável a Longo Prazo		**1.433**	**526**
Outras obrigações		1.433	526
Provisão para cobertura de passivos contingentes	8.a	1.433	526
Patrimônio Líquido		**7.682**	**16.761**
Capital social realizado	10.a	3.439	3.439
Reserva Legal	10.b	688	688
Reserva de Lucros		3.555	12.634
Total do Passivo		**12.627**	**25.113**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do Resultado - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota explicativa	2024	2023
Receitas da Intermediação Financeira		**1.649**	**1.142**
Receita de securitização líquida	11.1	1.649	1.142
Despesas da Intermediação Financeira		**(109)**	**54**
Resultado de operações sob regime fiduciário		(109)	91
Despesas com emissão de CRI		-	(37)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		**1.540**	**1.196**
Outras Receitas (Despesas) Operacionais			
Despesas com Pessoal	11.2.1	(248)	-
Outras Despesas Administrativas	11.2	(5.282)	(6.409)
Despesas Tributárias		(126)	(29)
Outras receitas e despesas operacionais	11.3	654	1.549
Provisão para contingências	11.3	(974)	(59)
Perdas estimadas com créditos de difícil liquidação de ativos	11.3	218	(595)
Resultado da equivalência patrimonial		-	40
Total de outras receitas (despesas) operacionais		**(5.758)**	**(5.503)**
Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos		**(4.218)**	**(4.307)**
Resultado Financeiro	11.4	21.572	26.001
Receitas Financeiras		22.002	26.001
Juros sobre Empréstimos e Mútuos		(430)	-
Resultado antes da Contribuição Social e do Imposto de Renda		**17.354**	**21.694**
Imposto de renda e Contribuição Social Sobre o Lucro	11.5	(6.133)	(4.853)
Imposto de renda e Contribuição Social Diferidos		308	20
Resultado do Exercício		**11.529**	**16.861**
Total do Lucro Líquido Básico e Diluído por Ação (Em R$)		**276,81**	**404,84**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)

	2024	2023
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	11.529	16.861
Ajustes por		
Provisões para demandas judiciais	907	59
Depreciação	34	16
Aumento no Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(308)	(20)
Resultado da equivalência patrimonial	-	(40)
Lucro líquido ajustado	**12.162**	**16.876**
Aumento (Redução) em Operações de crédito	122	-
Aumento (Redução) em Outros créditos	2.616	915
Aumento (Redução) em Outras obrigações	(216)	(3.039)
Recursos Líquidos Provenientes das Atividades Operacionais	**14.684**	**14.752**
Fluxo de Caixa Utilizado nas Atividades de Investimento		
Baixas (adições) do Imobilizado	-	(172)
Redução de capital em controladas	-	539
Dividendos recebidos	(25.555)	-
Recursos Líquidos Provenientes das (Aplicado nas) Atividades de Investimento	**(25.555)**	**367**
Fluxo de Caixa Utilizado nas Atividades de Financiamento		
Pagamentos		
Redução de capital	-	(7.000)
Contrato de mútuo com controladas	2.236	71
Recursos Líquidos Aplicados nas Atividades de Financiamento	**2.236**	**(6.929)**
Aumento/(redução) no caixa e equivalentes	**(8.635)**	**8.190**
Caixa e equivalentes no início do exercício	15.018	6.828
Caixa e equivalentes no final do exercício	7.290	15.018

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do Resultado Abrangente Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 - (Em milhares de Reais)

	2024	2023
Resultado do Exercício	**11.529**	**16.861**
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado Abrangente do Exercício	**11.529**	**16.861**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Nota explicativa	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros	Lucros/ (Prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 01 de Janeiro de 2023		**10.439**	**673**	**-**	**-**	**11.112**
Redução de capital social		(7.000)	-	-	-	**(7.000)**
Lucro do exercício		-	-	-	16.861	**16.861**
Destinações:						
Reserva Legal		-	15	-	(15)	**-**
Dividendo		-	-	-	(4.212)	**(4.212)**
Reserva de Lucros		-	-	12.634	(12.634)	**-**
Saldos em 31 de Dezembro de 2023		**3.439**	**688**	**12.634**	**-**	**16.761**
Lucro líquido do exercício		-	-	-	11.529	**11.529**
Destinações:						
Reserva Legal	10.b	-	-	-	-	**-**
Dividendo	10.c	-	-	(12.634)	(7.974)	**(20.608)**
Reserva de Lucros	10.d	-	-	3.555	(3.555)	**-**
Saldos em 31 de Dezembro de 2024		**3.439**	**688**	**3.555**	**-**	**7.682**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do Valor Adicionado Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	2024	2023
Receitas Totais		1.540	1.233
Receitas de operações líquidas	12.1	1.649	1.142
Resultado de operação sujeitas a Regime Fiduciário		(109)	91
Resultado na alienação de bens		-	-
Insumos Adquiridos de Terceiros		(5.316)	(6.430)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	12.2	(5.316)	(6.393)
Despesa da intermediação financeira		-	(37)
Valor Adicionado Bruto		(3.776)	(5.197)
Retenções		34	(16)
Depreciação	12.2	34	(16)
Valor Adicionado Líquido		(3.742)	(5.213)
Valor Adicionado Recebido em Transferência		21.470	26.936
Resultado de participação em controlada		-	40
Receitas financeiras	12.4	21.572	26.001
Outras receitas operacionais (-) Outras despesas operacionais	12.3	(102)	895
Valor Adicionado Total a Distribuir		**17.728**	**21.723**
Distribuição do Valor Adicionado		**17.728**	**21.723**
Pessoal e encargos (sem INSS)		248	-
Impostos, taxas e contribuições		5.951	4.862
Lucros Retidos / Prejuízo do Exercício		11.529	16.861

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais - R$)

1. Contexto Operacional: A **Virgo II Companhia de Securitização** ("VIRGO II" ou "Companhia") é uma empresa domiciliada no Brasil, com escritório localizado na cidade de São Paulo - SP, na Rua Gerivatiba, 207, 16º andar, conj. 162, CEP 05501-030, no bairro do Butantã. A Companhia iniciou suas atividades em 31 de julho de 1997, e atualmente tem como principais objetivos sociais: (a) a securitização de créditos oriundos de operações imobiliárias e de operações do agronegócio, assim compreendida a compra, venda e prestação de garantias em créditos imobiliários e em direitos creditórios do agronegócio; (b) a prestação de serviços relacionados a operações no mercado secundário de créditos oriundos de operações imobiliárias e de direitos creditórios oriundos de operações do agronegócio; (c) a emissão e colocação, no mercado financeiro, de Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRIs – Certificados de Recebíveis do Agronegócio – CRAs – e de outros títulos de crédito; (d) a realização de negócios e prestação de serviços compatíveis com as suas atividades. Suportado pelos instrumentos de governança corporativa instituídos para a Companhia, não é identificada a figura de instituição controladora dentre seus acionistas. Em 24 de julho de 2019, os controladores da Companhia em conjunto com a VIRGO COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO (nova denominação da ISEC Securitizadora S/A) celebraram o contrato definitivo para aquisição de 100% das ações representativas do capital social da VIRGO II, passando a VIRGO, naquela data, a ser a controladora direta da Companhia. As operações da Companhia são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente ao Grupo VIRGO, e certas operações podem ter a coparticipação ou a intermediação de outras empresas integrantes do conglomerado. O benefício dos serviços prestados entre essas empresas e os custos das estruturas operacionais e administrativas são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente, por essas instituições.

2. Base de Elaboração e Apresentação das Demonstrações Financeiras: 2.1. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRSs e às normas do CPC): As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a legislação societária brasileira, incluindo os Pronunciamentos, as Interpretações e as Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, as quais estão consistentes e correspondem àquelas utilizadas pela administração na sua gestão. **a) Base de mensuração** - As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. **b) Moeda funcional e moeda de apresentação** - Estas demonstrações financeiras são apresentadas em Real (R$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis apresentadas foram arredondadas para a unidade de milhar mais próxima, exceto quando indicado de outra forma. **c) Uso de estimativas e julgamentos** - A preparação das Demonstrações financeiras, de acordo com as normas CPC e as normas IFRSs exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas, quando necessárias, são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas nos exercícios em que as estimativas são revisadas. **d) Aprovação das Demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram aprovadas e tiveram autorização pela administração em 26 de março de 2025.

3. Políticas Contábeis Materiais: As práticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras. **3.1. Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, fundos de investimentos e aplicações pós-fixadas resgatáveis a qualquer momento, com riscos insignificantes de mudança de seu valor de mercado e sem penalidades. As aplicações são registradas ao valor justo, considerando os rendimentos proporcionalmente auferidos até as datas de encerramento do exercício. **3.2. Instrumentos financeiros:** Ativos e passivos são inicialmente registrados quando de sua originação, sendo avaliados pelo custo amortizado, atualizado usando o método da taxa efetiva, menos amortizações, ajustado por perdas de impairment, ou pelo seu valor justo, utilizando a hierarquida de valor justo, assim definida: • Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; • Nível 2 – Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e • Nível 3 – Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado ("inputs" não observáveis). Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia possuía somente ativos financeiros ao custo amortizado. As baixas de um ativo financeiro ocorre quando tem seus direitos contratuais retirados, cancelados ou vencidos. A Companhia tem as contas de fornecedores e outras contas a pagar como passivos financeiros não derivativos. **3.3. Outros ativos e passivos circulante e não circulante:** Um ativo é reconhecido quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo puder mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a Companhia possuir obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. Serão acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias ou cambiais aplicáveis, sendo classificados como circulante quando sua realização ou liquidação ocorrer nos próximos 12 meses, caso contrário serão classificados como não circulante. **3.4. Capital social:** Ações ordinárias e ações preferenciais: Ações ordinárias e ações preferenciais são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações – quando for o caso são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários. **3.5. Benefícios a empregados:** Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. A Companhia não oferece benefícios de longo prazo a empregados. A Companhia não possui planos de outorga de opção de compra de ações de sua emissão. **3.6. Provisões, ativos e passivos contingentes:** Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, da seguinte forma: Ativos contingentes: Não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabe mais nenhum recurso. Passivos contingentes: São avaliados por assessores jurídicos e pela Administração, levando em conta a probabilidade de perda de uma ação judicial ou administrativa que possa gerar uma saída de recursos que seja mensurável com suficiente segurança. São constituídas provisões para os processos classificados como perdas prováveis pelos assessores jurídicos e divulgados em notas explicativas. Os classificados como perda possível são divulgados e não provisionados, nem divulgados, se classificados como perda remota. **3.7. Resultados:** Receita operacional: A receita operacional da Companhia é formada pelo montante de juros, deságios/ágios e atualização monetária auferidas nas carteiras de recebíveis imobiliários, pelo resultado gerado em operações sujeitas ao regime fiduciário, das receitas de originação e estruturação de operações de securitização, bem como as rendas de gestão dos patrimônios em separado do período, e pelo resultado auferido nos investimentos em títulos e valores mobiliários. As receitas de contratos com clientes estabelecem um modelo que evidência se os critérios para a contabilização foram satisfeitos observando as seguintes etapas: i) A identificação do contrato com o cliente; ii) A identificação das obrigações de desempenho; iii) A determinação do preço da transação; iv) A alocação do preço da transação; e v) O reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho. Considerando esses aspectos, as receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa da Companhia de receber pela contrapartida dos serviços oferecidos aos clientes. Deste modo, o momento correto da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais das operações contratadas e/ou dos respectivos Certificados de Recebíveis Imobiliários e do Agronegócio para os quais oferecem lastro. Em condições normais, a transferência se dá na emissão dos Certificados de Recebíveis Imobiliários e do Agronegócio para os quais a Companhia não oferece qualquer garantia de retorno aos investidores. Nessa oportunidade, exceto pelas receitas operacionais que ainda serão auferidas pela Companhia ao longo do prazo da operação, as receitas já auferidas são reconhecidas e o respectivo caixa transferido. Resultado auferido nos investimentos em títulos e valores mobiliários (receitas e despesas): As receitas abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e dos fundos investidos e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As distribuições recebidas de investidas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento nas demonstrações financeiras. As aplicações em fundos de investimentos tem suas rentabilidades apuradas pela variação da cota divulgadas pelo administrador, as quais já incluem o valor de mercado. Quando aplicável, as despesas abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável ("impairment") reconhecidas nos ativos financeiros. Despesas operacionais: A despesa operacional da Companhia é formada pelo montante de juros, ágios/deságios e atualização monetária de passivos, custos de infraestrutura, serviços de terceiros, entre outros, necessários para a manutenção das atividades da Companhia. Essas despesas são reconhecidas na Companhia quando existe evidência convincente: (i) de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à titularidade dos créditos foram transferidos para os investidores; (ii) de que os custos associados e os riscos de possíveis cancelamentos de emissões puderem ser mensurados de maneira confiável; e (iii) de que o valor da despesa operacional possa ser mensurado de maneira confiável. **3.8. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido:** O Imposto de renda é calculado com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder a R$240 no ano, e a contribuição social de 9% sobre o lucro tributável. Consideram ainda a limitação de 30% do lucro real para a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social. O ativo de imposto de renda e contribuição social diferido, quando aplicável, é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias, quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados, sendo revisados anualmente e são reduzidos pela sua utilização ou na medida em que sua realização não seja mais provável. **3.9. Ajuste a valor presente:** A Administração, quando aplicável, apresenta seus ativos e passivos a valor presente, o qual é calculado com base na taxa efetiva de juros, considerando sua compatibilidade, prazo e risco em transações similares. **3.10. Redução ao valor recuperável ("impairment"):** Anualmente são analisadas há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no valor recuperável de ativos e caso existam tais evidências, é realizada a estimativa de recuperação do ativo e a eventual redução de seu valor, a qual é registrada no resultado do exercício. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 não foram identificadas perdas nos valores dos ativos. **3.11. Informação por segmento:** A Administração efetuou a análise mencionada anteriormente e concluiu que a Companhia opera com um único segmento (securitização de recebíveis imobiliários e do agronegócio) e por isso considera que nenhuma divulgação adicional por segmento seja necessária. **3.12. Demonstrações de valor adicionado:** A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) de acordo com o pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são requeridas pela legislação societária para companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira suplementar. **3.13. Novas normas e interpretações:** Novas normas e interpretações ainda não efetivas: Não foram emitidas novas normas ou interpretações que poderiam trazer impactos significativos sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

4. Caixa e Equivalentes de caixa

	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e bancos conta movimento	11	16
Fundos de investimento	767	499
Certificados de Depósito Bancário – CDBs	6.512	14.503
Total	**7.290**	**15.018**

5. Impostos e Contribuições a Compensar

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Tributos a restituir de exercícios anteriores (i)	771	1.578
IRRF retido sobre aplicações financeiras	1.615	2.002
Impostos recolhidos a maior	-	-
	2.386	**3.580**

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Circulante	2.170	2.935
Não circulante	216	645

(i) Referem-se aos saldos credores da Companhia e, por sucessão, das empresas incorporadas, onde há em curso pedidos de restituição e de compensação de valores junto à Receita Federal do Brasil, os quais aguardam sua homologação.

6. Devedores Diversos

	31/12/2024	31/12/2023
Rendas a receber	161	124
Perdas estimadas em rendas de liquidação duvidosa (i)	(133)	(81)
Pagamentos realizados por conta e ordem de patrimônios separados, aguardando ressarcimentos	23	27
Custos a serem reembolsados de CETIP	173	469
Despesas reembolsáveis	72	156
Perdas estimadas em despesas reembolsáveis (ii)	(215)	(569)
Depósito para garantia de ações judiciais (iii)	625	518
Outros valores a receber (iv)	1.581	3.372
	2.287	**4.016**

(i) Constituída com base na expectativa de perdas na realização de rendas a receber por serviços prestados, tomando por base critérios que atendam, conjuntamente, a pontualidade no recebimento dos serviços prestados. (ii) Valores relativos a provisão de perdas para as despesas reembolsáveis arcadas pela Companhia de títulos vencidos dos patrimônios separados, dos quais foram constituídos em 100% para os títulos vencidos acima de 60 dias e 50% para os títulos vencidos entre 30 de 60 dias. (iii) Referem-se aos depósitos realizados para garantia de recursos judiciais em ações que não envolvem risco de contigências passivas. (iv) Referem-se a: a) execução de garantias e custo com a alienação dos imóveis no montante de R$ - (R$ 575 em 2023), b) resultado financeiro obtido a partir das disponibilidades de operações fiduciárias no montante de R$ 1.429 (R$ 2.638 em 2023) e c) outros direitos de recebimentos do contexto operacional do exercício de R$ 152 (R$ 157 em 2023).

7. Créditos Tributários: Em função da provisão sobre processos trabalhistas e cíveis, a Companhia reconheceu no exercício de 2024 o montante de R$ 487 (em 2023, R$ 179) em créditos tributários de imposto de renda e de base negativa da contribuição social por conta da adição temporária originada pela provisão. A realização dos referidos créditos ocorrerá no encerramento das ações cíveis e trabalhistas, momento em que a despesa se tornará dedutível ou a provisão será revertida.

8. Outras Obrigações: a) Provisão para passivos contingentes: A Administração, com base em informações de seus consultores jurídicos, em análises das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base no histórico de perdas, constituiu provisão para passivos contingentes em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição. I. Processos trabalhistas: Os assessores jurídicos avaliaram os processos trabalhistas com risco provável que totalizam o valor de R$ 59 (em 2023, R$ 114), para os quais a Companhia mantém provisões no montante integral. II. Processos cíveis: Os assessores jurídicos avaliaram os processos cíveis com risco provável que totalizam o valor de R$ 1.374 (em 2023, R$ 412), para os quais a Companhia mantém provisões no montante integral, e processos cíveis com risco possível que totalizam o valor de R$ 177 (em 2023, R$ 692).

b) Credores diversos:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Obrigações sobre Parcelas de recebíveis (i)	2.960	2.602
Outros	18	45
Total	**2.978**	**2.647**

(i) Referem–se a recursos financeiros retidos para liquidação das obrigações posteriores ao encerramento da operação ou de rendimentos de aplicações financeiras dos Patrimônios Separados, tendo desta forma a Securitizadora a obrigação de liquidação das despesas de encerramento destes Patrimônios Separados.

9. Operações com Partes Relacionadas: Partes relacionadas à Companhia foram definidas pela Administração como sendo os seus acionistas, seus administradores, conselheiros e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme o pronunciamento técnico CPC 05. A Companhia possui saldo de transações com partes relacionadas, sendo que as mesmas produziram saldos a pagar e a receber, conforme segue:

	31/12/2024	31/12/2023
Partes Relacionadas ativo		
Pagamentos a ressarcir de controlador	3	1.990
	3	1.990
	31/12/2024	**31/12/2023**
Partes Relacionadas passivo		
Valores a pagar a coligadas (i)	327	79
	327	79
	31/12/2024	**31/12/2023**
Resultado		
Receitas de prestação de serviços de ligadas	-	-
Despesas com prestação de serviços de ligadas (ii)	(4.294)	(4.848)

(i) Pagamentos realizados por terceiros por conta e ordem da Companhia, e que serão ressarcidos no curto prazo.

(ii) Despesas relativas a serviços administrativos prestados pela Virgo Soluções à Virgo II no exercício.

Operações com pessoal-chave da administração: Remuneração de pessoal-chave da Administração Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 não houve remuneração de administradores na Companhia. A Companhia não fornece outros benefícios não caixa a administradores, bem como não contribui para planos de benefício pós-emprego ou oferece programas de opção de compra de ações da Companhia.

10. Patrimônio Líquido: a) Capital social: O capital social subscrito e integralizado é de R$ 3.439 (R$ 3.439 em 2023) dividido em 41.403 ações ordinárias e 246 ações preferenciais Classe A, todas sem valor nominal, da forma nominativa. b) Reserva legal: É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Durante o exercício de 2024 não houve aumento na reserva, acumulado ao final do exercício o saldo de R$ 688 (R$ 688 em 2023) de saldo nesta rubrica, atingindo o limite de 20% sobre o capital social. c) Dividendos: Está assegurado aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual e, não havendo destinação à constituição de reserva para contingência, será assegurado pagamento de dividendos adicionais, ao final do exercício de 2024 não foi provisionado dividendo mínimo obrigatório devido a Companhia ter realizado distribuição no exercício superior ao valor mínimo, tendo distribuido o montante de R$ 12.634 referente ao resultado obtido no exercício de 2023 e R$ 7.974 como dividendo antecipado sobre o resultado do exercício de 2024, a mesma havia provisionado dividendo mínimo obrigatório no montante de R$ 4.964 em 2023. d) Reserva de lucros especial: No encerramento do exercício foi constituída uma reserva de lucros no montante de R$ 3.555 (R$ 12.634 em 2023) que pemanecerá a disposição da próxima assembleia geral ordinária.

11. Principais Contas de Resultado do Período: 11.1. Receitas de Securitização: Decorre das rendas para a realização de operações de securitização, bem como as rendas de gestão dos patrimônios em separado do exercício, que estão sendo apresentadas deduzidas dos impostos diretos da operação.

	31/12/2024	31/12/2023
Gestão dos patrimônios separados	1.446	1.254
Juros e atualização sobre Direitos creditórios	334	29
Impostos e contribuições incidentes sobre a receita	(131)	(141)
	1.649	**1.142**

11.2. Outras Despesas Administrativas

| | 31/12/2024 |

Jornal O DIA SP

Edição Digital Certificada*Sábado a segunda-feira, 29, 30 e 31 de março de 2025

PIXEON

Pixeon Medical Systems S.A. Comércio e Desenvolvimento de Software

CNPJ nº 05.662.773/0001-57

Relatório anual da Administração - Referente ao exercício findo em 31/12/2024

Mensagem da Diretoria: De acordo com a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), o setor de saúde suplementar teve um desempenho financeiro positivo em 2024, registrando R$ 6,9 bilhões no acumulado dos nove primeiros meses, o que se aproxima do recorde alcançado no ano anterior. Esse crescimento foi observado em todas as modalidades, exceto nas autogestões, que enfrentaram um prejuízo operacional de R$ 1,7 bilhão, um valor um pouco superior ao mesmo período de 2023. A sinistralidade das operadoras médico-hospitalares foi de 85,3% no terceiro trimestre de 2024, o que representou uma queda de 3,3 pontos percentuais em relação ao ano passado. Na economia, o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) revisou sua projeção de crescimento do PIB de 2,2% para 3,3% em 2024. O Ministério da Fazenda também ajustou sua previsão de inflação, elevando-a de 4,25% para 4,4%, ainda dentro da meta oficial de 3% ± 1,5%. O Brasil fechou o ano com uma taxa de desemprego de 6,1%, o menor nível em mais de dez anos, o que representa uma queda de 1,4 milhão de desempregados em comparação com 2023. Em novembro, o Banco Central aumentou a taxa básica de juros (SELIC) de 10,75% para 11,25%, em resposta ao aumento dos preços ao consumidor, marcando o segundo aumento consecutivo, em um movimento contrário às tendências globais de queda de juros. Apesar dos avanços econômicos, o Brasil enfrentou desafios, como a depreciação do real e pressões inflacionárias. O governo ajustou suas previsões de inflação para 2024 e 2025, considerando a volatilidade cambial e os gastos públicos. Embora a taxa de desemprego tenha diminuído, o emprego informal ainda representa 38,7% do total de trabalhadores. No campo operacional, destacamos algumas realizações de 2024: • Economia de nuvem 1M (+360% da meta); • Estabilização do módulo CONSULT (SMART); • Reposicionamento de Marca; • Record de implantação em EV 804K em MD. Em relação à performance financeira, seguimos avançando na execução do Planejamento Estratégico de Longo Prazo da Pixeon. Em 2024, investimos R$ 30,4 milhões na inovação e sustentação do nosso portfólio de produtos. O ARR (annual recurring revenue) atingiu R$ 114 milhões, um crescimento de 8,8% em relação a 2023, o que demonstra a resiliência do modelo SaaS, mesmo em um cenário econômico desafiador, e a capacidade comercial da Pixeon em realizar vendas para novas contas e expandir a base ativa por meio de upsell e cross-sell. A receita líquida totalizou R$ 124,7 milhões, sendo 91% proveniente de receitas recorrentes, o que representa um aumento de 10% em relação a 2023. O EBITDA alcançou R$ 30,2 milhões, ou 24% sobre a receita líquida, registrando um crescimento de 10% em comparação com o ano anterior, impulsionado por ações de ganho de eficiência em custos. O lucro líquido foi de R$ 7,3 milhões, representando 6% sobre a receita líquida. Por fim, seguimos firmes em nosso propósito de inovar o mercado de software para saúde e transformar o cuidado com a vida. Mantemos nosso foco na execução do Planejamento Estratégico de Longo Prazo da Pixeon, criando valor para nossos acionistas, oferecendo oportunidades de crescimento profissional para nossos colaboradores e estabelecendo parcerias de longo prazo com nossos clientes, sempre com um alto nível de satisfação com nossas soluções e serviços.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro - Em milhares de reais

		Consolidado		Controladora	
Ativos	**Nota**	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**
Caixa e equivalentes de caixa	6	10.477	13.126	9.132	12.828
Instrumentos financeiros derivativos	32	1.141	-	1.141	-
Contas a receber de clientes	8	20.182	17.012	19.717	16.550
Estoques		410	196	410	196
Imposto de renda e contribuição social	10	568	1.135	580	1.126
Impostos a recuperar	9	1.343	2.585	1.338	2.579
Adiantamentos		500	468	441	429
Outras contas a receber		1.567	1.454	1.525	1.413
Total do ativo circulante		**36.188**	**35.976**	**34.284**	**35.121**
Contas a receber de clientes	8	126	33	126	33
Outras contas a receber		-	25	-	25
Aplicações financeiras	7	7.244	9.067	7.244	9.067
Impostos diferidos	10	4.598	6.124	-	1.225
Investimento em controlada	18	-	-	2.381	256
Crédito com partes relacionadas	30	-	-	6.733	6.583
Total do realizável a longo prazo		**11.968**	**15.249**	**16.484**	**17.189**
Imobilizado	11	2.101	2.926	2.101	2.926
Direito de uso	19	983	209	983	209
Intangível	12	91.163	92.231	88.265	89.586
Total do ativo não circulante		**106.215**	**110.615**	**107.833**	**109.910**
Total do ativo		**142.403**	**146.591**	**142.117**	**145.031**

		Consolidado		Controladora	
Passivos e patrimônio líquido	**Nota**	**2024**	**2023**	**2.024**	**2023**
Empréstimos e financiamentos	13	21.908	18.533	21.904	18.527
Instrumentos financeiros derivativos	32	65	683	65	683
Fornecedores		3.387	1.152	3.297	1.135
Obrigações sociais e trabalhistas	14	10.179	7.480	9.970	7.303
Obrigações tributárias	15	737	783	717	747
Arrendamentos	19	780	202	780	202
Outras contas a pagar	16	4.515	6.018	4.453	5.869
Receitas diferidas	17	1.868	1.759	1.785	1.759
Dividendos a pagar	30	1.743	1.124	1.743	1.124
Total do passivo circulante		**45.182**	**37.734**	**44.714**	**37.349**
Empréstimos e financiamentos	13	10.665	28.206	10.665	28.206
Instrumentos financeiros derivativos	32	244	937	244	937
Arrendamentos	19	188	-	188	-
Receitas diferidas	17	948	700	899	695
Contingências	20	905	1.415	905	245
Impostos diferidos	10	-	-	232	-
Total do passivo não circulante		**12.950**	**31.258**	**13.133**	**30.083**
Capital social	21	53.159	47.574	53.159	47.574
Reservas de capital	21	25.792	25.844	25.792	25.845
Reservas e retenção de lucros	21	5.320	4.181	5.320	4.180
Total do patrimônio líquido		**84.270**	**77.599**	**84.270**	**77.599**
Total do passivo		**142.403**	**146.591**	**142.117**	**145.031**

Demonstração do resultado em 31 de dezembro - Em milhares de reais

		Consolidado		Controladora	
	Nota	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**
Receita operacional líquida	23	124.674	118.852	120.162	115.742
Custo dos serviços prestados e dos produtos vendidos	24	(54.264)	(45.370)	(52.512)	(44.019)
Lucro bruto		**70.410**	**73.482**	**67.650**	**71.723**
Despesas administrativas	25	(14.332)	(14.651)	(15.460)	(17.423)
Despesas comerciais	26	(22.888)	(23.732)	(22.075)	(23.007)
Despesas de pesquisa e desenvolvimento	27	(21.516)	(23.764)	(20.967)	(23.184)
Resultado de equivalência patrimonial	18	-	-	2.125	2.967
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	28	(858)	(468)	(855)	(465)
		(59.594)	**(62.615)**	**(57.232)**	**(61.112)**
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		**10.816**	**10.867**	**10.418**	**10.611**
Receitas financeiras	29	5.767	2.855	5.756	2.851
Despesas financeiras	29	(6.996)	(9.414)	(6.902)	(9.285)
Despesas financeiras líquidas		**(1.229)**	**(6.559)**	**(1.146)**	**(6.434)**
Resultado antes dos impostos		**9.587**	**4.308**	**9.272**	**4.177**
IR e CS correntes	10	(809)	(305)	(565)	(193)
IR e CS diferidos	10	(1.436)	731	(1.365)	750
		(2.245)	**426**	**(1.930)**	**557**
Lucro líquido do exercício		**7.342**	**4.734**	**7.342**	**4.734**

Demonstração do resultado abrangente em 31 de dezembro - Em milhares de reais

	Consolidado		Controladora	
	2024	**2023**	**2024**	**2023**
Lucro líquido do exercício	**7.342**	**4.734**	**7.342**	**4.734**
Resultado abrangente total	**7.342**	**4.734**	**7.342**	**4.734**

Demonstração dos fluxos de caixa em 31 de dezembro - Em milhares de reais

		Consolidado		Controladora	
Fluxo de caixa das atividades operacionais	**Nota**	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**
Lucro líquido do exercício		7.342	4.734	7.342	4.734
Ajustes para:					
Depreciação do imobilizado	11	1.028	1.339	1.028	1.334
Depreciação de direito de uso	18	799	860	799	860
Amortização do ativo intangível	12	17.584	13.967	16.886	13.465
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	1.436	(731)	1.365	(750)
Imposto de renda e contribuição social corrente	10	809	-	565	-
Receitas diferidas	17	357	(470)	229	(475)
Provisão para perda de crédito esperada	8	551	1.402	433	1.371
Provisão para stock options	22	(52)	390	(52)	390
Baixa de ativo imobilizado	11	15	19	15	19
Provisão (reversão) de contingências		(510)	(2.588)	660	245
Juros s/ arrendamento	44	73	44	73	
Juros sobre empréstimos e financiamentos	13	4.202	8.897	4.202	8.897
Variação do valor justo de derivativos	32	(2.452)	(3.595)	(2.452)	(3.595)
Resultado de equivalência patrimonial	33	-	-	(2.125)	(2.967)
		31.153	**24.297**	**28.941**	**23.601**
Variações em:					
Contas a receber de clientes	8	(4.206)	(5.339)	(3.839)	(4.969)
Estoques		(214)	(19)	(214)	(19)
Impostos a recuperar	9	1.332	570	1.333	554
Adiantamentos		(31)	(41)	(12)	(27)
Outras contas a receber		(87)	185	(87)	450
Fornecedores		2.235	(1.772)	2.163	(2.007)
Obrigações sociais e trabalhistas	14	2.699	32	2.667	35
Obrigações tributárias	15	521	373	516	306
Outras contas a pagar	16	(1.921)	453	(1.834)	484
Caixa gerado pelas atividades operacionais		**31.481**	**18.739**	**29.633**	**18.409**
Pagamentos de juros de empréstimos	13	(4.130)	(7.110)	(4.130)	(7.110)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		**27.351**	**11.629**	**25.503**	**11.300**
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aplicação financeira	6	1.823	(2.025)	1.823	(2.025)
Adições ao imobilizado	11	(218)	(335)	(218)	(335)
Adições ao intangível	12	(16.516)	(21.312)	(15.565)	(20.324)
Mútuos enviados a partes relacionadas	30	-	-	(150)	(770)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento		**(14.911)**	**(23.672)**	**(14.110)**	**(23.454)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Captação de empréstimos e financiamentos	13	4.000	38.000	4.000	38.000
Pagamentos de principal de empréstimos e financiamentos	13	(18.238)	(29.929)	(18.236)	(29.923)
Arrendamentos	18	(851)	(929)	(851)	(929)
Ações em tesouraria	21	-	-	-	-
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamento		**(15.089)**	**7.142**	**(15.089)**	**7.148**
Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa		**(2.649)**	**(4.901)**	**(3.696)**	**(5.007)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		13.126	18.027	12.828	17.835
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		10.477	13.126	9.132	12.828

Demonstração das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro - Em milhares de reais

			Reservas de capital			Reservas e retenção de lucros			
	Nota	**Capital social**	**Reserva especial de ágio**	**Stock options**	**Ações em tesouraria**	**Reserva legal**	**Retenção de lucros**	**Lucros acumulados**	**Total**
Saldos em 31/12/2022		**47.115**	**24.545**	**910**	**-**	**609**	**541**	**-**	**73.719**
Stock Options	22	-	-	390	-	-	-	-	390
Ações em tesouraria	21	-	-	-	(300)	-	-	-	(300)
Cancelamento de ações em tesouraria	21	(300)	-	-	300	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	4.734	4.734
Reserva Legal	21	-	-	-	-	237	-	(237)	-
Dividendos	21	-	-	-	-	-	-	(1.124)	(1.124)
Retenção de Lucros		-	-	-	-	-	3.373	(3.373)	-
Aumento de capital com destinação de retenção de lucros	21	38	-	-	-	(38)	-	-	-
Aumento de capital com destinação de retenção de lucros	21	540	-	-	-	-	(540)	-	-
Aumento de capital social com reversão de dividendos a pagar de ano anterior	21	180	-	-	-	-	-	-	180
Saldos em 31/12/2023		**47.574**	**24.545**	**1.300**	**-**	**808**	**3.373**	**-**	**77.599**
Stock Options	22	-	-	(52)	-	-	-	-	(52)
Cancelamento de ações em tesouraria	21	851	-	-	-	-	(851)	-	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	7.342	7.342
Reserva legal	21	-	-	-	-	367	-	(367)	-
Dividendos	21	-	-	-	-	-	-	(1.743)	(1.743)
Retenção de lucros		-	-	-	-	-	5.231	(5.231)	-
Aumento de capital com destinação de reserva legal	21	237	-	-	-	(237)	-	-	-
Aumento de capital com destinação de retenção de lucros	21	3.373	-	-	-	-	(3.373)	-	-
Aumento de capital social com reversão de dividendos a pagar de ano anterior	21	1.124	-	-	-	-	-	-	1.124
Saldos em 31/12/2024		**53.159**	**24.545**	**1.248**	**-**	**938**	**4.381**	**-**	**84.270**

Demonstração do resultado abrangente em 31 de dezembro - Em milhares de reais

	Consolidado		Controladora	
	2024	**2023**	**2024**	**2023**
Lucro líquido do exercício	**7.342**	**4.734**	**7.342**	**4.734**
Resultado abrangente total	**7.342**	**4.734**	**7.342**	**4.734**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31/12/2024 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional: A Pixeon Medical Systems S.A Comércio e Desenvolvimento de *Software* ("Companhia") e sua controlada (conjuntamento, "Grupo") possui sede na cidade de Florianópolis, e é a principal *Health Tech* do Brasil, com atuação nos mercados de hospitais, clínicas, centros de radiologia e laboratórios. Suas soluções de *software* são desenvolvidas para gerar maior eficiência às instituições/clientes além de agilidade e qualidade de atendimento aos pacientes. O seu portfolio é composto por sistemas HIS, PACS, RIS, LIS, CLIN, além de soluções complementares focadas na experiência e segurança do paciente, utilizadas em diversas instituições de saúde em todo o país. As demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional dos negócios da Companhia. A Companhia apresentou excesso de passivos sobre ativos circulantes no encerramento do exercício no montante de R$ 8.793 (2023 - R$ 1.758) (consolidado) e R$ 10.228 (2023 - R$ 2.228) (controladora). Os planos da administração para reverter essa situação e honrar os seus compromissos são: (i) liquidação de R$ 21.908 de empréstimos e financiamentos, com liberação das aplicações financeiras utilizadas como garantia no montante de R$ 7.244, a ser reclassificado de realizável a longo prazo para circulante. **2. Relação de controladas:** A Companhia controla a G2D Serviços Tecnológicos S.A. ("Boa Consulta" ou "G2D") em função de aquisição ocorrida em 21/09/2020, exercendo pleno direito sobre a gestão da entidade. **3. Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na Nota 4. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos), tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4.19. A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram autorizadas pela Administração em 31/03/2025. **3.1 Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (a "moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em R$, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo. **3.2 Moeda estrangeira:** Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não são realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio nas datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações. **3.3 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações: As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º/01/2024**: **Alteração ao CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis:** de acordo com o IAS 1 - "Presentation of financial statements", para uma entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações financeiras, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por no mínimo doze meses da data do balanço patrimonial. Em janeiro de 2020, o IASB emitiu a alteração ao IAS 1 "Classification of liabilities as current or non-current", cuja data de aplicação era para exercícios iniciados a partir de 1º/01/2023, que determinava que a entidade não teria o direito de evitar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses, caso, na data do balanço, não tivesse cumprido com índices previstos em cláusulas restritivas (ex.: covenants), mesmo que a mensuração contratual do covenant somente fosse requerida após a data do balanço em até doze meses. Subsequentemente, em outubro de 2022, nova alteração foi emitida para esclarecer que passivos que contém cláusulas contratuais restritivas requerendo atingimento de índices sob covenants somente após a data do balanço, não afetam a classificação como circulante ou não circulante. Somente covenants com os quais a entidade é requerida a cumprir até a data do balanço afetam a classificação do passivo, mesmo que a mensuração somente ocorra após aquela data. A alteração de 2022 introduz requisitos adicionais de divulgação que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreender o risco do passivo ser liquidado em até doze meses após a data do balanço. A alteração de 2022 mudou a data de aplicação da alteração de 2020. Desta forma, ambas as alterações se aplicam para exercícios iniciados a partir de 1º/01/2024. **Alteração ao CPC 06 (R2) - Arrendamentos:** a alteração emitida em setembro de 2022 traz esclarecimentos sobre o passivo de arrendamento em uma transação de venda e relocação ("sale and leaseback"). Ao mensurar o passivo de locação subsequente à venda e relocação, o vendedor-arrendatário determina os "pagamentos da locação" e os "pagamentos da locação revistos" de forma que não resulte no reconhecimento pelo vendedor-locatário de qualquer quantia do ganho ou perda relacionada ao direito de uso que retém. Isto poderia afetar particularmente as transações de venda e relocação em que os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos variáveis que não dependem de um índice ou taxa. Essa alteração não teve impacto material para o Grupo. **Alterações ao CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação:** a alteração emitida pelo IASB em maio de 2023, traz novos requisitos de divulgação sobre acordos de financiamento de fornecedores ("supplier finance arrangements - SFAs") com o objetivo de permitir aos investidores avaliar os efeitos sobre os passivos de uma entidade, os fluxos de caixa e a exposição ao risco de liquidez. Acordos de financiamento de fornecedores são descritos, nessa alteração, como sendo acordos em que um ou mais provedores de financiamento se oferecem para pagar valores que uma entidade deve aos seus fornecedores, e a entidade concorda em pagar de acordo com os termos e condições do acordo na mesma data, ou em uma data posterior, que os fornecedores são pagos. Os acordos normalmente proporcionam à entidade condições de pagamento estendidas, ou aos fornecedores da entidade condições de recebimento antecipado, em comparação com a data de vencimento original da fatura relacionada. As novas divulgações incluem as seguintes principais informações: (a) Os termos e condições dos acordos SFAs. (b) Para a data de início e fim do período de reporte: (i) O valor contábil e as rubricas das demonstrações financeiras associadas aos passivos financeiros que são parte de acordos SFAs. (ii) O valor contábil e as rubricas associadas aos passivos financeiros em (i) para os quais os fornecedores já receberam pagamento dos provedores de financiamento. (iii) Intervalo de datas de vencimento de pagamentos de passivos financeiros em (i) e contas a pagar comparáveis que não fazem parte dos referidos acordos SFAs. (c) Alterações que não afetam o caixa nos valores contábeis de passivos financeiros em b(i). (d) Concentração de risco de liquidez com provedores financeiros. O IASB forneceu isenção temporária para divulgação de informações comparativas no primeiro ano de adoção dessa alteração. Nesta isenção, também estão incluídos alguns saldos iniciais de abertura específicos. Além disso, as divulgações exigidas são aplicáveis apenas para períodos anuais durante o primeiro ano de aplicação. As alterações mencionadas acima não tiveram impactos materiais para a Companhia e sua controlada. **4. Principais políticas contábeis materiais:** As principais políticas contábeis materiais descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **4.1 Base de consolidação: (i) Controlada:** A Companhia controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial. **(ii) Perda de controle:** Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, a Companhia desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle. **(iii) Investimento em entidade contabilizado pelo método de equivalência patrimonial:** Nas demonstrações financeiras individuais, o investimento da Companhia em entidade contabilizado pelo método de equivalência patrimonial é reconhecido inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. **(iv) Transações eliminadas na consolidação:** Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas (exceto para ganhos ou perdas de transações em moeda estrangeira) não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. **4.2 Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor. **4.3 Ativos financeiros: (a) Classificação:** O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração: • Mensurados ao valor justo por meio do resultado; e • Mensurados ao custo amortizado. A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa. O Grupo classifica os seguintes ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado: Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos. O Grupo classifica os seguintes ativos financeiros como custo amortizado: Contas a receber de clientes, créditos com partes relacionadas e outras contas a receber. **(b) Reconhecimento e desreconhecimento:** Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e o Grupo tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade. **(c) Mensuração:** No reconhecimento inicial, o Grupo mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado. **(d) *Impairment* de ativos financeiros:** O Grupo avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associados aos instrumentos financeiros registrados ao custo amortizado. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito. Para as contas a receber de clientes, o Grupo aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo deve considerar informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas. O Grupo presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 180 dias de atraso. O Grupo considera um ativo financeiro como inadimplente quando: • É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito ao Grupo, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou • O ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias. Com relação às aplicações financeiras, o Grupo somente aplica em bancos de primeira linha e em aplicações que não apresentam risco significativo de perda por estarem garantidas pelo Fundo Garantidor de Crédito. **(e) Compensação de instrumentos financeiros:** Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte. **(f) Instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado:** Instrumentos financeiros derivativos não se qualificam para a contabilização de hedge. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado. **4.4 Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo. O Grupo mantém as contas a receber de clientes com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, essas contas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas das provisões para perdas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. **4.5 Imobilizado: (i) Reconhecimento e mensuração:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando aplicável. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. Os custos de ativos construídos pelo Grupo incluem: o custo de materiais e mão de obra direta; quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração; e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado) são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado. **(ii) Custos subsequentes:** Custos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado. **(iii) Depreciação:** Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. São depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente, como segue:

Instalações	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Bens adquiridos para comodato	5 anos
Aparelhos telefônicos	5 anos
Computadores	5 anos
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5 anos
Móveis e utensílios	5 anos

4.6 Intangível: (i) Pesquisa e desenvolvimento: Gastos em atividades de pesquisa, realizados com a possibilidade de ganho de conhecimento e entendimento ou tecnológico, são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Atividades de desenvolvimento envolvem um plano ou projeto visando à produção de produtos novos ou substancialmente aprimorados. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem tecnicamente e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se o Grupo tiver a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os gastos capitalizados incluem o custo de materiais, mão de obra direta, custos de fabricação que são diretamente atribuíveis à preparação do ativo para seu uso proposto, e custos de empréstimos. Outros gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável. **(ii) Ágio:** O ágio resulta da aquisição de controladas e representa o excesso da (i) contraprestação transferida; (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida; e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado. **(iii) Outros intangíveis:** Outros ativos intangíveis que são adquiridos pelo Grupo e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. **(iv) Gastos subsequentes:** Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico ao quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos. **(v) Amortização:** A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Métodos de amortização, vidas úteis e valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e ajustados caso seja adequado. A vida útil utilizada é de 5 anos. Intangíveis e mais valia referente a combinação de negócios estão descritos na Nota 12. **4.7 *Impairment* de ativos não financeiros:** Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). As revisões de *impairment* do ágio são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Para fins desse teste, o ágio é alocado para as Unidades

continuação...

Notas explativas da administração às demonstrações financeiras em 31/12/2024 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora					
	2024			2023		
	Custo	Amortização acumulada	Valor Líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor Líquido
Ágio - Aquisição Medical Systems (a)	244	-	244	244	-	244
Ágio - Aquisição Medicware (a)	10.854	-	10.854	10.854	-	10.854
Ágio - Aquisição Lablink (a)	2.479	-	2.479	2.479	-	2.479
Software Digitalmed (Communis e Pleres) (e)	8.010	(7.342)	668	8.010	(6.452)	1.558
Carteira de clientes - Digitalmed (e)	6.540	(3.189)	3.351	6.540	(2.798)	3.742
Ágio - Aquisição Digitalmed (a)	7.864	-	7.864	7.864	-	7.864
Ágio - Aquisição G2D (a)	12.522	-	12.522	12.522	-	12.522
Mais-valia registrada na aquisição de empresas (b)	7.769	(7.769)	-	7.769	(7.769)	-
Mais-valia registrada na aquisição de empresas - G2D (f)	1.789	(1.789)	-	1.789	(1.731)	58
Desenvolvimento de novos produtos (c)	100.464	(50.976)	49.488	85.143	(35.895)	49.248
Licença de uso de *software*	6.086	(5.323)	762	5.841	(4.857)	984
Marcas e patentes	33	-	33	33	-	33
Direito de Uso - Carteira de Clientes (d)	359	(359)	-	359	(359)	-
	165.012	**(76.747)**	**88.265**	**149.447**	**(59.861)**	**89.586**

	Consolidado							
	Ágio	Softwares	Carteira de clientes	Mais-Valia	Custo de desenvolvimento	Licenças de software	Marcas e Patentes	Total
Em 01/01/2023								
Custo	33.963	8.010	6.899	9.558	69.085	5.153	33	132.701
Amortização e *impairment* acumulados	-	(5.562)	(2.767)	(8.937)	(26.161)	(4.388)	-	(47.815)
Saldo contábil, líquido	**33.963**	**2.448**	**4.132**	**621**	**42.924**	**765**	**33**	**84.886**
Adições	-	-	-	-	20.624	688	-	21.312
Combinações de negócios	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixa do custo	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixa da amortização	-	-	-	-	-	-	-	-
Amortização do exercício	-	(890)	(390)	(563)	(11.655)	(469)	-	(13.967)
Em 31/12/2023	**33.963**	**1.558**	**3.742**	**58**	**51.893**	**984**	**33**	**92.231**
Em 31/12/2023								
Custo	33.963	8.010	6.899	9.558	89.709	5.841	33	154.013
Amortização e *impairment* acumulados	-	(6.452)	(3.157)	(9.500)	(37.816)	(4.857)	-	(61.782)
Saldo contábil, líquido	**33.963**	**1.558**	**3.742**	**58**	**51.894**	**984**	**33**	**92.231**
Adições	-	-	-	-	16.272	244	-	16.516
Amortização do exercício	-	(890)	(391)	(58)	(15.779)	(466)	-	(17.584)
Em 31/12/2024	**33.963**	**668**	**3.351**	**-**	**52.386**	**762**	**33**	**91.163**
Em 31/12/2024								
Custo	33.963	8.010	6.899	9.558	105.981	6.085	33	170.529
Amortização e *impairment* acumulados	-	(7.342)	(3.548)	(9.558)	(53.595)	(5.323)	-	(79.366)
Saldo contábil, líquido	**33.963**	**668**	**3.351**	**-**	**52.386**	**762**	**33**	**91.163**

	Controladora							
	Ágio	Softwares	Carteira de clientes	Mais-Valia	Custo de desenvolvimento	Licenças de software	Marcas e Patentes	Total
Em 01/01/2023								
Custo	33.963	8.010	6.899	9.558	65.507	5.153	33	129.123
Amortização e *impairment* acumulados	-	(5.562)	(2.767)	(8.937)	(24.742)	(4.388)	-	(46.395)
Saldo contábil, líquido	**33.963**	**2.448**	**4.132**	**621**	**40.766**	**765**	**33**	**82.727**
Adições	-	-	-	-	19.636	688	-	20.324
Amortização do exercício	-	(890)	(390)	(563)	(11.153)	(469)	-	(13.465)
Em 31/12/2023	**33.963**	**1.558**	**3.742**	**58**	**49.248**	**984**	**33**	**89.586**
Em 31/12/2023								
Custo	33.963	8.010	6.899	9.558	85.143	5.841	33	149.447
Amortização e *impairment* acumulados	-	(6.452)	(3.157)	(9.500)	(35.895)	(4.857)	-	(59.861)
Saldo contábil, líquido	**33.963**	**1.558**	**3.742**	**58**	**49.248**	**984**	**33**	**89.586**
Adições	-	-	-	-	15.321	244	-	15.565
Amortização do exercício	-	(890)	(391)	(58)	(15.081)	(466)	-	(16.886)
Em 31/12/2024	**33.963**	**668**	**3.351**	**-**	**49.488**	**762**	**33**	**88.265**
Em 31/12/2024								
Custo	33.963	8.010	6.899	9.558	100.464	6.085	33	165.012
Amortização e *impairment* acumulados	-	(7.342)	(3.548)	(9.558)	(50.976)	(5.323)	-	(76.747)
Saldo contábil, líquido	**33.963**	**668**	**3.351**	**-**	**49.488**	**762**	**33**	**88.265**

(a) Ágio sob aquisição de empresas: A Companhia possui ágio sobre expectativa de rentabilidade futura (goodwill) sobre as aquisições efetuadas. Como o ágio não possui vida útil definida, anualmente a Companhia efetua o teste de recuperabilidade do saldo, e para 2024 o valor registrado é totalmente recuperável. **Testes do ágio para verificação de *impairment:*** A administração do Grupo preparou a avaliação econômico-financeira para os testes ao valor recuperável dos ativos não financeiros, incluindo ágios. Não foi identificada a necessidade de *impairment* para o exercício findo em 31/12/2024, conforme Nota 4.19 (a). **(b) Mais-valia registrada na aquisição de empresas:** Quando da aquisição da Medicware, uma parcela do valor pago foi alocada como ativos intangíveis, sendo carteira de clientes, marca, software e acordo de não competição. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 o saldo está totalmente amortizado. **(c) Desenvolvimento de novos produtos:** Refere-se aos gastos com desenvolvimento de novos projetos, no qual a Companhia espera obter retorno futuro. As adições ocorridas nos exercícios findos em 31/12/2024 e 2023 estão demonstradas a seguir:

	Consolidado 31.12.2024	Consolidado 31.12.2023	Controladora 31.12.2024	Controladora 31.12.2023
Projeto Boa Consulta	877	988	-	-
Projeto + Saúde / Boa Consulta / Click Vita / BI Insights / Interfaceamento / Korus / Lumia / Pacs / Plataforma Pixeon / Pleres Net / Pleres Sql / Smart / XClinic	15.321	19.636	15.321	19.636
Custo	**16.198**	**20.624**	**15.321**	**19.636**

O produto Korus em 2024 disponibilizou uma série de recursos novos voltados para segurança, interoperabilidade e qualidade. Novas tecnologias foram implementadas para trazer a melhor experiencia para o usuário no seu dia a dia como automatização de processos, gerenciamento de atividades sistêmicas e nova estrutura de gerenciamento de pacientes dentro da clínica. A ampla expansão do sistema para a área de radiologia, fez com que a interoperabilidade seja expandida para os principais sistemas de gerenciamento do mercado público e privado do mercado brasileiro. A integração com o equipamento de sorteadora para clinicas de alto volume de amostras, fez com que o departamento de triagem de materiais seja otimizado reduzindo erro humano e alocando pessoas para áreas mais estratégicas. A identificação prévia de um usuário editando um laudo, faz com que a segurança do processo de liberação do laudo seja um dos mais eficientes do mercado. O SMART implementou em 2024 várias melhorias significativas. Introduzimos o Check-in Digital para validar antecipadamente procedimentos agendados pelos pacientes, agilizando o atendimento e reduzindo o tempo de espera na unidade. Além disso, aprimoramos o controle de materiais e medicamentos recebidos através de empenhos e licitações, alinhando-nos à nossa estratégia de expansão no mercado público. Para nossos clientes, disponibilizamos a integração para Automação Financeira, otimizando processos como conciliação bancária, registro de compromissos a pagar e gestão de notas de compras junto a órgãos estaduais e municipais. Também realizamos melhorias significativas na segurança do paciente e da informação, especialmente no controle da administração de medicamentos e no monitoramento do balanço hídrico. Em 2024 obtivemos a recertificação da SBIS NGS-2 com estágio de maturidade 3, válida até 2026. No Boa Consulta disponibilizamos o agendamento de consultas via Chatbot Lumia no Marketplace e o pagamento de consultas presenciais via cartão de crédito. Na teleconsulta introduzimos o Chat, que permite a conversa entre profissional e paciente e o envio de anexos. O produto Boa Consulta foi unificado sob uma versão consolidada para atualização do backend do Gestão, Teleconsulta e Payments do Laravel 8 para o 10 e adição de testes unitários fortalecendo a segurança e manutenibilidade. Melhora na criação de planos e alinhamento com o modelo de vendas com a modularização do BC Gestão, além da integração para criação de subcontas que traz o benefício de taxas mais baixas e geração de links de pagamento PIX e outros meios de pagamentos como a geração de notas fiscais. Durante o ano de 2024, o foco do +Saúde esteve em realizar o fechamento da jornada digital do paciente, finalizando sua última etapa até a clínica: o check-in digital. Com isso, ofertamos uma experiência 100% phygital ao paciente: agendamento online, check-in online e retirada de resultado de exames online. Além disso, trabalhamos em melhorias oriundas de feedbacks de clientes, tornando o produto ainda mais amigável ao paciente e em melhorias internas para acelerar o processo de implantação dos novos clientes. **(d) Direito de uso - Carteira de clientes:** Em agosto de 2012, a Pixeon Medical Systems S.A. adquiriu a carteira de clientes da Vepro do Brasil mediante Instrumento Particular de Compra e Venda/ Cessão de Direitos sobre carteira de clientes e estoque de equipamentos celebrado entre as partes. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o saldo está totalmente amortizado.

(e) Aquisição Digitalmed - Ativos adquiridos:	**Vida útil**	**31.12.2024**	**31.12.2023**
Software Digitalmed	9 anos	8.010	8.010
Carteira de clientes - Digitalmed	16,7 anos	6.540	6.540
Custo		**14.550**	**14.550**
(-) Amortização acumulada		(10.531)	(9.251)
Líquido		**4.019**	**5.299**
(f) Aquisição G2D - Ativos adquiridos:	**Vida útil**	**31.12.2024**	**31.12.2023**
Marca G2D	3 anos	856	856
Software G2D	2,1 anos	697	697
Licenças G2D	2,6 anos	236	236
Custo		**1.789**	**1.789**
(-) Amortização acumulada		(1.789)	(1.731)
Líquido		**-**	**58**

13. Empréstimos e financiamentos: (a) Composição:

			Consolidado					
			2024			2023		
Instituição	**Taxas**	**Garantias**	**Circulante**	**Não circulante**	**Total**	**Circulante**	**Não circulante**	**Total**
BNDES/BRDE	4% a.a.	(a)	22	8.000	8.022	15	4.000	4.015
ITAÚ (Empréstimo - 4131)	CDI + 4,20% a.a.	(c)	16.572	-	16.572	12.429	16.571	29.000
ITAÚ FGI	CDI + 5,10% a.a.	(c)	1.469	2.665	4.135	865	4.135	5.000
SANTANDER (4131)	CDI+3,91% a.a.	(c)	-	-	-	1.297	-	1.297
ABC BRASIL	CDI+4,2% a.a.	(b)	3.627	-	3.627	3.648	3.500	7.148
Empréstimo consignado para funcionários			218	-	218	279	-	279
			21.908	**10.665**	**32.573**	**18.533**	**28.206**	**46.739**

			Controladora					
			2024			2023		
Instituição	**Taxas**	**Garantias**	**Circulante**	**Não circulante**	**Total**	**Circulante**	**Não circulante**	**Total**
BNDES/BRDE	4% a.a.	(a)	22	8.000	8.022	15	4.000	4.015
ITAÚ (Empréstimo - 4131)	CDI+4,20% a.a.	(c)	16.572	-	16.572	12.429	16.571	29.000
ITAÚ FGI	CDI+5,10% a.a.	(c)	1.469	2.665	-	865	4.135	5.000
SANTANDER (4131)	CDI+3,91% a.a.	(c)	-	-	-	1.297	-	1.297
ABC BRASIL	CDI+4,2% a.a.	(b)	3.627	-	3.627	3.648	3.500	7.148
Empréstimo consignado para funcionários			214	-	214	273	-	273
			21.904	**10.665**	**32.569**	**18.527**	**28.206**	**46.733**

(a) Alienação fiduciária, aval dos acionistas e fiança bancária e Fundo Garantidor de Investimentos (FGI). (b) Aval dos acionistas e cessão fiduciária de títulos em cobrança. (c) Aval dos acionistas, cessão fiduciária de títulos em cobrança, títulos de capitalização e investimentos.

(b) Movimentação de empréstimos e financiamentos:	**Consolidado**	**Controladora**
Saldo inicial em 31/12/2022	**36.881**	**36.869**
(+) Captações	38.000	38.000
(+) Juros e custo da transação	8.897	8.897
(-) Amortizações do principal	(29.929)	(29.923)
(-) Amortizações dos juros	(7.110)	(7.110)
Saldo final em 31/12/2023	**46.739**	**46.733**
(+) Captações	4.000	4.000
(+) Juros e custo da transação	4.202	4.202
(-) Amortizações do principal	(18.238)	(18.237)
(-) Amortizações dos juros	(4.130)	(4.130)
Saldo final em 31/12/2024	**32.573**	**32.569**

(c) Escalonamento da dívida de longo prazo:

Ano	**31.12.2024**	**31.12.2023**
2025	22.675	21.924
2026	3.024	2.366
2027	2.272	1.614
2028	1.315	658
2029	1.315	658
2030	1.315	658
2031	657	328
Saldo	**32.573**	**28.206**

(d) Cumprimentos de cláusulas de covenants: Os contratos de empréstimos e financiamentos em aberto em 31/12/2024 e 2023 não possuem cláusulas de covenants.

14. Obrigações sociais e trabalhistas:

	Consolidado 31.12.2024	Consolidado 31.12.2023	Controladora 31.12.2024	Controladora 31.12.2023
INSS a recolher	577	543	545	519
FGTS a recolher	367	437	360	429
Contribuição sindical a recolher	31	23	30	23
Outras obrigações	3.915	1.047	3.860	1.037
Provisão de férias	4.612	4.732	4.527	4.633
Provisão de encargos sobre férias	677	698	648	662
	10.179	**7.480**	**9.970**	**7.303**

15. Obrigações tributárias:

	Consolidado 31.12.2024	Consolidado 31.12.2023	Controladora 31.12.2024	Controladora 31.12.2023
CRF a recolher	27	20	27	20
ISS retido a recolher	1	1	1	1
ISS a recolher	216	231	208	222
PIS a recolher	4	6	2	2
COFINS a recolher	20	32	10	10
INSS a recolher	469	491	469	491
Outras Obrigações Tributárias	2	2	3	-
	737	**783**	**717**	**747**

16. Outras contas a pagar:

	Consolidado 31.12.2024	Consolidado 31.12.2023	Controladora 31.12.2024	Controladora 31.12.2023
Participação no Lucro PLR	790	-	790	-
Comissões sobre vendas	2.067	2.441	2.067	2.441
Banco de horas	428	312	413	311
Provisão de serviços de terceiros	903	2.666	856	2.617
Adiantamentos de clientes	-	1	-	-
Diversos	327	598	327	500
	4.515	**6.018**	**4.453**	**5.869**

17. Receitas diferidas:

	Consolidado 31.12.2024	Consolidado 31.12.2023	Controladora 31.12.2024	Controladora 31.12.2023
Receitas diferidas (i)	2.816	2.459	2.684	2.454
Circulante	1.868	1.759	1.785	1.759
Não circulante	948	700	899	695

(i) Diferimento da receita sobre o faturamento de serviços e licenças cujos serviços de implantação não foram concluídos.

18. Investimento em controlada: Os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial a partir da data em que elas se tornam suas controladas nas demonstrações financeiras individuais da controladora. **(a) Composição:**

		Resultado de equivalência patrimonial		Investimento	
Controladas	**Participação**	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
G2D Serviços Tecnológicos S.A.	100%	2.125	2.967	2.381	256

(b) Movimentação:	**2024**	**2023**
Saldo no início do exercício	**256**	**(2.711)**
Equivalência patrimonial	2.125	2.967
Saldo no fim do exercício	**2.381**	**256**

19. Arrendamentos: 19.1 Direito de uso: A Companhia arrenda 02 (dois) imóveis situados em 02 (dois) estados onde mantêm suas atividades operacionais, comerciais e administrativas. O arrendamento da sua principal unidade operacional e administrativa tem duração de 2 (dois) anos, com opção de renovação do arrendamento após este período. Os pagamentos de arrendamento são reajustados anualmente, para refletir os valores de mercado, que são baseados em alterações do índice geral de preços. **a. Arrendamentos como arrendatário:**

	Consolidado 31.12.2024	Consolidado 31.12.2023	Controladora 31.12.2024	Controladora 31.12.2023
Saldo inicial	**209**	**998**	**209**	**998**
(-) Depreciação do exercício	(799)	(860)	(799)	(860)
(+) Adições	1.573	71	1.573	71
(-) Baixa de contratos ativos	-	-	-	-
Total	**983**	**209**	**983**	**209**

19.2 Passivo de arrendamento:

	Consolidado 31.12.2024	Consolidado 31.12.2023	Controladora 31.12.2024	Controladora 31.12.2023
Arrendamentos - Passivo	968	202	968	202
Circulante	780	202	780	202
Não circulante	188	-	188	-

a. Compromissos: A Companhia possui compromissos basicamente relativos a contratos de locação de imóvel, com os respectivos vencimentos a seguir:

	Consolidado 31.12.2024	Consolidado 31.12.2023	Controladora 31.12.2024	Controladora 31.12.2023
Menos de 1 ano	780	202	780	202
Ente 1 e 5 anos	188	-	188	-
Total	**968**	**202**	**968**	**202**

b. Movimentação dos arrendamentos:

	Consolidado 31.12.2024	Consolidado 31.12.2023	Controladora 31.12.2024	Controladora 31.12.2023
Saldo inicial	202	986	202	986
(+) Adições	1.573	71	1.573	71
(+) Juros	44	73	44	73
(-) Baixa de contratos ativos	-	-	-	-
(-) Pagamentos	(851)	(928)	(851)	(928)
Total	**968**	**202**	**968**	**202**

20. Contingências: No exercício findo em 31/12/2024, o Grupo registrou um total de R$ 905 (R$ 1.415 em 31/12/2023) de contingências, sendo este valor referente a provisão de contingência cível. **Movimentação das contingências**

Consolidado	
Saldo final em 31/12/2023	**1.415**
Adições	1.048
Reversão (i)	(1.558)
Saldo final em 31/12/2024	**905**

(i) Reversão realizada conforme parecer jurídico baseado na análise dos contratos de prestação de serviços de pessoa jurídica, bem como os aspectos práticos desta relação jurídica, de acordo com o período de cada contrato e grupo de classificação de prestadores de serviços. **21. Patrimônio líquido: 21.1 Capital social:** No exercício de 2024, houve a deliberação dos acionistas para efetuar a destinação de retenção de lucros, dividendos a pagar e reserva legal referente ao exercício de 2023 para o aumento de capital social no montante de R$ 4.734, e o cancelamento de ações em tesouraria no valor de R$ 851, sendo R$ 251 em 2021, R$ 300 em 2022 e R$ 300 em 2023 (aumentando o capital de R$ 47.574 para R$ 53.159). Em virtude do aumento de capital social anteriormente mencionado, o capital social, subscrito e totalmente integralizado, em moeda corrente nacional, é de R$ 53.158.747,00 (cinquenta e três milhões, cento e cinquenta e oito mil, setecentos e quarenta e sete milhões), dividido em 1.228.960 (um milhão, duzentas e vinte e oito mil, novecentos e sessenta) ações ordinárias, 315.789 (trezentas e quinze mil, setecentas e oitenta e nove) ações preferenciais classe A, com direito a voto, 57.365 (cinquenta e sete mil, trezentas e sessenta e cinco) ações preferenciais classe A1, com direito a voto, 1.188.904 (um milhão, cento e oitenta e oito mil, novecentas e quatro) ações preferenciais classe B, com direito a voto, 212.540 (duzentas e doze mil, quinhentas e quarenta) ações preferenciais classe B1, com direito a voto, 792.026 (setecentas e noventa e duas mil e vinte e seis) ações preferenciais classe B2, com direito a voto, 135.253, (cento e trinta e cinco mil, duzentas e cinquenta e três) ações preferenciais classe C, sem direito a voto, todas nominativas e sem valor nominal. **21.2 Reserva especial de ágio:** Refere-se ao valor excedente ao capital na emissão de ações e está constituída em conformidade com o art. 182, da Lei nº 6.404/76. **21.3 Destinação do resultado:** No exercício em que a Companhia apurar resultado positivo, o lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei n.º 6.404/76, terá as seguintes destinações: (i) 5% para constituição da reserva legal; (ii) 25% para dividendos propostos, entretanto, tal distribuição deverá ser aprovada em Assembleia Geral; (iii) destinação do saldo remanescente de lucros acumulados terá a aplicação conforme decisão em Assembleia Geral. **22 Stock options:** A Companhia outorgou opções de compra de ações (títulos patrimoniais) a determinados executivos da Pixeon ("Beneficiários"), as quais somente poderão ser exercidas após prazos específicos de carência (período de vesting). Essas opções são valorizadas com base na data da outorga até a data de exercício dessa opção pelo seu valor justo, utilizando o método de valorização "Black & Scholes European-style options". O plano de opção de compra de ações foi aprovado em 13/08/2012, por meio de assembleia geral extraordinária, devendo ser aprovado em conselho de administração o contrato de opção para os executivos elegíveis. O exercício da opção outorgada ficará sujeito à sua permanência na Companhia por um período de carência de 12 meses, adquirindo o direito ao exercício de 25% do total das ações a cada período de 12 meses, contados a partir da data de outorga. Adicionalmente, caso as opções não sejam exercidas em até cinco anos após a data do cumprimento do vesting, o executivo perderá o direito ao exercício da totalidade das respectivas opções. A outorga de Opções dentro do Plano Geral conferirá direitos sobre um número de ações de emissão da Pixeon, observado o limite de 63.366 ações ordinárias. Em 31/12/2024, a companhia reconheceu um efeito credor líquido com o plano de opções no valor de R$ 52 (2023 - R$ 390, devedor). A Companhia possui em 2024 o plano ativo para quatro executivos, com outorgas a partir de 2021 e período total de vesting de 48 meses, 25% ao ano, e um executivo com período total de vesting de 24 meses, 50% ao ano. Os planos são segregados em quatro tranches por executivo e possui cinco anos para o exercício após o vesting. As condições de outorga ao plano permanecem inalterados desde 2018. O plano prevê, ainda, que, no caso de dispensa por justa causa, caducarão sem indenizações todas as opções exercidas. Prevê também alguns critérios de antecipação do período de vesting na eventualidade de ocorrência de eventos de liquidez, tais como alienação do controle da Companhia ou realização de IPO (oferta pública de ações). A contrapartida dos lançamentos é realizada na conta de reserva de capital (no patrimônio líquido), pois a liquidação do referido plano se dará em ações e não em caixa (ou equivalente).

23. Receita operacional líquida:

	Consolidado 31.12.2024	Consolidado 31.12.2023	Controladora 31.12.2024	Controladora 31.12.2023
Serviços recorrentes	127.508	116.062	122.657	112.636
Serviços eventuais	12.301	17.369	12.196	17.326
Impostos sobre vendas e outras deduções	(15.135)	(14.579)	(14.691)	(14.220)
Receita operacional líquida	**124.674**	**118.852**	**120.162**	**115.742**

O Grupo aufere e reconhece receitas variáveis decorrentes da cessão de direito de uso de *software* e de sua implantação e receitas recorrentes provenientes do licenciamento de *software*, que compreendem taxas de licenciamento, de serviços de suporte, de manutenção para evolução tecnológica do produto e receita de atendimento e relacionamento.

24. Custo dos serviços prestados e dos produtos vendidos:

	Consolidado 31.12.2024	Consolidado 31.12.2023	Controladora 31.12.2024	Controladora 31.12.2023
Salários, encargos e benefícios	19.133	17.239	18.756	16.756
Amortização	17.060	12.952	16.360	12.450
Serviços de terceiros	13.402	13.071	12.886	12.845
Manutenção de *software*	3.489	1.259	3.336	1.127
Viagens	1.082	774	1.082	774
Outros	98	75	92	67
	54.264	**45.370**	**52.512**	**44.019**

25. Despesas administrativas:

	Consolidado 31.12.2024	Consolidado 31.12.2023	Controladora 31.12.2024	Controladora 31.12.2023
Salários, encargos e benefícios	7.426	7.548	7.396	7.509
Depreciação/amortização	2.352	3.216	2.352	3.213
Pró-labore	1.081	1.703	1.081	1.703
Serviços de terceiros	2.242	1.922	2.240	1.922
Manutenções	468	488	465	488
Comunicação	388	427	388	427
Aluguéis e condomínios	563	468	563	468
Viagens e representações	265	231	265	231
Licenças de *software*	360	383	352	376
Outras despesas	357	1.098	358	1.086
Reversão de contingências (Nota 20)	(1.170)	(2.833)	-	-
	14.332	**14.651**	**15.460**	**17.423**

26. Despesas comerciais:

	Consolidado 31.12.2024	Consolidado 31.12.2023	Controladora 31.12.2024	Controladora 31.12.2023
Salários, encargos e benefícios	10.512	9.419	10.399	9.265
Comissão sobre as vendas	3.778	4.843	3.769	4.838
Provisão perda de crédito esperada recebíveis	1.249	3.425	1.129	3.380
Promoção e publicidade	3.679	2.945	3.449	2.768
Serviços de terceiros	1.215	1.205	902	916
Manutenções	944	731	921	721
Despesas com viagens	1.410	1.069	1.407	1.067
Outras despesas	101	95	99	52
	22.888	**23.732**	**22.075**	**23.007**

27. Despesas de pesquisa e desenvolvimento:

	Consolidado 31.12.2024	Consolidado 31.12.2023	Controladora 31.12.2024	Controladora 31.12.2023
Salários, encargos e benefícios	16.068	16.762	16.129	16.869
Manutenção de *software*	3.833	4.295	3.227	3.610
Pró-labore	752	999	752	999
Viagens	714	569	710	568
Outros	149	1.139	149	1.138
	21.516	**23.764**	**20.967**	**23.184**

28. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas:

Outras receitas	Consolidado 31.12.2024	Consolidado 31.12.2023	Controladora 31.12.2024	Controladora 31.12.2023
Receitas eventuais	-	1	-	1
Receita com sublocação de imóveis	408	-	408	-
Outras receitas	189	81	189	81
	597	**82**	**597**	**82**
Outras despesas				
Prejuízo com baixa de ativos	(14)	(7)	(14)	(7)
Indenizações cíveis	(955)	(59)	(955)	(59)
Despesas tributárias	(441)	(484)	(436)	(480)
Outras despesas	(45)	-	(47)	(1)
	(1.455)	**(551)**	**(1.452)**	**(547)**
Total de outras receitas (despesas)	**(858)**	**(468)**	**(855)**	**(465)**

29. Despesas financeiras líquidas:

Receitas financeiras	Consolidado 31.12.2024	Consolidado 31.12.2023	Controladora 31.12.2024	Controladora 31.12.2023
Juros recebidos	834	475	829	475
Juros aplicações financeiras	1.964	2.108	1.959	2.107
Descontos obtidos	-	-	-	-
Variações monetárias	190	272	189	269
Receita financeira com derivativos	2.452	-	2.452	-
Outras receitas	327	-	327	-
Total de receitas financeiras	**5.767**	**2.855**	**5.756**	**2.851**
Despesas financeiras:				
Juros sobre empréstimos	(4.202)	(7.187)	(4.202)	(7.186)
Juros pagos a fornecedores	(67)	(18)	(15)	(17)
Juros arrendamento mercantil	(44)	(73)	(44)	(73)
Variações monetárias	(1.773)	(582)	(1.773)	(582)
Descontos concedidos	(347)	(21)	(347)	(21)
Valor justo derivativos	-	(1.018)	-	(1.018)
Despesas bancárias	(563)	(515)	(521)	(388)
Total de despesas financeiras	**(6.996)**	**(9.414)**	**(6.902)**	**(9.285)**
	(1.229)	**(6.559)**	**(1.146)**	**(6.434)**

30. Partes relacionadas: Remuneração da Administração: Em 31/12/2024, foi pago a título de remuneração aos Administradores da Companhia o montante de R$ 4.111 (R$ 3.867 em 31/12/2023). Entre as partes relacionadas da Companhia, o controlador final é RW Brasil Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia. Não foram realizados pagamentos de qualquer outro valor, benefício ou prêmio por outros serviços realizados pelos administradores. **Ativos e passivos com partes relacionadas:** A Companhia demonstra abaixo as transações com partes relacionadas.

Ativo não circulante	Consolidado 31.12.2024	Consolidado 31.12.2023	Controladora 31.12.2024	Controladora 31.12.2023
Mútuos (i)	-	-	6.733	6.583
Passivo circulante				
Dividendos a pagar (ii)	1.542	1.124	1.542	1.124

(i) Mútuos firmados entre controladora e sua controlada (G2D Serviços Tecnológicos). (ii) Dividendos a pagar aos acionistas. Em 2024, os acionistas deliberaram que o valor em aberto em 2023 fosse revertido para aumento de capital da Companhia. **31. Efeitos não caixa na demonstração dos fluxos de caixa:** Durante o exercício findo em 31/12/2024 e 2023, foram realizadas as seguintes transações que não envolveram caixa e equivalentes de caixa:

	31.12.2024	31.12.2023
Novos contratos de arrendamentos	1.573	71

32. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco financeiro: A Pixeon mantém operações com instrumentos financeiros que estão sendo apresentado ao longo desse demonstrativo. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros etc.). Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras, conforme o quadro abaixo:

		Consolidado				
		2024		2023		
	Nota	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Hierarquia do valor justo
Valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa	6	10.477	10.477	13.126	13.126	Nível 2
Aplicações financeiras	7	7.244	7.244	9.067	9.067	Nível 2
Derivativos		1.141	1.141	-	-	Nível 2
Custo amortizado						
Contas a receber de clientes	8	20.308	20.308	17.045	17.045	
Outras contas a receber		1.567	1.567	1.479	1.479	
		40.737	**40.737**	**40.717**	**40.717**	
Valor justo por meio do resultado						
Derivativos		309	309	1.620	1.620	Nível 2
Custo amortizado						
Empréstimos e financiamentos	13	32.573	32.573	46.739	46.739	
Fornecedores		3.388	3.388	1.153	1.153	
Arrendamentos	19	968	968	202	202	
Outras contas a pagar	16	4.515	4.515	6.019	6.019	
Dividendos a pagar	30	1.542	1.542	1.124	1.124	
		43.295	**43.295**	**56.857**	**56.857**	

		Controladora				
		2024		2023		
	Nota	Valor contábil	Valor justo	Valor contáb

TIVIO CAPITAL DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

(Antiga BV DIstribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.)

CNPJ 03.384.738/0001-98

Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 4.300, Edifício FL Corporate, Sala 07, Itaim Bibi, São Paulo - (SP), Brasil, Cep 04538-132

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Quotistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos as Demonstrações Financeiras da Tivio Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Tivio), relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas das respectivas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes.

Integrante do Conglomerado Bradesco, a Tivio é uma empresa de capital fechado, localizada na Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 4.300 - Sala 7, na cidade de São Paulo - SP, Brasil, que tem como objeto social principal intermediar, comprar e vender títulos e valores mobiliários por conta própria ou de terceiros e instituir, organizar e administrar carteiras e fundos de investimento.

Na transação para a formação de uma gestora de investimentos independente, o Banco Bradesco S.A., por meio da sua controlada Kartra Participações, adquiriu 51% do capital da BV Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (BV DTVM S.A.). A operação foi aprovada pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em 15 de fevereiro de 2023 e liquidada em 28 de fevereiro de 2023 (*closing*).

Conforme fato relevante publicado em 22 de junho de 2023, a nova gestora de investimentos teve a sua denominação social alterada de BV DTVM S.A. para Tivio Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. A Tivio contrata e faz gestão dos serviços de auditoria independente de maneira centralizada pela organização Bradesco, conforme divulgado nas Demonstrações Financeiras Consolidadas do Banco Bradesco S.A.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Tivio registrou prejuízo de R$ 60,0 milhões, comparado a um prejuízo de R$ 11,2 milhões no mesmo período de 2023. Como parte do planejamento estratégico da empresa, aprovado em reunião no Conselho de Administração, a Tivio decidiu implementar uma estratégia de reestruturação do negócio para 2024, com base em seu posicionamento de mercado para se tornar uma gestora de fundos independente. A nova estratégia envolve renunciar a certas atividades, como administração fiduciária, corretagem, entre outras, com impacto nas receitas e gerando custos operacionais de transição, relacionados a desligamentos de pessoal, além do investimento significativo na seniorização da equipe. Dessa forma, os resultados do exercício findo em 2024 estão em linha com o orçamento, sendo parte fundamental para transformar os desafios iniciais em oportunidades de crescimento e sustentabilidade do negócio para o futuro.

A administração da Tivio agradece aos quotistas, clientes e parceiros pela confiança depositada, e aos colaboradores pelo contínuo empenho e dedicação.

A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	31.12.2024	31.12.2023
Caixa e equivalentes de caixa	5	**20.488**	**84.352**
Disponibilidades		388	634
Aplicações interfinanceiras de liquidez		20.100	83.718
Ativos financeiros		**35.766**	**33.330**
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6	**27.621**	**–**
Títulos e valores mobiliários	7a	**42**	**19.615**
Carteira de títulos e valores mobiliários		1.795	21.368
(Provisões para redução ao valor recuperável)		(1.753)	(1.753)
Outros ativos financeiros	8	**8.103**	**13.715**
Ativos fiscais		**91.966**	**65.246**
Ativos tributários correntes	15a	3.069	3.874
Ativos fiscais diferidos	15a	88.897	61.372
Imobilizado de uso	9	**3.523**	**3.624**
Imobilizações de uso		11.209	10.621
Depreciação acumulada		(7.686)	(6.997)
Intangível	10a	**516**	**8.884**
Ativos intangíveis		12.463	37.439
Amortização acumulada		(11.947)	(18.727)
Provisões para redução ao valor recuperável		–	(9.828)
Outros ativos	8	**42.504**	**6.083**
TOTAL DO ATIVO		**194.763**	**201.519**

	Nota	31.12.2024	31.12.2023
Passivos financeiros	11	**–**	**2.069**
Passivos fiscais		**2.494**	**9.042**
Passivos tributários correntes	15b.1	2.494	9.042
Provisões para contingências	18a	**36.772**	**7.053**
Outros passivos	11	**96.068**	**63.942**
Patrimônio líquido		**59.429**	**119.413**
Capital social	14a	133.082	133.082
Prejuízos acumulados		(73.653)	(13.669)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**194.763**	**201.519**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**322.774**	**(41.325)**	**281.449**
Redução de capital	(189.692)	38.841	(150.851)
Prejuízo do período	–	(11.185)	(11.185)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**133.082**	**(13.669)**	**119.413**
Mutações do período	**(189.692)**	**27.656**	**(162.036)**
Saldos em 30 de junho de 2024	**133.082**	**(47.636)**	**85.446**
Prejuízo do período	–	(26.017)	(26.017)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**133.082**	**(73.653)**	**59.429**
Mutações do período	**–**	**(26.017)**	**(26.017)**
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**133.082**	**(13.669)**	**119.413**
Prejuízo do período	–	(59.984)	(59.984)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**133.082**	**(73.653)**	**59.429**
Mutações do período	**–**	**(59.984)**	**(59.984)**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
E SEMESTRES FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	2º Semestre/ 2024	2º Semestre/ 2023	Exercício/ 2024	Exercício/ 2023
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		**2.963**	**6.999**	**7.627**	**20.995**
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	6	2.963	5.299	6.280	17.706
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	7b	–	1.700	1.347	3.289
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		**2.963**	**6.999**	**7.627**	**20.995**
RESULTADO DE PROVISÃO PARA PERDAS		**(960)**	**6.371**	**(1.260)**	**3.918**
Outras (provisões)/reversões de provisões para perdas associadas ao risco de crédito	8	(960)	6.371	(1.260)	3.918
RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		**(25.703)**	**(21.098)**	**(56.389)**	**(19.630)**
Receitas de prestação de serviços	12a	44.152	55.777	94.216	109.987
Despesas de pessoal	12b	(47.835)	(53.873)	(110.739)	(84.940)
Outras despesas administrativas	12c	(20.760)	(22.420)	(41.308)	(40.306)
Despesas tributárias	15c	(1.516)	(5.251)	(6.027)	(10.591)
(Constituição)/reversão de provisão para passivos contingentes	18a.3	(2.259)	2.841	(29.720)	2.986
Outras receitas operacionais	12d	2.654	2.265	37.739	4.116
Outras despesas operacionais	12e	(139)	(437)	(550)	(882)
RESULTADO OPERACIONAL		**(23.700)**	**(7.728)**	**(50.022)**	**5.283**
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	13	**(3.090)**	**(941)**	**(6.964)**	**(941)**
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES		**(26.790)**	**(8.669)**	**(56.986)**	**4.342**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	15d.2	**12.614**	**4.838**	**27.106**	**5.235**
PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS		**(11.841)**	**(12.336)**	**(30.104)**	**(20.762)**
PREJUÍZO		**(26.017)**	**(16.167)**	**(59.984)**	**(11.185)**
RESULTADO POR AÇÃO					
Prejuízo básico e diluído por lote de mil ações - R$		(0,81)	(0,50)	(1,86)	(0,35)
Quantidade média ponderada de ações (lote de mil)	14c	32.277.389	32.277.389	32.277.389	32.277.389

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
E SEMESTRES FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Valores expressos em milhares de Reais)

	2º Semestre/ 2024	2º Semestre/ 2023	Exercício/ 2024	Exercício/ 2023
Prejuízo do período	**(26.017)**	**(16.167)**	**(59.984)**	**(11.185)**
Outros resultados abrangentes que são ou serão reclassificados subsequentemente para o resultado:	**–**	**–**	**–**	**–**
Resultado abrangente	**(26.017)**	**(16.167)**	**(59.984)**	**(11.185)**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	2º Semestre/ 2024	Exercício/ 2024	Exercício/ 2023
Fluxos de caixa provenientes das atividades operacionais				
Resultado antes dos tributos e participações		**(26.790)**	**(56.986)**	**4.342**
Ajustes ao lucro/(prejuízo) antes dos tributos e participações		**4.832**	**6.018**	**(5.887)**
Outras provisões/(reversões de provisões) associadas ao risco de crédito	8	960	1.260	(3.918)
Depreciações e amortizações		768	2.496	1.547
Despesas com baixas de ativos intangíveis	13	3.090	6.964	1.450
Despesas/(reversão de despesas) com provisões cíveis, trabalhistas e fiscais e outras provisões operacionais	18a.3	2.259	29.720	(2.986)
Despesas/(receitas) de atualização de depósitos em garantia	12d	(68)	(99)	(270)
Indenização por acordo contratual	12d	(2.055)	(33.360)	–
Atualização de tributos pagos a maior		(122)	(963)	(1.190)
Provisão/(reversão de provisão) para perdas de investimentos por incentivos fiscais	13	–	–	(520)
Variações patrimoniais		**23.538**	**(31.478)**	**241.995**
(Aumento)/redução em aplicações interfinanceiras de liquidez		13.982	(27.621)	256.330
(Aumento)/redução em títulos e valores mobiliários para negociação		–	–	631
(Aumento)/redução em ativos fiscais		2.787	1.767	(1.802)
(Aumento)/redução de outros ativos		685	971	17.502
(Redução)/aumento em passivos fiscais		(5.632)	(6.548)	(2.138)
(Redução)/aumento em outros passivos		11.716	(47)	(28.528)
Imposto de renda e contribuição social pagos		**–**	**–**	**(761)**
Caixa líquido gerado (utilizado) pelas atividades operacionais		**1.580**	**(82.446)**	**239.689**
Fluxos de caixa provenientes das atividades de investimento				
Alienação de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		–	19.573	–
(Aquisição) de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		–	–	(2.328)
(Aquisição) de imobilizado de uso		(218)	(588)	(3.726)
(Aquisição) de intangíveis		(403)	(403)	(1.837)
Caixa gerado (utilizado) pelas atividades de investimento		**(621)**	**18.582**	**(7.891)**
Fluxo de caixa nas atividades de financiamentos				
Redução de capital				
Caixa gerado (utilizado) pelas atividades de financiamento		**–**	**–**	**(150.851)**
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa		**959**	**(63.864)**	**80.947**
Início do período		19.529	84.352	3.405
Fim do período	5	20.488	20.488	84.352
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa		**959**	**(63.864)**	**80.947**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

1. A TIVIO E SUAS OPERAÇÕES

A Tivio Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Tivio ou companhia), integrante do Conglomerado Bradesco, é uma empresa de capital fechado, localizada na Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 4.300 - Sala 7, na cidade de São Paulo - SP, Brasil, que tem como objeto social principal intermediar, comprar e vender títulos e valores mobiliários por conta própria ou de terceiros e instituir, organizar e administrar carteiras e fundos de investimento.

Na transação para a formação de uma gestora de investimentos independente, o Banco Bradesco S.A., por meio da sua controlada Kartra Participações, adquiriu 51% do capital da BV Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (BV DTVM S.A.). A operação foi aprovada pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em 15 de fevereiro de 2023 e liquidada em 28 de fevereiro de 2023 (*closing*).

Conforme fato relevante publicado em 22 de junho de 2023, a nova gestora de investimentos teve sua denominação social alterada de BV DTVM S.A. para Tivio Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Estas Demonstrações Financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 13 de março de 2025.

2. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

A companhia não realiza compensações de ativos ou passivos, nem de receitas ou despesas, a menos que haja um direito legal de compensação e intenção de liquidar os valores de maneira líquida ou simultânea.

Os ativos e passivos dos fundos sob gestão da Tivio não integram estas Demonstrações Financeiras. Todas as informações relevantes estão evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Tivio.

3. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES

Normas, alterações e interpretações de normas aplicáveis em períodos futuros

Resolução BCB nº 178/2022 e BCB nº 391/2024 - Dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil em que as principais alterações em relação as normas anteriores para arrendatários são:

• Não há mais a classificação em leasing operacional e financeiro; e

• Todas as operações de arrendamento devem ser reconhecidas como ativo de direito de uso em contrapartida a um passivo de arrendamento e as despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e as despesas de depreciação do ativo de direito de uso são reconhecidas separadamente.

A contabilidade de arrendador permanece semelhante ao padrão atual, classificando os arrendamentos como financeiros ou operacionais. O CPC 06 (R2) será aplicável a partir de 1º janeiro de 2025, de acordo com a Resolução BCB nº 178/2022 e Resolução BCB nº 391/2024

As empresas do Conglomerado Bradesco optaram por utilizar a faculdade, do parágrafo 5º, da Resolução BCB nº 178/2022 e BCB nº 391/2024, de tal forma, que os saldos de estoque referentes a operações anteriores a 1º de janeiro de 2025 serão tratados como se a norma tivesse sido aplicada desde o ano de 2019 (data na qual para fins de demonstrações financeiras em IFRS a respectiva normativa de operações de arrendamentos foi adotada).

Com base nesse conceito, os efeitos da adoção inicial relacionados aos contratos de arrendamento - contratos de aluguel não trarão impactos significativos a serem registrados em contrapartida da conta de lucros ou prejuízos acumulados.

A companhia adotará a norma utilizando a abordagem retrospectiva modificada simplificada, a qual não requer a divulgação de informações comparativas.

Resolução BCB nº 352/2023, aplicável a partir de 1º de janeiro de 2025

Dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das operações de *hedge*, substitui entre outras normas a Resolução CMN nº 2.682, a Resolução CMN nº 3.533, a Circular nº 3.068 e a Circular nº 3.082.

(i) Classificação e Mensuração - Ativos Financeiros

A Resolução BCB nº 352/2023 traz um novo tratamento para classificação e mensuração de ativos financeiros, no qual a entidade deve fundamentar no modelo de negócio que reflita como a companhia gerencia os seus ativos, com o objetivo de gerar fluxos de caixa e o Teste SPPJ, que avaliará as características dos fluxos de caixa e orientará na classificação dos ativos financeiros.

Os ativos financeiros serão classificados em uma das três categorias de mensuração descritas a seguir:

• **Custo Amortizado:** Ativos financeiros que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais, os quais representam somente o pagamento do principal e juros em datas especificadas. Estes ativos são ajustados por qualquer expectativa de perda de crédito.

• **Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA):** Ativos financeiros que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais e também para venda, os quais representam somente o pagamento de principal e juros. Alterações no valor justo destes ativos são registradas em outros resultados abrangentes, exceto pelo reconhecimento de *impairment*, receita de juros, dividendos e variação cambial que são reconhecidos diretamente no resultado do exercício (exceto variação cambial relativo a instrumentos patrimoniais nos quais a instituição tenha utilizado a faculdade prevista no artigo nº 6 da Resolução BCB nº 352/2023).

• **Valor Justo por meio do Resultado (VJR):** Ativos financeiros que não atendem aos critérios para serem mensurados ao custo amortizado ou VJORA e demais ativos para negociação ou geridos na base do valor justo.

No reconhecimento inicial de instrumentos patrimoniais de outra entidade, não haverá designação na categoria valor justo em outros resultados abrangentes. Adicionalmente, no reconhecimento inicial de ativos financeiros, também não haverá a designação na categoria valor justo no resultado, com o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente inconsistência de mensuração ou de reconhecimento contábil que possa ocorrer em decorrência da mensuração em bases diferentes de ativos ou passivos, cuja avaliação conjunta faça parte de estratégia já existente no reconhecimento inicial, ou do reconhecimento de ganhos e perdas nesses ativos.

(ii) Provisão para Perda

Em relação a provisão para perdas de crédito da Resolução BCB nº 352/2023, estabelece critérios aplicáveis a todos os ativos financeiros, às operações de garantias financeiras prestadas e limites de crédito. A classificação das perdas está dividida em 3 (três) estágios e deve ser aplicada desde o reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros. Os ativos financeiros migrarão de estágio à medida que seu risco de crédito aumente ou diminua.

O novo modelo de perdas esperadas se aplica aos instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA (com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais). O novo modelo de perdas esperadas também é aplicável a ativos financeiros mensurados ao VJR no nível 1 da hierarquia de valor justo que sejam títulos privados ou operações com característica de concessão de crédito.

No modelo prospectivo de perdas esperadas os ativos financeiros são divididos em três estágios:

Estágio 1: A provisão deve corresponder à perda esperada apurada pela instituição, considerando a probabilidade de o instrumento financeiro se caracterizar como ativo financeiro com problema de recuperação de crédito nos próximos 12 (doze) meses ou durante o prazo esperado do instrumento, quando este for inferior a 12 (doze) meses;

Estágio 2: A provisão deve corresponder à perda esperada apurada pela instituição, considerando a probabilidade de o instrumento financeiro se caracterizar como ativo com problema de recuperação de crédito durante todo o prazo esperado do instrumento financeiro; e

Estágio 3: A provisão deve corresponder à perda esperada apurada pela instituição, considerando que o instrumento se caracteriza como um ativo com problema de recuperação de crédito.

(iii) Classificação - Passivos Financeiros

A Resolução BCB nº 352/2023 define que os passivos financeiros devem ser classificados na categoria custo amortizado, exceto caso sejam:

I - Derivativos que sejam passivos, os quais devem ser classificados na categoria valor justo por meio do resultado;

II - Passivos financeiros gerados em operações que envolvam empréstimo ou aluguel de ativos financeiros, os quais devem ser classificados na categoria valor justo por meio do resultado;

III - Passivos financeiros gerados pela transferência de ativo financeiro, que devem ser mensurados e reconhecidos conforme os critérios de baixa e da transferência de passivos financeiros.

IV - Compromissos de crédito e créditos a liberar, que devem ser reconhecidos e mensurados considerando os seus respectivos aspectos de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito.

V - Garantias financeiras prestadas, que, após o reconhecimento inicial, devem ser mensuradas pelo maior valor entre:

- A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito; e
- O valor justo no reconhecimento inicial menos o valor acumulado da receita reconhecida de acordo com a regulamentação específica.

É vedada a reclassificação de passivos financeiros.

(iv) Contabilidade de *hedge*

Em relação a contabilidade de instrumentos destinados a *hedge*, a avaliação da efetividade de operações de *hedge* passa a ser prospectiva, conforme a Estratégia de Gerenciamento de Risco da companhia, entretanto a aplicação do capítulo IV da Resolução BCB nº 352/2023, que trata da Contabilidade de *hedge*, teve a sua vigência inicial postergada para 1° de janeiro de 2027.

(v) Transição

As mudanças nas políticas contábeis resultantes da adoção das Resolução BCB nº 352/2023 serão aplicadas prospectivamente na data de aplicação inicial:

A companhia optará pela isenção facultada pela Norma de não reapresentar informações comparativas de períodos anteriores decorrentes das alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros (incluindo perdas de crédito esperadas) nas demonstrações financeiras referentes aos períodos do ano de 2025.

A companhia optará pela não utilização, até 31 de dezembro de 2026, da taxa de juros efetiva repactuada para a apuração do valor presente dos fluxos de caixa contratuais reestruturados, conforme facultou a Resolução BCB n° 397/2024.

A Administração avaliou e concluiu que não haverá impactos significativos pela adoção dos critérios contábeis estabelecidos pela Resolução BCB nº 352/2023.

4. POLÍTICAS CONTÁBEIS, ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS MATERIAIS

a) Apuração do resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados. As operações com encargos financeiros prefixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro.

b) Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional, que é a moeda do ambiente econômico principal no qual uma entidade opera, é o Real. Nestas Demonstrações Financeiras, a moeda de apresentação também é o Real.

c) Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações interfinanceiras de liquidez, com alta liquidez e baixo risco de mudança de valor, com vencimentos de até 90 dias a partir da data da aplicação.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, e ajustadas por meio de provisão para perdas, quando aplicável.

e) Títulos e valores mobiliários - TVM

Os títulos e valores mobiliários adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor pago e ajustados pela provisão para perda, quando julgado necessário, e classificados em função da intenção da Administração em três categorias distintas, conforme regulamentação vigente:

Títulos para negociação: Títulos adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor justo em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda: Títulos que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor justo em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e

Títulos mantidos até o vencimento: Títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. Estes títulos são acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e não são ajustados ao seu valor justo. Para os papéis reclassificados para esta categoria, o ajuste de marcação a mercado é incorporado ao custo, sendo contabilizados prospectivamente pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os rendimentos auferidos com os títulos e valores mobiliários, independentemente da categoria em que estão classificados, são apropriados *pro rata die*, com base na variação do indexador e nas taxas de juros pactuados, pelo método exponencial ou linear, até a data do vencimento ou da venda definitiva do título, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período.

As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento que não tenham caráter de perdas temporárias são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários.

A metodologia de ajuste a valor de mercado utiliza critérios consistentes e verificáveis, considerando o preço médio de negociação, o valor de ajuste diário das operações de mercado futuro ou o valor líquido provável de realização obtido por modelos de precificação. Estes modelos utilizam curvas de valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índices de preços e moedas, além de ajustes para títulos de baixa liquidez. O valor de mercado inclui também o risco de crédito do emissor (ajuste de *spread* de crédito).

As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda e mantidos até o vencimento, que não tenham caráter de perdas temporárias, são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

f) Projeção de resultados futuros para a realização de ativos fiscais diferidos

As realizações dos ativos fiscais diferidos estão suportadas por projeções orçamentárias da companhia, devidamente aprovadas pelos órgãos de governança. Referidas projeções estão embasadas no planejamento estratégico vigente, que considera premissas de plano de negócios, estratégias corporativas, cenário macroeconômico como inflação e taxa de juros, bem como desempenho histórico e expectativa de crescimento futuro, dentre outros.

A utilização de estimativas de rentabilidade futura incorre em alto grau de julgamento e, considerando a representatividade dos saldos de ativos fiscais diferidos, pode produzir impactos relevantes diante de mudanças nas premissas aplicadas para as Demonstrações Financeiras.

g) Ativos e passivos contingentes - fiscais, cíveis e trabalhistas

Com base em prognósticos de perda avaliados pela Administração, a companhia constitui provisão para as demandas de natureza fiscal, cível e trabalhista por meio de avaliações jurídicas e modelos estatísticos.

A avaliação de prognóstico de perda considera a probabilidade de desembolsos da companhia, levando em conta as fases processuais, decisões e jurisprudência dominante, e envolve um alto grau de julgamento.

Os passivos contingentes são reconhecidos nas Demonstrações Financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

Ativos contingentes não são reconhecidos nas Demonstrações Financeiras, para evitar o reconhecimento de receitas que podem nunca ser realizadas. Entretanto, quando a realização da receita for praticamente certa, o ativo passa a ser reconhecido, uma vez que deixa de ser considerado contingente.

h) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercícios com essa finalidade. É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens, sendo:

- Imóveis de uso - 4% ao ano;
- Instalações, móveis, equipamentos de uso, sistemas de segurança e comunicações - 10% ao ano;
- Sistemas de transporte - 10% a 20% ao ano; e
- Sistemas de processamento de dados - 20% a 40% ao ano, e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

i) Intangíveis

Os ativos intangíveis referem-se basicamente a *softwares* e licenças de uso (ou direitos de uso). A amortização destes intangíveis é efetuada pelo método linear com base no prazo em que o benefício é gerado. A vida útil e o valor residual desses ativos são revisados anualmente ou quando há alterações significativas nas premissas utilizadas.

O teste de recuperabilidade dos ativos intangíveis consiste em avaliar a sua utilidade para a empresa de modo que, sempre que um *software* ou licença de uso não atinja a geração de benefícios econômicos futuros previstos pela Administração, constitui-se uma provisão ou é feita a baixa imediata do ativo.

j) Receitas de prestação de serviços

As receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas são reconhecidas no resultado pelo regime de competência, pela efetiva realização dos serviços, independente do seu efetivo recebimento.

As principais receitas de prestação de serviço da companhia referem-se à gestão e administração de ativos mantidos em fundos de investimento e outras modalidades de investimento em favor de investidores. Parte das taxas de administração possuem como base o desempenho do fundo de investimento por taxas de performance. Quando estas incluem contraprestação variável, são reconhecidas somente quando auferidas, ou seja, quando a performance for atingida e não for mais passível de reversão.

k) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das Demonstrações Financeiras e a data de autorização para a sua emissão.

São compostos por:

- **Eventos que originam ajustes**: São aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das Demonstrações Financeiras; e
- **Eventos que não originam ajustes:** São aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das Demonstrações Financeiras.

Os eventos subsequentes, quando existirem, serão descritos na Nota 19 e são divulgados de acordo com os critérios estabelecidos pelo CPC 24 - Eventos Subsequentes, aprovado pela Resolução CMN nº 4.818/2020.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.12.2024	31.12.2023
Disponibilidades	**388**	**634**
Disponibilidades em moeda nacional	388	634
Aplicações interfinanceiras de liquidez	**20.100**	**83.718**
Aplicações no mercado aberto - Revendas a liquidar - Posição bancada	20.100	83.718
Total	**20.488**	**84.352**

6. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDES

Em 31 de dezembro de 2024, a companhia registrou o montante de R$ 27.621 de aplicações em depósitos interfinanceiros, classificados como ativo circulante (em 31 de dezembro de 2023 não havia posição).

Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez

	2º Semestre/ 2024	2º Semestre/ 2023	Exercício/ 2024	Exercício/ 2023
Rendas de aplicações no mercado aberto - Posição bancada	823	1.750	3.537	2.879
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	2.140	3.549	2.743	14.827
Total	**2.963**	**5.299**	**6.280**	**17.706**

7. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Composição da carteira por categoria, tipo de papel e prazo de vencimento

	31.12.2024				31.12.2023		
	Valor justo	Total			Total		
Vencimento em dias	Sem vencimento	Valor de custo	Valor contábil	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor contábil	Marcação a mercado
1- Títulos disponíveis para venda	**42**	**42**	**42**	**–**	**19.615**	**19.615**	–
Títulos privados	**42**	**42**	**42**	**–**	**19.615**	**19.615**	**–**
Cotas de fundo de investimento	42	42	42	–	19.615	19.615	–
Total [1]	**42**	**42**	**42**	**–**	**19.615**	**19.615**	**–**

[1] Contempla o valor de investimentos em ações, cujo o saldo contábil está totalmente provisionado para redução ao valor recuperável no montante de R$ (1.753) em 31 de dezembro de 2024 e 2023. Caso não considerasse a provisão, o valor contábil seria de R$ 1.795 em 31 de dezembro de 2024 (R$ 21.368 em 31 de dezembro de 2023).

b) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	2º Semestre/ 2024	2º Semestre/ 2023	Exercício/ 2024	Exercício/ 2023
Títulos de renda fixa	–	490	266	912
Títulos de renda variável	–	–	108	22
Aplicações em fundos de investimento	–	1.210	973	2.355
Total	**–**	**1.700**	**1.347**	**3.289**

c) Reclassificações de títulos e valores mobiliários

Não houve reclassificação de títulos e valores mobiliários entre categorias nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 e a companhia não possui títulos mantidos até o vencimento.

d) Instrumentos financeiros derivativos

A companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

8. OUTROS ATIVOS

	31.12.2024	31.12.2023
Outros ativos financeiros	**8.103**	**13.715**
Rendas a receber [1]	8.103	11.842
Negociação e intermediação de valores [2]	-	1.873
Outros ativos	**42.504**	**6.083**
Indenização por acordo contratual [3]	37.863	-
Despesas antecipadas	753	731
Devedores por depósitos em garantia - Contingências (Nota 18c)	2.222	2.372
Adiantamentos e antecipação salariais	-	276
Outros	1.666	2.704
Total	**50.607**	**19.798**
Ativo circulante	47.575	17.197
Ativo não circulante	3.032	2.601

[1] Valores apresentados líquidos de provisão / reversão para perdas, as quais são apresentadas na Demonstração do Resultado em "Resultado de provisão para perdas" no montante de R$ (1.260) no exercício findo em 31 de dez

TIVIO CAPITAL DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

(Antiga BV DIstribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.)

CNPJ 03.384.738/0001-98

Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 4.300, Edifício FL Corporate, Sala 07, Itaim Bibi, São Paulo - (SP), Brasil, Cep 04538-132

continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 *(Valores expressos em milhares de Reais)*

9. IMOBILIZADO DE USO

	31.12.2023	Exercício/2024 [1]		31.12.2024		
	Saldo contábil	Aquisições	Depreciação	Valor de custo	Depreciação acumulada	Saldo contábil
Instalações	2.577	55	(432)	2.968	(768)	2.200
Móveis e equipamentos de uso	297	12	(32)	2.158	(1.881)	277
Sistema de comunicação	97	–	(20)	1.472	(1.395)	77
Sistema de processamento de dados	611	521	(197)	4.471	(3.536)	935
Sistema de segurança	42	–	(8)	140	(106)	34
Total	**3.624**	**588**	**(689)**	**11.209**	**(7.686)**	**3.523**

	31.12.2022	Exercício/2023 [1]		31.12.2023		
	Saldo contábil	Aquisições	Depreciação	Valor de custo	Depreciação acumulada	Saldo contábil
Instalações	–	2.651	(74)	2.913	(336)	2.577
Móveis e equipamentos de uso	5	297	(5)	2.146	(1.849)	297
Sistema de comunicação	–	101	(4)	1.471	(1.374)	97
Sistema de processamento de dados	–	633	(22)	3.952	(3.341)	611
Sistema de segurança	–	44	(2)	139	(97)	42
Total	**5**	**3.726**	**(107)**	**10.621**	**(6.997)**	**3.624**

[1] Não houve baixa de imobilizado de uso.

10. INTANGÍVEL

a) Composição

	31.12.2024			31.12.2023			
	Valor de custo	Amortização acumulada	Saldo contábil [1]	Valor de custo	Amortização acumulada	Imparidade acumulada [2]	Saldo contábil
Softwares adquiridos	4	(4)	–	4	(4)	–	–
Licenças de uso	11.363	(10.847)	516	10.960	(10.747)	–	213
3646_25Softwares desenvolvidos internamente	1.096	(1.096)	–	26.475	(7.976)	(9.828)	8.671
Total	**12.463**	**(11.947)**	**516**	**37.439**	**(18.727)**	**(9.828)**	**8.884**

[1] O prazo remanescente de amortização é de até 10 anos.

[2] Durante o exercício de 31 de dezembro de 2024, a Administração avaliou os ativos intangíveis e realizou a baixa dos saldos que estavam com provisão para redução ao valor recuperável em 2023 (R$ 9.828).

b) Movimentação

	31.12.2023	Exercício/2024		31.12.2024
	Saldo contábil	Aquisição / (Baixas)	Amortização	Saldo contábil
Licenças de uso	213	403	(100)	516
Softwares desenvolvidos internamente	8.671	(6.964)	(1.707)	–
Total	**8.884**	**(6.561)**	**(1.807)**	**516**

	31.12.2022	Exercício/2023			31.12.2023
	Saldo contábil	Aquisições	Baixas	Amortização	Saldo contábil
Licenças de uso	1.145	222	–	(1.154)	213
Softwares desenvolvidos internamente	8.794	1.614	(1.450)	(287)	8.671
Total	**9.939**	**1.836**	**(1.450)**	**(1.441)**	**8.884**

11. OUTROS PASSIVOS

	31.12.2024	31.12.2023
Outros passivos financeiros	**–**	**2.069**
Negociação e intermediação de valores [1]	–	1.877
Obrigações por aquisição de bens e direitos	–	192
Outros passivos	**96.068**	**63.942**
Provisão para despesas administrativas	2.926	2.505
Provisão para despesas de pessoal	45.405	31.274
Provisão para participação nos lucros e resultados	29.876	17.225
Obrigações legais	1.986	1.703
Credores diversos – No país e outras provisões operacionais	15.875	11.235
Total	**96.068**	**66.011**
Passivo circulante	69.910	51.575
Passivo não circulante	26.158	14.436

[1] No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Tivio deixou de prestar os serviços de corretora e custodiante de ativos de renda fixa e de renda variável, transferindo a custódia desses ativos para a Ágora Investimentos, a divisão de investimentos do Bradesco S.A.

12. RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

a) Receitas de prestação de serviços

	2º Semestre/ 2024	2º Semestre/ 2023	Exercício/ 2024	Exercício/ 2023
Administração e gestão de recursos de terceiros	31.892	32.526	63.056	70.906
Comissões sobre colocação de títulos	–	3.054	168	3.445
Rendas de serviços de custódia	2.880	5.092	7.746	13.093
Receitas com parceiros comerciais	8.094	14.701	20.777	21.345
Corretagens de operações em bolsas	–	225	36	715
Outros serviços	1.286	179	2.433	483
Total	**44.152**	**55.777**	**94.216**	**109.987**

b) Despesas de pessoal

	2º Semestre/ 2024	2º Semestre/ 2023	Exercício/ 2024	Exercício/ 2023
Honorários e pró-labore	(3.000)	(2.238)	(5.626)	(3.116)
Benefícios	(2.543)	(3.768)	(7.182)	(7.426)
Encargos sociais	(5.864)	(7.161)	(14.664)	(13.569)
Proventos [1]	(28.212)	(34.924)	(64.949)	(53.033)
Demandas trabalhistas	(7.115)	(3.880)	(15.354)	(5.133)
Treinamentos	(409)	(1.130)	(1.490)	(1.275)
Previdência complementar	(692)	(772)	(1.474)	(1.388)
Total	**(47.835)**	**(53.873)**	**(110.739)**	**(84.940)**

[1] Inclui as despesas e os respectivos encargos incidentes sobre os programas de remuneração variável.

c) Outras despesas administrativas

	2º Semestre/ 2024	2º Semestre/ 2023	Exercício/ 2024	Exercício/ 2023
Serviços técnicos especializados	(9.915)	(10.393)	(18.766)	(16.635)
Processamento de dados	(3.856)	(4.759)	(8.694)	(11.278)
Aluguéis	(1.927)	(2.073)	(3.774)	(3.170)
Amortização	(403)	(1.703)	(1.807)	(1.441)
Promoções e relações públicas	(1.306)	(305)	(1.644)	(543)
Viagens	(890)	(527)	(1.224)	(751)
Emolumentos judiciais e cartorários	(489)	(96)	(1.071)	(119)
Publicações, propaganda e publicidade	(328)	(280)	(960)	(481)
Depreciação	(362)	(105)	(689)	(106)
Manutenção e conservação de bens	(285)	(198)	(510)	(206)
Comunicações	(163)	(24)	(388)	(35)
Transportes	(40)	(82)	(357)	(86)
Seguros	(106)	(97)	(178)	(154)
Água, energia e gás	(74)	(31)	(168)	(30)
Material	(77)	(73)	(154)	(156)
Serviços do sistema financeiro	(20)	(10)	(142)	(24)
Serviços de terceiros	(75)	(42)	(124)	(57)
Outras	(444)	(1.622)	(658)	(5.034)
Total	**(20.760)**	**(22.420)**	**(41.308)**	**(40.306)**

d) Outras receitas operacionais

	2º Semestre/ 2024	2º Semestre/ 2023	Exercício/ 2024	Exercício/ 2023
Indenização por acordo contratual	2.055	–	33.360	–
Atualização de tributos pagos a maior	122	125	963	1.190
Atualização de depósitos em garantia	68	45	99	270
Recuperação de encargos e despesas	113	1.512	2.938	1.930
Outras	296	583	379	726
Total	**2.654**	**2.265**	**37.739**	**4.116**

e) Outras despesas operacionais

	2º Semestre/ 2024	2º Semestre/ 2023	Exercício/ 2024	Exercício/ 2023
Demandas fiscais	(125)	(159)	(283)	(303)
Despesas de juros COFINS (adesão REFIS e PERT)	–	(12)	(10)	(234)
Perdas operacionais	–	(134)	(217)	(140)
Outras	(14)	(132)	(40)	(205)
Total [1]	**(139)**	**(437)**	**(550)**	**(882)**

[1] Receitas e despesas de mesma natureza são apresentadas pelo montante líquido apurado em cada período.

13. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	2º Semestre/ 2024	2º Semestre/ 2023	Exercício/ 2024	Exercício/ 2023
Outras receitas	**–**	**520**	**–**	**520**
Reversão de provisão para perdas ao valor recuperável (*impairment)* de investimentos por incentivos fiscais [1]	–	520	–	520
Outras despesas	**(3.090)**	**(1.461)**	**(6.964)**	**(1.461)**
Baixas de ativos intangíveis	(3.090)	(1.450)	(6.964)	(1.450)
Outras despesas não associadas diretamente à atividade operacional	**–**	**(11)**	**–**	**(11)**
Total	**(3.090)**	**(941)**	**(6.964)**	**(941)**

[1] O resultado apurado na venda de investimentos por incentivos fiscais é apresentado em "Resultado de operações com títulos e valores mobiliários".

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O Capital social da companhia, totalmente subscrito e integralizado, no montante de R$ 133.082 está representado por 32.277.389.215 ações em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

b) Reserva de lucros e prejuízos acumulados Reserva legal

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do Lucro Líquido do período, até atingir o limite de 20% do Capital Social. A Reserva Legal poderá deixar de ser constituída quando acrescida do montante das Reservas de Capital exceder 30% do Capital Social. A Reserva Legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos.

Reserva de lucros

A Lei e o Estatuto Social facultam à Administração, no encerramento do período, propor que a parcela do lucro não destinada à Reserva legal e não distribuída, caso exista, seja retida na "Reserva de lucros", com a finalidade de fazer distribuição de resultados ou sua capitalização. Além disso, o saldo de reserva também poderá ser utilizado para compensar prejuízos.

Prejuízos acumulados

Eventual prejuízo apurado ao final do exercício pode ser absorvido por lucros acumulados, reservas de lucros (exceto Reserva Legal) e reservas de capital, nesta ordem. Os prejuízos acumulados também podem ser absorvidos por redução de capital previamente autorizada pelo Banco Central do Brasil, conforme disposto na Resolução BCB n° 66/2021.

c) Resultado por ação

	2º Semestre/ 2024	2º Semestre/ 2023	Exercício/ 2024	Exercício/ 2023
Prejuízo (R$ mil)	(26.017)	(16.167)	(59.984)	(11.185)
Quantidade média ponderada de ações por lote de mil [1]	32.277.389	32.277.389	32.277.389	32.277.389
Prejuízo por ação (básico e diluído) (R$)	(0,81)	(0,50)	(1,86)	(0,35)

[1] O número médio ponderado de ações é calculado com base na média da quantidade de ações de cada mês do período findo em 31 dezembro de 2024 e 2023.

15. TRIBUTOS

a) Ativos fiscais

Total de ativos fiscais reconhecidos

	31.12.2024	31.12.2023
Ativos tributários correntes	3.069	3.874
Ativos fiscais diferidos (Nota 15a.1)	88.897	61.372
Total	**91.966**	**65.246**
Ativo circulante	1.422	3.874
Ativo não circulante	90.544	61.372

a.1) Ativos fiscais diferidos (Créditos tributários - Ativado)

	31.12.2023	Exercício/2024		31.12.2024
		Movimentação do período		
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo
Diferenças temporárias	**23.431**	**22.053**	**(3.213)**	**42.271**
Provisões passivas	21.205	22.053	(2.057)	41.201
Outras provisões [1]	2.226	–	(1.156)	1.070
Prejuízo fiscal/Base negativa de CSLL	**37.941**	**8.685**	**–**	**46.626**
Total dos créditos tributários ativados	**61.372**	**30.738**	**(3.213)**	**88.897**
Imposto de renda	32.037	17.291	(2.007)	47.321
Contribuição social	29.335	13.447	(1.206)	41.576

[1] Inclui os créditos tributários decorrentes de despesas com constituição de provisões para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários.

Expectativa de realização

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado em 31 de dezembro de 2024.

	Valor nominal	Valor presente
Em 2025	33.354	28.846
Em 2026	6.517	5.022
Em 2027	5.423	3.719
Em 2028	5.218	3.189
De 2029 a 2030	19.686	10.019
De 2031 a 2034	18.699	7.243
Total de créditos tributários	**88.897**	**58.038**

Realização dos valores nominais de créditos tributários ativados

	Prejuízo fiscal/CSLL a compensar [1]	Diferenças Intertemporais [2]
Em 2025	0%	79%
Em 2026	5%	10%
Em 2027	5%	7%
Em 2028	10%	1%
De 2029 a 2030	41%	2%
De 2031 a 2034	39%	1%

[1] Projeção de consumo vinculada à capacidade de gerar bases tributáveis de IRPJ e CSLL em períodos subsequentes.

[2] A capacidade de consumo decorre das movimentações das provisões (expectativa de ocorrerem reversões, baixas e utilizações).

a.2) Ativos fiscais diferidos (Créditos tributários - Não ativados)

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 não houve saldo não constituído de crédito tributário.

b) Passivos fiscais

b.1) Passivos tributários correntes

	31.12.2024	31.12.2023
Impostos e contribuições a recolher	2.494	9.042
Total [1]	**2.494**	**9.042**
Passivo circulante	2.494	6.209
Passivo não circulante	–	2.833

[1] Em 31 de dezembro de 2023, inclui impostos e contribuições correntes, cujo prazo de liquidação é superior a 12 meses.

c) Despesas tributárias

	2º Semestre/ 2024	2º Semestre/ 2023	Exercício/ 2024	Exercício/ 2023
COFINS	(1.851)	(2.472)	(3.972)	(5.175)
ISSQN	(1.219)	(1.849)	(2.765)	(3.420)
PIS	(301)	(402)	(645)	(841)
Outras [1]	1.855	(528)	1.355	(1.155)
Total	**(1.516)**	**(5.251)**	**(6.027)**	**(10.591)**

[1] No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, contempla reversão do saldo de ISS sem base legal.

d) Despesas de impostos e contribuições sobre o lucro - Imposto de renda (IR) e contribuição social (CSLL)

d.1) Demonstração da despesa de IR e CSLL

	2º Semestre/ 2024	2º Semestre/ 2023	Exercício/ 2024	Exercício/ 2023
Valores correntes	**(419)**	**–**	**(419)**	**1.554**
IR e CSLL no País - Exercícios anteriores	(419)	–	(419)	1.554
Valores diferidos	**13.033**	**4.838**	**27.525**	**3.681**
Ativo fiscal diferido	**13.033**	**4.838**	**27.525**	**3.681**
Prejuízos fiscais/Bases negativas de CSLL	4.097	782	8.685	5.895
Diferenças temporárias	8.936	4.056	18.840	(2.214)
Total	**12.614**	**4.838**	**27.106**	**5.235**

d.2) Conciliação dos encargos de IR e CSLL

	2º Semestre/ 2024	2º Semestre/ 2023	Exercício/ 2024	Exercício/ 2023
Resultado antes dos tributos e participações	**(26.790)**	**(8.669)**	**(56.986)**	**4.342**
Encargo total do IR (25%) e CSLL (15%)	10.716	3.468	22.795	(1.736)
Participação nos lucros e resultados	4.737	4.934	12.042	8.304
Outros valores [1]	(2.839)	(3.564)	(7.731)	(1.333)
Imposto de renda e contribuição social do período	**12.614**	**4.838**	**27.106**	**5.235**

[1] No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, contempla, principalmente, gratificações administrativas e juros não tributáveis.

16. PARTES RELACIONADAS

As operações com partes relacionadas compreendem, além das operações com o Banco Votorantim S.A. e suas controladas, o Conglomerado Banco do Brasil e, a partir de fevereiro de 2023, as operações com as empresas que compõe a organização Bradesco.

Tais transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações.

Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

Os custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao pessoal-chave da Administração da Tivio são:

	Exercício/2024	Exercício/2023
Pró labore	6.996	3.019
Gratificações	12.073	10.530
Total	**19.069**	**13.549**

	31.12.2024 [1]			
	Organização Bradesco	Conglomerado Banco do Brasil	Banco Votorantim S.A. e Controladas	Total
Ativos				
Disponibilidades	1	80	281	**362**
Aplicações em depósitos interfinanceiros	–	–	27.621	**27.621**
Aplicações no mercado aberto [2]	–	–	20.100	**20.100**
Outros ativos	37	–	38.744	**38.781**
Passivos				
Outros passivos	–	–	(823)	**(823)**
				2º Semestre/2024
Resultado				
Rendas de juros, prestação de serviços e outras receitas	840	–	13.664	**14.504**
Despesas administrativas e outras despesas	–	–	(551)	**(551)**
				Exercício/2024
Resultado				
Rendas de juros, prestação de serviços e outras receitas	929	–	61.502	**62.431**
Despesas administrativas e outras despesas	(18)	–	(1.074)	**(1.092)**

	31.12.2023 [1]			
	Organização Bradesco	Conglomerado Banco do Brasil	Banco Votorantim S.A. e Controladas	Total
Ativos				
Disponibilidades	–	22	587	**609**
Aplicações no mercado aberto [2]	–	–	83.718	**83.718**
Outros ativos	35	–	2.691	**2.726**
Passivos				
Outros passivos	–	–	(1.644)	**(1.644)**
				2º Semestre/2023
Resultado				
Rendas de juros, prestação de serviços e outras receitas	92	–	20.626	**20.718**
Despesas administrativas e outras despesas	(51)	–	(7.814)	**(7.865)**
				Exercício/2023
Resultado				
Rendas de juros, prestação de serviços e outras receitas	127	–	40.008	**40.135**
Despesas administrativas e outras despesas	(113)	–	(12.177)	**(12.290)**

[1] Não houve transações com a parte relacionada Votorantim S.A. ao longo do período.

[2] Inclui as operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias classificados como caixa e equivalentes de caixa.

17. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Os principais benefícios oferecidos aos empregados são: seguro saúde, seguro de vida, assistência odontológica, vales refeição e alimentação, programas de remuneração variável e participação nos lucros e resultados.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, as despesas cuja expectativa de realização decorre exclusivamente da prestação de serviços à companhia pelos beneficiários dos programas de remuneração variável foram reconhecidos no resultado em "Despesas de pessoal - Proventos" no montante de R$ 20.451 (R$ 6.395 no período findo em 31 de dezembro de 2023) em relação às transações de incentivos de longo prazo. Em 31 de dezembro de 2024, a companhia registrou na rubrica de "Outros passivos - Provisão para despesas de pessoal" o montante de R$ 32.225 (R$ 19.395 em 31 de dezembro de 2023).

A companhia ainda oferece outros benefícios, entre os quais se destaca o plano de previdência complementar.

18. PROVISÕES, ATIVOS CONTINGENTES E PASSIVOS CONTINGENTES

a) Provisões para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas - Prováveis

Saldos dos passivos contingentes classificados como prováveis

	31.12.2024	31.12.2023
Demandas fiscais	27.320	58
Demandas cíveis	5.078	12
Demandas trabalhistas	4.374	6.983
Total	**36.772**	**7.053**

a.1) Movimentações nas provisões para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas classificadas como prováveis

	Demandas fiscais				Demandas cíveis			
	2º Semestre/ 2024	2º Semestre/ 2023	Exercício/ 2024	Exercício/ 2023	2º Semestre/ 2024	2º Semestre/ 2023	Exercício/ 2024	Exercício/ 2023
Saldo inicial	**26.958**	**55**	**58**	**66**	**12**	**12**	**12**	**12**
Constituições [1]	–	137	26.898	137	5.066	–	5.066	–
Reversão da provisão	(60)	–	(60)	(151)	–	–	–	–
Baixa por pagamento [2]	–	(138)	–	6	–	–	–	–
Atualizações [3]	422	4	424	–	–	–	–	–
Saldo final	**27.320**	**58**	**27.320**	**58**	**5.078**	**12**	**5.078**	**12**

	Demandas trabalhistas			
	2º Semestre/ 2024	2º Semestre/ 2023	Exercício/ 2024	Exercício/ 2023
Saldo inicial	**7.544**	**9.827**	**6.983**	**9.961**
Constituições	1.068	777	7.945	2.261
Reversão da provisão	(1.845)	183	(2.062)	(682)
Baixa por pagamento [2]	(2.523)	(4.130)	(8.806)	(5.316)
Atualizações [3]	130	326	314	759
Saldo final	**4.374**	**6.983**	**4.374**	**6.983**

[1] Refere-se à discussão relativa ao PIS/COFINS sobre desmutualização.

[2] Refere-se à baixa por pagamento por decisão judicial ou acordo entre as partes. O valor efetivamente pago está apresentado nas respectivas linhas das notas explicativas 12b e 12e.

[3] Em demandas cíveis e trabalhistas, contempla atualizações monetárias e efeitos de remensuração de "preços unitários", que compõem a metodologia de cálculo de perdas.

a.2) Cronograma esperado de desembolsos das demandas em 31 de dezembro de 2024

	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas
Até 5 anos	27.320	5.078	4.374
Total	**27.320**	**5.078**	**4.374**

O cenário de incerteza de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os valores e o cronograma esperado de saídas.

a.3) (Constituição)/reversão de provisão para passivos contingentes

	2º Semestre/ 2024	2º Semestre/ 2023	Exercício/ 2024	Exercício/ 2023
Demandas fiscais	(362)	(3)	(27.262)	8
Demandas cíveis	(5.066)	–	(5.066)	–
Demandas trabalhistas	3.169	2.844	2.608	2.978
Total	**(2.259)**	**2.841**	**(29.720)**	**2.986**

b) Passivos contingentes - Possíveis

Os montantes evidenciados no quadro a seguir representam a estimativa do valor que possivelmente será desembolsado em caso de condenação da companhia. As demandas são classificadas como possível quando não há elementos seguros que permitam concluir o resultado final do processo e quando a probabilidade de perda é inferior à provável e superior à remota.

Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis

	31.12.2024	31.12.2023
Demandas fiscais [1]	50.722	71.464
Demandas cíveis	8.701	17.546
Demandas trabalhistas [2]	–	8.245
Total	**59.423**	**97.255**

[1] Em 31 de dezembro de 2024, o principal processo contingente avaliado como risco de perda possível refere-se a Contribuição Previdenciária incidente sobre o pagamento de PLR a empregados no valor de R$ 26.971 (R$ 25.352 em 31 de dezembro de 2023). A discussão relativa ao PIS/COFINS sobre desmutualização teve seu prognóstico alterado para provável em 30 de junho de 2024, diante de recente decisão desfavorável em última instância judicial.

[2] Em 31 de dezembro de 2023 referem-se a processos movidos, na grande maioria, por ex-empregados, cuja natureza das reclamações envolve indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de função e representação e outros.

c) Depósitos em garantia de recursos

Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências

	31.12.2024	31.12.2023
Demandas fiscais	236	1.076
Demandas cíveis	579	421
Demandas trabalhistas	1.407	875
Total	**2.222**	**2.372**

19. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Cobertura de seguros

A companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Seguros vigentes

	31.12.2024		31.12.2023	
Riscos cobertos	**Valores cobertos**	**Valor do prêmio**	**Valores cobertos**	**Valor do prêmio**
Seguro garantia - Fiança para processos judiciais	58.502	808	59.279	841

b) Administração e gestão de recursos de terceiros

Posição dos fundos de investimento que estão sob gestão e/ou são administrados pela companhia:

	Quantidade de fundos / carteiras		Saldo	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Fundos de investimento e carteiras administradas [1]	153	172	26.373.711	31.632.279

[1] Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, referem-se a posição do *ranking* de gestores da Anbima.

c) Resultados recorrentes e não recorrentes

De acordo com a Resolução BCB nº 2/2020 (Artigo 34) e política de avaliação e mensuração de eventos não recorrentes da companhia, apresentamos abaixo os resultados recorrentes e não recorrentes os períodos:

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o resultado contábil da companhia foi de R$ (59.984) (R$ (11.185) no período findo em 31 de dezembro de 2023), sendo todo este valor tratado como resultado recorrente em ambos períodos.

d) Gerenciamento de riscos e de capital

A atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da organização, da qual a companhia faz parte. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade, na busca das melhores práticas.

A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle.

A companhia, como parte integrante da organização adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

e) Eventos subsequentes Aporte de capital

Em 31 de janeiro de 2025, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o aporte de capital social da Kartra Participações na Tivio no montante de R$ 16 milhões, resultando na diluição da participação do Banco BV de 49% para 38,44%. Operação encontra-se em processo de homologação pelo BACEN.

Reforma tributária

Em 16 de janeiro de 2025, foi publicada a Lei Complementar nº 214, que regulamenta a reforma tributária brasileira sobre o consumo. A lei institui o IBS (Imposto sobre Bens e Serviços), a CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços) e o IS (Imposto Seletivo), substituindo os tributos PIS, COFINS, IPI, ICMS e ISS. A reforma tem como principais objetivos simplificar a arrecadação, reduzir a burocracia e promover justiça fiscal. A Tivio está acompanhando o tema e avaliando os efeitos desta e de futuras regulamentações que estão em tramitação no Congresso Nacional.

continua

Este documento foi assinado digitalmente por O Dia De Sp Editora E Agencia De Noticias Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código CDB3-3906-CFB9-AC8B.

Documento assinado e certificado digitalmente Conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001.
A autenticidade pode ser conferida ao lado

ICP Brasil

A publicação acima foi assinada e certificada digitalmente no dia 29/03/2025

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code para acessar a página de Publicações Legais no portal do Jornal O Dia SP. Acesse também através do link: https://www.jornalodiasp.com.br/leiloes-publicidade-legal

Este documento foi assinado digitalmente por O Dia De Sp Editora E Agencia De Noticias Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código CDB3-3906-CFB9-AC8B.

TIVIO CAPITAL DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

(Antiga BV DIstribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.)

CNPJ 03.384.738/0001-98

Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 4.300, Edifício FL Corporate, Sala 07, Itaim Bibi, São Paulo - (SP), Brasil, Cep 04538-132

→★ continuação

A DIRETORIA

Rodrigo Andrade de Morais - Contador - CRC 1SP-220814/O-6

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA - EXERCÍCIO DE 2024

Ilustríssimos Srs. Membros do Conselho de Administração da Tivio Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Conforme o Estatuto da Tivio Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Companhia ou Tivio), o Comitê de Auditoria (Comitê), instituído nos termos da Resolução BCB no 130, de 20 de agosto de 2021 e alteração posterior, é composto por 03 (três) membros eleitos pelo Conselho de Administração da Companhia.

As investiduras estatutárias do Comitê vigem desde dezembro de 2023 e foram inicialmente homologadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), conforme Ofício 32.534/2023–BCB/Deorf/GTSP1 (Processo 256681), de 11 de dezembro de 2023 e a aprovação da reeleição dos mandatos dos atuais membros, que vigorará até a primeira reunião do Conselho de Administração que suceder a Assembleia Geral Ordinária de 2026, foi objeto do Ofício 18.900/2024-BCB-Deorf/GTSP1 (Processo 269555), de 19 de julho de 2024.

Durante o período, o Comitê realizou 04 (quatro) reuniões ordinárias até a divulgação das demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2024, reunindo-se com as áreas de controles internos, riscos, auditoria interna, contabilidade, bem como com diretores e executivos de outras áreas da Companhia e também com os auditores independentes.

Dentre as atividades realizadas durante as reuniões ocorridas, cabe destacar, de maneira não exaustiva, os temas que foram objetos de análise, discussão e recomendação, conforme competência do Comitê, além das contribuições realizadas pelos membros durante as discussões, a saber: (i) estrutura de governança corporativa e competências do Comitê; (ii) atualização dos negócios (avaliação da performance dos fundos); (iii) apresentação das atividades de compliance e controles internos; (iv) apresentação dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras de 2024, incluindo o relatório da auditoria independente; (v) contingências fiscais, cíveis e trabalhistas; e (vi) contratos relevantes com partes relacionadas.

O Comitê se reuniu com os auditores independentes para discussão e deliberação acerca dos seus trabalhos, analisando a natureza, época e extensão dos principais procedimentos de auditoria, bem como os riscos identificados.

O Comitê analisou os resultados da avaliação formal da auditoria independente para apuração da qualidade, do escopo e do volume das informações prestadas e não foram identificadas situações que pudessem prejudicar a independência dos auditores independentes.

O Comitê avaliou os processos de elaboração das demonstrações financeiras e debateu com a Administração e com os auditores independentes sobre as práticas contábeis relevantes utilizadas e as informações divulgadas. O Comitê não tomou ciência da ocorrência de evento, denúncia, descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração ou fraude que, por sua relevância, colocassem em risco a continuidade da Companhia ou a fidedignidade de suas demonstrações financeiras.

O Comitê, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no Regimento Interno, realizou o exame e análise das demonstrações financeiras Anuais, elaboradas de acordo com o padrão contábil das instituições reguladas pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e normas e instruções emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes e do Relatório da Administração para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Tendo em vista as informações prestadas pela Administração da Companhia e pela KPMG, que emitiu opinião não modificada (sem ressalvas), bem como as atividades desempenhadas e acompanhadas pelo Comitê durante as reuniões realizadas, os membros do Comitê julgam que as demonstrações financeiras do exercício de 2024 estão em condições de serem apreciadas pelo Conselho de Administração da Companhia.

São Paulo, 13 de março de 2025.

Herculano Aníbal Alves - Coordenador do Comitê de Auditoria

Jorge Andrade Costa - Membro do Comitê de Auditoria

José Danúbio Rozo - Membro Qualificado do Comitê de Auditoria

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e Administradores da

Tivio Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Tivio Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Tivio" ou "companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Tivio Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior

O balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023, as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e respectivas notas explicativas para o semestre e exercício findos nessa data, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações financeiras do semestre e exercício correntes, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório em 21 de março de 2024, sem modificação.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 13 de março de 2025

KPMG

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027685/O-0 F SP

Gustavo Mendes Bonini
Contador CRC 1SP-296875/0-4

Este documento foi assinado digitalmente por O Dia De Sp Editora E Agencia De Noticias Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código CDB3-3906-CFB9-AC8B.

Documento assinado e certificado digitalmente Conforme **MP nº 2.200-2** de **24/08/2001.**
A autenticidade pode ser conferida ao lado

ICP Brasil

A publicação acima foi assinada e certificada digitalmente no dia 29/03/2025

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code para acessar a página de **Publicações Legais** no portal do **Jornal O Dia SP.** Acesse também através do link:
https://www.jornalodiasp.com.br/leiloes-publicidade-legal

Este documento foi assinado digitalmente por O Dia De Sp Editora E Agencia De Noticias Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código CDB3-3906-CFB9-AC8B.

Jornal O DIA SP

Edição Digital Certificada*Sábado a segunda-feira, 29, 30 e 31 de março de 2025

Urbia Gestão de Parques SPE S.A.

CNPJ n° 35.814.889/0001-25

Relatório da Diretoria

Senhores acionistas: Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação de V.Sªs.; o Balanço Patrimonial levantado em 31/12/2024, bem como as Demonstrações de Resultados dos Exercícios, Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa, os quais se acham acompanhados do Parecer dos Auditores Independentes. A Diretoria coloca-se à disposição dos prezados acionistas para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

São Paulo, 25 de março 2025. (A Diretoria)

Balanços patrimoniais - Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	7.058	287
Contas a receber de clientes	6	73.941	49.307
Estoques		607	824
Impostos e contribuições a recuperar	7	5.766	1.183
Adiantamentos diversos		266	1.027
Despesas antecipadas	8	466	3.246
		88.104	55.874
Não circulante			
Contas a receber de clientes	6	75.038	34.000
Depósitos judiciais		777	615
Impostos e contribuições diferidos	24 (a)	3.648	3.679
Impostos e contribuições a recuperar	7	–	4
Despesas antecipadas	8	5.149	1.504
Partes relacionadas	9	705	814
		85.317	40.616
Ativo financeiro	10	9.289	–
Intangível operacional	11 (a)	405.664	300.602
Intangível próprio	11 (b)	5.258	11.476
Ativo imobilizado	12	9.409	5.428
		429.620	317.506
		514.937	358.122
Total do ativo		603.041	413.996

Passivo e patrimônio líquido	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Circulante			
Fornecedores		27.542	17.382
Empréstimos e financiamentos	13	30.421	25.583
Obrigações e encargos trabalhistas	14	4.959	4.440
Obrigações tributárias	15	8.524	6.291
Adiantamento de clientes	16	90.332	41.175
Adiantamento de outorga	17	7.877	3.006
Obrigações ao poder concedente		760	449
Outras obrigações a pagar	18	988	1.837
		171.403	100.163
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	13	225.923	176.680
Impostos diferidos	24 (b)	13.591	5.842
Adiantamentos de clientes	16	89.304	47.007
Adiantamento de outorga	17	38.713	35.797
Provisão para perda de investimento		145	144
Provisão para contingências		140	–
		367.816	265.470
Total do passivo		539.219	365.633
Patrimônio líquido			
Capital social	19	32.871	32.871
Reserva legal		1.484	711
Reservas de lucros		29.467	14.781
Total do patrimônio líquido		63.822	48.363
Total do passivo e patrimônio líquido		603.041	413.996

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)

	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Receita operacional líquida	20	**118.718**	**96.436**
Custos dos serviços prestados	21	(62.051)	(42.144)
Lucro bruto		**56.667**	**54.292**
(Despesa) e receitas operacionais			
Despesas comerciais, gerais e administrativas	22	(27.656)	(25.304)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		(1.305)	(980)
Resultado com equivalência patrimonial		–	(153)
		(28.961)	**(26.437)**
Lucro antes do resultado financeiro		**27.706**	**27.855**
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	23	555	127
Despesas financeiras	23	(5.075)	(5.090)
		(4.520)	**(4.963)**
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		**23.186**	**22.892**
Imposto de renda e contribuição social - corrente	24 (c)	(41)	(3.587)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	24 (a) (iii)	(7.686)	(5.086)
		(7.727)	**(8.673)**
Lucro líquido do exercício		**15.459**	**14.219**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido do exercício	**15.459**	**14.219**
Outros resultados abrangentes	**–**	**–**
Total do resultado abrangente do exercício	**15.459**	**14.219**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)

	Capital Social Integralizado e subscrito	Reserva de lucros: Reserva legal	Reserva de lucros: Reserva de lucro	Reserva de lucros: Lucro líquido acumulado	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**32.871**	**–**	**1.273**	**–**	**34.144**
Lucro líquido do exercício	–	–	–	14.219	14.219
Constituição da reserva de lucros	–	–	14.219	(14.219)	–
Constituição da reserva legal	–	711	(711)	–	–
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**32.871**	**711**	**14.781**	**–**	**48.363**
Lucro líquido do exercício	–	–	–	15.459	15.459
Constituição da reserva de lucros	–	–	15.459	(15.459)	–
Constituição da reserva legal	–	773	(773)	–	–
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**32.871**	**1.484**	**29.467**	**–**	**63.822**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)

	31/12/2024	31/12/2023
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**23.186**	**22.892**
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Apropriação de encargos sobre mútuos	–	186
Apropriação de encargos sobre empréstimos	2.384	22.609
Amortização do intangível	10.290	7.306
Depreciação do imobilizado	916	726
Equivalência patrimonial	–	153
Provisão para contingências	140	–
Receita da construção	(7.050)	–
PIS e COFINS - diferidos	94	284
	29.960	**54.156**
Variações nas contas patrimoniais		
Contas a receber de clientes	(65.672)	16.347
Estoques	217	(824)
Impostos e contribuições a recuperar	(4.620)	(957)
Adiantamentos diversos	761	173
Despesas antecipadas	(865)	(373)
Depósitos judiciais	(162)	(585)
Fornecedores	10.160	7.221
Obrigações e encargos trabalhistas	519	1.107
Obrigações tributárias	2.233	656
Adiantamentos de clientes	91.454	(9.181)
Adiantamentos de outorga	7.787	(1.497)
Obrigações ao poder concedente	311	(123)
Outras obrigações a pagar	(849)	(3.635)
	41.274	**8.329**
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**71.234**	**62.485**
Juros pagos	(27.884)	(23.442)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	**43.350**	**39.043**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Integralização de capital		
Custo de ativação do ativo financeiro	(9.289)	–
Custo de ativação do intangível operacional	(104.693)	(94.015)
Custo de ativação do intangível próprio	(1.114)	
Aquisições do imobilizado	(1.174)	(958)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	**(116.270)**	**(94.973)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos com terceiros		
Captação de empréstimo e financiamento	141.144	146.791
Amortização de empréstimos e financiamentos	(61.561)	(102.912)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	**79.582**	**43.879**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos com acionistas		
Capitação de mútuo com acionistas	–	10.400
Pagamento de mútuo com acionistas	–	(10.586)
Contas-correntes com partes relacionadas	109	(569)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	**109**	**(755)**
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	**6.771**	**(12.806)**
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	287	13.093
No final do exercício	7.058	287
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	**6.771**	**(12.806)**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)

	31/12/2024	31/12/2023
Receitas		
Gestão de parques	133.097	102.779
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(1.304)	499
	131.793	**103.278**
Insumos adquiridos de terceiros		
Custos dos serviços prestados	(53.312)	(39.526)
	(53.312)	**(39.526)**
Valor adicionado bruto	**78.481**	**63.752**
Depreciação e amortização	(11.206)	(8.031)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	**67.275**	**55.721**
Valor adicionado recebido em transferência		
Resultado de equivalência patrimonial	–	(153)
Receitas financeiras	579	133
		–
Valor adicionado total a distribuir	**67.854**	**55.701**
Distribuição do valor adicionado	**67.854**	**55.701**
Pessoal e encargos:		
Remuneração direta	**11.857**	**5.850**
Benefícios	3.351	2.042
FGTS	1.855	1.898
	17.063	**9.790**
Impostos, taxas e contribuições:		
Federais	22.072	20.287
Estaduais	153	168
Municipais	2.563	1.877
	24.788	**22.332**
Remuneração de capital de terceiros:		
Juros	2.407	2.145
Aluguéis	4.400	4.088
Outras rem.	3.737	3.127
	10.544	**9.360**
Remuneração de capital de próprio:		
Lucro retido	15.459	14.219

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais) exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional: Em 8 de março de 2019, a Construcap CCPS Engenharia e Comércio S.A. **("Construcap")** sagrou-se vencedora da Concorrência Internacional n° 001/SVMA/2018, licitação da Prefeitura de São Paulo para prestação dos serviços de gestão, operação, manutenção e serviços de engenharia de seis parques urbanos públicos no Município de São Paulo, Estado de São Paulo. Passado todo o processo licitatório e entrega de documentação necessária, foi concedida à Construcap o direito à assinatura do Contrato de Concessão, seguida da constituição da sociedade de propósitos específicos ("SPE") que seria a subscritora do Contrato, conforme etapas e dispositivos previstos no Edital de Licitação. A Urbia Gestão de Parques SPE S.A. ("Urbia", "Sociedade" ou "Concessionária") é a SPE criada para a assinatura e assunção do Contrato de Concessão nº 57/SVMA/2019 ("Contrato de Concessão"), uma sociedade anônima de propósito específico de capital fechado, com sede na Avenida Rebouças, nº 3.970, andar 32 - sala 32, Pinheiros - São Paulo. Sua constituição social foi registrada nos órgãos competentes em 18 de dezembro de 2019, sob o CNPJ 35.814.889/0001-25. O capital social da Sociedade foi subscrito o valor de R$ 32.871, já integralizado pelo acionista na sua totalidade. Além disso, houve o pagamento da Outorga Fixa requerida como contraprestação à assinatura do Contrato de Concessão, no valor de R$ 70.501, ao Município de São Paulo. Decorrente dos processos e etapas acima descritos, em 20 de dezembro de 2019 foi assinado o Contrato de Concessão, entre a Prefeitura do Município de São Paulo, representado pela Secretaria Municipal de Governo e a Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, ("Poder Concedente"), e a Urbia Gestão de Parques SPE S.A. para concessão da prestação de serviços de gestão, operação e manutenção dos Parques: Ibirapuera, Jacintho Alberto, Eucaliptos, Tenente Brigadeiro Faria Lima, Lajeado e Jardim Felicidade, bem como execução de obras e serviços de engenharia ("Concessão"), com valor monetário estimado de R$ 1.338.103 (um bilhão trezentos e trinta e oito milhões cento e três mil seiscentos e quinze reais e cinquenta e seis centavos), no prazo total de 35 anos. A Sociedade vem executando as obras e serviços de engenharia conforme o Contrato de Concessão e seus aditivos, sendo que os principais investimentos já foram executados ou estão em andamento, e continuarão ocorrendo conforme previsto contratualmente. Também assumiu os encargos ligados às atividades operacionais e administrativas relacionados à gestão dos Parques da Concessão. Todas as informações referentes à assinatura do Contrato de Concessão foram publicadas no Diário Oficial em 21 de dezembro de 2019, vide página 80 e estão disponíveis no Portal da Prefeitura de São Paulo. Referente ao setor de atuação da Sociedade, importa destacar os parques urbanos como importantes infraestruturas sociais, que prestam serviços ambientais e ecossistêmicos à cidade e se destinam à convivência e ao lazer dos visitantes, atendendo suas demandas de entretenimento, esporte, contemplação da natureza, realização de atividades e eventos culturais. São áreas que congregam, portanto, diversas demandas dos visitantes, e que, por isso, recebem relevante afluxo de pessoas todos os dias. O conceito de parque urbano não se confunde ao dos parques naturais e unidades de conservação, onde a natureza é a principal protagonista e a visitação muitas vezes é limitada à contemplação destas vastas áreas. Nos parques urbanos há o estímulo ao contato e interação diretos com a natureza no meio urbano, contando com locais e equipamentos para prática de esportes, realização de eventos culturais, espetáculos, exposições, educação ambiental, cursos, além de prover toda a infraestrutura necessária ao atendimento dos usuários, como banheiros, áreas de alimentação e bebida, bebedouros, *playgrounds*, mobiliário urbano etc. Neste contexto, as atividades operacionais da Sociedade focam-se nos serviços de gestão, operação, zeladoria, limpeza, conservação de áreas verdes, segurança patrimonial, manutenção e serviços de engenharia para o cumprimento das cláusulas e encargos oriundos do Contrato de Concessão e para a prestação do devido serviço público aos visitantes. Além disso, é direito da Concessionária a exploração comercial das áreas, com exclusividade e ampla liberdade empresarial, realização de eventos, ações de patrocínio e marketing, cessão de área para serviços e eventos diversos, venda de produtos variados, locação de equipamentos, atividades e ocupações variadas, operação dos equipamentos culturais para espetáculos, exposições, feiras, mostras, eventos corporativos etc., entre outros direitos emergentes do Contrato de Concessão, observados as condições dispostas neste. O início das atividades operacionais da Urbia se deu com a promulgação da ordem de início assinada em 20 de janeiro de 2020 pelo Poder Concedente, publicada no Diário Oficial do Município de São Paulo no dia seguinte. A Urbia assumiu a administração dos Parques Lajeado e Tenente Faria Lima em 21 de janeiro de 2020, Parque do Ibirapuera em 20 de outubro de 2020 e Parque Eucalipto em 15 de novembro de 2020. Os Parques Jacinto Alberto e Jardim da Felicidade em 15 de novembro de 2021. Cabe à Concessionária implementar um programa de intervenções em cada parque, com o objetivo de realizar obras que irão corrigir questões de infraestrutura, recuperar edificações e áreas verdes, além de melhorar a experiência do usuário e prover serviços e opções de consumo a estes, conforme o Caderno de Encargos da Concessão e os Planos Diretores de cada parque, limitado àquilo de responsabilidade da Sociedade. A Sociedade permanece executando o Programa de Intervenções nos Parques, conforme o Contrato de Concessão e seus Aditivos, as propostas apresentadas e revisadas em cada Plano de Intervenções e os cronogramas estabelecidos com o Poder Concedente para cada Parque, além de realizar ações corretivas, reparos e melhorias de manutenção. **2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis: 2.1. Declaração de conformidade e base de apresentação:** As demonstrações contábeis da Sociedade são apresentadas em reais (R$) e todos os valores arredondados para milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma. As demonstrações contábeis da Sociedade foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, tais como certos ativos e instrumentos financeiros, que podem ser apresentados pelo valor justo, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A preparação das demonstrações contábeis da Sociedade está de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCs) aceitas no Brasil e, requerem o uso de estimativas contábeis por parte da Administração da Sociedade. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as demonstrações contábeis estão demonstradas na nota explicativa n° 3. As demonstrações contábeis foram aprovadas pela administração em 21 de março de 2025. **3. Práticas contábeis adotadas:** As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Sociedade faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir. **a. Caixa e equivalentes de caixa:** O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto e médio prazos, para investimento e/ou outros fins. A Sociedade considera caixa saldos em conta corrente de movimento, aplicações financeiras de conversibilidade imediata. **b. Ativos e passivos contingentes e provisão para demandas judiciais:** As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: **• Ativos contingentes:** são reconhecidos somente quando existem garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa, quando aplicável; **• Passivos contingentes:** são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Também são adicionados às provisões os montantes estimados de possíveis acordos nos casos de intenção de liquidar o processo antes da conclusão de todas as instâncias. Quando as estimativas de perdas avaliadas como possíveis, elas são divulgadas em Notas Explicativas. A Sociedade possui uma ação popular movida por C. H. com o objetivo de obter a declaração de nulidade dos atos de encerramento de aulas e de substituição do plano pedagógico da Escola de Música do Auditório, com valor de causa atribuído em R$ 1.500, classificada como perda remota, inclusive com emissão de Parecer do Ministério Público de São Paulo opinando-se de maneira favorável, em sede preliminar, à extinção do processo e, no mérito, à improcedência da ação popular. Além disso, as demais reclamações foram classificadas pela Administração com risco de perda possível, tendo como base a opinião de seus Assessores Jurídicos e, portanto, não foi realizado o provisionamento de valores. O saldo somado desses processos em 31 de dezembro de 2024 é o montante de R$ 1.950. A Sociedade, nos termos da legislação trabalhista vigente, pode, eventualmente, ser acionada por conta de processos ou reclamações trabalhistas movidas por ex-empregados e por empregados de empresas por ela subcontratadas e não sanadas pela empresa responsável, sem prejuízo da análise de mérito. As referidas reclamações foram analisadas como remota, possível e provável sendo classificadas pela Administração como risco de perda possível, tendo como base a opinião de seus assessores jurídicos. Adicionalmente, a Sociedade adota mecanismos para que suas subcontratadas sigam a legislação trabalhista, além de realizar retenção de valores a título de caução como forma de mitigar sua exposição nos processos. O saldo desses processos avaliados como perdas possíveis em 31 de dezembro de 2024 é o montante de R$ 140, e os avaliados como perdas remotas não são provisionados e nem divulgados. **c. Intangível:** Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável, quando for aplicável. Os ativos relacionados à concessão pública são reconhecidos quando o operador recebe o direito de explorar comercialmente os espaços, edificações e áreas formados por estes ativos, após o período de investimento ter sido plenamente concluído e atestado pelo Poder Concedente. Antes disso, trata-se de intangível em andamento. Nesta circunstância, a receita da Concessionária está condicionada ao uso do ativo e a sua geração de caixa esperada, dado que os riscos de mercado e demanda são suportados, em situações de normalidade, pela própria Concessionária, conforme termos contratuais e da legislação aplicável. Por se tratar de uma concessão onerosa, não há previsão contratual de recebimento de qualquer contraprestação pecuniária por parte do Poder Concedente pela utilização e operação do ativo intangível. O direito de exploração deste está atrelado ao devido pagamento da Outorga Fixa. Por este motivo, a Outorga Fixa foi contabilizada no Intangível desde o exercício de seu pagamento, e é amortizada proporcionalmente ao prazo da Concessão e à utilização dos ativos segundo a projeção da demanda operacional de cada parque, frente à demanda efetivamente realizada. Até o atual período, os itens ativados no Intangível dizem respeito à Outorga Fixa, juros capitalizados sobre os empréstimos e gastos pertinentes aos investimentos reversíveis, obrigatórios e eletivos, de acordo com objeto, encargos e direitos emergentes da Concessão que contribuirão para a determinação futura do intangível, portanto, para a devida exploração e geração de fluxo de caixa pela Concessionária e cumprimento do Contrato de Concessão. Trata-se de bens reversíveis ao patrimônio público quando do fim do prazo de Concessão, nos termos da legislação aplicável e dos dispositivos do Contrato de Concessão. O intangível em constituição, portanto, segue a lógica de arcar com os referidos encargos e gerar fluxo de caixa futuro. Além disso, valores gastos a título de estudos, projetos, mão de obra especializada e planos estratégicos, entre outros, também são incluídos ao intangível. **d. Ativo Imobilizado:** O ativo imobilizado está registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, adicionado de juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção ou desenvolvimento de projetos, quando aplicável, deduzido da depreciação acumulada, calculada com base de método linear, levando-se em consideração a vida útil estimada dos ativos. **e. Adiantamentos de clientes:** Os Adiantamentos estão demonstrados ao valor de custo e correspondem aos recebimentos efetuados antecipadamente pelo direito de uso e exploração de espaço dos parques. A apropriação da receita é realizada pelo período do contrato. Estão classificados como passivo circulante e quando superior a 12 meses após a data do balanço estão classificados no passivo não circulante. Nota 16. **f. Adiantamentos de outorga:** A Sociedade em 2022 celebrou o contrato com a empresa Administradora Geral de Estacionamentos S.A. ("Indigo") para cessão do direito de uso da área de Estacionamento, para fins de investimento, modernização e exploração econômica, mediante pagamento inicial de R$ 10.000 e de R$ 35.000 a partir do início da operação, durante o período de 276 meses contados a partir do início da data da operação. Adicionalmente, a Indigo pagou em 28/06/2024, a título de prêmio por desempenho, o montante de R$ 18.133. O Contrato prevê 5 faixas de desempenho para o faturamento do estacionamento, apuradas anualmente, no mês de novembro, durante os 5 primeiros anos. Cada faixa corresponde a um nível de faturamento e, portanto, pode-se atingir mais de uma faixa anualmente. Em 2024, as partes acordaram, tendo em vista o resultado apurado até novembro de 2023, o pagamento corresponde às 3 últimas faixas remanescentes, a título de adiantamento das apurações dos anos de 2024, 2025 e 2026. Os valores recebidos estão classificados como passivo circulante e, quando superior a 12 meses após a data do balanço, como passivo não circulante. Nota 17. **g. Contratos de concessão ICPC 01 (R1):** A Sociedade contabiliza os deveres, encargos e direitos do Contrato de Concessão conforme a interpretação técnica ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que especifica as condições a serem atendidas em conjunto para que as concessões públicas estejam inseridas em seu alcance. A infraestrutura dentro do alcance da ICPC 01 (R1) não é registrada como ativo imobilizado da Concessionária porque o Contrato de Concessão não transfere a Concessionária o direito de propriedade das áreas concedidas e infraestrutura de serviços. É prevista apenas a cessão de posse desses bens para prestação de serviços públicos e exploração comercial, sendo eles revertidos ao Poder Concedente ao término do contrato. A Concessionária tem acesso apenas para operar a infraestrutura em virtude da prestação de serviços públicos em nome do Poder Concedente, nos termos do Contrato de Concessão, durante o prazo determinado. A Concessionária reconhece um intangível à medida que recebe autorização (direito) de auferir receitas nos espaços destinados ao serviço público e não possui direito a receber caixa ou outro ativo financeiro do Poder Concedente, a não ser em revisões extraordinárias do Contrato com vistas à sua manutenção do equilíbrio econômico e financeiro. A amortização do direito de exploração da infraestrutura é reconhecida no resultado do exercício de acordo com o prazo do Contrato de Concessão e proporcionalmente à demanda operacional. O direito de outorga corresponde à obtenção de concessão para exploração, sendo a mesma onerosa. Outorga Fixa como critério licitatório foi paga à vista, concomitantemente à assinatura do Contrato de Concessão. A amortização da outorga é realizada com base no período contratual de 35 anos e proporcionalmente à demanda operacional projetada em cada parque. **a) Outorga variável 1:** Em razão da exploração do Objeto da Concessão, a Concessionária é responsável pelo pagamento da Outorga Variável 1. Esse encargo corresponde ao montante calculado trimestralmente resultante da aplicação da alíquota de 1,12% (um vírgula doze por cento) sobre a totalidade da Receita Bruta da Concessionária no respectivo trimestre, conforme detalhado no Anexo IV do Contrato de Concessão. **b) Outorga Variável 2:** Em razão da exploração do Objeto da Concessão, pode ser aplicável à Concessionária o pagamento da Outorga Variável 2. Esse encargo é aplicado sobre a Receita Bruta e pode variar de 0% a 1%, conforme o resultado do Fator de Desempenho dos Parques (FDE), detalhado no Anexo IV do Contrato de Concessão. Para a mensuração do FDE são utilizados dois Instrumentos, (i) Avaliação de Desempenho pelo Poder Concedente; e (ii) Pesquisa de Satisfação do Usuário. Até o quarto trimestre de 2024, não haviam sido consolidadas e enviadas para Urbia Gestão de Parques, pelo Poder Concedente, a apuração do FDE, não sendo realizado, portanto, cobrança e, consequentemente, quaisquer pagamentos e lançamentos atrelados a esse encargo. Contudo, o Poder Concedente enviou em 29/07/2024 o cálculo do FDE e o respectivo valor da Outorga Variável 2 para o período do 3º Trimestre de 2021 ao 4º Trimestre de 2022. O valor do encargo para todo o período foi de R$ 101.743,11. o que representa 0,089% sobre a receita bruta de R$ 114.368.619,51, e já foi plenamente quitado. Por não haver informação a respeito do resultado do FDE para os trimestres seguintes, passou-se a provisionar este encargo considerando a taxa média de 0,089% para os meses retroativos, que totaliza o montante de R$ 208. Esse provisionamento passará a ser aplicado mensalmente e devidamente ajustado no momento da apuração da Receita Bruta. Futuros ajustes poderão ser efetuados quando da efetiva apuração, pelo Poder Concedente, do FDE, e da sua quitação. **h. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros:** A Administração revisa, no mínimo, anualmente o valor contábil líquido de seus ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para ajuste do valor contábil líquido frente ao valor recuperável. As premissas normalmente utilizadas para o cálculo do valor recuperável dos ativos são baseadas nos fluxos de caixa esperados, em estudos de viabilidade econômica que demonstrem a recuperabilidade dos ativos ou o seu valor de mercado, todos descontados a valor presente, comparados ao Intangível Líquido presente (*carrying amount*). Não foram apurados redução ao valor recuperável do ativo intangível *(Impairment)* para o presente exercício. **i. Outros ativos e outros passivos:** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Sociedade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Sociedade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos. As provisões são registradas, tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulante quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulante. **j. Instrumentos Financeiros:** Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Sociedade compactua formalmente das disposições contratuais dos instrumentos financeiros e incluem aplicações financeiras, outros recebíveis, caixa e equivalente de caixa, fornecedores e outras dívidas. Os instrumentos financeiros que não sejam reconhecidos pelo valor justo por meio de resultado, são acrescidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. **k. Capital social:** Composto exclusivamente por ações ordinárias, classificadas no patrimônio líquido. Todos os aportes de capital obrigatórios segundo o Contrato de Concessão já foram executados conforme prazos e condições ali dispostos. **l. Apropriação de despesas:** As despesas administrativas e de consumo, necessárias à sua manutenção, foram reconhecidas conforme o regime contábil da competência. **m. Receita operacional:** As receitas das Sociedade serão registradas nas demonstrações contábeis de acordo com os dispositivos do Pronunciamento técnico CPC 47 - Contratos com clientes. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Sociedade. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A Sociedade reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, e que prováveis benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos. A receita é mensurada pelo valor que reflita a contraprestação a qual se espera ter direito e está baseada em um modelo de cinco etapas detalhadas a seguir: **1)** Identificação do contrato; **2)** Identificação das obrigações de desempenho; **3)** Determinação do preço da transação; **4)** Alocação do preço da transação às obrigações de desempenho; **5)** Reconhecimento da receita. Essas operações estão relacionadas exclusivamente com a gestão, incluindo, as responsabilidades e direitos, sobre os Parques. O Parque Ibirapuera possui quase a totalidade dos atrativos, demanda de visitantes, espaços, equipamentos culturais e propriedades comerciais dentro da Concessão. Assim, este Parque representa a maior fonte de recursos à Concessionária. **n. Contas a receber de clientes:** O contas a receber de clientes é reconhecido inicialmente na data em que foram originados e quando se torna parte das disposições contratuais. Exemplo o contrato de patrocinadores, segregando as parcelas de curto e longo prazo. **o. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos:** As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente, diferido fiscal e diferido contábil. O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Sociedade nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando- se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores nas demonstrações contábeis. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. **p. Empréstimos e financiamentos:** Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Sociedade tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. (nota 13). **q. Demonstrações dos Fluxos de Caixa (DFC):** As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 (R2) - IAS 7 - Demonstração dos fluxos de caixa. **r. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis: Julgamentos:** A preparação das demonstrações contábeis da Sociedade requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações e passivos contingentes, na data base das demonstrações contábeis. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros. **Estimativas e premissas contábeis:** As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil de ativos e passivos no próximo exercício financeiro é: **Perda da redução ao valor recuperável de ativos não financeiros:** A Administração revisa periodicamente o valor contábil dos ativos de longo prazo, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável, é constituída provisão no resultado do exercício ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Quando existir perda de seu valor recuperável será constituída uma provisão no resultado do exercício ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Fato que não ocorreu no exercício findo em 31 de dezembro de 2024. **Amortização do intangível:** A Sociedade possui ativos intangíveis operacionais que são demonstrados ao custo da aquisição, deduzidos da amortização calculada de acordo com a curva de demanda de cada Parque pelo período da concessão. **3.1. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024:** As normas e alterações que passaram a vigorar em, ou após, 1° de janeiro de 2024 não produziram impactos materiais às demonstrações financeiras da Sociedade. **a) Alterações na norma IAS 1/CPC 26 R1 Apresentação das Demon

→ continuação

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis da Urbia Gestão de Parques SPE S.A. - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais) exceto quando indicado de outra forma

Natureza de serviço prestados pela Construcap CCPS: Serviços executados em obras civis, incluindo demolição, construção, reforma e manutenção, com fornecimento de mão de obra e equipamentos, a fim de melhorar e ampliar a infraestrutura dos Parques, seus caminhos, a acessibilidade, seu imobiliário, a sinalização e a comunicação visual, as estruturas de serviços e apoio aos usuários e de apoio operacional, tendo em vista os encargos do Contrato de Concessão e investimentos efetivos. **10. Ativo financeiro:** Em fevereiro de 2024 o Poder Concedente firmou com a Sociedade novo "Termo Aditivo do Contrato de Concessão" em que a Concessionária deverá realizar as obras, serviços e projetos para ações de requalificação e conservação da Marquise "José Emínio de Moraes", conforme os Anexos do Termo de Aditamento. O valor do Termo Aditivo é de R$ 71.977, na data-base de julho de 2023, reajustável nos termos do Aditivo, que corresponde ao investimento, despesas e custos operacionais estimados para execução das obrigações de obras, serviços e projetos para ações de requalificação e conservação da Marquise, conforme o Anexo II do Termo de Aditamento. A recomposição do equilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Concessão se dará mediante ao pagamento de indenização, para recomposição dos valores despendidos para execução das obras, serviços e projetos. É de responsabilidade do Poder Concedente providenciar todas as autorizações, alvarás, licenças e aprovações junto aos respectivos órgãos e entidades da Administração Pública no âmbito federal, estadual e municipal. Nos termos do Termo de Aditamento, o prazo máximo para conclusão das ações de requalificação e conservação da Marquise é de 16 meses, contados da data de emissão da Ordem de Início. O Montante despendido até o exercício findo em 31 de dezembro 2024 é de R$9.289. **11. Ativo intangível:** As premissas adotadas para apropriação do Ativo Intangível e concessão estão elaboradas de acordo com adoção do Pronunciamento técnico CPC 04 (R1), itens 97 e 98: • Estabeleceu-se o critério de segregação do valor da outorga por cada parque; • Foi desenvolvido uma projeção do benefício econômico de cada parque, de acordo com a quantidade de usuários que visitam os parques, conforme citado no Anexo VI - Plano de Negócio de Referência do Contrato de Concessão nº 57/SVMA/2019 ("Contrato de Concessão");• O ativo intangível da concessão é amortizado de maneira proporcional ao benefício econômico projetado, a partir do momento que os parques foram assumidos pela Sociedade, ou seja, quando iniciado o seu uso; • Os juros capitalizados referem-se aos juros sobre empréstimos com terceiros, conforme nota 12. A parcela capitalizada foi calculada de maneira proporcional ao capital de terceiros aplicado como forma de investimentos em cada parque. A partir do momento em que esses investimentos são concluídos, gerando potenciais benefícios econômicos à Sociedade, a parcela de sua demanda passa a ser considerada na proporção do cálculo dos juros contabilizados como despesa financeira; • Gastos pertinentes as melhorias previstas no objeto da concessão, estudos, projetos e planos estratégicos, de maneira geral que contribuirão para a determinação futura do intangível, para a devida exploração e geração de fluxo de caixa pela Concessionária;

Taxa média utilizada na amortização

	Taxa média de amortização por parque:					
Ano	**Ibirapuera**	**Lajeado**	**Tenente**	**Eucaliptos**	**Jacinto Alberto**	**Jardim Felicidade**
2023	2,53%	2,44%	2,44%	2,45%	2,47%	2,47%
2024	2,59%	2,50%	2,50%	2,51%	2,52%	2,52%
2025	2,62%	2,53%	2,53%	2,53%	2,55%	2,55%
2026	2,65%	2,55%	2,55%	2,56%	2,58%	2,58%
2027	2,68%	2,58%	2,58%	2,59%	2,60%	2,60%

11 (a) - Intangível operacional

Composição:

	Custo	Amortização Acumulado	31/12/2024 Líquido	31/12/2023 Líquido
Melhorias de infraestrutura	226.553	(9.578)	216.975	136.927
Juros capitalizados	66.269	(2.643)	63.626	40.870
Direito de outorga da concessão	70.501	(7.355)	63.146	64.927
Desenvolvimento	62.765	(2.538)	60.227	41.921
Material	–	–	–	14.230
IOF capitalizados	1.820	(130)	1.690	1.727
	427.908	(22.244)	405.664	300.602

Movimentação:

	31/12/2023	Adições	Transferências entre contas	Amortização	31/12/2024
Melhorias de infraestrutura	136.927	70.416	14.230	(4.598)	216.975
Juros capitalizados	40.870	24.022	–	(1.266)	63.626
Direito de outorga da concessão	64.927	–	–	(1.781)	63.146
Desenvolvimento	41.921	17.305	2.301	(1.300)	60.227
Material	14.230		(14.230)	–	–
IOF capitalizados	1.727	–	–	(37)	1.690
	300.602	111.743	2.301	(8.982)	405.664

(b) - Intangível próprio

Composição:

	Custo	Amortização Acumulado	31/12/2024 Líquido	31/12/2023 Líquido
Softwares	6.557	(2.123)	4.434	4.628
Marcas e Patentes	79	–	79	79
Intangível em Formação	745	–	745	6.769
	7.381	(2.123)	5.258	11.476

Movimentação:

	31/12/2023	Adições	Transferências entre contas	Amortização
Softwares	4.628	1.114	–	(1.308)
Marcas e Patentes	79	–	–	–
Intangível em Formação	6.769	–	(6.024)	–
	11.476	1.114	(6.024)	(1.308)

12. Ativo imobilizado

Composição:

	Custo	Depreciação Acumulada	31/12/2024 Líquido	31/12/2023 Líquido	Taxas médias anuais de depreciação
Máquinas e equipamentos	8.899	(1.153)	7.746	3.953	10%
Móveis e utensílios	990	(212)	778	540	10%
Equipamentos de informática	1.429	(664)	765	865	20%
Veículos	8	(7)	1	3	20%
Instalações	153	(34)	119	67	10%
	11.479	(2.070)	9.409	5.428	

Movimentação:

	31/12/2023	Adições	Transferências entre contas	Depreciação	31/12/2024
Máquinas e equipamentos	3.953	603	3.723	(533)	7.746
Móveis e utensílios	540	325	–	(87)	778
Equipamentos de informática	865	179	–	(279)	765
Veículos	3	–	–	(2)	1
Instalações	67	67	–	(15)	119
	5.428	1.174	3.723	(916)	9.409

13. Empréstimos e financiamentos

Instituição Financeira	Modalidade	Encargos	31/12/2024	31/12/2023
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) (a)		5,55% e TLP+ 4,50% a.a.	138.278	116.602
Itaú S.A. (b)	Debêntures	CDI + de: 1,82% à 3,27% a.a.	108.397	70.479
Banco ABC S.A.	Conta garantida	CDI + 2,80% a.a.	9.416	10.120
Banco Santander S.A.	Leasing	–	285	336
Banco Bradesco S.A.	Conta garantida	CDI + 4,41% a.a.	2	4.705
Daycoval Leasing - Banco Multipli S.A.	Leasing	–	–	66
(–) Ajuste a Valor Presente - Leasing			(34)	(45)
			256.344	202.263
Circulante			30.421	25.583
Não circulante			225.923	176.680
			–	–

*CDI - Certificado de Depósito Interbancário; *TLP - Taxa de longo prazo. **a)** Em dezembro de 2022, a Sociedade assinou, junto ao BNDES, o Contrato de Financiamento que disponibiliza crédito com a finalidade de apoio à requalificação dos parques urbanos Ibirapuera, Jacintho Alberto, Eucaliptos, Tenente Brigadeiro Faria Lima, Lajeado e Jardim Felicidade, que compõem Zonas Especiais de Interesse de Proteção Ambiental, no âmbito do Contrato de Concessão 057/SVMA/2019 no montante de R$ 150.000, divididos em dois subcréditos, sendo R$ 80.000 provido com recursos do Fundo Nacional sobre Mudança do Clima (FNMC) e R$ 70.000 compostos, dentre outras fontes, pelos recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT e pelos recursos originários do Fat - Depósitos Especiais. • Durante o ano de 2023, foram liberados os valores nominais de R$ 71.500, R$ 9.000 e R$ 34.000, respectivamente - (dezembro/2023 - R$ 116.602). • Durante o ano de 2024 foram liberados os valores nominais de R$ 8.219, R$ 3.409 e R$ 17.950, respectivamente. **b)** Em dezembro de 2022 a Sociedade emitiu de 70 mil debêntures não conversíveis em ações, juntamente ao Banco Itaú BBA no valor unitário de 1.000 reais cada, captando o montante de R$ 70.000 (dezembro/2023 - R$ 70.479) em recurso de longo prazo, com destinação para liquidação parcial do empréstimo ponte celebrado com a instituição Banco Bradesco, investimentos contratuais da concessão entre outros usos. Em julho de 2024, a Sociedade realizou a segunda emissão de debêntures (R$ 40 mil debêntures não conversíveis em ações), juntamente ao Banco Itaú BBA S.A. no valor unitário de R$ 1.000 reais cada, captando o montante bruto de R$ 40.000.

As parcelas do não circulante são demonstradas a seguir por ano de vencimento:

Ano de vencimento	2024	2023
2025	–	18.152
2026	29.319	18.698
2027	33.241	19.526
2028	34.093	20.431
2029	28.931	21.420
Demais anos	100.339	78.453
	225.923	176.680

Garantias da operação: Em relação à 1ª Emissão de Debêntures com o Banco Itaú BBA S.A., as garantias estabelecidas foram: • Aval corporativo no formato de garantia fidejussória, pela acionista, até o *completion* físico e financeiro do Projeto, conforme parâmetros previstos na Escritura; • Cessão fiduciária de recebíveis; • Alienação fiduciária de ações emitidas pela Sociedade. Em relação à 2ª Emissão de Debêntures com o Banco Itaú BBA S.A., a garantia estabelecida foi: • Aval corporativo no formato de garantia fidejussória, pela acionista. Em relação ao Contrato de Financiamento com o BNDES, as garantias estabelecidas foram: • Aval corporativo no formato de garantia fidejussória, pela acionista, conforme parâmetros previstos no Financiamento; • Cessão fiduciária de recebíveis; • Composição de conta reserva, substituível por fiança bancária, conforme os termos do referido Contrato. A Sociedade encontra-se adimplente com relação às obrigações financeiras e não financeiras estipuladas nas Escrituras de Emissão de Debêntures, tanto da primeira quanto da segunda emissão, e ao Contrato de Financiamento do BNDES, e em relação às condições das garantias, conforme Contratos de Cessão Fiduciária de Recebíveis, Contrato de Alienação Fiduciária de Ações, ao Contrato de Compartilhamento de Garantias entre os financiadores e em relação à composição de fiança bancária, no caso do Contrato de Financiamento do BNDES. **Cláusulas restritivas contratuais:** Há covenants financeiros da Sociedade vinculados ao Contrato de Financiamento com BNDES e às Debêntures com o Banco Itaú BBA, conforme cláusula vigésima oitava da Escritura de Emissão, que prevê que deverá ser atingido minimamente o valor do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida igual ou superior a 1,30, com medição a partir de 2025, para pagamento aos acionistas a título de dividendos e juros sobre capital próprio. Em relação ao Contrato de Financiamento junto ao BNDES, conforme parágrafo décimo do documento, deve-se observar os seguintes requisitos para pagamento aos acionistas a título de dividendos e juros sobre capital próprio em cada exercício social: **(a)** Quando o ICSD for igual ou superior a 1,50, a Sociedade poderá distribuir recursos, independentes de anuência prévia do BNDES. **(b)** Quando o ICSD for inferior a 1,50 e igual ou superior a 1,3, a Sociedade poderá distribuir 25% do resultado, independentes de anuência prévia do BNDES. **(c)** Quando o ICSD for inferior a 1,30 fica vedada a distribuição de resultado pela cliente, sem previa anuência prévia do BNDES. **(d)** Em qualquer das hipóteses anteriores, deverá ser realizada a comunicação prévia ao BNDES do valor a ser distribuído, com a comprovação do atendimento dos requisitos mencionados nas alíneas anteriores.

Cálculo do ICSD:

ICSD = GOC / SD

GOC= EBITDA ajustado (–) Impostos sobre o lucro
(a) (b)

(a) **EBITDA ajustado =** lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos (+) depreciação e amortização

(b) **Impostos sobre o lucro =** total do IRPJ e CSLL corrente

(c) **Serviço da dívida (SD) =** Apropriação dos juros dos empréstimos e IOF

	31/12/2024	31/12/2023
Cálculo:		
EBITDA ajustado	38.912	35.888
Impostos sobre o lucro	(41)	(3.587)
GOC =	38.871	32.301
Serviço da dívida (SD) =	27.303	24.293
ISCD =	1,42	1,33

14. Obrigações e encargos trabalhistas	31/12/2024	31/12/2023
Obrigações a pagar:		
Salários e pensão alimentícia a pagar	1.115	968
Encargos sociais trabalhistas	1.153	987
Provisões:		
Provisão de férias	2.691	2.485
	4.959	4.440

15. Obrigações tributárias	31/12/2024	31/12/2023
IRPJ e CSLL a recolher	3.680	3.778
Cofins a pagar	2.011	831
Pis/Cofins/CSLL retidos e a pagar	1.085	649
INSS retido	799	317
IRRF retido	678	582
ISS retido e a pagar	271	134
	8.524	6.291

16. Adiantamento de clientes	31/12/2024	31/12/2023
Cessão de espaço	19.323	3.189
Patrocínio	95.952	84.192
Publicidade	56.008	–
Outras receitas	2.353	–
Adiantamento Lei Rouanet	6.000	–
Infraestrutura	–	801
	179.636	88.182
Circulante	90.332	41.175
Não circulante	89.304	47.007

17. Adiantamento de outorga	31/12/2024	31/12/2023
Outorga de estacionamento	35.802	38.803
Prêmio por desempenho	10.788	–
	46.590	
Circulante	7.877	3.006
Não circulante	38.713	35.797

Em 30/09/2020, a Sociedade celebrou o Contrato de Cessão de Direito de Uso de Área para a Exploração Econômica de Estacionamento com a Administradora Geral de Estacionamentos S.A. ("Indigo"), com prazo de 20 anos e início de vigência a partir de 04/11/2020. A remuneração inicial paga na assinatura do contrato será diferida durante a sua vigência. Em 28/06/2024, a Indigo realizou antecipadamente o pagamento das parcelas remanescentes, relativas aos aportes adicionais previstos para os próximos 3 (três) anos, em uma única vez, mediante celebração do 3º Termo Aditivo, no valor de R$ 18.132, que será reconhecido proporcionalmente em cada ano originalmente devido.

18. Outras obrigações a pagar	31/12/2024	31/12/2023
Cauções	881	1.791
Outras obrigações a pagar	107	46
	988	1.837

As retenções de caução são retenções contratuais de valores estipulados em contrato que são retidos para pagamento até o final da prestação de serviço. **19. Patrimônio Líquido: 19.1. Capital social:** O capital social está representado por 32.871.029 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente integralizados. **19.2. Reserva de lucros: Reserva legal:** Será constituída por um montante equivalente a 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, até atingir o limite de 20% do capital social. **19.3**. **Dividendos:** A Sociedade poderá efetuar a livre distribuição de dividendos a seus acionistas ou pagamento de títulos de participação de lucros com base no balanço levantado em cada ano civil, podendo, porém, sempre que permitido for levantar balanços extraordinários para os fins retro mencionado. Ressalta-se que em cada exercício, os acionistas terão direito a um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 1% (um por cento) do lucro líquido ajustado. Conforme a Escritura da Emissão de Debêntures, o pagamento de dividendos pela Sociedade só poderá ocorrer após a conclusão Físico-Financeira do Projeto, portanto, a partir do encerramento do ano de 2024, ou caso não esteja em curso qualquer inadimplemento de suas obrigações, desde que (i) os Investimentos Obrigatórios estejam finalizados; (ii) não haja qualquer inadimplemento (pecuniário ou não) da Emissora e/ou da Fiadora no âmbito da Escritura; e (iii) a Emissora comprove situação economicamente favorável, sendo certo que a posterior liberação para distribuição de dividendos não poderá gerar um Efeito Adverso Relevante, nos termos da Escritura. Até o momento, não foram registradas distribuições de dividendos. **19.4. Lucro por ação:** A tabela a seguir apresenta o cálculo do lucro por ação básico e diluído.

	31/12/2024	31/12/2023
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	15.459	14.219
Quantidade de ações ordinárias	32.871.029	32.871.029
Lucro por ação - R$	0,00047	0,00043

20. Receita operacional líquida	31/12/2024	31/12/2023
Publicidade e patrocínio	58.550	42.861
Cessão de uso de espaço	46.863	40.595
Locação de equipamentos	13.245	12.347
Construção	7.050	1.479
Reequilíbrio	2.711	3.069
Eventos e atividades	2.657	3.291
Tecnologia	2.329	478
Outros	814	2.248
Vendas canceladas	(1.122)	(2.110)
Receita bruta	133.097	104.258
(–) Deduções sobre faturamento		
Tributos sobre faturamento	(12.590)	(6.659)
Outorga sobre faturamento	(1.789)	(1.163)
	(14.379)	(7.822)
Receita operacional líquida	118.718	96.436

21. Custos dos serviços prestados	31/12/2024	31/12/2023
Serviços prestados	(36.748)	(25.041)
Amortização	(8.982)	(6.490)
Pessoal	(7.332)	(5.273)
Materiais	(2.604)	(1.171)
Aluguéis	(1.836)	(1.651)
Seguros	(945)	(872)
Outros	(3.604)	(1.646)
	(62.051)	(42.144)

22. Despesas comerciais, gerais e administrativas	31/12/2024	31/12/2023
Despesas com pessoal	(12.212)	(10.182)
Serviços prestados	(6.664)	(8.040)
Aluguéis	(2.564)	(2.327)
Materiais	(1.690)	(885)
Amortização	(1.308)	(815)
Depreciação	(916)	(726)
Outras despesas	(2.302)	(2.329)
	(27.656)	(25.304)

23. Resultado Financeiro		
Receitas financeiras	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Juros sobre aplicações financeiras	213	80
Descontos obtidos	–	3
Outras receitas financeiras	366	50
Impostos sobre receitas financeiras	(24)	(6)
	555	127

Despesas financeiras	31/12/2024	31/12/2023
Encargos sobre empréstimos	(26.429)	(1.963)
Encargos sobre mútuos	–	(186)
(–) Capitalização de empréstimos	24.022	–
Outras despesas financeiras	(2.668)	(2.941)
	(5.075)	(5.090)

24. Impostos diferidos: (a) Impostos diferidos ativos: (i) Prejuízo fiscal:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre prejuízo fiscal exercício anterior	(10.822)	(17.191)
Movimentação da base do diferido, líquidos	226	6.369
Base ajustada	(10.596)	(10.822)
No ativo não circulante		
IRPJ	2.648	2.706
CSLL	953	973
	3.601	3.679
Na demonstração de resultado		
IRPJ	57	1.592
CSLL	21	573
	78	2.165

(ii) Base temporária:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre bases temporárias lançado ao resultado, exercício anterior	13.527	4.936
Movimentação da base do diferido, líquidos	22.516	8.591
	36.043	13.527
No ativo não circulante		
IRPJ	35	–
CSLL	13	–
	48	–
No passivo não circulante		
IRPJ	9.011	3.382
CSLL	3.244	1.217
	12.255	4.599
Na demonstração de resultado		
IRPJ	5.594	2.148
CSLL	2.014	773
	7.608	2.921

(b) Composição dos diferidos passivos	31/12/2024	31/12/2023
Imposto de renda da pessoa jurídica ("IRPJ")		
Receita da construção (líquido de amortizações)	4.973	3.382
Receita de reequilíbrio financeiro	4.038	–
	9.011	3.382
Contribuição social sobre o lucro líquido ("CSLL")		
Receita da construção (liquido de amortizações)	1.790	1.217
Receita de reequilíbrio financeiro	1.454	–
	3.244	1.217
Programa de Integração Social ("PIS")		
Receita de reequilíbrio financeiro	239	222
	239	222
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social ("COFINS")		
Receita de reequilíbrio financeiro	1.098	1.021
	1.098	1.021
Total dos impostos diferidos passivos	13.592	5.842
Circulante	–	–
Não Circulante	13.592	5.842

(c) Imposto Corrente:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023	Reapresentação 31/12/2023
Lucro antes das provisões tributárias:	23.186	22.893	22.893
Adições	1.135	276	276
Exclusões	(10.128)	(1.940)	(15.379)
Base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre lucro fiscal	**14.193**	**21.229**	**7.790**
(–) Compensação do IRPJ sobre prejuízos fiscais	(4.258)	(6.369)	(2.337)
Base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro fiscal após compensação dos prejuízos fiscais	**9.935**	**14.860**	**5.453**
Abatimentos dedutíveis para fins de IRPJ	345	1.074	737
Abatimentos dedutíveis para fins de CSLL	106	367	367
Imposto de renda de pessoa jurídica - corrente	2.115	2.617	602
Contribuição social sobre o lucro líquido - corrente	788	971	124
	2.903	3.587	726

Na DRE:	31/12/2024
IRPJ e CSLL sobre o exercício	(2.903)
IRPJ E CSLL ajuste exercício anterior	2.861
IRPJ e CSLL corrente lançado no resultado, (líquidos)	(41)

25. Instrumento financeiro: Sensibilidade a taxas de juros: Na data dessas informações, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros eram:

Instrumento de taxa variável	31/12/2024	31/12/2023
Contas a receber de clientes (nota 6)	148.979	83.307
Passivos financeiros		
Empréstimos e financiamentos (nota 13)	256.344	202.263

A tabela a seguir demonstra os eventuais impactos no resultado na hipótese dos respectivos cenários apresentados.

Exposição patrimonial	Exposição	Risco	Provável	I 50%	II 25%	III -25%	IV -50%
Empréstimos e financiamentos	118.100	CDI	14.461	7.230	3.615	- 3.615	- 7.230
Empréstimos e financiamentos	34	Sem Indexador	–	–	–	–	–
Empréstimos e financiamentos	138.278	IPCA	11.946	5.973	2.986	- 2.986	- 5.973
	256.344		26.407	13.203	6.602	- 6.602	- 13.203

26. Seguros

Companhia	Modalidade	Vencimento das Apólices	Montante da cobertura em (Milhares de R$)
Tokio Marine Seguradora	Riscos de Engenharia (Obra da Marquise)	04/09/2025	152.791
AIG	Riscos Nomeados e Patrimoniais	19/11/2025	90.000
POTTENCIAL	Seguro Garantia (Performance Bond)	06/02/2026	94.234
BERKLEY	Riscos de Engenharia (demais obras)	15/11/2025	53.100
Sompo Seguros	Responsabilidade Civil Geral	19/12/2025	20.000
LIBERTY SEGUROS	Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O)	19/11/2025	20.000
Tokio Marine Seguradora	Responsabilidade Civil (Obra da Marquise)	04/09/2025	10.000
BERKLEY	Responsabilidade Civil (Obras gerais)	15/05/2025	3.000
			443.125

A Sociedade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza e sua atividade. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. **27. Obrigações e compromissos com o Poder Concedente:** A Sociedade terá como principais obrigações, conforme clausula 13º do contrato de concessão, a prestação dos serviços de gestão, operação, e manutenção dos parques Ibirapuera, Jacintho Alberto, Eucaliptos, Tenente Brigadeiro Faria Lima, Lajeado e Jardim Felicidade, além de serviços de engenharia. Deverá zelar pelo patrimônio público, assumindo a responsabilidade e a gestão integral dos parques sob sua administração e considerando a Área de Concessão. A Sociedade deverá captar, aplicar e gerir recursos financeiros para execução deste objeto, assim como manter, durante o prazo de concessão, condições necessárias e satisfatórias para a plena execução dos encargos do Contrato e visando a boa prestação do serviço público aos visitantes. Deverá a Sociedade dispor de equipamentos, serviços contratados, materiais e equipe adequada para consecução de todos as obrigações estabelecidas no Contrato e seus Anexos. De maneira geral podemos dividir os encargos e deveres da Sociedade em dois grupos: (i) operação; e (ii) investimentos. Os encargos operacionais compõem os serviços essenciais, periódicos e rotineiros, à devida manutenção dos parques, como atividades de zeladoria, limpeza, conservação de áreas verdes, manejo e manutenção predial. Além disso, toda a operacionalização da infraestrutura técnica e de utilidades cabe à Sociedade, de modo a tornar os espaços e atividades funcionais e adequados. Dentro das atividades operacionais, ainda, cabe à Sociedade os serviços de segurança patrimonial e recepção do visitante. Não compõem encargos da Sociedade, dentro das atividades operacionais, os serviços de segurança civil, manejo da fauna, iluminação pública e atividades de saúde pública, entre outras ações de responsabilidade das autoridades públicas competentes. Todos os itens acima descritos, além de demais atividades administrativas e acessórias à devida condução de suas atividades perante o Poder Concedente estão relacionadas nas alíneas 'a' a 'p' e 'w' a 'eee' da cláusula 13.2 do Contrato. Tais deveres estão detalhados e explicados no item 5, '*Encargos e Operação e Gestão'*, do Anexo III do Contrato de Concessão. A respeito dos encargos de obras e investimentos, cabe à Sociedade observar as obrigações das alíneas 'q' a 'v' da Cláusula 13.2 e todas as diretrizes e obrigações de obra e engenharia previstas no item 4 do Anexo III, denominado *Encargos de Obra*. Referente a este ponto, resumidamente, cabe à Sociedade apresentar os projetos contendo os planos de intervenção para cada parque, o que foi feito, e com sua integral aprovação, iniciar o programa de intervenções, ou seja, executar as obras necessárias, previstas pelo Contrato ou eletivas, de modo a recuperar as áreas e equipamentos, requalificar ambientes e implantar mobiliários, equipamentos e estruturas adequadas ao uso do parque e à satisfação do visitante. **28. Eventos subsequentes:** Não houve eventos subsequentes.

Diretoria

Victor Serrano Pereira - Diretor Administrativo Financeiro

Responsável técnico pelas informações contábeis

Ana Cristina Rodrigues - Contadora - CRC 1SP 141776/O-2

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Conselheiros, Diretores e Acionistas da
Urbia Gestão de Parques SPE S.A.
São Paulo - SP

Introdução: Examinamos as demonstrações contábeis da Urbia Gestão de Parques SPE S.A. ("Sociedade") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das práticas contábeis materiais, outras informações elucidativas e demais notas explicativas. **Opinião sobre as demonstrações contábeis:** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Urbia Gestão de Parques SPE S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho das suas operações e os fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião sobre as demonstrações contábeis:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidades com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor das demonstrações contábeis. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outros assuntos: Demonstrações do Valor Adicionado (DVA):** As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros financeiras, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 21 de março de 2025.

BDO

BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/O-1

**Diego Cavalcante

Vamcruz I Participações S.A. – CNPJ/MF Nº 21.514.543/0001-05

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Balanços patrimoniais

Ativo	Nota	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Circulante		**3.778**	**2.767**	**27.966**	**29.528**
Caixa e equivalente de caixa	2.2.2	690	198	5.397	7.313
Contas a receber	2.2.4	–	–	14.069	14.284
Contas a receber - Partes relacionadas		–	–	273	151
Impostos a recuperar		132	535	840	1.650
Dividendos - Partes relacionadas	5.1.1	1.793	866	–	-
Depósitos judiciais		–	–	15	-
Outros ativos	2.2.5	1.163	1.168	7.372	6.130
Não circulante		**273.196**	**266.686**	**495.963**	**491.496**
Depósitos judiciais		–	–	198	149
Títulos e valores mobiliários	2.2.3	–	–	142.211	124.703
Outros ativos	2.2.5	–	–	557	1.906
Investimento	2.3.3	265.724	259.880	–	-
Imobilizado	2.3.1	–	–	334.888	346.627
Intangível	2.3.2	7.472	6.806	18.109	18.111
Total do ativo		**276.974**	**269.453**	**523.929**	**521.024**

Passivo	Nota	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Circulante		**1.836**	**885**	**109.534**	**73.746**
Fornecedores		19	76	6.160	5.100
Empréstimos e financiamentos	2.2.6	–	–	18.070	17.858
Obrigações fiscais e trabalhistas		–	3	2.750	2.021
Penalidades contratuais	2.2.8	–	–	74.212	44.926
Dividendos - Partes relacionadas	5.1.1	1.795	805	1.795	805
Contas a pagar - Partes relacionadas	5.1.1	22	1	1.182	286
Passivo de arrendamentos	2.2.7	–	–	89	31
Adiantamentos de clientes	2.2.9	–	–	5.276	2.719
Não circulante		**1**	**–**	**139.258**	**178.710**
Empréstimos e financiamentos	2.2.6	–	–	115.736	131.000
Penalidades contratuais	2.2.8	–	–	9.398	32.162
Provisões fiscais		–	–	–	2.038
Passivo de arrendamentos	2.2.7	–	–	13.510	12.948
Obrigação pela desmobilização de ativos		–	–	614	562
Mútuos - Partes relacionadas		1	–	–	-
Total do passivo		**1.837**	**885**	**248.792**	**252.456**
Patrimônio líquido	2.4	**275.137**	**268.568**	**275.137**	**268.568**
Capital social		262.664	262.664	262.664	262.664
Reserva legal		2.107	1.729	2.107	1.729
Reserva de lucro		10.366	4.175	10.366	4.175
Lucro do período		–	–	–	-
Total do passivo e patrimônio líquido		**276.974**	**269.453**	**523.929**	**521.024**

Demonstração dos resultados

	Nota	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Receita operacional líquida	2.1.1	–	–	58.939	66.749
Outras receitas operacionais	2.1.1			4.884	960
Custos operacionais	2.1.2	–	–	(41.145)	(44.010)
Despesas operacionais					
Despesas administrativas	2.1.2	(63)	(57)	(3.213)	(3.149)
Outras receitas (despesas)	2.1.5	–	–	1.957	(170)
Resultado de equivalência patrimonial	2.3.3	7.550	3.649	–	–
Lucro antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro		**7.487**	**3.592**	**21.422**	**20.380**
Despesas financeiras	2.1.3	(5)	(333)	(19.571)	(24.823)
Receitas financeiras	2.1.3	77	133	12.726	15.323
Resultado financeiro		**72**	**(200)**	**(6.845)**	**(9.500)**
Lucro antes do IR e CS		**7.559**	**3.392**	**14.577**	**10.880**
IR e CS	2.1.4	–	(2)	(7.018)	(7.490)
Lucro do exercício		**7.559**	**3.390**	**7.559**	**3.390**

A Companhia não possui outros resultados abrangentes além do resultado do exercício, razão pela qual optou por não apresentar a Demonstração dos resultados abrangentes.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

	Capital social	Reservas de lucro: Reserva legal	Reservas de lucro: Reserva de lucros	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total
Saldos em 31/12/2022	**262.664**	**1.559**	**1.760**	**–**	**265.983**
Lucro do exercício	–	–	–	3.390	3.390
Constituição de reserva legal	–	170	–	(170)	-
Dividendo mínimo obrigatório	–	–	–	(805)	(805)
Lucros retidos a deliberar	–	–	2.415	(2.415)	–
Saldos em 31/12/2023	**262.664**	**1.729**	**4.175**	**–**	**268.568**
Lucro do exercício	–	–	–	7.559	7.559
Constituição de reserva legal	–	378	–	(378)	–
Dividendo mínimo obrigatório	–	–	–	(1.795)	(1.795)
Lucros retidos a deliberar	–	–	5.386	(5.386)	–
Reversão distribuição de dividendos	–	–	805	–	805
Saldos em 31/12/2024	**262.664**	**2.107**	**10.366**	**–**	**275.137**

Demonstração dos fluxos de caixa

Fluxos de caixa das atividades operacionais	Nota	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Resultado antes do IRPJ e CSLL		**7.559**	**3.392**	**14.577**	**10.880**
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) com o caixa gerado pelas operações:					
Rendimento de aplicações financeiras	2.1.3	(39)	–	(12.621)	(15.023)
Resultado financeiro - Provisão de Juros	2.1.3	–	–	17.888	21.793
Resultado em equivalência patrimonial		(7.550)	(3.649)	–	–
Depreciações e amortizações	2.1.2	–	–	14.112	19.079
Penalidades contratuais - em curso	2.2.8	–	–	31.101	18.179
Penalidades contratuais finalizadas - Atualização	2.2.8	–	–	(101)	–
Penalidades contratuais suspensas - Atualização	2.2.8	–	–	1.046	1.957
Ajuste a valor presente - Desmobilização	2.1.3	–	–	53	12
Diminuição (aumento) nos ativos					
Contas a receber	2.2.4	–	–	215	(3.387)
Contas a receber - Partes relacionadas	5.1.1	–	–	(122)	(32)
Impostos a recuperar		403	265	810	(167)
Depósitos judiciais		–	–	(64)	(149)
Outros ativos		5	(4)	107	1.179
Aumento (diminuição) nos passivos					
Fornecedores		(57)	60	1.059	226
Obrigações fiscais e trabalhistas		(3)	(1)	(1.847)	(390)
Penalidades contratuais suspensas - Pagamentos	2.2.8	–	–	(25.524)	(16.074)
Contas a pagar - partes relacionadas		21	(26)	896	(34)
Adiantamento de clientes		–	–	2.557	2.719
Recursos provenientes das atividades operacionais		**339**	**37**	**44.142**	**40.768**
Juros pagos sobre financiamento	2.2.6	–	–	(12.756)	(14.140)
IR e CS pagos		–	–	(6.480)	(7.270)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas atividades operacionais		**339**	**37**	**24.906**	**19.358**
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Títulos e valores mobiliários	2.2.3	1.745	–	(4.887)	4.990
Aquisições/baixas de imobilizado	2.3.1	–	–	(998)	(1.044)
Aquisições/baixas de intangível	2.3.2	(666)	(787)	(666)	(787)
Dividendos recebidos	5.1.1	(927)	–	–	–
(Aumento)/redução em investimentos		–	(50)	–	–
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados (consumidos) nas atividades de investimento		**152**	**(837)**	**(6.551)**	**3.159**
Fluxos de caixa de atividades de financiamento					
Mútuos - Partes relacionadas		1	–	1	–
Passivo de arrendamentos	2.2.7	–	–	(1.294)	(1.205)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	2.2.6	–	–	(18.978)	(18.843)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados (consumidos) nas atividades de financiamento		**1**	**–**	**(20.271)**	**(20.048)**
Aumento (Redução) líquido (a) em caixa e equivalentes de caixa		**492**	**(800)**	**(1.916)**	**2.469**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.2.2	198	998	7.313	4.844
Aumento (Redução) líquido (a) em caixa e equivalentes de caixa		**492**	**(800)**	**(1.916)**	**2.469**
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	2.2.2	690	198	5.397	7.313
Transações que não afetam o caixa					
Registro de passivos de arrendamento e direito de uso		–	–	(707)	(2.188)
Provisão para desmobilização		–	–	–	(550)

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31/12/2024

1 Contexto, base de preparação e outras informações: Esta seção provê informações sobre eventos significativos e transações que afetaram as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas e performance da Companhia durante o exercício. **1.1 Informações gerais:** A Holding Vamcruz I Participações S.A. é uma Companhia por ações de capital fechado, constituída em 13/06/2014, através da Assembleia Geral de Constituição. Integrante do aqui denominado Complexo Vamcruz, por sua vez parte integrante do conglomerado de empresas Voltalia e Eletrobras Chesf. A Companhia tem sua sede e foro jurídico na Rua Bandeira Paulista, nº 275, 1º andar, CEP 04532-01, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, podendo abrir e fechar filiais, sucursais ou estabelecimentos de qualquer natureza, no País ou exterior, mediante autorização da Assembleia Geral. A Companhia tem por objeto a participação direta ou indireta em sociedades e seu prazo de duração é indeterminado. A Companhia participa diretamente na sociedade anônima denominada Vamcruz Participações S.A., possuindo a totalidade do seu capital social de R$ 253.123, composto pelo número de 253.122.845 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. A controlada Vamcruz Participações S.A. tem como objetivo social a participação direta e indireta nas sociedades anônimas denominadas Usina de Energia Eólica Junco I SPE S.A., Usina de Energia Eólica Junco II SPE S.A., Usina de Energia Eólica Caiçara I SPE S.A. e Usina de Energia Eólica Caiçara II SPE S.A.; sociedades as quais a Companhia possui participação indireta. O objetivo das sociedades supramencionadas com participação da Companhia é a estruturação, o desenvolvimento, a implantação, a geração e a exploração de empreendimento de energia eólica com previsão de geração de 60.000 MWh cada um dos empreendimentos, cujas demais características estão postas no quadro abaixo:

Sociedade controlada	Tipo de controle	Autorização de início da produção	Nº de ações ordinárias nominativas sem valor nominal	Capital social
Vamcruz Participações S.A.	Direto - 100%	N/A - Trata-se de subholding do Complexo Vamcruz	253.122.845	R$ 253.123
Usina de Energia Eólica Junco I SPE S.A.	Indireto - 100%	Em dezembro de 2015 a ANEEL autorizou o início das operações comerciais com unidades gestoras que totalizam 24 MW.	71.597.900	R$ 73.927
Usina de Energia Eólica Junco II SPE S.A.	Indireto - 100%	Em dezembro de 2015 a ANEEL autorizou o início das operações comerciais com unidades gestoras que totalizam 24 MW.	62.972.588	R$ 65.301
Usina de Energia Eólica Caiçara I SPE S.A.	Indireto - 100%	Em dezembro de 2015 a ANEEL autorizou o início das operações comerciais com unidades gestoras que totalizam 27 MW.	64.979.407	R$ 67.308
Usina de Energia Eólica Caiçara II SPE S.A.	Indireto - 100%	Em dezembro de 2015 a ANEEL autorizou o início das operações comerciais com unidades gestoras que totalizam 18 MW.	44.908.957	R$ 46.418

Capital circulante líquido negativo: A administração avaliou a capacidade da Companhia de continuar operando normalmente e entende que possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando, mesmo considerando que, em 31/12/2024, a Companhia se encontrou com o capital circulante negativo no montante de R$ 81.568 (R$ 44.218 em 31/12/2023), tendo em vista que este saldo é impactado principalmente pela rubrica de penalidades registrado no circulante. Em contrapartida, no contas a receber proveniente do contrato de venda de energia registrados no balanço consta apenas o valor a receber por competência e não do contrato como um todo, de longo prazo, logo o contrato gerará recursos suficientes para liquidar estas operações de curto prazo. Sendo assim, estas Demonstrações Financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional. ***Autorização da Usina de Energia Eólica Junco I SPE S.A. ("Parque Eólico Junco I"):*** A Portaria do Ministério de Minas e Energia - MME nº 389 de 02/07/2012 autorizou o Parque Eólico Junco I a estabelecer-se como Produtora Independente de Energia Elétrica mediante a implantação e operação da Central Geradora Eólica denominada EOL Junco I. De acordo com esta Portaria, a autorização vigorará pelo prazo de 35 anos, sendo o início em 03/07/2012 e o término em 03/07/2047, podendo ser prorrogada a critério da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e a pedido do Parque Eólico Junco I. Em 16/06/2015, foi publicada a Resolução Autorizativa Aneel nº 5.286, na qual altera as características técnicas da usina para 24.000 kW a capacidade instalada total da mesma, constituída por 8 unidades geradoras de 3.000 kW cada. A data em que o Parque Eólico Junco I entrou em operação comercial foi 10/12/2015, conforme Despacho Aneel nº 3.981/2015. A energia elétrica produzida pelo Parque Eólico Junco I destina-se à comercialização na modalidade de produção independente de energia elétrica, em conformidade com as condições estabelecidas nos artigos 12, 15 e 16 da Lei Federal nº 9.074/1995, regulamentada pelo Decreto Federal nº 2.003/1996. Os Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado, foram celebrados entre a Usina de Energia Eólica Junco I SPE S.A. com as 25 distribuidoras firmadas no leilão, em 20/12/2011, com início de faturamento em fevereiro de 2016. ***Autorização da Usina de Energia Eólica Junco II SPE S.A. ("Parque Eólico Junco II"):*** A Portaria do Ministério de Minas e Energia - MME nº 417 de 11/07/2012 autorizou o Parque Eólico Junco II a estabelecer-se como Produtora Independente de Energia Elétrica mediante a implantação e operação da Central Geradora Eólica denominada EOL Junco II. De acordo com esta Portaria, a autorização vigorará pelo prazo de 35 anos, sendo o início em 12/07/2012 e o término em 12/07/2047, podendo ser prorrogada a critério da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e a pedido do Parque Eólico Junco II. Em 16/06/2015, foi publicada a Resolução Autorizativa Aneel nº 5.287, na qual altera as características técnicas da usina para 24.000 kW a capacidade instalada total da mesma, constituída por 8 unidades geradoras de 3.000 kW cada. A data em que o Parque Eólico Junco II entrou em operação comercial foi 10/12/2015, conforme Despacho Aneel nº 3.981/2015. A energia elétrica produzida pelo Parque Eólico Junco II destina-se à comercialização na modalidade de produção independente de energia elétrica, em conformidade com as condições estabelecidas nos artigos 12, 15 e 16 da Lei Federal nº 9.074/1995, regulamentada pelo Decreto Federal nº 2.003/1996. Os Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado foram celebrados entre a Usina de Energia Eólica Junco II SPE S.A. com as 25 distribuidoras firmadas no leilão, em 20/12/2011, com início de faturamento em fevereiro de 2016. ***Autorização da Usina de Energia Eólica Caiçara I SPE S.A. ("Parque Eólico Caiçara I"):*** A Portaria do Ministério de Minas e Energia - MME nº 388 de 26/06/2012 autorizou o Parque Eólico Caiçara I a estabelecer-se como Produtora Independente de Energia Elétrica mediante a implantação e operação da Central Geradora Eólica denominada EOL Caiçara I. De acordo com esta Portaria, a autorização vigorará pelo prazo de 35 anos, sendo o início em 28/06/2012 e o término em 28/06/2047, podendo ser prorrogada a critério da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e a pedido da Companhia. Em 16/06/2015 foi publicada a Resolução Autorizativa Aneel nº 5.284, na qual altera as características técnicas da usina para 27.000 kW a capacidade instalada total da mesma, constituída por 9 unidades geradoras de 3.000 kW cada. A data em que o Parque Eólico Caiçara I entrou em operação comercial foi 15/12/2015, conforme Despacho Aneel nº 4.014/2015. A energia elétrica produzida pelo Parque Eólico Caiçara I destina-se à comercialização na modalidade de produção independente de energia elétrica, em conformidade com as condições estabelecidas nos artigos 12, 15 e 16 da Lei Federal nº 9.074/1995, regulamentada pelo Decreto Federal nº 2.003/1996. Os Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado, foram celebrados entre a Usina de Energia Eólica Caiçara I SPE S.A. com as 25 distribuidoras firmadas no leilão, em 20/12/2011, com início de faturamento em fevereiro de 2016. ***Autorização da Usina de Energia Eólica Caiçara II SPE S.A. ("Parque Eólico Caiçara II"):*** A Portaria do Ministério de Minas e Energia - MME nº 418 de 11/07/2012 autorizou o Parque Eólico Caiçara II a estabelecer-se como Produtora Independente de Energia Elétrica mediante a implantação e operação da Central Geradora Eólica denominada EOL Caiçara II. De acordo com esta Portaria, a autorização vigorará pelo prazo de 35 anos, sendo o início em 12/07/2012 e o término em 12/07/2047, podendo ser prorrogada a critério da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e a pedido do Parque Eólico Caiçara II. Em 16/06/2015, foi publicada a Resolução Autorizativa Aneel nº 5.285, na qual altera as características técnicas da usina para 18.000 kW a capacidade instalada total da mesma, constituída por 6 unidades geradoras de 3.000 kW cada. A data em que o Parque Eólico Caiçara II entrou em operação comercial foi 12/12/2015, conforme Despacho Aneel nº 4.009/2015. A energia elétrica produzida pela Companhia destina-se à comercialização na modalidade de produção independente de energia elétrica, em conformidade com as condições estabelecidas nos artigos 12, 15 e 16 da Lei Federal nº 9.074/1995, regulamentada pelo Decreto Federal nº 2.003/1996. Os Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado, foram celebrados entre a Usina de Energia Eólica Caiçara II SPE S.A. com as 25 distribuidoras firmadas no leilão, em 20/12/2011, com início de faturamento em fevereiro de 2016. ***Aprovação das demonstrações financeiras:*** A emissão das Demonstrações Financeiras foi autorizada pela Administração em 07/02/2025. **1.2 Base de preparação e políticas contábeis:** As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC"). Desta forma, foram elaboradas considerando todas as informações relevantes da Companhia, que correspondem àquelas utilizadas pela administração na sua gestão, de acordo com o CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis. As Demonstrações Financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. **1.3 Moeda funcional e moeda de apresentação:** Estas Demonstrações Financeiras estão apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis apresentadas em milhares de Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **2 Principais informações financeiras. 2.1 Resultado do exercício. 2.1.1 Receita operacional.** 2.1.1(a) Receita operacional com fornecimento de energia, líquida

	Consolidado 2024 Junco I	Junco II	Caiçara I	Caiçara II	Total
Receita bruta de fornecimento - CCEAR	23.602	22.122	26.147	18.007	**89.878**
Receita bruta de fornecimento - ACL - partes relacionadas	1.170	422	–	327	**1.919**
Receita bruta de fornecimento - CCEE	7	–	360	–	**365**
Receita bruta de fornecimento - Geração própria	2	2	3	–	**9**
Total de receita bruta	**24.781**	**22.546**	**26.510**	**18.334**	**92.171**
Penalidade - CCEE	(8.529)	(6.465)	(10.397)	(5.609)	**(31.000)**
Tributos sobre receita	(593)	(587)	(587)	(465)	**(2.232)**
Total de receita operacional, líquida	**15.659**	**15.494**	**15.526**	**12.260**	**58.939**

	Consolidado 2023 Junco I	Junco II	Caiçara I	Caiçara II	Total
Receita bruta de fornecimento - CCEAR	22.560	21.147	24.993	17.211	**85.911**
Receita bruta de fornecimento - ACL - partes relacionadas	132	289	–	232	**653**
Receita bruta de fornecimento - CCEE	616	8	249	3	**876**
Receita bruta de fornecimento - Geração própria	4	6	6	3	**19**
Total de receita bruta	**23.312**	**21.450**	**25.248**	**17.449**	**87.459**
Penalidade - CCEE	(6.308)	(3.663)	(5.063)	(3.145)	**(18.179)**
Tributos sobre receita	(621)	(648)	(740)	(522)	**(2.531)**
Total de receita operacional, líquida	**16.383**	**17.139**	**19.445**	**13.782**	**66.749**

- O aumento de R$ 3.967 nas receitas brutas refere-se preponderantemente a atualização contratual prevista anualmente com base no indexador. - A redução nas receitas líquidas se deve ao aumento de R$ (12.821) nas provisões para penalidades que serão pagas a CCEE. Tal penalidade refere-se à insuficiência de geração de energia, ficando entre os 90% e 100% definidos no contrato, conforme mencionado em Nota 2.2.8. 2.1.1(b) Outras Receitas Operacionais

	Consolidado 2024 Junco I	Junco II	Caiçara I	Caiçara II	Total
Outras receitas (despesas) operacionais	959	830	2.287	808	4.884
Total de receita operacional, líquida	**959**	**830**	**2.287**	**808**	**4.884**

	Consolidado 2023 Junco I	Junco II	Caiçara I	Caiçara II	Total
Outras receitas (despesas) operacionais	199	92	682	(13)	960
Total de receita operacional, líquida	**199**	**92**	**682**	**(13)**	**960**

- A composição do valor acima demonstrado em 2024 refere-se R$ 1.846 a provisão dos valores a serem ressarcidos pelo fornecedor de operação e manutenção referente a indisponibilidade de geração nos parques, ou seja, geração abaixo do previsto em contrato. - Receita referente a venda de crédito de carbono de R$ 3.038 realizado pela Companhia no exercício. Entre o final de 2015 e o início de 2016, os empreendimentos de Vamcruz foram registrados na certificação de créditos de carbono da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (UNFCCC). Até dezembro de 2020, esses empreendimentos geraram créditos de carbono por meio dos Mecanismos de Desenvolvimento Limpo (MDL), totalizando 446.735 (Junco I 113.201, Junco II 112.906, Caiçara I 130.694, Caiçara II 89.934) toneladas de carbono. Em 2022, iniciou-se o processo de validação dos créditos de carbono gerados nesse exercício, com a conclusão do processo foi possível prosseguir com a emissão dos créditos de carbono em dezembro de 2023. Durante o exercício de validação e emissão, foram prospectadas diversas formas de venda, como plataformas e empresas, além de possíveis clientes para a comercialização dos créditos de carbono no mercado brasileiro. Entre dezembro de 2023 e março de 2024, foram tratadas as questões contratuais para a realização da venda. Em 2024 foi concretizada a venda de 100% do volume certificado dos créditos de carbono. Com isso, foram realizadas todas as sistematizações internas para o reconhecimento financeiro desses valores, bem como a emissão de nota de repasse da receita.

2.1.2 Custos e despesas por natureza

	Controladora 2024 Despesas Administrativas	Controladora 2023 Despesas Administrativas
Serviços de terceiros	(40)	(42)
Despesas administrativas gerais	(23)	(15)
	(63)	**(57)**

	Consolidado 2024 Custos	2024 Despesas administrativas	Consolidado 2023 Custos	2023 Despesas administrativas
Depreciações e amortizações (NE 2.3.1)	(14.112)	–	(19.079)	–
Serviços de operação & manutenção	(11.863)	–	(10.932)	–
Serviços de operação & manutenção - partes relacionadas	(5.189)	–	(5.048)	–
Encargos setoriais	(5.548)	–	(5.212)	–
Aluguel	(945)	–	(966)	
Seguros	(1.167)	–	(1.262)	–
Energia comprada para revenda	(524)	–	(71)	–
Energia comprada para revenda - partes relacionadas	(1.269)	–	(1.354)	–
Outros custos	(528)	–	(86)	–
Serviços de terceiros	–	(1.593)	–	(1.747)
Despesas administrativas gerais	–	(1.620)	–	(1.402)
	(41.145)	**(3.213)**	**(44.010)**	**(3.149)**

2.1.3 Resultado financeiro

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	39	68	12.621	15.091
Juros de contas a receber	38	65	105	232
Total	**77**	**133**	**12.726**	**15.323**
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	–	–	(16.682)	(20.643)
Juros sobre arrendamentos	–	–	(1.206)	(1.150)
Ajuste a valor presente		–	(53)	(12)
Atualização financeira penalidades	–	–	(1.046)	(1.957)
Outras despesas financeiras	(1)	(327)	(578)	(1.053)
Juros sobre mútuos	–	–	–	–
Pis e Cofins sobre receitas financeiras	(4)	(6)	(6)	(8)
Total	**(5)**	**(333)**	**(19.571)**	**(24.823)**
Total de resultado financeiro	**72**	**(200)**	**(6.845)**	**(9.500)**

2.1.4 Imposto de renda e contribuição social.

2.1.4(a) Controladora

	Controladora 2024	Controladora 2023
Prejuízo antes do IRPJ e CSLL	7.559	3.392
Alíquota	34%	34%
IRPJ e CSLL	**(2.570)**	**(1.153)**
Resultado das participações societárias	2.567	1.241
Outras adições e exclusões	3	(90)
Despesa de IRPJ e CSLL	**–**	**(2)**
Alíquota efetiva	0%	0%

2.1.4(b) Consolidado

	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Receita Bruta de vendas (Nota 2.1.1)	92.171	87.459
Penalidade - CCEE (Nota 2.1.1)	(31.000)	(18.179)
Base ajustada (a) e (b)	**61.171**	**69.280**
Outras receitas operacionais	3.037	–
Base ajustada (c)	**3.037**	**–**
Presunção imposto de renda - 8% (a)	4.893	5.542
Presunção contribuição social - 12% (b)	7.341	8.314
Presunção IR e CS - 32% (c)	972	–
Demais receitas e ganhos de capital (d)	14.463	16.029
Base de cálculo - IRPJ (a)+(c)+(d)	**20.328**	**21.571**
Imposto de renda: 15%	(3.053)	(3.236)
Adicional de imposto de renda: 10%	(1.921)	(2.061)
Total IRPJ	**(4.974)**	**(5.297)**
Base de cálculo - CSLL (b)+(c)+(d)	**22.776**	**24.343**
Contribuição social: 9%	(2.044)	(2.191)
Total de CSLL	**(2.044)**	**(2.191)**
Total IRPJ e CSLL	**(7.018)**	**(7.488)**
Total IRPJ e CSLL Consolidado	**(7.018)**	**(7.488)**
Apuração pelo lucro real da controladora	–	(2)
Total IRPJ e CSLL Consolidado	**(7.018)**	**(7.490)**

2.1.5 Outras receitas (despesas): A composição do saldo de outras receitas (despesas) trata-se majoritariamente da reversão de provisão de IOF, que ocorre após o transcurso do prazo do fato gerador. **2.2 Ativos e passivos financeiros:** Esta nota provê informações sobre os ativos e passivos financeiros da Companhia, incluindo: • Uma visão geral dos ativos e passivos financeiros por categoria; e • Informações específicas para cada tipo de instrumento financeiro. **2.2.1 Instrumentos financeiros por categoria:** A Companhia possui os seguintes instrumentos financeiros:

Ativos financeiros	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Caixa e equivalentes de caixa	690	198	5.397	7.313
Contas a receber	–	–	14.069	14.284
Mútuos e contas a receber - partes relacionadas	–	–	273	151
Títulos e valores mobiliários	–	–	142.211	124.703
Total de ativos financeiros ao valor justo	**690**	**198**	**161.950**	**146.451**
Passivos financeiros				
Fornecedores	(19)	(76)	(6.160)	(5.100)
Empréstimos e financiamentos	–	–	(133.806)	(148.858)
Passivos de arrendamento	–	–	(13.599)	(12.979)
Penalidades contratuais	–	–	(83.610)	(77.088)
Contas a pagar - partes relacionadas	(22)	(1)	(1.182)	(286)
Total de passivos financeiros	**(41)**	**(77)**	**(238.357)**	**(244.311)**
Ativos (passivos) financeiros, líquidos	**649**	**121**	**(76.407)**	**(97.860)**

2.2.2 Caixa e equivalentes de caixa: Conforme demonstrado a seguir, compreendem os saldos de caixa e depósitos bancários à vista:

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Caixa e bancos	6	4	86	60
Aplicações financeiras	684	194	5.311	7.253
	690	**198**	**5.397**	**7.313**

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de variação de valor. Essas aplicações financeiras referem-se a recursos aplicados em Certificados de Depósito Bancário com liquidez imediata. O CDB é um título de renda fixa cuja rentabilidade é progressiva em relação ao prazo de aplicação, iniciando em 96% até 97% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário e são mantidas junto a uma instituição financeira de rating B classificado pela Standard & Poor's.

2.2.3 Títulos e valores mobiliários

	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Reserva SPE (1)	116.055	103.568
Serviço da dívida - empréstimo BNDES (2)	17.193	15.779
Centralizadora (3)	4.585	431
Serviços de manutenção - O&M (2)	4.067	3.732
Trianon	311	1.193
	142.211	**124.703**

A seguir, descrição das principais contas: (1) Conta Reserva SPE é a conta para qual é destinada a totalidade dos recursos remanescentes da conta Centralizadora, depois de observada a destinação dos pagamentos para as contas de O&M e de Serviço da Dívida, conforme definido em contrato juntos ao ente financiador. (2) Contas reservas que foram constituídas em junho de 2017 e visam garantir o pagamento dos serviços de dívida com o BNDES e dos principais prestadores de serviços necessários para operar e realizar a manutenção dos parques. O valor destinado a constituição das contas reserva do Serviço da Dívida e de O&M deve corresponder, minimamente em 31/12/2024, a três vezes o valor gasto no referido mês com a amortização do financiamento de longo prazo (principal e encargos) e dos contratos de operação e manutenção mencionados no contrato de cessão fiduciária de direitos creditórios. (3) Centralizadora: Conta corrente de titularidade da Companhia mantida junto ao banco administrador (Bradesco), não sendo possível realizar movimentações sem prévia autorização deste banco e, que não estejam contratualmente estabelecidas. Esta conta possui como finalidade exclusiva a arrecadação dos recursos decorrentes dos direitos cedidos pela Companhia, em garantia de contratos de empréstimos e financiamentos (Nota 2.2.6). Tais recursos são aplicados em Fundo de investimento conforme estabelecido no contrato de cessão fiduciária, cuja gestão compete ao banco administrador de contas. O fundo busca acompanhar as variações do benchmark e seu desempenho nos últimos 12 meses foi de 97,4% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

2.2.4 Contas a receber de clientes

	Consolidado 2024 Junco I	Junco II	Caiçara I	Caiçara II	Total
Distribuidoras diversas - Ambiente de contratação regulada	2.880	2.649	3.131	2.091	**10.751**
CCEE- Câmara Comercializadora de energia	242	103	205	43	**593**
Clientes diversos	388	154	1.986	197	**2.725**
	3.510	**2.906**	**5.322**	**2.331**	**14.069**

	Consolidado 2023 Junco I	Junco II	Caiçara I	Caiçara II	Total
Distribuidoras diversas - Ambiente de contratação regulada	3.852	2.955	3.492	2.405	**12.704**
CCEE- Câmara Comercializadora de energia	298	106	225	72	**701**
Clientes diversos	199	92	588	–	**879**
	4.349	**3.153**	**4.305**	**2.477**	**14.284**

O prazo médio de recebimento dos valores relativos às vendas de energia para distribuidoras diversas é de 45 dias da data do faturamento. Em 31/12/2024, o saldo em aberto com mais de 90 dias refere-se à operação de venda de energia junto a CCEE. Esse montante é de R$ 554 e está sendo liquidado parceladamente ao longo dos meses, sendo assim a Administração da Companhia entende não haver necessidade de constituir a provisão para crédito de liquidação duvidosa. Os contratos de venda de energia foram cedidos em garantia ao financiamento do BNDES (Nota 2.2.6). **2.2.5

Vamcruz I Participações S.A. – CNPJ/MF Nº 21.514.543/0001-05

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.3 Ativos e passivos não-financeiros. 2.3.1 Imobilizado

	Consolidado			
	2024		2023	
	Custo Histórico	Valor líquido	Custo histórico	Valor líquido
Imobilizado em operação				
Aerogeradores, máquinas e equipamentos de geração	486.008	318.813	485.648	331.220
Total do imobilizado em operação	**486.008**	**318.813**	**485.648**	**331.220**
Bens em operação				
Materiais sobressalentes	3.113	2.357	2.632	1.986
Instalações	157	51	157	67
Móveis e utensílios	79	34	79	42
Equipamentos de informática	206	185	57	49
Máquinas e equipamentos	1.939	1.194	1.931	1.364
Terreno - Direito de uso	13.525	12.239	12.925	11.899
Veículo - Direito de uso	213	15	106	–
Total dos bens em operação	**19.232**	**16.075**	**17.887**	**15.407**
Total do imobilizado	**505.240**	**334.888**	**503.535**	**346.627**

Todo o montante de depreciação foi reconhecido nos custos de produção. Os financiamentos com o BNDES (Nota 2.2.6) estão garantidos por 31 turbinas de geração de energia no montante total de R$ 303.912.

2.3.1(a) Movimentações em 2024

	Consolidado			
	Valor líquido em 2023	Ingressos/ Baixas	Depreciação/ Baixas	Valor líquido em 2024
Imobilizado em operação				
Aerogeradores, máquinas e equipamentos de geração	331.220	360	(12.767)	318.813
Total do imobilizado em operação				
Bens em operação	**331.220**	**360**	**(12.767)**	**318.813**
Materiais sobressalentes	1.986	481	(110)	2.357
Instalações	67	–	(16)	51
Móveis e utensílios	42	–	(8)	34
Equipamentos de informática	49	149	(13)	185
Máquinas e equipamentos	1.364	8	(178)	1.194
Terreno - Direito de uso	11.935	(*) 600	(296)	12.239
Veículo - Direito de uso	(36)	(*) 107	(56)	15
Total dos bens em operação	**15.407**	**1.345**	**(677)**	**16.075**
Total do imobilizado	**346.627**	**1.705**	**(13.444)**	**334.888**

(*) Atualização contratual. (**) Variação da depreciação de 2024 para 2023 é decorrente da revisão da vida útil do grupo conforme práticas contábeis mencionadas na NE 6.2.

2.3.1(b) Movimentações em 2023: A Companhia efetuou a provisão do valor estimado para as despesas que serão incorridas pelo desmantelamento dos equipamentos. A desmobilização foi capitalizada no ativo imobilizado e possui prazo final de amortização em 2065, conforme contratos fundiários.

	Consolidado				
Imobilizado em operação	Valor líquido em 2022	Desmobilização	Ingressos/ Baixas	Depreciação/ Baixas	Valor líquido em 2023
Aerogeradores, máquinas e equipamentos de geração	348.483	550	–	(17.813)	331.220
Total do imobilizado em operação					
Bens em operação	**348.483**	**550**	**–**	**(17.813)**	**331.220**
Materiais sobressalentes	2.090	–	–	(104)	1.986
Instalações	83	–	–	(16)	67
Móveis e utensílios	37	–	13	(8)	42
Equipamentos de informática	3	–	49	(3)	49
Máquinas e equipamentos	541	–	982	(159)	1.364
Terreno - Direito de uso	10.026	–	(*) 2.188	(279)	11.935
Veículo - Direito de uso	(35)	–	(*) 28	(29)	(36)
Total dos bens em operação	**12.745**	**–**	**3.260**	**(598)**	**15.407**
Total do imobilizado	**361.228**	**550**	**3.260**	**(18.411)**	**346.627**

(*) Atualização contratual

2.3.2 Intangível

	Consolidado			
	2024		2023	
	Custo Histórico	Valor líquido	Custo histórico	Valor líquido
Intangível em operação				
Gastos desenvolvimento	16.691	10.637	16.691	11.305
Total do intangível em operação	**16.691**	**10.637**	**16.691**	**11.305**
Intangível em curso				
Projeto em Desenvolvimento	6.019	7.472	6.019	6.806
Total do intangível em curso	**6.019**	**7.472**	**6.019**	**6.806**
Total do intangível	**22.777**	**18.109**	**22.777**	**18.111**

O valor registrado no Intangível em operação corresponde, substancialmente, aos gastos incorridos no exercício e em exercícios anteriores, relacionados ao desenvolvimento do projeto de parque de geração de energia eólica, no município de Serra do Mel/RN antes do início da construção do parque.

2.3.2(a) Movimentações em 2024 e 2023

	Consolidado			
	Valor líquido em 2023	Ingressos	Amortização	Valor líquido em 2024
Intangível em operação				
Gastos desenvolvimento	11.305	–	(668)	10.637
Total do intangível em operação	**11.305**	**–**	**(668)**	**10.637**
Intangível em curso				
Projeto em desenvolvimento	6.806	666	–	7.472
Total do intangível em curso	**6.806**	**666**	**–**	**7.472**
Total do intangível	**18.111**	**666**	**(668)**	**18.109**

	Consolidado			
	Valor líquido em 2022	Ingressos	Amortização	Valor líquido em 2023
Intangível em operação				
Gastos desenvolvimento	11.973	–	(668)	11.305
Total do intangível em operação	**11.973**	**–**	**(668)**	**11.305**
Intangível em curso				
Projeto em desenvolvimento	6.019	787	–	6.806
Total do intangível em curso	**6.019**	**787**	**–**	**6.806**
Total do intangível	**17.992**	**787**	**(668)**	**18.111**

2.3.3 Investimentos. 2.3.3(a) Informações financeiras sobre a controlada direta

	Ações		% Participação					
	2024	2023	2024	2024	Ativos Totais		Passivos (Circulante e Não Circulante)	
Companhias	Ordinárias	Ordinárias	Capital Social Integralizado	Capital Votante	2024	2023	2024	2023
Vamcruz Participações S.A.	253.123	253.123	100%	100%	267.543	260.753	1.819	873
Total de investimento					**267.543**	**260.753**	**1.819**	**873**

	Ações		% Participação					
	2024	2023	2024	2024	Patrimônio Líquido		Resultado do exercício	
Companhias	Ordinárias	Ordinárias	Capital Social Integralizado	Capital Votante	2024	2023	2024	2023
Vamcruz Participações S.A.	253.463	253.123	100%	100%	265.724	259.880	7.550	3.649
Total de investimento					**265.724**	**259.880**	**7.550**	**3.649**

Companhias	2023	Adiantamento para futuro aumento de capital	Equivalência	Dividendos	2024
Vamcruz Participações S.A.	259.880	87	7.550	(1.793)	265.724
Total	**259.880**	**87**	**7.550**	**1.793**	**265.724**

2.3.3(b) Informações financeiras sobre as controladas indiretas

	2024	2023	2024	2024	Ativos Totais		Passivos (Circulante e Não Circulante)	
Companhias	Ordinárias	Ordinárias	Capital Social Integralizado	Capital Votante	2024	2023	2024	2023
Usina de Energia Eólica Junco I SPE S.A.	71.598	71.598	100%	100%	131.282	133.215	67.579	70.262
Usina de Energia Eólica Junco II SPE S.A.	62.973	62.973	100%	100%	129.644	130.075	58.861	61.558
Usina de Energia Eólica Caiçara I SPE S.A.	64.979	64.979	100%	100%	148.638	147.914	76.599	76.516
Usina de Energia Eólica Caiçara II SPE S.A.	44.909	44.909	100%	100%	103.858	100.297	45.554	44.424
Total					**513.422**	**511.501**	**248.593**	**252.760**

	Ações	% Participação						
	2024	2024	Patrimônio Líquido		Receitas Líquida		Resultado do exercício	
Companhias	Ordinárias	Capital Votante	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Usina de Energia Eólica Junco I SPE S.A.	71.686	100%	63.703	62.953	16.618	16.582	750	(1.269)
Usina de Energia Eólica Junco II SPE S.A.	63.060	100%	70.783	68.517	16.324	17.231	2.972	1.121
Usina de Energia Eólica Caiçara I SPE S.A.	65.078	100%	72.039	71.398	17.813	20.127	841	1.499
Usina de Energia Eólica Caiçara II SPE S.A.	44.975	100%	58.304	55.873	13.068	13.769	3.188	2.400
Total			**264.829**	**258.741**	**63.823**	**67.709**	**7.751**	**3.751**

Companhias	2023	Equivalência	Dividendos	2024
Usina de Energia Eólica Junco I SPE S.A.	62.953	750	–	63.703
Usina de Energia Eólica Junco II SPE S.A.	68.517	2.972	(706)	70.783
Usina de Energia Eólica Caiçara I SPE S.A.	71.398	841	(200)	72.039
Usina de Energia Eólica Caiçara II SPE S.A.	55.873	3.188	(757)	58.304
Total	**258.741**	**7.751**	**(1.663)**	**264.829**

2.4 Patrimônio líquido. 2.4.1 Capital social: O capital social da Companhia em 31/12/2024 é de R$ 262.664 (31/12/2023 - R$ 262.664) subscrito e integralizado por Envolver Participações S.A. e Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - Eletrobras Chesf, representado por 262.663.888 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, com preço de emissão de R$ 1,00 (um real) cada, e tinha a seguinte distribuição:

	Quantidade	%	Valor	%
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco	128.705.306	49%	128.705	49%
Envolver Participações S/A	133.958.582	51%	133.959	51%
Total	**262.663.888**	**100%**	**262.664**	**100%**

2.4.2 Destinação do lucro: As ações têm direito a dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, ressalvadas as hipóteses previstas nos parágrafos terceiro e quarto do Artigo 202 da referida lei. O saldo restante do lucro líquido ajustado deverá permanecer na conta de lucros acumulados até que a Assembleia Geral delibere sobre sua destinação. O contrato de financiamento assinado com o BNDES inclui uma cláusula de Alienação Fiduciária da Totalidade das Ações, proibindo a distribuição de qualquer tipo de dividendo, excluído o dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado, até a fim de vigência destes (financiamento com o BNDES vigente até novembro de 2032). Em 31/12/2024 e 2023 a Companhia apresentou lucro, conforme demonstrado abaixo:

	2024	2023
Lucro Líquido apurado no exercício	7.559	3.390
Constituição da Reserva Legal - 5%	(378)	(170)
Destinação do Lucro	**7.181**	**3.221**
Dividendos Mínimos Obrigatórios	1.795	805
Lucros Retidos a Deliberar	5.386	2.415

No dia 18/04/2024, foi realizada na Assembleia Geral Extraordinária (AGE), na qual os acionistas deliberaram pela não distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios referentes ao exercício de 2023, determinando que tais valores fossem utilizados para realizar aportes referentes ao pagamento do contrato de aumento da disponibilidade das eólicas de 97% para 98% e custear os gastos incorridos com projeto Caiçara do Norte. **3 Estimativas críticas e riscos:** Esta seção apresenta os variados riscos aos quais está exposta a Companhia e demonstra como esses riscos poderiam impactar as Demonstrações Financeiras da Companhia e sua performance. **3.1 Estimativas críticas e julgamentos:** A elaboração das Demonstrações Financeiras requer que a Administração use de julgamentos, estimativas contábeis e premissas, que afetam os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas, cujos resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir. ***Depreciação e amortização do imobilizado e intangível:*** A depreciação e amortização do imobilizado e intangível levam em considerações as premissas com alto grau de julgamento, tais como a vida útil e valor residual dos ativos. Quaisquer mudanças nessas premissas podem implicar na alteração das taxas de depreciação e amortização e, como consequência, na valorização do ativo imobilizado e intangível. ***Determinação estimativa de custos desmobilização e taxa de desconto da provisão para desmobilização:*** As provisões para desmobilização são contabilizadas com base na melhor estimativa da Administração na data de mensuração sobre os custos futuros utilizando a premissa da taxa de desconto. O exercício entre o reconhecimento inicial e a efetivação da desmobilização, assim como a variação na taxa de desconto, podem ocasionar variações no valor reconhecido, dessa forma, a provisão é revisada periodicamente conforme o curso do negócio para que todas estas possíveis alterações sejam mapeadas gerando contrapartida no custo do ativo. ***Cálculo da provisão ressarcimento no âmbito do contrato de fornecimento:*** A provisão para perda/ressarcimento do contrato de fornecimento de energia é baseada, principalmente, na geração futura de ventos. A Companhia aplica julgamento para estabelecer essa premissa, com base em estudos técnicos. ***Determinação da taxa efetiva de juros para fins de valorização dos empréstimos e financiamento:*** Os empréstimos e financiamentos são mensurados de acordo com o método da taxa efetiva de juros, que é determinada com base na premissa de fluxos de caixa do contrato e julgamento de quais custos são elegíveis como "custos de transação". Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua efetivação. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. ***Reconhecimento de danos liquidados***: A garantia de disponibilidade é calculada de acordo com as premissas definidas no contrato. Se o contratado não cumprir essa garantia, deverá pagar as penalidades pela indisponibilidade. A garantia é especialmente útil em contratos de fornecimento e operação e manutenção de aerogeradores, onde atrasos ou falhas na entrega e manutenções podem causar prejuízos significativos e comprometer projetos. Dessa forma, a cláusula é usada para evitar disputas sobre o valor dos danos causados pelo inadimplemento. **3.2 Gestão de riscos:** A administração dos riscos é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, definidos pela diretoria e aprovados pela Diretoria da Companhia. As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos, tais como o risco regulatório, riscos de mercado (incluindo risco de taxa de juros e risco de crédito) e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. Na elaboração das análises de sensibilidade por fator de risco, a Companhia efetuou os seguintes procedimentos: • Identificação dos riscos de mercado que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia; • Definição de um cenário provável do comportamento do risco que, caso ocorra, possa gerar resultados adversos para a Companhia; e • Definição de cenários adicionais na variável de risco considerada. **3.2.1 Risco regulatório:** A atividade da Companhia, assim como a atividade de seus concorrentes, é regulamentada e fiscalizada pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades do grupo. **3.2.2 Riscos de mercado.** 3.2.2(a) Risco de taxa de juros: O risco de taxa de juros da Companhia decorre, principalmente, de empréstimos e financiamentos de longo prazo. O financiamento adquirido junto ao BNDES possui taxa fixa de juros acrescida da TJLP a qual expõe a Companhia ao risco de variações no fluxo de caixa. **3.2.3 Risco de crédito:** O risco de inadimplência impacta as receitas de maneiras uniformes, tanto a energia repassada para a CCEE ou Terceiros, de acordo com os Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado ("CCEAR"). Os contratos regulados do Complexo Vamcruz são vendidos diretamente às Distribuidoras que participaram no Leilão de compra de energia. Existe a possibilidade de inadimplência por parte destas distribuidoras, e para mitigar esse risco, estas apresentam um contrato de garantia financeira. **3.2.4 Risco de liquidez:** O gerenciamento do fluxo de caixa é realizado de forma centralizada pela controladora, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio. Eventual excesso de caixa disponível pela Companhia é investido em contas-correntes com incidência de juros, depósitos a prazos e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao exercício remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os saldos contábeis em 31/12/2024 e 31/12/2023, conforme apresentado abaixo:

	Controladora	
31/12/2024	**Menos de um ano**	**Total**
Fornecedores	19	**19**
Dividendos a pagar	1.795	**1.795**
Contas a pagar - Partes relacionadas	22	**22**
31/12/2023		
Fornecedores	76	**76**
Dividendos a pagar	805	**805**
Contas a pagar - Partes relacionadas	1	**1**

	Consolidado				
31/12/2024	Menos de um ano	Entre um ano e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Empréstimos e financiamentos	18.070	17.580	52.741	45.415	**133.806**
Fornecedores	6.160	–	–	–	**6.160**
Dividendos a pagar	1.795	–	–	–	**1.795**
Partes Relacionadas - Contas a pagar	1.182	–	–	–	**1.182**
Passivo de arrendamentos	89	38	133	13.339	**13.599**
Penalidades contratuais	60.693	22.917	–	–	**83.610**
31/12/2023					
Empréstimos e financiamentos	17.858	17.275	51.825	61.900	**148.858**
Fornecedores	5.100	–	–	–	**5.100**
Dividendos a pagar	805	–	–	–	**805**
Partes Relacionadas - Contas a pagar	286	–	–	–	**286**
Passivo de arrendamentos	31	60	120	12.768	**12.979**
Penalidades contratuais	44.926	32.162	–	–	**77.088**

4 Itens não reconhecidos: Esta seção provê informações sobre itens que não estão reconhecidos nas Demonstrações Financeiras uma vez que não atendem (ainda) os requisitos para seu reconhecimento. **4.1 Perdas possíveis não provisionadas no Balanço:** A fiscalização do Município de Serra do Mel/RN lavrou auto de infração por suposto não recolhimento de ISSQN relacionado a serviços que estariam incluídos no contrato de fornecimento e instalação de turbinas. Atualmente aguarda-se o julgamento do Recurso Voluntário interposto pela Companhia contra esta intimação. Em 31/12/2024 os consultores jurídicos externos avaliam como risco de perda possível esta causa no montante de R$ 5.900 para Junco I, R$ 5.807 para Junco II, R$ R$ 5.678 para Caiçara I e R$ 4.173 para Caiçara II, em 31/12/2023 esse montante foi de R$ 5.626 para Junco I, R$ 5.538 para Junco II, R$ R$ 5.414 para Caiçara I e R$ 3.979 para Caiçara II. **5 Outras informações. 5.1 Transações com partes relacionadas:** A Companhia possui contas a receber e contas a pagar com as empresas do Grupo Voltalia como segue:

5.1.1 Saldos em 31/12/2024 e 31/12/2023

	Controladora						
	2024				2023		
	Dividendos a receber	Dividendos a pagar	Passivo - mútuos	Passivo - Contas a pagar	Dividendos a receber	Dividendos a pagar	Passivo - Contas a pagar
Vamcruz Participações S.A.	1.793	–	(1)	–	866	–	(1)
Voltalia Energia do Brasil Ltda.	–	–	–	(22)	–	–	–
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - Eletrobras Chesf	–	(915)	–	–	–	(394)	–
Envolver Participações S.A.	–	(880)	–	–	–	(411)	–
Total	**1.793**	**(1.795)**	**(1)**	**(22)**	**866**	**(805)**	**(1)**

	Consolidado					
	2024			2023		
	Ativo - Contas a receber	Dividendos a pagar	Passivo - Contas a pagar	Ativo - Contas a receber	Dividendos a pagar	Passivo - Contas a pagar
Voltalia Energia do Brasil Ltda.	–	–	(917)	–	–	(53)
Voltalia Serviços do Brasil Ltda.	–	–	(205)	–	–	(161)
Voltalia do Brasil Comercializadora de Energia Ltda.	273	–	(60)	151	–	(72)
Total	**273**	**(1.795)**	**(1.182)**	**151**	**(805)**	**(286)**

5.1.2 Saldos no resultado em 31/12/2024 e 2023

	Consolidado					
	2024			2023		
	Resultado (venda de energia)	Resultado (compra de energia)	Resultado (serviços/ gastos adm.)	Resultado (venda de energia)	Resultado (compra de energia)	Resultado (serviços/ gastos adm.)
Voltalia Energia do Brasil Ltda.	–	–	(4.576)	–	–	(4.343)
Voltalia Serviços do Brasil Ltda.	–	–	(613)	–	–	(705)
Voltalia do Brasil Comercializadora de Energia Ltda.	1.919	(1.269)	–	653	(1.354)	–
Total	**1.919**	**(1.269)**	**(5.189)**	**653**	**(1.354)**	**(5.048)**

5.2 Seguros: Os seguros contratados seguem a política da Companhia no que tange à cobertura de ativos próprios de acordo com a análise de risco e o aspecto econômico-financeiro. As principais coberturas de seguros da Companhia estão associadas a riscos em construções, instalação e montagem das torres eólicas.

Seguros Vigentes para o Complexo de Vamcruz			
		Vigência / Seguradora	Valor em Risco
Garantia			
Todas Controladas	**Riscos Operacionais**	13/12/2024 a 13/12/2025 - SWISS RE	666.972
Todas Controladas	**Responsabilidade Civil**	28/11/2024 a 28/11/2026 - TOKIO MARINE	62.487

6 Principais práticas contábeis adotadas. 6.1 Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo com liquidez imediata e risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos em contas garantidas na demonstração do fluxo de caixa. **6.2 Imobilizado:** O ativo imobilizado está demonstrado ao valor de custo, deduzido de depreciação. São registrados como parte dos custos dos honorários profissionais e, no caso de ativos qualificáveis, os custos de empréstimos capitalizados de acordo com a política contábil da Companhia. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final da data do balanço patrimonial e os efeitos de quaisquer mudanças nas estimativas são contabilizados prospectivamente. A depreciação dos ativos é calculada com base no método linear durante a vida útil, que é estimada como segue: • Benfeitorias em imóveis de terceiros - 5-15 anos. • Máquinas - 10 anos. • Veículos - 5 anos. • Móveis, utensílios e equipamentos - 10 anos. • Equipamentos de processamento de dados - 5 anos. • Instalações - 10 anos. • Turbinas Eólicas - 32 anos (2022 - 25 anos). O valor de um ativo é reduzido imediatamente para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado. Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas)", na demonstração do resultado do exercício. ***Desmobilização:*** As provisões dos custos de desmobilização dos ativos são efetuadas com base no valor presente dos custos futuros estimados para desmantelamento utilizando a premissa da taxa de desconto. São reconhecidas em contrapartida ao ativo correspondente e acrescidas pela atualização financeira alocada no resultado financeiro no momento do seu reconhecimento. **6.3 Intangível. 6.3.1 Ativos Intangíveis separadamente adquiridos:** Os ativos intangíveis com vida útil definida, adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização acumulada e *impairment*. A amortização é reconhecida pelo método linear com base na vida útil estimada dos direitos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Os softwares corporativos são capitalizados com base nos custos incorridos para aquisição e para fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados, amortizados durante sua vida útil estimada. Os gastos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. A depreciação dos ativos intangíveis é calculada com base no método linear durante a vida útil e o tempo de contrato de 25 anos. **6.3.2 Ativos Intangíveis internamente gerados:** Os gastos com pesquisa são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. O ativo intangível gerado internamente resultante dos gastos com a fase de desenvolvimento dos projetos internos é reconhecido se, e somente se, as seguintes condições são atendidas: • Viabilidade técnica de completar o ativo intangível para que ele seja disponibilizado para uso ou venda; • Intenção e capacidade de concluir o ativo intangível e usá-lo ou vendê-lo; • Alta probabilidade de gerar benefícios econômicos futuros; • Disponibilidade de recursos técnicos e financeiros adequados para completar o desenvolvimento do ativo intangível e para usá-lo ou vendê-lo; e • Capacidade de mensurar com segurança os gastos atribuíveis ao ativo intangível durante seu desenvolvimento. O montante inicialmente reconhecido de ativos intangíveis gerados internamente corresponde à soma dos gastos incorridos desde que o ativo intangível passou a atender aos critérios de reconhecimento mencionados anteriormente. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser reconhecido, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado do exercício, quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os ativos intangíveis gerados internamente são contabilizados pelo valor de custo, deduzido da amortização acumulada e de eventual ajuste ao valor recuperável. **6.3.3 Baixa de ativos intangíveis:** Um ativo intangível é baixado quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso ou da alienação. Os ganhos ou as perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, mensurados como as diferenças entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil do ativo, são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado. **6.4 Redução ao valor recuperável ("*impairment*"). 6.4.1 Ativos financeiros (incluindo recebíveis):** Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sobre condições de que a Companhia não aceitaria em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título. **6.4.2 Ativos não financeiros:** Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são analisados a cada exercício de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado. Em 31/12/2024, não havia evidência que indicasse que o valor contábil líquido excedesse o valor recuperável. **6.5 Empréstimos e financiamentos:** Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o exercício em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. **6.6 Provisões:** As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legais ou presumidas) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante). Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável. As provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são reconhecidas quando há riscos prováveis de perda nas ações judiciais e processos administrativos junto a tribunais e órgãos governamentais que envolvam questões tributárias, trabalhistas, cíveis ou outros assuntos em que a Companhia figure como parte passiva. **6.7 Tributação. 6.7.1 Tributos sobre a receita operacional:** As receitas de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas: • Contribuição para o programa de integração social ("PIS"), alíquota de 0,65%; • Contribuição para o financiamento da seguridade social ("COFINS"), alíquota de 3%; e • Imposto sobre serviços ("ISS"), alíquota de 5%. Esses encargos são apresentados como deduções de receita bruta na demonstração do resultado. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS e da COFINS são apresentados dedutivamente das despesas e receitas operacionais na demonstração do resultado. Os débitos decorrentes das receitas financeiras e os créditos decorrentes das despesas financeiras estão apresentados dedutivamente nessas próprias linhas na demonstração do resultado do exercício. **6.7.2 Tributos sobre o lucro. Impostos correntes:** O imposto de renda e a contribuição social são calculados de acordo com as bases legais tributárias vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras. Conforme facultado pela legislação tributária, a Companhia optou pelo regime do Lucro Presumido. De acordo com essa sistemática, o imposto de renda e a contribuição social são calculados a razão de 8% e 12% da receita bruta, respectivamente. Para receita de serviços e receitas financeiras, as bases de cálculo são 32% e 100%, respectivamente. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para a parcela do lucro que exceder R$ 240 no período de 12 meses, enquanto a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável. O imposto de renda e a contribuição social são reconhecidos pelo regime de competência. **Impostos diferidos:** O imposto de renda e a contribuição social diferidos (impostos diferidos) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada exercício, entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada exercício, ou quando uma nova legislação tiver sido aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia espera recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos no final de cada exercício. **6.8 Outros ativos e passivos**: Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **6.9 Reconhecimento de receita:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pelo fornecimento de energia no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida de impostos. A Companhia reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia e (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para as atividades da Companhia. Na prática, a Companhia reconhece a receita decorrente do fornecimento de energia elétrica considerando o montante em MWh gerado valorizados ao preço do contrato. A receita financeira é reconhecida com base no método da taxa de juros efetiva. **6.10 Instrumentos financeiros:** Os ativos financeiros são inicialmente mensurados a valor justo, incluindo os custos da transação se não forem mensurados a valor justo por meio do resultado. Os investimentos em instrumentos financeiros mantidos pela Companhia, que inc

Vamcruz Participações S.A. – CNPJ/MF Nº 21.514.557/0001-10

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Balanços patrimoniais

Ativo	Nota	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Circulante		**2.114**	**1.660**	**25.981**	**27.627**
Caixa e equivalente de caixa	2.2.2	3	3	4.707	7.115
Contas a receber	2.2.4	–	–	14.069	14.284
Contas a receber - partes relacionadas	5.1.1	–	–	273	151
Impostos a recuperar		448	465	708	1.115
Dividendos - Partes relacionadas	2.4.2	1.663	1.192	–	–
Depósitos judiciais		–	–	15	–
Outros ativos	2.2.5	–	–	6.209	4.962
Não circulante		**265.429**	**259.093**	**488.492**	**484.691**
Depósitos judiciais		–	–	198	149
Títulos e valores mobiliários	2.2.3	599	351	142.211	124.703
Mútuos - Partes relacionadas		1	1	1	1
Investimentos	2.3.3	264.829	258.741	–	–
Imobilizado	2.3.1	–	–	334.888	346.627
Intangível	2.3.2	–	–	10.637	11.305
Outros Ativos	2.2.5	–	–	557	1.906
Total do ativo		**267.543**	**260.753**	**514.473**	**512.318**

Passivo	Nota	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Circulante		**1.819**	**873**	**109.491**	**73.728**
Fornecedores		20	6	6.141	5.025
Empréstimos e financiamentos	2.2.6	–	–	18.070	17.858
Obrigações fiscais e trabalhistas		1	1	2.750	2.018
Penalidades contratuais	2.2.8	–	–	74.212	44.926
Dividendos - Partes relacionadas	5.1.1	1.793	866	1.793	866
Contas a pagar - Partes relacionadas	5.1.1	5	–	1.160	285
Passivo de arrendamentos	2.2.7	–	–	89	31
Adiantamento de clientes	2.2.9	–	–	5.276	2.719
Não circulante		**–**	**–**	**139.258**	**178.710**
Empréstimos e financiamentos	2.2.6	–	–	115.736	131.000
Penalidades contratuais	2.2.8	–	–	9.398	32.162
Provisões fiscais		–	–	–	2.038
Passivo de arrendamentos	2.2.7	–	–	13.510	12.948
Obrigação pela desmobilização de ativos		–	–	614	562
Total do passivo		**1.819**	**873**	**248.749**	**252.438**
Patrimônio líquido	2.4	**265.724**	**259.880**	**265.724**	**259.880**
Capital social		253.123	253.123	253.123	253.123
Adiantamento para futuro aumento de capital	87	–	87	–	
Reserva legal		2.119	1.741	2.119	1.741
Reserva de lucro		10.395	5.016	10.395	5.016
Total do passivo e patrimônio líquido		**267.543**	**260.753**	**514.473**	**512.318**

Demonstração dos resultados

	Nota	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Receita operacional líquida	2.1.1(a)	–	–	58.939	66.749
Outras receitas operacionais	2.1.1(b)	–	–	4.884	960
Custos operacionais	2.1.2	–	–	(41.145)	(44.010)
Resultado bruto		**–**	**–**	**22.678**	**23.699**
Despesas operacionais					
Despesas administrativas	2.1.2	(117)	(66)	(3.150)	(3.091)
Outras receitas (despesas)	2.1.5	–	–	1.957	(170)
Resultado de equivalência patrimonial	2.3.3	7.751	3.751	–	–
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro		**7.634**	**3.685**	**21.485**	**20.438**
Despesas financeiras	2.1.3	(116)	(79)	(19.566)	(24.491)
Receitas financeiras	2.1.3	32	43	12.649	15.190
Resultado financeiro		**(84)**	**(36)**	**(6.917)**	**(9.301)**
Lucro antes do IR e CS		**7.550**	**3.649**	**14.568**	**11.137**
IR e CS	2.1.4	–	–	(7.018)	(7.488)
Lucro líquido do exercício		**7.550**	**3.649**	**7.550**	**3.649**

A Companhia não possui outros resultados abrangentes além do resultado do exercício, razão pela qual optou por não apresentar a Demonstração dos resultados abrangentes.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

	Capital Social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reservas de Lucro – Reserva Legal	Reservas de Lucro – Reserva de Lucros	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total
Saldos em 31/12/2022	**253.073**		**1.559**	**2.415**	**–**	**257.047**
Aumento de Capital	50	–	–	–	–	50
Lucro do exercício	–	–	–	–	3.649	3.649
Constituição de reserva legal	–	–	182	–	(182)	–
Dividendo mínimo obrigatório	–	–	–	–	(866)	(866)
Lucros retidos a deliberar	–	–	–	2.601	(2.601)	–
Saldos em 31/12/2023	**253.123**	**–**	**1.741**	**5.016**	**–**	**259.880**
Aumento de Capital	340	87	–	–	–	427
(–) Capital a integralizar	(340)	–	–	–	–	(340)
Lucro do exercício	–	–	–	–	7.550	7.550
Constituição de reserva legal	–	–	378	–	(378)	–
Dividendo mínimo obrigatório	–	–	–	–	(1.793)	(1.793)
Lucros retidos a deliberar	–	–	–	5.379	(5.379)	–
Saldos em 31/12/2024	**253.123**	**87**	**2.119**	**10.395**	**–**	**265.724**

Demonstração dos fluxos de caixa

Fluxos de caixa	Nota	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
das atividades operacionais					
Resultado antes do IRPJ e CSLL		**7.550**	**3.649**	**14.568**	**11.137**
Ajustes por					
Rendimento de aplicações financeiras	2.1.3	–	(1)	(12.582)	(15.023)
Resultado financeiro - Provisão de juros	2.1.3	–	–	17.888	21.793
Resultado em equivalência patrimonial		(7.751)	(3.751)	–	–
Depreciações e amortizações	2.1.2	–	–	14.112	19.079
Penalidades contratuais - em curso	2.2.8	–	–	31.101	18.179
Penalidades contratuais finalizadas - Atualização	2.2.8			(101)	–
Penalidades contratuais suspensas - Atualização	2.2.8	–	–	1.046	1.957
Ajuste a valor presente - Desmobilização	2.1.3	–	–	53	12
Diminuição (aumento) nos ativos					
Contas a receber		–	–	215	(3.387)
Contas a receber - Partes relacionadas		–	–	(122)	(32)
Impostos a recuperar		17	(39)	407	(430)
Depósitos judiciais		–	–	(64)	(149)
Outros ativos		–	–	102	1.185
Aumento (diminuição) nos passivos					
Fornecedores		14	(6)	1.116	163
Obrigações fiscais e trabalhistas		–	–	(1.844)	(390)
Contas a pagar - partes relacionadas		5	–	875	(8)
Penalidades contratuais suspensas - Pagamentos	2.2.8	–	–	(25.524)	(16.074)
Adiantamento de clientes		–	–	2.557	2.719
Recursos provenientes das atividades operacionais		**(165)**	**(148)**	**43.803**	**40.731**
Juros pagos sobre financiamento	2.2.6	–	–	(12.756)	(14.140)
IR e CS pagos		–	–	(6.480)	(7.270)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos (consumidos) gerados pelas atividades operacionais		**(165)**	**(148)**	**24.567**	**19.321**
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Títulos e valores mobiliários		(248)	(266)	(4.926)	4.990
Aquisições/Baixas de imobilizado	2.3.1	–	–	(998)	(1.044)
Dividendos recebidos		1.192	343	–	–
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados (consumidos) nas atividades de investimento		**944**	**77**	**(5.924)**	**3.946**
Fluxos de caixa de atividades de financiamento					
Passivo de arrendamentos	2.2.7	–	–	(1.294)	(1.205)
Mútuos - Partes relacionadas		–	–	–	–
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	2.2.6	–	–	(18.978)	(18.843)
Adiantamento para futuro aumento de capital		87	–	87	–
Aumento de capital social		–	50	–	50
Dividendos pagos a acionistas		(866)	–	(866)	–
Caixa e equivalentes de caixa líquidos consumidos nas atividades (consumidos) gerados de financiamento		**(779)**	**50**	**(21.051)**	**(19.998)**
Redução (aumento) líquida (o) em caixa e equivalentes de caixa		**–**	**(21)**	**(2.408)**	**3.269**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.2.2	3	24	7.115	3.846
Redução (aumento) líquida (o) em caixa e equivalentes de caixa		**–**	**(21)**	**(2.408)**	**3.269**
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	2.2.2	3	3	4.707	7.115
Transações que não afetam o caixa					
Registro de passivos de arrendamento e direito de uso		–	–	(707)	(2.188)
Provisão para desmobilização		–	–	–	(550)

os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC"). Desta forma, foram elaboradas considerando todas as informações relevantes da Companhia, que correspondem àquelas utilizadas pela administração na sua gestão, de acordo com o CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis. As Demonstrações Financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. **1.3 Moeda funcional e moeda de apresentação:** Estas Demonstrações Financeiras estão apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis apresentadas em milhares de Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **2 Principais informações financeiras. 2.1 Resultado do exercício. 2.1.1 Receita operacional, líquida.** 2.1.1(a) Receita operacional com fornecimento de energia, líquida

	Consolidado 2024 – Junco I	Junco II	Caiçara I	Caiçara II	Total
Receita bruta de fornecimento - CCEAR	23.602	22.122	26.147	18.007	**89.878**
Receita bruta de fornecimento - ACL - partes relacionadas	1.170	422	–	327	**1.919**
Receita bruta de fornecimento - CCEE	7	(1)	360	(1)	**365**
Receita bruta de fornecimento - Geração própria	2	3	3	1	**9**
Total de receita bruta	**24.781**	**22.546**	**26.510**	**18.334**	**92.171**
Penalidade - CCEE	(8.529)	(6.465)	(10.397)	(5.609)	**(31.000)**
Tributos sobre receita	(593)	(587)	(587)	(465)	**(2.232)**
Total de receita operacional, líquida	**15.659**	**15.494**	**15.526**	**12.260**	**58.939**

	Consolidado 2023 – Junco I	Junco II	Caiçara I	Caiçara II	Total
Receita bruta de fornecimento - CCEAR	22.560	21.147	24.993	17.211	**85.911**
Receita bruta de fornecimento - ACL - partes relacionadas	132	289	–	232	**653**
Receita bruta de fornecimento - CCEE	616	8	249	3	**876**
Receita bruta de fornecimento - Geração própria	4	6	6	3	**19**
Total de receita bruta	**23.312**	**21.450**	**25.248**	**17.449**	**87.459**
Penalidade - CCEE	(6.308)	(3.663)	(5.063)	(3.145)	**(18.179)**
Tributos sobre receita	(621)	(648)	(740)	(522)	**(2.531)**
Total de receita operacional, líquida	**16.383**	**17.139**	**19.445**	**13.782**	**66.749**

- O aumento de R$ 3.967 nas receitas brutas refere-se preponderantemente a atualização contratual prevista anualmente com base no indexador. - A redução nas receitas líquidas se deve ao aumento de R$ (12.821) nas provisões para penalidades que serão pagas a CCEE. Tal penalidade refere-se à insuficiência de geração de energia, ficando entre os 90% e 100% definidos no contrato, conforme mencionado em Nota 2.2.8. 2.1.1(b) Outras receitas operacionais

	Consolidado 2024 – Junco I	Junco II	Caiçara I	Caiçara II	Total
Outras receitas (despesas) operacionais	959	830	2.287	808	4.884
Total de receita operacional, líquida	**959**	**830**	**2.287**	**808**	**4.884**

	Consolidado 2023 – Junco I	Junco II	Caiçara I	Caiçara II	Total
Outras receitas (despesas) operacionais	199	92	682	(13)	960
Total de receita operacional, líquida	**199**	**92**	**682**	**(13)**	**960**

- A composição do valor acima demonstrado em 2024 refere-se R$ 1.846 a provisão dos valores a serem ressarcidos pelo fornecedor de operação e manutenção referente a indisponibilidade de geração nos parques, ou seja, geração abaixo do previsto em contrato. - Receita referente a venda de crédito de carbono de R$ 3.038 realizado pela Companhia no exercício. Entre o final de 2015 e o início de 2016, os empreendimentos de Vamcruz foram registrados na certificação de créditos de carbono da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (UNFCCC). Até dezembro de 2020, esses empreendimentos geraram créditos de carbono por meio dos Mecanismos de Desenvolvimento Limpo (MDL), totalizando 446.735 (Junco I 113.201, Junco II 112.906, Caiçara I 130.694, Caiçara II 89.934) toneladas de carbono. Em 2022, iniciou-se o processo de validação dos créditos de carbono gerados nesse exercício, com a conclusão do processo foi possível prosseguir com a emissão dos créditos de carbono em dezembro de 2023. Durante o exercício de validação e emissão, foram prospectadas diversas formas de venda, como plataformas e empresas, além de possíveis clientes para a comercialização dos créditos de carbono no mercado brasileiro. Entre dezembro de 2023 e março de 2024, foram tratadas as questões contratuais para a realização da venda. Em 2024 foi concretizada a venda de 100% do volume certificado dos créditos de carbono. Com isso, foram realizadas todas as sistematizações internas para o reconhecimento financeiro desses valores, bem como a emissão de nota de repasse da receita. **2.1.2 Custos e despesas por natureza**

	Controladora 2024 – Despesas administrativas	Controladora 2023 – Despesas administrativas
Serviços de terceiros	(91)	(51)
Despesas administrativas gerais	(26)	(15)
	(117)	**(66)**

	Consolidado 2024 – Custos	Consolidado 2024 – Despesas administrativas	Consolidado 2023 – Custos	Consolidado 2023 – Despesas administrativas
Depreciações e amortizações (NE 2.3.1)	(14.112)	–	(19.079)	–
Serviços de operação & manutenção	(11.863)	–	(10.932)	–
Serviços de operação & manutenção - partes relacionadas	(5.189)	–	(5.048)	–
Encargos setoriais	(5.548)	–	(5.212)	–
Aluguel	(945)	–	(966)	–
Seguros	(1.167)	–	(1.262)	
Energia comprada para revenda	(524)	–	(71)	–
Energia comprada para revenda - partes relacionadas	(1.269)	–	(1.354)	–
Outros custos	(528)	–	(86)	–
Serviços de terceiros	–	(1.552)	–	(1.705)
Despesas administrativas gerais	–	(1.598)	–	(1.386)
	(41.145)	**(3.150)**	**(44.010)**	**(3.091)**

2.1.3 Resultado financeiro

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Receita financeira				
Rendimentos de aplicações financeiras	–	1	12.582	15.023
Juros de contas a receber	32	42	67	167
Total	**32**	**43**	**12.649**	**15.190**
Despesa financeira				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	–	–	(16.682)	(20.643)
Juros sobre arrendamentos	–	–	(1.206)	(1.150)
Ajuste a valor presente	–	–	(53)	(12)
Atualização penalidades suspensas	–	–	(1.046)	(1.957)
Outras despesas financeiras	(114)	(77)	(577)	(727)
Pis e cofins sobre receitas financeiras	(2)	(2)	(2)	(2)
Total	**(116)**	**(79)**	**(19.566)**	**(24.491)**
Total de resultado financeiro	**(84)**	**(36)**	**(6.917)**	**(9.301)**

2.1.4 Imposto de renda e contribuição social. 2.1.4.(a) Controladora

	Controladora 2024	Controladora 2023
Prejuízo antes do IRPJ e CSLL	7.550	3.649
Alíquota nominal	34%	34%
IRPJ e CSLL	**(2.567)**	**(1.241)**
Resultado de equivalência Patrimonial (34%)	2.635	1.275
Outras adições e exclusões	(68)	(34)
Despesa de IRPJ e CSLL	**–**	**–**
Alíquota efetiva	0%	0%

2.1.4.(b) Consolidado

	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Receita Bruta de vendas (Nota 2.1.1)	**92.171**	**87.459**
Penalidade - CCEE (Nota 2.1.1)	(31.000)	(18.179)
Base ajustada (a) e (b)	**61.171**	**69.280**
Outras receitas operacionais	3.037	–
Base ajustada (c)	**3.037**	**–**
Presunção imposto de renda - 8% (a)	4.893	5.542
Presunção contribuição social - 12% (b)	7.341	8.314
Presunção IR e CS - 32% (c)	972	–
Demais receitas e ganhos de capital (d)	14.463	16.029
Base de cálculo - IRPJ (a)+(c)+(d)	**20.328**	**21.571**
Imposto de renda: 15%	(3.053)	(3.236)
Adicional de imposto de renda: 10%	(1.921)	(2.061)
Total IRPJ	**(4.974)**	**(5.297)**
Base de cálculo - CSLL (b)+(c)+(d)	**22.776**	**24.343**
Contribuição social: 9%	(2.044)	(2.191)
Total de CSLL	**(2.044)**	**(2.191)**
Total IRPJ e CSLL	**(7.018)**	**(7.488)**
Apuração pelo lucro real da controladora	–	–
Total IRPJ e CSLL Consolidado	**(7.018)**	**(7.488)**

2.1.5 Outras receitas (despesas): A composição do saldo de outras receitas (despesas) trata-se majoritariamente da reversão de provisão de IOF, que ocorre após o transcurso do prazo do fato gerador. **2.2 Ativos e passivos financeiros:** Esta nota provê informações sobre os ativos e passivos financeiros da Companhia, incluindo: • Uma visão geral dos ativos e passivos financeiros por categoria; e • Informações específicas para cada tipo de instrumento financeiro. **2.2.1 Instrumentos financeiros por categoria:** A Companhia possui os seguintes instrumentos financeiros:

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	3	3	4.707	7.115
Contas a receber	–	–	14.069	14.284
Contas a receber - partes relacionadas	–	–	273	151
Títulos e valores mobiliários	599	351–	142.211	124.703
Total de ativos financeiros ao valor justo	**602**	**354**	**161.260**	**146.253**
Passivos financeiros				
Fornecedores	(20)	(6)	(6.141)	(5.025)
Empréstimos e financiamentos	–	–	(133.806)	(148.858)
Passivos de arrendamento	–	–	(13.599)	(12.979)
Penalidades contratuais a pagar	–	–	(83.610)	(77.088)
Contas a pagar e dividendos - partes relacionadas	(5)	–	(2.953)	(1.151)
Total de passivos financeiros	**(25)**	**(6)**	**(240.109)**	**(245.101)**
Ativos (passivos) financeiros, líquidos	**577**	**348**	**(78.849)**	**(98.848)**

2.2.2 Caixa e equivalentes de caixa: Conforme demonstrado a seguir, compreendem os saldos de caixa e depósitos bancários à vista:

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Caixa e bancos	3	3	80	56
Aplicações financeiras	–	–	4.627	7.059
	3	**3**	**4.707**	**7.115**

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de variação de valor. Essas aplicações financeiras referem-se a recursos aplicados em Certificados de Depósito Bancário com liquidez imediata. O CDB é um título de renda fixa cuja rentabilidade é progressiva em relação ao prazo de aplicação, iniciando em 96% até 96% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário e são mantidas junto a uma instituição financeira de rating B classificado pela Standard & Poor's.

2.2.3 Títulos e valores mobiliários

	Controlada 2024	Controlada 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Reserva SPE (1)	599	351	116.055	103.568
Serviço da dívida - empréstimo BNDES (2)	–	–	17.193	15.779
Centralizadora (3)	–	–	4.585	431
Serviços de manutenção - O&M (2)	–	–	4.067	3.732
Trianon	–	–	311	1.193
Total	**599**	**351**	**142.211**	**124.703**

A seguir, descrição das principais contas: (1) Conta Reserva SPE é a conta para qual é destinada a totalidade dos recursos remanescentes da conta Centralizadora, depois de observada a destinação dos pagamentos para as contas de O&M e de Serviço da Dívida, conforme definido em contrato juntos ao ente financiador. (2) Contas reservas que foram constituídas em junho de 2017 e visam garantir o pagamento dos serviços de dívida com o BNDES e dos principais prestadores de serviços necessários para operar e realizar a manutenção dos parques. O valor destinado a constituição das contas reserva do Serviço da Dívida e de O&M deve corresponder, minimamente em 31/12/2024, a três vezes o valor gasto no referido mês com a amortização do financiamento de longo prazo (principal e encargos) e dos contratos de operação e manutenção mencionados no contrato de cessão fiduciária de direitos creditórios. (3) Centralizadora: Conta corrente de titularidade da Companhia mantida junto ao banco administrador (Bradesco), não sendo possível realizar movimentações sem prévia autorização deste banco e, que não estejam contratualmente estabelecidas. Esta conta possui como finalidade exclusiva a arrecadação dos recursos decorrentes dos direitos cedidos pela Companhia, em garantia de contratos de empréstimos e financiamentos (Nota 2.2.6). Tais recursos são aplicados em Fundo de investimento conforme estabelecido no contrato de cessão fiduciária, cuja gestão compete ao banco administrador de contas. O fundo busca acompanhar as variações do benchmark e seu desempenho nos últimos 12 meses foi de 97,4% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

2.2.4 Contas a receber de clientes

	Consolidado 2024 – Junco I	Junco II	Caiçara I	Caiçara II	Total
Distribuidoras diversas - Ambiente de contratação regulada	2.880	2.649	3.131	2.091	**10.751**
CCEE - Câmara de Comercialização de Energia	242	103	205	43	**593**
Clientes diversos	388	154	1.986	197	**2.725**
	3.510	**2.906**	**5.322**	**2.331**	**14.069**

	Consolidado 2023 – Junco I	Junco II	Caiçara I	Caiçara II	Total
Distribuidoras diversas - Ambiente de contratação regulada	3.852	2.955	3.492	2.405	**12.704**
CCEE - Câmara de Comercialização de Energia	298	106	225	72	**701**
Clientes diversos	199	92	588	–	**879**
	4.349	**3.153**	**4.305**	**2.477**	**14.284**

O prazo médio de recebimento dos valores relativos às vendas de energia para distribuidoras diversas é de 45 dias da data do faturamento. Em 31/12/2024, o saldo em aberto com mais de 90 dias refere-se à operação de venda de energia junto a CCEE. Esse montante é de R$ 554 e está sendo liquidado parceladamente ao longo dos meses, sendo assim a Administração da Companhia entende não haver necessidade de constituir a provisão para crédito de liquidação duvidosa. Os contratos de venda de energia foram cedidos em garantia ao financiamento do BNDES (Nota 2.2.6). **2.2.5 Outros Ativos:** O saldo de outros ativos é composto majoritariamente pela rubrica de outros impostos IRPJ, CSLL, PIS e COFINS apurados por competência para as penalidades contratuais. A composição do saldo está assim demonstrada:

	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Ativo circulante		
Outros impostos	4.401	2.665
Despesas Antecipadas	1.192	1.111
Adiantamento a fornecedor	401	500
Estoque créditos de carbono	–	401
Outros Ativos	215	211
Adiantamento a diretores	–	74
	6.209	**4.962**
Ativo não Circulante		
Outros Impostos	557	1.906
	557	**1.906**
	6.766	**6.868**

2.2.6 Empréstimos e financiamentos. 2.2.6.(a) Composição de saldo

Controlada	Financiamentos	Encargos financeiros incidentes	Moeda	Prazo do contrato	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Junco I	BNDES	TJLP + 2,45% a.a.	Real	16/12/2015 - 15/07/2032	34.489	38.370
Junco II	BNDES	TJLP + 2,45% a.a.	Real	16/12/2015 - 15/07/2032	34.265	38.135
Caiçara I	BNDES	TJLP + 2,45% a.a.	Real	16/12/2015 - 15/07/2032	41.464	46.096
Caiçara II	BNDES	TJLP + 2,45% a.a.	Real	16/12/2015 - 15/07/2032	23.588	26.257
					133.806	**148.858**
Total circulante					18.070	17.858
Total não circulante					115.736	131.000

O financiamento junto ao BNDES possui custos de transação que integram a taxa efetiva do financiamento, que, em 31/12/2024 foi de 11,43% em Junco I, 11,34% para Junco II, 11,65% para Caiçara I e 11,24% para Caiçara II (em 31/12/2023, é de 11,39% em Junco I, 11,29% para Junco II, 11,60% para Caiçara I e 11,20% para Caiçara II).

2.2.6.(b) Movimentação dos empréstimos e financiamentos, nos exercícios

	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Saldo inicial	**148.858**	**161.198**
Juros incorridos	16.682	20.643
Juros pagos	(12.756)	(14.140)
Amortização de principal	(18.978)	(18.843)
Saldo final	**133.806**	**148.858**

2.2.6.(c) Cláusulas restritivas: O financiamento junto ao BNDES estabelece que o Índice de cobertura do serviço da dívida ("ICSD") anual deve ser igual ou superior a 1,3 sendo calculado ao término do exercício social da Companhia.

ICSD (Índice de Cobertura do Serviço da Dívida) = [(geração de caixa da atividade + saldo final de caixa do ano anterior) / serviço da dívida]

Em 31/12/2024 o referido o índice consolidado foi de 4,38 (2023 - 4,01), conforme apresentado abaixo:

	Junco I	Junco II	Caiçara I	Caiçara II	Vamcruz	Consolidado
Caixas e aplicações financeiras totais do ano anterior	30.546	32.052	39.767	29.097	354	131.816
(–) Conta reserva do serviço da dívida	(3.732)	(3.595)	(4.376)	(4.076)	–	(15.779)
(–) Conta reserva O&M	(979)	(979)	(1.101)	(673)	–	(3.733)
(A) Caixa inicial da atividade	**25.835**	**27.478**	**34.288**	**24.347**	**354**	**112.304**
Amortização acumulada						
Ajustes no EBITDA						
Lucro no exercício findo em 31/12/2024	750	2.972	841	3.188	7.550	15.301
(+) Provisão de IR e CS	1.579	1.631	2.299	1.509	–	7.018
(+/–) Resultado financeiro	2.266	1.727	2.395	445	84	6.917
(+) Depreciação e amortização	3.906	3.634	3.955	2.617	–	14.112
(–) Equivalência patrimonial	–	–	–	–	(7.751)	(7.751)
EBITDA ajustado	**8.501**	**9.963**	**9.490**	**7.759**	**(116)**	**35.597**
(–) Despesas de IR e CS no exercício findo em 31/12/2024, líquido de diferimento	(1.589)	(1.566)	(2.230)	(1.511)	–	(6.894)
(–) Distribuição de capital a qualquer título prevista para o Ano Seguinte ao Ano de referência	–	(706)	(200)	(757)	(1.793)	(3.456)
(B) EBITDA ajustado com efeito do IR e CS	**6.911**	**7.692**	**7.061**	**5.491**	**(1.910)**	**25.246**
(C) Serviço da dívida no ano de referência, correspondente ao somatório valor do principal e juros da dívida com o BNDES	**8.167**	**8.093**	**9.593**	**5.556**	**–**	**31.408**
Índice de cobertura do serviço de dívida (A + B) / (C)	**4,01**	**4,35**	**4,31**	**5,37**	**n/a**	**4,38**

2.2.6.(d) Garantias: São garantias do contrato do BNDES o penhor de ações, a cessão fiduciária de direitos creditórios e emergentes, alienação fiduciária de bens (31 turbinas para a geração de energia conforme mencionado na nota 2.3.1), fiança bancária do primeiro desembolso até a conclusão física e financeira do projeto conforme definido nas cláusulas contratuais, e contas reserva no valor de 3 meses de serviço da dívida e 3 meses de operação e manutenção.

2.2.7 Passivo de arrendamento: A movimentação do passivo de arrendamento está assim demonstrada:

Passivo de arrendamentos	2023	Juros	Pagamentos	Atualizações contratuais	Adições/Baixas	Transf CP/LP	2024
Passivo Circulante	31	–	(86)	–	–	144	89
Passivo Não Circulante	12.948	1.207	(1.208)	707	–	(144)	13.510
Total no Passivo	**12.979**	**1.207**	**(1.294)**	**707**	**–**	**–**	**13.599**

Passivo de arrendamentos	2022	Juros	Pagamentos	Atualizações contratuais	Adições/Baixas	Transf CP/LP	2023
Passivo Circulante	25	–	(43)	–	28	21	31
Passivo Não Circulante	10.793	1.150	(1.162)	2.188	–	(21)	12.948
Total no Passivo	**10.818**	**1.150**	**(1.205)**	**2.188**	**28**	**–**	**12.979**

2.2.8 Penalidades contratuais: O Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado ("CCEAR") prevê a verificação Anual e Quadrienal quanto ao cumprimento contratual. Para a apuração dos montantes são verificadas as diferenças entre a geração da usina e a energia contratada. Na verificação anual (exercício de janeiro a dezembro de cada ano), caso a geração neste exercício seja menor do que 90% da energia contratada, haverá o ressarcimento anual por desvios negativos de geração, essa diferença (Geração - 90% do Contrato) deverá ser paga em 12 parcelas mensais uniformes ao longo do ano contratual seguinte. Esse montante deverá ser valorado ao maior valor entre preço de venda atualizado ou média do PLD (Preço das Liquidações das Diferenças divulgado pela CCEE) do ano do cálculo, conforme expresso na cláusula 8ª do referido contrato. Para a verificação quadrienal, será feita a cada exercício de 4 anos (janeiro a dezembro), que se repetirá 4 vezes durante o exercício contratual (20 anos), serão verificados a geração da usina e a energia contratada dos últimos 4 anos, caso a geração neste exercício esteja entre 90% e 100% da energia contratada, o ressarcimento quadrienal por desvios negativos de geração será pago em 12 parcelas mensais uniformes ao longo do ano contratual seguinte, valorado ao maior valor entre preço de venda atualizado ou média do PLD (preço das liquidações das diferenças divulgado pela CCEE) dos quatros anos do cálculo, conforme expresso na cláusula 8ª do referido contrato. Em fevereiro de 2020, deveria ser iniciado o pagamento da penalidade anual constituída em 2019 e da penalidade quadrienal referente ao 1° quadriênio 2016 a 2019, o valor total destas penalidades é de 9.051, dividido em 12 parcelas de 753, porém em agosto de 2019 a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, suspendeu o pagamento da penalidade devido ao "*Constrained-off*", conforme Despacho nº 2.303 de 20/08/2019, que trata de uma redução da produção de energia por usinas despachadas centralizadamente decorrente de ocorrências na rede de controle do Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS que tenham sido originados externamente às instalações das respectivas usinas, em resumo o Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS solicita a interrupção de geração na operação do Sistema Interligado Nacional - SIN. Vale ressaltar que o "*Constrained-off*" é previsto nas regras de comercialização de energia. As penalidades começaram a ser pagas de acordo com o comunicado informado pela CCEE em dezembro de 2022. Em maio de 2024 finalizamos o processo de pagamento das penalidades do anuênio de 2019, quadriênio de 2016-2019 e anuênio de 2020, que iniciaram em outubro de 2023. As penalidades referentes a 2021 (outubro a dezembro) para frente ainda estarão suspensas até o processo da consulta pública ANEEL nº 22/2022 seja concluído. Em 31/12/2024, os montantes registrados em penalidades contratuais anuais e quadrienais referentes aos anos de 2021 a 2023 foram atualizados conforme IPCA, segue abaixo os montantes registrados:

Em 31/12/2024					
Empresa	**Ano**	**Anual**	**Quadrienal**	**Pagamentos**	**

Vamcruz Participações S.A. – CNPJ/MF Nº 21.514.557/0001-10

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.3 Ativos e passivos não-financeiros. 2.3.1 Imobilizado

	Consolidado			
	2024		2023	
Imobilizado em operação	**Custo Histórico**	**Valor líquido**	**Custo Histórico**	**Valor líquido**
Aerogeradores, máquinas e equipamentos de geração	486.008	318.813	485.648	331.220
Total do imobilizado em operação	**486.008**	**318.813**	**485.648**	**331.220**
Bens em operação				
Materiais sobressalentes	3.113	2.357	2.632	1.986
Instalações	157	51	157	67
Móveis e utensílios	79	34	79	42
Equipamentos de informática	206	185	57	49
Máquinas e equipamentos	1.939	1.194	1.931	1.364
Terreno - Direito de uso	13.525	12.239	12.925	11.935
Veículo - Direito de uso	213	15	106	(36)
Total dos bens em operação	**19.232**	**16.075**	**17.887**	**15.407**
Total do imobilizado	**505.240**	**334.888**	**503.535**	**346.627**

Todo o montante de depreciação foi reconhecido nos custos de produção. Os financiamentos com o BNDES (Nota 2.2.6) estão garantidos por 31 turbinas para geração de energia no montante total de R$ 303.912.

2.3.1.(a) Movimentações em 2024

	Consolidado			
Imobilizado em operação	**Valor líquido em 2023**	**Ingressos/ Baixas**	**Depreciação/ Baixas (**)**	**Valor líquido em 2024**
Aerogeradores, máquinas e equipamentos de geração	331.220	360	(12.767)	318.813
Total do imobilizado em operação				
Bens em operação	**331.220**	**360**	**(12.767)**	**318.813**
Materiais sobressalentes	1.986	481	(110)	2.357
Instalações	67	–	(16)	51
Móveis e utensílios	42	–	(8)	34
Equipamentos de informática	49	149	(13)	185
Máquinas e equipamentos	1.364	8	(178)	1.194
Terreno - Direito de uso	11.935	(*) 600	(296)	12.239
Veículo - Direito de uso	(36)	(*) 107	(56)	15
Total dos bens em operação	**15.407**	**1.345**	**(677)**	**16.075**
Total do imobilizado	**346.627**	**1.705**	**(13.444)**	**334.888**

(*) Atualização contratual. (**) Variação da depreciação de 2024 para 2023 é decorrente da revisão da vida útil do grupo conforme práticas contábeis mencionadas na NE 6.2.

2.3.1.(b) Movimentações em 2023: A Companhia efetuou a provisão do valor estimado para as despesas que serão incorridas pelo desmantelamento dos equipamentos. A desmobilização foi capitalizada no ativo imobilizado e possui prazo final de amortização em 2065, conforme contratos fundiários.

	Consolidado				
Imobilizado em operação	**Valor líquido em 2022**	**Desmobilização**	**Ingressos/ Baixas**	**Depreciação/ Baixas**	**Valor líquido em 2023**
Aerogeradores, máquinas e equipamentos de geração	348.483	550	–	(17.813)	331.220
Total do imobilizado em operação					
Bens em operação	**348.483**	**550**	**–**	**(17.813)**	**331.220**
Materiais sobressalentes	2.090	–	–	(104)	1.986
Instalações	83	–	–	(16)	67
Móveis e utensílios	37	–	13	(8)	42
Equipamentos de informática	3	–	49	(3)	49
Máquinas e equipamentos	541	–	982	(159)	1.364
Terreno - Direito de uso	10.026	–	(*) 2.188	(279)	11.935
Veículo - Direito de uso	(35)	–	(*) 28	(29)	(36)
Total dos bens em operação	**12.745**	**–**	**3.260**	**(598)**	**15.407**
Total do imobilizado	**361.228**	**550**	**3.260**	**(18.411)**	**346.627**

(*) Atualização contratual

2.3.2 Intangível

	Consolidado			
	2024		2023	
Intangível em operação	**Custo Histórico**	**Valor líquido**	**Custo histórico**	**Valor líquido**
Gastos desenvolvimento	16.691	10.637	16.691	11.305
Total do intangível em operação	**16.691**	**10.637**	**16.691**	**11.305**
Total do intangível	**16.691**	**10.637**	**16.691**	**11.305**

O valor registrado no Intangível corresponde, substancialmente, aos gastos incorridos no exercício e em exercícios anteriores, relacionados ao desenvolvimento do projeto de parque de geração de energia eólica, no município de Serra do Mel antes do início da construção do parque.

2.3.2.(a) Movimentações em 2024

	Consolidado		
Intangível em operação	**Valor líquido em 2023**	**Amortização**	**Valor líquido em 2024**
Gastos desenvolvimento	11.305	(668)	10.637
Total do intangível em operação	**11.305**	**(668)**	**10.637**
Total do intangível	**11.305**	**(668)**	**10.637**

2.3.2.(b) Movimentações em 2023

	Consolidado		
Intangível em operação	**Valor líquido em 2022**	**Amortização**	**Valor líquido em 2023**
Gastos desenvolvimento	11.973	(668)	11.305
Total do intangível em operação	**11.973**	**(668)**	**11.305**
Total do intangível	**11.973**	**(668)**	**11.305**

2.3.3 Investimentos

	Ações		% Participação					
	2024	2023	2024	2024	Ativos Totais		Passivos (Circulante e Não Circulante)	
Companhias	**Ordinárias**	**Ordinárias**	**Capital Social Integralizado**	**Capital Votante**	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**
Usina de Energia Eólica Junco I SPE S.A.	71.598	71.598	100%	100%	131.282	133.215	67.579	70.262
Usina de Energia Eólica Junco II SPE S.A.	62.973	62.973	100%	100%	129.644	130.075	58.861	61.558
Usina de Energia Eólica Caiçara I SPE S.A.	64.979	64.979	100%	100%	148.638	147.914	76.599	76.516
Usina de Energia Eólica Caiçara II SPE S.A.	44.909	44.909	100%	100%	103.858	100.297	45.554	44.424
Total					**513.422**	**511.501**	**248.593**	**252.760**

	Receitas Líquida		Resultado do exercício	
Companhias	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**
Usina de Energia Eólica Junco I SPE S.A.	16.618	16.582	750	(1.269)
Usina de Energia Eólica Junco II SPE S.A.	16.324	17.231	2.972	1.121
Usina de Energia Eólica Caiçara I SPE S.A.	17.813	20.127	841	1.499
Usina de Energia Eólica Caiçara II SPE S.A.	13.068	13.769	3.188	2.400
Total	**63.823**	**67.709**	**7.751**	**3.751**

Companhias	**2023**	**Equivalência**	**Dividendos**	**Resgates de ações**	**2024**
Usina de Energia Eólica Junco I SPE S.A.	62.953	750	–	–	63.703
Usina de Energia Eólica Junco II SPE S.A.	68.517	2.972	(706)	–	70.783
Usina de Energia Eólica Caiçara I SPE S.A.	71.398	841	(200)	–	72.039
Usina de Energia Eólica Caiçara II SPE S.A.	55.873	3.188	(757)	–	58.304
Total	**258.741**	**7.751**	**(1.663)**	**–**	**264.829**

2.4 Patrimônio líquido. 2.4.1 Capital social: A Companhia é controlada por Vamcruz I Participações S.A. que tem como acionista a Envolver Participações S.A. e a Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - Eletrobras Chesf, que detém respectivamente 51% e 49% do seu capital. O capital social da Companhia em 31/12/2024 é de R$ 253.123 (31/12/2023 - R$ 253.123) subscrito e integralizado por Vamcruz I Participações S.A., representado por 253.123 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, com preço de emissão de R$ 1,00 (um real) cada. Em 03/10/2024 foi realizado um adiantamento para futuro aumento de capital no valor de R$ 87 de forma irrevogável e irretratável, com expectativa de conversão em capital dentro do exercício de 2025. **2.4.2 Destinação do lucro:** As ações têm direito a dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, ressalvadas as hipóteses previstas nos parágrafos terceiro e quarto do Artigo 202 da referida lei. O saldo restante do lucro líquido ajustado deverá permanecer na conta de lucros acumulados até que a Assembleia Geral delibere sobre sua destinação. O contrato de financiamento assinado com o BNDES inclui uma cláusula de Alienação Fiduciária da Totalidade das Ações, proibindo a distribuição de qualquer tipo de dividendo, excluído o dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado, até a fim de vigência destes (financiamento com o BNDES vigente até novembro de 2032). Em 31/12/2024 e 2023 a Companhia apresentou lucro, conforme demonstrado abaixo:

	2024	2023
Lucro Líquido apurado no exercício	7.550	3.649
Constituição da Reserva Legal - 5%	(378)	(182)
Destinação do Lucro	**7.173**	**3.467**
Dividendos Mínimos Obrigatórios	1.793	866
Lucros Retidos a Deliberar	5.379	2.601

3 Estimativas críticas e riscos: Esta seção apresenta os variados riscos aos quais está exposta a Companhia e demonstra como esses riscos poderiam impactar as Demonstrações Financeiras da Companhia e sua performance. **3.1 Estimativas críticas e julgamentos:** A elaboração das Demonstrações Financeiras requer que a Administração use de julgamentos, estimativas contábeis e premissas, que afetam os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas, cujos resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir. ***Depreciação e amortização do imobilizado e intangível:*** A depreciação e amortização do imobilizado e intangível levam em considerações as premissas com alto grau de julgamento, tais como a vida útil e valor residual dos ativos. Quaisquer mudanças nessas premissas podem implicar na alteração das taxas de depreciação e amortização e, como consequência, na valorização do ativo imobilizado e intangível. ***Determinação estimativa de custos desmobilização e taxa de desconto da provisão para desmobilização:*** As provisões para desmobilização são contabilizadas com base na melhor estimativa da Administração na data de mensuração sobre os custos futuros utilizando a premissa da taxa de desconto. O exercício entre o reconhecimento inicial e a efetivação da desmobilização, assim como a variação na taxa de desconto, podem ocasionar variações no valor reconhecido, dessa forma, a provisão é revisada periodicamente conforme o curso do negócio para que todas estas possíveis alterações sejam mapeadas gerando contrapartida no custo do ativo. ***Cálculo da provisão ressarcimento no âmbito do contrato de fornecimento:*** A provisão para perda/ressarcimento do contrato de fornecimento de energia é baseada, principalmente, na geração futura de ventos. A Companhia aplica julgamento para estabelecer essa premissa, com base em estudos técnicos. ***Determinação da taxa efetiva de juros para fins de valorização dos empréstimos e financiamento:*** Os empréstimos e financiamentos são mensurados de acordo com o método da taxa efetiva de juros, que é determinada com base na premissa de fluxos de caixa do contrato e julgamento de quais custos são elegíveis como "custos de transação". Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua efetivação. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. ***Reconhecimento de danos liquidados:*** A garantia de disponibilidade é calculada de acordo com as premissas definidas no contrato. Se o contratado não cumprir essa garantia, deverá pagar as penalidades pela indisponibilidade. A garantia é especialmente útil em contratos de fornecimento e operação e manutenção de aerogeradores, onde atrasos ou falhas na entrega e manutenções podem causar prejuízos significativos e comprometer projetos. Dessa forma, a cláusula é usada para evitar disputas sobre o valor dos danos causados pelo inadimplemento. **3.2 Gestão de riscos:** A administração dos riscos é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, definidos pela diretoria e aprovados pela Diretoria da Companhia. As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos, tais como o risco regulatório, riscos de mercado (incluindo risco de taxa de juros e risco de crédito) e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. Na elaboração das análises de sensibilidade por fator de risco, a Companhia efetuou os seguintes procedimentos: • Identificação dos riscos de mercado que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia; • Definição de um cenário provável do comportamento do risco que, caso ocorra, possa gerar resultados adversos para a Companhia; e • Definição de cenários adicionais na variável de risco considerada. **3.2.1 Risco regulatório:** A atividade da Companhia, assim como a atividade de seus concorrentes, é regulamentada e fiscalizada pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades da companhia. **3.2.2 Riscos de mercado.** 3.2.2.(a) Risco de taxa de juros: O risco de taxa de juros da Companhia decorre, principalmente, de empréstimos e financiamentos de longo prazo. O financiamento adquirido junto ao BNDES possui taxa fixa de juros acrescida da TJLP a qual expõe a Companhia ao risco de variações no fluxo de caixa. **3.2.3 Risco de crédito:** O risco de inadimplência impacta as receitas de maneiras uniformes, tanto a energia repassada para a CCEE ou Terceiros, de acordo com os Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado ("CCEAR"). Os contratos regulados do Complexo Vamcruz são vendidos diretamente às Distribuidoras que participaram no Leilão de compra de energia. Existe a possibilidade de inadimplência por parte destas distribuidoras, e para mitigar esse risco, estas apresentam um contrato de garantia financeira. **3.2.4 Risco de liquidez:** O gerenciamento do fluxo de caixa é realizado de forma centralizada pela controladora, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio. Eventual excesso de caixa disponível pela Companhia é investido em contas-correntes com incidência de juros, depósitos a prazos e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao exercício remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os saldos contábeis em 31/12/2024 e 31/12/2023, conforme apresentado abaixo:

	Controladora	
31/12/2024	**Menos de um ano**	**Total**
Fornecedores	20	**20**
Dividendos a pagar	1.793	**1.793**
Contas a pagar - Partes relacionadas	5	**5**
31/12/2023		
Fornecedores	6	**6**
Dividendos a pagar	866	**866**

	Consolidado				
31/12/2024	**Menos de um ano**	**Entre um ano e dois anos**	**Entre dois e cinco anos**	**Acima de cinco anos**	**Total**
Empréstimos e financiamentos	18.070	17.580	52.741	45.415	**133.806**
Fornecedores	6.141	–	–	–	**6.141**
Dividendos a pagar	1.793	–	–	–	**1.793**
Contas a pagar - Partes relacionadas	1.160	–	–	–	**1.160**
Passivo de arrendamentos	89	38	133	13.339	**13.599**
Penalidades contratuais	60.693	22.917	–	–	**83.610**
31/12/2023					
Empréstimos e financiamentos	17.858	17.275	51.825	61.900	**148.858**
Fornecedores	5.025	–	–	–	**5.025**
Dividendos a pagar	866	–	–	–	**866**
Contas a pagar - Partes relacionadas	285	–	–	–	**285**
Passivo de arrendamentos	31	60	120	12.768	**12.979**
Penalidades contratuais	44.926	32.162	–	–	**77.088**

4 Itens não reconhecidos: Esta seção provê informações sobre itens que não estão reconhecidos nas Demonstrações Financeiras uma vez que não atendem (ainda) os requisitos para seu reconhecimento. **4.1 Perdas possíveis não provisionadas no Balanço**: A fiscalização do Município de Serra do Mel/RN lavrou auto de infração por suposto não recolhimento de ISSQN relacionado a serviços que estariam incluídos no contrato de fornecimento e instalação de turbinas. Atualmente aguarda-se o julgamento do Recurso Voluntário interposto pela Companhia contra esta intimação. Em 31/12/2024 os consultores jurídicos externos avaliam como risco de perda possível esta causa no montante de R$ 5.900 para Junco I, R$ 5.807 para Junco II, R$ R$ 5.678 para Caiçara I e R$ 4.173 para Caiçara II, em 31/12/2023 esse montante foi de R$ 5.626 para Junco I, R$ 5.538 para Junco II, R$ R$ 5.414 para Caiçara I e R$ 3.979 para Caiçara II. **5 Outras informações. 5.1 Transações com partes relacionadas. 5.1.1 Saldos em 31/12/2024 e 31/12/2023**

	Controladora		
	2024		
	Dividendos a receber	**Ativo - Mútuos**	**Passivo - Contas a pagar**	**Dividendos a pagar**
Usina de Energia Eólica Junco II	706	–	–	–
Usina de Energia Eólica Caiçara I	200	–	–	–
Usina de Energia Eólica Caiçara II	757			
Voltalia Energia do Brasil Ltda	–	–	(5)	–
Vamcruz I Participações S.A.	–	1	–	(1.793)
Total	**1.663**	**1**	**(5)**	**(1.793)**

	Controladora		
	2023		
	Dividendos a receber	**Ativo - Mútuos**	**Dividendos a pagar**
Usina de Energia Eólica Junco II	266	–	–
Usina de Energia Eólica Caiçara I	356	–	–
Usina de Energia Eólica Caiçara II	570	–	–
Vamcruz I Participações S.A.	–	1	(866)
Total	**1.192**	**1**	**(866)**

	Consolidado			
	2024			
	Ativo - Contas a receber	**Ativos - Mútuos**	**Dividendos a pagar**	**Passivo - Contas a pagar**
Voltalia Energia do Brasil Ltda.	–	–	–	(895)
Voltalia Serviços do Brasil Ltda.	–	–	–	(205)
Voltalia do Brasil Comercializadora de Energia Ltda.	273	–	–	(60)
Vamcruz I Participações S.A.	–	1	(1.793)	–
Total	**273**	**1**	**(1.793)**	**(1.160)**

	Consolidado			
	2023			
	Ativo - Contas a receber	**Ativos - Mútuos**	**Dividendos a pagar**	**Passivo - Contas a pagar**
Voltalia Energia do Brasil Ltda.	–	–	–	(52)
Voltalia Serviços do Brasil Ltda.	–	–	–	(161)
Voltalia do Brasil Comercializadora de Energia Ltda.	151	–	–	(72)
Vamcruz I Participações S.A.	–	1	(866)	–
Total	**151**	**1**	**(866)**	**(285)**

5.1.2 Transações nos exercícios findos em 31/12/2024 e 2023

	Consolidado					
	2024			2023		
	Resultado (serviços/gastos administrativos)	**Resultado (venda de energia)**	**Resultado (compra de energia)**	**Resultado (serviços/gastos administrativos)**	**Resultado (venda de energia)**	**Resultado (compra de energia)**
Voltalia Energia do Brasil Ltda.	(4.576)	–	–	(4.343)	–	–
Voltalia Serviços do Brasil Ltda.	(613)	–	–	(705)	–	–
Voltalia do Brasil Comercializadora de Energia Ltda.	–	1.919	(1.269)	–	653	(1.354)
Total	**(5.189)**	**1.919**	**(1.269)**	**(5.048)**	**653**	**(1.354)**

5.2 Seguros: Os seguros contratados seguem a política da Companhia no que tange à cobertura de ativos próprios de acordo com a análise de risco e o aspecto econômico-financeiro. As principais coberturas de seguros da Companhia estão associadas a riscos em construções, instalação e montagem das torres eólicas.

Seguros Vigentes para o Complexo de Vamcruz			
		Vigência / Seguradora	**Valor em Risco**
Garantia			
Todas Controladas	**Riscos Operacionais**	13/12/2024 a 13/12/2025 - SWISS RE	666.972
Todas Controladas	**Responsabilidade Civil**	28/11/2024 a 28/11/2026 - TOKIO MARINE	62.487

6 Principais práticas contábeis adotadas. 6.1 Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo com liquidez imediata e risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos em contas garantidas na demonstração do fluxo de caixa. **6.2 Imobilizado:** O ativo imobilizado está demonstrado ao valor de custo, deduzido de depreciação. São registrados como parte dos custos dos honorários profissionais e, no caso de ativos qualificáveis, os custos de empréstimos capitalizados de acordo com a política contábil da Companhia. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final da data do balanço patrimonial e os efeitos de quaisquer mudanças nas estimativas são contabilizados prospectivamente. A depreciação dos ativos é calculada com base no método linear durante a vida útil, que é estimada como segue: • Benfeitorias em imóveis de terceiros - 5-15 anos. • Máquinas - 10 anos. • Veículos - 5 anos. • Móveis, utensílios e equipamentos - 10 anos. • Equipamentos de processamento de dados - 5 anos. • Instalações - 10 anos. • Turbinas Eólicas - 32 anos (2022 - 25 anos). O valor de um ativo é reduzido imediatamente para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado. Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas)", na demonstração do resultado do exercício. ***Desmobilização:*** As provisões dos custos de desmobilização dos ativos são efetuadas com base no valor presente dos custos futuros estimados para desmantelamento utilizando a premissa da taxa de desconto. São reconhecidas em contrapartida ao ativo correspondente e acrescidas pela atualização financeira alocada no resultado financeiro no momento do seu reconhecimento. **6.3 Intangível. 6.3.1 Ativos Intangíveis separadamente adquiridos:** Os ativos intangíveis com vida útil definida, adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização acumulada e impairment. A amortização é reconhecida pelo método linear com base na vida útil estimada dos direitos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Os softwares corporativos são capitalizados com base nos custos incorridos para aquisição e para fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados, amortizados durante sua vida útil estimada. Os gastos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. A depreciação dos ativos intangíveis é calculada com base no método linear durante a vida útil e o tempo de contrato de 25 anos. **6.3.2 Ativos Intangíveis internamente gerados:** Os gastos com pesquisa são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. O ativo intangível gerado internamente resultante dos gastos com a fase de desenvolvimento dos projetos internos é reconhecido se, e somente se, as seguintes condições são atendidas: • Viabilidade técnica de completar o ativo intangível para que ele seja disponibilizado para uso ou venda; • Intenção e capacidade de concluir o ativo intangível e usá-lo ou vendê-lo; • Alta probabilidade de gerar benefícios econômicos futuros; • Disponibilidade de recursos técnicos e financeiros adequados para completar o desenvolvimento do ativo intangível e para usá-lo ou vendê-lo; e • Capacidade de mensurar com segurança os gastos atribuíveis ao ativo intangível durante seu desenvolvimento. O montante inicialmente reconhecido de ativos intangíveis gerados internamente corresponde à soma dos gastos incorridos desde que o ativo intangível passou a atender aos critérios de reconhecimento mencionados anteriormente. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser reconhecido, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado do exercício, quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os ativos intangíveis gerados internamente são contabilizados pelo valor de custo, deduzido da amortização acumulada e de eventual ajuste ao valor recuperável. **6.3.3 Baixa de ativos intangíveis:** Um ativo intangível é baixado quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso ou da alienação. Os ganhos ou as perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, mensurados como as diferenças entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil do ativo, são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado. **6.4 Redução ao valor recuperável ("*impairment*"). 6.4.1 Ativos financeiros (incluindo recebíveis):** Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sobre condições de que a Companhia não aceitaria em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título. **6.4.2 Ativos não financeiros:** Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são analisados a cada exercício de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado. Em 31/12/2024, não havia evidência que indicasse que o valor contábil líquido excedesse o valor recuperável. **6.5 Empréstimos e financiamentos:** Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o exercício em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. **6.6 Provisões:** As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legais ou presumidas) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante). Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável. As provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são reconhecidas quando há riscos prováveis de perda nas ações judiciais e processos administrativos junto a tribunais e órgãos governamentais que envolvam questões tributárias, trabalhistas, cíveis ou outros assuntos em que a Companhia figure como parte passiva. **6.7 Tributação. 6.7.1 Tributos sobre a receita operacional:** As receitas de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas: As receitas de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas: • Contribuição para o programa de integração social ("PIS"), alíquota de 0,65%; • Contribuição para o financiamento da seguridade social ("COFINS"), alíquota de 3%; e • Imposto sobre serviços ("ISS"), alíquota de 5%. Esses encargos são apresentados como deduções de receita bruta na demonstração do resultado. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS e da COFINS são apresentados dedutivamente das despesas e receitas operacionais na demonstração do resultado. Os débitos decorrentes das receitas financeiras e os créditos decorrentes das despesas financeiras estão apresentados dedutivamente nessas próprias linhas na demonstração do resultado do exercício. **6.7.2 Tributos sobre o lucro. Impostos correntes:** O imposto de renda e a contribuição social são calculados de acordo com as bases legais tributárias vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras. Conforme facultado pela legislação tributária, a Companhia optou pelo regime do Lucro Presumido. De acordo com essa sistemática, o imposto de renda e a contribuição social são calculados a razão de 8% e 12% da receita bruta, respectivamente. Para receita de serviços e receitas financeiras, as bases de cálculo são 32% e 100%, respectivamente. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para a parcela do lucro que exceder R$ 240 no período de 12 meses, enquanto a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável. O imposto de renda e a contribuição social são reconhecidos pelo regime de competência. **Impostos diferidos:** O imposto de renda e a contribuição social diferidos (impostos diferidos) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada exercício, entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada exercício, ou quando uma nova legislação tiver sido aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia espera recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos no final de cada exercício. **6.8 Outros ativos e passivos:** Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **6.9 Reconhecimento de receita:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pelo fornecimento de energia no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida de impostos. A Companhia reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia e (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para as atividades da Companhia. Na prática, a Companhia reconhece a receita decorrente do fornecimento de energia elétrica considerando o montante em MWh gerado valorizados ao preço do contrato. A receita financeira é reconhecida com base no método da taxa de juros efetiva. **6.10 Instrumentos financeiros:** Os ativos financeiros são inicialmente mensurados a valor justo, incluindo os custos da transação se não forem mensurados a valor justo por meio do resultado. Os investimentos em instrumentos financeiros mantidos pela Companhia, que incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e aplicações financeiras de longo prazo, são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado. Em 31/12/2024 e 2023, a Companhia não possuía nenhum tipo de instrumento financeiro derivativo. Os passivos financeiros estão representados pelos saldos de fornecedores, contas a pagar/mútuos com partes relacionadas e empréstimos e financiamentos. Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação estiver revogada, cancelada ou expirada. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecido na demonstração do resultado. **6.11 Passivo de arrendamentos:** O direito de uso dos ativos e o passivo dos arrendamentos são reconhecidos pelo valor futuro das contraprestações assumidas no contrato, trazidos ao valor presente líquido. A depreciação do ativo de direito de uso dos ativos é calculada pelo método linear, de acordo com o prazo remanescente de cada contrato, sendo reconhecida no resultado do exercício na linha competente à sua natureza ("Custo dos produtos vendidos"/"Despesas Administrativas"/"Despesas Comerciais"), assim como as despesas de juros, correspondentes a amortização do ajuste ao valor presente líquido dos contratos, são alocadas no "Resultado financeiro". A metodologia utilizada na apuração do valor presente líquido dos contratos corresponde ao fluxo de caixa das contraprestações assumidas descontadas pela taxa de desconto definida para a classe do ativo. A taxa de desconto para os exercícios findos em 31/12/2024 e 2023 utilizadas para as operações de arrendamento de terrenos e aluguel das salas comerciais foram de 8,84% ao ano. As taxas foram obtidas por operações financiamentos para ativos destas classes, líquido de inflação. **6.12 Normas novas e alteradas no exercício corrente:** As alterações de normas para os exercícios iniciados em 01/01/2024 foram as seguintes: **Alterações ao IFRS 16 "Passivo de Locação em um *Sale and Leaseback*":** Em setembro de 2022, o IASB emitiu alterações ao

Urbia Águas Claras S.A.

CNPJ n° 44.661.625/0001-70

Relatório da Diretoria

Senhores acionistas: Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação de V.Sªs.; o Balanço Patrimonial levantado em 31/12/2024, bem como as Demonstrações de Resultados dos Exercícios, Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa, os quais se acham acompanhados do Parecer dos Auditores Independentes. A Diretoria coloca-se à disposição dos prezados acionistas para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários. São Paulo, 25/03/2025. **A Diretoria**

Balanços patrimoniais - Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

Ativo	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	216	36
Contas a receber de clientes	6	536	377
Impostos e contribuições a recuperar	7	1.333	882
Adiantamentos diversos	–	17	–
Estoques	–	173	62
Despesas antecipadas	–	182	185
Outros ativos	–	–	3
		2.457	**1.545**
Não circulante			
Impostos e contribuições diferidos	16	13.324	8.321
Processos judiciais	–	9	–
Partes relacionadas	8	6	6
		13.339	**8.327**
Imobilizado	–	724	684
Intangível operacional	9	23.168	18.989
		23.892	**19.673**
		37.231	**28.000**
Total do ativo		**39.688**	**29.545**

Passivo e patrimônio líquido	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Circulante			
Fornecedores	–	1.521	2.577
Empréstimos e financiamentos	10	31.542	24.776
Obrigações e encargos trabalhistas	–	381	403
Obrigações tributárias	–	496	418
Adiantamento de clientes	–	494	–
Outras obrigações a pagar	–	283	368
		34.717	**28.542**
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	10	10.865	–
Partes relacionadas	8	19.333	16.596
	–	**30.198**	**16.596**
Total do passivo	–	64.915	45.138
Patrimônio líquido			
Capital social	11	560	560
Prejuízos acumulados	–	(25.787)	(16.153)
Total do patrimônio líquido		**(25.227)**	**(15.593)**
Total do passivo e patrimônio líquido		**39.688**	**29.545**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Receita operacional líquida	**12**	**5.563**	**3.907**
Custos dos serviços prestados	13	(11.435)	(11.004)
Prejuízo bruto		**(5.872)**	**(7.097)**
Despesas comerciais, gerais e administrativas	14	(4.173)	(4.601)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	–	4	(6)
		(4.169)	(4.607)
Prejuízo antes do resultado financeiro		**(10.041)**	**(11.704)**
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	15	11	34
Despesas financeiras	15	(4.607)	(3.925)
	–	(4.596)	(3.891)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		**(14.637)**	**(15.595)**
Imposto de renda pessoa jurídica e contribuição social sobre lucro liquido (diferidos)	16	5.003	5.302
Prejuízo do exercício		**(9.634)**	**(10.293)**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	31/12/2024	31/12/2023
Prejuízo do exercício	**(9.634)**	**(10.293)**
Total do resultado abrangente do exercício	**(9.634)**	**(10.293)**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	Capital social				
	Subscrito	À integralizar	Integralizado	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**2.800**	**(2.240)**	**560**	**(5.860)**	**(5.300)**
Prejuízo do exercício	–	–	–	(10.293)	(10.293)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**2.800**	**(2.240)**	**560**	**(16.153)**	**(15.593)**
Prejuízo do exercício	–	–	–	(9.634)	(9.634)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**2.800**	**(2.240)**	**560**	**(25.787)**	**(25.227)**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrações de fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	31/12/2024	31/12/2023
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	**(14.637)**	**(15.595)**
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Apropriação de encargos sobre mútuos	2.737	1.611
Apropriação de encargos sobre empréstimos	1.315	3.438
Amortização do Intangível	515	333
Depreciação	93	85
	(9.977)	**(10.128)**
Variações nas contas patrimoniais		
Contas a receber de clientes	(159)	(216)
Impostos e contribuições a recuperar	(451)	(480)
Adiantamentos diversos	(17)	14
Estoques	(111)	(35)
Despesas antecipadas	3	(20)
Outros ativos	3	(3)
Processos judiciais	(9)	–
Fornecedores	(1.056)	1.834
Obrigações e encargos trabalhistas	(22)	(5)
Obrigações tributárias	78	195
Adiantamentos de clientes	494	–
Outras obrigações a pagar	(85)	118
	(1.332)	**1.402**
Caixa liquido proveniente das atividades operacionais	**(11.309)**	**(8.726)**
Juros pagos	(3.341)	(3.260)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Custo de ativação do intangível	(1.851)	(9.077)
Aquisições do Imobilizado	(133)	(19)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	**(1.984)**	**(9.096)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos com terceiros		
Captação de empréstimo e financiamento	26.519	14.822
Amortização de empréstimos e financiamentos	(9.705)	(8.693)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	**16.814**	**6.129**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos com acionistas		
Contas-correntes com partes relacionadas	–	14.985
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	**–**	**14.985**
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	**180**	**32**
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	36	4
No final do exercício	216	36
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	**180**	**32**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional: Em 08 de outubro de 2021, a Construcap CCPS Engenharia e Comércio S.A. ("Construcap") sagrou-se vencedora da Concorrência Internacional n° 1/2021, licitação realizada pelo Estado de São Paulo, por intermédio de sua Secretária de Estado de Infraestrutura e Meio Ambiente, para a seleção da proposta mais vantajosa para a contratação de concessão destinada à delegação das atividades de realização de investimentos, conservação, operação, manutenção e exploração econômica da área da Concessão, correspondente à parcela territorial identificada no Anexo I, do Parque Estadual da Cantareira e do Parque Estadual Alberto Löfgren ("Parques"). Passado todo o processo licitatório e entrega de documentação necessária, foi concedida à Construcap o direito à assinatura do Contrato de Concessão, seguida da constituição da Sociedade de propósito específico ("SPE") que seria a signatária do Contrato, conforme etapas e dispositivos previstos no Edital de Licitação. A Urbia Águas Claras S.A. ("Sociedade" ou "Concessionária") é a SPE criada para a assinatura e assunção do Contrato de Concessão nº 01/2022 ("Contrato de Concessão"), uma sociedade anônima de propósito específico e capital fechado, com sede na Avenida Rebouças, 3.970, 32º andar - sala 35, Pinheiros - São Paulo - SP. Sua constituição social foi registrada nos órgãos competentes em 22 de dezembro de 2021, sob o CNPJ 44.661.625/0001-70, e tem como objeto social as atividades de realização de investimentos, conservação, operação, manutenção e exploração econômica da área da Concessão dentro dos limites do Parque Estadual da Cantareira e do Parque Estadual Alberto Löfgren, incluindo a elaboração de projetos, a realização de obras e investimentos, a prestação de serviços e exploração econômica de atividades de ecoturismo e visitação, com os serviços associados, em consonância do Edital e do Contrato de Concessão. O capital social da Sociedade subscrito é no valor de R$ 2.800, sendo que R$ 560 se encontra integralizado. Além disso, houve o pagamento da Outorga Fixa ("Outorga Fixa"), no valor de R$ 911, devida a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Meio Ambiente em contrapartida à delegação da exploração dos serviços integrantes da concessão antes da assinatura do Contrato de Concessão. Decorrente dos processos e etapas acima descritos, em 20 de janeiro de 2022 foi assinado o Contrato de Concessão, entre o Estado de São Paulo, por intermédio a sua Secretaria de Estado de Infraestrutura e Meio Ambiente - SIMA ("Poder Concedente") e a Urbia Águas Claras S.A., no valor estimado de R$ 56.789, com vigência total de 30 anos, a partir do Termo de Entrega do Bem Público. O Conselho Diretor do Programa de Desestatização do Estado de São Paulo - CDPED, aprovou à iniciativa privada o direito de uso dos PARQUES em sua 21ª Reunião Conjunta concernente à 257ª Reunião Ordinária, ocorrida em 30 de abril de 2021.Referente ao setor de atuação da Sociedade, importa destacar que os parques são unidades de conservação, que prestam importantes serviços ambientais e ecossistêmicos aos Municípios nos quais encontram-se inseridos e se destinam à convivência e ao lazer dos visitantes, atendendo suas demandas de entretenimento, esporte, contemplação da natureza e realização de atividades e eventos culturais. São áreas que congregam, portanto, diversas demandas dos munícipes, e que, por isso, recebem relevante afluxo de pessoas todos os dias. Neste contexto, as atividades operacionais da Sociedade se limitam aos serviços de gestão, operação, zeladoria, limpeza, conservação de áreas verdes, segurança patrimonial, manutenção e serviços de engenharia nas áreas de uso público para o cumprimento das cláusulas e encargos oriundos do Contrato de Concessão e para a prestação do devido serviço público para os visitantes. Além disso, cabe à Concessionária a exploração comercial das áreas, incluindo a cobrança de ingressos para a visitação ao Parque Estadual Cantareira e ao Museu Florestal Octávio Vecchi, serviços de alimentação, estacionamento, eventos culturais, mobilidade, entre outros direitos emergentes do Contrato de Concessão, observados os limites e condições dispostos nele. A assunção dos Parques pela Urbia Águas Claras se deu em 18 de abril de 2022, mediante o atendimento aos requisitos do Contrato de Concessão e assinatura do Termo de Entrega de Bem Público de 14 de abril de 2022. **2. Base de elaboração e apresentação das Demonstrações Contábeis: 2.1. Declaração de conformidade e base de apresentação:** As demonstrações contábeis da Sociedade são apesentadas em reais (R$) e todos os valores arredondados para milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma. As demonstrações contábeis da Sociedade foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, tais como certos ativos e instrumentos financeiros, que podem ser apresentados pelo valor justo, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A preparação das demonstrações contábeis da Sociedade está de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCs) aceitas no Brasil e, requerem o uso de estimativas contábeis por parte da Administração da Sociedade. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as demonstrações contábeis estão demonstradas na nota explicativa n° 3. As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 14 de março de 2025. **3. Resumo das políticas contábeis materiais:** As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Sociedade faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir. **a. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem os numerários em espécie, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, resgatáveis em até três meses ou menos, com risco insignificante de mudança de valor justo e com o objetivo de atender a compromissos de curto prazo. **b. Ativos e passivos contingentes e provisão para demandas judiciais:** As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: **• Ativos contingentes:** são reconhecidos somente quando existem garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa, quando aplicável; **• Passivos contingentes:** são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Também são adicionados às provisões os montantes estimados de possíveis acordos nos casos de intenção de liquidar o processo antes da conclusão de todas as instâncias. Quando as estimativas de perdas avaliadas como possíveis, as mesmas são divulgadas em notas explicativas. Para o findo em 31 de dezembro de 2024 não foram reconhecidos e/ou divulgados saldos relacionados a demandas judiciais devido não haver processos ou reclamações processuais nas esferas cível, trabalhista e tributária. **c. Intangível:** Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável, quando for aplicável. Os ativos relacionados à concessão pública são reconhecidos quando o operador recebe o direito de explorar comercialmente os espaços, edificações e áreas formados por estes ativos, após o período de investimento ter sido plenamente concluído e atestado pelo Poder Concedente. Antes disso, trata-se de intangível em andamento. Nesta circunstância, a receita da Concessionária está condicionada ao uso do ativo e a sua geração de caixa esperada, dado que os riscos de mercado e demanda são suportados, em situações de normalidade, pela própria Concessionária. Por se tratar de uma concessão onerosa, não há previsão contratual de recebimento de qualquer contraprestação pecuniária por parte do Poder Concedente pela utilização e operação do ativo intangível. O direito de exploração deste está atrelado ao devido pagamento das Outorgas Fixa e Variável, bem como do Ônus de Fiscalização (o percentual da Receita Operacional Bruta obtida pela Concessionária). Por este motivo, a Outorga Fixa foi contabilizada no Intangível desde o exercício de seu pagamento, e deverá ser amortizada proporcionalmente ao prazo da Concessão e à utilização dos ativos segundo a projeção da demanda operacional dos Parques. Até o atual período, os itens ativados no Intangível dizem respeito à Outorga Fixa, juros capitalizados sobre os empréstimos bancários, investimentos realizados na infraestrutura e gastos em desenvolvimento, conforme o caderno de encargos do Contrato de Concessão ou eletivos, e prestação de serviços. **d. Ativo Imobilizado:** O ativo imobilizado está registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, adicionado de juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção ou desenvolvimento de projetos, quando aplicável, deduzido da depreciação acumulada, calculada com base de método linear, levando-se em consideração a vida útil estimada dos ativos. **e. Contratos de concessão ICPC 01 (R1):** A Sociedade contabiliza os deveres, encargos e direitos do Contrato de Concessão conforme a interpretação técnica ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que especifica as condições a serem atendidas em conjunto para que as concessões públicas estejam inseridas em seu alcance. A infraestrutura dentro do alcance da ICPC 01 (R1) não é registrada como ativo imobilizado da Concessionária porque o Contrato de Concessão não transfere a Concessionária o direito de propriedade da infraestrutura de serviços. É prevista apenas a cessão de posse desses bens para prestação de serviços públicos, sendo eles revertidos ao Poder Concedente ao término do contrato. A Concessionária tem acesso apenas para operar a infraestrutura em virtude da prestação de serviços públicos em nome do Poder Concedente, nos termos do Contrato de Concessão e da legislação pertinente, atuando como prestador de serviço público durante o prazo determinado. A Concessionária reconhece um intangível à medida que recebe autorização (direito) de auferir receitas nos espaços destinados ao serviço público e não possui direito a receber caixa ou outro ativo financeiro do Poder Concedente, a não ser em revisões extraordinárias do Contrato com vistas à sua manutenção do equilíbrio econômico e financeiro. A amortização do direito de exploração da infraestrutura é reconhecida no resultado do exercício de acordo com o prazo do Contrato de Concessão e proporcionalmente à demanda operacional. O direito de outorga corresponde à obtenção de concessão para exploração, sendo a mesma onerosa. Outorga Fixa como critério licitatório foi paga à vista, concomitantemente à assinatura do Contrato de Concessão. A amortização da outorga é realizada com base no período contratual de 30 anos e proporcionalmente à demanda operacional projetada em cada parque. Está previsto também no Contrato o pagamento da outorga variável a partir do 25º (vigésimo quinto) mês o montante de 0,5% sobre a Receita Operacional Bruta, sujeita a variação adicional por desempenho conforme previsto na Cláusula 13.3 e no anexo IV, e do ÔNUS DE FISCALIZAÇÃO correspondente a 0,5% (cinco décimos por cento) sobre a Receita Operacional Bruta, durante todo o prazo de vigência, conforme previsto na Cláusula 14.1.do Contrato de Concessão. **f. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros:** A Administração revisa, no mínimo, anualmente o valor contábil líquido de seus ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. As premissas normalmente utilizadas para o cálculo do valor recuperável dos ativos são baseadas nos fluxos de caixa esperados, em estudos de viabilidade econômica que demonstrem a recuperabilidade dos ativos ou o seu valor de mercado, todos descontados a valor presente, comparados ao Intangível Líquido presente (carrying amount). Não foram apurados redução ao valor recuperável do ativo intangível (Impairment) para o presente exercício. **g. Outros ativos e outros passivos:** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Sociedade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Sociedade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos. As provisões são registradas, tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulante quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulante. **h. Instrumentos financeiros:** Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Sociedade compactua formalmente das disposições contratuais dos instrumentos financeiros e incluem aplicações financeiras, outros recebíveis, caixa e equivalente de caixa, fornecedores e outras dívidas. Os instrumentos financeiros que não sejam reconhecidos pelo valor justo por meio de resultado, são acrescidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. **i. Capital social:** Composto exclusivamente por ações ordinárias, classificadas no patrimônio líquido. **j. Apropriação de despesas:** As despesas administrativas e de consumo, necessárias à sua manutenção, foram reconhecidas conforme o regime contábil da competência. **k. Receita operacional:** As receitas da Sociedade serão registradas nas demonstrações contábeis de acordo com os dispositivos do Pronunciamento técnico CPC 47 - Contratos com clientes. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Sociedade. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A Sociedade reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, e que prováveis benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos. A receita é mensurada pelo valor que reflita a contraprestação a qual se espera ter direito e está baseada em um modelo de cinco etapas detalhadas a seguir: **1)** Identificação do contrato; **2)** Identificação das obrigações de desempenho; **3)** Determinação do preço da transação; **4)** Alocação do preço da transação às obrigações de desempenho; **5)** Reconhecimento da receita. Essas operações estão relacionadas a venda de ingressos, cessão de espaço para estacionamento, cessão de espaços para eventos e operações de venda de alimentos e bebidas, publicidade, locação de equipamentos, dentre outras, caracterizadas, para todos os fins, como "Receitas dos Parques". **l. Demonstrações dos fluxos de caixa (DFC):** As Demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 (R2) - IAS 7 - Demonstrações dos Fluxos de Caixa. **m. Contas a receber de clientes:** O contas a receber de clientes é reconhecido inicialmente na data em que foram originados e quando se torna parte das disposições contratuais. Exemplo o contrato de patrocinadores, segregando as parcelas de curto e longo prazo. **n. Imposto de renda e contribuição social - diferidos:** As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente, diferido fiscal e diferido contábil. O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Sociedade na apuração de imposto sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores nas demonstrações contábeis. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. **o. Empréstimos e financiamentos:** Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Sociedade e suas controladas tenham um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. (nota 10). **p. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis: Julgamentos:** A preparação das demonstrações contábeis da Sociedade requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações e passivos contingentes, na data-base das demonstrações contábeis. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros. **Estimativas e premissas contábeis:** As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil de ativos e passivos no próximo exercício financeiro é: **Perda da redução ao valor recuperável de ativos não financeiros:** A Administração revisa periodicamente o valor contábil dos ativos de longo prazo, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável, é constituída provisão no resultado do exercício ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Quando existir perda de seu valor recuperável será constituída uma provisão no resultado do exercício ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Fato que não ocorreu no findo em 31 de dezembro de 2024. **Amortização do intangível:** A Sociedade possui ativos intangíveis operacionais que são demonstrados ao custo da aquisição, deduzidos da amortização calculada de acordo com a curva de demanda do Parque pelo período da concessão. **q. Risco de liquidez:** A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Diretoria Administrativa e Financeira. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Sociedade para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. O excesso de caixa é investido em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. **r. Gestão de capital:** Os objetivos da Sociedade ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Sociedade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. **3.1. Pronunciamentos novos ou revisados que serão aplicados pela primeira vez em 2024:** As normas e alterações que passaram a vigorar a partir dos exercícios iniciados em, ou após, 1° de janeiro de 2024 não produziram impactos materiais às demonstrações financeiras da Sociedade. **a) Alterações na norma IAS 1/CPC 26 R1 Apresentação das Demonstrações Contábeis:** O IASB emitiu emendas à IAS 1 em janeiro de 2020 e em outubro de 2022, e estas alterações esclareceram os seguintes pontos: • O direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses após o período do relatório deve ser substancial e existir antes do término deste período; • Se o direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo estiver sujeito a *covenants*, tais *covenants* afetam a existência desse direito no final do período do relatório somente se a obrigação de cumprir *o covenant* existir no final do período do relatório ou antes dele; • A classificação de um passivo como circulante ou não circulante não é afetada pela probabilidade de a entidade exercer seu direito de postergar a liquidação; e • No caso de um passivo que possa ser liquidado, por opção da contraparte, pela transferência dos instrumentos patrimoniais da própria entidade, tais termos de liquidação não afetam a classificação do passivo como circulante ou não circulante somente se a opção for classificada como instrumento patrimonial. Essas alterações não têm efeito sobre a mensuração de quaisquer itens nas demonstrações contábeis. No entanto, a classificação de certos empréstimos contraídos mudou de não circulante para circulante como resultado da aplicação das emendas para o exercício atual, bem como para o período comparativo. **b) Alterações na norma IFRS 16/CPC 06 R2 Arrendamento:** Acrescentam exigências de mensuração subsequente para transações de venda e *leaseback*, que satisfazem as exigências da IFRS 15/CPC 47 para fins de contabilização como venda. Em 22 de setembro de 2022, o IASB emitiu emendas à IFRS 16 - que tratam da mensuração subsequente para transações de venda e *leaseback* (relocação). Antes das emendas, a IFRS 16 não continha requisitos de mensuração específicos para passivos de arrendamento que podem conter pagamentos variáveis de arrendamento decorrentes de uma transação de venda e relocação. Ao aplicar os requisitos de mensuração subsequentes de passivos de arrendamento a uma transação de venda e *leaseback*, o vendedor-locatário deve determinar "pagamentos de arrendamento" ou "pagamentos de arrendamento revistos" de forma que o vendedor-locatário não reconheça qualquer valor do ganho ou perda relacionados ao direito de uso retido pelo vendedor-locatário. Essas alterações não tiveram efeito nas demonstrações financeiras. **c) Alterações na IAS 7/CPC 03 (R2) e IFRS 7/CPC 40 (R1):** Em 25 de maio de 2023, o IASB emitiu emendas a IAS 7 Demonstrações dos Fluxos de Caixa e a IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Evidenciação. As emendas exigem que as entidades forneçam certas divulgações específicas (qualitativas e quantitativas) relacionadas aos acordos de financiamento de fornecedores (reverse factoring, forfait ou risco sacado). As alterações também fornecem orientações sobre as características dos acordos de financiamento de fornecedores. **3.2. Novas normas e interpretações ainda não efetivas:** Para as seguintes normas ou alterações a administração ainda não determinou se haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis da Sociedade, a saber: a) Alterações na IAS 21/CPC 02 (R2) - exigem a divulgação de informações que permitam aos usuários das demonstrações contábeis compreenderem o impacto de uma moeda não ser cambiável - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2025; b) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 - classificação e mensuração de instrumentos financeiros e contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026; c) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 - podem afetar significativamente como as entidades contabilizam o desreconhecimento de passivos financeiros e como os ativos financeiros são classificados quando estes utilizam sistemas de transferência eletrônica para liquidação - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026; d) IFRS 18 apresentação e divulgação nas demonstrações financeira, a nova norma, que foi emitida pelo IASB em abril de 2024, substitui a IAS 1/CPC 26 R1 e resultará em grandes alterações às Normas Contábeis IFRS, incluindo a IAS 8 Base de Preparação de demonstrações financeiras (renomeada de Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros). Embora a IFRS 18 não tenha qualquer efeito sobre o reconhecimento e a mensuração de itens nas demonstrações financeiras, espera-se que tenha um efeito significativo na apresentação e divulgação de determinados itens. Essas mudanças incluem categorização e subtotais nas Demonstrações do Resultado, agregação/desagregação e rotulagem de informações e divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração. Uma norma correlata ainda não foi emitida no Brasil **-** efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027; e) Alterações na IFRS 19 Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações - permite que as subsidiárias elegíveis apliquem as Normas Contábeis em IFRS com os requisitos de divulgação reduzidos da IFRS 19 - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027. Atualmente, a Sociedade está avaliando o impacto dessas novas normas e alterações contábeis. Para as alterações da IFRS 19 a Sociedade espera não ser elegível para aplicar os requisitos de divulgação reduzidos. **4. Gestão de risco financeiro: a. Fatores de risco financeiro:** As atividades da Sociedade a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Sociedade concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro. A Sociedade não utiliza instrumentos financeiros derivativos para proteger exposições a risco. **b. Risco de mercado: (i) Risco cambial:** Considerado praticamente nulo em virtude de a Sociedade não possuir ativos ou passivos significativos denominados em moeda estrangeira, bem como não possui dependência significativa de materiais importados para cumprimento dos contratos de construção. Adicionalmente, a Sociedade não possui contratos de construção indexados em moeda estrangeira. **(ii) Risco de taxas de juros:** As taxas de juros contratadas sobre empréstimo e financiamentos estão mencionadas na Nota 10. **c. Risco de liquidez:** A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Diretoria Administrativa e Financeira. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Sociedade para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. O excesso de caixa é investido em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. **d. Gestão de Capital:** Os objetivos da Sociedade ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Sociedade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

5. Caixa e equivalentes de caixa:

	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e bancos	**216**	**36**
	216	**36**

6. Contas a receber de clientes:

	31/12/2024	31/12/2023
Cessão de espaço	340	48
Estacionamento	74	171
Operadora de cartão	72	108
Eventos	45	28
Midia	–	21
Outros	5	1
	536	**377**

Não há títulos vencidos, e a Administração não tem indícios ou espera que incorra em perdas na sua realização.

7. Impostos e contribuições a recuperar:

	31/12/2024	31/12/2023
Crédito de PIS e COFINS	1.209	767
Outros impostos a recuperar	50	46
Saldo negativo de IRPJ	38	36
IR sobre aplicação financeira	36	33
	1.333	**882**

8. Partes relacionadas:

No Ativo não circulante:		31/12/2024	31/12/2023
Natureza da operação:	**Parte relacionada:**		
Conta corrente	Construcap CCPS Engenharia e Comércio S A.	6	6
		6	6

No Intangível:		31/12/2024	31/12/2023
Natureza da operação:	**Parte relacionada:**		
Prestação de Serviço	Construcap CCPS Engenharia e Comércio S.A.	6.101	5.489
		6.101	5.489

No passivo circulante:		31/12/2024	31/12/2023
Natureza da operação:	**Parte relacionada:**		
Fornecedores	Construcap CCPS Engenharia e Comércio S.A.	272	1.545
		272	1.545

No passivo não circulante:		31/12/2024	31/12/2023
Natureza da operação:	**Parte relacionada:**		
	Julio Capobianco Filho	8.289	7.114
	Roberto Capobianco	8.289	7.114
Mútuo	Maria Silvia R.Capobianco	2.755	2.368
		19.333	16.596

Em junho de 2023, a Sociedade captou junto aos sócios o montante de R$15.000 acrescidos de 100 % do CDI + 3,65% a.a., calculados "pro-rata die".

Na Demonstração do Resultado:		31/12/2024	31/12/2023
Natureza da operação:	**Parte relacionada:**		
Despesas financeiras:	Julio Capobianco Filho		
Encargos sobre mútuos	Roberto Capobianco	(2.738)	(1.611)
	Maria Silvia R.Capobianco	(2

continuação

Notas explicativas da Administração ás demonstrações contábeis da Urbia Águas Claras S.A. - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

e gestão das Áreas do Parque Estadual da Cantareira e do Parque Estadual Alberto Löfgren, conforme cláusula 20º do Contrato de Concessão. A Sociedade terá como principais obrigações dispor de equipamentos, materiais e equipe adequada para consecução de todas as obrigações estabelecidas no Contrato, mantendo durante todo o Contrato condições necessárias para execução do Objeto, bem como assumir integralmente a responsabilidade civil e penal pela boa execução e eficiência dos serviços obrigatórios, assim como por quaisquer acidentes de trabalho na execução do objeto. Os encargos e orientações operacionais estão descritos e detalhados do Anexo II do Contrato de Concessão. Deverá a Sociedade realizar investimentos obrigatórios e modernização conforme cronograma e especificações no Anexo III do Contrato de Concessão. A Sociedade deverá cumprir com todas as determinações legais e regulamentares quanto à legislação ambiental, tributária, trabalhista, previdenciária, de segurança e medicina do trabalho em relação aos seus empregados, prestadores de serviços, contratados ou subcontratados, dentre outras. A Sociedade deverá apresentar mensalmente informações detalhadas sobre a visitação verificada e receita auferidas do exercício. Deverá apresentar ao Poder Concedente suas demonstrações financeiras incluindo, dentre outros itens, o Balanços Patrimoniais e nas Demonstrações de Resultados correspondentes, além de relatório anual de conformidade, contendo a descrição das atividades realizadas e outros dados relevantes, nos prazos abaixo estabelecidos: • Do encerramento do 1º e 4º trimestre no prazo de até 45 dias do encerramento de cada trimestre civil, não auditadas; • Do encerramento do 1º semestre no prazo de até 31 de agosto de cada exercício civil, auditadas; • Do encerramento do exercício civil até 120 dias contados do encerramento do exercício, auditadas. **19. Eventos subsequentes:** Não houve eventos subsequentes.

Diretoria

Victor Pereira Serrano - Diretor Administrativo e financeiro

Responsável técnico pelas informações contábeis

Ana Cristina Rodrigues - Contadora - CRC 1SP 141776/O-2

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Acionistas e Administradores da **Urbia Águas Claras S.A. -** São Paulo - SP. **Opinião sobre as demonstrações contábeis:** Examinamos as demonstrações contábeis da Urbia Águas Claras S.A. ("Sociedade") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sociedade em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião sobre as demonstrações contábeis:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidades com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as foram inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 14 de março de 2025

BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/O-1

Diego Cavalcante Bastos
Contador - CRC 1 SP 292913/O-9

Este documento foi assinado digitalmente por O Dia De Sp Editora E Agencia De Noticias Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código CDB3-3906-CFB9-AC8B.

Documento assinado e certificado digitalmente Conforme **MP nº 2.200-2** de **24/08/2001.**
A autenticidade pode ser conferida ao lado

A publicação acima foi assinada e certificada digitalmente no dia 29/03/2025
Aponte a câmera do seu celular para o QR Code para acessar a página de **Publicações Legais** no portal do **Jornal O Dia SP.** Acesse também através do link:
https://www.jornalodiasp.com.br/leiloes-publicidade-legal

Este documento foi assinado digitalmente por O Dia De Sp Editora E Agencia De Noticias Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código CDB3-3906-CFB9-AC8B.

Jornal O DIA SP

Edição Digital Certificada*Sábado a segunda-feira, 29, 30 e 31 de março de 2025

Ambipar Participações e Empreendimentos S.A.

CNPJ nº 12.648.266/0001-24

Relatório da administração

São Paulo, 28/03/2025 - Relatório de Administração da Ambipar Participações e Empreendimentos S.A. ("Ambipar" ou "Companhia") referente ao quarto trimestre de 2024 (4T24). Este relatório apresenta as Demonstrações Contábeis elaboradas de acordo com as normas estabelecidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), em conformidade também com as normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS - International Financial Reporting Standards). Como empresa listada na B3 sob o ticker AMBP, a Ambipar reitera seu compromisso com a transparência e a excelência na divulgação de seus resultados financeiros e operacionais, refletindo sua atuação sólida e sustentável em seus principais mercados de atuação.

AMBIPAR PARTICIPAÇÕES: RESUMO 4T24

Receita Líquida R$ 1.610,6 MM (+19,7% vs. 4T23)	**EBITDA** R$ 468,8 MM (+17,1% vs. 4T23)	**Fluxo de Caixa Operacional** R$ 1.167,7 MM¹ (+62,5% vs. 2023)
F.C. Operacional - CAPEX R$ 573,1 MM (R$3,3 MM em 2023)	**Lucro Líquido Recorrente** R$ 70,0 MM (-R$37,5 MM no 3T24)	**Dívida Líquida** R$ 4.638,8 MM (R$4.328,3 MM 3T24)
Alavancagem Ajustada Dívida Líquida/EBITDA - Ajustado Anualizado 2,47x (2,50x 3T24)	**CAPEX** % CAPEX sobre Receita Líquida Ajustada 10,3%² (14,7% vs. 2023)	**Margem EBITDA Ajustada** 29,7% (+0.2 p.p. vs 2023)

Notas: (1) EBITDA menos arredamento, capital de giro e impostos em 2024; (2) Considera CAPEX sobre Receita Líquida Ajustada (excluindo resultado de venda de ativos ocorrida no 3T24).

Principais Indicadores Financeiros 4T24

R$ MM	4T23	3T24	4T24	2023	2024	Var. 4T24 4T23	Var. 4T24 3T24	Var. 2024 2023
Receita Líquida	1.345,8	2.122,0	1.610,6	4.872,7	6.413,7	19,7%	(24,1%)	31,6%
Receita Líquida Ajustada	1.345,8	1.482,5	1.610,6	4.872,7	5.774,2	19,7%	8,6%	18,5%
EBITDA	400,4	515,3	468,8	1.316,0	1.795,0	17,1%	(9,0%)	36,4%
Margem EBITDA	29,8%	24,3%	29,1%	27,0%	28,0%	(0,6 p.p.)	4,8 p.p.	1,0 p.p.
EBITDA Ajustado¹	400,4	433,3	468,8	1.437,9	1.713,0	17,1%	8,2%	19,1%
Margem EBITDA Ajustada¹	29,8%	29,2%	29,1%	29,5%	29,7%	(0,6 p.p.)	(0,1 p.p.)	0,2 p.p.
Fluxo de Caixa Operacional	264,2	260,9	174,9	718,8	1.167,7	(33,8%)	(33,0%)	62,5%
FC. Operacional - CAPEX	67,3	128,1	(31,1)	3,3	573,1	(146,2%)	(124,3%)	N.M.
Resultado Financeiro	(101,2)	(280,3)	(166,6)	(669,6)	(1.257,1)	64,6%	(40,6%)	87,7%
Lucro Líquido	108,9	44,5	70,0	56,7	(172,2)	(35,7%)	57,3%	N.M.
Lucro Líquido Recorrente²	108,9	(37,5)	70,0	178,6	93,5	(35,7%)	(286,7%)	(47,6%)
Dívida Líquida	3.926,7	4.328,3	4.638,8	3.926,7	4.638,8	18,1%	7,2%	18,1%
Alavancagem Ajustada (x)³	2,45x	2,50x	2,47x	2,45x	2,47x	0,02x	(0,02x)	0,02x
CAPEX	197,0	132,8	205,9	715,5	594,6	4,5%	55,0%	(16,9%)
CAPEX % RL Ajustada	14,6%	9,0%	12,8%	14,7%	10,3%	*(1,8 p.p.)*	*3,8 p.p.*	*(4,4 p.p.)*
ROIC (%)	12,6%	14,3%	9,6%	10,5%	11,8%	*(3,0 p.p.)*	*(4,7 p.p.)*	*1,3 p.p.*

1- Exclui o resultado de -R$121,9 milhões pela listagem na NYSE no 1T23 e R$82 milhões da venda de ativos ocorrida no 3T24; 2- Ao final do período, desconsiderando penalty por pré-pagamento e custas de emissão; 3- Dívida Líquida/EBITDA Ajustado anualizado.

Destaques do 4T24

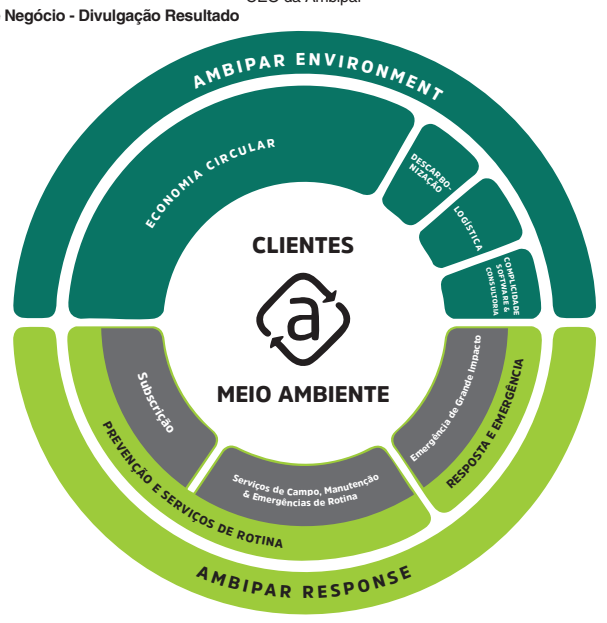
- Receita Líquida ajustada recorde de R$1.610,6 milhões, crescimento de 19,7% na comparação com o 4T23 (+8,6% em relação ao 3T24);
- EBITDA ajustado de R$468,8 milhões, crescimento de 17,1% na comparação com o 4T23 e 8,2% em relação ao 3T24, com margem EBITDA de 29,1% no 4T24;
- Lucro Líquido Recorrente de R$70,0 milhões, aumento de R$107,5 milhões *versus* 3T24;
- Menor dispêndio anual de CAPEX como % da Receita líquida da história de 10,3%;
- Fluxo de Caixa Operacional recorde de R$1.167,7 milhões em 2024 (+62,5% em relação a 2023) e Fluxo de Caixa Operacional menos CAPEX recorde de R$573,1 milhões (R$3,3 milhões em 2023);
- Alavancagem consolidada do grupo Ambipar reduzida para 2,47x.

Mensagem aos Acionistas e Investidores

Prezados acionistas e investidores, temos o prazer de apresentar os resultados do quarto trimestre de 2024, que refletem o compromisso da Ambipar com a criação de valor sustentável para nossos acionistas e para a sociedade. Seguimos focados na preservação ambiental, eficiência operacional, geração de caixa e redução da alavancagem. Nossos esforços contínuos na otimização de processos e fortalecimento do modelo de negócios seguem trazendo resultados concretos. Na Ambipar Environment, firmamos um memorando de entendimentos para nos tornarmos o maior parceiro da Dow na reciclagem de plásticos no Brasil, além de iniciarmos um importante projeto de reflorestamento no Rio de Janeiro. Na Ambipar Response, seguimos avançando na oferta de serviços de campo, reforçando nossa proposta de valor aos clientes e aumentando a recorrência das receitas. A sólida geração de caixa operacional ao longo do ano nos permitiu reduzir a alavancagem, atingindo uma relação dívida líquida/EBITDA de 2,47x. O foco na integração das operações também registrou avanços relevantes. Nosso time, reforçado por novos executivos, vem atuando de forma efetiva na geração de oportunidades comerciais, na captura de sinergias entre áreas e na otimização de processos. O Projeto Conecta, voltado para a integração dos *back-offices*, junto a uma gestão orçamentária mais rigorosa, já identificou ganhos relevantes em capital de giro, custos e despesas. Essas iniciativas almejam refletir em ganhos de eficiência no Brasil, América Latina e América do Norte. Além dos avanços financeiros, 2024 foi um ano importante na construção de uma Ambipar unificada, com as pessoas certas para liderar o nosso crescimento no longo prazo. Como parte desse movimento, implementamos a distribuição de ações a sócios fundadores de empresas adquiridas e a executivos do Grupo, alinhando interesses de forma duradoura. Já no quarto trimestre, começamos a perceber os efeitos dessa mudança, com um time mais engajado, maior espírito de dono e foco em colaboração e geração de valor sustentável. Encerramos o ano reafirmando nosso compromisso com a entrega de resultados consistentes, sempre guiados pelos princípios da sustentabilidade e do crescimento responsável - reconhecidos no ano de 2024 com o Selo Verde da S&P e o destaque como Ação Verde da B3. Seguimos com a ambição de cuidar do planeta e apoiar a transição para uma economia circular, descarbonizada e limpa. Agradecemos o contínuo apoio e confiança em nossa jornada.

Atenciosamente,
CEO da Ambipar

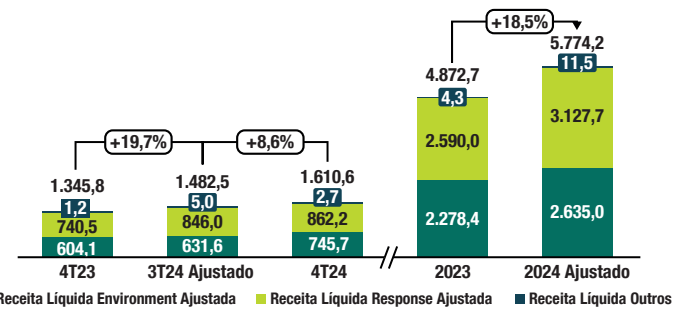
Áreas de Negócio - Divulgação Resultado



Desde o trimestre passado, a Ambipar adotou um novo formato de divulgação de resultados, proporcionando aos investidores uma visão mais detalhada das operações e do desempenho da Companhia. No segmento **Environment**, consolidamos as áreas de economia circular e gestão de resíduos sob um único pilar de economia circular. Essa mudança nos permite reportar a receita e os volumes por tipo de valorização de resíduo, em linha com nossa estratégia de maximizar o aproveitamento de resíduos industriais e urbanos. Esse formato atualizado de divulgação reforça o compromisso da Ambipar com transparência e uma comunicação mais alinhada às expectativas dos investidores, destacando o valor gerado pelas nossas operações e sua contribuição para a sociedade e o meio ambiente. As valorizações ou tratamento de resíduos reportadas são: • Orgânica: como compostagem e biodigestão; • Tratamento de Água e efluentes: tratamento físico, químico, biológico para maximizar reuso de água em indústrias; • Recicláveis: valorização consistindo em limpeza, triagem, separação, enfardamento e transformação de recicláveis (metais, papel e papelão, vidro, plástico entre outros) em matéria prima ou produto; • Movimentação de resíduos: movimentação de materiais e resíduos dentro de plantas industriais e operações de clientes; • Recuperação energética: transformação de resíduo em combustível para indústrias, seja pela mistura e trituração de resíduos (*blendagem*) para transformá-los em combustíveis derivados de resíduo (CDR), ou valorização de resíduo de biomassa para alimentação de caldeiras; • Destinação: tratamento para disposição final ambientalmente adequado; No segmento **Response,** passamos a apresentar dados financeiros regionalizados, além de indicadores operacionais e de receita mais específicos. Agora, a receita é segmentada conforme os principais componentes da nossa mandala de negócios, dividida da seguinte forma: • **Subscrição:** inclui contratos de taxa fixa e recorrente, com preço acordado, duração definida e materiais especificados. • *Exemplos*: contratos de prontidão para empresas de transporte, em que nossas equipes permanecem disponíveis para intervenções; e contratos com a indústria de transporte marítimo que oferece suporte documental e assistência a embarcações. • **Serviços de Campo, Manutenção e Emergências de Rotina:** serviços executados de forma recorrente e geralmente aprovados pelo cliente, com base em Acordos de Prestação de Serviços (MSAs). • *Exemplos:* manutenção de indústrias em paradas programadas, serviços de limpeza de tanques, jateamento e escavação, inspeção de instalações críticas, atendimentos emergenciais de pequena escala, como contenção de pequenos vazamentos ou incêndios. • **Grandes Emergências:** inclui respostas a eventos de grande impacto, com faturas superiores a US$ 1 milhão por ocorrência. • *Exemplos:* combate a incêndios florestais, vazamentos de óleo offshore, enchentes, furacões e incêndios industriais de larga escala. Para facilitar o trabalho de análise dos nossos resultados por analistas, disponibilizamos no site de relações com investidores um guia de modelagem, uma nova apresentação de modelagem e uma nova apresentação corporativa. Transparência é parte importante no nosso pilar de governança e queremos avançar continuamente nesta frente com os diferentes *stakeholders*.

Receita Líquida (R$ MM e %)

Receita Líquida por Segmento (R$ MM)	4T23	3T24	4T24	2023	2024	Var. 4T24 4T23	Var. 4T24 3T24	Var. 2024 2023
Environment	604,1	1.105,4	745,7	2.278,4	3.108,9	23,4%	(32,5%)	36,5%
Environment Ajustada	604,1	631,6	745,7	2.278,4	2.635,0	23,4%	18,1%	15,7%
Response	740,5	1.011,6	862,2	2.590,0	3.293,4	16,4%	(14,8%)	27,2%
Response Ajustada	740,5	846,0	862,2	2.590,0	3.127,7	16,4%	1,9%	20,8%
Receita Líquida Outros	1,2	5,0	2,7	4,3	11,5	124,9%	(44,6%)	165,0%
Receita Líquida Consolidada	**1.345,8**	**2.122,0**	**1.610,6**	**4.872,7**	**6.413,7**	**19,7%**	**(24,1%)**	**31,6%**
Receita Líquida Ajustada	**1.345,8**	**1.482,5**	**1.610,6**	**4.872,7**	**5.774,2**	**19,7%**	**8,6%**	**18,5%**



A companhia atingiu receita líquida ajustada recorde no 4T24 de R$1.610,6 milhões proveniente de crescimento orgânico de 8,6% versus 3T24 e 19,7% versus 4T23. A divisão Environment apresentou crescimento de 23,4% versus 4T23, com crescimento substancial em receitas oriundas da valorização de resíduos orgânicos, água e efluentes e recicláveis. A divisão Response cresceu 16,4% versus 4T23, fruto de crescimento em todas as regiões. Entraremos em mais detalhes sobre cada operação nas seções por vertical.

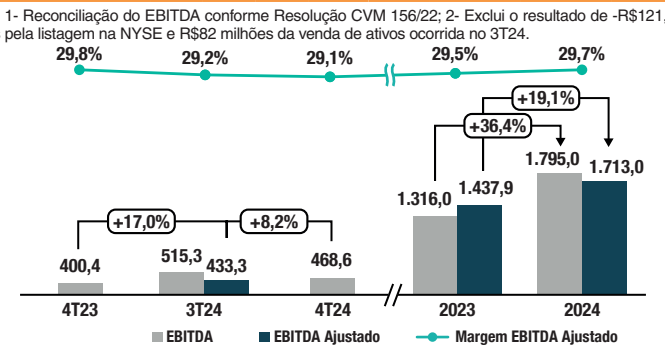
Distribuição de Receita por Geografia - (%)

Com a contínua expansão internacional e atendimento a clientes em cadeias de valor globais, a exposição ao mercado internacional, principalmente a países com moeda forte, foi de 41,3% do faturamento do 4T24 e 36,9% em 2024. Environment contribui com maior presença no Brasil e América Latina, enquanto Response possui presença relevante no Brasil e América do Norte.

EBITDA e Margem

EBITDA (R$ MM)¹	4T23	3T24	4T24	2023	2024	Var. 4T24 4T23	Var. 4T24 3T24	Var. 2024 2023
Lucro líquido	108,9	44,5	70,0	56,7	(172,2)	(35,7%)	27,4%	(403,6%)
(+) IR e CSLL	73,1	42,4	12,8	176,2	87,3	(82,4%)	N.M.	(50,4%)
(+) Resultado financeiro	101,2	280,3	166,6	669,6	1.257,1	64,6%	(40,6%)	87,8%
(+) Deprec. e amortiz.	117,2	148,0	219,4	413,5	622,7	87,2%	48,2%	50,6%
(=) EBITDA	**400,4**	**515,3**	**468,8**	**1.316,0**	**1.795,0**	**17,1%**	**(9,0%)**	**36,4%**
Margem EBITDA	29,8%	24,3%	29,1%	27,0%	28,0%	(0,6 p.p.)	4,8 p.p.	1,0 p.p.
(=) Ajustes²	–	(82,0)	–	121,9	(82,0)	N.M.	N.M.	N.M.
(=) EBITDA Ajustado	**400,4**	**433,3**	**468,8**	**1.437,9**	**1.713,0**	**17,1%**	**8,2%**	**19,1%**
Margem EBITDA Ajustada	29,8%	29,2%	29,1%	29,5%	29,7%	(0,6 p.p.)	(0,1 p.p.)	0,2 p.p.

Nota: 1- Reconciliação do EBITDA conforme Resolução CVM 156/22; 2- Exclui o resultado de -R$121,9 milhões pela listagem na NYSE e R$82 milhões da venda de ativos ocorrida no 3T24.



No 4T24 a Ambipar atingiu EBITDA de R$468,8 milhões, nível recorde histórico, desconsiderando a venda de ativos do 3T24. O ano de 2024 apresentou forte resultado, atingindo EBITDA ajustado de R$1.713,0 milhões e EBITDA de R$1.795,0 milhões considerando a venda de ativos. A margem EBITDA ajustada em 2024 foi de 29,7%, o que representa incremento de 20 *basis points* em comparação a 2023.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R$ MM)	4T23	3T24	4T24	2023	2024	Var. 4T24 4T23	Var. 4T24 3T24	Var. 2024 2023
Receitas Financeiras	146,2	235,3	309,8	410,1	759,1	111,9%	31,7%	85,1%
Despesas Financeiras	(247,4)	(515,6)	(476,3)	(1.079,6)	(1.668,6)	92,5%	(7,6%)	54,6%
Resultado Financeiro	**(101,2)**	**(280,3)**	**(166,6)**	**(669,6)**	**(1.257,1)**	**64,6%**	**(40,6%)**	**87,7%**
Não Recorrentes¹	–	–	–	–	347,6	N.A.	N.A.	N.A.
Resultado Financeiro Recorrente	**(101,2)**	**(280,3)**	**(166,6)**	**(669,6)**	**(909,5)**	**64,6%**	**(40,6%)**	**35,8%**

1 - Multas e fees de pré pagamento de empréstimos e debêntures e carrego duplicado do bond antes de pagamento de dívidas no 1T24.

No 4T24 a Ambipar apresentou resultado financeiro líquido negativo de R$166,6 milhões. Ao longo de 2024, o resultado financeiro recorrente seria de R$909,5 milhões negativo, desconsiderando os R$347,6 milhões de não recorrentes, vinculados a adequação de termos e prazos de financiamentos legados.

Lucro Líquido

Lucro Líquido (R$ MM)	4T23	3T24	4T24	2023	2024	Var. 4T24 4T23	Var. 4T24 3T24	Var. 2024 2023
Lucro Líquido Consolidado	**108,9**	**44,5**	**70,0**	**56,7**	**(172,2)**	**(35,7%)**	**57,3%**	**N.M.**
LL Controlador	78,7	30,1	75,5	64,9	(287,7)	(4,1%)	150,8%	N.M.
LL Minoritários	30,3	14,4	(5,5)	(8,2)	115,5	N.M.	N.M.	N.M.
Não recorrentes¹	–	(82,0)	–	121,9	265,7	N.M.	N.M.	118,0%
Lucro Líquido Recorrente	**108,9**	**(37,5)**	**70,0**	**178,6**	**93,5**	**(35,7%)**	**N.M.**	**(47,7%)**

Nota: 1- Custos de listagem da NYSE em 2023 e lucro com venda de ativos em 2024.

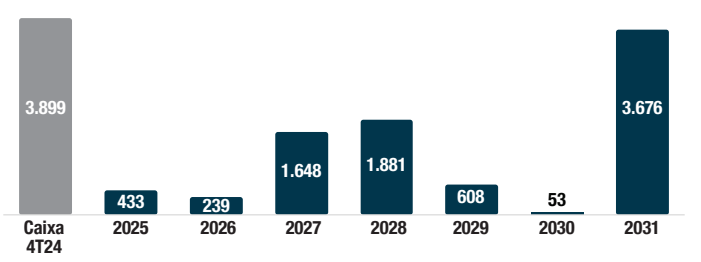
O lucro líquido contábil atingiu R$70,0 milhões no 4T24. O lucro líquido do controlador atingiu R$75,5 milhões e o prejuízo atribuído a não controladores foi de R$5,5 milhões. O lucro recorrente de 2024, excluindo a venda de ativos e despesas de *liability management*, seria de R$93,5 milhões.

Composição da Dívida Bruta

Composição da Dívida Bruta (R$ MM)	30/09/2024	31/12/2024	Encargos financeiros (% a.a.)
Debêntures	2.862,0	2.864,6	CDI + 2,45 a 2,75 %
Green Bond	3.583,0	3.559,0	9,875% (USD) (hedge CDI + 1,68%)
Capital de Giro	1.421,1	1.576,0	CDI+ 2,62%
Financiamento de Investimentos	348,4	350,8	15,76%
Arrendamento Mercantil Financeiro	162,7	187,4	7,08%
Dívida Bruta	**8.377,2**	**8.537,7**	**N.A.**

A companhia observou um incremento de R$160,5 milhões sua dívida bruta, principalmente por conta de captações de empréstimos de capital de giro contraídos e variação cambial.

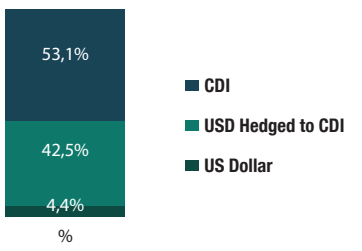
Cronograma de Amortização da Dívida Bruta - (R$ MM)



O prazo médio de amortização chegou a 5,0 anos com 95% da dívida a longo prazo, seguindo a estratégia de manter vencimentos longos com margem de segurança, vinculados ao perfil de crescente geração de caixa do negócio. A Ambipar atingiu R$3,9 bilhões em caixa e equivalentes, incrementado pelo EBITDA ajustado recorde no trimestre.

Indexador de Dívida - (%)

A maior parte da dívida continua em reais. As duas principais emissões em dólar consistem em capital de giro de US$90 milhões e *green bonds* no valor de US$750 milhões no 1T24. Com o objetivo de manter o fluxo de caixa e o balanço protegidos, a Ambipar estabeleceu proteções com *swaps* do fluxo de caixa e principal da dívida em dólar. Considerando a proteção do hedge, aproximadamente 95,6% da dívida está indexada a CDI, considerando que o *bond* é hedgeado de taxa dólar pré-fixado para CDI.



Composição da Dívida Líquida e Alavancagem

Dívida Líquida e Alavancagem (R$ MM)	4T23	3T24	4T24	Var. 4T24 4T23	Var. 4T24 3T24
Dívida Bruta	**6.856,8**	**8.377,2**	**8.537,7**	**24,5%**	**1,9%**
(–) Caixa e Aplicações Financeiras	2.930,1	4.048,9	3.898,9	33,1%	(3,7%)
(=) Dívida Líquida	**3.926,7**	**4.328,3**	**4.638,8**	**18,1%**	**7,2%**
EBITDA Anualizado	1.601,5	2.061,1	1.875,3	17,1%	(9,0%)
Alavancagem (X)	2,45x	2,10x	2,47x	0,02x	0,37x
EBITDA Aj. Anualizado	1.601,5	1.733,1	1.875,3	17,1%	8,2%
Alavancagem Aj. (X)	2,45x	2,50x	2,47x	0,02x	(0,02x)
EBITDA LTM Proforma Green Bond¹	N.A.	1.796,8	1.875,3	N.A.	4,4%
Alavancagem Green Bond (X)	N.A.	2,41x	2,47x	N.A.	0,06x

Alavancagem (x): dívida líquida/EBITDA do período anualizado. 1- Inclui o EBITDA não consolidado das empresas adquiridas nos últimos doze meses.

A redução da posição de caixa e aplicações em R$150,0 milhões, junto ao aumento de dívida bruta, levou a dívida líquida a R$4,6 bilhões neste trimestre, aumento de R$310,5 milhões em comparação ao 3T24.

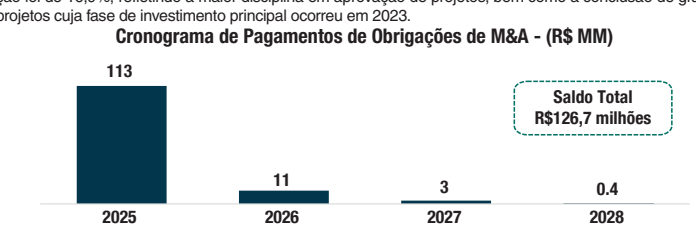
Considerando o EBITDA anualizado, a companhia atingiu o índice de alavancagem de 2,47x em linha com 3T24.

CAPEX

CAPEX (R$ MM)	4T23	3T24	4T24	2023	2024	Var. 4T24 4T23	Var. 4T24 3T24	Var. 2024 2023
Expansão	84,4	84,6	115,7	394,7	312,8	37,1%	36,8%	(20,7%)
% Receita Líquida	6,3%	4,0%	7,2%	8,1%	4,9%	0,9 p.p.	3,2 p.p.	(3,2 p.p.)
Manutenção	112,6	48,3	90,2	320,9	281,8	(19,9%)	86,9%	(12,2%)
% Receita Líquida	8,4%	2,3%	5,6%	6,6%	4,4%	(2,8 p.p.)	3,3 p.p.	(2,2 p.p.)
CAPEX Consolidado Total	**197,0**	**132,8**	**205,9**	**715,5**	**594,6**	**4,6%**	**55,0%**	**(16,9%)**
% Receita Líquida	14,6%	6,3%	12,8%	14,7%	9,3%	(1,8 p.p.)	6,5 p.p.	(5,4 p.p.)
% Receita Líquida Ajustada	14,6%	9,0%	12,8%	14,7%	10,3%	(1,8 p.p.)	3,8 p.p.	(4,4 p.p.)
% Do CAPEX								
% Environment	60,0%	29,5%	62,6%	62,9%	52,6%	2,7 p.p.	33,1 p.p.	(10,3 p.p.)
% Response	40,0%	70,5%	37,4%	37,1%	47,4%	(2,7 p.p.)	(33,1 p.p.)	10,3 p.p.

Os investimentos foram elevados em 4,6% em comparação ao 4T23, com o CAPEX representando 12,8% da receita líquida no 4T24, em específico nesse trimestre tivemos uma maior intensidade de CAPEX por conta de maiores renovações contratuais e conclusão de expansões na Environment. No acumulado do ano a redução foi de 16,9%, refletindo a maior disciplina em aprovação de projetos, bem como a conclusão de grandes projetos cuja fase de investimento principal ocorreu em 2023.

Cronograma de Pagamentos de Obrigações de M&A - (R$ MM)



Neste trimestre a companhia elevou em R$1,4 milhão as obrigações a pagar por M&A, devido a atualização monetária. A companhia tem saldo de R$126,7 milhões contabilizados a pagar, com a maior parte deste saldo pertencente a 2025. No trimestre não houve novas aquisições e tampouco dispêndio de caixa com aquisições passadas.

Fluxo de Caixa

Fluxo de caixa simplificado (R$ MM)	4T23	3T24	4T24	2023	2024	Var. 4T24 4T23	Var. 4T24 3T24	Var. 2024 2023
EBITDA Ajustado	**400,4**	**433,3**	**468,8**	**1.316,0**	**1.713,0**	**17,1%**	**8,2%**	**30,2%**
Arrendamento	(71,9)	(65,7)	(174,7)	(223,0)	(370,7)	143,0%	165,9%	66,2%
EBITDA - Arrendamento	**328,5**	**367,6**	**294,1**	**1.093,1**	**1.342,4**	**(10,5%)**	**(20,0%)**	**22,8%**
Variação Capital Giro	11,4	(69,7)	(91,3)	(236,9)	(66,1)	N.M.	31,0%	(72,1%)
Impostos Pagos	(75,7)	(36,9)	(27,9)	(137,4)	(108,6)	(63,1%)	(24,4%)	(21,0%)
F.C. Operacional	**264,2**	**260,9**	**174,9**	**718,8**	**1.167,7**	**(33,8%)**	**(33,0%)**	**62,5%**
CAPEX	(197,0)	(132,8)	(205,9)	(715,5)	(594,6)	4,5%	55,0%	(16,9%)
Pagamentos de Aquisições	(87,6)	(1,1)	–	(146,4)	(2,0)	(100,0%)	(100,0%)	(98,6%)
Aplicações Financeiras	(1,0)	44,2	302,5	(7,3)	(6,9)	N.M.	584,4%	(5,5%)
F.C. de Investimentos	**(285,6)**	**(89,7)**	**96,6**	**(869,1)**	**(603,6)**	**(133,8%)**	**(207,7%)**	**(30,5%)**
F.C. antes de Financiamento	**(21,4)**	**171,2**	**271,5**	**(150,3)**	**564,1**	**(1.368,7%)**	**N.M.**	**N.M.**
Financiamento de equipamentos	23,8	109,0	74,5	118,7	382,1	213,0%	(31,7%)	221,9%
Captação Empréstimos	46,1	265,0	–	1.376,2	6.679,3	N.M.	N.M.	385,3%
Amortização de Empréstimos	(212,4)	(623,5)	(55,0)	(1.675,7)	(5.679,2)	(74,1%)	(91,2%)	238,9%
Amortização de M&A	(5,9)	(28,0)	(5,6)	(132,4)	(249,1)	(5,1%)	(80,0%)	88,1%
Resultado financeiro líquido³	(8,3)	(223,1)	(45,5)	(395,0)	(866,1)	N.M.	(79,6%)	119,3%
Custos de Emissão e Multas	(14,2)	(8,0)	(2,6)	(14,2)	(336,3)	(81,7%)	(67,5%)	2.268,3%
Variação Cambial	(69,5)	(2,0)	79,4	(26,7)	87,6	N.M.	N.M.	N.M.
F.C. de Financiamento	**(240,4)**	**(510,6)**	**45,2**	**(749,0)**	**18,3**	**N.M.**	**N.M.**	**(102,4%)**
F.C. Financiamento Recorrente²	**(226,2)**	**(502,7)**	**47,8**	**(734,8)**	**354,6**	**N.M.**	**N.M.**	**(148,3%)**

²exclui custos de emissão e multas de dívidas legadas
³ juros pagos, receita fin. e outras

Recompra de ações e dividendos	(5,0)	(52,8)	(124,4)	(27,3)	(223,8)	N.M.	135,6%	719,8%
Aumento de capital líquido	672,2	–	–	1.054,2	–	N.M.	N.M.	N.M.
Venda de Ativos	–	639,5	–	–	639,5	N.M.	N.M.	N.M.
Outros	(10,6)	(32,2)	(39,6)	(81,8)	(36,1)	273,6%	23,0%	(55,9%)
Variação do Caixa	**346,4**	**215,1**	**152,6**	**(2,5)**	**961,9**	**N.M.**	**N.M.**	**N.M.**

No 4T24, a Ambipar seguiu com foco em incrementar a geração de caixa, e obteve fluxo de caixa operacional positivo de R$174,9 milhões, atingindo R$1.167,7 milhões em 2024, um crescimento de 62,5% versus 2023.

Em 2024, a Companhia alcançou uma geração de caixa operacional após investimentos de R$ 564,1 milhões, consolidando a disciplina financeira e marcando uma virada positiva nesta métrica.

Ambipar Environment

Relatório da Administração da Environmental ESG Participações S.A. ("Ambipar Environment" ou "Companhia") referente ao quarto trimestre de 2024 (4T24): Este relatório apresenta as Demonstrações Contábeis elaboradas de acordo com as normas estabelecidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), em conformidade também com as normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS - International Financial Reporting Standards). A Ambipar Environment reitera seu compromisso com a transparência e a excelência na divulgação de seus resultados financeiros e operacionais, refletindo sua atuação sólida e sustentável em seus principais mercados de atuação.

AMBIPAR ENVIROMENT: RESUMO 4T24

Receita Líquida R$ 745,7 MM (R$ 604,1 MM no 4T23)	**EBITDA** R$ 262,4 MM (R$ 208,7 MM no 4T23)	**Fluxo de Caixa Operacional** R$ 1.095,8 MM¹ (R$ 190,5 MM em 2023)
Alavancagem Financeira Ajustada¹ Dívida Líquida/EBITDA Anualizado 2,10x (3,45x no 4T23)	**Dívida Líquida** Incluindo partes relacionadas R$ 2.201,9 MM (R$ 2.881,8 MM 4T23)	**Redução de Endividamento** Redução de dívida bruta financeira incluindo Partes Relacionadas R$ 238,5 MM (versus 3T24)

Notas: (1) EBITDA excluindo arredamento, capital de giro e impostos em 2024.

Principais indicadores financeiros 4T24

R$ Milhões	4T23	3T24	4T24	2023	2024	Var. 4T24 4T23	Var. 4T24 3T24	Var. 2024 2023
Receita líquida	604,1	1.105,4	745,7	2.278,4	3.108,9	23,4%	(32,5%)	36,5%
Receita líquida ajustada	604,1	631,6	745,7	2.278,4	2.635,1	23,4%	18,1%	15,7%
EBITDA	208,7	269,8	262,4	770,3	972,9	25,7%	(2,7%)	26,3%
Margem EBITDA	34,6%	24,4%	35,2%	33,8%	31,3%	0,6 p.p.	10,8 p.p.	(2,5 p.p.)
EBITDA Ajustado¹	208,7	227,5	262,4	770,3	930,5	25,7%	15,4%	20,8%
Margem EBITDA Ajustada¹	34,6%	36,0%	35,2%	33,8%	35,3%	0,6 p.p.	(0,8 p.p.)	1,5 p.p.
Fluxo de Caixa Operacional	(78,9)	254,5	289,8	190,5	1.095,8	(467,3%)	13,9%	475,2%
FC. Operacional - CAPEX	(190,4)	215,3	162,4	(236,0)	793,2	(185,3%)	(24,6%)	(436,2%)
Resultado Financeiro	17,5	(90,9)	(9,5)	(154,6)	(385,4)	(154,1%)	(89,6%)	149,2%
Lucro Líquido	114,6	102,1	153,6	301,7	266,8	34,0%	N.M.	(11,6%)
Dívida Líquida	2.881,8	2.440,4	2.201,9	2.881,8	2.201,9	(23,6%)	(9,8%)	(23,6%)
Alavancagem Ajustada (x)¹	3,45x	2,68x	2,10x	3,45x	2,10x	(1,35x)	(0,58x)	(1,35x)
CAPEX	111,5	39,1	127,4	426,4	302,7	14,3%	225,6%	(29,0%)
CAPEX % RL Ajustada	18,5%	6,2%	17,1%	18,7%	11,5%	(1,4 p.p.)	10,9 p.p.	(7,2 p.p.)
ROIC (%)	11,9%	15,7%	12,1%	11,6%	12,8%	*0,2 p.p.*	*(3,6 p.p.)*	*1,1 p.p.*

1- EBITDA ajustado exclui venda de ativos ocorrida no 3T24; Alavancagem (x): dívida líquida incluindo partes relacionadas/EBITDA do período anualizado.

Destaques do 4T24

- Receita Líquida ajustada recorde de R$745,7 milhões, crescimento de 23,4% versus 4T23 e 18,1% versus 3T24;
- EBITDA ajustado recorde de R$262,4 milhões, crescimento de 25,7% versus 4T23 e de 15,4% versus 3T24;
-

Jornal O DIA SP

Edição Digital Certificada*Sábado a segunda-feira, 29, 30 e 31 de março de 2025

continuação

Relatório da administração da Ambipar Participações e Empreendimentos S.A.

Logística

Logística	Unidade	4T23	3T24	4T24	2023	2024	Var. 4T24 4T23	Var. 4T24 3T24	Var. 2024 2023
Receita Bruta Ajustada	R$ mm	44,6	49,2	51,7	182,9	207,0	16,1%	5,1%	13,1%
Receita Líquida Ajustada	**R$ mm**	**37,1**	**41,4**	**43,5**	**153,9**	**176,0**	**17,4%**	**5,2%**	**14,4%**
Km rodados	mil km	5.210,6	4.896,6	4.930,5	19.371,3	18.569,4	(5,4%)	0,7%	(4,1%)
Toneladas	mil tons	176,8	173,0	174,8	718,6	690,9	(1,1%)	1,0%	(3,8%)
Ticket Médio	R$/km	8,6	10,0	10,5	9,4	11,1	22,1%	5,0%	18,1%

A área de logística entregou recorde histórico de receita líquida em 2024. Comparando ao 4T23, a receita líquida ajustada aumentou 17,4%, com um aumento de 22,1% no ticket médio por quilômetro rodado. Os resultados foram impulsionados por novos contratos estratégicos e otimização operacional. Destacamos o início do contrato de três anos com um cliente da indústria química, iniciado em agosto, para transporte de produtos químicos perigosos e incremento de operações de transporte no MERCOSUL.

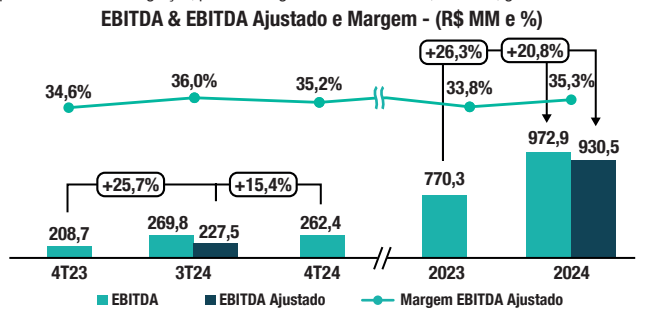
Decomposição de custo

Segmentação de custos (R$ MM)	4T23	3T24	4T24	2023	2024	Var. 4T24 4T23	Var. 4T24 3T24	Var. 2024 2023
Pessoal	182,6	199,1	226,5	711,1	826,3	24,0%	13,8%	16,2%
Custo dos Produtos Vendidos[1]	42,5	32,0	39,0	167,6	140,6	(8,2%)	21,9%	(16,1%)
Terceiros	61,4	50,7	69,4	221,5	238,8	13,1%	36,8%	7,8%
Manutenção	14,3	20,4	39,2	62,0	102,2	174,8%	92,0%	64,6%
Combustível	20,5	18,9	25,1	82,7	82,2	22,2%	32,7%	(0,6%)
Frete	18,1	15,2	18,4	59,6	69,9	1,7%	21,1%	17,3%
Impostos	6,3	4,1	7,1	18,8	19,4	13,0%	72,4%	3,3%
Viagens	3,0	4,9	3,5	13,8	16,5	17,2%	(28,1%)	20,2%
Materiais	5,2	5,7	5,5	18,1	21,8	5,8%	(4,8%)	20,3%
Marketing	(0,8)	1,5	1,8	1,5	14,1	(328,4%)	21,1%	831,9%
Aluguéis	0,5	0,1	0,3	1,5	1,2	(27,6%)	169,6%	(19,2%)
Telecomunicações	0,5	0,6	0,5	2,5	2,5	14,4%	(12,6%)	(0,1%)
Outros	11,2	442,0	11,0	23,8	459,2	(1,3%)	(97,5%)	N.M.
Custo Total	**365,2**	**795,3**	**447,3**	**1.384,4**	**1.994,6**	**22,5%**	**(43,8%)**	**44,1%**
Custo Total Ajustado	**365,2**	**363,8**	**447,3**	**1.384,4**	**1.563,1**	**22,5%**	**23,0%**	**12,9%**

1- Derivado principalmente dos produtos vendidos na divisão de Economia Circular

Os custos totais do segmento Environment no 4T24 aumentaram 22,5% na comparação trimestral, principalmente por conta de Manutenção, Pessoal e Terceiros. Vale ressaltar que continuamos a trabalhar no Projeto Conecta que visa otimizar a integração, promover a gestão de eficiências e, com isso, gerar economias de custo.

EBITDA & EBITDA Ajustado e Margem - (R$ MM e %)



O EBITDA Ajustado apresentou crescimento de 25,7% versus 4T23 e 15,4% versus 3T24. O principal *driver* para crescimento de EBITDA veio do crescimento do volume de negócios da companhia, com aumento de margens por unidade de negócio ao longo do ano de 2024.

CAPEX Environment

CAPEX Environment (R$ MM)	4T23	3T24	4T24	2023	2024	Var. 4T24 4T23	Var. 4T24 3T24	Var. 2024 2023
Manutenção	50,6	19,2	36,6	157,0	120,8	(27,6%)	90,5%	(23,0%)
% RL Environment	8,4%	1,7%	4,9%	6,9%	3,9%	(3,5 p.p.)	3,2 p.p.	(3,0 p.p.)
Expansão	61,0	19,9	90,8	269,4	181,8	49,0%	355,9%	(32,5%)
% RL Environment	10,1%	1,8%	12,2%	11,8%	5,8%	2,1 p.p.	10,4 p.p.	(6,0 p.p.)
CAPEX Environment Total	**111,5**	**39,1**	**127,4**	**426,4**	**302,7**	**14,3%**	**225,6%**	**(29,0%)**
% RL Environment	18,5%	3,5%	17,1%	18,7%	9,7%	(1,4 p.p.)	13,5 p.p.	(9,0 p.p.)

% CAPEX da Receita Líquida por Segmento	4T23	3T24	4T24	2023	2024	Var. 4T24 4T23	Var. 4T24 3T24	Var. 2024 2023
Economia Circular Ajustada	19,4%	6,6%	17,7%	19,3%	12,0%	(1,7 p.p.)	11,2 p.p.	(7,3 p.p.)
CS&C	1,2%	3,1%	3,6%	3,4%	1,9%	2,4 p.p.	0,5 p.p.	(1,5 p.p.)
Descarbonização	27,3%	56,9%	6,6%	9,0%	46,0%	N.M.	N.M.	N.M.
Logística Ajustada	8,8%	0,0%	12,6%	18,8%	5,7%	3,8 p.p.	12,6 p.p.	(13,0 p.p.)
% Receita Líquida Ajustada	**18,5%**	**6,2%**	**17,1%**	**18,7%**	**11,5%**	**(1,4 p.p.)**	**10,9 p.p.**	**(7,2 p.p.)**

No ano de 2024, os investimentos em imobilizado atingiram sua mínima histórica em relação à receita, refletindo início da utilização de aluguel para mobilização de frota e conclusões de projetos de infraestrutura demandada para indústria de transformação. No 4T24 em específico, observamos um *pickup* pontual de investimentos em expansão para aquisição de injetoras de plástico PET reciclado, unidade recicladora de vidro com a Heineken, e veículos para contratos novos de gestão de resíduos *on-site*.

Ambipar Response

Relatório da Administração da Ambipar Response S.A. ("Ambipar" ou "Companhia") referente ao quarto trimestre de 2024 (4T24): Este relatório apresenta as Demonstrações Contábeis elaboradas de acordo com as normas estabelecidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), em conformidade também com as normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS - *International Financial Reporting Standards)*. Como empresa listada na NYSE sob o *ticker* AMBI, a Ambipar Response reitera seu compromisso com a transparência e a excelência na divulgação de seus resultados financeiros e operacionais, refletindo sua atuação sólida e sustentável em seus principais mercados de atuação.

AMBIPAR RESPONSE: RESUMO 4T24

Receita Líquida Recorde R$ 862,2 MM (R$ 740,5 MM 4T23)	**EBITDA Recorde** R$ 204,5 MM (R$ 190,6 MM 4T23)	**Fluxo de Caixa Operacional** R$ 93,2 MM[1] (R$ 204,7 MM 4T23)
Alavancagem Financeira Ajustada[1] Dívida Líquida/EBITDA Anualizado 2,45x (1,77x 4T23)	**Dívida Líquida** Incluindo Partes Relacionadas R$ 2.002,5 MM (R$ 1.739,7 MM 3T24)	**Intensidade de CAPEX** *Low* histórico com % RL 8,9% (10,6% no 4T23)

Notas: (1) EBITDA excluindo arredamento, capital de giro e impostos em 2024.

Principais indicadores financeiros 4T24

R$ milhões	4T23	3T24	4T24	2023	2024	Var. 4T24 4T23	Var. 4T24 3T24	Var. 2024 2023
Receita líquida	740,5	1.011,6	862,2	2.590,0	3.293,4	16,4%	(14,8%)	27,2%
Receita líquida ajustada	740,5	846,0	862,2	2.590,0	3.127,7	16,4%	1,9%	20,8%
EBITDA	190,6	242,5	204,5	542,3	814,4	7,3%	(15,7%)	50,2%
Margem EBITDA	*25,7%*	*24,0%*	*23,7%*	*20,9%*	*24,7%*	*(2,0 p.p.)*	*(0,3 p.p.)*	*3,8 p.p.*
EBITDA Ajustado[1]	190,6	202,8	204,5	664,2	774,7	7,3%	0,8%	16,6%
Margem EBITDA Ajustada[1]	*25,7%*	*24,0%*	*23,7%*	*25,6%*	*24,8%*	(2,0 p.p.)	(0,3 p.p.)	(0,9 p.p.)
Fluxo de Caixa Operacional	204,7	31,8	93,2	440,9	333,8	(54,5%)	192,7%	(24,3%)
FC. Operacional - CAPEX	125,8	(61,8)	16,2	175,4	51,8	(87,1%)	(126,2%)	(70,4%)
Resultado Financeiro	(128,3)	(107,9)	(132,8)	(251,3)	(343,7)	3,5%	23,1%	36,8%
Lucro Líquido	(16,0)	19,1	(59,3)	17,2	82,3	270,6%	(410,5%)	378,5%
Dívida Líquida	1.349,3	1.739,7	2.002,5	1.349,3	2.002,5	48,4%	15,1%	48,4%
Alavancagem Ajustada (x)[1]	1,77x	2,14x	2,45x	1,77x	2,45x	0,68x	0,30x	0,68x
CAPEX	78,9	93,6	77,0	265,5	281,9	(2,4%)	(17,7%)	6,2%
CAPEX % RL Ajustada	10,6%	11,1%	8,9%	10,3%	9,0%	*(1,7 p.p.)*	*(2,1 p.p.)*	*(1,2 p.p.)*
ROIC (%)	14,2%	13,2%	7,3%	7,0%	10,8%	*(6,9 p.p.)*	*(5,9 p.p.)*	*3,8 p.p.*

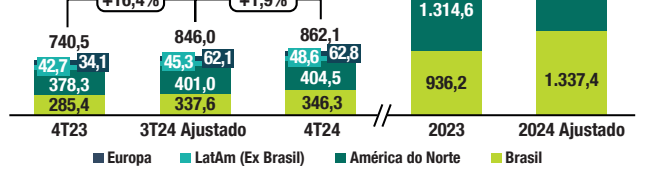
1- EBITDA ajustado exclui venda de ativos ocorrida no 3T24; Alavancagem (x): dívida líquida incluindo partes relacionadas/EBITDA do período anualizado

Destaques do 4T24

- Receita líquida ajustada de R$862,2 milhões, +16,4% em relação ao 4T23 e 1,9% em relação ao 3T24;
- EBITDA ajustado de R$204,5 milhões representando aumento de 7,3% versus 4T23 e 0,8% versus 3T24;
- Margem EBITDA no 4T24 de 23,7%, com destaque para Europa;
- CAPEX atingiu R$77,0 milhões, redução 1,7 p.p. versus 4T23 como percentual da receita líquida e inferior em 1,2 p.p. em 2024 versus 2023;
- Alta recorrência de resultados, com 93,6% da receita proveniente de serviços de campo e rotineiros, e contratos de subscrição.

Receita Líquida

(R$ MM)	4T23	3T24	4T24	2023	2024	Var. 4T24 4T23	Var. 4T24 3T24	Var. 2024 2023
Receita líquida	**740,5**	**1.011,6**	**862,2**	**2.590,0**	**3.293,4**	**16,4%**	**(14,8%)**	**27,2%**
Receita líquida ajustada	**740,5**	**846,0**	**862,2**	**2.590,0**	**3.127,7**	**16,4%**	**1,9%**	**20,8%**
Brasil	285,4	503,2	346,3	936,2	1.503,0	21,3%	(31,2%)	60,5%
Brasil - ajustado	285,4	337,6	346,3	936,2	1.337,4	21,3%	2,6%	42,9%
América do Norte	378,3	401,0	404,5	1.314,6	1.405,6	6,9%	0,9%	6,9%
Europa	34,1	62,1	62,8	150,2	203,0	84,1%	1,1%	35,1%
LatAm (Ex Brasil)	42,7	45,3	48,6	189,0	181,7	13,7%	7,3%	(3,8%)



A receita líquida ajustada atingiu recorde de R$862,2 milhões no 4T24, 16,4% superior ao 4T23, com destaque para a receita na Europa. O segmento de Response continua a demonstrar a capacidade de gerar receita globalmente, ao realizar serviços preventivos e emergenciais seguindo a demanda de clientes em cadeias de valor internacionais. Continuamos a ver oportunidades de replicar o modelo de negócios da Response e adensar operações nas geografias internacionais que estamos, notadamente a América do Norte.

Brasil

Brasil		4T23	3T24	4T24	Var. 4T24 4T23	Var. 4T24 3T24
Subscrição	R$ mm	52,4	63,9	71,1	35,6%	11,2%
Serviços De Campo	R$ mm	239,8	309,8	310,2	29,4%	0,1%
Grandes Emergências	R$ mm	25,4	5,9	7,5	(70,5%)	27,1%
Receita Bruta Ajustada[1]	**R$ mm**	**317,6**	**379,7**	**388,9**	**22,4%**	**2,4%**
Horas e Mão De Obra						
Mão De Obra	# pessoas	4.348	5.121	5.471	17,8%	6,8%
Horas Disponíveis	horas mil	2.869,7	3.379,9	3.610,9	17,8%	6,8%
Horas Trabalhadas	horas mil	N.A.	2.514,5	2.780,2	N.A.	10,6%
Horas Em Serviços De Campo	horas mil	N.A.	2.514,4	2.776,1	N.A.	10,4%
Horas Em Grandes Emergências	horas mil	N.A.	0,2	4,1	N.A.	2345,6%
Taxa Utilização Região	**%**	**N.A.**	**74,4%**	**77,0%**	**N.A.**	**2,6%**
Receita por Hora						
Serviços De Campo	R$/h	N.A.	123,2	111,8	N.A.	(9,3%)
Grandes Emergências	R$/h	N.A.	34.911,2	1.814,5	N.A.	(94,8%)
Receita Por Hora	**R$/h**	**N.A.**	**151,0**	**139,9**	**N.A.**	**(7,4%)**

1- Ajustada pela venda de ativos ocorrida no 3T24.

Resultado Regional Brasil	4T23	3T24	4T24	2023	2024	Var. 4T24 4T23	Var. 4T24 3T24	Var. 2024 2023
Receita Líquida	285,4	503,2	346,3	936,2	1.503,0	21,3%	(31,2%)	60,5%
Receita Líquida Ajustada	**285,4**	**337,6**	**346,3**	**936,2**	**1.337,4**	**21,3%**	**2,6%**	**42,9%**
Lucro Bruto	104,7	150,1	103,3	392,1	552,1	(1,3%)	(31,2%)	40,8%
SG&A	(6,5)	(6,7)	(8,7)	(28,4)	(32,3)	34,9%	30,1%	13,8%
EBITDA	98,2	143,4	94,6	363,8	519,8	(3,7%)	(34,0%)	42,9%
EBITDA Ajustado	**98,2**	**103,7**	**94,6**	**363,8**	**480,1**	**(3,7%)**	**(8,8%)**	**32,0%**
Margem EBITDA	*34,4%*	*28,5%*	*27,3%*	*38,9%*	*34,6%*	*(7,1 p.p.)*	*(1,2 p.p.)*	*(4,3 p.p.)*
Margem EBITDA Ajustada	*34,4%*	*30,7%*	*27,3%*	*38,9%*	*35,9%*	*(7,1 p.p.)*	*(3,4 p.p.)*	*(3,0 p.p.)*

A receita líquida ajustada no Brasil cresceu 21,3% versus 4T23 e 42,9% versus 2023. No ano, o crescimento se deu principalmente por contratos de subscrição e atendimentos em serviços de campo, assim como a atuação na resposta às enchentes no Rio Grande do Sul e combate a incêndios no Pantanal. Destacamos também as receitas pela mobilização de contratos de bioengenharia, remediação de áreas contaminadas, programas de monitoramento ambiental, bem como atendimentos para serviços de apoio portuário e marítimo, prontidão para contenção de *oil spill*, e limpezas de tanques e navios, foram importantes neste aumento. No trimestre, o principal atendimento a grandes emergências ocorreu para contenção de acidente ambiental no setor portuário, com um ticket menor por conta de menor complexidade. A região apresentou margem ajustada de 27,3%, devido a maior incidência de custos de emergências oriundos do 3T24 e medidos no trimestre corrente. Em 2024, a margem ajustada apresenta maior estabilidade em 35,9%, contraindo em 3,0 p.p. versus 2023 devido a mix de receitas maior de serviços de campo para indústrias e contratos de *outsourcing*.

LatAm

LatAm		4T23	3T24	4T24	Var. 4T24 4T23	Var. 4T24 3T24
Subscrição	R$ mm	6,4	6,2	6,1	(3,5%)	(0,8%)
Serviços de Campo	R$ mm	45,3	44,1	54,7	20,6%	23,9%
Grandes Emergências	R$ mm	0,0	0,0	0,0	N.M.	N.M.
Receita Bruta	**R$ mm**	**51,7**	**50,3**	**60,8**	**17,6%**	**20,9%**
Horas e Mão de Obra						
Mão de Obra	# pessoas	895	840	869	(2,9%)	3,5%
Horas Disponíveis	horas mil	590,7	554,4	573,5	(2,9%)	3,5%
Horas Trabalhadas	horas mil	N.A.	442,9	440,9	N.A.	(0,4%)
Horas em Serviços de Campo	horas mil	N.A.	442,9	440,9	N.A.	(0,4%)
Horas em Grandes Emergências	horas mil	N.A.	0,0	0,0	N.A.	N.M.
Taxa Utilização	**%**	**N.A.**	**79,9%**	**76,9%**	**N.A.**	**(3,0%)**
Receita Por Hora						
Serviços de Campo	R$/h	N.A.	99,6	124,0	N.A.	24,5%
Grandes Emergências	R$/h	N.A.	0,0	0,0	N.A.	N.M.
Receita Por Hora	**R$/h**	**N.A.**	**113,6**	**137,9**	**N.A.**	**21,4%**

Resultado Regional Latam	4T23	3T24	4T24	2023	2024	Var. 4T24 4T23	Var. 4T24 3T24	Var. 2024 2023
Receita Líquida	**42,7**	**45,3**	**48,6**	**189,0**	**181,7**	**13,7%**	**7,3%**	**(3,8%)**
Lucro Bruto	8,2	9,6	8,2	38,8	36,8	(0,4%)	(14,8%)	(5,0%)
SG&A	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	N.A	N.A	N.A
EBITDA	**8,2**	**9,6**	**8,2**	**38,8**	**36,8**	**(0,4%)**	**(14,8%)**	**(5,0%)**
Margem EBITDA	*19,2%*	*21,1%*	*16,8%*	*20,5%*	*20,3%*	*(2,4 p.p.)*	*(4,4 p.p.)*	*(0,2 p.p.)*

A receita líquida cresceu 7,3% em relação ao 3T24 e 13,7% em relação ao 4T23, demonstrando uma retomada do crescimento em LatAm. A Companhia aumentou as receitas de serviços de campo ao realizar serviços de maior valor agregado, refletido numa receita por hora superior em 21,4%. Com a menor taxa de utilização houve uma compressão de margem EBITDA em relação a trimestres anteriores. De toda forma, ainda observamos margem estável no ano de 2024 em relação a 2023 e, com o objetivo de aumentar a rentabilidade, iniciamos um processo de redução de despesas no final do ano.

Europa

Europa		4T23	3T24	4T24	Var. 4T24 4T23	Var. 4T24 3T24
Subscrição	R$ mm	1,5	1,1	1,1	(27,6%)	(2,2%)
Serviços de Campo	R$ mm	41,1	46,7	62,7	52,5%	34,1%
Grandes Emergências	R$ mm	0,0	26,4	14,7	N.M.	N.M.
Receita Bruta	**R$ mm**	**42,6**	**74,2**	**78,5**	**84,1%**	**5,7%**
Horas e Mão de Obra						
Mão de Obra	# pessoas	139	132	131	(5,8%)	(0,8%)
Horas Disponíveis	horas mil	91,7	87,1	86,5	(5,8%)	(0,8%)
Horas Trabalhadas	horas mil	N.A.	58,8	70,8	N.A.	20,4%
Horas em Serviços de Campo	horas mil	N.A.	45,3	63,3	N.A.	39,7%
Horas em Grandes Emergências	horas mil	N.A.	13,5	7,5	N.A.	N.M.
Taxa Utilização	**%**	**N.A.**	**67,5%**	**81,9%**	**N.A.**	**14,4%**
Receita por hora						
Serviços de Campo	R$/h	N.A.	1.031,7	990,3	N.A.	(4,0%)
Grandes Emergências	R$/h	N.A.	1.946,3	1.946,3	N.A.	N.M.
Receita Por Hora	**R$/h**	**N.A.**	**1.261,5**	**1.107,8**	**N.A.**	**(12,2%)**

Resultado regional Europa	4T23	3T24	4T24	2023	2024	Var. 4T24 4T23	Var. 4T24 3T24	Var. 2024 2023
Receita Líquida	**34,1**	**62,1**	**62,8**	**150,2**	**203,0**	**84,1%**	**1,1%**	**35,1%**
Lucro Bruto	5,8	14,8	26,6	33,1	62,8	356,0%	80,4%	89,9%
SG&A	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	N.A	N.A	N.A
EBITDA	**5,8**	**14,8**	**26,6**	**33,1**	**62,8**	**356,0%**	**80,4%**	**89,9%**
Margem EBITDA	*17,1%*	*23,8%*	*42,4%*	*22,0%*	*31,0%*	*25,3 p.p.*	*18,7 p.p.*	*8,9 p.p.*

A receita líquida cresceu 84,1% versus 4T23 na Europa, movida por incrementos em serviços de campo e grandes emergências. A região tem aumentado sua capacidade de *cross sell* vendendo atendimento a emergências rotineiras e limpeza industrial, e tem sido referência para contenção de vazamentos de óleo em águas internacionais. Neste trimestre reconhecemos o restante do resultado de grande ocorrência para combate a incêndio e contenção de vazamento de óleo e combustíveis no Mar Vermelho. A Ambipar enviou equipes e materiais da Inglaterra e Brasil para atender a este incidente humano e ambiental. A margem cresceu 25,3 *p.p* versus 4T23 e 18,7 *p.p* versus 3T24. Como informado no trimestre anterior, o custo de mobilização para a emergência foi capturado principalmente no 3T24, enquanto a receita do atendimento ainda se prolongou pelo 4T24, levando a margens substancialmente superiores. A margem para o ano de 2024 ficou em 31,0%, refletindo de forma mais fidedigna os níveis de rentabilidade da região considerando o *mix* de receitas do ano.

América do Norte

América do Norte		4T23	3T24	4T24	Var. 4T24 4T23	Var. 4T24 3T24
Subscrição	R$ mm	32,4	31,4	28,4	(12,3%)	(9,6%)
Serviços de Campo	R$ mm	340,2	355,6	382,8	12,5%	7,6%
Grandes Emergências	R$ mm	7,2	26,6	5,0	N.M.	N.M.
Receita Bruta	**R$ mm**	**379,8**	**413,6**	**416,2**	**9,6%**	**0,6%**
Mão de Obra	# pessoas	1.095	1.313	1.346	19,9%	2,5%
Horas Disponíveis	horas mil	722,7	866,6	888,4	19,9%	2,5%
Horas Trabalhadas	horas mil	N.A.	541,2	643,6	N.A.	18,9%
Horas em Serviços de Campo	horas mil	N.A.	515,0	642,1	N.A.	24,7%
Horas em Grandes Emergências	horas mil	N.A.	26,2	1,4	N.A.	N.M.
Taxa Utilização Região	**%**	**N.A.**	**62,5%**	**72,4%**	**N.A.**	**10,0%**
Serviços de Campo	R$/h	N.A.	690,5	596,1	N.A.	(13,7%)
Grandes Emergências	R$/h	N.A.	1.012,8	3.485,0	N.A.	N.M.
Receita Por Hora	**R$/h**	**N.A.**	**764,2**	**646,7**	**N.A.**	**(15,4%)**

Resultado regional América do Norte	4T23	3T24	4T24	2023	2024	Var. 4T24 4T23	Var. 4T24 3T24	Var. 2024 2023
Receita Líquida	**378,3**	**401,0**	**404,5**	**1.314,6**	**1.405,6**	**6,9%**	**0,9%**	**6,9%**
Lucro Bruto	85,0	74,8	71,2	238,5	194,9	(16,3%)	(4,9%)	(18,3%)
SG&A	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	N.A.	N.A.	N.A.
EBITDA	**85,0**	**74,8**	**71,2**	**238,5**	**194,9**	**(16,3%)**	**(4,9%)**	**(18,3%)**
Margem EBITDA	*22,5%*	*18,7%*	*17,6%*	*18,1%*	*13,9%*	*(4,9 p.p.)*	*(1,1 p.p.)*	*(4,3 p.p.)*

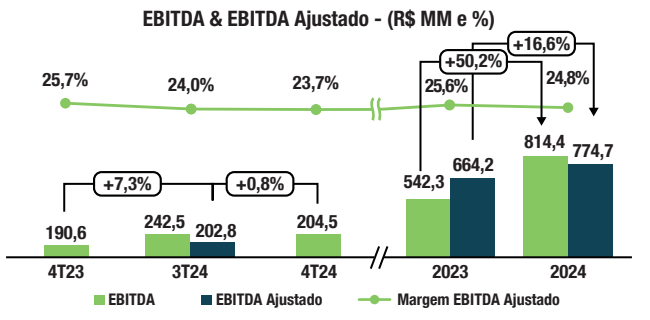
O crescimento da receita líquida na América do Norte de 6,9% versus 4T23 reflete um desempenho positivo principalmente nos EUA, e um ganho de receita pelo dólar americano e canadense mais apreciados em relação ao real. Ao longo do ano, investimos no comercial para conquistar contratos e, por consequência, tivemos um incremento de gente e horas disponíveis. No Canadá, perdura a estratégia de realocação de equipamentos e pessoal para atender diferentes clientes. Nos EUA, o foco está no *ramp up* de bases e abertura de novas localidades. Iniciamos também um trabalho de otimização de custos e fortalecimento das lideranças na região. No atendimento a emergências, o *cross-selling* entre os serviços de consultoria para gestão de crises para a indústria de navegação e a nossa capacidade de realizar serviços de campo possibilitou a prestação de serviços de limpeza, descontaminação e remoção de escombros em acidente marítimo que se estende desde 3T24, mas já em fase final no 4T24.

Decomposição do custo

R$ MM	4T23	3T24	4T24	2023	2024	Var. 4T24 4T23	Var. 4T24 3T24	Var. 2024 2023
Pessoal	300,0	347,3	386,3	1.051,1	1.352,5	28,8%	11,2%	28,7%
Terceiros	123,4	132,0	149,1	407,1	482,9	20,9%	13,0%	18,6%
Manutenção	27,3	25,7	32,3	94,5	115,1	18,2%	25,6%	21,8%
Viagens	12,2	21,7	22,5	68,2	75,8	84,1%	3,5%	11,1%
Frete	0,4	2,6	0,7	3,9	5,5	80,4%	(72,3%)	42,4%
Aluguéis	0,2	(0,2)	0,2	1,5	0,2	(24,1%)	(200,2%)	(88,5%)
Combustível	18,0	22,9	29,9	59,5	88,8	66,2%	30,4%	49,3%
Materiais	11,5	32,8	13,3	29,1	69,7	15,9%	(59,4%)	139,3%
Telecomunicações	4,1	6,3	6,1	14,4	21,0	47,8%	(4,1%)	46,4%
Marketing	4,6	6,4	6,3	17,6	23,2	36,6%	(1,4%)	31,4%
Impostos	6,1	10,4	10,9	22,2	31,1	78,6%	4,7%	39,9%
Outros	35,6	154,4	(8,6)	250,2	181,0	(124,2%)	(105,6%)	(27,7%)
Custo Total	**543,4**	**762,4**	**648,9**	**2.019,3**	**2.446,7**	**19,4%**	**(14,9%)**	**21,2%**
Custo Total Ajustado	**543,4**	**636,4**	**648,9**	**1.897,4**	**2.320,7**	**19,4%**	**2,0%**	**22,3%**

Neste trimestre o custo se comportou de acordo com o mix de negócios, com incremento nas linhas de Pessoal, Terceiro e Viagens, devido ao aumento de 350 colaboradores, contratação de terceiros e deslocamento para atendimento a emergência, exceção da linha de Outros com redução no trimestre devido a reversão de provisões diversas. Excluídos os efeitos da desmobilização, os custos cresceram 19,4% versus 4T23 e 2,0% versus 3T24, ainda sobrepassando o crescimento da receita. Em parte, isto decorre de efeito mix por conta do reconhecimento de custos relativos ao 3T24 e medidos no 4T24.

EBITDA & EBITDA Ajustado - (R$ MM e %)



A soma dos EBITDAs por região resultou num crescimento de 7,3% versus 4T23, impulsionado pelo crescimento no EBITDA de Europa.

CAPEX Response

CAPEX Response (R$ MM)	4T23	3T24	4T24	2023	2024	Var. 4T24 4T23	Var. 4T24 3T24	Var. 2024 2023
Manutenção	55,7	28,9	52,5	140,4	151,3	(5,7%)	81,4%	7,7%
% RL Response	7,5%	2,9%	6,1%	5,4%	4,6%	(1,4 p.p.)	3,2 p.p.	(0,8 p.p.)
Expansão	23,2	64,6	24,5	125,1	130,6	5,6%	(62,1%)	4,4%
% RL Response	3,1%	6,4%	2,8%	4,8%	4,0%	(0,3 p.p.)	(3,5 p.p.)	(0,9 p.p.)
Capex Response Total	**78,9**	**93,6**	**77,0**	**265,5**	**281,9**	**(2,4%)**	**(17,7%)**	**6,2%**
% RL Response	10,6%	9,3%	8,9%	10,3%	8,6%	(1,7 p.p.)	(0,3 p.p.)	(1,7 p.p.)

Segmentação regional	4T23	3T24	4T24	2023	2024	Var. 4T24 4T23	Var. 4T24 3T24	Var. 2024 2023
Brasil	37,7	55,3	40,9	138,6	150,8	8,5%	(25,9%)	8,8%
Latam (ex Brasil)	0,4	6,6	1,5	37,1	12,3	262,5%	(76,4%)	(66,9%)
Europa	0,2	3,1	5,9	5,3	15,3	N.M.	92,2%	187,6%
América do Norte	40,5	28,7	28,6	84,5	103,6	(29,4%)	(0,3%)	22,7%
% CAPEX da receita por segmento								
Brasil	13,2%	11,0%	11,8%	14,8%	10,0%	(1,4 p.p.)	0,8 p.p.	(1,0 p.p.)
Brasil Ajustada	13,2%	16,4%	11,8%	14,8%	11,3%	(1,4 p.p.)	(4,6 p.p.)	(5,1 p.p.)
Latam (ex Brasil)	1,0%	14,5%	3,2%	19,6%	6,7%	2,2 p.p.	(11,3 p.p.)	(7,8 p.p.)
Europa	0,6%	5,0%	9,4%	3,5%	7,5%	8,8 p.p.	4,5 p.p.	2,6 p.p.
América do Norte	10,7%	7,1%	7,1%	6,4%	7,4%	(3,6 p.p.)	(0,1 p.p.)	0,2 p.p.
% RL Ajustada Response	10,6%	11,1%	8,9%	10,3%	9,0%	(1,7 p.p.)	(2,1 p.p.)	(1,2 p.p.)

No 4T24, a adição de imobilizado em Response foi de R$77,0 milhões. No ano, houve redução de dispêndio de capital em relação a receita no Brasil e LatAm, e uma manutenção em níveis relativamente maiores em Europa e América do Norte. A frota e centros de serviço da Response pode ser acompanhada no site de relações com investidores através da planilha Guia de Modelagem (link), com acompanhamento de aberturas e fechamentos de novos centros de serviço e compra ou venda de ativos.

Anexos:

- Balanço Patrimonial
- Demonstração do Resultado
- Fluxo de Caixa

BALANÇO PATRIMONIAL

Jornal O DIA SP

Edição Digital Certificada*Sábado a segunda-feira, 29, 30 e 31 de março de 2025

continuação

Demonstrações financeiras da Ambipar Participações e Empreendimentos S.A. - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto lucro por ação)

Balanços patrimoniais individuais e consolidados

Ativo	Nota	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.317.802	653.858	2.293.127	2.739.836
Aplicações financeiras	5	–	10.258	1.576.579	167.941
Contas a receber	6	–	–	1.446.257	1.212.662
Impostos a recuperar	7	18.502	11.307	249.024	192.241
Despesas antecipadas		26.823	16.053	96.109	56.766
Dividendos a Receber	18	126.929	111.302	–	–
Estoques		–	–	161.973	245.545
Adiantamentos a fornecedores		56.086	–	230.091	110.727
Outras contas a receber		21.373	2.824	190.383	115.022
		1.567.515	**805.602**	**6.243.543**	**4.840.740**
Não circulante					
Aplicações financeiras	5	29.241	22.309	29.241	22.309
Partes relacionadas	18	1.645.904	2.559.882	–	–
Contas a receber	6	–	–	27.114	6.211
Impostos a recuperar	7	6.647	12.848	40.689	32.215
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23	31.849	31.849	132.451	115.816
Depósitos judiciais	15	161	13	5.714	3.709
Instrumento financeiro	4.3 (a)	635.638	–	–	–
Outras contas a receber		22.029	617	171.529	69.172
Investimentos	8	2.263.663	1.625.879	–	–
Imobilizado	9	1.459	–	2.359.448	2.432.787
Bens de direito de uso	14	–	–	1.232.209	152.841
Intangível	10	619	201	4.413.334	3.966.897
		4.637.210	**4.253.598**	**8.411.729**	**6.801.957**
Total do ativo		**6.204.725**	**5.059.200**	**14.655.272**	**11.642.697**

Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	11	56.357	117.142	372.605	419.771
Juros a pagar sobre empréstimos e financiamentos		4.233	20.567	240.909	48.778
Debêntures	12	–	72.566	60.834	316.121
Juros a pagar sobre debêntures		26.093	169.682	40.203	230.424
Fornecedores	13	9.236	2.097	362.807	257.079
Salários e encargos sociais a pagar		170	4.640	186.446	167.705
Dividendos a Pagar	18	–	–	39.962	30.141
IRPJ e CSLL a Recolher		–	–	24.490	38.816
Impostos a recolher		4.333	3.922	122.110	123.622
Obrigações por conta de aquisição de investimento	8	–	4.500	112.537	261.593
Passivo de arrendamento	14	–	–	74.951	51.046
Passivo de arrendamento - Frotas	14	–	–	284.537	–
Outras contas a pagar		523	22.811	222.137	100.805
		100.945	**417.927**	**2.144.528**	**2.045.901**
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	11	298.475	209.871	5.300.540	1.719.661
Debêntures	12	1.262.891	2.637.207	2.803.739	4.400.997
IRPJ e CSLL a Recolher		–	–	–	–
Impostos a recolher		–	–	44.991	11.385
Partes relacionadas	18	2.591.526	51.560	–	–
Provisão para perdas com investimentos	8	322.584	33	–	–
Imposto de renda e contribuição social diferido	23	–	–	379.291	354.776
Obrigações por conta de aquisição de investimento	8	–	–	14.182	327.823
Provisão para contingências	15	–	–	3.578	2.282
Passivo de arrendamento	14	–	–	145.687	73.075
Passivo de arrendamento - Frotas	14	–	–	696.078	–
Instrumento financeiro	4.3 (a)	–	–	277.842	–
Outras contas a pagar		–	–	112.262	93.462
		4.475.476	**2.898.671**	**9.778.190**	**6.983.461**
Patrimônio líquido	19				
Capital social		1.868.510	1.868.510	1.868.510	1.868.510
Ações em tesouraria		(37.739)	–	(37.739)	–
Stock Options		(46.574)	–	(46.574)	–
Gastos com emissão de ações		(152.690)	(152.690)	(152.690)	(152.690)
Transações de Capital		285.980	163.052	285.980	163.052
Reservas de lucros		20.471	259.615	20.471	259.615
Ajuste de Avaliação Patrimonial		(261.311)	(395.885)	(261.311)	(395.885)
Prejuízo acumulado		(48.343)	–	(48.343)	–
Atribuível ao controlador		1.628.304	1.742.602	1.628.304	1.742.602
Participação dos acionistas não controladores		–	–	1.104.250	870.733
		1.628.304	1.742.602	2.732.554	2.613.335
Total do passivo e patrimônio líquido		**6.204.725**	**5.059.200**	**14.655.272**	**11.642.697**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas

	Nota	Capital social	Ações em tesouraria	Stock Options	Gastos na Emissão de Ações	Reservas de Lucros: Reserva legal	Reservas de Lucros: Reserva de lucros a realizar	Transações de Capital	Ajuste Avaliação Patrimonial	Resultados acumulados	Total atribuível ao controlador	Participação dos acionistas não controladores	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2023		**1.151.602**	**–**	**–**	**(107.937)**	**20.471**	**295.945**	**(113.850)**	**(190.951)**	**–**	**1.055.280**	**244.270**	**1.299.550**
Aumento de capital social em 06.11.2023		716.908	–	–	–	–	–	–	–	–	716.908	–	716.908
Gasto na Emissão de Ações		–	–	–	(44.753)	–	–	–	–	–	(44.753)	–	(44.753)
Participação dos não controladores		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	513.011	513.011
Outros Resultados abrangentes		–	–	–	–	–	–	–	(193.236)	–	(193.236)	–	(193.236)
Baixa de AAP para resultado		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Ganho (perda) em direito de subscrição		–	–	–	–	–	–	493	–	–	493	–	493
Variação de percentual de participação em controlada		–	–	–	–	–	–	264.711	–	–	264.711	–	264.711
Variação cambial sobre Transação de Capital		–	–	–	–	–	–	11.698	(11.698)	–	–	–	–
Prejuízo líquido do exercício		–	–	–	–	–	–	–	–	(56.801)	(56.801)	113.452	56.651
Absorção de prejuízo acumulado		–	–	–	–	–	(56.801)	–	–	56.801	–	–	–
Saldos em 31 de dezembro de 2023		**1.868.510**	**–**	**–**	**(152.690)**	**20.471**	**239.144**	**163.052**	**(395.885)**	**–**	**1.742.602**	**870.733**	**2.613.335**
Saldos em 1º de janeiro de 2024		**1.868.510**	**–**	**–**	**(152.690)**	**20.471**	**239.144**	**163.051**	**(395.886)**	**–**	**1.742.600**	**870.733**	**2.613.333**
Participação dos não controladores		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	118.027	118.027
Transação de capital		–	–	–	–	–	181	(181)	–	–	–	–	–
Outros Resultados abrangentes	8.3	–	–	–	–	–	–	–	125.558	–	125.558	–	125.558
Ações próprias adquiridas	19.2	–	(193.256)	–	–	–	–	–	–	–	(193.256)	–	(193.256)
Ações próprias usadas para plano de benefício de longo prazo	19.2	–	46.574	(46.574)	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Pagamento antecipado de obrigações com Ações próprias	19.2	–	108.943	–	–	–	–	127.437	–	–	236.380	–	236.380
Variação de percentual de participação em controlada	8.3	–	–	–	–	–	–	4.690	–	–	4.690	–	4.690
Variação cambial sobre Transação de Capital	8.3	–	–	–	–	–	–	(9.017)	9.017	–	–	–	–
Prejuízo líquido do exercício		–	–	–	–	–	–	–	–	(287.668)	(287.668)	115.490	(172.178)
Absorção de prejuízo acumulado		–	–	–	–	–	(239.325)	–	–	239.325	–	–	–
Saldos em 31 de dezembro de 2024		**1.868.510**	**(37.739)**	**(46.574)**	**(152.690)**	**20.471**	**–**	**285.980**	**(261.311)**	**(48.343)**	**1.628.304**	**1.104.250**	**2.732.554**

Demonstrações dos resultados individuais e consolidadas

	Nota	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Receita operacional líquida	20	–	–	**6.413.676**	**4.872.707**
Custo dos serviços prestados	21	–	–	(5.159.314)	(3.714.789)
Lucro bruto		**–**	**–**	**1.254.362**	**1.157.918**
(Despesas) receitas operacionais					
Gerais, administrativas e com vendas	21	–	–	(173.732)	(152.126)
Equivalência patrimonial em controladas e empreendimentos controlados em conjunto	8	(18.254)	388.593	–	–
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	21	–	–	91.685	(103.334)
		(18.254)	**388.593**	**(82.047)**	**(255.460)**
Lucro operacional antes do resultado financeiro		**(18.254)**	**388.593**	**1.172.315**	**902.458**
Resultado financeiro					
Despesas financeiras	22	(472.747)	(496.981)	(2.016.299)	(1.079.641)
Receitas financeiras	22	203.333	51.587	759.156	410.059
		(269.414)	**(445.394)**	**(1.257.143)**	**(669.582)**
Resultado operacional antes do imposto de renda e da contribuição social		**(287.668)**	**(56.801)**	**(84.828)**	**232.876**
Imposto de renda e contribuição social - Corrente	23	–	–	(125.285)	(141.515)
Imposto de renda e contribuição social - Diferido	23	–	–	37.935	(34.710)
(Prejuízo) Lucro líquido do exercício		**(287.668)**	**(56.801)**	**(172.178)**	**56.651**
Atribuível ao(s)					
Controladores				(287.668)	(56.801)
Não controladores				115.490	113.452
Quantidade de ações do capital social no final do exercício		166.797.769	167.041.869		
(Prejuízo) Lucro líquido por ação (básico e diluído) no fim do exercício - em R$		**(1,72)**	**(0,34)**		

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
(Prejuízo)/Lucro líquido do exercício	**(287.668)**	**(56.801)**	**(172.178)**	**56.651**
Itens que podem afetar o resultado no exercício:				
Variação Cambial sobre Ágio sobre investida no exterior	9.017	(11.698)	9.017	(11.698)
Instrumento financeiro	277.842	(321)	277.842	(321)
Ajuste acumulado de conversão	(152.284)	(193.236)	(152.284)	(193.236)
Outros resultados abrangentes	**(153.093)**	**(262.056)**	**(37.603)**	**(148.604)**
Atribuível aos				
Controladores	–	–	(153.093)	(262.056)
Não controladores	–	–	115.490	113.452

Demonstrações do Valor Adicionado individuais e consolidadas

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Receitas				
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	–	–	6.323.604	5.392.202
Outras receitas	–	–	780.105	2.859
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - reversão/(constituição)	–	–	(4.066)	(2.178)
	–	**–**	**7.099.643**	**5.392.883**
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos, acrescidos dos materiais, energia, serviços de terceiros e outros	–	–	(2.586.414)	(1.847.583)
	–	–	(2.586.414)	(1.847.583)
Valor adicionado liquido produzido	**–**	**–**	**4.513.229**	**3.545.300**
Depreciação, amortização e exaustão líquidas	–	–	(622.716)	(413.522)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	**–**	**–**	**3.890.513**	**3.131.778**
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(18.254)	388.593	–	–
Outras receitas/recuperações	–	–	140.940	56.053
Receitas financeiras e variações monetárias e cambiais	203.332	51.587	759.156	410.059
	185.078	**440.180**	**900.096**	**466.112**
Valor adicionado total a distribuir	**185.078**	**440.180**	**4.790.609**	**3.597.890**
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal, encargos e benefícios				
Remuneração direta	–	–	1.614.077	1.330.142
Benefícios	–	–	341.714	243.557
FGTS	–	–	56.972	46.363
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	7.268	3.289	787.184	705.780
Estaduais	–	–	85.141	73.688
Municipais	–	–	89.813	70.108
Remuneração de capitais de terceiros				
Despesas Financeiras e variações monetárias e cambiais	465.478	493.692	1.987.886	1.071.601
Remuneração de capitais próprios				
Prejuízos retidos no exercício	(287.668)	(56.801)	(287.668)	(56.801)
Participação dos não controladores nos lucros retidos	–	–	115.490	113.452
	185.078	**440.180**	**4.790.609**	**3.597.890**

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas - método indireto

Fluxos de caixa das atividades operacionais	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	**(287.668)**	**(56.801)**	**(172.178)**	**56.651**
Ajustes para reconciliar o prejuízo líquido do exercício ao caixa proveniente das (aplicado nas) operações				
Depreciações e amortizações	–	539	622.716	413.522
Provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa	–	–	4.066	2.178
Valor residual de ativo imobilizado e intangível alienado	11.860	–	596.578	91.502
Provisão para contingências	–	–	1.296	(994)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	–	–	(37.935)	(34.710)
Equivalência patrimonial	18.254	(388.593)	–	–
Valor residual de baixa de investimento	–	–	(2.940)	7.620
Juros sobre empréstimos e financiamentos, multas, debêntures, arrendamentos e variação cambial	323.053	482.868	1.382.627	1.039.329
Amortização de custas sobre empréstimos e financiamentos e debêntures	107.981	–	215.821	–
Baixa provisão Obrigações por conta de aquisição de investimentos	–	–	–	(48.318)
Resultado SWAP	(3.157)	–	(17.706)	–
Reversão de Obrigações de investimentos	(1.500)	–	(33.531)	–
Outros ajustes	612	(1.470)	–	–
Variações nos ativos e passivos:				
Contas a receber	–	–	73.517	(42.398)
Impostos a recuperar	47	(7.415)	(65.235)	(95.860)
Despesas Antecipadas	(10.770)	(15.138)	(39.388)	(12.930)
Estoques	–	–	(106.902)	(99.958)
Adiantamento a fornecedores	–	–	(57.016)	(41.288)
Outras contas a receber	(72.228)	4.881	(146.377)	67.168
Depósitos judiciais	(148)	(13)	(1.346)	1.075
Fornecedores	(16.680)	2.097	20.313	(95.781)
Salários e encargos sociais	(4.470)	2.198	9.050	(30.702)
Impostos a recolher	411	1.809	123.256	241.179
Outras contas a pagar	(22.288)	20.766	124.016	(127.402)
Caixa (aplicado nas)/ proveniente das operações	**43.309**	**45.728**	**2.492.702**	**1.289.883**
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(54.510)	(4.974)	(503.526)	(172.845)
Juros pagos sobre debêntures	(343.492)	(376.439)	(574.668)	(698.392)
Juros pagos sobre arrendamento	–	(561)	(43.998)	(6.291)
Multas sobre empréstimos e financiamentos pagos	(1.193)	–	(1.193)	–
Multas sobre debêntures pagos	(77.704)	–	(128.471)	–
Imposto de renda e contribuição social pagos	–	–	(108.593)	(137.386)
Caixa líquido (aplicado nas)/ proveniente das atividades operacionais	**(433.590)**	**(336.246)**	**1.132.253**	**274.969**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Caixa despendido para aquisições de empresas, líquido do caixa recebido	–	(73)	(2.015)	(146.403)
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(1.459)	72	(212.351)	(575.949)
Aquisição de bens do ativo intangível	(418)	(93)	(30.493)	(7.387)
Recebimento de dividendos	39.363	31.155	–	–
Aplicações financeiras no não circulante	(6.932)	(7.257)	(6.932)	(7.257)
	30.554	**23.804**	**(251.791)**	**(736.996)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Atribuído aos acionistas				
Distribuição de Lucros - exercícios anteriores	–	(15.148)	(30.592)	(27.254)
Aumento de capital social	–	716.908	–	716.908
Gastos na emissão de ações	–	(44.753)	–	(44.753)
Aumento de participação de minoritários	–	–	–	503.914
Pagamento de obrigações por conta de aquisição de investimentos	(7.845)	(5.400)	(249.109)	(132.396)
Atribuído a financiamentos				
Partes relacionadas	2.806.646	(507.833)	–	–
Recompra de ações próprias	(193.256)	–	(193.256)	–
Pagamentos de arrendamentos	–	–	(326.652)	(216.679)
Captações de empréstimos e financiamentos	357.989	290.000	4.279.346	1.076.242
Captações de debêntures	1.000.000	300.000	2.400.000	300.000
Custos na captação de debêntures e empréstimos	(16.809)	(14.162)	(206.680)	(14.162)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(340.001)	(76.536)	(1.249.605)	(1.185.663)
Pagamentos de debêntures	(2.550.002)	(102.186)	(4.429.585)	(489.989)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	**1.056.722**	**540.890**	**(6.133)**	**486.168**
Aumento líquido do caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	**653.686**	**228.448**	**874.329**	**24.141**
Efeitos das mudanças de câmbio sobre o saldo de caixa mantido em moedas estrangeiras	–	–	87.600	(26.654)
Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras no início do exercício	664.116	435.668	2.907.777	2.910.290
Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras no final do exercício	**1.317.802**	**664.116**	**3.869.706**	**2.907.777**

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

1. Contexto operacional: A Ambipar Participações e Empreendimentos S.A. ("Companhia" ou "Ambipar"), ou quando relacionado a Ambipar e suas controladas ("Grupo") é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade de São Paulo, na Avenida Pacaembu, 1.088. Foi constituída em 26 de outubro de 2010 e tem como objetivo atuar como holding, controladora de participações societárias. Formada por dois segmentos de referência no mercado de gestão ambiental "Environment" e "Response", tem em seu DNA o comprometimento com as questões sustentáveis, trabalhando os pilares ESG ("*Environment, Social and Governance*") dentro de seus negócios e apoiando seus clientes. Com diversas soluções ambientais desenvolvidas através do setor de PD&I (Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação) possui patentes registradas de produtos sustentáveis, promove a economia circular e auxilia empresas com a destinação correta de seus resíduos. A Ambipar abriu capital em 13 de julho de 2020. Foi a primeira empresa de gestão ambiental a entrar na B3, a bolsa de valores do Brasil, passando a negociar suas ações no segmento de governança corporativa Novo Mercado com código de ação número AMBP3. As ações ordinárias de emissão da Ambipar compõem as carteiras de 10 (dez) índices da B3: Índice Brasil Amplo (IBRA), Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGCX), Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (ITAG), Índice de Governança Corporativa Trade (IGCT), Índice de Governança Corporativa - Novo Mercado (IGNM), Índice de Utilidade Pública (UTIL), Índice MidLarge Cap (MLCX), Índice Brasil 100 (IBXX), Índice de diversidade (IDVR) e Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISEE). Em 6 de julho de 2022, a Emergência Participações ("Ambipar Response") celebrou acordo para combinação de negócios com a HPX Corp. ("HPX"), uma sociedade de aquisição de propósito específico (Special Purpose Acquisition Company - SPAC), para acelerar ainda mais o crescimento da Companhia. No dia 3 de março de 2023, após o cumprimento de todas as exigências societárias e regulatórias, a transação foi concluída, desta forma, a partir 6 de março de 2023, a Ambipar Response passou a ser listada, e suas ações ordinárias e *warrants* passaram a ser negociados na *NYSE American* sob os códigos "AMBI" e "AMBI.WS", respectivamente. **1.1. Participações societárias:** A Companhia e suas controladas (em conjunto denominadas "Grupo") operam nos seguintes segmentos de negócios: • **Environment:** atua de forma pioneira em toda a cadeia de serviços ambientais, desde planejamento, gerenciamento e valorização de resíduos até execução de projetos. Experiente no desenvolvimento de tecnologias e constante inovação para a proteção do meio ambiente. Suas operações são triplamente certificadas, segundo as normas de qualidade ambiental e de saúde e segurança do trabalho. Temos atuação de destaque no Brasil e no Chile, com a Latam - empresa de gerenciamento de resíduos - com vistas a promover a expansão internacional de seu negócio, o que propiciou o alcance da ampliação da capilaridade, bem como, da oferta de seus serviços. Além disso, tem em seu portifólio serviços de consultoria e auditoria ambiental, qualidade, saúde e segurança com desenvolvimento de softwares de gestão, garantindo um *compliance* efetivo aos seus clientes, contando com tecnologia e inteligência artificial; • **Response:** Atua em prevenção, gerenciamento e resposta à emergência de acidentes com produtos perigosos ou não perigosos em todos os modais de transporte, com bases próprias e presença em 40 países da América do Sul, Europa, África, América do Norte e Antártida. Além disso, disponibiliza bombeiros industriais que atuam nas instalações de clientes e conta com o maior e mais completo campo de treinamento da América Latina, capacitando colaboradores e clientes com a mais completa estrutura voltada para resposta e gestão de emergências em cenários multimodais. Adicionalmente, em setembro de 2022, foi adquirida a Witt O'Brien's líder global do setor de gerenciamento de crises e emergências para clientes corporativos e oferece consultoria no desenvolvimento de programas de emergência e resiliência para o setor governamental dos Estados Unidos. Possui estrutura global com atuação em mais de 45 localidades em diversos países; • **Outros:** Refere-se principalmente a empresas controladas integrais estruturadas para captações e aplicações de recursos em investimentos de curto, médio e longo prazo. Controlada é a entidade, incluindo aquela não constituída sob a forma de sociedade tal como uma parceria, na qual a controladora, diretamente ou por meio de outras controladas, é titular de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores. As demonstrações contábeis consolidadas abrangem as seguintes companhias e holdings:

Segmento Environment	Nome resumido	País	Área de atuação	2024 Direta	2023 Direta
Environmental ESG Participações S.A.	Environmental ESG	Brasil	Holding com participação em companhias que atuam em gerenciamento total, movimentação e transporte de resíduos industriais, pós-consumo, automotivos e serviços ambientais especializados com foco na valorização e reciclagem de resíduos. Provê consultoria e auditoria ambiental, social e de governança e desenvolvimento de softwares de gestão	100,00%	100,00%

Segmento Response	Nome resumido	País	Área de atuação	2024 Direta	2023 Direta
Ambipar Emergency Response	Emergency Response	Ilhas Cayman	Holding com capital aberto na bolsa de valores em Nova York com participação na Emergência Participações que atua com suas controladas, na Resposta a Emergência, Serviços Industriais, Marítimos e Ambientais	70,8%	70,8%

Segmento Outros	Nome resumido	País	Área de atuação	2024 Direta	2023 Direta
Ambipar Bank Intermediação de Negócios, Pagamentos e Participações Ltda (c)	Ambipar Bank	Brasil	Intermediação e agenciamento de serviços financeiros	–	100,00%
Ambipar Bleu Technologies S.A. (a)	Bleu	Brasil	Soluções de tokenização de ativos, gestão de carteiras digitais, desenvolvimento de smartcontracts na tecnologia blockchain	–	50,00%
Ambipar Financial Participações S.A. (d)	Financial	Brasil	Participação societária em instituições financeiras, utilizada para financiar as empresas do Grupo Ambipar	–	100,00%
Ambipar Decarbonisation Ltda (b)	Decarbonisation	Brasil	Outros serviços ambientais, ligados a descarbonização	–	100,00%
Ambipar Incorporações Ltda	Incorporações	Brasil	Outros serviços ambientais, ligados a bioengenharia e implementação de projetos	100,00%	100,00%
Ambipar Lux S.à.r.l	Ambipar Lux	Luxemburgo	Holding criada para captações estruturadas no mercado exterior	100,00%	100,00%
Universo Ambipar Serviços, Comércio e Consultoria S.A. (e)	Universo	Brasil	Desenvolvimento de produtos sustentáveis com e-commerce	–	100,00%

(a) Investimento transferido para controlada Ambipar Bank (nota explicativa nº 8.3 (f)). **(b)** Investimento transferido para a controlada indireta Decarbon Environmental ESG Participações Ltda (nota explicativa nº 8.3 (g)). **(c)** Investimento transferido para a controlada direta Ambipar Incorporações (nota explicativa nº 8.3 (h)). **(d)** Investimento transferido para a controlada direta Ambipar Incorporações (nota explicativa nº 8.3 (i)) **(e)** Investimento transferido para a controlada direta Environmental ESG Participações S.A. (nota explicativa nº 8.3 (j)). **1.2. Eventos relevantes no exercício: Apresentação renovação de frota:** Em 15 de agosto de 2024 o Conselho de Administração da Ambipar divulgou que a Companhia iria vender a frota não estratégica no Brasil para companhias de locação e realizar o arrendamento, via leasing operacional, de novos ativos renovando sua frota. A Companhia e as controladas do grupo fecharam acordos com duas empresas de locação. A primeira é a Addiante, empresa resultante de uma joint venture entre os grupos gaúchos Randon (RAPT4) e Gerdau (GGBR4). A Addiante comprou os veículos usados da Ambipar com o compromisso de que a locadora disponibilize nova frota de veículos pesados, como tratores, caminhões, carretas e ônibus, alugando veículos zero quilômetro. O segundo acordo é com a CHG-MERIDIAN (John Deere) para a disponibilização de novos ativos de linha amarela no Brasil, composto por máquinas como retroescavadeiras, empilhadeiras e tratores. Nesse acordo, a Companhia vendeu ativos usados, alugou itens novos zero quilômetro e realizou a locação transitória de parte dos ativos usados vendidos. A CHG-MERIDIAN assumiu a obrigação da substituição de todos os ativos usados locados por ativos novos de forma escalonada ao longo dos próximos 24 meses. A venda de ativos gerou um caixa de aproximadamente R$639.495 para a Companhia e o custo do aluguel ficando em torno de R$27.000 mês. Os recursos líquidos obtidos com essa iniciativa foram destinados à redução da dívida bruta. **Quitação antecipada de obrigações por aquisições de ações em Tesouraria:** Em 19 de agosto de 2024 o Conselho de Administração da Companhia aprovou a quitação de obrigações da Companhia e de suas subsidiárias em determinadas operações societárias mediante a entrega de ações da Companhia que podem chegar a um total de 3.744.660 ações, representativas de, aproximadamente, 2,24% do capital social total da Companhia e 9,14% das ações em circulação da Companhia de acordo com o disposto na Resolução CVM nº 77/2022 ("Pagamento em Ações"). Essa medida permitirá a redução das obrigações da Companhia em operações societárias em cerca de R$260.000, representando uma diminuição de aproximadamente 65% do total comprometido em tais operações. A utilização do montante total de 3.744.660 ações para o Pagamento em Ações está sujeita à implementação de determinadas condições precedentes, que incluem, dentre outras, (i) a aquisição pela Companhia, no âmbito de seu Programa de Recompra, de mais 300.000 ações; (ii) a aprovação dos acionistas da Companhia, em assembleia geral extraordinária a ser convocada oportunamente pela administração da Companhia, uma vez que o montante total a ser utilizado supera o limite de 5% do total de ações em circulação previsto no art. 4º, inciso I, da Resolução CVM nº 77/2022. As ações em tesouraria entregues aos beneficiários no âmbito do programa de antecipação no Pagamento em Ações estão sujeitas a obrigações de lock-up assumidas pelos respectivos cessionários, com liberações periódicas sujeitas à implementação ao longo do tempo de condições acordadas entre as partes envolvidas. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia já havia utilizado 2.121.608 ações, conforme mencionado na nº 19.2, e não houve liberações periódicas, pois não atingiu as condições acordadas entre os envolvidos. **1.3. Autorização de emissão destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** A emissão destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, foi autorizada pelo Conselho de Administração em 25 de março de 2025. **2. Políticas contábeis materiais: 2.1. Base de preparação:** As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações contábeis consolidadas estão identificadas como "Consolidado" e as demonstrações contábeis individuais da Controladora estão identificadas como "Controladora". As normas e regulamentos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) foram atendidas. As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia estão expressas em milhares de Reais ("R$"), bem como as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares. Itens divulgados em Reais estão informados quando aplicáveis. A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo passivos contingentes. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros. A Administração da Companhia declara e confirma que todas as informações relevantes próprias contidas nas informações contábeis estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão. As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor e determinados ativos e passivos mensurados ao valor justo. As políticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas demonstrações contábeis foram os mesmos adotados na preparação das demonstrações contábeis da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2023. **2.1. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024:** As novas normas IFRS somente serão aplicadas no Brasil após a emissão das respectivas normas em português pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade. **a) Alterações na norma IAS 1/CPC 26 R1 Apresentação das demonstrações contábeis:** O IASB emitiu emendas à IAS 1 em janeiro de 2020 e em outubro de 2022, e estas alterações esclareceram os seguintes pontos: • O direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses após o período do relatório deve ser substancial e existir antes do término deste período; • Se o direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo estiver sujeito a *covenants*, tais *covenants* afetam a existência desse direito no final do período do relatório somente se a obrigação de cumprir o *covenant* existir no final do período do relatório ou antes dele; • A classificação de um passivo como circulante ou não circulante não é afetada pela probabilidade de a entidade exercer seu direito de postergar a liquidação; e • No caso de um passivo que possa ser liquidado, por opção da contraparte, pela transferência dos instrumentos patrimoniais da própria entidade, tais termos de liquidação não afetam a classificação do passivo como circulante ou não circulante somente se a opção for classificada como instrumento patrimonial. Essas alterações não têm efeito sobre a mensuração de quaisquer itens nas demonstrações contábeis consolidadas do Grupo. No entanto, a classificação de certos empréstimos contraídos mudou de não circulante para circulante como resultado da aplicação das emendas para o exercício atual, bem como para o período comparativo. **b) Alterações na norma IFRS 16/CPC 06 R2 Arrendamento:** Acrescentam exigências de mensuração subsequente para transações de venda e *leaseback*, que satisfazem as exigências da IFRS 15/CPC 47 para fins de contabilização como venda. Em 22 de setembro de 2022, o IASB emitiu emendas à IFRS 16 - que tratam da mensuração subsequente para transações de venda e *leaseback* (relocação). Antes das emendas, a IFRS 16 não continha requisitos de mensuração específicos para passivos de arrendamento que podem conter pagamentos variáveis de arrendamento decorrentes de uma transação de venda e relocação. Ao aplicar os requisitos de mensuração subsequentes de passivos de arrendamento a uma transação de venda e *leaseback*, o vendedor-locatário deve determinar "pagamentos de arrendamento" ou "pagamentos de arrendamento revistos" de forma que o vendedor-locatário não reconheça qualquer valor do ganho ou perda relacionados ao direito de uso retido pelo vendedor-locatário. Essas alterações não tiveram efeito nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo. **c) Alterações na IAS 7/CPC 03 (R2) e IFRS 7/CPC 40 (R1):**

continuação

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Ambipar Participações e Empreendimentos S.A. - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

CPC 16R1. **2.9. Outras contas a receber (circulante e não circulante):** Tratam a diversos gastos relacionados a suas operações, maioria antecipadas, para suprir a capacidade de atendimento de serviços operacionais no Grupo, substancialmente representados por: adiantamentos a fornecedores decorrentes de serviços contratados e não executados, adiantamentos a funcionários para a execução dos serviços. **2.10. Despesas antecipadas:** São basicamente desembolsos realizados antecipadamente, que incorrerão ao resultado tão logo as despesas sejam efetivamente realizadas, significativamente representadas por despesas com marketing e publicidade do Grupo. **2.11. Imobilizado:** Os Ecoparques são avaliados ao custo das áreas e dos investimentos na preparação para operação. São amortizados de acordo com a quantidade de resíduos depositada versus a capacidade total de resíduos. Os terrenos, edificações e benfeitorias em imóveis de terceiros compreendem, principalmente, armazéns e escritórios. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificadores. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, exceto quanto a Ecoparque. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado de acordo com o seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas", na demonstração do resultado. **2.12. Ativos intangíveis e Goodwill: (i) Software:** Os custos associados à manutenção de programas de software são reconhecidos como despesa conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e teste de produtos de software identificáveis e exclusivos controlados pelo Grupo são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos: • É tecnicamente viável completar o software para que esteja disponível para uso; • A Administração pretende concluir o software e usá-lo ou licenciá-lo se houver capacidade de usar ou vender o software; • Pode ser demonstrado como o software irá gerar prováveis benefícios econômicos futuros; • Estão disponíveis recursos técnicos, financeiros e outros adequados para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o software; e • Os gastos atribuíveis ao software durante seu desenvolvimento podem ser mensurados com segurança. Os custos diretamente atribuíveis que são capitalizados como parte do software incluem os custos dos funcionários e uma parte apropriada das despesas gerais relevantes. Os custos de desenvolvimento capitalizados são registrados como ativos intangíveis e amortizados a partir do momento em que o ativo está pronto para uso. **(ii) Pesquisa e desenvolvimento:** Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente se os gastos puderem ser mensurados com segurança, o produto ou processo for técnica e comercialmente viável, os benefícios econômicos futuros forem prováveis e o Grupo pretender e tiver recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Caso contrário, é reconhecido no resultado conforme incorrido. Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento são mensurados pelo custo menos amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. **(iii) Outros intangíveis:** Outros ativos intangíveis, incluindo carteira de clientes, patentes e marcas, que são adquiridos pelo Grupo e têm vida útil definida são mensurados ao custo menos amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. **(iv) Ágio:** O ágio é mensurado conforme descrito na nota explicativa n° 7 e conforme a política contábil mencionada na nota explicativa n° 2.24, o ágio de aquisições de subsidiárias é incluído no ativo intangível, o ágio não é amortizado, mas é testado anualmente para redução ao valor recuperável, ou com mais frequência se eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que ele pode estar deteriorado e é contabilizado ao custo menos as perdas por imparidade acumuladas. Ganhos e perdas na alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado à entidade vendida. O ágio é alocado às unidades geradoras de caixa para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita àquelas unidades geradoras de caixa ou grupos de unidades geradoras de caixa que se espera que se beneficiem da combinação de negócios na qual o ágio surgiu. As unidades ou grupos de unidades são identificadas no nível mais baixo em que o ágio é monitorado para fins de gestão interna. **(v) Amortização:** A amortização é reconhecida na demonstração do resultado consolidado pelo método linear em relação às vidas úteis estimadas, uma vez que esse método é o mais próximo que reflete o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo. As vidas úteis estimadas dos ativos intangíveis são mensuradas conforme descrito na nota explicativa n° 9 (b). Os valores líquidos contábeis e a vida útil dos ativos são revisados a cada data de apresentação e ajustados de forma prospectiva, quando aplicável. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o Grupo revisou a vida útil estimada desses ativos, não sendo identificada alteração significativa. Outros ativos intangíveis, incluindo relacionamento com clientes, força de trabalho, que são adquiridos pelo Grupo e têm vida útil definida são mensurados ao custo menos amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. **2.13. Impairment de ativos não financeiros:** Os ativos que estão sujeitos à depreciação e amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente. Os ativos não financeiros, que tenham sofrido impairment, são revisados para a análise de uma possível reversão do impairment na data de apresentação do relatório. **2.14. Combinações de negócios:** De acordo com o CPC 15 (R1)/IFRS 3 - Combinações de Negócios, as aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos, dos passivos incorridos na data de aquisição para os antigos controladores da adquirida e das participações emitidas em troca do controle da adquirida. Os custos relacionados à aquisição são geralmente reconhecidos no resultado, quando incorridos. O ágio é mensurado como o excesso da soma da contrapartida transferida, do valor das participações não controladoras na adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na adquirida (se houver) sobre os valores líquidos na data de aquisição dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis. Se, após a avaliação, os valores líquidos dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis na data de aquisição forem superiores à soma da contrapartida transferida, do valor das participações não controladoras na adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na adquirida, o excesso é reconhecido imediatamente no resultado como ganho. Se a contabilização inicial de uma combinação de negócios estiver incompleta no encerramento do exercício no qual essa combinação ocorreu, é feito o registro dos valores provisórios dos itens cuja contabilização estiver incompleta. Esses valores provisórios são ajustados durante o período de mensuração (que não poderá ser superior a um ano a partir da data de aquisição), ou ativos e passivos adicionais são reconhecidos para refletir as novas informações obtidas relacionadas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição que, se conhecidos, teriam afetado os valores reconhecidos naquela data. **Ágio com expectativa de rentabilidade futura:** A Administração considera que a maioria das aquisições realizadas pelo Grupo Ambipar tem como propósito o incremento de posicionamento de mercado e presença geográfica. **Carteira de clientes:** O Grupo Ambipar considera que a carteira de clientes não consiste em um ativo relevante nas aquisições, em alguns casos, pois os negócios adquiridos não possuem contratos de longo prazo suficientes para corroborar uma recorrência nos serviços suficiente e estendida para os próximos anos, e que possam ser considerados como um benefício que o Grupo Ambipar terá com essa aquisição. A maioria das relações e acordos existentes com os clientes referem-se a atendimentos regionais nos locais de atuação dos negócios adquiridos. Alinhado com o racional também comentado abaixo, a respeito de "Marcas", a maioria das aquisições são de pequenas empresas locais e com capacidades limitadas de reter clientes. A capacidade é implementada a partir do controle adquirido pelo Grupo Ambipar, com aplicação de melhoria de processos e técnicas aprimoradas. A maior motivação para a aquisição do Grupo Ambipar é de incrementar participação de mercado em diferentes áreas geográficas. Em todas as aquisições se verifica a identificação de ágio com expectativa de rentabilidade futura. O Grupo Ambipar entende que o ágio com expectativa de rentabilidade futura, mencionado acima, é decorrente da expectativa de benefícios futuros com o incremento de extensão de participação de mercado, inclusive em novos territórios, motivadas pelas aquisições. **Força de trabalho:** O Grupo Ambipar não identifica um ativo intangível relacionado a força de trabalho, baseado em qualificação do pessoal do negócio adquirido, pois não se verifica diferencial de mercado ou alguma vantagem competitiva. A equipe dos negócios adquiridos não possui um treinamento especializado e adicional que poderia contribuir para a negociação. Também, há índices de rotatividade de pessoal que não promovem um diferencial significativo a ser analisado nas aquisições realizadas. Mesmo que existisse, esse assunto estaria alocado em ágio com expectativa de rentabilidade futura, conforme o CPC 15R1/IFRS 3R. **Marca:** Nenhum ativo relacionado a marca é identificado nas transações realizadas de aquisição de negócios, visto que não há uma relevante divulgação regional da marca existente dos negócios, quando do momento da aquisição, que sejam expressivas ao ponto de colaborar com contribuição de um valor a ser alocado como um potencial ativo intangível. Adicionalmente, o Grupo Ambipar tem a prática de alterar em todos os negócios adquiridos a marca regional e incluir a marca do Grupo Ambipar, divulgando como sendo uma nova aquisição do Grupo Ambipar na região e com a amplitude dos seus negócios, de forma a colaborar para o uso da força da marca do Grupo Ambipar, reconhecida pelo mercado e colaborar comercialmente com a evolução dos negócios locais. **2.15. Fornecedores e outras contas a pagar:** As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano, caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente. **2.16. Empréstimos e financiamentos:** Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por pelo menos 12 meses após a data do balanço. **2.17. Provisões:** As provisões para ações judiciais (trabalhista, cíveis e tributárias) são reconhecidas quando: a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada *(constructive obligation)* como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras. Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira. A provisão para reestruturação de aterros é registrada inicialmente considerando os custos estimados de remediação dos aterros atendendo a legislação ambiental no Brasil, na rubrica "Outras contas a pagar" em contrapartida na rubrica "Imobilizado", na classe de Aterro. A Administração mantém seus estudos atualizados considerando as atualizações monetárias, orçamentos de terceiros a serem contratados e custos internos, sendo revisitada a sua estimativa em caso de alterações no orçamento original. **2.18. Imposto de Renda e Contribuição Social corrente e diferido: 2.18.1. Imposto de Renda e Contribuição Social corrente: Empresas sob o regime de lucro presumido:** Há empresas que optaram pela tributação com base no lucro presumido. O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social. **Empresas sob o regime de lucro real:** O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram, quando existente, a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A Companhia e a maioria de suas controladas foram tributadas pelo lucro real, com exceção de:

Empresas	País	Tributação
Segmento Environment		
Amazon Resíduos Ltda.	Brasil	Presumido
Ambipar Boomera Ltda.	Brasil	Presumido
Ambipar Certification Ltda.	Brasil	Presumido
Ambipar Compliance Solutions S.A.	Brasil	Presumido
Ambipar Environment Circular Economy FPI S.A.	Brasil	Presumido
Ambipar Environment Circular Economy NE Ltda	Brasil	Presumido
Ambipar Environment Circular Economy RM S.A.	Brasil	Presumido
Ambipar Environment Economia Circular Nordeste S.A.	Brasil	Presumido
Ambipar Environmental Ecoparque Ltda.	Brasil	Presumido
Ambipar Environmental Machines S.A.	Brasil	Presumido
Ambipar Environmental Viraser S/A	Brasil	Presumido
Ambipar ESG OIL Recovery NE S.A.	Brasil	Presumido
Ambipar ESG Risk Management Ltda.	Brasil	Presumido
Ambipar Green Tech Ltda.	Brasil	Presumido
Biofílica Ambipar Environmental Investments S.A.	Brasil	Presumido
Boomera Lar Indústria e Comércio de Plásticos Ltda.	Brasil	Presumido
RPP Resinas Termoplásticas Ltda.	Brasil	Presumido
Ambipar Chile Servicios Integrales Limitada	Chile	Legislação do País
Ambipar Compliance Solutions Chile SpA	Chile	Legislação do País
Ambipar Environment Chile Limitada	Chile	Legislação do País
Ambipar Servicios de Valorizacion Ltda.	Chile	Legislação do País
Ecofibras S.A.	Chile	Legislação do País
Holding Ambipar Environment Latam S.A.	Chile	Legislação do País
Recynor SpA	Chile	Legislação do País
Servicios Ambientales S.A.	Chile	Legislação do País
Sociedad Agrocorp SpA	Chile	Legislação do País
Zero Corp SpA	Chile	Legislação do País
Ecochevere S.A.S E.S.P	Colômbia	Legislação do País
Ecopositiva S.A.S E.S.P	Colômbia	Legislação do País
Green Waste S.A.S.	Colômbia	Legislação do País
Suministros Ambientales S.A.S.	Colômbia	Legislação do País
Ambipar Environment Paraguay S.A.	Paraguai	Legislação do País
Ambipar Environment Peru S.A.C.	Peru	Legislação do País
Gestión de Servicios Ambientales S.A.C.	Peru	Legislação do País
Segmento Response		
Ambipar C-Safety Comércio, Indústria e Serviços Ltda.	Brasil	Presumido
Ambipar Response Emergency Medical Services H S/A	Brasil	Presumido
Ambipar Response Emergency Medical Services R S/A	Brasil	Presumido
Ambipar Response Environmental Consulting Offshore S/A	Brasil	Presumido
Ambipar Response Geociências Ltda.	Brasil	Presumido
Ambipar Response Industrial Robot S.A.	Brasil	Presumido
Ambipar Response Insurance - Atendimento a Seguros Ltda.	Brasil	Presumido
Ambipar Response Marine S/A	Brasil	Presumido
Ambipar Response Maritime Services PDA S.A.	Brasil	Presumido
Ambipar Response Wastewater Control Ltda	Brasil	Presumido
Fênix Emergências Ambientais Ltda.	Brasil	Presumido
Ambipar Response Industrial Angola, LDA	Angola	Legislação do País
Ambipar Holding Canada, Inc.	Canadá	Legislação do País
Ambipar Response Canada Inc	Canadá	Legislação do País
Ambipar Response Emergency Services Canada F Inc.	Canadá	Legislação do País
Ambipar Response Industrial Services Canada G Inc.	Canadá	Legislação do País
Ambipar Response Industrial Services Canada Inc.	Canadá	Legislação do País
DFA Contracting Ltd	Canadá	Legislação do País
Ambipar Response Chile S.A.	Chile	Legislação do País
Ambipar Response Chile SpA (Inversiones)	Chile	Legislação do País
Ambipar Response Environmental Services Chile SPA	Chile	Legislação do País
Ambipar Response Servicios Mineros e Integrales S.A.	Chile	Legislação do País
Ambipar Response Training S.A.	Chile	Legislação do País
Ambipar Response Colombia S.A.S.	Colômbia	Legislação do País
Suatrans Colômbia S.A.S.	Colômbia	Legislação do País
Ambipar Holding USA, INC	EUA	Legislação do País
Ambipar Response Alabama, LLC	EUA	Legislação do País
Ambipar Response Colorado, Inc	EUA	Legislação do País
Ambipar Response EMS Inc.	EUA	Legislação do País
Ambipar Response Florida, LLC	EUA	Legislação do País
Ambipar Response Northwest, Inc.	EUA	Legislação do País
Ambipar Response PERS, LLC	EUA	Legislação do País
Ambipar Response Texas, LLC	EUA	Legislação do País
Ambipar Response Training Center ARTC, Inc	EUA	Legislação do País
Ambipar Ventures LLC	EUA	Legislação do País
Witt O'Brien's Response Management, L.L.C.	EUA	Legislação do País
Strategic Crisis Advisors LLC	EUA	Legislação do País
Witt O'Brien's Insurance Services, LLC	EUA	Legislação do País
Witt O'Brien's LLC	EUA	Legislação do País
Witt O'Brien's Payroll Management LLC	EUA	Legislação do País
Ambipar Emergency Response	Ilhas Cayman	Legislação do País
Witt O'Brien's USVI, LLC	Ilhas Virgens Americanas	Legislação do País
Ambipar Holding Ireland Limited	Irlanda	Legislação do País
Ambipar Response Ireland Limited	Irlanda	Legislação do País
Ambipar Response Limited	Irlanda	Legislação do País
Ambipar Response Mexico, Sociedade de Responsabilidad Limitada de Capital Variable	México	Legislação do País
Ambipar Response Peru S.A.C	Peru	Legislação do País
Witt O'Brien's PR LLC	Porto Rico	Legislação do País
Ambipar Holdings UK Limited	Reino Unido	Legislação do País
Ambipar Howells Consultancy Limited	Reino Unido	Legislação do País
Ambipar Response Limited	Reino Unido	Legislação do País
Ambipar Site Services Limited	Reino Unido	Legislação do País
Groco 404 Limited	Reino Unido	Legislação do País
Navigate PR Limited	Reino Unido	Legislação do País
Navigate Response Limited	Reino Unido	Legislação do País
Navigate Communications Pte. Ltd.	Singapura	Legislação do País
Navigate Response (Asia) Pte. Ltd.	Singapura	Legislação do País
Ambipar Uruguay S.A.	Uruguai	Legislação do País
Segmento Outros		
Ambipar Lux S.à.r.l	Luxemburgo	Legislação do País

Empresas sobre o regime tributário em outras jurisdições: O Grupo possui empresas sediadas em outras jurisdições em que possuem regimes tributários específicos e alíquotas diferenciadas. **2.18.2. Imposto de Renda e Contribuição Social e diferido:** O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado. O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. O imposto de renda e contribuição social diferido ativo e passivo são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributária sobre a entidade tributável ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida. **2.19. Benefícios a funcionários: (a) Benefícios de demissão:** A Companhia não tem planos de benefícios de demissão para funcionários. **(b) Participação nos lucros e bônus:** O reconhecimento dessa participação é usualmente efetuado quando do encerramento do exercício, momento em que o valor pode ser mensurado de maneira confiável pela Companhia. **(c) Stock Options:** O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamento baseado em ações concedidos aos empregados é reconhecido como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos prêmios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de prêmios para o qual existe a expectativa de que as condições de serviço e de desempenho serão atendidas, de tal forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de prêmios que efetivamente atendam às condições de serviço e de desempenho na data de aquisição (vesting date). Para os prêmios de pagamento baseado em ações que não contenham condições de aquisição (non-vesting conditions), o valor justo na data de outorga dos prêmios de pagamento baseado em ações é mensurado para refletir tais condições e não são efetuados ajustes posteriores para as diferenças entre os resultados esperados e os reais. O valor justo do montante a pagar aos empregados com relação aos direitos sobre a valorização das ações, que são liquidados em caixa, é reconhecido como despesa com um correspondente aumento no passivo durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito ao pagamento. O passivo é remensurado a cada data de balanço e na data de liquidação, baseado no valor justo dos direitos sobre valorização das ações. **2.20. Arrendamentos:** Todos os arrendamentos são contabilizados pelo reconhecimento de um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento, exceto por: • Arrendamentos de ativos de baixo valor; e • Arrendamentos com duração igual ou inferior a 12 meses. Os passivos de arrendamento são mensurados pelo valor presente dos pagamentos contratuais devidos ao arrendador ao longo do prazo do arrendamento, com a taxa de desconto implícita no contrato, a menos que (como normalmente é o caso) isso não seja facilmente determinável, caso em que a taxa incremental sobre empréstimos da Companhia no início do arrendamento é utilizada. Os pagamentos de arrendamento variável só são incluídos na mensuração do passivo de arrendamento se dependerem de um índice ou taxa. Nesses casos, a mensuração inicial do passivo de arrendamento pressupõe que o elemento variável permanecerá inalterado durante todo o prazo do contrato. Outros pagamentos de arrendamento variável são gastos no período a que se relacionam. As controladas efetuaram a adoção pelo modelo retrospectivo simplificado conforme facultado pela norma. As notas explicativas nº 14.1 e nº 14.2 apresentam as novas informações e abertura dos saldos conforme exigido pelo CPC 06 R2/IFRS16. A taxa de desconto utilizada nas companhias nacionais está entre 4,66% e 20% a.a., já as internacionais, a taxa está entre 3,85% e 9% a.a. e corresponde ao custo médio de mercado de endividamento em modalidade de aquisição de ativo, na ocasião. No reconhecimento inicial, o valor contábil do passivo de arrendamento também inclui: • Valores a serem pagos sob qualquer garantia de valor residual; • O preço de exercício de qualquer opção de compra concedida em favor da Companhia e suas controladas, se for razoável avaliar essa opção; • Quaisquer penalidades a pagar pela rescisão do contrato de arrendamento, se o prazo do contrato tiver sido estimado com base na opção de rescisão sendo exercida. Os ativos de direito de uso são inicialmente mensurados pelo valor do passivo de arrendamento, reduzidos de quaisquer incentivos recebidos, acrescido por: • Pagamentos de arrendamento feitos até a data do início do contrato; • Custos diretos incorridos iniciais; e • O valor de qualquer provisão reconhecida quando a Companhia e suas controladas são contratualmente obrigados a desmontar, remover ou restaurar o ativo subjacente. Após a mensuração inicial, os passivos do arrendamento aumentam como resultado dos juros cobrados a uma taxa constante sobre o saldo em aberto e são reduzidos pelos pagamentos do arrendamento efetuados. Os ativos de direito de uso são amortizados pelo método linear pelo prazo remanescente do arrendamento ou pela vida econômica remanescente do ativo se, raramente, for considerado inferior ao prazo do arrendamento. Quando a Companhia e suas controladas revisam suas estimativas de prazo de qualquer arrendamento (porque, por exemplo, ele reavalia a probabilidade de uma extensão do arrendatário ou opção de rescisão ser exercida), ajustam o valor contábil do passivo de arrendamento para refletir os pagamentos a fazer ao longo do prazo revisado, que são descontados usando uma taxa de desconto revisada. O valor contábil dos passivos do arrendamento é revisado de forma semelhante quando o elemento variável dos pagamentos futuros do arrendamento dependente de uma taxa ou índice é revisado, exceto se a taxa de desconto permanecer inalterada. Em ambos os casos, um ajuste equivalente é feito ao valor contábil do ativo com direito de uso, com o valor contábil revisado sendo amortizado pelo prazo remanescente (revisado) do arrendamento. Se o valor contábil do ativo com direito de uso for ajustado para zero, qualquer redução adicional é reconhecida no resultado. Quando a Companhia e suas controladas renegociam os termos contratuais de um arrendamento com o arrendador, a contabilização depende da natureza da modificação: • Se a renegociação resultar em um ou mais ativos adicionais sendo alugados por um valor compatível com o preço individual pelos direitos de uso adicionais obtidos, a modificação é contabilizada como um arrendamento separado de acordo com a política acima; • Em todos os outros casos em que a renegociação aumenta o escopo do arrendamento (seja uma extensão do prazo do arrendamento, ou um ou mais ativos adicionais sendo arrendados), o passivo do arrendamento é reavaliado usando a taxa de desconto aplicável na data da modificação, com o ativo de direito de uso sendo ajustado pelo mesmo valor; • Se a renegociação resultar em uma redução no escopo do arrendamento, tanto o valor contábil do passivo do arrendamento quanto do ativo de direito de uso, são reduzidos na mesma proporção para refletir a rescisão parcial ou total do arrendamento com qualquer diferença reconhecida no lucro ou prejuízo. O passivo do arrendamento é então ajustado para garantir que seu valor contábil reflita o valor dos pagamentos renegociados ao longo do prazo renegociado, com os pagamentos do arrendamento modificados descontados pela taxa aplicável na data da modificação. O ativo de direito de uso é ajustado pelo mesmo valor. Para contratos que transmitem o direito a Companhia e suas controladas de usar um ativo identificado e requerem serviços a serem prestados a Companhia e suas controladas pelo arrendador, a Companhia e suas controladas optaram por contabilizar todo o contrato como um arrendamento, ou seja, não aloca qualquer valor de pagamentos contratuais, contabilizando separadamente quaisquer serviços prestados pelo fornecedor como parte do contrato. **2.21. Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio:** A distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ao final do exercício, com base no Estatuto social da Companhia, em contrapartida ao patrimônio líquido. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado. **2.22. Ajuste a valor presente:** Os elementos integrantes do ativo e do passivo decorrentes de operações de longo prazo, ou de curto prazo, quando houver efeitos relevantes, são ajustados a valor presente com base em taxas de desconto que refletam as melhores avaliações atuais do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo e do passivo. **2.23. Lucro por ação - básico e diluído:** A Companhia efetua os cálculos do lucro por ação básico utilizando o número médio ponderado de ações preferenciais e ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento contábil CPC 41/IAS 33. **2.24. Reconhecimento da receita:** A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos. O seu reconhecimento está de acordo com o CPC 47 - Receita com contratos de clientes, que estabelece um modelo de cinco etapas para determinar como e em que momento será reconhecida, bem como sua mensuração, desde que as receitas e custos possam ser mensurados com segurança. Além disso, critérios específicos para cada uma das atividades da Companhia devem ser atendidos, conforme descrição a seguir: **a) Prestação de serviços:** A Companhia e suas controladas realizam a prestação de serviços que compreendem a cadeia completa de gestão ambiental (Environment) e de resposta a emergência que compreende a prevenção, o treinamento e o atendimento a emergência (Response). A receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base os serviços realizados durante o período até a data do balanço. **b) Receita financeira:** A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. **2.25. Apresentação de relatório por segmento:** As informações por segmento de negócios são apresentadas de modo consistente com o processo decisório do principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais é a Administração da Companhia, responsável pela tomada das decisões estratégicas. **2.26. Demonstração do valor adicionado - informação suplementar às IFRS:** A demonstração do valor adicionado está sendo preparada e divulgada, consistentemente com o pronunciamento técnico CPC 09 (R1), em atendimento a legislação societária brasileira para companhias de capital aberto e regulados pela Comissão de Valores Mobiliários, não requerida pelas IFRS, portanto, divulgada como informação suplementar a essas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas. **2.27. Earn-out:** O Earn-out está relacionado ao caso de atingimento de determinados objetivos nas transações de fusões e aquisições, no qual uma parte do preço de compra é diferida e baseada no desempenho futuro da empresa. Tais operações estão no escopo da IAS 32/IFRS 9 e são classificadas como instrumentos financeiros derivativo ativo e passivo. Nas demonstrações contábeis consolidadas, o impacto é neutro. A mensuração subsequente do valor justo é reconhecida na conta de transação de capital no patrimônio líquido da Companhia. O valor justo do Earn-out é calculado de acordo com um modelo de simulação de Monte Carlo a cada data de mensuração. **3. Informações por segmento:** As informações por segmento são utilizadas pela alta administração da Companhia (o Chief Operating Decision Maker) para avaliar o desempenho dos segmentos operacionais e tomar decisões com relação à alocação de recursos. Essas informações são preparadas de maneira consistente com as políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. A Companhia avalia o desempenho de seus segmentos operacionais com base no lucro antes dos juros, depreciação e amortização ("EBITDA - Earnings before interest, taxes, depreciation, and amortization"). A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Administração, os quais estão segmentados entre os serviços ambientais ("Environment") e de emergência ("Response"). Outros negócios estão vinculados a própria Companhia, holding de negócios e outras atividades, principalmente vinculados a tecnologia e inovação, não vinculadas anteriormente (nota explicativa nº 1.1). As principais operações por segmento de negócio correspondente a 31 de dezembro de 2024 e 2023 são as seguintes:

	Environment		Response		Outros		Consolidado	
Descrição	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**
Valor total do ativo	5.078.829	5.862.543	4.347.649	3.519.512	5.228.794	2.260.642	14.655.272	11.642.697
Valor total do passivo	3.649.305	3.471.640	2.581.439	2.322.678	5.691.974	3.235.044	11.922.718	9.029.362

As principais informações de resultado por segmento de negócio correspondente nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 são as seguintes:

Environment

Descrição	**2024**	**2023**
Receita líquida de vendas e serviços nacionais	3.108.856	2.278.408
Custos e despesas	(2.191.831)	(1.515.339)
Receitas financeiras	266.557	348.249
Despesas financeiras	(650.991)	(496.898)
Depreciações e amortizações	(301.893)	(231.544)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	55.778	7.191
Despesa ou receita com impostos de renda e contribuição social	(18.777)	(82.351)
Lucro Operacional	670.910	538.716

Response

Descrição	**2024**	**2023**
Receita líquida de vendas e serviços nacionais	3.293.320	2.589.960
Custos e despesas	(2.515.000)	(1.937.002)
Receitas financeiras	231.642	43.485
Despesas financeiras	(474.219)	(288.670)
Depreciações e amortizações	(320.435)	(181.864)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	36.023	(110.711)
Despesa ou receita com impostos de renda e contribuição social	(68.022)	(91.865)
Lucro Operacional	493.908	360.383

Outros

Descrição	**2024**	**2023**
Receita líquida de vendas e serviços nacionais	11.500	4.339
Custos e despesas	(3.499)	(1.052)
Receitas financeiras	260.957	18.325
Despesas financeiras	(891.089)	(294.073)
Depreciações e amortizações	(388)	(114)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(116)	186
Despesa ou receita com impostos de renda e contribuição social	(551)	(2.009)
Lucro (Prejuízo) Operacional	7.497	3.359

Consolidado

Descrição	**2024**	**2023**
Receita líquida de vendas e serviços nacionais	6.413.676	4.872.707
Custos e despesas	(4.710.330)	(3.453.393)
Receitas financeiras	759.156	410.059
Despesas financeiras	(2.016.299)	(1.079.641)
Depreciações e amortizações	(622.716)	(413.522)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	91.685	(103.334)
Despesa ou receita com impostos de renda e contribuição social	(87.350)	(176.225)
Lucro Operacional	1.172.315	902.458

O resultado consolidado considera as eliminações das vendas entre as empresas da Companhia. Em

Jornal O DIA SP

Edição Digital Certificada*Sábado a segunda-feira, 29, 30 e 31 de março de 2025

continuação

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Ambipar Participações e Empreendimentos S.A. - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Demonstramos, a seguir, as movimentações da provisão para perdas esperadas dos créditos de liquidação duvidosas:

	Consolidado
(=) Saldo em 1 de janeiro de 2023	**(11.965)**
(–) Acervo Inicial pela compra	(118)
(–) Adições	(2.178)
(+) Efeito de conversão de balanço	816
(=) Saldo em 31 de dezembro de 2023	**(13.445)**
(–) Acervo Inicial pela compra	(39)
(–) Adições	(5.550)
(+) Baixa	1.484
(–) Efeito de conversão de balanço	(2.224)
(=) Saldo em 31 de dezembro de 2024	**(19.774)**

A perda esperada de créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia e suas controladas não serão capazes de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais do contas a receber. É constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer diante às prováveis perdas na realização dos créditos com base em: análise de risco de inadimplência de cada cliente, situação financeira do cliente comprometida no mercado, histórico de negociações realizadas, acordos firmados não se cumprirem, principalmente levando em consideração cenários de riscos em que tenha comportamento observável no mercado, e com atenção especial sobre os créditos vencidos de longa data. Com relação aos títulos vencidos a mais de 181 dias, os processos e procedimentos de cobrança e acordos, mesmo que parcelados para recebimento, estão em andamento, cuja probabilidade de êxito é relativamente alta. **6.1. Estimativa do valor justo:** Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (impairment), estejam próximos de seus valores justos, considerando os prazos de realização e liquidação desses saldos, de 30 a 60 dias. Valor justo é a quantia pela qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso em transação sem favorecimento. A hierarquia do valor justo deve ter os seguintes níveis: • **Nível 1:** preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos; • **Nível 2:** *inputs* diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); • **Nível 3:** *inputs* para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

7. Impostos a recuperar:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
IRRF a compensar	18.502	11.307	107.776	81.621
INSS retido a recuperar	–	–	28.267	20.261
PIS a recuperar	–	–	3.970	5.106
COFINS a recuperar	–	–	18.601	19.882
ICMS a recuperar	–	–	12.145	9.072
IR e CS a recuperar	6.647	12.848	62.604	45.410
IVA	–	–	50.113	34.823
Outros impostos a recuperar	–	–	6.237	8.281
	25.149	**24.155**	**289.713**	**224.456**
Circulante	18.502	11.307	249.024	192.241
Não circulante	6.647	12.848	40.689	32.215
	25.149	**24.155**	**289.713**	**224.456**

8. Investimentos em controladas:

	Controladora	
	2024	2023
Investimentos em controladas	2.194.575	1.521.366
Ágios pagos na aquisição de investimentos por expectativa de rentabilidade futura (nota explicativa nº 8.4)	69.088	104.513
	2.263.663	**1.625.879**
Perda em investimentos em controladas	(322.584)	(33)
	(322.584)	**(33)**

Transação com a HPX: Em 3 março de 2023, a Companhia concluiu a transação com a HPX Corp, de acordo com os termos do Business Combination Agreement firmado em 05 de julho de 2022 pela Companhia, juntamente com suas subsidiárias, Emergência Participações, Ambipar Emergency Response e Ambipar Merger Sub. Como resultado, a Emergência Participações se tornou uma subsidiária integral da Ambipar Emergency Response. A Ambipar Emergency Response (AMBI) é classificada como foreign private issuer, emerging growth company e non-accelerated filer com ações listadas na Bolsa de Nova York (NYSE American). A conclusão da Transação envolveu aporte de capital de R$ 906,8 milhões equivalente a US$ 174,2 milhões na AMBI, sendo: (i) R$ 48,1 milhões equivalente a US$ 9,2 milhões da conta trust da HPX, (ii) R$ 595,9 milhões equivalente a US$ 114,5 milhões de investidores privados da estrutura de PIPE (Private Investment in Public Equity), (iii) capitalização de R$ 262,8 milhões equivalente a US$ 50,5 milhões de mútuo que a Emergência possuía com a Companhia. Com isso, a Companhia passou a deter 70,8% de participação na AMBI após a conclusão do processo de SPAC. **Impactos contábeis: a) Despesa de listagem de ações:** A Transação não está no escopo do IFRS 3/CPC 15 - Combinação de Negócios uma vez que a HPX era uma entidade de propósito específico para a aquisição de negócios e não atendia a definição de negócio pela norma, dessa forma sendo contabilizada de acordo com norma IFRS 2/CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações. De acordo com esta norma, a AMBI reconheceu uma única vez uma despesa não-caixa de R$ 100,9 milhões equivalente a US$ 19,4 milhões como despesa de listagem de ações (*Listing Expenses*), baseada na diferença entre o valor das ações de AMBI emitidas para os acionistas da HPX e o valor justo dos ativos líquidos identificáveis da HPX. Essa despesa representa o custo incorrido implícito para a listagem da AMBI na NYSE American.

	R$
Custo das ações emitidas para acionistas da HPX [1]	146.741
Valor Justo das ações de Earn-out para Ambipar Holding [2]	(44.240)
Custo ajustado das ações emitidas para acionistas da HPX	102.501
Ativos da HPX	48.083
Passivos da HPX	(49.675)
Ativos líquidos da HPX em 03 de março de 2023	(1.592)
Despesa de listagem de ações	**100.909**

[1] Considerando o valor de US$9,89 por ação no dia 28 de fevereiro de 23, data da AGE de aprovação da transação e cambio de R$5,2037; [2] Valor justo estimado com base em um modelo de simulação de Monte Carlo. **b) Custos da transação:** A Companhia incorreu em despesas extraordinárias de R$18.913 referentes a assessores legais, financeiros e de listagem. **c) Warrants:** Antes do Fechamento, a HPX havia emitido 12.860.793 warrants públicas resgatáveis ("Public Warrants") e 7.060.000 warrants privadas resgatáveis ("Private Placement Warrants") dando direito a subscrever uma ação da HPX ao preço de exercício de US$11,50 por ação. No Fechamento, essas Warrants foram convertidas para o direito de subscrever ações da AMBI ao mesmo preço de exercício. Na mesma data, 3.740.793 warrants privadas foram canceladas, restando em circulação um total de 16.180.000 warrants. O prazo de exercício desses warrants expira em 3 de março de 2028 (ou seja, cinco anos após a conclusão da Combinação de Negócios) ou antes, mediante resgate ou liquidação de acordo com os termos do Warrant Agreement. Os warrants estão no escopo da IAS 32/IFRS 9 e foram classificadas como Instrumentos financeiros derivativos passivos. A mensuração do valor justo vem sendo reconhecida na conta de despesa/receita financeira da Companhia. As Warrants são listadas e negociadas na NYSE sob o símbolo AMBI.WS, sendo assim, seu valor justo é derivado diretamente dos preços de mercado observáveis. **d) Earn-out:** Como parte da Transação, a Companhia tem direito a 11.000.000 ações adicionais da AMBI, a serem emitidas em 2 tranches de 5.500.000 cada em caso de atingimento de determinados objetivos ("Earn-out"). A primeira tranche será outorgada caso a cotação de AMBI supere US$17,0 por ação durante quaisquer 20 pregões dentre 30 pregões consecutivos. A segunda tranche será outorgada caso a cotação de AMBI supere US$20,0 por ação durante quaisquer 20 pregões dentre 30 pregões consecutivos. Caso esses objetivos não sejam atingidos até 3 de março de 2026, o Earn-out não outorgado será cancelado. O *Earn-out* está no escopo da IAS 32/IFRS 9 e foi classificado como Instrumento financeiro derivativo passivo da AMBI e como Instrumento financeiro ativo da Companhia. Nas demonstrações contábeis consolidadas, o impacto é neutro. A mensuração subsequente do valor justo vem sendo reconhecida na conta de transação de capital no patrimônio líquido da Companhia. O valor justo do *Earn-out* é calculado de acordo com um modelo de simulação de Monte Carlo a cada data de mensuração, usando uma volatilidade de 21,3%. **8.1. Combinação de negócios:** Ao longo de 2024, o Grupo Ambipar, realizou os seguintes movimentos societários já organizados por suas divisões de negócios Environment:

	Grupo Ecopositivo	Muda	Grupo Corp.	Águas Industriais	Total Ágio
Ativos e passivos adquiridos a valor justo (*)					
Ativo Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6.847	51	11.144	5.387	23.429
Contas a Receber	1.422	759	4.120	850	7.151
Estoques	4.246	129	733	–	5.108
Outros ativos	1.490	171	1.753	1.058	4.472
Ativo Não Circulante			–		
Impostos diferidos	–	–	–	38	38
Outros ativos	59	9.358	470	37.079	46.966
Imobilizado	2.623	5.100	10.594	20.448	38.765
Direito de Uso	300	681	17	27.864	28.862
Intangível	–	–	37	20	57
Intangíveis Identificados Separadamente	–	–	–	4.695	4.695
Mais Valia de Ativo imobilizado	–	–	–	1.237	1.237
Passivo Circulante					
Fornecedores	(1.948)	(443)	(2.010)	(112)	(4.513)
Empréstimos e financiamentos	(452)	(4.999)	(2.516)	–	(7.967)
Salários e férias a pagar	(680)	(524)	(2)	(147)	(1.353)
Impostos a Recolher	(972)	(2.685)	(720)	(648)	(5.025)
Outros passivos	(3.258)	(529)	(815)	(929)	(5.531)
Passivo Não Circulante					
Empréstimos e financiamentos	–	(1.403)	(3.147)	–	(4.550)
Outros passivos	–	(2.421)	(388)	(30.401)	(33.210)
(–) Imposto diferido sobre mais-valia	–	–	–	(2.017)	(2.017)
Total de ativos líquidos identificáveis	**9.677**	**3.245**	**19.270**	**64.422**	**96.614**
Valor total da contraprestação transferida	11.939	14.626	16.797	47.235	90.597
(–) Caixa adquirido (b)	(6.847)	(51)	(11.144)	(5.387)	(23.429)
(–) Valor assumido da obrigação a pagar	–	–	–	(33.933)	(33.933)
Caixa pago, líquido do caixa recebido/a receber	**5.092**	**14.575**	**5.653**	**7.915**	**33.235**

		Grupo Ecopositivo	Muda	Grupo Corp.	Águas Industriais	Total Ágio
Primário		5.080	9.358	10.715	36.400	61.553
Secundário	(b)	6.859	5.268	6.082	10.835	29.044
Não Caixa - Primário		–	–	–	–	–
Valor total da contraprestação transferida		**11.939**	**14.626**	**16.797**	**47.235**	**90.597**
Primário		–	–	–	(30.333)	(30.333)
Secundário		–	–	–	(3.600)	(3.600)
(–) Valor assumido da obrigação a pagar		**–**	**–**	**–**	**(33.933)**	**(33.933)**
Determinação do ágio (*)						
		Grupo Ecopositivo	**Muda**	**Grupo Corp.**	**Águas Industriais**	**Total Ágio**
Valor total da contraprestação, líquida		11.939	14.626	16.797	47.235	90.597
Total de ativos líquidos identificáveis		(4.887)	(2.061)	(9.828)	(32.855)	(49.631)
Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura	(a)	**7.052**	**12.565**	**6.969**	**14.380**	**40.966**
Data de Aquisição		01/2024	05/2024	05/2024	08/2024	
Mês de início do controle		02/2024	05/2024	05/2024	08/2024	
		Holding Ambipar Environment	Ambipar Environmental	Holding Ambipar Environment	Environmental ESG	
Empresa que adquiriu controle		Latam S.A.	Machines	Latam S.A.	Participações S.A.	
Valor da Aquisição		COP 9.496.051	R$ 14.626	CLP 3.135.415	R$ 47.235	
Porcentagem adquirida		50,5%	63%	51%	51%	

(a) Na data da aquisição, muito embora a Companhia avalia a data-base do balanço inicial das adquiridas para fins de determinação da alocação do preço de compra e do ágio (deságio). Essas aquisições possuem laudos provisórios. O valor de ágio por expectativa por rentabilidade futura apurado referente a essas aquisições em 31 de dezembro de 2024, foi no montante de R$ 40.966. **(b)** Em 2024, o Grupo gastou R$ 2.015, em aquisições de empresas, conforme mencionado na demonstração do fluxo de caixa, em atividades de investimento, provenientes de combinações de negócios.

A seguir, temos o cronograma de pagamento das obrigações por conta de aquisição de investimento em 31 de dezembro de 2024:

Ano de vencimento (*)	Consolidado
2025	112.537
2026	10.762
2027	3.000
2028	420
	126.719
Passivo Circulante	**112.537**
Passivo Não Circulante	**14.182**

Até 31 de dezembro de 2024 a Companhia quitou obrigações de suas subsidiárias em determinadas operações societárias mediante a entrega de ações da Companhia a um total de 2.121.608 ações, representativas de, aproximadamente, 1,32% do capital social total da Companhia e 1,33% das ações em circulação da Companhia de acordo com o disposto na Resolução CVM nº 77/2022 ("Pagamento em Ações"). Essa medida permitiu a redução das obrigações da Companhia em operações societárias em R$169.248, conforme mencionado na nota explicativa nº 1.2. **8.2. Informações das controladas:** Os patrimônios líquidos das investidas em 31 de dezembro de 2024 são apresentados a seguir:

Controladas Diretas	Segmento	Patrimônio líquido	Percentual (%)	Investimento	Controladora: Provisão para perdas com investimentos	Consolidado: Participação de não controladores
Enviromental ESG	Environment	1.070.106	100	1.070.106	–	–
Ambipar Emergency Response	Response	1.473.046	70,8	1.042.916	–	430.129
Incorporações	Outros	81.553	100	81.553	–	–
Ambipar Lux (a)	Outros	(322.584)	100	–	(322.584)	–
				2.194.575	**(322.584)**	**430.129**

(a) Apesar de apresentar em 31 de dezembro de 2024 um valor de passivo a descoberto de R$ 322.584, conforme demonstrado acima, não foram identificados outros eventos ou condições que, de forma individual ou coletiva, possam levantar dúvidas relevantes quanto à capacidade de manutenção de sua continuidade operacional. As subsidiárias contam com apoio financeiro da Companhia. **8.3. Movimentação dos investimentos em controladas:**

Controladas:		Saldo em 31.12.2023: Investimento	Provisão para perdas com investimentos	Empreendimento Controlado em Conjunto (joint venture)	Dividendos a Receber	Alienação de Investimento	Variação cambial de investimentos no exterior	Outros	Transação de Capital	Equivalência patrimonial	Saldo em 31.12.2024: Investimento	Provisão para perdas com investimentos
Environmental ESG		569.930	–	–	(55.060)	–	131.789	325	191.290	231.832	1.070.106	–
Ambipar Emergency Response		759.727	–	–	–	–	289.886	–	(8.763)	2.066	1.042.916	–
Ambipar Bank	(f) (h)	4.914	–	–	–	(32.993)	–	(15.357)	–	43.436	–	–
Bleu	(e) (f)	10.613	–	–	–	(20.678)	–	431	10.358	(724)	–	–
Financial	(i)	486	–	–	–	–	–	(887)	–	401	–	–
Universo	(j)	188	–	–	–	–	–	163	–	(351)	–	–
Incorporações	(h)	–	(33)	–	–	85.094	–	5	–	(3.513)	81.553	–
Decarbonisation	(g)	198	–	–	–	–	–	(187)	–	(11)	–	–
Ambipar Lux		175.310	–	–	–	–	(9.258)	(34)	(197.212)	(291.390)	–	(322.584)
		1.521.366	**(33)**	**–**	**(55.060)**	**31.423**	**412.417**	**(15.541)**	**(4.327)**	**(18.254)**	**2.194.575**	**(322.584)**

Controladas		Saldo em 31.12.2022: Investimento	Provisão para perdas com investimentos	Empreendimento controlado em conjunto (joint venture)	Transferência investimentos	Variação cambial de investimentos no exterior	Aporte de capital	Outros	Transação de capital	Dividendos propostos	Equivalência patrimonial	Saldo em 31.12.2023: Investimento	Provisão para perdas com investimentos	Empreendimento Controlado em Conjunto (joint venture)
Enviromental ESG		474.756	–	–	–	(110.082)	–	(327)	25.167	(56.195)	236.611	569.930	–	–
Ambipar Emergency Response	(a)	–	–	–	635.878	(82.811)	–	2.063	248.830	–	(44.233)	759.727	–	–
Emergência Participações	(a)	365.354	–	–	(635.878)	(8.235)	263.004	55	2.412	–	13.288	–	–	–
Ambipar Bank		2.610	–	–	–	–	–	–	–	(716)	3.020	4.914	–	–
Bleu		10.473	–	–	–	–	–	–	–	(70)	210	10.613	–	–
Financial		106	–	–	–	–	–	–	–	(127)	507	486	–	–
Universo		366	–	–	–	–	–	–	–	–	(178)	188	–	–
Ambify	(c)	214	–	–	(10)	–	–	–	–	–	(204)	–	–	–
Incorporações		–	(42)	–	–	–	–	–	–	–	9	–	(33)	–
Decarbonization		10	–	–	–	–	–	–	–	–	188	198	–	–
Ambipar Lux	(d)	–	–	–	–	(4.127)	62	–	–	–	179.375	175.310	–	–
		853.889	**(42)**	**–**	**(10)**	**(205.255)**	**263.066**	**1.791**	**276.409**	**(57.108)**	**388.593**	**1.521.366**	**(33)**	**–**
Empreendimento Controlado em Conjunto (joint venture):														
O'Brien's do Brasil	(b)	–	–	7.620	–	–	–	(7.620)	–	–	–		–	–
		–	**–**	**7.620**	**–**	**–**	**–**	**(7.620)**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**

(a) Refere-se a transação realizada com a HPX no dia 3 março de 2023 (nota explicativa nº 8); **(b)** Em 17 de janeiro de 2023, houve o comunicado de encerramento da joint venture O'Brien's do Brasil, este acordo teve como objetivo evitar a sobreposição de atividades e operações entre a Ambipar Response S.A. ("Ambipar Response") e a OceanPact; **(c)** Em 30 de maio de 2023, a Companhia transferiu as 25.000 quotas que detinha sobre a Ambify Ltda para a controlada indireta Ambipar Environmental Solutions - Soluções Ambientais Ltda.. O investimento foi transferido a título oneroso e classificado como partes relacionadas; **(d)** Em 20 de julho de 2023, a Companhia adquiriu 12.000 quotas da sociedade Corkrys Theta S.à.r.l (atualmente denominada Ambipar Lux S.à.r.l.). Na mesma data, realizou a conversão do capital social de doze mil euros (EUR 12.000) para doze mil oitocentos e quarenta e dois e quarenta centavos de dólares dos Estados Unidos (USD 12.842,40) à taxa de câmbio de 1,0702 USD por EUR 1 (sendo a taxa de câmbio publicada no site do Banco Central Europeu em 20 de setembro de 2023); **(e)** Em 25 de abril de 2024 a Companhia adquiriu 190.000 ações da sociedade Ambipar Bleu Technologies S.A. dos acionistas minoritários, passando de 52,5% para 100% de controle sobre a investida. A diferença apurada na compra adicional do investimento foi tratada como transação de capital e lançado no patrimônio líquido da Companhia; **(f)** Em 15 de maio de 2024 a Companhia aumentou capital da investida, sem emissão de novas ações, mediante a transferência de bens e direitos avaliados em R$35.240.870,02, correspondentes aos saldos de investimento, ágio, ganho de capital por compra vantajosa e passivo de partes relacionadas, feitos pelos acionistas na Ambipar Bleu Technologies S.A.; **(g)** Em 30 de abril de 2024 a Companhia cedeu as 10.000 quotas da investida para a controlada indireta Decarbon Environmental ESG Participações Ltda. O investimento foi transferido a título oneroso e classificado como partes relacionadas; **(h)** Em 30 de novembro de 2024 a Companhia aumentou o capital da investida Incoporações, mediante a transferência de 2.082.000 ações correspondentes ao investimento Ambipar Bank; **(i)** Em 30 de novembro de 2024 a Companhia cedeu as 5.000.000 ações da investida Financial para a controlada direta Incorporações; e **(j)** Em 30 de dezembro de 2024 a Companhia cedeu as 10.000 ações da investida Universo para a controlada direta Environmental ESG.

8.4. Composição dos ágios com expectativa de rentabilidade futura:

Composição do ágio	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Environment	–	–	1.841.524	1.710.185
Response	–	–	1.775.117	1.532.609
Outros	69.088	104.513	69.088	104.513
	69.088	**104.513**	**3.685.729**	**3.347.307**

Conforme Interpretação Técnica ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, no balanço consolidado o ágio com expectativa de rentabilidade futura fica registrado no subgrupo do Ativo Intangível por se referir à expectativa de rentabilidade da controlada adquirida, cujos ativos e passivos estão consolidados na Controladora. Já no balanço individual da Controladora, esse ágio fica no seu subgrupo de Investimentos, do mesmo grupo de Ativos Não Circulantes, porque, para a investidora, faz parte do seu investimento na aquisição das controladas. O ágio decorrente da aquisição de controladas relativas (indiretas) fica registrado no investimento direto na Controladora e segregado no Consolidado, como os demais ágios mencionados acima, na rubrica de Ativo Intangível. Demonstramos, a seguir, a movimentação dos ágios:

	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2023	**2.565.969**
Efeito de conversão de balanço	(66.498)
Aquisições Environment	388.705
Aquisições Response	382.281
Aquisições Outros	73
Acervo inicial pela compra	15.662
Baixa ágio	(15.662)
Ajuste de preço inicial - Environment*	71.674
Ajuste de preço inicial - Response*	5.103
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**3.347.307**
Efeito de conversão de balanço	316.073
Aquisições Environment	40.966
Aquisições Outros	3.776
Baixa ágio	(55.017)
Amortização Environment	(93)
Ajuste due diligence Environment*	24.075
Ajuste due diligence Response*	448
Ajuste de preço inicial - Environment*	7.299
Ajuste de preço inicial - Response*	895
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**3.685.729**

(*) Dentro do período de um ano, após a aquisição de controle, foram realizadas avaliações de ajustes de saldos iniciais das empresas adquiridas nas divisões de negócios Environment, Response e Outros; **Teste de intangível para verificação de *Impairment*:** O ágio é um ativo que possui vida útil indefinida e deve ser testado anualmente ou sempre que existirem indícios de eventual perda de valor. Os ativos e passivos são agrupados em UGCs (Unidades geradoras de caixa) a fins de teste de *impairment*. Qualquer perda por *impairment* é registrada de imediato como perda na demonstração dos resultados e não é suscetível de reversão posterior. Conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais (IFRS), anualmente a Companhia avalia a recuperabilidade de seus ativos. A Companhia utilizou o método do valor em uso para a realização do teste de *impairment*. Para todas as UGCs foram considerados 5 anos de projeção, com o crescimento na perpetuidade, além de terem sido observados os orçamentos financeiros preparados pela Administração para início de projeção dos fluxos de caixa. Os fluxos de caixa foram descontados a valor presente através da aplicação da taxa determinada pelo Custo Médio Ponderado de Capital (WACC), que foi calculado através do método CAPM (*Capital Asset Pricing Model*) e que ainda considera diversos componentes do financiamento, dívida e capital próprio utilizado pela Companhia para financiar suas atividades. Como resultado do teste de *impairment*, desde o último fechamento das demonstrações contábeis individuais e consolidadas anuais, e avaliando o cenário de que não houve mudanças nas variáveis significativas de risco e nas premissas utilizadas de fluxo de caixa futuro dos negócios adquiridos, não foram identificados indícios de perdas para as UGCs e os ágios registrados na Companhia e suas controladas, nessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. **Reestruturação societária do Grupo:** A Companhia iniciou em 2024 um processo de reorganização societária de algumas entidades subsidiárias na busca de otimização da estrutura organizacional e operacional. Este processo, que será intensificado ao longo de 2025, tem como expectativa a redução de aproximadamente 50 entidades societárias, visando maior integração operacional e eficiência geral, a partir da redução de custos administrativos, melhorias na governança corporativa, maior sinergia entre as áreas operacionais e simplificação de obrigações legais, contábeis e fiscais. **9. Imobilizado: (a) Composição e movimentação:** As mutações do imobilizado estão demonstradas conforme segue:

Consolidado - 2024

Custo	Ecoparque	Edificações	Instalações	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronaves	Benfeitorias em propriedades de terceiros	Obras em andamento	Embarcações	Total
Saldo inicial	147.512	156.325	8.223	1.545.314	55.371	23.901	1.312.902	127.212	87.472	315.520	54.979	3.834.731
Transferências (i)	(68.122)	49.767	11.535	(42.730)	14.187	1.666	194.476	29.189	9.550	(212.072)	9.237	(3.317)
Adições	417	38.703	2.312	176.370	3.495	2.098	129.930	18.134	6.243	214.382	2.561	594.645
Baixas	–	(13.012)	(15)	(302.506)	(1.443)	(534)	(606.782)	(10)	(74)	(9.837)	(229)	(934.442)
Acervo inicial da compra (ii)	–	13.127	8.060	13.692	453	4.657	4.113	–	254	127	–	44.483
Valor justo de mais-valia	–	(181)	700	3.741	338	47	113	–	–	–	–	4.758
Variação cambial	–	45.873	732	112.189	7.017	3.057	114.749	1	1.830	1.817	236	287.501
Saldo	**79.807**	**290.602**	**31.547**	**1.506.070**	**79.418**	**34.892**	**1.149.501**	**174.526**	**105.275**	**309.937**	**66.784**	**3.828.359**
Depreciação acumulada												
Saldo inicial	(8.154)	(29.739)	(3.512)	(684.057)	(36.580)	(13.624)	(567.811)	(15.188)	(34.701)	–	(8.578)	(1.401.944)
Transferências (i)	–	14.330	(9.790)	84.197	(508)	(407)	(86.906)	–	887	–	–	1.803
Adições	(57)	(5.946)	(1.166)	(115.221)	(7.455)	(2.597)	(103.924)	(7.636)	(9.458)	–	(2.137)	(255.597)
Baixas	–	23	–	121.117	488	370	221.041	4.420	13	–	66	347.538
Acervo inicial da compra (ii)	–	(62)	(700)	(2.401)	(197)	(906)	(1.452)	–	–	–	–	(5.718)
Valor justo de mais-valia	–	392	(113)	(4.042)	(127)	(99)	(2.723)	(1.642)	(2)	–	(292)	(8.648)
Variação cambial	–	(4.030)	(1.651)	(57.556)	(5.544)	(1.872)	(74.355)	–	(1.236)	–	(101)	(146.345)
Saldo	**(8.211)**	**(25.032)**	**(16.932)**	**(657.963)**	**(49.923)**	**(19.135)**	**(616.130)**	**(20.046)**	**(44.497)**	**–**	**(11.042)**	**(1.468.911)**
Custo	79.807	290.602	31.547	1.506.070	79.418	34.892	1.149.501	174.526	105.275	309.937	66.784	3.828.359
(–) Depreciação e amortização	(8.211)	(25.032)	(16.932)	(657.963)	(49.923)	(19.135)	(616.130)	(20.046)	(44.497)	–	(11.042)	(1.468.911)
	71.596	**265.570**	**14.615**	**848.107**	**29.495**	**15.757**	**533.371**	**154.480**	**60.778**	**309.937**	**55.742**	**2.359.448**

(i) Transferência do imobilizado em decorrência da capitalização e demais reclassificações dos referidos ativos. Acervo inicial pela compra das investidas, Muda Gestão Socioambiental da Propriedade Ltda. (Brasil), Ecopositiva S.A.S E.S.P (Colômbia), Ecochevere S.A.S E.S.P (Colômbia), Suministros Ambientales S.A.S. (Colômbia), Green Waste S.A.S. (Colômbia), Zerocorp SpA (Chile), Sociedad Agrocorp Chile SpA (Chile), Águas Industriais do Açu S.A. (Brasil).

Consolidado - 2023

Custo	Ecoparque	Edificações	Instalações	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronaves	Benfeitorias em propriedades de terceiros	Obras em andamento	Embarcações	Total
Saldo inicial	130.334	67.054	3.013	1.095.632	48.072	17.690	1.205.575	73.614	83.529	181.733	32.388	**2.938.634**
Transferências (i)	9.925	13.659	213	72.072	2.791	1.325	70.086	5.764	(1.052)	(122.722)	17.105	**69.166**
Adições	14.481	79.587	771	182.833	4.708	2.035	121.193	51.693	4.660	251.002	2.579	**715.542**
Baixas	(1.930)	(6.710)	(15)	(68.322)	(1.022)	185	(103.835)	(3.859)	(1.331)	(6.576)	(86)	**(193.501)**
Acervo inicial da compra (ii)	375	7.978	4.244	290.019	2.647	3.425	51.040	–	2.101	12.549	3.050	**377.428**
Valor justo de mais-valia	–	–	–	(2.219)	(72)	529	7.159	–	34	–	–	**5.431**
Efeito de conversão de balanço	(5.673)	(5.243)	(3)	(24.701)	(1.753)	(1.288)	(38.316)	–	(469)	(466)	(57)	**(77.969)**
Saldo	**147.512**	**156.325**	**8.223**	**1.545.314**	**55.371**	**23.901**	**1.312.902**	**127.212**	**87.472**	**315.520**	**54.979**	**3.834.731**
Depreciação acumulada												
Saldo inicial	(8.272)	(20.164)	(1.592)	(440.675)	(27.457)	(10.542)	(538.252)	(10.424)	(24.904)	–	(6.265)	**(1.088.547)**
Transferências (i)	–	(8.288)	(7)	(10.485)	(954)	(384)	(22.168)	(32)	(183)	–	–	**(42.501)**
Adições	(57)	(4.023)	(444)	(79.252)	(8.455)	(3.111)	(83.567)	(4.398)	(9.404)	–	(1.304)	**(194.015)**
Baixas	172	1.774	5	34.900	572	703	81.120	1.308	340	–	27	**120.921**
Acervo inicial da compra (ii)	–	(425)	(1.477)	(192.854)	(1.330)	(1.155)	(22.737)	–	(873)	–	(769)	**(221.620)**
Valor justo de mais-valia	–	375	3	(4.398)	(78)	(133)	(3.966)	(1.642)	(3)	–	(292)	**(10.134)**
Efeito de conversão de balanço	3	1.012	–	8.707	1.122	998	21.759	–	326	–	25	**33.952**
Saldo	**(8.154)**	**(29.739)**	**(3.512)**	**(684.057)**	**(36.580)**	**(13.624)**	**(567.811)**	**(15.188)**	**(34.701)**	**–**	**(8.578)**	**(1.401.944)**
Custo	147.512	156.325	8.223	1.545.314	55.371	23.901	1.312.902	127.212	87.472	315.520	54.979	**3.834.731**
(–) Depreciação e amortização	(8.154)	(29.739)	(3.512)	(684.057)	(36.580)	(13.624)	(567.811)	(15.188)	(34.701)	–	(8.578)	**(1.401.944)**
	139.358	**126.586**	**4.711**	**861.257**	**18.791**	**10.277**	**745.091**	**112.024**	**52.771**	**315.520**	**46.401**	**2.432.787**

(i) Transferência do imobilizado em decorrência da capitalização e demais reclassificações dos referidos ativos. **(ii)** Acervo inicial pela compra das investidas Girassol Apoio Marítimo Ltda. (Brasil), Garrafaria São Paulo Comércio de Vasilhames Ltda. (Brasil), Ekman - Serviços Ambientais e Oceanográficos Ltda. (Brasil), Plimsoll Serviços Ltda. (Brasil), DFA Contracting Ltd (Canadá), Ecofibras S.A. (Chile), Eco Soluções S.A.C. (Peru),Ambipar ESG OIL Recovery NE S.A. (Brasil), Bravo GRC Ltda. (Brasil), Reconditec Sistemas e Participações Ltda. (Brasil), RMC2 Soluções Ambientais Ltda. (Brasil), Recynor Spa (Chile), Arplast Recicláveis Plásticos e Papeis Eireli (Brasil), Braspol Fabricação de Polímeros e Resina Ltda. (Brasil), Codiflex Indústria e Comércio de Manufaturados S.A. (Brasil), CBL Indústria e Comércio de Manufaturados S.A. (Brasil), PGS4 Soluções em Embalagens S.A. (Brasil), GM&C Soluções em Logística Reversa Ltda. (Brasil), Ciclo Soluções em Tratamento de Resíduos Ltda. (Brasil), Unidroid Robótica do Brasil Ltda. (Brasil), SMR Socorro Médico e Resgate Ltda. (Brasil), SSMR Saúde Ocupacional Ltda. Epp (Brasil), SSR Servicos de Seguranca e Resgate Ltda Epp (Brasil), Bulldog Energy Group (Canadá), Ambipar Response Maritime Services PDA S.A.(Brasil). **(b) Taxas de depreciação e amortização:** As taxas de depreciação e amortização

continuação

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Ambipar Participações e Empreendimentos S.A. - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(i) Capital de giro (na mesma moeda funcional da empresa em seu país de origem). Holding EUA possui empréstimo a taxa fixa de 6,36% a.a.; (ii) Custas referente a Capital de giro nacional; (iii) Capital de giro em moeda estrangeira (em moeda diferente da empresa). Exemplo, Companhia tem empréstimo em Dólar Americano; (iv) Custas referente a Capital de giro em moeda estrangeira; (v) *SWAP* sobre giro moeda estrangeira; (vi) Financiamentos de investimentos (FINAME); (vii) Arrendamento mercantil financeiro; (viii) Green Bonds - Ambipar Luxemburgo; (ix) Custas sobre captação *Green Bonds* - Ambipar Luxemburgo; (x) *SWAP* sobre Green Bonds existente Ambipar Luxembourgo. Para as dívidas que possuem derivativos atrelados, as taxas efetivas estão apresentadas na nota explicativa nº 4.1. Para cálculo das taxas médias foi considerado, em bases anuais, o CDI de 12,25% a.a. (11,65% a.a. em 31 de dezembro de 2023). Todas as dívidas que atendem as características da Resolução 4.131, possuem proteção contra risco cambial através de derivativos (nota explicativa nº 4.1). Os empréstimos, financiamentos e que estão classificados como não circulantes apresentam os seguintes vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
Ano de vencimento:	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**
2025	–	63.583	–	308.245
2026	–	153.917	183.851	379.715
2027	–	–	839.639	765.001
2028	–	–	373.861	303.411
2029	150.000	–	225.614	4.251
2030	150.000	–	54.623	–
Acima de 2031	–	–	3.796.064	–
	300.000	**217.500**	**5.473.652**	**1.760.623**
Custo de captação (longo prazo)	(1.525)	(7.629)	(173.112)	(40.962)
	298.475	**209.871**	**5.300.540**	**1.719.661**

11.2. Movimentação:

	Controladora	Consolidado
	2024	**2024**
Saldo em 1º de janeiro de 2024	**347.580**	**2.188.210**
Adições	357.989	4.661.640
Acervo inicial da compra	–	12.518
Juros provisionados	40.054	701.108
Prêmios provisionados	1.193	1.193
Juros pagos	(54.510)	(503.526)
Pagamento de Prêmios	(1.193)	(1.193)
Amortização das parcelas	(340.001)	(1.249.605)
Captações de Custas	(2.250)	(167.926)
Amortização de custas	13.360	49.563
Resultado *SWAP* (líquido)	(3.157)	(2.028)
Resultado Abrangente *SWAP - Green bonds*	–	277.842
Resultado *SWAP - Green Bonds*	–	(913.480)
Variação Cambial *Green Bonds*	–	897.802
Efeito de conversão de balanço	–	239.777
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**359.065**	**6.191.895**
Empréstimos e Financiamentos Circulante	60.590	624.353
Empréstimos e Financiamentos Não Circulante	298.475	5.567.542
	359.065	**6.191.895**

11.3. Garantias: As captações de recursos com instituições financeiras do tipo "Financiamento de Investimento" e "Arrendamento mercantil financeiro" estão garantidos pelos bens financiados e foram captados essencialmente para constituição de frota de veículos para a operação das controladas. Os empréstimos para capital de giro estão garantidos por avais das empresas do Grupo e Acionistas das empresas, e para os casos das empresas listadas abaixo, dos acionistas não controladores.

Segmento	Empresa	Valor
	Ambipar ESG Oil	4.337
	Arplast	2.559
	CBL	9.937
	Centroeste	221
Environmental ESG	Codiflex	5.097
	GM&C	5.593
	Green Tech	324
	VM Serviços	659
	Muda Gestão	3.879
ESG Total		**32.606**
	Response ES	5.000
	Dracares	3.744
	Remediation	2.745
	RG Response	481
	Zenith	200
Response Total		**12.170**
Total Geral		**44.776**

11.4. Valor justo e exposição ao risco financeiro: O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares. As taxas de juros efetivas nas datas dos balanços são os habituais no mercado e os seus valores justos não diferem significativamente dos saldos nos registros contábeis. São classificados como valor justo de nível 2 na hierarquia (nota explicativa nº 4). Os detalhes da exposição da Companhia aos riscos decorrentes de empréstimos estão demonstrados na nota explicativa nº 16. **11.5. Pagamentos antecipados no exercício:** Em 27 de março de 2024 a Companhia efetuou o pagamento antecipado de 30 parcelas vincendas no montante de R$299.473 do empréstimo de capital de Giro do Banco do Brasil. Do valor total pago, R$ 1.193 refere-se a multa contratual pela antecipação financeira e está lançada no resultado financeiro (nota explicativa nº 22). **12. Debêntures: 12.1. Composição:**

			Controladora			
			Circulante		Não circulante	
	Encargos financeiros - a.a. %	Vencimento	2024	2023	2024	2023
Debêntures	CDI + 2,45 e 2,75 %	Abril de 2029	26.093	272.304	1.300.000	2.725.002
Debêntures - Custas			–	(30.056)	(37.109)	(87.795)
			26.093	**242.248**	**1.262.891**	**2.637.207**

			Consolidado			
			Circulante		Não circulante	
	Encargos financeiros - a.a. %	Vencimento	2024	2023	2024	2023
Debêntures	CDI + 2,45% e 2,75%	Setembro de 2029	102.703	601.339	2.887.500	4.558.669
Debêntures - Custas			(1.666)	(54.794)	(83.761)	(157.672)
			101.037	**546.545**	**2.803.739**	**4.400.997**

As debêntures que estão classificados como não circulantes apresentam os seguintes vencimentos: **12.2. Cronograma de pagamento das parcelas de passivo não circulante:**

	Controladora		Consolidado	
Ano de vencimento	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**
2025	–	312.499	–	670.917
2026	–	1.045.771	62.494	1.534.176
2027	333.300	745.865	862.423	1.114.263
2028	633.350	620.866	1.562.563	989.301
2029	333.350	–	400.020	250.012
Total	**1.300.000**	**2.725.001**	**2.887.500**	**4.558.669**
Custo de captação (*)	(37.109)	(87.794)	(83.761)	(157.672)
	1.262.891	**2.637.207**	**2.803.739**	**4.400.997**

(*) Os custos são registrados quando são efetuadas as transações. Em 31 de dezembro de 2024, foi registrado o custo de fiança, aos quais seguem as condições de mercado.

12.3. Movimentação:

	Controladora	Consolidado
	2024	**2024**
Saldo em 1º de janeiro de 2024	2.879.455	4.947.542
Captação	1.000.000	2.400.000
Amortização de principal	(2.550.002)	(4.429.585)
Pagamento de juros	(343.492)	(574.668)
Juros, variação cambial e valor justo	303.023	561.487
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**1.288.984**	**2.904.776**
Debêntures Circulante	26.093	101.037
Debêntures Não Circulante	1.262.891	2.803.739
	1.288.984	**2.904.776**

12.4. Garantias: A companhia e suas subsidiárias possuem contratos de debêntures com bancos de fomento, destinados à reposição de caixa, refinanciamentos, pagamentos futuros e gestão de passivos. Os contratos estão garantidos por avais das empresas do Grupo. **12.5. Pagamentos antecipados no exercício:** Considerando o custo financeiro dos contratos (16,70% a.a. de juros implícitos) em 27 de março de 2024 a Companhia efetuou o pagamento antecipado de 36 parcelas vincendas da 1ª emissão de notas comerciais escriturais no montante de R$316.856. Do valor total pago, R$ 5.860 refere-se a multa contratual pela antecipação financeira e está lançada no resultado financeiro (nota explicativa nº 22). Referente a 3ª emissão de debêntures (AMBP13), considerando o custo financeiro dos contratos (15,90% a.a. de juros implícitos) em 27 de março de 2024 a Companhia efetuou o pagamento antecipado de 36 parcelas vincendas no montante de R$ 792.790. Do valor total pago, R$ 23.352 refere-se a multa contratual pela antecipação financeira e está lançada no resultado financeiro (nota explicativa nº 22). Considerando o custo financeiro dos contratos (16,65% a.a. de juros implícitos) em 20 de março de 2024 a controlada indireta Emergência Participações S.A. efetuou o pagamento antecipado de 36 parcelas vincendas da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações no montante de R$ 233.738. Do valor total pago, R$ 7.066 refere-se a multa contratual pela antecipação financeira e está lançada no resultado financeiro (nota explicativa nº 22). Considerando o custo financeiro dos contratos (16,00% a.a. de juros implícitos) em 25 de março de 2024 a controlada Environmental ESG Participações S.A. efetuou o pagamento antecipado de 27 parcelas vincendas da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações no montante de R$ 620.017. Não houve multa contratual pela antecipação financeira. Referente a 2ª emissão de debêntures (AMBP12), considerando o custo financeiro dos contratos (15,90% a.a. de juros implícitos) em 20 de março de 2024 a Companhia efetuou o pagamento antecipado de 36 parcelas vincendas no montante de R$525.663. Do valor total pago, R$ 13.542 refere-se a multa contratual pela antecipação financeira e está lançada no resultado financeiro (nota explicativa nº 22). Referente a 4ª emissão de debêntures (AMBP14), considerando o custo financeiro dos contratos (16,50% a.a. de juros implícitos) em 04 de junho de 2024 a Companhia efetuou o pagamento antecipado de 36 parcelas vincendas no montante de R$1.070.633. Do valor total pago, R$ 34.950 refere-se a multa contratual pela antecipação financeira e está lançada no resultado financeiro (nota explicativa nº 22). Considerando o custo financeiro dos contratos (16,75% a.a. de juros implícitos) em 17 de junho de 2024 a controlada Environmental ESG Participações S.A. efetuou o pagamento antecipado de 67 parcelas vincendas da 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações no montante de R$ 1.114.538. Do valor total pago, R$ 43.699 refere-se a multa contratual pela antecipação financeira e está lançada no resultado financeiro (nota explicativa nº 22). **12.6. Restrições contratuais e *covenants:*** A Companhia e as controladas Environmental ESG Participações S.A. e Emergência Participações S.A. possuem determinadas obrigações, inclusive de cumprimento de índices financeiros (*covenants*). São basicamente vinculados ao índice de cumprimento de Dívida Líquida/EBITDA*, que devem ser medidos semestralmente pela Companhia. O descumprimento somente pode ocorrer após a reincidência sequencial, sendo dois períodos consecutivos ou três períodos intercalados. A Administração monitora e realiza interações constantes, com credores, no sentido de controlar qualquer situação que impacte as restrições, buscando renegociações pontuais e que visem manter a segurança no atendimento aos contratos firmados. Além disso, a Companhia precisa comunicar antecipadamente da realização de: incorporação, fusão, cisão ou reorganização societária, liquidação, extinção ou dissolução, redução de capital, distribuição de dividendos superior ao mínimo obrigatório ou qualquer transferência de ativos da Companhia e suas controladas, bem como entrada com pedido de recuperação judicial. Em 31 de dezembro de 2024, não ocorreram quaisquer eventos que pudessem incorrer em descumprimento contratual. **(*) EBITDA:** ou LAJIDA, refere-se ao lucro antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social e depreciação e amortização, considerando o resultado apurado proforma acumulado, com os resultados proforma sob controle do Grupo. O resultado proforma é calculado em cima dos *Green Bond's* e Debêntures com base no EBITDA. Para o *Green Bond's* é utilizado o EBITDA proforma acumulado dos últimos doze meses, enquanto para o cálculo das Debêntures, o EBITDA trimestral anualizado.

13. Fornecedores:

	Consolidado	
	Circulante	
	2024	**2023**
Fornecedores - Operações nacionais	160.185	56.260
Fornecedores - Operações internacionais	202.622	200.819
	362.807	**257.079**

Os saldos apresentados acima refletem a posição de dívida com fornecedores, a valor presente, sem qualquer negociação em aberto ou título em aberto. Não operamos com risco sacado e qualquer outra forma financeira, em que já não esteja divulgada de forma apropriada e completa nessas demonstrações contábeis. **14. Direito de uso e Passivo de arrendamento:** A Companhia não reconhece um ativo e passivo de arrendamento mercantil para contratos com prazo inferior a 12 meses e/ou de valores não materiais. A taxa média ponderada de desconto vigente e utilizada para o cálculo do valor presente da provisão com arrendamento mercantil dos ativos identificados e, consequentemente, para apropriação mensal dos juros financeiros, foi no Consolidado de 9,37% a.a., em conformidade com o prazo de vigência de cada contrato de arrendamento e a política econômica de cada país onde a subsidiária é domiciliada. **14.1. Direito de uso de arrendamentos:** Movimentação do direito de uso:

Consolidado	2023	Adições	Contratos encerrados	Amortização	Acervo Inicial	Variação Cambial	2024
Arrendamentos - Frotas (a)	–	1.021.380	(229)	(51.058)	–	–	970.093
Arrendamentos de valor não material (b)	152.841	338.448	(38.100)	(247.834)	28.862	27.899	262.116
	152.841	**1.359.828**	**(38.329)**	**(298.892)**	**28.862**	**27.899**	**1.232.209**

Consolidado	2022	Adições	Contratos encerrados	Amortização	Acervo Inicial	Trans-ferências	Transferência não caixa	Variação Cambial	2023
Arrendamentos - Frotas (a)	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Arrendamentos de valor não material (b)	127.326	242.248	(16.197)	(156.996)	28	(29.249)	(4.563)	(9.756)	152.841
	127.326	**242.248**	**(16.197)**	**(156.996)**	**28**	**(29.249)**	**(4.563)**	**(9.756)**	**152.841**

a) Proveniente da renovação das frotas de veículos pesados, como tratores, caminhões, carretas e ônibus da empresa de locação Addiante e de ativos de linha amarela, composto por máquinas como retroescavadeiras, empilhadeiras e tratores da empresa CHG-Meridian, conforme mencionado na nota explicativa nº 1, em Eventos Relevantes. b) Referem-se principalmente aos imóveis (incluindo: escritórios administrativos, regionais, bases de atendimento, armazéns, centro de treinamento) e frotas que são locados de terceiros para a condução dos negócios da Companhia e suas controladas em diversas localidades do país. Desde o mês de abril de 2020, iniciou-se o contrato de arrendamento com partes relacionadas dos imóveis em Nova Odessa/SP e da sede da Companhia em São Paulo/SP, aos quais seguem as condições de mercado.

14.2. Passivo de arrendamento:

	Consolidado	
	2024	**2023**
Provisão com Arrendamentos - Frotas	1.469.532	–
Provisão com Arrendamentos de valor não material	282.924	139.224
Ajuste a valor presente	(551.203)	(15.103)
	1.201.253	**124.121**
Desmembramento:		
Passivo circulante	359.488	51.046
Passivo não circulante	841.765	73.075
	1.201.253	**124.121**

Movimentação dos arrendamentos a pagar:

Consolidado	2023	Adições	Apropriação de juros	Pagamentos principal	Pagamentos juros	Contratos encerrados	Acervo inicial	Variação Cambial	2024
Arrendamentos - Frotas a pagar	–	1.021.380	58.168	(64.266)	(34.438)	(229)	–	–	980.615
Arrendamentos de valor não material a pagar	124.121	338.448	14.257	(262.386)	(9.560)	(35.077)	31.633	19.202	220.638
	124.121	**1.359.828**	**72.425**	**(326.652)**	**(43.998)**	**(35.306)**	**31.633**	**19.202**	**1.201.253**

Consolidado	2022	Adições	Apropriação de juros	Pagamentos principal	Pagamentos juros	Contratos encerrados	Acervo inicial	Variação Cambial	2023
Arrendamentos - Frotas a pagar	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Arrendamentos de valor não material a pagar	107.707	242.248	7.188	(216.679)	(6.291)	(5.803)	35	(4.284)	124.121
	107.707	**242.248**	**7.188**	**(216.679)**	**(6.291)**	**(5.803)**	**35**	**(4.284)**	**124.121**

Os valores reconhecidos no resultado no exercício de 2024 despesas de arrendamento estão demonstrados abaixo:

	Consolidado	
	2024	**2023**
Pagamentos variáveis	1.347	2.936
	1.347	**2.936**

O cronograma de pagamento das parcelas de longo prazo dos arrendamentos a pagar segue abaixo:

	Consolidado
Ano de vencimento	**2024**
2026	418.608
2027	351.965
2028	353.899
2029	221.888
2030	1.200
A partir de 2031	3.701
Total de Pagamentos Mínimos Futuros de Arrendamento	**1.351.261**
Ajuste a valor presente	(509.496)
Arrendamentos a pagar - não circulante	**841.765**

A seguir apresentamos, apenas para fins de demonstração conforme requerimento CVM, pois divergem no cruzamento com o saldo atual a valor presente, os fluxos de pagamentos futuros de arrendamentos, considerando a inflação projetada até o vencimento dos contratos, em relação aos compromissos de arrendamento de direito de uso:

	Com inflação
	Consolidado
Ano de vencimento	**2024**
2025	377.432
2026	272.665
2027	253.476
2028	265.947
2029	169.315
2030	984
A partir de 2031	4.207
Total de Pagamentos Mínimos Futuros de Arrendamento	**1.344.026**

15. Instrumentos financeiros derivativos: A Companhia utiliza instrumentos de *swap,* cujo valor justo é determinado a partir dos fluxos de caixa descontados baseados em curvas de mercado, para proteger a exposição ao risco de câmbio e ao risco de juros. Os dados consolidados são apresentados a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	Nocional		Valor Justo		Nocional		Valor Justo	
	2024	**2023**	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**
Risco de taxa de câmbio e juros								
Contratos de *Swap* (juros e câmbio)	190.000	30.000	319.390	29.961	4.123.493	645.627	5.318.480	664.306
Total dos instrumentos financeiros	**190.000**	**30.000**	**319.390**	**29.961**	**4.123.493**	**645.627**	**5.318.480**	**664.306**

O Grupo possui somente instrumentos financeiros de dívidas e estas são usadas apenas para fins de *hedge* econômico e não como investimentos especulativos.

16. Gestão de risco financeiro: Esta nota explana a exposição a riscos financeiros e como esses riscos podem afetar o desempenho financeiro futuro do Grupo. As informações de lucros e perdas do ano atual foram incluídas, quando relevante, para adicionar mais contexto.

Risco	Exposição	Mensuração	Gestão	Sensibilidade
Risco de mercado - câmbio	i. Transações comerciais futuras. ii. Ativos e passivos financeiros reconhecidos não denominados em reais.	i. Fluxo de caixa futuro. ii. Análise de sensibilidade.	Moeda estrangeira.	Risco baixo
Risco de mercado - juros	Caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, empréstimos, financiamentos e debêntures, arrendamentos e instrumentos financeiros derivativos.	Análise de sensibilidade.	*Swap* de taxa de juros.	Risco baixo
Risco de mercado - preço	i. Transações comerciais futuras. ii. Investimento em valores mobiliários.	i. Fluxo de caixa projetado. ii. Análise de sensibilidade.	i. Preço futuro de energia elétrica (compra e venda). ii. Derivativo de proteção para valorização e desvalorização das ações.	Risco baixo
Risco de crédito	Caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber, derivativos, contas a receber de partes relacionadas, dividendos e propriedades para investimentos.	i. Análise por vencimento. ii. *Ratings* de crédito.	Disponibilidades e linhas de crédito.	Risco baixo
Risco de liquidez	Empréstimos, financiamentos e debêntures, contas a pagar a fornecedores, outros passivos financeiros, REFIS, arrendamentos, derivativos, contas a pagar a partes relacionadas e dividendos.	Fluxo de caixa futuro.	Disponibilidades e linhas de crédito.	Risco baixo

A Administração da Companhia identifica, avalia e protege os riscos financeiros em estreita cooperação com as unidades operacionais. O Conselho de Administração fornece princípios escritos para o gerenciamento de risco global, bem como políticas que cobrem áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, risco de preço, uso de instrumentos financeiros derivativos e instrumentos financeiros não derivativos e investimento de excesso de liquidez. Quando todos os critérios relevantes são atendidos, a contabilidade de *hedge* é aplicada para eliminar o descasamento contábil entre o instrumento de *hedge* e o item coberto. Isso resultará efetivamente no reconhecimento da despesa de juros e câmbio a uma taxa de juros fixa para os empréstimos. A Companhia pode optar pela designação formal de novas operações de dívidas para as que possui instrumentos financeiros derivativos de proteção do tipo *swap* para troca de variação cambial e juros, como mensuradas ao valor justo. A opção pelo valor justo ("Fair Value Option") tem o intuito de eliminar as inconsistências no resultado decorrentes de diferenças entre os créditos de mensuração de determinados passivos e seus instrumentos de proteção. Assim, tanto os *swaps* quanto as respectivas dívidas passam a ser mensuradas ao valor justo. Tal opção é irrevogável, bem como deve ser efetuada apenas no registro contábil inicial da operação. A política da Companhia é manter uma base de capital para promover a confiança dos investidores, credores e mercado, e para garantir o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora que o retorno sobre o capital é adequado para cada um de seus negócios. A utilização de instrumentos financeiros para proteção contra essas áreas de volatilidade é determinada por meio de uma análise da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. A gestão de risco é realizada pela alta Administração da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelos acionistas. A alta Administração da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros. **(a) Risco de mercado: (i) Risco de taxa de juros:** O risco de taxa de juros decorre da parcela da dívida referenciada à Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP e aplicações financeiras referenciadas ao CDI, que podem afetar as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros ou na inflação. Os empréstimos emitidos às taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia e suas controladas ao risco de valor justo associado à taxa de juros. Considerando que parte substancial dos empréstimos da Companhia e suas controladas está atrelada às taxas prefixadas, a Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo. A Companhia definiu 3 cenários (provável, possível e remoto) a serem simulados. No provável foram definidas pela Administração as taxas divulgadas pela BM&F, e o cenário possível e o remoto, uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, nas variáveis. A base de cálculo utilizada é o valor apresentado nas notas explicativas caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e arrendamento financeiro:

2024		Cenários (Controladora)		
Risco com indexadores	**Base**	**Provável**	**Possível**	**Remoto**
CDI - Aplicações financeiras - liquidez imediata	1.277.429	156.485	195.606	234.728
CDI - Aplicações financeiras	29.241	3.582	4.478	5.373
CDI - Empréstimos e financiamentos	(359.065)	(43.985)	(54.981)	(65.978)
CDI - Debêntures	(1.288.984)	(157.901)	(197.376)	(236.852)
Exposição líquida	**(341.379)**	**(41.819)**	**(52.273)**	**(62.729)**

		Cenários (Consolidado)		
Risco com indexadores	**Base**	**Provável**	**Possível**	**Remoto**
CDI - Aplicações financeiras - liquidez imediata	1.996.827	244.611	305.764	366.917
CDI - Aplicações financeiras	1.605.820	196.713	245.891	295.070
CDI - Empréstimos e financiamentos	(5.914.054)	(724.472)	(905.590)	(1.086.708)
CDI - Debêntures	(2.904.776)	(355.835)	(444.794)	(533.753)
Exposição líquida	**(5.216.183)**	**(638.983)**	**(798.729)**	**(958.474)**

2023		Cenários (Controladora)		
Risco com indexadores	**Base**	**Provável**	**Possível**	**Remoto**
CDI - Aplicações financeiras - liquidez imediata	653.626	76.147	95.184	114.221
CDI - Aplicações financeiras	32.567	3.794	4.743	5.691
CDI - Empréstimos e financiamentos	(347.580)	(40.493)	(50.616)	(60.740)
CDI - Debêntures	(2.879.455)	(335.457)	(419.321)	(503.186)
Exposição líquida	**(2.540.842)**	**(296.009)**	**(370.010)**	**(444.014)**

		Cenários (Consolidado)		
Risco com indexadores	**Base**	**Provável**	**Possível**	**Remoto**
CDI - Aplicações financeiras - liquidez imediata	2.356.074	274.483	343.104	411.725
CDI - Aplicações financeiras	190.251	22.164	27.705	33.246
CDI - Empréstimos e financiamentos	(2.188.210)	(254.926)	(318.658)	(382.389)
CDI - Debêntures	(4.947.542)	(576.389)	(720.486)	(864.584)
Exposição líquida	**(4.589.427)**	**(534.668)**	**(668.335)**	**(802.002)**

Devido à natureza, complexidade e isolamento de uma única variável, as estimativas apresentadas podem não representar fielmente o valor da perda, caso a variável em questão tenha a deterioração apresentada. O cálculo foi efetuado para um cenário de ganho/perda no período de um mês. **(ii) Risco de taxas de câmbio:** O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado. A Administração monitora, periodicamente, a exposição líquida de ativos e passivos em moeda estrangeira. A Companhia e suas controladas possuem empréstimos junto aos bancos: Banco Santander (Brasil) S.A., Banco ABC Brasil, Scotiabank Chile e Banco BOCOM BBM S/A. Para essas operações temos contratado o instrumento de *SWAP,* considerando taxa, montante e prazo, trocando a exposição cambial e taxa prefixada para taxa do CDI + *spread* (nota explicativa nº 4.1 - *Hedge accounting).* **(iii) Risco de preço de *commodities:*** A Companhia não possui operações cotadas a preço de *commodities*, consequentemente, não possui exposição a riscos de preço de *commodities*. **(b) Risco de crédito:** O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes. Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades consideradas de primeira linha. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes, além da provisão já constituída (nota explicativa nº 6). **(c) Risco de liquidez:** A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Administração da Companhia. A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda. O excesso de caixa mantido pela Companhia, além do saldo exigido para Administração do capital circulante, é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia mantinha fundos de liquidez investidos de R$ 3.602.357 (R$ 2.546.324 em 31 de dezembro de 2023 - consolidado) que se espera gerem prontamente entradas de caixa para administrar o risco de liquidez. A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia e suas controladas, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento:

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Mais de cinco anos	Total
Em 31 de dezembro de 2024 - Consolidado					
Empréstimos e financiamentos	613.514	991.121	633.411	3.676.008	5.914.054
Debêntures	101.037	898.087	1.905.652	–	2.904.776
Arrendamento	359.488	473.387	365.303	3.075	1.201.253
Fornecedores e outras contas a pagar	584.944	112.262	–	–	697.206
	1.658.983	**2.474.857**	**2.904.366**	**3.679.083**	**10.717.289**
Em 31 de dezembro de 2023 - Consolidado					
Empréstimos e financiamentos	468.549	671.954	1.047.707	–	2.188.210
Debêntures	546.545	2.105.868	2.295.129	–	4.947.542
Arrendamento	51.046	57.918	15.157	–	124.121
Fornecedores e outras contas a pagar	357.884	93.462	–	–	451.346
	1.424.024	**2.929.202**	**3.357.993**	**–**	**7.711.219**

(d) Riscos regulatórios e ambientais: A Companhia e suas controladas estão sujeitas a leis e regulamentos nos países em que opera. A Administração da Companhia estabeleceu políticas e procedimentos ambientais certificados voltados ao cumprimento de leis ambientais. A Administração conduz análises regulares para identificar riscos ambientais e para garantir que os controles em funcionamento estejam adequados e devidamente certificadas. **16.1. Gestão de capital:** Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos (incluindo empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicação financeira. O capital total é apurado por meio da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida. O índice de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2024 e 2023 pode ser assim resumido:

Demonstrações contábeis consolidadas	2024	2023
Total dos empréstimos e financiamentos e debêntures	8.818.830	7.135.752
Menos: caixa e equivalentes de caixa e aplicação financeira	(3.869.706)	(2.930.086)
Dívida líquida	**4.949.124**	**4.205.666**
Total do patrimônio líquido	2.732.554	2.613.335
Total do capital	**7.681.678**	**6.819.001**
Índice de alavancagem financeira	**64,3%**	**61,7%**

17. Provisão para contingências e depósitos judiciais: As contingências trabalhistas e previdenciárias referem-se a processos movidos por ex-funcionários vinculados a verbas decorrentes da relação de emprego e a vários pleitos indenizatórios. As cíveis referem-se a processos movidos por ex-fornecedores e ex-parceiros vinculados à indenização de danos materiais decorrentes da relação comercial que existiu com as controladas da Companhia. **17.1. Perdas prováveis:** Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as controladas apresentavam os seguintes passivos, e correspondentes depósitos judiciais, relacionados a contingências:

			Consolidado	
		2024		2023
Contingências prováveis:	**Depósitos judiciais**	**Provisão para contingências**	**Depósitos judiciais**	**Provisão para contingências**
Contingências trabalhistas e previdenciárias	5.714	3.578	3.709	2.282
	5.714	**3.578**	**3.709**	**2.282**

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos trabalhistas e previdenciários e cíveis, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais recursais em sua maioria. As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável. A Administração acredita que a resolução destas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado. Não existem passivos adicionais a serem considerados em relação a honorários de advogados e sucumbência, ou custos adicionais de liquidação de processos judiciais. **17.2. Movimentação da provisão para contingências:** A movimentação da provisão para contingências em 31 de dezembro 2024 e 2023 estão demonstradas a seguir:

	Consolidado
(=) Saldo em 1º de janeiro de 2023	**2.373**
(+) Acervo Inicial de compra	19
(+) Adições	2.791
(–) Baixas	(2.901)
(=) Saldo em 31 de dezembro de 2023	**2.282**
(+) Adições	2.226
(–) Baixas	(930)
(=) Saldo em 31 de dezembro de 2024	**3.578**

17.3. Perdas possíveis: As controladas possuem contingências classificadas como perda considerada possível em 31 de dezembro de 2024, no montante estimado pelos seus assessores jurídicos de R$ 4.424 (R$ 5.340 em 31 de dezembro de 2023). Com exceção do efeito na nota explicativa nº 23 (a), não identificamos outros efeitos da IFRIC 23/ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro que possam afetar significativamente as polí

continuação

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Ambipar Participações e Empreendimentos S.A. - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

a realizar no montante de R$ 56.801. **19.4. Resultado por ação: Básico:** O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações emitidas durante o exercício, excluindo as ações compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria. São reduzidos do resultado atribuído aos acionistas da controladora, quaisquer dividendos de ações preferencialistas e eventuais prêmios pagos na emissão de ações preferenciais durante o exercício. A tabela a seguir apresenta o cálculo do resultado por ação (em milhares de reais, exceto os valores por ação).

	2024	2023
Resultado atribuível aos acionistas	(287.668)	(56.801)
Média ponderada de ações do período	167.041.869	112.935.588
Média ponderada de ações em tesouraria	955.782	–
Média ponderada de ações em circulação, líquidas das ações em tesouraria	166.086.087	112.935.588
Resultado por ação - Básico - (R$)	(1,7320)	(0,503)
Resultado por ação - Diluído - (R$)	(1,7320)	(0,503)

19.5. Ajuste de Avaliação Patrimonial: Refere-se substancialmente sobre variação cambial sobre investidas no exterior e de ágios pagos na aquisição de negócios em outros países, cujas moedas funcionais são diferentes da Companhia e das controladas adquirentes. A variação cambial de investidas no exterior na Controladora, no exercício findo de 31 de dezembro de 2024, é negativo de R$ 152.284, divulgado na Demonstração do Resultado Abrangente. Refere-se a equivalência reflexa existente nas *holdings* internacionais: Canadá, Chile, EUA, Luxemburgo e Reino Unido. **19.6. Transação de capital:** Refere-se principalmente a uma transação de capital envolvendo a operação de aquisição de 70,8% de participação da Ambipar Emergency Response. Além disso, houve a compra pela Emergência Participações S.A. em 2021, dos 50% remanescentes da Suatrans Chile S.A. através da aquisição da *holding* Inversiones Disal Emergências S.A. (Chile). Em razão de ser um ágio pago por expectativa de rentabilidade futura em outra moeda funcional, a variação cambial ocorrida no exercício findo de 31 de dezembro de 2024 foi registrada em contrapartida em Ajuste Acumulado de Conversão - Patrimônio líquido. No quadro abaixo são destacadas as principais movimentações de transação de capital, envolvendo operações de aquisição de investimento.

	Response Inversiones Disal Emergencias	*Environment* Garrafaria	*Outros* Emergency
Ativos e passivos adquiridos a valor justo (*)			
Caixa e equivalentes de caixa	1.005	1.044	801.833
Outros ativos	25.650	79.575	3.509.757
Outros passivos	(326)	(69.083)	(3.231.205)
Total de ativos líquidos identificáveis	**26.329**	**11.536**	**1.080.385**
Valor total da contraprestação transferida	144.430	1.500	–
Valor da contraprestação transferida não caixa	–	(10.500)	506.132
(–) Caixa adquirido	(1.005)	–	(592.294)
Caixa pago, líquido do caixa recebido/a receber	**143.425**	**(9.000)**	**(86.162)**
Determinação do ágio (*)			
	Response **Inversiones Disal Emergencias**	***Environment*** **Garrafaria**	***Outros*** **Emergency**
Valor total da contraprestação, líquida	144.430	1.500	506.132
Valor não caixa pela aquisição de investimento	–	(10.500)	–
Total de ativos líquidos identificáveis	(26.329)	(5.584)	(764.913)
Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura	**118.101**	**(14.584)**	**(258.781)**
Data de Aquisição	28/06/2021	03/07/2023	03/03/2023
Mês de início do controle	07/2021	07/2023	03/2023
Empresa que adquiriu controle	Emergência Participações S.A.	Enviromental ESG Participações S.A.	Ambipar Participações e Empreendimentos S.A.
Valor da Aquisição	U$ 26.185	R$ 1.500	R$ 506.132
Porcentagem adquirida	99,99%	49,00%	70,80%

(**a**) na aquisição das ações remanescentes, o valor devido aos acionistas pela aquisição inicial de ações (51%) foi perdoado. As movimentações com as ações em tesouraria da Companhia, mencionadas na nota explicativa nº 19.2, resultou em R$137.795 de transação de capital. **19.7. Participação dos acionistas não controladores:** A movimentação dos não controladores mencionada na demonstração do patrimônio líquido refere-se substancialmente: **a)** Operação envolvendo a Ambipar Emergency Response ("AMBI"), como a controlada foi listada na Bolsa de Nova York (NYSE American), a Companhia passou, após a conclusão do processo de SPAC, a deter 70,8% de participação na AMBI, no fechamento do período a participação de 29,2% dos não controladores representa um montante de R$ 366.927; **b)** Operação de aquisição da empresa 1653395 Alberta Ltda. (controladora da Bulldog) que como parte do pagamento aos acionistas foi em ações da empresa Industrial Services Canadá, controladora das empresas operacionais de *"Industrial Services"* (Orion, Lynx, Emerge e Graham). Após essa movimentação societária, a *Holding* Canadá detém 70% de controle da Industrial Services Canadá, no fechamento do período a participação de 30% dos não controladores representa um montante de R$ 128.346.

20. Receita operacional líquida:	2024	2023
Receita bruta de prestação de serviços	6.464.214	5.395.061
Receita de venda de imobilizado	639.495	–
Deduções da receita	(690.033)	(522.354)
Receita operacional líquida	**6.413.676**	**4.872.707**
	2024	**2023**
Receita bruta no mercado interno	4.466.840	3.050.729
Receita bruta no mercado externo (*)	2.636.869	2.344.332
	7.103.709	**5.395.061**

(*) A receita bruta no mercado externo é proveniente das investidas no exterior.

21. Custos e despesas por natureza:

	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Materiais utilizados na prestação de serviços	(326.747)	(326.726)
Pessoal, e encargos trabalhistas	(2.179.355)	(1.758.830)
Combustíveis	(170.936)	(142.110)
Fretes e pedágios	(75.375)	(28.157)
Custo da venda de imobilizado	(581.495)	–
Manutenção de máquinas, aparelhos e equipamentos e veículos	(217.350)	(156.604)
Tributos	(50.493)	(41.000)
Aluguel e condomínio	(1.365)	(2.392)
Locação de bens, veículos, máquinas e equipamentos	18	(544)
Despesas com telefonia	(23.480)	(16.806)
Despesas com viagens	(92.365)	(82.007)
Destinação de resíduos	(72.293)	(64.907)
Seguro	(24.790)	(26.463)
Depreciação e amortização	(622.716)	(413.522)
Publicidade e propaganda	(37.278)	(19.177)
Serviços de terceiros	(650.691)	(608.176)
Custas abertura capital controlada	–	(120.963)
Outras despesas	(114.650)	(161.865)
	(5.241.361)	**(3.970.249)**
Custo dos serviços prestados	(5.159.314)	(3.714.789)
Gerais, administrativas e com vendas	(173.732)	(152.126)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	91.685	(103.334)
	(5.241.361)	**(3.970.249)**

22. Resultado financeiro, líquido:

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Receitas financeiras:				
Descontos obtidos	12	3	1.169	820
Juros cobrados	–	12.268	2.975	3.391
Juros intercompany	11.616	–	–	–
Receitas com aplicação financeira	174.037	35.994	447.917	309.758
Variação cambial Ativa	13.156	79	221.611	14.710
Variação monetária ativa	1.041	1.497	12.271	71.612
Receitas com derivativos	3.471	–	71.271	1.745
Outras	–	1.746	1.942	8.023
	203.333	**51.587**	**759.156**	**410.059**
Despesas financeiras:				
Juros pagos	(97)	(6.295)	(38.599)	(25.043)
Juros direito de uso	–	–	(72.425)	(7.188)
Juros sobre empréstimos	(40.054)	(25.284)	(701.108)	(250.557)
Juros sobre debêntures	(222.961)	(440.498)	(433.983)	(711.217)
Descontos concedidos	295	–	(2.901)	(4.705)
Despesas bancárias	(3.328)	(320)	(12.592)	(7.166)
IOF	(7.268)	(3.289)	(28.413)	(8.041)
Variação cambial passiva	(7.569)	(603)	(316.729)	(20.557)
Variação monetária passiva	(2.485)	(1.725)	(32.739)	(3.892)
Prêmio com antecipação de obrigações	(78.897)	–	(129.664)	–
Amortização de custas de emissão pela antecipação	(89.781)	–	(155.841)	–
Despesas com derivativos	(372)	–	(1.131)	(2.393)
Outras	(20.230)	(18.967)	(90.174)	(38.882)
	(472.747)	**(496.981)**	**(2.016.299)**	**(1.079.641)**
	(269.414)	**(445.394)**	**(1.257.143)**	**(669.582)**

23. Imposto de renda e contribuição social: (a) Composição da despesa:

	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Imposto de renda e contribuição social correntes	(125.285)	(141.515)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	37.935	(34.710)
Despesa de imposto de renda	**(87.350)**	**(176.225)**

(b) Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social:

	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(84.828)	232.874
Imposto calculado com base em alíquotas vigentes - 34%	28.842	(79.177)
Reconciliação:		
Reconhecimento de IRPJ/CSLL diferido sobre prejuízo fiscal	33.990	140.899
Ajustes de diferenças permanentes em outras jurisdições	27.106	(46.396)
Ajuste diferenças de regime tributário	(19.191)	(58.452)
Outros ajustes de diferenças temporárias e permanentes	(158.097)	(133.099)
Imposto de renda e contribuição social	**(87.350)**	**(176.225)**

(c) Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos: As controladas registram o imposto de renda e contribuição social diferido ativo e passivo no limite de sua realização, para refletir os efeitos fiscais futuros sobre as diferenças temporárias existentes entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil, bem como de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, calculados à alíquota fiscal combinada prevista em cada jurisdição, assim como, demonstra a base de constituição do imposto de renda e contribuição social diferido passivo, constituído levando em consideração as obrigações existentes em outras jurisdições, demonstrado separadamente no ativo e passivo em razão de serem autoridades tributárias distintas, conforme segue:

Bases fiscais - Ativo	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Prejuízo fiscal e base negativa	364.288	272.943
Diferenças temporárias em outra jurisdição	178.480	146.913
Provisões - diferenças temporárias	(153.207)	(79.221)
	389.561	**340.635**
Imposto de renda- 25%	97.391	85.159
Contribuição social - 9%	35.060	30.657
Imposto de renda e contribuição social - ativo	**132.451**	**115.816**
Bases fiscais - Passivo	**Consolidado 2024**	**Consolidado 2023**
Provisões - diferenças temporárias	(549.415)	(575.985)
Diferenças temporárias em outra jurisdição	(566.148)	(467.475)
	(1.115.563)	**(1.043.460)**
Imposto de renda- 25%	(278.890)	(260.865)
Contribuição social - 9%	(100.401)	(93.911)
Imposto de renda e contribuição social - passivo	**(379.291)**	**(354.776)**

(d) Movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos

Movimentação	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Saldo inicial - ativo, líquido do passivo/(passivo)	(238.960)	(237.029)
Realização no resultado	37.935	(34.710)
Outras movimentações - base de cálculo dos tributos	(45.815)	32.779
Saldo final - ativo, líquido do passivo/(passivo)	**(246.840)**	**(238.960)**

(e) Realização do imposto de renda e da contribuição social diferido

Realização por ano	2024	2023
2024	–	19.303
2025	22.075	19.303
2026	22.075	19.303
2027	22.075	19.303
2028	22.075	19.303
2029	22.075	19.301
2030	22.076	–
	132.451	**115.816**

24. Seguros: A Companhia e suas controladas possuem um programa de seguros e gerenciamento de risco que proporciona cobertura e proteção compatíveis com seus ativos patrimoniais e sua operação. As coberturas contratadas são baseadas em critérios do estudo de riscos e perdas sendo as modalidades de seguro contratadas consideradas pela Administração, suficientes para cobrir os eventuais sinistros que possam ocorrer, tendo em vista a natureza das atividades da Companhia e suas controladas. As principais em 31 de dezembro de 2024 estão detalhadas a seguir:

Segmento	Ramo	Objeto	Vigência	Valor Nota
Environment	Geral	Seguro de vida a funcionários	mar/26	61.923
Environment	Geral	Cobertura de sinistros no prédio administrativo	jan/26	49.800
Environment	Responsabilidade Civil	Prestação de serviços em locais de terceiros	jan/26	431.253
Outros	Geral	Cobertura de sinistros no prédio administrativo	jul/25	33.994
Outros	Seguro Geral	Prestação de serviços em locais de terceiros	ago/25	10.000
Response	Geral	Cobertura de sinistros no prédio administrativo	jan/26	247.649
Response	Geral	Seguro de vida a funcionários	ago/25	8.139
Response	Responsabilidade Civil	Cobertura de passageiros, tripulantes e bagagens de mão, terceiros e abalroamento	abr/26	186.283
Response	Responsabilidade Civil	Prestação de serviços em locais de terceiros	nov/25	283.272
Response	Responsabilidade Civil de transporte de cargas	Acidente de Carga e cobertura de carga em viagem internacional	ago/25	192.713
				1.505.026

25. Informações adicionais aos fluxos de caixa: A Companhia apresenta suas demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a Companhia realizou as seguintes transações que não envolveram caixa e, portanto, não estão refletidas nas demonstrações dos fluxos de caixa da controladora e consolidado:

	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado por meio de financiamento bancário	382.294	118.680
Aquisição de imobilizado por meio de adiantamento	–	20.913
Pagamento de obrigações por aquisição com ações em tesouraria	246.796	–
Aquisição de investimento com permuta de ações de controladas	–	494.661
Saldo a pagar pela aquisição de investimento	29.044	503.309
	658.134	**1.137.563**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Arrendamento mercantil operacional	1.359.828	242.248
Ajuste acumulado de conversão	134.575	204.934
Participação dos não controladores	118.027	16.921
Dividendos a receber	–	57.108
	1.612.430	**521.211**

26. Eventos subsequentes: 26.1. Captação de US$493 milhões em Green Notes pela subsidiária Ambipar Lux S.A.R.L: Em 28 de janeiro e 07 de fevereiro de 2025 a controladora Ambipar Participações comunica que precificou, por sua subsidiária integral, Ambipar Lux S.A. R.L., de captação de US$ 400 milhões e US$93 milhões, respectivamente, em *green notes* com taxas de 10,875% ao ano. Estes recursos serão utilizados para refinanciamento de obrigações financeiras e investimentos verdes em linha com ESG Financing Framework. Parte do uso dos recursos incluem a oferta de aquisição de até US$ 200 milhões das *green notes* emitidas em 30 de janeiro de 2024, com vencimento em 6 de fevereiro de 2031. A operação também elevará o prazo médio das obrigações financeiras visto que o novo *green notes* tem vencimento em 2033. **26.2. Parceria entre Ambipar e B3 Digitais para negociação de créditos de carbono tokenizados:** Em 05 de março de 2025 a controladora Ambipar Participações comunica aos seus acionistas e ao mercado em geral que firmou parceria estratégica com a B3 Digitas para negociação de créditos de carbono tokenizados, garantindo rastreabilidade via *blockchain* e segurança pelos processos B3 Digitas. Essa iniciativa inovadora atende à crescente demanda do mercado voluntário de carbono, viabilizando a compensação residual de emissões de CO2, por meio de créditos REDD+. A Ambipar disponibiliza seus tokens AMBI na plataforma B3 Digitas, ampliando o acesso de companhias à compensação de emissões com total transparência e segurança. Os tokens com lastro em créditos de carbono, garantem a confiabilidade e rastreabilidade de transações de qualquer quantidade, assegurando a integridade ambiental da compensação e acesso a empresas de todos os portes.

A Diretoria

Contador: Thiago da Costa Silva - CRC SP 248945/O-1

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da **Ambipar Participações e Empreendimentos S.A.** São Paulo - SP. **Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **Ambipar Participações e Empreendimentos S.A. ("Companhia")**, identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **Ambipar Participações e Empreendimentos S.A.** em 31 de dezembro de 2024, o desempenho, individual e consolidado, de suas operações e os seus fluxos de caixa, individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB).* **Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do Auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Avaliação de *impairment* ativo intangível, principalmente àqueles com vida útil indefinida:** Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 10 às demonstrações contábeis consolidadas, a Companhia e suas controladas possuem ativo intangível, no montante de R$ 4.413 mil, em 31 de dezembro de 2024. A maior parte dos direitos envolvidos estão relacionados as suas operações mercantis e incluem ágio pago por expectativa de rentabilidade futura, cujo valor recuperável deve ser avaliado anualmente, conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 01(R1)/IAS36 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Conforme mencionado na referida nota explicativa, a Companhia e suas controladas realizam teste de *impairment*, o qual envolve alto grau de julgamento de estimativas por parte da Administração, baseado no método do fluxo de caixa descontado, o qual leva em consideração diversas premissas, tais como: taxa de desconto, projeção de inflação, crescimento econômico, entre outros. Sendo assim, esse assunto foi considerado pela auditoria, como uma área de risco devido às incertezas inerentes ao processo de determinação das estimativas e julgamentos envolvidos na elaboração dos fluxos de caixa futuros descontados a valor presente, tais como projeções de demanda de mercado, margens operacionais e taxas de desconto que podem alterar significativamente a expectativa de realização dos referidos ativos. **Resposta da auditoria ao assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: • Avaliação quanto à indícios internos ou externos que pudessem trazer evidências da ocorrência de desvalorização dos ativos; • Revisão do teste de recuperabilidade dos ativos, avaliando as premissas e metodologia usadas pela Administração da Companhia em conjunto com seus especialistas externos contratados para elaboração dos relatórios de análise; • Contínuo desafio das premissas utilizadas pela Administração, visando corroborar se existiriam premissas não consistentes e/ou que devessem ser revisadas, tais como: crescimento de receitas, custos e despesas, e diversos outros indicadores de inflação e de preços; e • Avaliação se as divulgações requeridas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram apropriadas. Com base nos procedimentos efetuados, consideramos que são razoáveis as premissas e metodologias utilizadas pela Companhia e suas controladas para avaliarem o valor recuperável dos referidos ativos, bem como as devidas divulgações, estão adequadas, no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Reconhecimento de receita na venda de ativos e arrendamento de frota:** Conforme mencionado nas Notas Explicativas nºs 1.2, 14 e 20, em 2024 a Companhia efetuou um processo de desmobilização da frota não estratégica no Brasil que envolveu a venda de ativos imobilizados de acordo com os requerimentos de reconhecimento de receita conforme CPC 47/IFRS 15 e em evento independente de renovação da frota, efetuou o processo de arrendamento de novos ativos conforme requerimentos de reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos conforme CPC 06/IFRS 16. Este assunto foi considerado como um dos principais assuntos de auditoria devido a relevância dos montantes envolvidos em cada operação durante o exercício e o julgamento no tratamento de eventos independentes e venda e arrendamento decorrente dos contratos de venda e de arrendamentos respectivamente. **Resposta da auditoria ao assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: i) Venda de ativos - CPC 47/IFRS 15 • Indagações a Administração quanto a estruturação das operações; • Identificação e leitura dos contratos de compra e venda dos ativos imobilizados; • Validação e consistência da lista de ativos envolvidos na venda e confronto com o contrato; • Análise e verificação do valor residual dos bens envolvidos no contrato de venda, validação dos valores de compra dos bens e confronto com os registros contábeis. ii) Arrendamentos - CPC 06/IFRS 16; • Identificação e leitura dos contratos de arrendamento referente a nova frota. • Avaliação do processo da administração para identificação dos contratos de arrendamento e os controles implementados para captura das informações dos contratos de arrendamentos necessárias para mensuração do direito de uso e passivo de arrendamento. • Avaliação da taxa incremental utilizada pela Administração do Grupo e análise de razoabilidade da taxa utilizada; • Para uma amostra dos contratos, comparamos os prazos de arredamentos e valores considerados na mensuração com os respectivos contratos, bem como avaliamos a razoabilidade dos julgamentos aplicados pela Companhia para determinação dos prazos de arrendamento, incluindo a avaliação da Companhia quanto a razoável certeza de renovações contratuais. • Avaliação se as divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas consideram as informações relevantes. Com base nos procedimentos efetuados, consideramos que são razoáveis as premissas e metodologias utilizadas pela Companhia e suas controladas, bem como as devidas divulgações, estão adequadas, no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outros assuntos: Demonstrações do valor adicionado individual e consolidada - informação suplementar:** As demonstrações, individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e suas controladas, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia e suas controladas. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accouting Standards Board (IASB)* e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessarem suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis, que compreende a diretoria da Companhia e suas controladas. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre à eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Campinas, 28 de março de 2025

BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/O-1

Andre Soares Santana
Contador CRC 1 RJ 116646/O-8 -T - SP

Este documento foi assinado digitalmente por O Dia De Sp Editora E Agencia De Noticias Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código CDB3-3906-CFB9-AC8B.

Documento assinado e certificado digitalmente Conforme **MP nº 2.200-2** de **24/08/2001.** A autenticidade pode ser conferida ao lado

ICP Brasil

A publicação acima foi assinada e certificada digitalmente no dia 29/03/2025

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code para acessar a página de **Publicações Legais** no portal do **Jornal O Dia SP.** Acesse também através do link: **https://www.jornalodiasp.com.br/leiloes-publicidade-legal**

Este documento foi assinado digitalmente por O Dia De Sp Editora E Agencia De Noticias Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código CDB3-3906-CFB9-AC8B.

Banco Digio S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 27.098.060/0001-45

Sede: Alameda Xingu, 512 - 7º Andar - Alphaville - Barueri - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O Banco Digio é uma instituição financeira subsidiária integral do Banco Bradesco e disponibiliza portfólio de produtos com jornada digital, que incluem: Cartão de crédito, Conta de pagamento, *Marketplace* de serviços financeiros, Crédito pessoal, inclusive Consignado e Plataforma *whitelabel* para parceiros.

Com foco em se tornar uma das melhores operações de produtos e serviços financeiros da América Latina, a instituição busca proporcionar uma experiência simples, ágil e segura.

Para 2025, o objetivo é expandir a carteira de crédito de produtos colateralizados, rentabilizar a base de cartões e acelerar as oportunidades através da plataforma *whitelabel*. Ainda no *Roadmap* deste ano, estão previstos o lançamento do cartão consignado INSS e o desenvolvimento do consignado privado.

Já em relação a 2024, o Banco Digio encerrou o período com 9,4 milhões de clientes únicos, registrando um crescimento de 179% em relação ao ano anterior. Com uma expansão de 229%, a carteira total fechou o exercício com R$ 20,4 bilhões. Destaque para a produção de microcrédito para a base da Uber Conta, que superou a marca de 250 mil contratos por mês em dezembro de 2024, quatro meses após o lançamento.

Quanto à percepção sobre os serviços ofertados, o banco segue bem avaliado pelos clientes nas lojas de aplicativos e no *Google My Business*, além de manter uma reputação de destaque no Reclame Aqui, por meio da atribuição do RA1000, creditado pela própria plataforma RA.

O Banco Digio contrata e faz a gestão dos serviços de auditoria independente de forma centralizada pela Organização Bradesco, conforme divulgado nas Demonstrações Financeiras Consolidadas do Banco Bradesco S.A.

Por fim, o Estatuto Social do Banco Digio prevê ao acionista o pagamento mínimo obrigatório de 1% do lucro líquido como dividendos, respeitadas as deduções legais e distribuições previstas pelo próprio Estatuto.

É importante registrar, neste fim de exercício, os agradecimentos da Administração: Aos funcionários, pela dedicação e empenho; aos clientes, fornecedores e acionista pelo apoio e confiança que foram dispensados.

Barueri, 28 de março de 2025.

Diretoria

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

Ativo	Nota	2024	2023
Disponibilidades	4	**7.671**	**8.934**
Instrumentos Financeiros		**22.372.139**	**7.468.551**
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5.a	8.086	74.854
Títulos e Valores Mobiliários	5.b	1.761.844	1.146.074
Relações Interfinanceiras	5.c	2.914.634	2.475.996
Operações de Crédito	6.a.4	16.084.170	2.109.548
Outros Créditos	6.a.4	1.603.405	1.662.079
(-) Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	6.f	**(910.366)**	**(546.941)**
Operações de Crédito		(874.902)	(501.790)
Outros Créditos		(35.464)	(45.151)
Ativos Fiscais		**1.573.974**	**778.067**
Ativos Tributários Correntes	22.f.1	3.276	8.073
Créditos Tributários	22.c	1.570.698	769.994
Outros Ativos	7	**1.969.447**	**168.670**
Imobilizado de Uso	8	**3.705**	**3.546**
Intangível	9	**275.191**	**236.751**
Depreciações e Amortizações	8 e 9	**(172.910)**	**(141.298)**
Total do Ativo		**25.118.851**	**7.976.280**

Passivo	Nota	2024	2023
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros		**23.836.694**	**7.662.613**
Depósitos	10.a	22.056.550	5.514.459
Obrigações por Operações Compromissadas	10.b	-	365.056
Relações Interfinanceiras	5.c	1.689.214	1.775.805
Relações Interdependências	10.c	90.930	7.293
Passivos Fiscais		**16.394**	**13.451**
Passivos Tributários Correntes	22.f.2	15.102	9.524
Obrigações Fiscais Diferidas	22.e	1.292	3.927
Provisões Passivos Contingentes	12.d	**442.833**	**8.905**
Outras Provisões		**7.813**	**-**
Outros Passivos	11	**197.091**	**112.311**
Patrimônio Líquido		**618.026**	**179.000**
Capital Social	13.a	1.323.489	641.336
Reservas de Capital	13.b	295.764	295.764
Outros Resultados Abrangentes	652	50	
Prejuízos Acumulados	13.c	(1.001.879)	(758.150)
Total do Passivo		**25.118.851**	**7.976.280**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - Em Reais mil

	Nota	2º Semestre 2024	Exercícios findos em 31 de dezembro 2024	2023
Receitas da Intermediação Financeira		**1.566.565**	**2.405.254**	**1.280.143**
Operações de Crédito	6.g	1.484.336	2.255.377	1.120.784
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	5.a.1 e 5.b.3	82.229	149.873	159.359
Resultado com Variação Cambial		-	4	-
Despesas da Intermediação Financeira		**(1.025.987)**	**(1.429.887)**	**(454.046)**
Operações de Captação no Mercado	10.d	(1.025.976)	(1.429.876)	(453.866)
Resultado com Variação Cambial		(11)	(11)	(180)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		**540.578**	**975.367**	**826.097**
Despesa de Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	6.f	**(396.440)**	**(608.012)**	**(457.195)**
Operações de Crédito		(406.871)	(616.880)	(468.495)
Outros Créditos		10.431	8.868	11.300
Receitas/(Despesas) Operacionais		**(515.903)**	**(820.595)**	**(688.902)**
Receitas de Prestação de Serviços	14	87.688	170.502	158.616
Rendas de Tarifas Bancárias	14	14.642	27.890	16.773
Despesas de Pessoal	15	(79.761)	(143.987)	(129.526)
Outras Despesas Administrativas	16	(433.929)	(687.864)	(533.802)
Despesas Tributárias	17	(45.428)	(75.393)	(54.381)
(Provisão)/Reversão de Provisão para Passivos Contingentes		(119.403)	(118.221)	(47)
Outras Receitas Operacionais	18	350.049	362.562	30.616
Outras Despesas Operacionais	19	(289.761)	(356.084)	(177.151)
Resultado Operacional		**(371.765)**	**(453.240)**	**(320.000)**
Outras Receitas e Despesas		**9**	**51**	**34**
Outras Receitas		9	51	34
Resultado antes dos Tributos e Participações		**(371.756)**	**(453.189)**	**(319.966)**
Imposto de Renda e Contribuição Social	22.a	**169.279**	**209.458**	**146.056**
Correntes		7.566	7.115	5
Diferidos		161.713	202.343	146.051
Prejuízo Líquido do Semestre/Exercícios		**(202.477)**	**(243.729)**	**(173.910)**
Número de ações:		**31.245.681.880**	**31.245.681.880**	**3.359.732.662**
Prejuízo por lote de mil ações:		**(0,028)**	**(0,034)**	**(0,052)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - Em Reais mil

	2º Semestre 2024	Exercícios findos em 31 de dezembro 2024	2023
Resultados do Semestre/Exercícios	**(202.477)**	**(243.729)**	**(173.910)**
Outros Resultados Abrangentes que serão Reclassificados Subsequentemente para o Resultado:			
Variação no Valor Justo de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	**651**	**602**	**(51)**
Ajuste ao Valor Justo contra o Patrimônio Líquido (Líquido do Efeito Fiscal)	651	602	(51)
Resultado Abrangente do Semestre/Exercícios	**(201.826)**	**(243.127)**	**(173.961)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

	Capital Social	Capital Social (em Aprovação)	Reserva de Capital	Outros Resultados Abrangentes	Lucros/ Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**441.336**	**-**	**295.764**	**101**	**(584.240)**	**152.961**
Prejuízo do Período	-	-	-	-	(173.910)	(173.910)
MTM - Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	(51)	-	(51)
Aumento de Capital	200.000	-	-	-	-	200.000
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**641.336**	**-**	**295.764**	**50**	**(758.150)**	**179.000**
Prejuízo do Período	-	-	-	-	(243.729)	(243.729)
MTM - Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	602	-	602
Aumento de Capital	182.153	-	-	-	-	182.153
Integralização de Capital	-	500.000	-	-	-	500.000
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**823.489**	**500.000**	**295.764**	**652**	**(1.001.879)**	**618.026**
Saldos em 30 de junho de 2024	**641.336**	**-**	**295.764**	**1**	**(799.402)**	**137.699**
Prejuízo do Período	-	-	-	-	(202.477)	(202.477)
MTM - Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	651	-	651
Aumento de Capital	182.153	-	-	-	-	182.153
Integralização de Capital	-	500.000	-	-	-	500.000
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**823.489**	**500.000**	**295.764**	**652**	**(1.001.879)**	**618.026**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Reais mil

	Nota	2º Semestre 2024	Exercícios findos em 31 de dezembro 2024	2023
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:				
(Prejuízo) do Semestre/Exercícios	13.c	(202.477)	(243.729)	(173.910)
Ajuste a Valor de Mercado Disponível para Venda		651	602	(51)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		396.440	608.012	457.195
Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	12	(119.403)	(118.221)	47
Créditos Tributários		(161.713)	(202.343)	(146.051)
Depreciações e Amortizações	16	15.710	31.612	29.207
Efeito da Variação Cambial sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa		90	166	179
Resultado Líquido Ajustado		**(70.702)**	**76.099**	**166.616**
(Aumento)/Redução nos Ativos Operacionais		**(10.550.950)**	**(16.762.002)**	**(3.302.091)**
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		71.482	66.768	132.951
Aumento em Títulos e Valores Mobiliários		(555.383)	(615.770)	(185.247)
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras		(673.061)	(438.638)	(1.806.988)
(Aumento) em Operações de Crédito		(9.163.823)	(14.160.535)	(1.380.093)
(Aumento)/Redução em Ativos Fiscais		(2.446)	4.797	30.526
(Aumento)/Redução em Outros Ativos		(227.719)	(1.618.624)	(93.240)
(Aumento)/Redução nos Passivos Operacionais		**10.133.694**	**16.223.405**	**2.975.544**
Aumento/(Redução) em Depósitos		10.194.280	16.542.091	2.885.237
Aumento em Operações Compromissadas		(105.427)	(365.056)	129.126
Aumento em Relações Interfinanceiras		(109.965)	(86.591)	(10.645)
Aumento/(Redução) em Relações Interdependência		83.427	83.637	(1.477)
Aumento/(Redução) em Passivos Tributários Correntes		6.513	6.468	(595)
Aumento/(Redução) em Passivos Fiscais		(600.952)	(600.996)	(46)
Aumento/(Redução) em Passivos Contingentes	12	563.268	559.962	-
Aumento/(Redução) em Outros Passivos		103.043	84.780	(24.335)
Impostos Pagos		(493)	(890)	(1.721)
Caixa Líquido (Utilizado) nas Atividades Operacionais		**(487.958)**	**(462.498)**	**(159.931)**
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento:				
(Adição) no Intangível		(21.149)	(38.440)	(40.010)
(Adição) de Imobilizado		(157)	(159)	-
Caixa Líquido (Utilizado) pelas Atividades de Investimentos		**(21.306)**	**(38.599)**	**(40.010)**
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:				
Aumento de Capital		500.000	500.000	200.000
Caixa Líquido (Utilizado) pelas Atividades de Financiamento		**500.000**	**500.000**	**200.000**
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		**(9.264)**	**(1.097)**	**59**
Caixa e Equivalentes de Caixa				
Saldo Inicial		17.025	8.934	9.055
Efeito da Variação Cambial sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa		(90)	(166)	(180)
Saldo Final		7.671	7.671	8.934
(Redução) do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa		**(9.264)**	**(1.097)**	**59**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Digio S.A. ("Banco Digio" ou "Banco") tem como objeto a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às carteiras de crédito, financiamento e investimento, e está autorizado a operar pelo Banco Central do Brasil de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor, podendo, ainda, participar de outras sociedades comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou quotista.

Com a solidez de um banco e a agilidade de uma *fintech*, o Banco Digio é reconhecido por sua plataforma tecnológica atualizada e cujo ativo é parte integrante da Organização Bradesco, sendo continuamente otimizado por meio de investimentos em inteligência artificial, análise de dados e segurança cibernética para garantir confiabilidade e inovação contínua, viabilizando uma experiência simples, ágil e segura para os clientes.

O Banco Digio oferece para seus clientes e parceiros: (i) Cartão de crédito Visa nas categorias Gold e Signature, físico e virtual, integrado com *wallets* (Google e Apple Pay) e com programa de recompensas (Livelo); (ii) Conta de pagamento 100% digital, com Pix, portabilidade de salário e remuneração da conta; (iii) Investimentos CDB com liquidez diária; (iv) *Marketplace* com recarga de celular, pagamento de contas, descontos exclusivos, *cashback* e seguro odontológico; (v) Crédito pessoal através da antecipação do saque aniversário FGTS 100% digital, empréstimo consignado, linhas de crédito associadas a oferta de cartão de crédito, Pix parcelado e outras modalidades; (vi) Plataforma *whitelabel* para parceiros, como a Uber Conta, que garante o repasse instantâneo dos recebíveis para os motoristas do parceiro em conta digital, além da oferta de cartão pré-pago (bandeira Elo), crédito pessoal, microcrédito, produtos de investimentos, *marketplace* de serviços e descontos e seguro celular.

Para executar seu plano de negócios, o Banco Digio privilegiou estrutura eficiente e robusta de capital, que garante baixo custo de servir, amparada no financiamento pelo Banco controlador.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as normas aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), advindas da Resolução CMN nº 4.818/20 e Resolução BCB nº 2/20, incluindo as diretrizes emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com as respectivas alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09. Para a contabilização das operações, foram utilizadas as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (Bacen).

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações financeiras evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas que são revisadas, no mínimo, anualmente, tais como: a mensuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda e ativos não financeiros, quando aplicável.

Alguns números incluídos neste relatório foram submetidos a ajustes de arredondamento. Assim sendo, os valores indicados como totais em alguns quadros podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de abril de 2024, foi aprovada a cisão parcial do patrimônio líquido do Banco Bradesco Financiamentos S.A., com versão da parcela cindida para o Banco Digio S.A. Este processo visa a promover maior eficiência, agilidade e atendimento especializado, por meio de uma plataforma moderna de atendimento e gestão de carteira, buscando ampliar sinergias e potencializar a experiência do cliente. A cisão ocorreu em 30 de agosto de 2024, utilizando como base os Balanços Patrimoniais específicos levantados em 30 de junho de 2024 pelas sociedades envolvidas. Demonstramos abaixo os ativos e passivos cindidos do Banco Bradesco Financiamentos S.A., que foram incorporados ao Banco Digio S.A.

	R$ mil
Ativo	
Instrumentos financeiros	**8.020.845**
Operações de crédito	7.810.635
Outros ativos financeiros	210.211
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	**(349.183)**
Operações de crédito	(349.183)
Créditos tributários	**598.216**
Intangível	**2.153**
Depreciações e amortizações	**(1.440)**
Intangível	(1.440)
Outros ativos	**42.806**
Provisões para redução ao valor recuperável de ativos	**(11)**
Total do ativo	**8.313.386**
Passivo	
Depósitos e demais instrumentos financeiros	**7.669.161**
Recursos de instituições financeiras	7.528.503
Outros passivos financeiros	140.658
Provisões	**454.042**
Outras provisões	454.042
Outros passivos	**8.030**
Total do passivo	**8.131.233**
Patrimônio líquido	
Capital social	182.153
Total do patrimônio líquido	**182.153**
Total do passivo e patrimônio líquido	**8.313.386**

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 28 de março de 2025.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Estas demonstrações financeiras seguem, em todos os seus aspectos relevantes, os princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados e em todos os períodos apresentados nesta demonstração financeira.

As práticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente.

a) Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional, que é a moeda do ambiente econômico principal no qual uma entidade opera. Nas demonstrações financeiras, a moeda de apresentação também é o real.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas pelo método exponencial. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pelo Banco Digio para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

A composição das disponibilidades e das aplicações registradas em caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 4.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo seu valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

A composição das aplicações interfinanceiras de liquidez está apresentada na Nota 5a.

e) Títulos e valores mobiliários - Classificação

- Títulos para negociação - são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e
- Títulos mantidos até o vencimento - são aqueles adquiridos com a intenção e para os quais haja capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo, baseia-se geralmente, em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

A classificação e composição dos títulos e valores mobiliários está apresentada na Nota 5b.

f) Operação de crédito, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. O Banco Digio aderiu parcialmente a metodologia do controlador para cálculo de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito. O principal impacto da metodologia é o arrasto de operações e provisões adicionais.

Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes, da seguinte forma:

Período de atraso [1]	Classificação do cliente
• de 15 a 30 dias	B
• de 31 a 60 dias	C
• de 61 a 90 dias	D
• de 91 a 120 dias	E
• de 121 a 150 dias	F
• de 151 a 180 dias	G
• superior a 180 dias	H

[1] Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução CMN nº 2.682/99.

A atualização (*accrual*) das operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por no mínimo cinco anos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

As cessões de crédito sem retenção de riscos resultam na baixa dos ativos financeiros objeto da operação, o resultado da cessão é reconhecido integralmente quando da sua realização.

A partir de janeiro de 2012, conforme determinado pelas Resoluções CMN nº 3.533/2008 e 3.895/2010, todas as cessões de crédito com retenção substancial de riscos passam a ter seus resultados reconhecidos pelos prazos remanescentes das operações, e os ativos financeiros objetos da cessão permanecem registrados como operações de crédito e o valor recebido como obrigações por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros.

A provisão estimada para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é apurada em valor considerado suficiente para cobrir prováveis perdas e levam em consideração as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações realizadas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

As modalidades, valores, prazos, níveis de risco, concentração, setor de atividade econômica, renegociação e receitas das operações de crédito, bem como a composição das despesas e das contas patrimoniais da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito estão apresentados na Nota 6.

g) Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Banco Digio. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do período baseado na vida útil econômica estimada de cada componente e a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente são as seguintes:

Instalações	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Equipamentos de informática e telecomunicações	5 anos

Os métodos de depreciação e as vidas úteis são revistos a cada encerramento de exercício social e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

A composição dos custos dos bens e suas depreciações correspondentes, estão apresentadas na Nota 8.

continua...

Este documento foi assinado digitalmente por O Dia De Sp Editora E Agencia De Noticias Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código CDB3-3906-CFB9-AC8B.

Documento assinado e certificado digitalmente Conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001. A autenticidade pode ser conferida ao lado

A publicação acima foi assinada e certificada digitalmente no dia 29/03/2025

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code para acessar a página de Publicações Legais no portal do Jornal O Dia SP. Acesse também através do link: https://www.jornalodiasp.com.br/leiloes-publicidade-legal

Este documento foi assinado digitalmente por O Dia De Sp Editora E Agencia De Noticias Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código CDB3-3906-CFB9-AC8B.

...continuação

digio

Banco Digio S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 27.098.060/0001-45

Sede: Alameda Xingu, 512 - 7º Andar - Alphaville - Barueri - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

h) Intangível

O ativo intangível corresponde a direitos adquiridos que tenham por objetos bens incorpóreos destinados à manutenção das atividades do Banco Digio. Aqueles com vida útil definida, são amortizados linearmente durante o período estimado do benefício econômico do bem.

A composição dos ativos intangíveis, incluindo a movimentação desses direitos por classe, está apresentada na Nota 9.

i) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal e adições temporárias, são registrados na rubrica "Ativos Fiscais - Créditos Tributários", e a provisão para obrigações fiscais diferidas sobre atualização de depósitos judiciais são registradas na rubrica "Passivos Fiscais - Passivos tributários correntes e Obrigações fiscais diferidas".

O encargo do IRPJ é calculado à alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10%, aplicados sobre o lucro, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. Para as instituições financeiras, a CSLL é calculada pela alíquota de 20%, incidente sobre o lucro, após considerados os ajustes determinados pela legislação fiscal. Em 2021, a Lei nº 14.183 publicada no Diário Oficial da União em 15 de julho de 2021, elevou a alíquota da CSLL de 20% para 25% para bancos de qualquer espécie no período de 1º de julho a 31 de dezembro de 2021, retornando à alíquota anterior de 20% a partir de 1º de janeiro de 2022.

Os créditos tributários e passivos diferidos são calculados, basicamente, sobre as diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal, sobre os prejuízos fiscais, base negativa da contribuição social e ajustes ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. O reconhecimento dos créditos tributários e passivos diferidos é efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período em que se estima a realização do ativo e/ou a liquidação do passivo. De acordo com o disposto na regulamentação vigente, os créditos tributários são registrados na medida em que se considera provável a sua recuperação em base à geração de lucros tributáveis futuros. A expectativa de realização dos créditos tributários está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos e a origem e previsão de realização dos créditos tributários estão apresentados na Nota 22.

j) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do exercício se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

k) Provisões, ativos e passivos contingentes - Fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões e das contingências ativas e passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: reconhecidos quando um evento passado gera uma obrigação legal ou implícita, existe a probabilidade de uma saída de recurso e o valor da obrigação pode ser estimado com segurança. Os passivos contingentes classificados como de perda possíveis, não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgadas apenas em notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

O detalhamento dos processos judiciais, bem como a segregação e movimentação dos valores registrados por natureza, está apresentada na Nota 12.

l) Despesas antecipadas

Despesas antecipadas são aplicações em gastos que tenham realização no curso do período subsequente à data do balanço patrimonial.

As despesas antecipadas são constituídas por desembolsos que se referem a despesas relativas à competência futura, estas despesas são apropriadas mensalmente com base no princípio da competência.

m) Depósitos, captações no mercado aberto

Os depósitos e captações no mercado são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do Balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

A composição das operações está apresentada na Nota 10.

n) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos (em base *pro rata* dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos (em base *pro rata* dia).

A composição de Outros ativos e passivos está apresentada nas Notas 7 e 11, respectivamente.

o) Resultado recorrente e não recorrente

Para classificação de resultado entre recorrente e não recorrente, o Banco Digio considera como sendo recorrentes, os resultados obtidos com suas atividades regulares e habituais, tais como receitas e despesas relacionadas a operações ativas (aplicações) e passivas (captações), prestações de serviço e demais gastos relacionados à manutenção das atividades do Banco.

Os resultados não recorrentes englobam receitas e despesas provenientes de atos e fatos administrativos não usuais ou que possuam baixa probabilidade de ocorrência em exercícios futuros.

Os resultados recorrentes e não recorrentes estão apresentados na Nota 25.

p) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras a data de autorização para sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

Os eventos subsequentes, quando existirem, serão descritos na Nota 25 e são divulgados de acordo com os critérios estabelecidos pelo CPC 24 - Eventos Subsequentes, aprovado pela Resolução CMN nº 4.818/20.

4) DISPONIBILIDADES

R$ mil

	31/12/2024	31/12/2023
Disponibilidade em moeda nacional	7.061	8.355
Disponibilidade em moeda estrangeira [1]	610	579
Total	**7.671**	**8.934**

[1] Os valores em moeda estrangeira são convertidos pela PTAX do último dia útil do exercício.

5) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2024			2023
	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	Total
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3.487	4.599	8.086	74.854
Total			**8.086**	**74.854**

5.a.1) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

As receitas classificadas na demonstração do resultado, na rubrica "Resultado de operações com títulos e valores mobiliários".

R$ mil

	2º Semestre 2024	Exercícios findos em 31 de dezembro 2024	2023
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	18.299	26.140	27.711
Total	**18.299**	**26.140**	**27.711**

b) Títulos e valores mobiliários

Em 31 de dezembro de 2024 a composição dos títulos e valores mobiliários estavam representados conforme abaixo:

5.b.1) Composição dos títulos segregando em carteira própria e vinculada

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2024	2023
Carteira própria		
Letras financeiras do tesouro	604.289	253.670
Vinculados ao Banco Central		
Letras financeiras do tesouro [1]	501.625	-
Vinculados à prestação de garantias		
Letras financeiras do tesouro	655.930	892.404
Total	**1.761.844**	**1.146.074**

[1] Aumento de capital aguardando aprovação do Banco Central do Brasil.

5.b.2) Classificação dos títulos por categoria e vencimento

R$ mil

Títulos disponíveis para venda	De 31 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil/ mercado	Valor de custo atualizado	Ajuste a valor de mercado [1]
Letras financeiras do tesouro [2]	371.783	190.843	1.199.219	1.761.844	1.762.447	(603)
Total em 31/12/2024	**371.783**	**190.843**	**1.199.219**	**1.761.844**	**1.762.447**	**(603)**
Total em 31/12/2023	**369.663**	**194.981**	**581.430**	**1.146.074**	**1.145.950**	**124**

[1] O valor contábil corresponde ao valor de mercado desses títulos na data do balanço e foi obtido através de informações fornecidas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA).

[2] Os títulos públicos estão custodiados em conta própria do Banco Digio no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - Selic.

5.b.3) Classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários

R$ mil

	2º Semestre 2024	Exercícios findos em 31 de dezembro 2024	2023
Rendas de títulos e valores mobiliários	63.930	123.733	131.648
Total	**63.930**	**123.733**	**131.648**

Não houve reclassificação de títulos e valores mobiliários entre categorias nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

O Banco Digio não operou com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

c) Relações interfinanceiras

O saldo da rubrica relações interfinanceiras, posição ativa, refere-se à aquisição de recebíveis, substancialmente de instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional. Os valores registrados, respectivamente, na posição passiva estão relacionados às obrigações com bandeiras.

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2024	2023
Ativo	**2.914.634**	**2.475.996**
Créditos vinculados - Pagamentos instantâneos	240.633	151.042
Pagamentos e recebimentos a liquidar [1]	2.674.001	2.324.954
Circulante	2.914.634	2.475.996
Passivo	**1.689.214**	**1.775.805**
Pagamentos e recebimentos a liquidar [2]	1.689.214	1.775.805
Circulante	1.689.214	1.775.805

[1] Refere-se a transações cujo prazo médio de liquidação são 21 dias; e

[2] Refere-se a obrigações com bandeiras, cujos valores serão liquidados em até 12 meses.

6) OPERAÇÕES DE CRÉDITOS

a) Modalidades e prazo

a.1) Curso normal

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2024				2023			
	Modalidades				Modalidades			
Prazo	Empréstimos	Outros créditos [1]	Total Prazo	% Prazo	Empréstimos	Outros créditos [1]	Total Prazo	% Prazo
1 a 30 dias	508.389	583.070	1.091.459	8%	123.841	630.891	754.732	24%
31 a 60 dias	762.856	311.799	1.074.655	7%	86.852	310.621	397.473	13%
61 a 90 dias	200.854	193.515	394.369	2%	81.103	209.820	290.923	9%
91 a 180 dias	1.321.035	339.004	1.660.039	10%	189.451	339.298	528.749	17%
181 a 360 dias	2.233.905	175.946	2.409.851	15%	257.712	171.354	429.066	14%
Acima de 360 dias	9.272.351	71	9.272.422	58%	738.206	95	738.301	24%
Total operação de crédito	**14.299.390**	**1.603.405**	**15.902.795**	**100%**	**1.477.165**	**1.662.079**	**3.139.244**	**100%**
% Curso normal	**90%**	**10%**			**47%**	**53%**		

[1] Com característica de concessão de crédito - Cartão de crédito.

a.2) Curso anormal - Vencidos

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2024			2023		
Prazo	Empréstimos	Total Prazo	% Prazo	Empréstimos	Total Prazo	% Prazo
1 a 30 dias	81.215	81.215	13%	59.823	59.823	10%
31 a 60 dias	54.692	54.692	9%	51.725	51.725	9%
61 a 90 dias	60.760	60.760	10%	56.104	56.104	10%
91 a 180 dias	173.764	173.764	28%	160.102	160.102	27%
181 a 360 dias	256.099	256.099	40%	259.288	259.288	44%
Total operação de crédito	**626.530**	**626.530**	**100%**	**587.042**	**587.042**	**100%**
% Curso anormal	**100,00%**			**100,00%**		

a.3) Curso anormal - Parcelas vincendas

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2024			2023		
Prazo	Empréstimos	Total Prazo	% Prazo	Empréstimos	Total Prazo	% Prazo
1 a 30 dias	43.889	43.889	4%	10.226	10.226	23%
31 a 60 dias	40.545	40.545	4%	7.539	7.539	17%
61 a 90 dias	38.208	38.208	3%	5.745	5.745	13%
91 a 180 dias	101.204	101.204	9%	10.389	10.389	23%
181 a 360 dias	168.554	168.554	15%	7.072	7.072	16%
Acima de 360 dias	765.850	765.850	65%	4.370	4.370	10%
Total operação de crédito	**1.158.250**	**1.158.250**	**100%**	**45.341**	**45.341**	**100%**
% Curso anormal	**100%**			**100%**		

a.4) Total geral das classificações

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2024		2023	
Classificação	Empréstimos	Outros créditos [1]	Empréstimos	Outros créditos [1]
Curso normal	14.299.390	1.603.405	1.477.165	1.662.079
Curso anormal - Parcelas vencidas	626.530	-	587.042	-
Curso anormal - Parcelas vincendas	1.158.250	-	45.341	-
Total por operação de crédito	**16.084.170**	**1.603.405**	**2.109.548**	**1.662.079**
Total geral		**17.687.575**		**3.771.627**
% Total operação de crédito	**90,93%**	**9,07%**	**55,93%**	**44,07%**

[1] Com característica de concessão de crédito - cartão de crédito.

b) Concentração das operações de crédito

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2024		2023	
	Carteira	% [1]	Carteira	% [1]
Maior devedor	437	0,002%	432	0,01%
10 maiores devedores seguintes	3.795	0,02%	2.188	0,06%
50 maiores devedores seguintes	15.227	0,09%	5.453	0,14%
100 maiores devedores seguintes	25.080	0,14%	6.443	0,17%

[1] Em relação ao total da carteira - Critério Bacen.

c) Setor de atividade econômica

Em 31 de dezembro

	2024		2023	
	R$ mil	%	R$ mil	%
Setor privado				
Pessoa física	17.687.575	100,00%	3.771.195	99,99%
Pessoa jurídica	-	-	432	0,01%
Total	**17.687.575**	**100,00%**	**3.771.627**	**100,00%**

d) Modalidades e níveis de riscos

Em 31 de dezembro - R$ mil

			2024		2023	
Níveis de riscos	Empréstimos	Outros créditos	Total	%	Total	%
AA	7.857.172	8.837	**7.866.009**	44,4%	**6.841**	0,2%
A	4.855.515	1.504.680	**6.360.195**	35,9%	**2.946.953**	78,1%
B	2.241.067	38.327	**2.279.393**	12,9%	**90.077**	2,4%
C	183.121	22.305	**205.426**	1,2%	**82.939**	2,2%
D	142.273	6.370	**148.643**	0,9%	**89.456**	2,4%
E	119.172	2.304	**121.476**	0,7%	**91.407**	2,4%
F	88.761	1.158	**89.919**	0,5%	**60.907**	1,6%
G	77.849	991	**78.840**	0,5%	**53.684**	1,4%
H	519.240	18.433	**537.673**	3,0%	**349.363**	9,3%
Total	**16.084.170**	**1.603.405**	**17.687.575**	**100%**		
% Operação de crédito 2024	**91%**	**9%**				
Total em 31/12/2023	**2.109.548**	**1.662.079**			**3.771.627**	**100%**
% Operação de crédito 2023	**56%**	**44%**				

e) Composição da carteira de operações de crédito, outros créditos com característica de concessão de crédito e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

R$ mil

	Saldo da carteira				Provisão			
Níveis de Risco	Curso Normal	Curso Anormal	Total	%	Mínima	Adicional	Total	%
AA	7.865.706	303	7.866.009	44,5%			-	-
A	5.960.995	399.201	6.360.196	35,9%	31.801	5.395	37.196	4,1%
B	1.892.631	386.762	2.279.393	12,9%	22.794	45.359	68.153	7,5%
C	59.335	146.091	205.426	1,2%	6.163	20.552	20.522	2,3%
Subtotal	**15.778.667**	**932.357**	**16.711.024**	**94,5%**	**60.758**	**65.113**	**125.871**	**13,9%**
D	36.332	112.311	148.643	0,8%	14.864	29.718	44.582	4,9%
E	19.817	101.659	121.476	0,7%	36.443	24.286	60.729	6,6%
F	7.634	82.285	89.919	0,5%	44.960	17.972	62.932	6,9%
G	5.149	73.691	78.840	0,5%	55.188	23.392	78.579	8,6%
H	55.196	482.477	537.673	3,0%	537.673	-	537.673	59,1%
Subtotal	**124.128**	**852.423**	**976.551**	**5,5%**	**689.128**	**95.367**	**784.495**	**86,1%**
Total em 31/12/2024	**15.902.795**	**1.784.780**	**17.687.575**	**100%**	**749.886**	**160.480**	**910.366**	**100%**
%	**89,9%**	**10,1%**	**100%**				**100,00%**	
Total em 31/12/2023	**3.139.244**	**632.383**	**3.771.627**	**100%**	**471.888**	**75.053**	**546.941**	**100%**
%	**83,3%**	**16,7%**	**100%**				**100,00%**	

f) Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	2024	2023
Saldo inicial do exercício	**546.941**	**631.644**
Constituição/(Reversão) de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	608.012	457.195
Baixas para prejuízo	(244.587)	(541.898)
Saldo final do exercício	**910.366**	**546.941**

g) Receita de operações de crédito

R$ mil

	2º Semestre 2024	Exercícios findos em 31 de dezembro 2024	2023
Rendas de empréstimos	1.452.960	2.216.584	1.102.175
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	31.376	38.793	18.609
Total	**1.484.336**	**2.255.377**	**1.120.784**

No exercício de 2024 foi realizada a cessão de crédito sem coobrigação no montante de R$ 102.394 (R$ 307.656 em 31 de dezembro de 2023) registrado em recuperação de créditos baixados como prejuízo o valor de R$ 3.759 (R$ 11.568 em 31 de dezembro de 2023).

h) Movimentação da carteira de renegociação

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	2024	2023
Saldo inicial do período	**1.098.883**	**746.141**
Renegociações [1]	354.628	434.615
Recebimentos	(73.832)	(67.071)
Baixas	(15.640)	(14.803)
Total	**1.364.039**	**1.098.883**
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	160.734	273.904
Percentual sobre a carteira de renegociação	12%	29%

[1] Contempla a liquidação de contratos renegociados por meio da realização de novas operações.

7) OUTROS ATIVOS

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2024	2023
Prêmios de transferência de ativos financeiros [1]	1.640.889	-
Devedores por depósito em garantia	275.962	1.065
Devedores diversos [2]	31.547	138.189
Despesa antecipada	12.682	15.776
Adiantamento e antecipações salariais	6.559	5.542
Material em estoque [3]	1.747	5.226
Serviços prestados a receber	61	2.872
Total	**1.969.447**	**168.670**

[1] Prêmio na aquisição de ativos financeiros;

[2] Refere-se substancialmente, a valores a receber de títulos, que serão liquidados em datas próximas; e

[3] Refere-se a estoque de plásticos adquiridos para confecção do cartão Digio.

8) IMOBILIZADO DE USO

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2024			2023		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Instalações	937	(522)	415	913	(370)	543
Móveis e equipamentos	1.308	(1.094)	214	1.218	(968)	250
Sistemas de processamento de dados	1.460	(890)	570	1.415	(758)	658
Total	**3.705**	**(2.506)**	**1.199**	**3.546**	**(2.095)**	**1.451**

A movimentação do ativo imobilizado está demonstrada abaixo:

Saldo em 31 de dezembro - R$ mil

	2023	Adições	Baixas/ Transferências	Depreciação	2024
Instalações	543	24	-	(152)	415
Móveis e equipamentos	250	53	38	(127)	214
Sistemas de processamento de dados	658	82	(38)	(132)	570
Total	**1.451**	**159**	**-**	**(411)**	**1.199**

9) INTANGÍVEL

Em 31 de dezembro - R$ mil

		2024			2023		
	Taxas de amortização	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Softwares	Contrato	34.051	(30.533)	3.518	31.389	(27.385)	4.004
Projetos corporativos	Até 10%	239.199	(138.176)	101.023	205.362	(111.818)	93.544
Direitos de exclusividade	-	1.941	(1.695)	246	-	-	-
Total		**275.191**	**(170.404)**	**104.787**	**236.751**	**(139.203)**	**97.548**

continua...

Este documento foi assinado digitalmente por O Dia De Sp Editora E Agencia De Noticias Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código CDB3-3906-CFB9-AC8B.

Documento assinado e certificado digitalmente Conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001. A autenticidade pode ser conferida ao lado

ICP Brasil

A publicação acima foi assinada e certificada digitalmente no dia 29/03/2025

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code para acessar a página de Publicações Legais no portal do Jornal O Dia SP. Acesse também através do link: https://www.jornalodiasp.com.br/leiloes-publicidade-legal

Este documento foi assinado digitalmente por O Dia De Sp Editora E Agencia De Noticias Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código CDB3-3906-CFB9-AC8B.

...continuação

digio

Banco Digio S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 27.098.060/0001-45

Sede: Alameda Xingu, 512 - 7º Andar - Alphaville - Barueri - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A movimentação do intangível está demonstrada abaixo:

	Saldo em 31 de dezembro - R$ mil			
	2023	**Adições**	**Amortização**	**2024**
Softwares	4.004	2.663	(3.149)	3.518
Projetos corporativos [1]	93.544	33.836	(26.358)	101.023
Direitos de exclusividade	-	1.941	(1.695)	246
Total	**97.548**	**38.440**	**(31.201)**	**104.787**

[1] Refere-se a gastos com desenvolvimento de sistemas internos.

10) DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Depósitos

	Em 31 de dezembro - R$ mil					
	1 a 30 dias	**31 a 180 dias**	**181 a 360 dias**	**Acima de 360 dias**	**2024**	**2023**
Depósitos interfinanceiros (Nota 20)	1.874.164	4.785.431	3.038.318	11.721.420	21.419.333	5.017.543
Outros depósitos [1]	565.069	-	-	-	565.069	496.916
Saldos credores contas de empréstimos	56.344	-	-	-	56.344	-
Depósitos a prazo	-	-	-	15.804	15.804	-
Total 31/12/2024	**2.495.577**	**4.785.431**	**3.038.318**	**11.737.224**	**22.056.550**	
%	**11%**	**22%**	**14%**	**53%**	**100%**	
Total 31/12/2023	**2.168.768**	**2.201.020**	**336.005**	**808.665**		**5.514.459**
%	**39%**	**40%**	**6%**	**15%**		**100%**

[1] Refere-se substancialmente, a depósitos de contas de pagamento digitais.

b) Operações compromissadas

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2024	**2023**
Letra financeira do tesouro (Nota 20)	-	365.056
Total em 31 de dezembro de 2024	-	-
%	**-**	**-**
Total em 31 de dezembro de 2023	**-**	**365.056**
%	**-**	**100%**

c) Relações interdependências

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2024	**2023**
Relações Interdependências [1]	90.930	7.293
Total	**90.930**	**7.293**

[1] Refere-se a saldos oriundos da cisão com o Banco Bradesco Financiamentos.

d) Despesas com captações

	R$ mil		
	2º Semestre	**Exercícios findos em 31 de dezembro**	
	2024	**2024**	**2023**
Despesas com depósitos interfinanceiros	(1.025.221)	(1.421.820)	(430.880)
Despesas com depósitos a prazo	(538)	(670)	-
Despesas operações compromissadas	(180)	(7.248)	(22.706)
Despesas contribuição ao fundo garantidor de crédito - FGC	(37)	(138)	(280)
Total	**(1.025.976)**	**(1.429.876)**	**(453.866)**

11) OUTROS PASSIVOS

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2024	**2023**
Credores diversos	76.778	11.579
Contas a pagar	48.349	39.365
Despesa de pessoal	32.841	29.200
Valores a pagar a sociedades ligadas (Nota 20)	25.751	23.808
Outras despesas administrativas	13.372	2.809
Incentivos a diferir	-	5.550
Total	**197.091**	**112.311**

12) PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

O Banco Digio é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. A Administração do Banco entende que a provisão constituída é suficiente para atender perdas decorrentes dos respectivos processos.

a) Processos trabalhistas

Referem-se substancialmente a ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter o pagamento de horas extras, comissões e reflexos, indenizações e demais pedidos passiveis de serem discutidos no Poder Judiciário sob a ótica da Consolidação das Leis do Trabalho. A provisão desses casos é feita individualmente, sempre que a perda for avaliada como provável, de acordo com a liquidação dos pedidos elencados pelo ex-empregado no processo e alterada de acordo com o andamento do processo. A constituição da provisão é realizada de acordo com a fase do processo (25% na fase inicial do processo, 50% após sentença e 100% na fase de execução).

b) Processos cíveis

Referem-se substancialmente a ações ajuizadas, visando obter a indenização por danos morais e materiais. A provisão desses processos é feita individualmente, considerando a análise de assessores jurídicos externos, procedência da reclamação, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento dos Tribunais.

c) Provisões fiscais

O Banco Digio é parte em ações que discutem a legalidade, constitucionalidade recolhimento de alguns tributos e contribuições, os quais estão provisionados de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.

d) Provisões passivos

O Banco Digio é parte em processos judiciais, perante diferentes tribunais e instâncias, de natureza cível, tributária e trabalhista. A composição das provisões referentes a esses processos segue demonstrada no quadro abaixo:

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2024	**2023**
Cíveis [1]	374.480	6.946
Trabalhistas [1]	67.401	1.300
Tributárias	953	659
Total	**442.833**	**8.905**

[1] Aumento oriundo do acervo líquido da cisão da carteira de consignado com o Banco Bradesco Financiamentos.

A movimentação da provisão para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 está representada no quadro abaixo:

	R$ mil			
	Cíveis	**Trabalhistas**	**Tributárias**	**Total**
No final do exercício de 2023	**6.946**	**1.300**	**659**	**8.905**
Adição (Baixa)	488.777	69.373	-	558.150
Reversão	(138.285)	(7.994)	-	(146.279)
Atualização monetária	17.042	4.722	294	22.058
No final do exercício de 2024	**374.479**	**67.401**	**953**	**442.833**

Passivos contingentes - Risco de perda possível

O Banco Digio mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que o Banco figura como "autor" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos classifica as ações de acordo com a expectativa de perda. Anualmente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível e remoto não são reconhecidos contabilmente.

Em 31 de dezembro de 2024, o montante de R$ 726.112 (R$ 91.722 em 31 de dezembro de 2023) compõe processos de natureza cível e fiscal classificados com base na expectativa de perda possível.

13) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2024	**2023**
Capital Social [1] [2]	1.323.489	641.336
Total	**1.323.489**	**641.336**

[1] Em 30 de agosto de 2024 foi efetivado o aumento de capital no valor de R$ 182.154, relativo ao acervo líquido da cisão com o Banco Bradesco Financiamentos; e

[2] Em 27 de dezembro de 2024 foi aprovado na Assembleia Geral Extraordinária o aumento de capital no valor de R$ 500.000 mediante a emissão de 23.204.420.612 novas ações ordinárias com sua integralização na mesma data, com aprovação do Banco Central do Brasil em 25/03/2025.

b) Reservas de capital

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2024	**2023**
Reservas de capital [1]	295.764	295.764
Total	**295.764**	**295.764**

[1] Reserva de capital oriunda da incorporação reversa da Farly Participações Ltda.

c) Prejuízos acumulados

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2024	**2023**
Prejuízos acumulados inicial	(758.150)	(584.240)
Prejuízo do exercício	(243.729)	(173.910)
Total	**(1.001.879)**	**(758.150)**

14) RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E TARIFAS BANCÁRIAS

	R$ mil		
	2º Semestre	**Exercícios findos em 31 de dezembro**	
	2024	**2024**	**2023**
Interchange	67.679	136.219	132.281
Rendas com cartões de crédito (1)	25.276	44.302	18.400
Rendas de comissões de operações pré-pagas	8.513	16.122	22.669
Outras	862	1.749	2.039
Total	**102.330**	**198.392**	**175.389**

[1] Inclui tarifas bancárias, comissões e anuidades.

15) DESPESAS DE PESSOAL

	R$ mil		
	2º Semestre	**Exercícios findos em 31 de dezembro**	
	2024	**2024**	**2023**
Proventos	(40.229)	(73.149)	(64.164)
Encargos sociais	(15.553)	(27.765)	(23.659)
Benefícios	(12.554)	(21.496)	(21.294)
Participação dos empregados no lucro	(11.338)	(21.424)	(20.322)
Outras	(87)	(153)	(87)
Total	**(79.761)**	**(143.987)**	**(129.526)**

16) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	R$ mil		
	2º Semestre	**Exercícios findos em 31 de dezembro**	
	2024	**2024**	**2023**
Sistema financeiro - Correspondente no país [1]	(215.521)	(328.522)	(269.965)
Serviços de terceiros [2]	(78.301)	(142.746)	(142.525)
Processamento de dados [3]	(66.918)	(106.099)	(53.500)
Outras	(23.294)	(32.817)	(16.706)
Depreciações e amortizações	(15.710)	(31.612)	(29.207)
Honorários	(23.723)	(23.723)	-
Propaganda e publicação	(5.230)	(12.560)	(14.077)
Comunicações	(2.742)	(5.615)	(4.526)
Aluguéis	(2.490)	(4.170)	(3.296)
Total	**(433.929)**	**(687.864)**	**(533.802)**

[1] Refere-se a comissões pagas a correspondentes bancários para originação e manutenção das operações de crédito;

[2] Refere-se substancialmente a pagamento de comissão e despesas com serviço de *call center*, tecnologia e consultorias; e

[3] Em sua maioria, está relacionado a despesas com manutenção de *softwares*.

17) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	R$ mil		
	2º Semestre	**Exercícios findos em 31 de dezembro**	
	2024	**2024**	**2023**
Contribuição à Cofins	(35.912)	(58.811)	(40.382)
Contribuição ao PIS/PASEP	(5.838)	(9.564)	(6.579)
Impostos sobre serviços - ISS	(2.653)	(5.175)	(4.315)
IOF	(492)	(906)	(2.171)
Outros impostos e taxas	(533)	(937)	(934)
Total	**(45.428)**	**(75.393)**	**(54.381)**

18) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	R$ mil		
	2º Semestre	**Exercícios findos em 31 de dezembro**	
	2024	**2024**	**2023**
Outras receitas financeiras [1]	328.530	331.475	18.128
Outras receitas operacionais [2]	11.529	15.120	2.846
Ressarcimento de custos [3]	9.319	11.356	5.634
Reversão de provisões operacionais	260	3.864	3.359
Variação cambial	411	747	648
Total	**350.049**	**362.562**	**30.616**

[1] Substancialmente refere-se a valores descontados de correspondentes bancários;

[2] Referem-se a operações sem característica de crédito; e

[3] Ressarcimento de contrato.

19) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	R$ mil		
	2º Semestre	**Exercícios findos em 31 de dezembro**	
	2024	**2024**	**2023**
Indenizações e custas judiciais	(114.293)	(117.837)	(6.491)
Descontos concedidos em renegociações [1]	(61.644)	(100.694)	(87.053)
Outras	(54.910)	(55.297)	(1.572)
Perdas operacionais	(33.771)	(34.555)	(14.639)
Fee de bandeiras	(12.728)	(25.820)	(27.180)
Despesas juros sobre conta pagamento [2]	(7.597)	(14.261)	(26.588)
Centro administrativo compartilhado (Nota 20)	(1.429)	(3.974)	(7.661)
Despesas de processamento de cartão	(3.186)	(3.420)	(2.938)
Despesas de *cashback*	(203)	(226)	(3.029)
Total	**(289.761)**	**(356.084)**	**(177.151)**

[1] Ação de cobrança a fim de mitigar o aumento de PLC (perdas liquidas de crédito) impulsionado pelos feirões de crédito; e

[2] Remuneração da conta digital.

20) PARTES RELACIONADAS

No curso habitual das atividades e em condições de mercado são mantidas pelo Banco com partes relacionadas, tais como contas bancárias e aplicações financeiras com controlador indireto (Banco Bradesco S.A.), controlador direto (Kartra Participações Ltda.) e empresas coligadas que o controlador indireto detém participação acionária, tais como: Alelo S.A., Livelo S.A., Elo Participações Ltda., Elo Serviços S.A., Banco Bradescard S.A., Next Tecnologia e Serviços Digitais S.A., Bradesco Saúde S.A., Odontoprev S.A., e o Bradesco Vida E Previdência S.A.

O Banco na realização de seus negócios e na contratação de serviços, realiza cotações e pesquisas de mercado tendo por critério a busca pelas melhores condições técnicas e de preços. Essas operações são realizadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

As tabelas a seguir incluem os saldos patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023, discriminados por modalidade de contrato, controlador e empresas coligadas do controlador, bem como as movimentações relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	Em 31 de dezembro - R$ mil				
	Ativos/(Passivos)		**Receitas/(Despesas)**		
	31/12/2024	**31/12/2023**	**2º semestre**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Caixa e equivalentes de caixa:	**1.666**	**1.804**	**-**	**-**	**-**
Banco Bradesco S.A.	1.666	1.804	-	-	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez	**5.527**	**72.546**	**-**	**-**	**-**
Banco Bradesco S.A.	5.527	72.546	-	-	-
Captação em depósitos interfinanceiros (Nota 10):	**(20.907.685)**	**(5.017.543)**	**(889.774)**	**(1.278.702)**	**(430.880)**
Banco Bradesco S.A.	(20.907.685)	(5.017.543)	(889.774)	(1.278.702)	(430.880)
Outros depósitos	**(685)**	**(4.681)**	**1.671**	**4.188**	**3.506**
Livelo S.A.	(685)	(4.681)	1.671	4.188	3.506
Obrigações por operações compromissadas (Nota 10):	**-**	**(365.056)**	**(180)**	**(7.248)**	**(22.706)**
Banco Bradesco S.A.	-	(365.056)	(180)	(7.248)	(22.706)
Valores a receber:	**6.864**	**28.505**	**-**	**-**	**-**
Alelo S.A.	6.864	28.505	-	-	-
Valores a pagar (nota 11):	**(25.751)**	**(24.176)**	**-**	**-**	**-**
Banco Bradescard S.A.	(7.710)	(6.171)	-	-	-
Banco Bradesco Financiamentos S.A.	(968)	-	-	-	-
Alelo S.A.	(17.073)	(17.637)	-	-	-
Bradesco Saúde S.A.	-	(368)	-	-	-
Serviços prestados:	**-**	**-**	**-**	**-**	**492**
Livelo S.A.	-	-	-	-	492
Sistema financeiro - correspondente no país:	**-**	**-**	**(96.927)**	**(197.713)**	**(204.380)**
Alelo S.A.	-	-	(96.927)	(196.960)	(204.380)
Next Tecnologia e Serviços Digitais S.A.	-	-	-	(753)	-
Serviços do sistema financeiro:	**-**	**-**	**(1.952)**	**(2.224)**	**(1.295)**
Banco Bradesco S.A.	-	-	(1.952)	(2.224)	(1.295)
Rendas com aplicações financeiras	**-**	**-**	**3.328**	**7.921**	**22.374**
Banco Bradesco S.A.	-	-	3.328	7.921	22.374
Serviços administrativos:	**-**	**-**	**(2.874)**	**(7.501)**	**(10.038)**
Elo Participações Ltda.	-	-	(1.429)	(3.974)	(7.661)
Livelo S.A.	-	-	(1.445)	(3.527)	(2.377)
Despesas de Pessoal:	**-**	**-**	**(6.152)**	**(11.368)**	**(13.064)**
Bradesco Vida e Previdência S.A.	-	-	(1.210)	(2.747)	(2.438)
Odontoprev S.A.	-	-	(73)	(186)	(134)
Bradesco Saúde S.A.	-	-	(4.869)	(8.435)	(10.189)
Elo Serviços S.A.	-	-	-	-	(303)
Despesas de processamento de cartão:	**-**	**-**	**(1.117)**	**(1.414)**	**(1.888)**
Banco Bradescard S.A.	-	-	(765)	(765)	(1.774)
Elo Serviços S.A.	-	-	(352)	(649)	(114)
Despesas com serviços associação a transações de pagamentos:	**-**	**-**	**(810)**	**(1.160)**	**(406)**
Elo Serviços S.A.	-	-	(810)	(1.160)	(406)

21) REMUNERAÇÃO DO PESSOAL-CHAVE DA ADMINISTRAÇÃO

O montante global anual da remuneração dos Administradores é definido anualmente na Assembleia Geral Ordinária e fixado conforme determina o Estatuto Social.

Os honorários dos Administradores em 31 de dezembro de 2024 totalizaram R$ 1.109 (R$ 1.069 em 31 de dezembro de 2023), os quais foram apropriados ao resultado na rubrica "Despesas de pessoal".

Aos empregados é concedida uma gratificação com base nas metas do Banco Digio definidas pela Presidência (Comitê de Direção), alinhada com o Conselho de Administração, e conforme regras definidas nas políticas do Banco Digio.

Em 31 de dezembro de 2024, a provisão para gratificação aos empregados, não incluindo a Diretoria, é de R$ 21.424 (R$ 20.322 em 31 de dezembro de 2023), apropriada ao resultado na rubrica "Despesas de pessoal".

O Banco Digio dispõe de plano de benefício previdenciário no modelo PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre Empresarial), que objetiva complementar os benefícios de seus empregados e administradores, de acordo com um benefício-alvo estabelecido. A contribuição líquida do Banco Digio para os exercícios findos em 31 dezembro de 2024 e 2023 está contabilizada na rubrica "Despesa de pessoal" e totalizaram R$ 2.491 e R$ 2.208 respectivamente.

a) Outras informações

Conforme determina a Resolução nº 4.693, as operações com partes relacionadas, são realizadas em condições compatíveis com as transações efetuadas com terceiros no que tange a limites, taxas de juros, carência, prazos, garantias requeridas e critérios para classificação de risco para fins de constituição de provisão para perdas prováveis.

No exercício, não foram realizadas operações de crédito ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

22) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	R$ mil		
	2º Semestre	**Exercícios findos em 31 de dezembro**	
	2024	**2024**	**2023**
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social, deduzidas as participações estatutárias no lucro	(371.756)	(453.189)	(319.966)
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes [1]	(167.289)	(203.933)	(143.985)
Efeito no cálculo dos tributos:			
Contingências fiscais, cíveis, trabalhistas e garantias prestadas	8.656	8.136	(22)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	140.709	183.581	147.167
Prejuízo fiscal de IRPJ e CSLL	243	-	(841)
Ativo fiscal diferido	(161.713)	(202.343)	(146.051)
Obrigações fiscais diferidas	(1.294)	(1.308)	(1.380)
Participação nos lucros - Funcionários	5.348	331	186
Provisão para despesas de pessoal e administrativas	(212)	(281)	258
Incentivos fiscais	103	-	(249)
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	291	492	536
Amortização de ágio	-	-	-
Outras provisões ajuste cisão BBF	5.868	5.868	-
Outros valores	12	-	(1.675)
Imposto de renda e contribuição social do semestre/exercícios	**(169.279)**	**(209.458)**	**(146.056)**

[1] Alíquotas vigentes: (i) de 25% para o imposto de renda; (ii) de 20% para a contribuição social para o imposto corrente. E de (i) de 25% para o imposto de renda; (ii) de 20% para a contribuição social para o imposto diferido.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	R$ mil		
	2º Semestre	**Exercícios findos em 31 de dezembro**	
	2024	**2024**	**2023**
Impostos correntes:			
Imposto de renda e contribuição social devidos	(17.745)	(17.294)	(5)
Impostos diferidos:			
Constituição/realização nos semestres exercícios sobre adições temporárias [1]	(151.534)	(192.164)	(146.051)
Total dos impostos diferidos	**(151.534)**	**(192.164)**	**(146.051)**
Imposto de renda e contribuição social do semestre/exercícios	**(169.279)**	**(209.458)**	**(146.056)**

[1] Alíquotas vigentes: (i) de 25% para o imposto de renda; (ii) de 20% para a contribuição social.

c) Origem dos créditos tributários do imposto de renda e contribuição social diferidos

	Saldo em 31 de dezembro - R$ mil			
	2023	**Constituição**	**Realização**	**2024**
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	670.738	725.802	(132.217)	1.264.323
Provisões fiscais	297	132	-	429
Provisões cíveis	3.126	170.495	(5.105)	168.516
Provisões trabalhistas	585	30.260	(515)	30.330
Outros valores	10.287	16.364	(12.985)	13.666
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	**685.033**	**943.053**	**(150.822)**	**1.477.264**
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	84.961	16.373	(8.187)	93.148
Outros fiscais diferidos	-	287	-	287
Total dos créditos tributários	**769.994**	**959.713**	**(159.009)**	**1.570.698**
Obrigações fiscais diferidas (Nota 22.e)	(3.927)	2.674	248	(1.292)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	**766.067**	**962.100**	**(158.761)**	**1.569.406**

d) Previsão de realização dos créditos tributários líquido das obrigações diferidas sobre diferenças temporárias e prejuízo fiscal

	Em 31 de dezembro de 2024 - R$ mil		
	Diferenças temporárias	**Prejuízo fiscal/ base negativa**	**Total**
2025	228.102	-	228.102
2026	290.743	-	290.743
2027	250.722	-	250.722
2028	249.501	770	250.271
2029	176.369	59.377	235.746
2030	98.739	33.001	131.740
2031	74.925	-	74.925
2032	53.846	-	53.846
2033	35.073	-	35.073
2034	18.238	-	18.238
Total	**1.476.258**	**93.148**	**1.569.406**

Em 31 de dezembro de 2024, o valor presente líquido dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, resulta em R$ 1.081.457 mil, sendo IRPJ R$ 601.685 e CSLL R$ 479.772. Assim, conclui-se que a expectativa do Banco de realização das diferenças temporárias deverá ocorrer até o exercício social de 2034.

Todos os créditos tributários do Banco Digio foram devidamente ativados.

e) Obrigações fiscais diferidas

O Banco Digio possui obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social no montante de R$ 1.292 (R$ 3.927 em 31 de dezembro de 2023) relativas à atualização monetária sobre depósitos judiciais e ajustes de avaliação de valor de mercado da LFT, classificados como disponíveis para venda.

f) Ativos/Passivos correntes

f.1) Ativos tributários correntes

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2024	**2023**
Impostos e contribuições a compensar	3.025	7.822
Impostos de renda a recuperar	251	251
Ativos tributários correntes	**3.276**	**8.073**

f.2) Passivos tributários correntes

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2024	**2023**
IOF a recolher	1.067	680
Impostos e contribuições a recolher	14.035	8.844
Passivos tributários correntes	**15.102**	**9.524**

continua...

Este documento foi assinado digitalmente por O Dia De Sp Editora E Agencia De Noticias Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código CDB3-3906-CFB9-AC8B.

Documento assinado e certificado digitalmente Conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001. A autenticidade pode ser conferida ao lado

ICP Brasil

A publicação acima foi assinada e certificada digitalmente no dia 29/03/2025

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code para acessar a página de Publicações Legais no portal do Jornal O Dia SP. Acesse também através do link: https://www.jornalodiasp.com.br/leiloes-publicidade-legal

Este documento foi assinado digitalmente por O Dia De Sp Editora E Agencia De Noticias Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código CDB3-3906-CFB9-AC8B.

...continuação

digio

Banco Digio S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 27.098.060/0001-45

Sede: Alameda Xingu, 512 - 7º Andar - Alphaville - Barueri - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

23) BALANÇO PATRIMONIAL POR PRAZO

R$ mil

	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Prazo indeterminado	Total
Ativo						
Disponibilidades	**7.671**	**-**	**-**	**-**	**-**	**7.671**
Instrumentos financeiros	**3.192.134**	**4.680.992**	**3.215.575**	**11.283.438**	**-**	**22.372.139**
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	-	3.487	4.599	-	8.086
Títulos e valores mobiliários	-	197.678	323.600	1.240.566	-	1.761.844
Relações Interfinanceiras	1.975.571	885.080	53.984	-	-	2.914.634
Operações de crédito	633.493	2.753.916	2.658.558	10.038.202	-	16.084.170
Outros créditos	583.070	844.318	175.946	71	-	1.603.405
(-) Perdas esperadas - Risco de crédito	**(105.348)**	**(267.344)**	**(537.674)**	**-**	**-**	**(910.366)**
Operações de crédito	(85.478)	(254.940)	(534.484)	-	-	(874.902)
Outros créditos	(19.870)	(12.404)	(3.190)	-	-	(35.464)
Ativos fiscais	**875**	**-**	**228.251**	**1.344.310**	**251**	**1.573.974**
Ativos tributários correntes	875	-	149	2.001	251	3.276
Crédito tributários	-	-	228.102	1.342.596	-	1.570.698
Outros ativos	**305.057**	**14.658**	**54.705**	**1.645.256**	**(50.229)**	**1.969.447**
Imobilizado de uso	**-**	**-**	**-**	**-**	**3.705**	**3.705**
Intangível	**-**	**-**	**-**	**-**	**275.191**	**275.191**
Depreciações e amortizações	**-**	**-**	**-**	**-**	**(172.910)**	**(172.910)**
Total do ativo em 31/12/2024	**3.400.398**	**4.428.306**	**2.960.857**	**14.273.004**	**56.295**	**25.118.851**
Total do ativo em 31/12/2023	**2.810.994**	**2.250.105**	**972.688**	**1.839.031**	**103.462**	**7.976.280**
Passivo						
Depósitos e demais instrumentos financeiros	**3.439.250**	**5.412.615**	**3.240.384**	**11.744.445**	**-**	**23.836.694**
Depósitos	2.495.577	4.785.431	3.038.318	11.737.224	-	22.056.550
Relações interfinanceiras	943.672	627.184	118.357	-	-	1.689.214
Relações interdependências	-	-	83.709	7.222	-	90.930
Passivos fiscais	**15.102**	**-**	**1.292**	**-**	**-**	**16.394**
Passivos tributários correntes	15.102	-	-	-	-	15.102
Obrigações fiscais diferidas	-	-	1.292	-	-	1.292
Provisões passivos contingentes	**435.286**	**65**	**-**	**7.482**	**-**	**442.833**
Outras provisões	**-**	**-**	**-**	**-**	**7.813**	**7.813**
Outros passivos	**120.833**	**16.552**	**10.031**	**5.667**	**44.008**	**197.091**
Patrimônio líquido	**-**	**-**	**-**	**-**	**618.026**	**618.026**
Capital social	-	-	-	-	1.323.489	1.323.489
Reservas de capital	-	-	-	-	295.764	295.764
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	652	652
Prejuízos acumulados	-	-	-	-	(1.001.879)	(1.001.879)
Total do passivo em 31/12/2024	**4.018.283**	**5.429.232**	**3.251.707**	**11.757.595**	**662.036**	**25.118.851**
Total do passivo em 31/12/2023	**2.795.589**	**3.212.173**	**453.287**	**825.652**	**689.579**	**7.976.280**

24) GESTÃO DE RISCOS

a) Contexto Operacional

O processo de gestão de riscos e controles está suportado por governança estruturada através dos fóruns e órgãos colegiados subordinados à Presidência do Banco Digio.

Os principais fóruns de acompanhamento e discussão dos riscos do Banco junto a alta direção são as Comissões de Gestão de Riscos apenas com membros do Banco Digio, e alinhamentos com o órgão de Gestão Integrada de Riscos do controlador. São apresentados mensalmente nas Comissões os acompanhamentos dos resultados, comportamentos e riscos das diversas áreas e produtos do Banco Digio. Esta estrutura tem como responsabilidade garantir o cumprimento das Políticas Corporativas e Normas internas de Gestão de Riscos, assegurando a efetividade do processo de seu gerenciamento.

A área conta com pessoas qualificadas para mensurar os diferentes tipos de riscos, a fim de que sejam devidamente identificados, medidos, avaliados, monitorados, reportados, mitigados e controlados, com o objetivo de mantê-los dentro dos padrões aceitáveis para o banco e de acordo com as regulamentações vigentes. Em concordância com as regulamentações vigentes e as boas práticas de mercado, o Banco Digio dispõe de estrutura para o gerenciamento do risco operacional, risco de mercado, risco de crédito, risco de liquidez e gestão de capital, que trabalha de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, a fim de desenvolver e implementar eficientes métodos de mensuração e mitigação, com o uso de sistemas, metodologias e processos.

b) Risco de crédito

A atividade de gerenciamento de risco de crédito é executada dentro da estrutura de Gestão de Riscos, independente das áreas de negócio e da Auditoria Interna.

A estrutura de Gestão de Riscos tem como diretrizes identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos de crédito e garantir que todos os riscos possíveis de serem considerados são conhecidos e foram mitigados da melhor forma, e são aceitáveis para o Banco. Tudo com o objetivo de salvaguardar perdas futuras, e por consequência seu capital, fazendo com que este seja utilizado de forma segura e rentável.

O Banco Digio dispõe de metodologias de mensuração e controle para monitorar o risco de crédito com o intuito de proteger-se de um eventual risco de inadimplência das contrapartes.

c) Risco de mercado e liquidez

A atividade de gerenciamento de risco de mercado e liquidez é executada dentro da estrutura da Gestão de Riscos, independente das áreas de negócio e da Auditoria Interna.

O Banco Digio está exposto a risco cambial e de taxa de juros da carteira (IRRBB) em decorrência de suas atividades financeiras e comerciais normais.

O Banco Digio dispõe de metodologias de mensuração e controle para monitorar os riscos de mercado e liquidez com o intuito de proteger-se de eventuais perdas que comprometam a saúde financeira do banco, bem como o cumprimento de suas obrigações.

d) Risco operacional

A atividade de gerenciamento de risco operacional é executada dentro da estrutura da Gestão de Riscos, independente das áreas de negócio e da Auditoria Interna.

A área tem a missão de estabelecer diretrizes, implantar metodologia e ferramentas para: identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos operacionais da instituição. A estrutura está alinhada com as melhores práticas de mercado, políticas internas do Banco Digio.

e) Gestão de capital

A atividade de gerenciamento de capital é executada por uma área específica e está sob a responsabilidade da estrutura de Gestão de Riscos, independente das áreas de negócio e da Auditoria Interna.

A estrutura de Gestão de Riscos, mantém processo de monitoramento e controle, garantindo que o capital do Banco Digio esteja compatível com a natureza das operações, complexidade dos produtos e com a dimensão de sua exposição a riscos, inclusive aqueles não cobertos pelo Patrimônio de Referência (PR).

25) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Resultados recorrentes e não recorrentes

Conforme definido pela Resolução BCB nº 2/2020, resultados não recorrentes são aqueles que não estão relacionados ou estão relacionados apenas de forma incidental com as atividades típicas da instituição, e não estão previstos para que ocorram com frequência em exercícios futuros.

Nosso resultado contábil em 31 de dezembro de 2024 foi de R$ (243.729) mil, não havendo resultado não recorrente.

Nosso resultado contábil em 31 de dezembro de 2023 foi de R$ (173.910) mil, não havendo resultado não recorrente.

b) Normas, alterações e interpretações de normas aplicáveis em períodos futuros

Resolução CMN nº 4.975/21 - Dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil onde as principais alterações em relação às normas anteriores para arrendatários são:

(i) não há mais a classificação em *leasing* operacional e financeiro; e

(ii) todas as operações de arrendamento devem ser reconhecidas como ativo de direito de uso em contrapartida a um passivo de arrendamento e as despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e as despesas de depreciação do ativo de direito de uso são reconhecidas separadamente.

A contabilidade de arrendador permanece semelhante ao padrão atual, classificando os arrendamentos como financeiros ou operacionais. O CPC 06 (R2) será aplicável a partir de 1º janeiro de 2025, de acordo com a Resolução CMN nº 4.975/21.

As empresas do conglomerado Bradesco optaram por utilizar a faculdade, do parágrafo 5º, da Resolução CMN nº 4.975/21, de tal forma, que os saldos de estoque referentes a operações anteriores a 1º de janeiro de 2025 serão tratados como se a norma tivesse sido aplicada desde o ano de 2019 (data na qual para fins de demonstrações financeiras em IFRS a respectiva normativa de operações de arrendamentos foi adotada).

Com base nesse conceito, os efeitos da adoção inicial relacionados aos contratos de arrendamento - contratos de aluguel não trouxeram impactos relevantes para o Banco.

A Instituição adotou a norma utilizando a abordagem retrospectiva modificada simplificada, a qual não requer a divulgação de informações comparativas.

Resolução CMN nº 4.966/21 e Resolução BCB nº 352/23, aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2025

Dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das operações de *hedge*, substitui entre outras normas a Resolução nº 2.682, a Resolução nº 3.533, a Circular nº 3.068 e a Circular nº 3.082.

(i) Classificação e Mensuração - Ativos Financeiros

As Resoluções CMN nº 4.966/21 e BCB nº 352/23 trazem um novo tratamento para classificação e mensuração de ativos financeiros, no qual a entidade deve fundamentar no modelo de negócio que reflita como a Instituição gerencia os seus ativos, com o objetivo de gerar fluxos de caixa e o Teste SPPJ, que avaliará as características dos fluxos de caixa e orientará na classificação dos ativos financeiros.

Os ativos financeiros serão classificados em uma das três categorias de mensuração descritas a seguir:

- **Custo amortizado:** Ativos financeiros que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais, os quais representam somente o pagamento do principal e juros em datas especificadas. Estes ativos são ajustados por qualquer expectativa de perda de crédito.
- **Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA):** Ativos financeiros que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais para venda, os quais representam somente o pagamento de principal e juros. Alterações no valor justo destes ativos são registradas em outros resultados abrangentes, exceto pelo reconhecimento de impairment, receita de juros, dividendos e variação cambial que são reconhecidos diretamente no resultado do exercício (exceto variação cambial relativo a instrumentos patrimoniais nos quais a instituição tenha utilizado a faculdade prevista nos artigos nº 6 das Resoluções CMN nº 4.966/21 e BCB nº 352/23).
- **Valor Justo por meio do Resultado (VJR):** Ativos financeiros que não atendem aos critérios para serem mensurados ao custo amortizado ou VJORA e demais ativos para negociação ou geridos na base do valor justo.

No reconhecimento inicial de instrumentos patrimoniais de outra entidade, não houve designação na categoria valor justo em outros resultados abrangentes. Adicionalmente, no reconhecimento inicial de ativos financeiros, também não houve a designação na categoria valor justo no resultado, com o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente inconsistência de mensuração ou de reconhecimento contábil que possa ocorrer em decorrência da mensuração em bases diferentes de ativos ou passivos, cuja avaliação conjunta faça parte de estratégia já existente no reconhecimento inicial, ou do reconhecimento de ganhos e perdas nesses ativos.

(ii) Provisão para perda

Em relação a provisão para perdas de crédito as Resoluções CMN nº 4.966/21 e BCB nº 352/23, estabelecem critérios aplicáveis a todos os ativos financeiros, às operações de garantias financeiras prestadas e limites de crédito. A classificação das perdas está dividida em 3 (três) estágios e deve ser aplicada desde o reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros. Os ativos financeiros migrarão de estágio à medida que seu risco de crédito aumente ou diminua.

O novo modelo de perdas esperadas se aplica aos instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA (com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais). O novo modelo de perdas esperadas também é aplicável a ativos financeiros mensurados a VJR no nível 1 da hierarquia de valor justo que sejam títulos privados ou operações com característica de concessão de crédito.

No modelo prospectivo de perdas esperadas os ativos financeiros são divididos em três estágios:

Estágio 1: a provisão deve corresponder à perda esperada apurada pela instituição, considerando a probabilidade de o instrumento financeiro se caracterizar como ativo financeiro com problema de recuperação de crédito nos próximos 12 (doze) meses ou durante o prazo esperado do instrumento, quando este for inferior a 12 (doze) meses;

Estágio 2: a provisão deve corresponder à perda esperada apurada pela instituição, considerando a probabilidade de o instrumento financeiro se caracterizar como ativo com problema de recuperação de crédito durante todo o prazo esperado do instrumento financeiro; e

Estágio 3: a provisão deve corresponder à perda esperada apurada pela instituição, considerando que o instrumento se caracteriza como um ativo com problema de recuperação de crédito.

(iii) Classificação - Passivos financeiros

As Resoluções CMN nº 4.966/21 e BCB nº 352/23 definem que:

Os passivos financeiros devem ser classificados na categoria custo amortizado, exceto caso sejam:

I - Derivativos que sejam passivos, os quais devem ser classificados na categoria valor justo no resultado.

II - Passivos financeiros gerados em operações que envolvam empréstimo ou aluguel de ativos financeiros, os quais devem ser classificados na categoria valor justo no resultado.

III - Passivos financeiros gerados pela transferência de ativo financeiro, que devem ser mensurados e reconhecidos conforme os critérios de baixa e da transferência de passivos financeiros.

IV - Compromissos de crédito e créditos a liberar, que devem ser reconhecidos e mensurados considerando os seus respectivos aspectos de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito.

V - Garantias financeiras prestadas, que, após o reconhecimento inicial, devem ser mensuradas pelo maior valor entre:

a) a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito; e

b) o valor justo no reconhecimento inicial menos o valor acumulado da receita reconhecida de acordo com a regulamentação específica.

É vedada a reclassificação de passivos financeiros.

(iv) Contabilidade de *hedge*

Em relação à contabilidade de instrumentos destinados a *hedge*, a avaliação da efetividade de operações de *hedge* passa a ser prospectiva, conforme Estratégia de Gerenciamento de Risco, entretanto aplicação do Capítulo V da Resolução CMN nº 4.966/21 e capítulo IV da Resolução BCB nº 352/23, que tratam da Contabilidade de *Hedge*, tiveram a sua vigência inicial postergada para 1º de janeiro de 2027, de acordo com a Resolução CMN nº 5.100/23.

(v) Transição

As mudanças nas políticas contábeis resultantes da adoção das Resoluções CMN nº 4.966/21 e BCB nº 352/23 foram aplicadas prospectivamente na data de aplicação inicial:

- A Instituição optou pela isenção facultada pela Norma de não reapresentar informações comparativas de períodos anteriores decorrentes das alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros (incluindo perdas de crédito esperadas) nas demonstrações financeiras referentes aos períodos do ano de 2025.

A adoção dos critérios contábeis estabelecidos pelas Resoluções CMN nº 4.966/21 e BCB nº 352/23 trouxeram impactos no âmbito da provisão para perdas esperadas no montante de R$ 318.243 mil, registrados em contrapartida da conta de lucros ou prejuízos acumulados, líquido dos efeitos tributários em 1º de janeiro de 2025, conforme artigo nº 70 da Resolução CMN nº 4.966/21 e artigo nº 94 da Resolução BCB nº 352/23.

A Administração avaliou e concluiu que os impactos no resultado e nos ativos e passivos fiscais diferidos serão imateriais para o exercício de 2025.

c) Eventos subsequentes

Em 25/03/2025, foi aprovado pelo Banco Central do Brasil o aumento de capital no valor de R$ 500.000 conforme assembleia realizada em 27/12/2024.

A DIRETORIA

Carlos Giovane Neves
Diretor-Presidente

Marcelo Scarpa Rezende Leite
Diretor

Douglas Paz de Lima
Contador – CRC 1SP201688/O-0

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas, Conselho da Administração e Administradores do

Banco Digio S.A.
Barueri - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Digio S.A. ("Banco Digio" ou "Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Digio S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de março de 2025

KPMG
KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027685/O-0 F SP

Gustavo Mendes Bonini
Contador CRC 1SP-296875/O-4

Este documento foi assinado digitalmente por O Dia De Sp Editora E Agencia De Noticias Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código CDB3-3906-CFB9-AC8B.

Documento assinado e certificado digitalmente Conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001.
A autenticidade pode ser conferida ao lado
ICP Brasil

A publicação acima foi assinada e certificada digitalmente no dia 29/03/2025
Aponte a câmera do seu celular para o QR Code para acessar a página de Publicações Legais no portal do Jornal O Dia SP. Acesse também através do link: https://www.jornalodiasp.com.br/leiloes-publicidade-legal

Este documento foi assinado digitalmente por O Dia De Sp Editora E Agencia De Noticias Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código CDB3-3906-CFB9-AC8B.

Este documento foi assinado digitalmente por O Dia De Sp Editora E Agencia De Noticias Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código CDB3-3906-CFB9-AC8B.

Documento assinado e certificado digitalmente Conforme **MP nº 2.200-2** de **24/08/2001.**
A autenticidade pode ser conferida ao lado

ICP Brasil

A publicação acima foi assinada e certificada digitalmente no dia 29/03/2025

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code para acessar a página de **Publicações Legais** no portal do **Jornal O Dia SP.** Acesse também através do link:
https://www.jornalodiasp.com.br/leiloes-publicidade-legal

Este documento foi assinado digitalmente por O Dia De Sp Editora E Agencia De Noticias Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código CDB3-3906-CFB9-AC8B.

Este documento foi assinado digitalmente por O Dia De Sp Editora E Agencia De Noticias Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código CDB3-3906-CFB9-AC8B.

Documento assinado e certificado digitalmente Conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001.
A autenticidade pode ser conferida ao lado

ICP Brasil

A publicação acima foi assinada e certificada digitalmente no dia 29/03/2025

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code para acessar a página de Publicações Legais no portal do Jornal O Dia SP. Acesse também através do link: https://www.jornalodiasp.com.br/leiloes-publicidade-legal

Este documento foi assinado digitalmente por O Dia De Sp Editora E Agencia De Noticias Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código CDB3-3906-CFB9-AC8B.

Este documento foi assinado digitalmente por O Dia De Sp Editora E Agencia De Noticias Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código CDB3-3906-CFB9-AC8B.

Documento assinado e certificado digitalmente Conforme **MP nº 2.200-2** de **24/08/2001.**
A autenticidade pode ser conferida ao lado

ICP Brasil

A publicação acima foi assinada e certificada digitalmente no dia 29/03/2025

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code para acessar a página de **Publicações Legais** no portal do **Jornal O Dia SP.** Acesse também através do link:
https://www.jornalodiasp.com.br/leiloes-publicidade-legal

Este documento foi assinado digitalmente por O Dia De Sp Editora E Agencia De Noticias Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código CDB3-3906-CFB9-AC8B.

Este documento foi assinado digitalmente por O Dia De Sp Editora E Agencia De Noticias Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código CDB3-3906-CFB9-AC8B.

Documento assinado e certificado digitalmente Conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001.
A autenticidade pode ser conferida ao lado

ICP Brasil

A publicação acima foi assinada e certificada digitalmente no dia 29/03/2025

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code para acessar a página de Publicações Legais no portal do Jornal O Dia SP. Acesse também através do link: https://www.jornalodiasp.com.br/leiloes-publicidade-legal

Este documento foi assinado digitalmente por O Dia De Sp Editora E Agencia De Noticias Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código CDB3-3906-CFB9-AC8B.

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: https://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/CDB3-3906-CFB9-AC8B ou vá até o site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: CDB3-3906-CFB9-AC8B

Hash do Documento

4079CBE661438473F9C98EC01A784976034FAB91BE31499471EBF71A5924BA97

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 29/03/2025 é(são) :

- JORNAL O DIA SP (Signatário - ODIASP EDITORA E AGENCIA DE NOTICIAS LTDA) - 39.732.792/0001-24 em 29/03/2025 00:41 UTC-03:00
  Tipo: Certificado Digital - O DIA DE SP EDITORA E AGENCIA DE NOTICIAS LTDA - 39.732.792/0001-24